Directoria de Agricultura, Terras e Colonização

RELATORIO

APRESENTADO AO

Exmo. Sr. Dr. José Gonçalves de Sousa

Secretario de Estado da Agricultura

PELO ENGENHEIRO

Carlos Prates

Director de Agricultura, Terras e Colonisação

REFERENTE AO ANNO DE 1911

BELLO HORIZONTE

Imprensa Official do Estado de Minas Geraes

1912

ARCHIVO PUBLICO MINEIRO
BRASIL
ESTADO DE MINAS GERAES

RELATORIO

DA

Directoria da Agricultura

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO
N.º 2524
Data 30.06.77
BIBLIOTECA

Directoria de Agricultura, Terras e Colonização

Cumprindo o disposto no n. 1, art. 8.º, do regulamento promulgado pelo dec. n. 3.160, de 17 de abril de 1911, venho apresentar-vos o relatorio dos serviços que estiveram a cargo desta Directoria, durante o anno proximo passado.

Obedecendo a distribuição dos serviços pelas seis secções de que é constituida esta Directoria, comprehende este relatorio as seguintes partes :

I. Serviços de agricultura;
II. Serviços technicos;
III. Serviços de estatistica;
IV. Medição de terras devolutas;
V. Immigração, colonização e catechese;
VI. Ensino profissional, pecuaria e serviços diversos.

Todas estas partes, como vereis, abrangem diversos serviços, que são tratados, summariamente, em epigraphes differentes.

Da leitura deste relatorio e dos que o acompanham em annexo, verificareis que grande tem sido, nos ultimos annos, o desenvolvimento dos serviços superintendidos por esta Repartição.

Continuando assim, como é de esperar-se, devido á sabia orientação do Governo do Estado, torna-se necessaria a subdivisão da Directoria de Agricultura em duas : uma que trate dos serviços de terras, immigração, colonização e catechese e outra dos serviços de agricultura, ensino profissional, pecuaria e estatistica da producção.

Esta providencia que insignificante despesa acarretará ao Estado, adoptada desde já, poderá muito melhorar e desenvolver importantes serviços, dos quaes depende, em grande parte, o progresso economico do nosso Estado.

ARCHIVO PUBLICO MINEIRO

BRASIL

DE MINAS GERAES

PRIMEIRA PARTE

Serviços de agricultura

Ensino pratico de agricultura

Cumprindo o preceituado na lei n. 454, de 6 de setembro de 1906, foi o ensino pratico ministrado, durante o anno passado, pelas fazendas-modelo, fazendas subvencionadas e campos de demonstração. Em taes estabelecimentos procura-se, praticamente, fazer o aprendiz conhecedor das machinas agricolas, do seu manejo e dos processos aperfeiçoados da lavoura.

Acaba o Governo de baixar o dec. n. 3.356, de 11 de novembro deste anno, pelo qual visa melhor regular esse ensino, ampliando-o e distribuindo-o em primario, ambulante e médio.

O primario será dado em pequenos campos annexos aos grupos escolares, ou nas escolas ruraes; o segundo se destina á instrucção agricola dos lavradores, cujas fazendas se encontrem muito afastadas dos estabelecimentos em que se ensine regularmente a agricultura e ficará a cargo dos mestres ambulantes de cultura; o terceiro terá como fim completar o ensino agricola fundamental no Estado.

Esse decreto de data recente, como se viu, está em via de execução, nas partes accrescidas ao ensino existente e a sua efficacia se vae verificar dagora em deante.

No anno proximo findo foram mantidas pelo Estado as cinco seguintes fazendas-modelo: «Gamelleira», situada no municipio de Bello Horizonte; «Fabrica», no do Serro; «Retiro do Recreio», no de Santa Barbara; «Diniz», no de Itapecerica e «Bairro Alto», no de Campanha.

Nesse anno, receberam subvenção do Estado dezeseis fazendas, a saber: «Larangeiras», situada no municipio de Marianna; «Boa Esperança», no de Tiradentes; «Gloria», no de São José d'Além Parahyba; «Bella Vista», no de Oliveira; «Terra Santa», no do Pará; «Ericeira», no de Juiz de Fóra; «Campinho», no de Villa Braz; «Lageado», no de Sacramento; «Boa Esperança», no do Peçanha; «São Cypriano», no de São Miguel de Guanhães; «Urubú», no de Santa Luzia do Rio das Velhas; «Ceres», no de Lavras; «Amaral», no de São João d'El-Rey; «Nova York», no de Sete Lagoas; «Boa Vista», no de Bomfim e «Guiné», no de Montes Claros.

Nota-se que em 1910 o numero de fazendas subvencionadas foi superior ao do anno passado em seis, pois que elle se elevou a 22.

Existem, além disso, mantidos pelo Estado, campos de demonstração em Ayuruoca e na colonia de Itajubá.

Receberam, o anno passado, ensino pratico de agricultura 510 individuos, sendo a sua maioria nas fazendas subvencionadas.

Si se comparar o numero de aprendizes que, nesses estabelecimentos e nas fazendas-modelo, receberam o ensino pratico de agricultura, durante o anno de 1911 com o de 1910, que foi de 966, nota-se a differença de 456, para menos, a qual provém de haver sido cassada, em data de 4 de julho de 1911, a subvenção a 12 fazendas, ficando, a partir daquella data, reduzido o seu numero a 10.

Pelo decreto citado, as fazendas subvencionadas foram limitadas ao maximo de 10, em differentes zonas do Estado e receberão os seus proprietarios 300$000 mensaes, pelo prazo de 24 mezes, desde que sejam satisfeitas todas as condições no mesmo exigidas.

Propaganda agricola

Preparo do fumo em folha

Data de 1909 o inicio de propaganda, feita pelo governo, da cultura do fumo e seu preparo em folha. Della foi encarregado o sr. Francisco José de Faria Sobrinho que ainda se acha incumbido desse serviço e que o tem desenvolvido, principalmente, na zona sul do Estado.

Os resultados dessa propaganda não se fizeram esperar muito, o que mostrei sobejamente no meu relatorio referente ao anno atrazado. Tem tido grande acceitação o fumo preparado e, como já disse, é muito similhante ao da Bahia.

A producção tem augmentado grandemente, o que se póde ver comparando-se a de 1910 que foi de 9.180 kilogrammas, com a de 1911 que foi de 90.390.

Os agricultores que tratam da cultura do fumo vão comprehendendo, sem grandes esforços, a vantagem do preparo do fumo em folha sobre a do fumo em corda.

Dada a maior producção do fumo produzido e preparado, o seu preço baixou, do anno atrazado para o passado, de 10$000 a 8$500 por 15 kilos, nos mercados do sul de Minas.

Dou em seguida a relação descriminada dos municipios em que, com maior desenvolvimento, se cultivou o fumo e fez-se o seu preparo em folha.

Ouro Fino (Campo Mystico).....	1.020	kilogs.
Villa Braz.....	8.820	»
Itajubá.....	65.550	»
Maria da Fé.....	1.500	»
Christina.....	1.500	»
Virginia.....	12.000	»
Total.....	90.390	»

Existe na colonia de Itajubá uma prensa destinada ao enfardamento do fumo em folha e, na mesma colonia, annexo á casa de machina, se construiu um commodo para essa colonia e deposito de fumo.

Para a construcção desse commodo se despendeu a quantia de..... 1:351$000.

Fazenda modelo da Gamelleira

Figura em primeiro logar, dentre os estabelecimentos de ensino agricola mantidos pelo governo, a fazenda modelo da Gamelleira, creada

Fazenda da Gamelleira. — Cultura de alho

em 1906 (no governo do dr. João Pinheiro) e situada á margem esquerda do ribeirão «Arrudas,» a seis kilometros desta Capital.

Possue essa fazenda todas as accommodações necessarias ao fim a que se destina: casas da administração, dos aprendizes e do guarda, celleiros, deposito de machinas agricolas, casas de machinismos de beneficiamento dos productos, estrebaria, estabulo, dois chiqueiros (redil e estrumeira), e, bem assim, todos os apparelhos e instrumentos agrarios, sendo feito mechanicamente todo o trabalho de preparo do sólo, plantação, capina, colheita e beneficiamento dos productos.

A esta fazenda foi, por dec. n. 2.898, de 3 de agosto de 1910, annexado o Instituto «João Pinheiro», para o fim de ser dada a estes dois estabelecimentos uma administração geral e harmonica, de modo que o primeiro possa prestar maiores e melhores serviços ao segundo, conforme ficou entendido pelo meu relatorio do anno passado, onde salientei a conveniencia desta medida.

A área desta fazenda é de vinte e oito alqueires geometricos de terra, ou sejam 135h^s.52^a, dos quaes já se acham lavrados e cultivados 46h^s.80. Os 88h^s.72ª restantes são reservados para pastagens naturaes.

Cultivaram-se na fazenda as seguintes especies de vegetaes: .

Milho, arroz, teosintho, canna forrageira, gergelim, capim (gordura, roxo e branco, jaraguá, coloninha, colonião e angola), abacaxi, cebola, alho, alfafa, batata ingleza, batata doce, canna saccharina, mandioca brava e mansa, consolida do Caucaso, algodão e banana.

As áreas occupadas com cada especie de cultura foram as seguintes:

Arroz	78.000m²,00
Teosintho	10.000m²,00
Canna forrageira	50.000m²,00
Capim gordura	20.000m²,00
Consolida	2.000m²,00
Batata doce	10.000m²,00
Mandioca	20.000m²,00
Algodão	5.000m²,00
Banana	10.000m²,00
Amendoim	8.000m²,00
Abacaxi	10.000m²,00
Batata ingleza	20.000m²,00
Gergelim	3.000m²,00
Milho	135.000m²,00

Dessas culturas merecem especial menção as do arroz e milho, não só pelo facto de haverem sido praticadas em maior escala, com pequeno dispendio, como tambem pelos resultados que dellas se esperam.

A colheita do milho é avaliada em 3:500$000, tendo-se despendido com a cultura apenas 227$600.

Computando-se mais a despesa de 182$500 (como está calculada) para a colheita e transporte, verificar-se-á um saldo liquido de 3:089$900.

A colheita do arroz, cuja cultura se alargou muito neste anno, com o desbravamento de 30.000 metros quadrados de terra apropriada, é avaliada em 2:400$000, tendo-se despendido apenas 302$000, á excessão das despesas a serem feitas com a colheita, transporte e beneficiamento.

Adubação.— Tem sido feita, com resultados vantajosos, a applicação dos seguintes adubos:

Escoria «Thomas» — para milho, cebola, alho, batata, abacaxi, capim, teosintho e alfafa; sulfato de potassa— para o milho, cebola, alho, batata, abacaxi, capim, teosintho e alfafa; salitre do Chile— para o arroz, cebola e canna saccharina; cal— para a alfafa e o arroz e nitragina — para a alfafa.

Fez-se a irrigação no arroz, alfafa, teosintho, cebola, alho e batata inglieza, não se tendo necessidade de seu emprego para as outras culturas.s

A renda proveniente da venda de productos resultantes das cultura da fazenda e sómente destes foi, no anno passado, de 5:994$686.

Além desta importancia, rendeu mais a Gamelleira 4:499$874, proveniente da venda de toucinho, leitões, leite, tratamento de animaes alheios, beneficiamento de arroz, carretos, etc., conforme se vê do quadro numero 1.

Continúa o Estado, como nos annos anteriores, a manter o ensino pratico de agricultura nesse estabelecimento, tendo-se, o anno passado, ministrado, com toda regularidade, o ensino a diversos aprendizes, em numero de quatorze, que se preparam para mestres de cultura, além dos meninos do Instituto «João Pinheiro».

Existem nesta fazenda, onde são utilizadas, as seguintes machinas: 4 arados «Chatanooga» de um disco, 1 dito de 2 discos, 1 destorroador «Crakill», 1 dito de disco (em mau estado) 2 grades de dentes, 1 sulcador «Oliver», 1 dito «bico de pato», 4 semeadeiras, 2 capinadeiras «Planet», 1 ceifadeira «Deering», 1 ciscador, 1 rodo e 1 bomba de irrigação.

Animaes existentes.— Existem, para os serviços da fazenda, tres burros, um cavallo e oito bois.

Trabalhadores.— Trabalham diariamente, na fazenda, os 75 educandos internados no Instituto «João Pinheiro», executando todos os serviços compativeis com as suas forças e desenvolvimento physico.

Para o serviços pesados são chamados trabalhadores adultos.

Beneficiamento dos productos.— Das machinas de beneficiar productos funccionaram, o anno passado, as seguintes: uma machina de beneficiar arroz «Engelberg», uma dita «Paulista», um irrigador de forragem «Tornado» e um moinho de fubá «Arens».

Despendeu o Estado, nesse estabelecimento, durante o anno passado, a quantia de 12:853$870, sendo: com o seu custeio, 11:119$270 e com a manutenção de aprendizes, 1:734$600.

Continúa a dirigir com muito zelo, dedicação e intelligencia, esta fazenda e o Instituto «João Pinheiro», nella situado, o sr. dr. Léon Renault, que tem como auxiliar, para os serviços agricolas, o sr. mestre de cultura Otto Neunschwander.

Em seu minucioso relatorio annexo se encontram detalhadas informações sobre todo o serviço feito neste estabelecimento.

Fazenda da Gamelleira. — Gallinhas e perús

N. 1

Quadro demonstrativo da producção da fazenda-modelo da Gamelleira, no anno de 1911

Areas por hectare			Especies de cultura	Colheita		Valor approximado da unidade	Valor total
Cultivada	Inculta	Total		Litros	Kilos		
46.h	89,52	135,52	Milho	9.855	—	$103	1:015$065
			Arroz beneficiado	3.111	—	$282	886$608
			» com casca	3.111	—	$149	163$986
			Batatas	—	5.655	$206	1:164$930
			Cebolas	—	1.195	$330	193$350
			Abacaxis (3.522)	—	—	$135	175$170
			Canna forrageira	—	15.058	$030	151$740
			Feijão preto	816	—	$212	172$992
			» mulatinho	360	—	$159	57$240
			Fumo em folha	—	230	$700	161$000
			Feno	—	9.800	$032	313$600
			Alfafa	—	157	$240	37$680
			Teosintho	—	6.120	$030	183$600
			Fubá	305	—	$071	21$655
			Farello (50 saccos)	—	—	1$296	64$800
			Cangica	31	—	$310	9$610
			Cangiquinha	90	—	$151	13$860
			Amendoim	40	—	$050	2$000
			Bananas	—	—	—	3$000
			Alho	—	—	—	2$500
							5:994$686

NOTA :— Além da renda dos productos das diversas culturas mencionadas neste quadro, apurou-se mais a quantia de 4:199$871, proveniente da venda do toucinho, leitões, leite, animaes velhos; tratamento de animaes alheios, beneficiamento de arroz, carrectos, etc., e que sommada á de..... 5:994$686, perfaz o total de 10:194$560.

Secção de Agricultura, 1 de maio e 1912.— *F. Oliveira Lessa.*—Visto. — *C. Cintra.*

Fazenda modelo da «Fabrica»

Creada em setembro de 1907, foi esta fazenda installada a 6 de novembro do mesmo anno, achando-se sob a direcção do mestre de cultura, sr. Affonso de Barros Leite.

Tem de área 121 hectares, dos quaes 31hect.s,50 já se acham cultivados.

Embora sejam as suas terras pobres e arenosas, têm, contudo, sido feitas plantações de arroz, de milho, feijão, cebola, batata doce, mandioca, de capim colonião e de canna de diversas qualidades, havendo sido empregados, como adubos, a escoria «Thomas» e o esterco de curral.

Conforme se verifica do relatorio apresentado pelo encarregado da fazenda, a producção attingiu a 2:755$500, já tendo sido apurada e recolhida aos cofres do Estado a quantia de 913$250.

Durante o anno foi ministrado o ensino pratico de agricultura a tres aprendizes.

Existem na fazenda as seguintes machinas agricolas :

3 arados «Chattanooga», uma grade de oito discos e uma de dez, 3 cultivadores «Planet», duas plantadeiras simples, uma grade de dentes com 3 secções, um arado sulcador, um debulhador «Virginia», um americano n. 2 (para extincção de formigueiros), uma cevadeira para mandioca, uma machina de beneficiar arroz «(Engelberg» n. 3) e um engenho «Stamato» n. 3.

Ha na fazenda, para o seu serviço, 8 bovinos e 2 muares.

Estão orçadas e approvadas as novas obras que têm de ser feitas na fazenda, devendo as mesmas ser iniciadas dentro de pouco tempo.

Despendeu o Estado com seu custeio e pequenas obras a importancia de 8:242$782, onde estão comprehendidas as despesas com as culturas feitas no anno findo e cujo producto deverá ser agora apurado.

Fazenda modelo «Retiro do Recreio»

Creada pelo dec. n. 2.129, de 27 de novembro de 1907, acha-se actualmente sob a direcção do sr. Fernando Ricardo Pessoa.

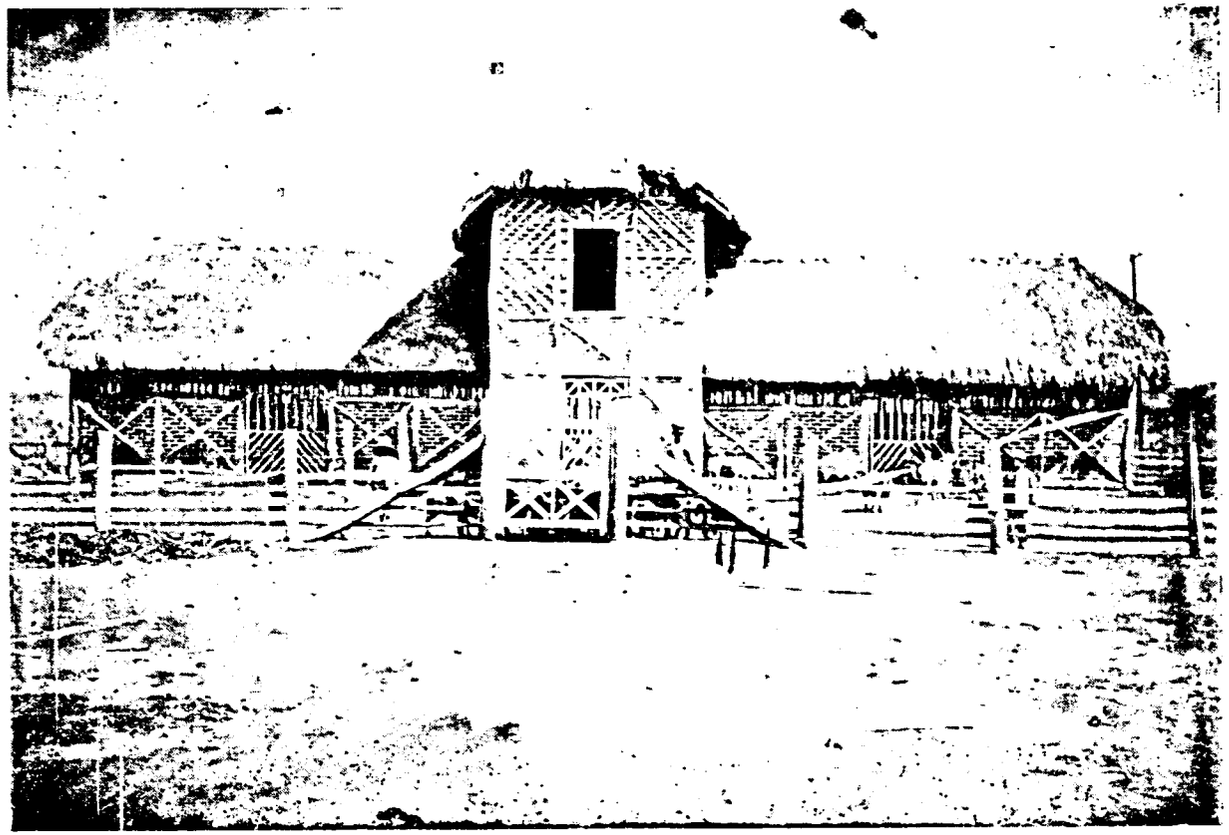
A fazenda tem uma area de 484 hectáres de terras, na sua maioria mais proprias para pastagens e das quaes 37 hectares já estão lavrados e destocados.

Destes se acham cultivados 31hect.s,25 com arroz, milho, feijão, algodão, fumo, canna, abacaxi e diversas forragens, como o theosintho, a alfafa, etc., cuja colheita poderá render 4:155$330, conforme se vê do quadro annexo n. 2.

Com a conservação do rego que conduz agua do corrego «Quebra Ossos» para a irrigação das culturas da fazenda, o governo despendeu, durante o anno, a quantia de 1:888$470, tendo, porém, já auctorisado, para evitar este anno maior despesa, a construcção de obras definitivas, cujos estudos já se acham concluidos, devendo as mesmas ser iniciadas brevemente.

Na fazenda se encontram as seguintes machinas agricolas :

2 arados «Chattanooga», 2 ditos B 1, um dito sulcador, uma plantadeira, tres carpideiras, um destorroador de disco, uma grade de ferro, uma dita de madeira e um debulhador de milho, assim como instrumentos de beneficiamento para o fabrico da farinha de mandioca e do assucar, os quaes têm dado magnificos resultados.



Fazenda da Gamelleira. — Aprisco

Existem na fazenda, para os seus serviços, dois muares e doze bovinos.

A fazenda tem ministrado o ensino da agricultura pratica e preparado, mediante indemnização das despesas feitas, terrenos pertencentes a particulares, não havendo sido possivel, por falta de materiaes, attender a todos os pedidos que lhe foram dirigidos para esse fim.

O Governo, querendo aproveitar as esplendidas pastagens da fazenda, creou um posto zootechnico, na séde da fazenda—cuja descripção se encontra, detalhadamente, em outra parte deste relatorio.

Despendeu o Governo a quantia de 13:316$965, sendo: 11:812$850 com o custeio e 1:504$115 com obras executadas na fazenda.

N. 2

Quadro demonstrativo da producção da fazenda-modelo «Retiro do Recreio», no anno de 1911

Area por hectares			Especies de cultura	Colheita								Valor approximado da unidade	Valor total approximado	Observações
				Já realizada		Provavel			Total					
Cultivada	Inculta	Total		Litros	Kilos	Litros	Kilos	Duzias	Litros	Kilos	Duzias			
37	117	484	Milho	2.000	—	25.000	—	—	27.000	—	—	$033,7	909$900	
—	—	—	Mandioca	12.500	—	15.000	—	—	27.500	—	—	$080	2:200$000	Em farinha
—	—	—	Arroz	500	—	1.000	—	—	1.500	—	—	$080	120$000	
—	—	—	Feijão	100	—	500	—	—	600	—	—	$093,3	55$980	
—	—	—	Cebolas	—	150	—	—	—	—	150	—	$333	149$850	
—	—	—	Algodão	—	—	—	375	—	—	375	—	$400	150$000	Primeira colheita
—	—	—	Canna	—	—	—	—	—	—	—	—	—	320$000	
—	—	—	Abacaxis	—	—	—	—	208	—	—	208	1$200	249$600	
													1:155$330	

Secção de Agricultura, da Directoria de Agricultura, 30 de abril de 1902.— *F. de Oliveira Lessa*.— Visto, *C. Cintra*.

Fazenda-modelo « Diniz »

Creada pelo dec. n. 2.131, de 4 de dezembro de 1907, acha-se ainda esta fazenda sob a direcção zelosa e criteriosa do sr. Americo de Souza Barbosa, mestre de cultura.

Dos 72.hts 160 de terras pertencentes á mesma, 30 são de cultura, e destes apenas 3 deixaram de ser aproveitados este anno.

Foram arados e cultivados 19, assim distribuidos: com milho, 8; com arroz, 8; com canna, 1; com diversas sementes — taes como de algodão, de abacaxi, de alfafa, de canna forrageira, de fumo, etc. — 2. Os oito restantes, de aração antiga, foram occupados por mandiocas, de parte das quaes se fez farinha. Conforme se verifica do quadro sob n. 3, a producção desta fazenda se elevou a 5:922$620, já tendo sido apurada e recolhida aos cofres do Estado a importancia de 5:462$620, mencionada no quadro annexo sob n.

Já o anno atrazado se experimentara e no passado se chegou mesmo a praticar, com proveito, em terreno lavrado e adubado, a cultura do trigo, da aveia, do centeio, do gergelim, do sorgho e do fumo que, todos, podem ser perfeitamente cultivados naquella zona.

A cultura do arroz, sobretudo, com o systema de diques e irrigação por inundação, deixou, no anno passado, mais ainda que no anterior, extraordinaria compensação. A sua safra montou, em 1911, a 25. lts. 500,5, de cuja venda se apurou, liquida, e recolheu-se aos cofres do Estado a importancia de 3:534$900.

Existem na fazenda as seguintes machinas: arados «Chattanooga», 2; um arado «bico de pato»; 1 arado americano *00*; 1 arado para dique; semeadeiras, duas; uma grade de disco; 1 destorroador de ferro; carpideiras «Planet», duas; uma machina de matar formigas; uma prensa para mandioca; 1 ralo para mandioca; 1 descascador de arroz; 1 engenho «Stamato»; uma batedeira de arroz e uma grade «Ransomes».

Os animaes de trabalho existentes são os seguintes: 11 bois e um muar.

A despesa effectuada pelo Estado com o custeio dos serviços e obras realizadas nesse anno subiu a 8:975$525, assim distribuidos: com obras, tulhas, etc., 2:222$450; com os serviços, 6:753$075.

Estabelecida uma comparação entre a despesa effectuada para custear os serviços da fazenda e a renda produzida, chega-se á conclusão de que esta attingiu quasi ao algarismo daquella.

Vae em annexo, detalhado, o relatorio dos trabalhos e despesas que se fizeram, apresentado pelo citado mestre de cultura, a quem é de justiça se rendam alguns louvores pela orientação acertada que sempre tem dado aos serviços a seu cargo.

N. 3

Quadro demonstrativo da producção da fazenda modelo «Diniz», no anno de 1911

Areas por hectare			Especies de cultura	Colheita		Valor approximado da unidade	Valor total
Cultivada	Inculta	Total		Litros	Kilos		
27	15,h60	72,60	Arroz.....	25.500,5	—	$139	3:514$569,5
			Feijão.....	1.215	—	$096	116$640
			Batata ingleza..	—	1.162,5	$172	199$950
			Cebolas.....	—	1.772	$301,5	539$574
			Mandioca.....	—	7.150	$017	121$550
			Farinha de mandioca.....	500	—	$080	40$000
			Milho	22.808	—	$053	1:208$824
			Carás.....	—	30	$166	4$980
			Fumo.....	—	—	—	92$040
			Amendoim.....	36,5	—	$082	2$993
			Batata doce....	—	315	$100	31$500
							5:902$620,5

Nota—Além da renda dos productos das diversas culturas mencionadas neste quadro, apurou-se mais a quantia de 20$000, proveniente de serviços de aração de terrenos alheios e que sommada á de 5:902$620 perfaz o total de 5:922$620.

Secção de Agricultura, da Directoria de Agricultura, Terras e Colonização, 29 de abril de 1912.— *F. Oliveira Lessa.*—Visto. *C. Cintra.*

Fazenda-modelo «Bairro-Alto»

Esta fazenda, situada no municipio de Campanha, foi creada pelo dec. n. 2.309, de 27 de novembro de 1908 e installada a 6 de dezembro do mesmo anno.

Esteve, durante todo o anno, sob a direcção do sr. mestre de cultura Augusto Ayres, fallecido a 11 de fevereiro de 1912.

Contém a área aproximada de 1.452 hectares, dos quaes trinta já se acham cultivados.

As plantações feitas durante o anno foram as seguintes:

Arroz, milho, feijão, canna, alfafa e capim gordura.

A producção foi a seguinte: arroz, 300 alqueires; milho, 100 e feijão, 7 alqueires.

Tomando-se por base os preços de 5$000 por alqueire de arroz; 2$500 pelo de milho e 6$000 pelo de feijão, importará em 1:792$000 o total da producção desses tres cereaes.

Já foi apurada e recolhida aos cofres do Estado a quantia de 470$350, proveniente da venda de productos dessa fazenda.

Existem nessa fazenda os seguintes animaes: 14 bois, 2 cavallos e 1 burro, para seus serviços, e 16 carneiros, para criar.

As machinas existentes são as seguintes: 2 arados de disco, 2 grades de disco, 1 dita de ciscar, 3 plantadeiras, sendo uma «Farquhar» e outra «Banner», uma carpideira «Planet», 1 «arranca-tocos», 1 arado B 1, 1 dito «bico de pato», 1 dito 00, duas machinas de matar formigas e 1 debulhador.

Continúam a ser executadas na fazenda, achando-se já bem adeantadas, as obras de construcção da casa da administração, de uma tulha, de uma cocheira, de um chiqueiro, de uma esterqueira, de uma casa para machinas e ferramentas e de uma dita para empregados.

Além dessas obras, foram construidos na fazenda, durante o anno, 1.500 metros de cerca de arame farpado, uma ponte, quatro porteiras, uma olaria, ruas, drenagens, estradas, etc.

Devido á sua grande área, que, na maior parte, é de campo proprio para creação, vae ser esta fazenda destinada, principalmente, á criação, tendo tambem um campo de demonstração, de accordo com o artigo 57, do dec. n. 3.356, de 11 de novembro de 1911.

Para isto está ella sendo apropriada com a construcção de estabulos, de cocheiras, etc., destinados aos reproductores de um pequeno posto zootechnico que vae ali ser installado.

Com o custeio da fazenda e com os serviços acima referidos, despendeu-se, durante o anno, a importancia de 22:842$583.

Campo de demonstração de Ayuruoca

Creado pelo dec. n. 2.262, de 12 de agosto de 1908, acha-se este campo sob a direcção do mestre de cultura, sr. Luiz da Fonseca.

Contém 70 hectares de terras, dos quaes 12 hects., 12., já se acham cultivados com arroz, batatas, feijão, cebolas, centeio, milho, mandioca e cevada.

O campo, apesar de serem as suas terras pobres de elementos fertilisantes, tem, entretanto, apresentado bom resultado, preenchendo, assim, os fins para que foi creado. E' o que nos mostra o resultado alcançado

nas experiencias de novas culturas ali feitas, como sejam: trigo, aveia e cevada, cuja producção foi abundante e de primeira qualidade, tendo-se em vista a quantidade de sementes empregada e o trabalho feito.

Para estas culturas foram empregados adubos chimicos e organicos.

Conforme consta do quadro n. 4, a producção do mesmo attingiu a 1:027$945, já tendo sido apurada e recolhida aos cofres do Estado a importancia de 567$945.

Existem, para o seu serviço, cinco bovinos, um cavallo e, bem assim, as seguintes machinas: 2 arados «Chattanooga», 2 ditos americanos, 1 dito B1, 1 dito «bico de pato», uma semeadeira «Hoosier», uma grade «Ransomes», 1 moinho para aveia e 1 «arranca tocos».

A 12 de julho foi assignado, em Ayuruoca, a escriptura de compra ao sr. David Giffoni, da casa que, actualmente, serve de morada do encarregado da direcção do campo, pela quantia de 2:800$000.

Com o custeio do serviço despendeu o Estado a quantia de 2:732$225, estando ahi comprehendidas as despezas com as culturas, cujas colheias serão feitas este anno.

N. 4

Quadro demonstrativo da producção do campo de demonstração de Ayuruoca, no anno de 1944

Areas por hectares			Especies de cultura	Colheita		Valor approximado da unidade	Valor total
Cultivada	Inculta	Total		Litros	Kilos		
12,12	57,88	70	Cebolas.....	—	384,5	$530	203$785
			Batatas.....	—	1.131	$120	135$720
			Cevada.....	—	390	$305	118$950
			Trigo.....	—	40	$200	8$000
			Mandioca.....	—	341	$150	51$600
			Arroz.....	1.790	—	$125	223$750
			Milho.....	2.580	—	$083	214$140
			Aveia.....	—	360	$200	72$000
							1:027$945

Secção de Agricultura, da Directoria de Agricultura, Terras e Colonização, 29 de abril de 1912.—*F. Oliveira Lessa.*—Visto. *C. Cintra.*

Campo de experiencias da Directoria de Agricultura

Continúa a ser mantido, nesta Capital, annexo ao edificio em que funccionou esta Directoria, um campo de experiencias agricolas, o qual tem servido, com resultados satisfactorios, ao fim para que foi creado.

Compõe-se o referido campo de quatro hectares de terras, de má qualidade, tendo, para irrigação das mesmas, sido perfurado, na parte mais elevada do campo, dois poços tubulares, onde se installaram bombas accionadas por moinho de vento, que fornecem até 40,^{m3}000 d'agua por 24 horas.

Nesse anno, cerca de metade da área deste campo foi destinada ao predio e dependencia da Escola de Medicina de Bello Horizonte.

As experiencias feitas, o anno passado, para determinar a escolha de sementes, época da plantação e adubação conveniente para certas plantas, foram as seguintes:

CULTURA DO TRIGO

Trigo «Santa Fé» - A'rea cultiuada — 100,^{m2}00;
Adubação — estereo de curral, 15 kilos, escoria «Tomas» 3,ks5;
Quantidade de sementes — 1 litro.
Foi banhado em solução de sulfato de cobre a 2 %.
Epoca da plantação — 7 de março; germinou a 12 de março, tendo sido logo atacado pela ferrugem.
Nada produziu.

Trigo «Sarraceno» — Sementes procedentes do municipio de Oliveira; área cultivada 200,^{m2}00; época da plantação—8 de março; adubos — estereo de curral, 15 kilos, escoria «Thomas», 3,5 kilos; germinou a 15 de março e floriu a 10 de abril. A 22 de maio foi colhido, tendo produzido seis litros.

Trigo «Barletta».—A'rea cultivada — 100,^{m2}00; quantidade de semente empregada 1 litro; época da plantação 8 de março; adubos—estereo de cuaral, 15 kilos e escoria «Thomas», 3,5 kilos, germinou a 15 de março. Mau desenvolvimento, devido á ferrugem e tambem por falta d'agua, devido a desarranjo dos moinhos de vento. Nada produziu.

Trigo da «Grecia». A'rea cultivado — 400,^{m2}00; quantidade de sementes — 4 litros; época da plantaçãe — 12 de julho; adubos—estereo de curral, 15 kilos, escoria «Thomas», 3,5 kilos e cal 5 kilos, germinou a 14 de julho. Bom desenvolvimento. — Nada produziu, por ter sido destruido pelos serviços de construcção do edificio da Escola de Medicina que está sendo feita em terreno que pertencia ao Campo.

CULTURA DE AVEIA DE MINAS

A'rea cultivada—200,^{m2}00; quantidade de sementes—2 litros; época da plantação—25 de fevereiro; adubos—estereo de curral, 15 kilos e escoria «Thomas», 3,5 kilos.

Começou a germinar em 30 de março. Bom desenvolvimento, mas foi logo atacado pela ferrugem. Nada produziu.

CULTURA DA CEVADA

A'rea cultivada—300,^{m2}00; quantidade de sementes—3 litros; adubos — estereo de curral, 15 kilos, escoria «Thomas», 3,5 kilos; época da plantação 19 de maio.

Campo de experiencias em Bello Horizonte. — Cultura de aveia

Germinou a 25 do mesmo mez e teve desenvolvimento, attingindo a altura de 0.m70. Colhido em dezembro, produziu vinte e seis litros.

CULTURA DO CENTEIO

Sementes banhadas em solução de sulfato de cobre.

A'rea cultivada 100.m200; quantidade de sementes - 1 litro; época da plantação—17 de março; adubos—esterco de curral, 15 kilos e escoria «Thomas», 3,5 kilos.

Germinou a 22 de março. Resultado negativo.

CULTURA DO LINHO

A'rea cultivada--100,m200; quantidade de sementes—1 2 litr ; época da plantação—20 de outubro; adubos—esterco de curral, 15 kilos e escoria «Thomas, 3,5 kilos.

Germinou a 25 de outubro e começou a florir a 6 de dezembro. A 1.º de janeiro foi colhido, tendo produzido 3 litros.

CULTURA DO FEIJÃO

Feijão «manteiga»—A'rea cultivada--1000,m200; quantidade de sementes—5 litros; época da plantação—20 de novembro.

Sem adubo. Começou a germinar a 24 do mesmo mez. Colhido em janeiro, produziu 69 litros.

Feijão «preto» - A'rea cultivada—300,m200; quantidade de sementes—1,5 litros; época da plantação—20 de novembro.

Sem adubo tambem. Começou a germinar a 24 do mesmo mez. Colhido em janeiro, produziu 7 litros.

Feijão «mamoninho» - Semente empregada 1/4 de litro; época da plantação - 25 de novembro; adubos - esterco de curral e escoria «Thomas». Produziu 2 litros.

Feijão «marron»—A'rea cultivada—100,m200; quantidade de sementes - 1 litro; época da plantação—25 de novembro; adubos— esterco de curral, 15 kilos e escoria «Thomas», 3,5 kilos.

Começou a germinar a 28 do mesmo mez.

Colhido em fevereiro, produziu 14 litros.

Feijão *coupea*.

A'rea cultivada - 500,m200; semente empregada—2 litros; época da plantação--20 de novembro.

Sem adubos.

Germinou a 24 de novembro e foi colhido em janeiro.

Produziu 18 litros.

Feijão *mucuna*.

A'rea cultivada—1.200,m200; semente empregada—5 litros; época da plantação - 20 de novembro.

Sem adubos.

Germinou bem e desenvolveu-se regularmente, promettendo colheita regular.

CULTURA DE BATATA

Batata *up-to-date*.

A'rea cultivada—35,m200; semente empregada—3 kilos; época da plantação—23 de junho; abubos—escoria Thomas e cal.

Germinou em 7 de julho. Em agosto foi atacada de uma doença e, por isso, só produziu 7 kilos de batatas muito miudas, tendo-se feito a colheita em setembro.

A cultura foi feita em época impropria.

CULTURA DO MILHO

Milho *vermelho*.

Primeira experiencia.

A'rea cultivada—200,^{m2}00; semente empregada—1 2 litro; época da plantação—12 de julho; adubo—escoria «Thomas», 3 1 2 kilos.

Germinou a 20 do mesmo mez e desenvolveu-se regularmente.

Colhido em 30 de janeiro, produziu 50 litros.

Segunda experiencia.

A'rea cultivada—1.200,^{m2}00, em doze canteiros; semente empregada—3 litros; época da plantação—23 de setembro.

Adubos—escoria «Thomas», 3,5 kilos e esterco de curral, 15 kilos por cada canteiro.

Germinou em 1.º de outubro e desenvolveu-se bem, tendo attingido a altura de 3 metros.

Colhido em março de 1912, produziu 420 litros.

A'rea cultivada—1.000,^{m2}00, em dez canteiros; semente empregada—2,5 litros; época da plantação—29 de setembro.

Adubos—esterco de curral, 15 kilos e escoria «Thoma»s, 3,5 kilos por cada canteiro.

Germinou a 8 de outubro e desenvolveu-se bem, attingindo a altura de 2,5 metros.

Esperava-se boa colheita, mas em dezembro foi necessario cortal-o, por se achar no local destinado á fundação da Escola de Medicina.

Quarta experiencia.

A'rea cultivada—2.000,^{m2}000, em vinte canteiros; semente empregada, 5 litros; época da plantação—29 de setembro.

Adubação:

1.º canteiro—sem adubo.

2.º canteiro—chlorureto de potassio—2 kilos; escoria, 3,5 kilos e salitre, 3,5 kilos.

3.º chlorureto de potassio, 2 kilos; escoria, 3,5.

4.º canteiro—chlorureto de potassio, 2 kilos; salitre, 1,5 kilos.

5.º canteiro—escoria Thomas, 3,5 kilos; salitre, 1,5 kilos; cal, 5 kilos.

6.º canteiro—cal, 5 kilos.

7.º canteiro—chlorureto de potassio, 2 kilos; escoria Thomas, 3,5 kilos; salitre, 1,5 kilos.

8.º canteiro—chlorureto de potassio, 2 kilos; escoria Thomas, 5,5 kilos; e cal, 5 kilos.

9.º canteiro—chlorureto de potassio, 2 kilos; salitre do Chile, 1,5 kilos; e cal, 5 kilos.

10. canteiro—escoria, 3,5 kilos; salitre, 1,5; e cal, 5 kilos.

11. canteiro—esterco de curral, 15 kilos.

12. canteiro—esterco de curral, 15 kilos; chlorureto de potassio, 2 kilos; escoria, 3,5 e salitre, 1,5 kilos; 13 canteiro; esterco de curral, 15 kilos; chlorureto de potassio, 2 kilos e escoria, 3,5 kilos.

14. canteiro—esterco de curral, 15 kilos; chlorureto de potassio, 2 kilos e salitre, 1,5 kilos.

15. canteiro—esterco de curral, 15 kilos; escoria, 3,5 kilos; e solitre 1,5 kilos.

16. canteiro—esterco de curral, 15 kilos; e cal, 5 kilos.

17. canteiro—esterco de curral, 15 kilos; chlorureto de potassio, 2 kilos; escoria, 3,5 kilos; salitre, 1,5 kilos; e cal, 5 kilos.

18. canteiro—esterco de curral, 15 kilos; chlorureto de potassio, 2 kilos; escoria, 3,5 e cal, 5 kilos.

19. canteiro—esterco de curral, 15 kilos; chlorureto, 2 kilos; salitre, 1,5 kilos; e cal, 5 kilos.

Campo de experiencias de Bello Horizonte. —Cultura de trigo, centeio e aveia

20. canteiro—esterco de curral, 15 kilos; escoria, 3,5 kilos; salitre, 1,5 kilos; e cal, 5 kilos.

Germinou a 8 de outubro.

Foi replantado diversas vezes, mas não vingaram as replantas.

Os dez primeiros canteiros produziram 35 litros cada um e os dez ultimos 40 litros cada um, aproximadamente.

MILHO AMARELLO

A'rea cultivada— 1.200^{m2}00, em 12 canteiros; semente empregada— 2,5 litros; época de plantação— 15 de outubro; — adubação— metade com escoria «Thomas» (3,5 kilos) e esterco de curral (15 kilos) para cada canteiro; metade sem adubo. Germinou a 23 de outubro.

O milho que não levou adubo não promette colheita alguma e o que levou promette boa colheita, embora tenha sido bastante castigado pelo sol de dezembro. Ainda não foi colhido.

CULTURA DO FUMO

Fumo Havana

E'poca da sementeira — 5 de outubro; semente empregada —160 grammas; adubos — esterco de curral e escoria «Thomas». Germinou a 13 de outubro e a 29 de dezembro foi transplantado.

Quantidade de mudas - 1.650; a'rea cultivada — 1.070,^{m2}00.

Foi desolhado tres vezes. A 23 de março de 1912 foi cortado pela primeira vez e posto em estaleiro para seccar e ser manocado. Promette bom resultado. Foram reservados 585 pés para desses se tirarem sementes.

Da sóca do fumo plantado em 1910 foram colhidos 20,ks.300 de sementes.

CULTURA DO TEOSINTHO

A'rea cultivada — 1.000,^{m2}00; semente epregada — 3 litros; época da plantação — 23 de setembro. Sem adubo. Começou a germinar a 1.º de outubro e attingiu a altura de 2 metros. Em março deste anno começou pendoar e promette uma colheita regular.

CULTURA DA ALFAFA

A'rea cultivada — 300,^{m2}00; semente empregada 3 litros; época da plantação— 29 de outubro; adubos— escoria Thomas, 3,5 kilos, esterco de curral, 15 kilos, sulfato de potassa, 500 grammas e cal 5,ks.015. Germinou e desenvolveu muito bem.

Apesar de agluns canteiros terem sido estragados por carroças e serviços de construcção de predio destinado á Escola de Medicina, fizeram-se cinco córtes, tendo produzido 200 kilos que foram remettidos para a fazenda-modelo da Gamelleira.

CULTURA DA CEBOLA

E'poca da sementeira — 15 de fevereiro; semente empregada—120 grammas; adubo—esterco do curral.

Germinou a 23 do mesmo mez.

Foi transplantada em 12 e 13 de abril.

Quantidade de mudas —3.000 pés.

Desenvolveu-se bastante, mas em consequencia de haver sido plantada muito cedo, sómente produziu 20 arrobas, tendo-se feito a colheita em outubro.

Fazendas subvencionadas

Continúa o Estado a subvencionar estabelecimentos agricolas particulares, para ministrarem o ensino pratico de agricultura, de accordo com as exigencias regulamentares.

Por meio dessas subvenções, instituidas pela lei n. 454, de 6 de setembro de 1907, tem podido o Governo, com resultados satisfatorios, diffundir nos municipios mineiros, distante dos estabelecimentos agricolas mantidos e custeados pelo Estado—o ensino pratico de agricultura, tornando conhecidas as machinas e os processos da agricultura moderna.

Esta Directoria tem recebido avultado numero de pedidos de lavradores, propondo-se a ministrar o ensino pratico de agricultura.

Já estando conhecido, em quasi todo o Estado, o manejo das machinas agricolas, o Governo, dando execução ao disposto no paragrapho 2.º do art. 1.º da lei n. 564, de 14 de setembro do anno passado, baixou, a 11 de novembro seguinte, o dec. n. 3.356, limitando a dez o numero das fazendas que podem ser subvencionadas e, a 24 mezes, o tempo de duração do auxilio.

Findo esse prazo, reverterá em beneficio das que estiverem situadas em outros municipios e que não houverem gosado ainda da subvenção.

Ainda, como medidas complementares, aconselhadas pela experiencia, estabeleceu o citado decreto a condição de provarem os proprietarios de fazendas ter perfeito conhecimento do manejo das machinas agricolas, da sua montagem e desmontagem; a elevação, a 60 dias, do periodo de duração do ensino pratico de agricultura que, por ser de 30 dias, era insufficiente para a aprendizagem, a obrigatoriedade do ensino e do manejo das machinas, ainda mesmo na época das colheitas; a manutenção de uma escripta regular dos trabalhos feitos na fazenda, para mostrar as despesas com cada lavoura ou plantação e o lucro ou prejuizo verificado; apresentação de um minucioso relatorio, no qual venham descriptos os serviços feitos durante o anno, a natureza das culturas, os processos empregados e os resultados obtidos, bem como o movimento dos aprendizes.

Durante o anno passado, receberam o ensino pratico de agricultura, nas fazendas que se seguem, 490 individuos, na proporção assim discriminada:

25, na fazenda das Larangeiras, situada no municipio de Marianna e pertencente ao sr. Nicolau S. de Carvalho Sampaio;

60, na fazenda «Boa Esperança», situada no municipio do Peçanha e pertencente ao sr. Mariano de Souza Guerra;

50, na fazenda da «Gloria», situada no municipio de São José d'Além-Parahyba e pertencente aos srs. Soares & Filho;

45, na fazenda «Bella Vista», situada no municipio de Oliveira e pertencente ao sr. João José R. Costa;

30, na fazenda «Terra Santa», situada no municipio do Pará e pertencente ao sr. Christiano Alves Ferreira e Mello;

39, na fazenda de Ericeira, situada no municipio de Juiz de Fóra e pertencente ao sr. dr. Francisco Gomes de Carvalho Rocha;

55, na fazenda do Campinho, situada no municipio de Villa Braz e pertencente ao sr. Francisco Pereira Gomes;

35, na fazenda do Lageado, situada no municipio do Sacramento e pertencente ao sr. Gabriel Orlando Teixeira Junqueira;

30, na fazenda «Boa Esperança», situada no municipio de Tiradentes e pertencente ao sr. Pedro Rodrigues de Rezende Chaves;

Parque de Bello Horizonte. — Capim araguaya

30, na fazenda S. Cypriano, situada no municipio de S. Miguel de Guanhães e pertencente ao sr. Lindolpho Rodrigues Coelho;

35, na do «Urubú», situada no municipio do Rio das Velhas e pertencente ao sr. Candido da Fonseca Vianna;

16, na fazenda-modelo «Ceres», situada no municipio de Lavras e pertencente ao Instituto Evangelico daquella cidade;

15, na fazenda do «Amaral», situada no municipio de S. João d'El-Rei e pertencente ao sr. José Procopio de Carvalho;

5, na fazenda «Nova York», situada no municipio de Sete Lagoas e pertencente ao sr. Antonio Claudino da Fonseca;

10, na fazenda «Boa-Vista», situada no municipio de Bomfim e pertencente ao sr. José Joaquim Teixeira; 10, na fazenda «Guiné», situada no municipio de Montes Claros e pertencente ao sr. Antonio Lucrecio de Oliveira.

Em começo de julho do anno passado, já sendo intuito do Governo limitar a 24 mezes o prazo de subvenção de cada fazenda, foi mandado suspender o auxilio concedido ás seguintes fazendas, cujos periodos de subvenção já haviam ultrapassado áquelle prazo:

«Urubú», «Ceres», «S. Cypriano», «Amaral», «Nova York», «Boa Esperança», «Terra Santa», «Lageado», e «Laranjeiras».

Posteriormente, foi suspensa tambem a subvenção das seguintes fazendas:

«Ericeira», em data de 3 de outubro: «Boa Vista», em data de 20 de outubro; «Bella Vista», em data de 24 de fevereiro de 1912; «Boa Esperança», em data de 6 de março do mesmo anno.

Em fevereiro e março deste anno, foram inspeccionadas pelo mestre de cultura Francisco Gaetani as fazendas «Gloria» e «Campinho». A primeira tem uma área de 182 alqueires de terrenos, em sua maior parte de boa qualidade. A área cultivada é de cerca de 35 alqueires com as seguintes culturas:

Café, em 20 alqueires, com 180.000 pés, de um a cinco annos; milho, em uma área de oito alqueires, com uma colheita calculada em mais de 1.200 alqueires; arroz, que é a cultura mais racionalmente ali praticada, occupa uma área de quatro alqueires, tendo sido todo o terreno arado e semeado á machina. O restante da área cultivada é occupado com canna, feijão, batatas, mandioca, etc.

A fazenda possue todas as machinas agricolas exigidas pelo art. 72, em sua lettra *a*, do dec. n. 3.356, de 11 de novembro de 1911. Possue, tambem, as seguintes machinas de beneficiamento: 1 descascador e 1 brunidor de café; uma machina para bater e beneficiar arroz; um debulhador e um moinho para milho; um cylindro, duas tachas e um alambique para canna; uma prensa e um forno para farinha de mandioca.

A fazenda do *Campinho* possue uma área de mais de 100 alqueires geometricos em terreno massapé, que se presta, principalmente, para as culturas do milho e do arroz. O terreno lavrado occupa uma área de cinco alqueires, approximadamente, sendo tres alqueires occupados por milho, plantado á machina e em filas. O arroz, que occupa uma área de 1,5 alqueires, é a cultura mais racionalmente praticada, sendo todo o terreno bem nivelado e em condições de facil irrigação.

Estas duas culturas produzem optimo resultado. O restante terreno lavrado é occupado por feijão e mandioca. A fazenda possue as machinas agricolas necessarias.

Com todas as fazendas subvencionadas, acima referidas, despendeu o Estado, o anno passado, a quantia de 29:280$000.

Machinas agricolas

Continúa esta Directoria a manter um «stock» de machinas agricolas, adubos, etc., para uso dos estabelecimentos mantidos e custeados pelo Governo do Estado e para cessão aos agricultores mineiros.

O numero de machinas agricolas, com os seus accessorios e peças complementares, enviados áquelles estabelecimentos e cedidos a diversos lavradores do Estado, elevou-se, no anno passado, a 1.304. Além disso, com o fim de favorecer os agricultores mineiros, concede o Governo tambem transporte gratuito ferro-viario para as machinas agricolas que desejam adquirir, directamente, nas casas fornecedoras.

Assim é que, naquelle periodo de tempo, foi concedido transporte gratuito para 95 machinas agricolas, a pedido de diversos lavradores mineiros.

Vê-se, portanto, que, por intermedio do Governo, foram introduzidas, no anno findo, 1.399 machinas agricolas, accessorios e peças complementares.

Da data da creação desta Directoria (8 de junho de 1907) até 31 de dezembro do anno passado, entraram para o Estado, e, por intermedio da mesma, 7.922 machinas agricolas.

SEMENTES E MUDAS

No anno passado, como nos anteriores, fez esta Directoria distribuição de sementes e mudas aos agricultores mineiros e aos estabelecimentos custeados pelo Estado.

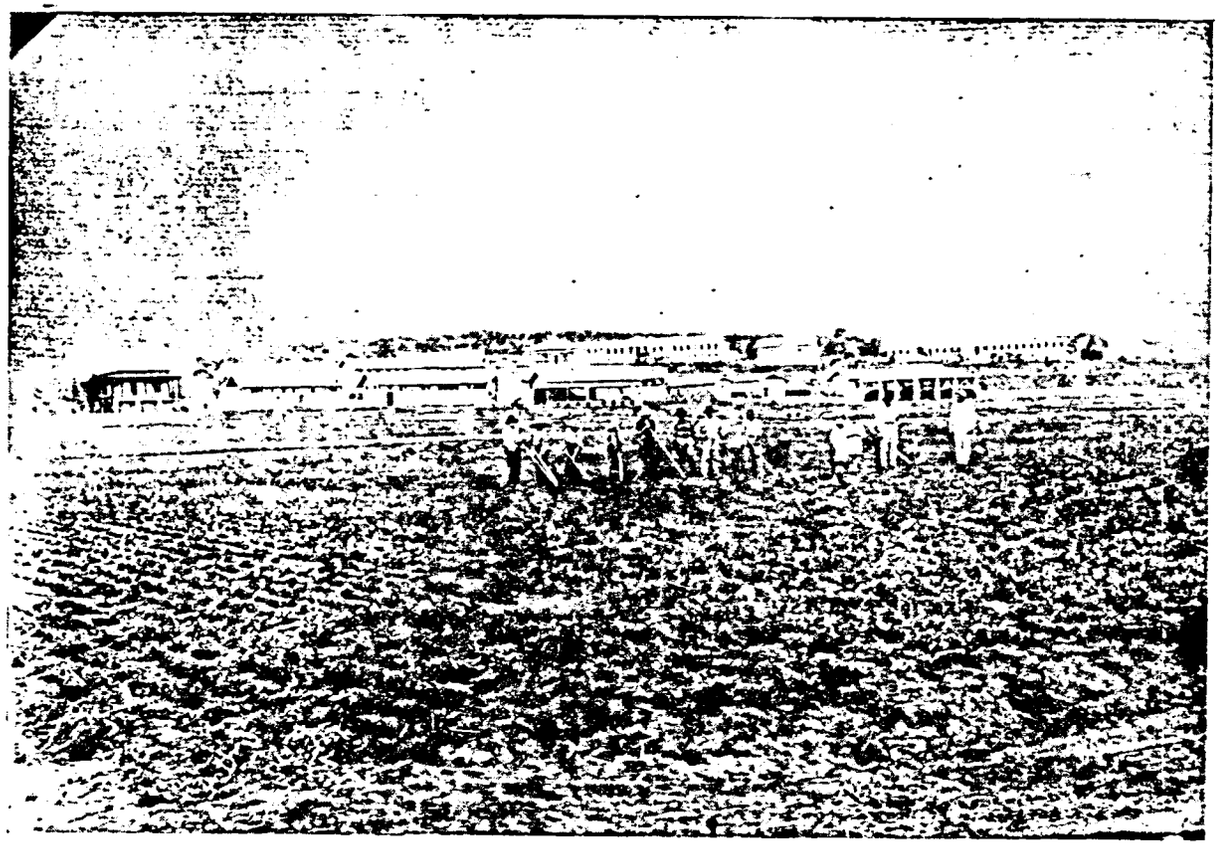
Esse serviço que, anteriormente, era feito pela Subdivisão de Estatistica, passou, com o regulamento approvado pelo dec. n. 3.160, de 17 de abril de 1911, a ser executado pelo Almoxarifado.

Foi, entretanto, salvas pequenas modificações, feita sob os moldes anteriormente estabelecidos.

Foram adquidas sementes e mudas das seguintes especies: alfafa, aveia, cevada, arroz, capim jaraguá, gordura roxo e colonião, algodão, milho, trigo, fumo, raizes de consolida do Caucaso e bacellos de videira.

Fez-se, em seguida, a distribuição dessas sementes e mudas nas seguintes quantidades: alfafa, 211,k500; aveia, 367,k0; cevada, 351,k0; arroz, 8.794 litros; capim jaraguá, 3.000,k0; gordura roxo, 3.345,k800; colonião, 130 litros; algodão, 7.620,k0; milho, 7.060 litros; trigo,... 5.000,k0; fumo, 15,k950; bacellos, 84.260, sendo 80.450 de uva para vinho e 3.810 de uva para mesa; consolida do Caucaso, 1.241,k0. O numero de pedidos feitos por agricultores e attendidos foi de 1.116.

Tendo a Directoria Geral de Inspecção e Defesa Agricola, do Ministerio da Agricultura, fornecido a esta Directoria 40 kilos de sementes de algodão «Caravonica», remetteram-se as mesmas para as fazendas-modelo do Estado, na proporção de 2 kilos para cada uma, afim de ser, nesses estabelecimentos experimentada a cultura dessa variedade de algodão.



Fazenda da Gamelleira. — Menores tratando de um campo de alfafa

Fazenda da Gamelleira. — Cavallo Oldenburgo

SEGUNDA PARTE

Serviços technicos

Em virtude da organização dada á Secretaria da Agricultura pelo decreto annexo n. 3.160, de 17 de abril de 1911, e ter passado, pelo dec. n. 3.259, de 29 de julho do mesmo anno, o Laboratorio Chimico desta Directoria para a Directoria de Hygiene, afim de constituir, depois de reformado, o Laboratorio de Analyses do Estado, ficaram a cargo da Secção Technica os seguintes trabalhos: informações technicas, serviços topographicos, perfuração de poços tubulares e serviço meteorologico.

A antiga subdivisão de estatistica, que pertencia a essa secção, foi della desligada e constitue hoje um serviço separado.

O serviço de meteorologia, que estava a cargo do pessoal do Laboratorio de Analyses, foi ultimamente organizado pelo dec. n. 3.392, de 30 de dezembro de 1911, dando-lhe um pessoal proprio.

Sendo a sua organização recente, apenas se iniciaram os serviços de installação de algumas estações meteorologicas. Os apparelhos para essas estações são fornecidos pela União que, logo que a rêde meteorologica conte dez estações em pontos determinados pela Directoria Meteorologica e Astronomica Federal, chama a si a direcção desses serviços no Estado, concorrendo este com a metade da despesa do pessoal, excepto do da estação regional, com séde nesta cidade, que será pago exclusivamente pelo Governo Federal.

Para esta estação, apenas o Estado concorrerá com o edificio.

De accordo com as notas fornecidas pelo chefe technico, o illustrado engenheiro sr. dr. Alvaro da Silveira, dou em seguida o resumo dos serviços technicos effectuados pela secção.

Serviço de informações.—Pelo chefe da Secção Technica foram dadas 65 informações aos srs. agricultores e industriaes sobre diversos assumptos referentes ao nosso desenvolvimento economico.

Essas informações se elevam até agora ao total de 504, visto que em annos anteriores já têm sido dadas 439 sobre a mesma materia.

Esse numero total, de certo, bem elevado, mostra claramente ser esse serviço de grande importancia no Estado, ministrando aos interessados indicações e dados sobre machinas agricolas e outras, adubos chimicos e organicos, tratamento de molestias de animaes e de plantas, valor de fibras textis, etc., etc.

Serviços technicos. Foram levantadas plantas topographicas de varias fazendas que o Estado adquiriu para o fim de nellas fundar nucleos coloniaes.

De cada uma dellas se fez tambem o projecto de divisão de lotes e consecutivamente a demarcação destes, uma vez approvado aquelle pelo Governo.

Varios projectos e orçamentos para construcção de edificios diversos, assentamento de machinas, construcção ou concerto de estradas e outros similhantes foram organizados pela Secção Technica que não deixou, felizmente, de attender a tempo a todos esses multiplos e variados serviços, apesar da escassez de seu pessoal.

Pessoal.—Essa escassez attingiu hoje o seu maximo, visto que fazendo parte da Secção Technica apenas se contam o sr. desenhista e o chefe da mesma.

Todos os engenheiros foram postos á disposição do Governo da União, pratica esta, sem duvida, de perniciosos resultados para o bom andamento dos trabalhos a cargo da Secção.

Poços tubulares.—Funccionaram com relativa regularidade tres turmas incumbidas da perfuração de poços tubulares para o fornecimento de d'agua.

Terminados, o anno passado, os serviços de perfuração de poços em Abaeté, a turma ali destacada passou-se para a cidade de Dores do Indaiá, que estava, na occasião, luctando terrivelmente com a falta d'agua para as principaes necessidades de seus habitantes.

Essa turma, a cargo do sr. Alfredo Dingle, encetou os trabalhos de perfuração de poços em Dôres, tendo já concluido o trabalho relativo a tres poços que têm produzido excellente agua potavel.

Esses poços estão ali localizados nos seguintes pontos:

Um junto á cadeia, com 48 metros de profundidade, tendo para o bombeamento d'agua 1 moinho de vento de 10 pés de diametro.

Um na praça do Abaeté, com 38 metros de profundidade, tendo um moinho de 10 pés de diametro.

Um na praça da Matriz, tendo um moinho de vento tambem de 10 pés de diametro.

No largo de S. Sebastião concluiu-se, além disso, a perfuração de um poço com 46 metros de profundidade e montou-se sobre elle um moinho de 12 pés de diametro; reconheceu-se, entretanto, que esse poço dava agua insufficiente e, por isso, precisava de ser ainda aprofundado alguns metros.

No fundo de alguns desses poços o trepano teve que atravessar uma camada de rocha, cuja perfuração offereceu ás vezes serias difficuldades.

A turma a cargo do sr. Dingle continúa ainda em Dôres do Indayá, visto que o serviço ali ainda não está terminado.

A machina perfuradora de que se utiliza essa turma é uma Kystone Drill n. 3.

Em maio do anno p. passado ficaram terminados os serviços de abertura de poços em Silva Jardim, povoação á margem do Rio das Velhas, no municipio de Curvello.

Abriram-se 3 poços que têm, respectivamente, as profundidades de 28, 18 e 26 metros.

Sobre cada um desses poços montou-se um moinho de vento de 8 pés de diametro.

Todos elles deram agua abundante e muito boa.

Em maio de 1911 o nivel d'agua mantinha-se nesses poços a 12, 5 e 8 metros respectivamente, a contar do fundo.

De Silva Jardim a turma passou-se para Curralinho, districto de Curvello, á margem da E. F. Central do Brazil.

Foram ahi abertos 3 poços que têm a profundidade, respectivamente, de 24, 25 e 29 metros, havendo, no primeiro, uma altura d'agua de 21 metros, no segundo, de 7, no terceiro, de 14.

Apenas no segundo atravessou-se, já no fundo, uma camada rochosa de um metro de espessura.

Os trabalhos foram encetados em Curralinho a 8 de julho de 1911, ficando concluidos a 30 de março deste anno, com a abertura dos tres poços acima citados, que deram muita agua potavel.

A' frente dos trabalhos dessa turma, que trabalha com uma machina perfuradora «S. Luiz», n. 10, esteve até 1.º de outubro do anno p. passado o sr. Eduardo Fischer, e d'ahi p r deante o sr. José Marinho, que até agora ainda ali se acha.

O trabalho em Curralinho, porém, está terminado e a turma deve deslocar-se para outro ponto onde sejam reclamados os serviços de perfuração de poços.

Parece, todavia, que alguns moradores em Curralinho desejam a abertura de poços para abastecimento de suas casas e nestas condições a turma ainda deverá ali permanecer, afim de perfurar esses poços para particulares.

A terceira turma, a cargo do sr. Hermenegildo Prates, opera em Montes Claros, dispondo para os seus trabalhos de uma machina Kystone Drill n. 1.

Já foram ali preparados 2 poços—um no largo de S. Sebastião, outro na praça do Mercado.

O primeiro tem 31 metros de profundidade, o segundo. 31m5.

A agua em abundancia e de optima qualidade é fornecida por ambos em uma razão de 500 litros por hora.

Sobre cada um desses poços foi montado um moinho de vento de 8 pés de diametro, que funcciona perfeitamente.

A altura d'agua era, na occasião em que se terminaram os serviços, de 20 e 25 metros respectivamente.

Um accidente veio, infelizmente, interromper por algum tempo os trabalhos desta turma.

Na profundidade de 16 metros, o trepano prendeu-se á rocha do fundo do poço que se abria no local denominado Varzea, sendo improficuos todos os esforços de tracção empregados para arrancal-o.

Deve-se recorrer, por isso, á abertura de uma cisterna que permitta chegar-se ao fundo do poço afim de desprender-se aquella peça.

A abundancia d'agua, porém, fez tambem paralyzar esse trabalho, visto não poderem esgotal-a 5 bombas que ao mesmo tempo funccionavam.

Para conseguir esse exgottamento, esta Directoria já remetteu para Montes Claros um pulsometro com capacidade de vasão de 120 litros por minuto, sufficiente, certamente, para o caso de que se trata.

A despesa com o serviço de perfuração de poços tubulares foi de..... 29:312$633, sendo 12:697$333 de material, tubos, moinhos de ventos, etc., que são cedidos aos particulares e ás Camaras Municipaes.

TERCEIRA PARTE

Serviço de estatistica

Na organização dada á Secretaria da Agricultura e constante do regulamento promulgado pelo dec. n. 3.160, de 17 de abril de 1911, foi esse serviço desligado da Secção Technica desta Directoria, constituindo uma secção á parte.

Ficou, pelo referido regulamento, a cargo dessa secção exclusivamente as estatisticas de producção e exportação, sendo os outros serviços que lhe eram affectos passados para outra subdivisão desta Directoria ou da Secretaria da Agricultura.

Por esse motivo o seu pessoal foi reduzido, passando para o almoxarifado parte delle, para fazerem-se ali os serviços de distribuição de sementes e de vaccina anticarbunculosa, que antes estavam a cargo da subdivisão de estatistica.

Logo que o serviço se desenvolva, como espero, pela nova orientação que lhe foi dada, será preciso completar o pessoal da secção, para lhe dar a organização que têm as outras, isto é, um chefe, um 1.º official, um segundo, um amanuense e um praticante de collaborador.

Com a consignação no orçamento da verba de 25:000$000, para este serviço, foram organizados boletins e instrucções para a collecta de dados, por meio de emissarios, que percorram os estabelecimentos agricolas, afim de conseguir-se uma estatistica directa, que represente com approximação satisfactoria a producção agro-pecuaria do Estado, acompanhada de outros elementos estatisticos correlativos á mesma.

Conforme a idéa apresentada nos meus ultimos relatorios, a collecta se vae fazer em cada municipio por intermedio de um funccionario da Camara Municipal, auxiliado, nos districtos de paz, por prepostos pelo mesmo designados, aos quaes se incumbe percorrer os estabelecimentos agricolas para encher os boletins.

Como remuneração por este serviço, as instrucções expedidas e que se encontram nas notas abaixo, apresentadas pela secção, consignam gratificações para aquelle funccionario e para os seus prepostos.

Sendo a verba votada muito pequena, só dará para a collecta de dados em alguns municipios, convindo por isso que no futuro orçamento seja augmentada.

Já se pediu á União o concurso de um auxilio para este serviço e acredito que se poderá conseguil-o, visto como os dados colhidos interessam tambem ao serviço de estatistica da Republica.

Em seguida se encontram as notas apresentadas pelo dedicado chefe desta secção, o sr. Fausto Alvim, as quaes contêm minuciosamente a descripção do serviço feito durante o anno proximo findo, acompanhadas de

BIBLIOTECA
ARQUIVO PUBLICO MINEIRO

11 quadros estatisticos e um do movimento do pessoal interno desta Directoria.

As notas para o relatorio dos serviços a cargo desta secção (antiga subdivisão da Secção Technica) abrangeram sempre, como agora, o periodo de abril ao fim de março.

Tendo sido a Secretaria da Agricultura restaurada em 17 de abril de 1911, o espaço de tempo a relatar na vigencia do regulamento anterior é apenas de 16 dias.

Pelo facto de termos estado, então, assoberbados com os trabalhos do ultimo relatorio, o expediente havido foi insignificante.

Estavam a cargo da subdivisão as seguintes epigraphes :

a) estatistica agro-pecuaria e industrial, comprehendendo a producção e exportação dos productos agricolas e manufactureiros, etc.;

b) estudo dos mercados desses generos e orientação dos nossos exportadores, etc.;

c) acquisição e distribuição de sementes, folhetos agro-pecuarios e industriaes e vaccina anti-carbunculosa.

Relativamente aos serviços da lettra *a*, continuaram a ter o possivel andamento, pois ainda nos competem.

As notas que damos em seguida abrangem todo o periodo que depende de relatorio.

Sobre os serviços da lettra *b*, nada, tambem, se fez, nesse periodo, de modo systhematizado, como exigia o antigo regulamento.

Os motivos dessa lacuna constam das notas dos annos precedentes ; foram em summa a falta de orgãos de informação que nos habilitassem a agir com segurança em tão importante assumpto.

Quanto ao serviço de vaccina, nos ditos 16 dias não se fizeram expedições aos interessados, pois não tinhamos mais em deposito, em tal periodo, nem vaccina, nem os estojos de seringa de applicação.

Os talões e papeis relativos ás encommendas que estavam no todo ou em parte por se satisfazerem, foram transmittidos ao almoxarifado, ao qual, pelo novo regulamento, passou todo esse serviço. Assim tambem quanto aos papeis sobre sementes.

Os folhetos restantes foram mandados para o archivo da Secretaria.

Diz-nos a consciencia que nos esforçamos sempre, o mais possivel, para a regular execução desses serviços, cuja evolução, até março de 1911, consta das notas que demos para o ultimo relatorio.

Ainda em 6 de abril do anno findo, já nas vesperas da publicação do novo regulamento que nos tirou a competencia para o serviço de supprimento da vaccina anti-carbunculosa, propugnaramos pelo desenvolvimento do mesmo, de tal maneira que o exmo. sr. Secretario de Estado resolveu mandar officiar ao Ministerio da Agricultura nos seguintes termos:

«O vosso recente contacto com os fazendeiros de Minas Geraes, demonstrando claramente o proposito da alta administração federal em bem do impulsionamento de nossa capacidade productora, quer na agricultura, quer nas industrias connexas, trouxe a todos quantos vos conhecem como homem publico as mais fagueiras esperanças.

Muitos têm externado a convicção de que do vosso captivante sacrificio resultarão sabias e equitativas medidas de alto alcance para o nosso futuro na vida rural.

Permitti-me, entretanto, que, no puro cumprimento de arduo dever, sem embargo das impressões que tenhaes colhido, me refira por este officio, á devastação que vae produzindo no gado mineiro uma zoonose mortifera, aliás bem caracterizada e inventerada no paiz, e que, a meu vêr, cada vez mais reclama dos poderes publicos tenazes providencias.

Como bem sabeis, grassa em vastissima zona do territorio mineiro o *carbunculo* symptomatico ou a *peste da manqueira*, tambem denominada

peste de anno, que ataca os bezerros, de preferencia os mais robustos, quando se aproximam dessa edade.

Provavelmente foi essa epizootia importada do littoral, pois a sua marcha ainda se orienta no sentido dos centros pastoris para o sertão.

Ella se constitue, pois, grave ameaça para a criação bovina das partes mais remotas do territorio deste Estado e do dos visinhos, ainda não contaminados e justamente as menos favorecidas dos poderes publicos.

Ha cerca de 21 annos, verificada a extensão do mal e a inefficacia dos meios empiricos até então empregados para o circumscrever e debellar, o Governo mineiro tem vindo em auxilio dos criadores na prophylaxia daquella epizootia.

A vaccinação dos animaes a ella sujeitos, com soros anti-carbunculosos fornecidos pelo Governo deste Estado e logo bem acceita, reduziu, relativamente, a mortalidade dos mesmos; mas tratando-se de beneficiar uma classe disseminada e, em grande parte, composta de pessoas arredias e desconfiadas, a propaganda desse meio preventivo, para deixar de ser morosa, como tem sido, depende de medidas e dispendios de que esta Secretaria, por si só, não póde usar.

Temos comprado a vaccina denominada de Manguinhos e preparada no Instituto «Oswaldo Cruz», do preço de 500 réis a dose, pelo de 250 réis a dose, e a cedemos aos criadores pela metade deste custo.

Entretanto, embora a cessão de tal vaccina attinja a mais de 200.000 doses annuaes, a sua procura augmenta na proporção do desenvolvimento da industria pastoril e do alargamento das regiões infeccionadas.

O recurso a outras vaccinas descobertas para a mesma molestia repugnará aos interessados, que comprovam a innocuidade e o grande poder immunizador da de Manguinhos.

Estas considerações me suggerem a idéa de pedir-vos que o Instituto Oswaldo Cruz seja auctorizado pelo Ministerio a que presidis a fornecer com certo abatimento, por conta deste, sobre o preço vigente e em quantidade bastante, aos Estados que a requisitarem, a vaccina de seu privilegio.

Renovo dest'arte o pedido feito ao vosso digno antecessor nos officios sob ns. 41 e 44 de 4 de março e 12 de abril do anno findo, juntos por cópia, rogando-vos que digneis de reconsiderar a decisão constante do aviso n. 17, de 30 do dito mez de abril ultimo, para que o Governo Federal, ainda não baseado, que esteja, em «dotação orçamentaria expressa», mas occorrendo superiormente a uma necessidade imperiosa de criadores, com equidade, allie os seus beneficos esforços aos desta Secretaria, auxiliando-a de algum modo na campanha anti-carbunculosa que emprehendeu em proveito geral. Saude e fraternidade». (Assig. José Gonçalves de Souza.)

Infelizmente, que saibamos, o Exm. sr. Ministro da Agricultura ainda não deu solução ao officio acima transcripto, mas, como tem mandado distribuir vaccina gratuitamente a fazendeiros que a requisitam, não será, de certo, fóra de proposito attribuirmos algum tanto a effeito das nossas representações esse generoso procedimento, em virtude do qual, posto que sem a desejavel egualdade, sempre lucram alguns membros da grande classe dos criadores mineiros.

A reforma, isto é, a reorganização da Secretaria, promulgada pelo dec. n. 3.160, de 17 de abril de 1911, como dissemos, transferiu desta secção para o almaxarifado o serviço de sementes e vaccina, voltando a subdivisão a ser considerada secção exclusivamente incumbida das estatisticas da producção e exportação, com detalhes um pouco mais simplificados do que os capitulados no regulamento anterior.

Posteriormente foram-nos tambem confiados os negocios referentes ao quadro, movimento e pagamento do pessoal interno da Directoria e ao pagamento de diarias do mesmo e dos mestres de cultura e outros funccionarios a ella subordinados, excepto os das colonias (portarias de 24 de Janeiro e 3 de fevereiro de 1912).

Em seguida ás presentes notas offerecemos o quadro do pessoal desta Directoria e seu movimento, a partir de 1.º de abril do anno passado até 31 de março deste anno.

N. 12

Quadro do pessoal da Directoria da Agricultura, Terras e Colonização, de 1.º de abril de 1911 a 31 de março de 1912

N.

Quadro do pessoal da Directoria da Agricultura, Terras e

Cargos	Funccionarios	Vencimentos ou gratificações annuaes	Data da ultima nomeação para esta Directoria
Director.....	Dr. Carlos Leopoldo Prates.	10:000$000	8—6.º—907
Chefe-technico.....	Dr. Alvaro Astolpho da Silveira..... ...	8:000$000	»
Engenheiro-chimico.	Dr. Joaquim Gomes Michaeli	7:200$000	»
Idem.....	Dr. Luiz Lengruber Mettrau	6:000$000	19—5.º—909
Engenheiro.....	Dr. Ernesto von Sperling...	6:000$000	—
Chefe da rêde meteorologica.....	A. J. Paulo Viard.....	6:000$000	21—1.º—912
Chefe de secção....	Antonio V. Nunes Bandeira.	6:050$000	17—12—909
Idem.....	Luiz José de Oliveira.....	6:050$000	8—6.º—907
Idem.....	Carlos Pinheiro de Ulhôa Cintra.....	5:500$000	»
Idem.....	Fausto Soares Alvim.....	»	»
Idem.....	Carlos F. Ribeiro Campos...	»	17—1.º—911
Idem.....	Quirino Alves de Carvalho..	»	»
Idem.....	Dr. Daniel Serapião de Carvalho.....	»	»
Primeiro official.....	João Pereira de Mello.....	4:000$000	22—1.º—909
Idem.....	João da Silva Carvalho.....	»	17—1.º—911
Idem.....	Manoel Teixeira de Salles..	»	»
Idem.....	J. I. Nogueira Penido.....	»	»
Idem.....	Justino Ferreira Carneiro...	»	»
Segundo official....	José Bernardo Guimarães...	3:200$000	8—6.º—907
Idem.....	Affonso Leonidio Pinto.....	»	1—1.º—910
Idem.....	Dimas de Mello Lima.....	»	17—1.º—911
Idem.....	Leolino Prates Sobrinho....	»	»
Amanuense.....	Arthur Dias Ferreira.....	2:200$000	4—1.º—910
Idem.....	Mario do Carmo Rocha.....	»	»

12

Colonização, de 1.º de abril de 1911 a 31 de março de 1912

Data da posse (exercicio)	Antiguidade presumivel e approximada		Observações
	Na classe	No funccionalismo estadoal	
10—6.º—907....	17 annos.	23 annos.	
13—6.º—907....	»	»	
1—7.º—907....	1 »	5 »	Transferido para a Directoria de Viação, como engenheiro do Estado, em 26—7.º-911, e continuou commissionado na Directoria de Agricultura até 5—2.º—912.
7—6.º—909....	—	—	Os vencimentos são pagos pela Directoria de Viação.
—	25 annos.	25 »	Foi posto á disposição do Governo Federal em 30—3.º—912. Idem, idem, na mesma data supra.
27-1.º—912....			Era auxiliar chimico do laboratorio da Directoria, tendo com este passado a pertencer á Directoria de Hygiene, de onde voltou em commissão.
20—12—909....		35 »	Adido em 17—4.º—911 e aposentado em 30—12—911.
10—6.º—907....	22 »	35 »	Addido em 17—4.º—911 e aposentado depois (20—4—912).
»	5 »	29 »	
»	13 »	22 »	
18—4.º—911....	1 »	14 »	
»	1 »	10 »	
»	1 »	5 »	Posto á disposição do Ministerio da Fazenda em 28—3.º—912.
25—1.º—909....	3 »	11 »	
18—4.º—911....	1 »	11 »	
»	1 »	7 »	
»	1 »	19 »	
»	1 »	8 »	Transferido para a Directoria de Viação em 26—9.º—911.
10—6.º—907....	5 »	12 »	
8—1.º—910....			
18—4.º—911....	1 »	4 »	
»	1 »	3 »	
5—1.º—910....	2 »		
»	2 »	3 »	Nomeado archivista interino (na Directoria de Viação) a 8—1.º-912.

Cargos	Funccionarios	Vencimentos ou gratificações annuaes	Data da ultima nomeação para esta Directoria
Amanuense.....	Alvaro de Oliveira Quites...	2.200$000	17—4.º—911
Idem.....	Henrique Ed. Renault Junior.....	»	»
Idem.....	Francisco de Oliveira Lessa.	»	»
Idem.....	José Adalberto de Freitas...	»	»
Almoxarife.....	Luiz Gomes Pereira.....	4:800$000	8—6.º—907
Auxiliar do almoxarife.....	Manoel Antonio Gomes Pereira.....	1:800$000	5—1.º-910
Collaborador.....	Amaury Ribeiro da Silva...	1:100$000	»
Idem.....	Julio de Carvalho Soares....	»	12—9.º-910
Idem.....	Paulo de Santa Cecilia.....	»	20—12—910
Idem.....	José Dias Coelho	»	1.º—5.º—911
Idem.....	Newton Ribeiro da Luz.....	»	18—5.º—911
Idem.....	Benjamin Machado.....	»	»
Idem.....	Silvio de Carvalho.....	»	27—3.º—911
Idem.....	Pedro Ferreira Palhares.....	»	28—7.º—911
Idem.....	Godofredo Prates.....	»	20—4.º—911
Idem.....	Amador Brandão.....	»	27—7.º—912
Idem.....	Carlos Alvares Costa.....	2:400$000	18—11—911
Idem.....	Alfredo Ferreira Carneiro...	—	11—3.º—912

Secção de Estatistica, 4—5.º—912.— O collaborador, *Julio de Carvalho*

Data da posse (exercicio)	Antiguidade presumivel e approximada		Observações
	Na classe	No funccionalismo estadoal	
17—1.º—911.....	1 anno...	2 annos..	
»	1 »	2 »	
»	1 »	2 »	
25—1.º—911.....	1 »	1 anno...	
10—6.º—907.....	8 »	16 annos.	
7—1.º—911.....	2 »	2 »	
—	2 »	2 »	
12—9.º—910.....	2 »	2 »	
30—12—912.....	1 »	1 anno...	
—	—	—	
—	—	—	
—	1 »	1 »	
—	1 »	1 »	
29—7.º—911.....	1 »	1 »	
20—4.º—911.....	—	—	Deixou o logar a 30 Admittido novamente em 13—2.º—912.
27—2.º—912.....			
18—11—911.....	1 »	1 »	
12—3.º—912.....	—	—	Os vencimentos (de conductor) são pagos pela Directoria de Viação.

Soares.— O chefe, *Fausto Alvim.*

Verba para a collecta de dados

Obtida no orçamento para o corrente anno a verba de 25:000$000 destinada a occorrer ás despezas com a collecta de dados para a estatistica agro-pecuaria, entrou o serviço a cargo desta secção em phase decisiva e relativamente auspiciosa.

Não será porque esta importancia baste para equitativa gratificação aos encarregados do levantamento de informações no interior do Estado, mas porque os nossos auxiliares necessitavam de uma prova de que a estatistica dos factos ruraes interessa á administração publica e esta Secretaria particularmente não deseja o sacrificio de seus commissarios, exigindo delles, como sempre o fazia, trabalhos fastidiosos, sem dar siquer esperança de qualquer retribuição.

Despesa nova na lei orçamentaria, por mais util e inadiavel que fosse á organização da nossa estatistica, não devia mesmo ser maior a dotação.

Si, porém, a pratica demonstrar que ha compensação do onus imposto ao erario, dever-se-á ir pedindo melhoria do credito.

Sem querer culpar aos legisladores, já em notas transactas ponderei que em face do interesse geral e mesmo perante a nossa historia administractiva, o orçamento mineiro vinha de ha muito e em muito preterindo a estatistica, cujo olvido viria a reagir, como veio, na evolução administrativa.

Extracto do expediente.— O expediente propriamente dito, havido de 1.º de abril de 1911 a 31 de março de 1912, nesta secção, foi muito resumido, visto que a maior parte do tempo foi empregado na apuração dos boletins, cujo resultado consta dos quadros que a estas notas se seguem.

E mesmo aquelle diminuto expediente, pela maior parte, se fez por meio de *memoranda* desta secção, copiados pelas cartas do gabinete do Secretario, que se adoptaram em logar de officios, no presupposto de obter-se melhor effeito.

Raros foram os boletins preenchidos e aqui recebidos, que não deram motivo para tal expediente.

Além disso, houve, como sempre, a necessidade de se reiterarem por vezes, os pedidos de devolução dos impressos distribuidos.

As avaliações agro-pecuarias e industriaes, que constituiram o programma de nossos trabalhos de 1911, deviam consistir em respostas a questionarios enviados a cada districto de paz, por meio de boletins impressos, que, sob registro postal, remettemos a todos os agentes executivos e prefeitos municipaes, acompanhados da seguinte carta do gabinete, datada de 31 de maio desse mesmo anno:

« Illmo. sr..... Affectuosas saudações.— Convindo muito proseguir-se nas avaliações para a nossa estatistica agricola, pastoril e manufactureira, comquanto ainda mais simplificadas, vos remetto hoje sob registro os boletins para as mesmas e vos peço o obsequio de, com o concurso de alguns fazendeiros e industriaes dos districtos desse municipio, fazel-os encher e devolver-me com a possivel brevidade.

Excuso-me de ensinar quanto aos meios de obterdes essas avaliações, por serem ellas facilimas e só dependerem do vosso valioso empenho no pedil-as e da boa vontade dos profissionaes a quem forem affectas.

Entretanto, confio que as collectorias, com os elementos que possuem sobre os lançamentos dos impostos territoriaes e de industrias e profissões, e os escrivães de paz, prevalecendo-se do conhecimento das respectivas localidades, muito poderão auxiliar-vos e aos prestimosos srs. officiaes da secretaria municipal na consecução das avaliações.

Nessa mesma Secretaria poderá ser preenchido o boletim n. 2, sobre mercado, que tambem fareis o obsequio de devolver-me.

Considerando relevantes os serviços prestados á estatistica agro-pecuaria e industrial, peço-vos e espero que empregueis todos os vossos esforços para satisfazer-me neste particular.

Com alto apreço e consideração, me subscrevo..... (Assignado —José Gonçalves.) »

Maior parte dessas cartas circulares foi endereçada nominalmente aos titulares dos governos municipaes, o que (seja dito de passagem) foi feita, aliás com difficuldade.

Os boletins foram em numero de dois, contendo o de n. 1 (referente á agricultura, criação e industrias de cada districto) 16 quesitos e o de n. 2 (relativo ao preço dos principaes generos de consumo nos districtos, sédes de municipio) sete columnas e dois quesitos, todos formulados com a maior simplificação que foi possivel adoptar.

Entre os officios, cartas e circulares principaes expedidos na nova phase, podemos referir-nos aos seguintes:

Em 31 de maio de 1911, por meio das cartas manuscriptas, acima trasladadas, pediu-se aos srs. agentes executivos municipaes que se esforçassem para que fossem arrecadados e devolvidos a esta Secretaria os boletins de avaliações districtaes agro-pecuarias e industriaes que lhes enviamos.

Em 13 de setembro seguinte, dirigiu-se ao sr. Germano Boethel, consul geral da Dinamarca, no Rio de Janeiro, o seguinte officio:

« Em nome do Presidente deste Estado, tenho a honra de accusar o recebimento de vosso officio sob n. 120, de 26 do mez findo, em que solicitaes a remessa de uma estatistica, com a especificação das zonas, da producção de leite, manteiga e queijos, do territorio de Minas Geraes, afim de transmittirdes a varios industriaes de vosso paiz, que desejam empregar capitaes no mesmo Estado.

Os dados que conhecemos, da producção por zonas, são infelizmente antigos e deficientes, e constam dos quadros ns. 5 a 9, do relatorio da secção de estatistica, de 1906, do qual vos envio hoje um exemplar.

Quanto ás exportações desses productos em diversos annos, constam tambem do mesmo relatorio (quadros ns. 17 e seguintes).»

Em 1909 e 1910, ellas foram respectivamente, em kilogrs. as seguintes: leite, 7.155.315 e 8.704.654; manteiga, 2.370.422 e 2.557.689, e queijos, 5.069.800 e 5.416.751.

S. e f. (Assig.)—José Gonçalves. »

Em circular de 11 de setembro de 1911, dirigida aos srs. presidentes das Camaras Municipaes, explicou-se-lhes como esta Secretaria determinara para os effeitos da estatistica os estabelecimentos industriaes, não comprehendidos como taes os engenhos de beneficiamento de productos agricolas

Na circular de 2 de março ultimo pediu-se aos srs. agentes executivos municipaes que, além de se disporem a cooperar com esta Secretaria no levantamento da estatistica agricola e pastoril, auxiliando por todos os meios possiveis esse emprehendimento, se dignassem designar um funccionario (secretario ou official da respectiva secretaria) idoneo e que quizesse encarregar-se das funcções de *agente municipal* da estatistica agricola e pastoril nas condições das *instrucções* que em seguida transcrevemos:

« O Secretario de Estado da Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas do Estado de Minas Geraes resolve que, na collecta de dados para a estatistica agricola e pastoril, se observe o seguinte, salvo as decisões ulteriores que forem dictadas em bem do serviço:

Art. 1.º O encarregado da collecta em cada municipio, que terá o titulo de agente municipal, será o secretario ou official da Camara que fôr designado pelo chefe do executivo local. Esse agente, residente na cidade ou villa, será auxiliado em cada districto de paz por um ou mais prepostos seus, com a designação de *arrecadadores* e que se incumbirão de encher o boletim n. 1 de cada estabelecimento agricola ou pastoril, restituindo-o com todos os quesitos regularmente respondidos ao *agente municipal* na séde do municipio.

Paragrapho unico. Os *arrecadadores* poderão ser os procuradores fiscaes, lançadores, etc., da Camara Municipal, desde que tenham a precisa idoneidade, ou mesmo cidadãos idoneos da confiança do *agente mucipal*.

Art. 2.º A collecta se fará por meio de respostas aos questionarios representados nos tres seguintes boletins impressos:

Boletim n. 1, para cada fazenda, sitio, retiro ou chacara de cada districto de paz.

Este boletim será cheio em cada estabelecimento agricola ou pastoril pelo *arrecadado*, o qual o restituirá ao *agente municipal*, afim de que este o reveja, mandando corrigir as lacunas e irregularidades que contenha, e o devolva depois, sem demora, á Secretaria, em Bello Horizonte.

Boletim n. 2, para cada séde de municipio, sobre os preços de alguns generos só no districto da mesma séde (cidade ou villa).

Este boletim será cheio mesmo na séde do municipio com os dados approximados, obtidos pelo proprio *agente municipal*, que o devolverá á Secretaria, na Capital, juntamente com a sua primeira communicação sobre o serviço.

Boletim n. 3, de avaliações sobre salarios ruraes e sobre condições geraes do municipio. Este boletim será egualmente cheio na séde do municipio, tambem com os dados colhidos pessoalmente pelo *agente municipal*, afim de o poder devolver a esta Secretaria, juntamente com o de n. 2 e com a communicação do inicio do serviço, todos com a possivel brevidade e sob o registro no correio.

Art. 3.º Pela zelosa e breve execução do serviço, a juizo desta Secretaria, o *agente municipal* terá a gratificação de duzentos a trezentos mil réis (200$000 a 300$000) e mais cincoenta a cem mil réis (50$000 a 100$000 por districto, para os *arrecadadores*, gratificações essas que se mandarão pagar depois de concluida a collecta.

Secretaria da Agricultura, Bello Horizonte, 2 de março de 1912. (Assig.)—*José Gonçalves de Sousa.*»

Com a mesma circular, vão lhes ser enviados os precisos exemplares dessas instrucções e dos boletins ns. 1, 2 e 3, sendo os de n. 1 na quantidade de 275 para cada districto de paz. Pedimos-lhes egualmente o auxilio pecuniario das municipalidades para gratificar os agentes da estatistica rural, a qual muito lhes deve interessar tambem. Quanto ao auxilio federal, que nos pareceu egualmente justificavel, foi elle solicitado no seguinte officio do mesmo dia 2:

«Illm. sr. director geral de Estatistica da Republica. Pretendendo esta Secretaria organizar uma resumida estatistica agro-pecuaria deste Estado, para o que dispõe da verba de 25:000$000, votada no orçamento vigente e exclusivamente destinada á collecta dos dados, e como esses dados poderão tambem ser utilizados por essa Directoria, peço-vos a concessão do auxilio pecuniario com que puderdes favorecer o alludido tentamen, a titulo de reforço daquelle credito, mediante as possiveis compensações.

Por occasião do recenseamento de 1890, como ultimamente, em 4 de abril de 1908, a Directoria hoje a vosso cargo firmou com o Governo

mineiro convenios para uma acção commum sobre a collecta de elementos estatisticos neste Estado, os quaes tanto servissem para a sua administração como para a federal.

Infelizmente, porém, a combinação attinente ao recenseamento, por motivos alheios ás repartições do mesmo incumbidas, não sortiu o desejado effeito, e, quanto ao ultimo convenio, foi prejudicado pela falta de abertura dos creditos indispensaveis á sua execução, de parte a parte. Estando agora, no que toca a esta Secretaria, removida a falta, tenho a honra de vol-o communicar, para que vos digneis de conceder o auxilio federal ou promover a sua concessão, propondo-me, ao mesmo tempo, as precisas bases para o novo accordo, caso o julgueis conveniente á administração federal.

Para conhecerdes a natureza e os detalhes da projectada collecta, vos envio, por copia, os modelos das instrucções e dos questionarios que vão ser em breves dias distribuidos por esta Secretaria.—S. e F. (Assig.) José Gonçalves)».

—Sobre a collecta de avaliações para a estatistica, foram expedidas, como dissemos, cartas do gabinete, acompanhadas de notas da secção.

Em carta de 7 de abril do anno passado, a pedido de um agricultor de S. José do Paraiso, deram-se-lhe instrucções sobre o cultivo do marmelleiro.

A um pedido do sr. director da Viação, forneceram-se-lhe, em fevereiro ultimo, quadros sobre a exportação do Estado.

—Tomou-se nota de que, segundo experimentou um agricultor de Baependy, por meio de sementes enviadas por esta Directoria, e semeadas em maio, a cultura do trigo naquelle municipio prospera regularmente.

—Idem de que, em Pirapetinga do Manhuassú, a cultura do mesmo cereal (trigo miudo *Santa Fé*) em uma experiencia, «caixeou muito, porém chochou em grande parte», devido á excessiva humidade do terreno. A aveia tambem parece prosperar naquelle districto.

Quadros.—Seguem-se os seguintes quadros levantados pela secção:

N. 1.—Estatistica agro-pecuaria e industrial dos districtos, por avaliações,—1911 (superficie, população rural e total, distancia de estrada de ferro e custo do transporte, principaes meios de subsistencia (*fortes*) actual e anterior e designação das duas principaes producções que se seguem ao forte actual);

N. 2.—Idem (plantas cultivadas que maior rendimento total em dinheiro produzem, suas especies e valor da exportação dos respectivos productos);

N. 3.—Idem (animaes da criação, idem, idem);

N. 4.—Idem (manufacturas, idem, idem);

N. 5.—Idem (estabelecimentos agricolas existentes e sua classificação; caracteristicos de uma das fazendas do termo medio, mencionando-se a área cultivada e a total, numero e salarios dos trabalhadores nella empregados e o capital que a mesma representa, e área do alqueire de terra usual);

N. 6.—Idem (as seis principaes producções da fazenda do termo médio pela ordem de importancia, quantidade dos productos e preços médios obtidos ou esperados);

N. 7.—Idem (estabelecimentos industriaes, isto é, fabricas, engenhos, officinas, etc., sua designação, capital, pessoal empregado e salarios, quantidade e preços dos productos);

N. 8.—Idem (preços, nos mercados ou no varejo, dos principaes generos de consumo nos districtos urbanos);

N. 9.—Idem (generos de consumo de que ha muita offerta e muita procura);

N. 10.—Exportação do Estado em 1909 e 1910 e no biennio anterior, classificados approximadamente os generos em:

a) alimenticios;
b) materias necessarias ás industrias;
c) objectos fabricados;
d) mercadorias diversas e contendo calculos de médias e porcentagens;

N. 11.—Idem dos 26 principaes generos, idem, referidos os respectivos valores officiaes ao do total da exportação;

N. 12.—Movimento do pessoal interno da Directoria da Agricultura, de 1 de abril de 1911 a 31 de março de 1912.

S. de Estatistica, 4—5—912—*Fausto Alvim.*

N. 1

Estatistica agro-pecuaria e industrial dos districtos, por avaliações—1911

N.

Estatistica agro-pecuaria e industrial

Zonas, municipios e districtos			Superficie (kilometros quadrados)	População		Distancia da séde do districto á estação mais proxima, kms.	Custo do transporte de uma arroba de mercadorias a uma legua de distancia, estradas communs
N. dos municipios	N. dos districtos	Designação		Rural	Total		
—	—	**Zona de Léste:**					
1	1	*Rio Preto (cidade)*	—	—	—	—	—
	2	Barreado	144	1.750	2.000	12	$200
	3	Monte Verde	—	—	—	—	—
	4	Olaria	—	—	—	—	—
	5	Taboão	—	—	—	—	—
	6	Boqueirão	—	—	—	—	—
	7	Santa Rita do Jacutinga	825	5.000	6.000	0	$200
—	—	Total e media	—	—	—	—	—
2	8	*S. Manoel (villa)*	1.260	11.200	12.000	0	$200
	9	Pinheiros	720	7.700	8.000	14	$200
—	—	Total e media	1.980	18.900	20.000	—	$200
3	10	*Abre Campo (cidade)*	405	9.020	12.000	60	$080
	11	Grama	378	8.760	11.000	42	$080
	12	S. João do Matipóo	1.110	12.000	15.000	66	$080
	13	Santo Antonio do Matipóo	450	6.800	8.000	78	$100
	14	S. José da Pedra Bonita	648	3.600	4.500	54	$080
	15	Sant'Anna da Pedra Bonita	270	2.240	3.040	48	$100
—	—	Total e media	3.261	42.420	53.540	58	$087
4	16	*Alvinopolis (cidade)*	720	5.000	8.000	12	$100
	17	Saude	720	5.000	7.000	1	$100
	18	Fonseca	1.080	3.100	4.000	42	$050
	19	Sem Peixe	540	2.400	3.000	18	$100
—	—	Total e media	3.060	15.500	22.000	18	$087
5	20	*Cataguazes (cidade)*	140	4.500	8.000	0	$050
	21	Santo Antonio (Mirahy)	378	13.500	15.000	0	$200
	22	Sant'Anna	360	5.150	5.500	12	$200
	23	Porto de Santo Antonio	432	8.150	9.000	0	$120

1

dos districtos, por avaliações—1911

O forte (principal meio de subsistencia da população) que precedeu ao actual	O forte actual	Producções que se seguem ao forte actual		Vide observações ns.
		1.º	2.º	
—	—	—	—	—
Cultura do café	Fabrico de queijos	Aguardente	Cereaes	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
Café	Lacticinios	Canna	Milho	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
Cereaes	Assucar	Fumo	Vaccuns	—
Idem	Café	Cultura da canna	Fumo	—
Idem	Idem	Vaccuns	Assucar	—
Vaccuns	Idem	Assucar	Fumo	—
Cereaes	Fumo	Cultura da canna	Criação de suinos	—
Arroz	Idem	Idem, idem	Café	—
—	—	—	—	—
Culturas	Culturas	Vaccuns	Suinos	—
Idem	Idem	Idem	Idem	—
Vaccuns	Vaccuns e muares	Culturas	Idem	—
Café e cereaes	Café e cereaes	Canna	Idem	—
—	—	—	—	—
Cereaes	Café	Arroz	Vaccuns	—
Canna	Idem	Idem	Idem	—
Café	Idem	Milho	Canna	—
—	Idem	—	—	—

Zonas, municipios e districtos							
N. dos municipios	N. dos districtos	Designação	Superficie (kilometros quadrados)	População		Distancia da séde do districto á estação mais proxima. kms.	Custo do transporte de uma arroba de mercadorias a uma legua de distancia, estradas communs
				Rural	Total		
	24	Itamaraty	210	3.700	4.000	10	$080
	25	Vista Alegre	270	3 500	1.000	0	$100
	26	Cataguarino	231	1.820	2.000	9	$160
	27	Laranjal	600	8.000	9.000	12	$200
	28	Sereno	30	1.650	1.800	0	$050
—	—	Total e media	2.681	49.971	58.300	5	$062
6	29	*Ponte Nova (cidade)*	1.188	13.820	17.820	0	$100
	30	Bicudos	1.440	9.960	12.960	30	$100
	31	Jequery	576	7.500	10 000	36	$100
	32	S. Pedro dos Ferros	756	2.980	3.780	51	$100
	33	Escalvado	1.224	6.000	8.500	9	$100
	34	Amparo do Serra	900	6.840	8.640	12	$100
	35	Urucú	720	3.100	4.000	21	$100
	36	Grota	720	2.900	3.600	48	$100
	37	Piedade	252	1.516	2.016	21	$100
	38	Rio Doce	588	1.064	1.764	0	$100
	39	Entre Rios	2.592	3.896	4.896	66	$090
—	—	Total e média	10.956	59.576	77.976	27	$099
7	40	*Rio Novo (cidade)*	456	9.000	11.500	0	$100
	41	Piáu	720	18.000	20.000	9	$125
—	—	Total e media	1.176	27.000	31.500	—	$112
		Zona de Oéste :					
8	42	*Formiga (cidade)*	2.000	9.000	16.000	0	—
	43	Arcos	1.512	6.000	10.000	0	$020
	44	Pains	600	4.500	6.000	24	—
	45	Porto Real	1.008	6.000	7.000	15	$060
	46	Pimenta	720	1.500	6.000	24	—
—	—	Total e media	5.840	30.000	45.000	99	—
9	47	*Araguary (cidade)*	2.802	7.000	12.000	0	$045
	48	Barreiros	861	1.325	1.500	51	$050
	49	Sant'Anna do Rio das Velhas	2.100	5.500	6.000	30	$040
—	—	Total e media	6.066	13.825	19.500	28	$045

O forte (principal meio de subsistencia da população) que precedeu ao actual	O forte actual	Producções que se seguem ao forte actual		Vide observações ns.
		1.ª	2.ª	
Café	Café	Vaccuns	Cereaes	—
Idem	Idem	Cereaes	Vaccuns	—
Milho	Idem	Feijão	Canna	—
Café	Idem	Cereaes	—	—
Canna e cereaes	Idem	Milho	Arroz	—
—	—	—	—	—
	Café	Arroz	Milho	29
—	Idem	Idem	Idem	30
—	Idem	Milho	—	31
—	Idem	Arroz	Milho	32
—	Idem	Idem	Idem	33
—	Idem	Idem	Idem	34
—	Idem	Idem	Idem	35
—	Fumo	Feijão	Idem	36
—	Café	Milho	Arroz	37
—	Idem	Arroz	Milho	38
—	Criação de suinos	Milho	Arroz	39
—	—	—	—	—
Café	Agricultura	Industria pastoril	Cereaes	—
Toucinho	Café e vaccuns	Arroz	Feijão	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	41
—	—	—	—	—
—	—	—	—	46
—	—	—	—	—
—	—	—	—	47
Milho	Arroz	Algodão	—	—
Arroz	Vaccuns	Suinos	—	—

Zonas, municipios e districtos			Superficie (kilometros quadrados)	População		Distancia da séde do districto á estação mais proxima, kms.	Custo do transporte de uma arroba de mercadorias a uma legua de distancia, estradas communs
N. dos municipios	N. dos districtos	Designação		Rural	Total		
10	50	*Dores do Indayá (cidade)*....	3.796	8.000	11.000	42	$070
	51	Luz do Aterrado.....	2.016	6.500	8.000	36	$050
	52	Corrego d'Antas.....	882	4.000	4.800	18	$050
	53	Quartel Geral.....	—	—	—	—	—
	54	Esteios.....	—	—	—	—	—
—	—	Total e media.....	—	—	—	—	—
11	55	*Pitangui (cidade)*.....	864	6.000	8.000	0	$200
	56	Pompéo.....	5.205	4.400	6.200	14	$050
	57	Onça.....	—	—	—	—	—
	58	Conceição do Pará.....	600	4.925	5.500	15	$125
	59	Cercado.....	—	—	—	—	—
	60	Maravilhas.....	—	—	—	—	—
	61	Abbadia.....	2.000	6.000	8.000	0	$200
—	—	Total e media.....	—	—	—	—	—
12	62	*Piumhy (cidade)*.....	7.800	20.000	30.000	48	$100
	63	Perobas.....	—		—	—	—
	64	Bocaina.....	—	—	—	—	—
	65	Araujos.....	—	—	—	—	—
	66	S. João Baptista.....	—	—	—	—	—
	67	S. Roque.....	—	—	—	—	—
—	—	Total e media.....	—	—	—	—	—
13	68	*Prata (cidade)*.....	7.000	7.300	10.000	90	$040
	69	Bom Jardim.....	2.520	5.200	6.000	60	$040
—	—	Total e media.....	9.520	12.500	16.000	75	$040
14	70	*Itapecerica (cidade)*.....	2.880	7.000	15.000	0	$100
	71	Camacho.....	—	—	—	—	—
	72	Pedra do Indayá.....	216	1.900	2.000	30	$100
	73	Desterro.....	—	—	—	—	—
	74	Curral.....	—	—	—	—	—
	75	Santo Antonio dos Campos..	216	3.390	4.000	12	$100
	76	Espirito Santo do Itapecerica	—	—	—	—	—
—	—	Total e media.....	—	—	—	—	—

O forte (principal meio de subsistencia da população) que precedeu ao actual	O forte actual	Producções que se seguem ao forte actual		Vide observações ns.
		1.ª	2.ª	
Café	Cereaes	Vaccuns	Suinos	—
Idem	Café	Cultura de canna	Criação de vaccuns	—
Idem	Milho	Arroz	Feijão	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
Cereaes	Cereaes	—	—	—
—	—	—	—	56
—	—	—	—	—
Canna	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
Cereaes	—	Canna	Engorda de suinos	—
—	—	—	—	—
Milho	Milho	Café	Canna	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
Cereaes	Cereaes	Ceramica	Fabrico de queijos	—
Idem	Idem	Arroz	Cortumes	—
Cereaes	Cereaes	—	—	—
Idem	Café	Vaccuns	Canna	—
—	—	—	—	—
Café	Canna	Milho	Feijão	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
Algodão	Vaccuns	Café	Suinos	—
—	—	—	—	—
—	-	—	-	—

Zonas, municipios e districtos				População			
N. dos municipios	N. dos districtos	Designação	Superficie (kilometros quadrados)	Rural	Total	Distancia da séde do districto á estação mais proxima, kms.	Custo do transporte de uma arroba de mercadorias a uma legua de distancia, estradas communs
15	77	*Uberabinha (cidade)*	6.300	19.250	25.000	1	—
	78	Santa Maria	—	—	—	—	—
—	—	Total e media	—	—	—	—	—
16	79	*Villa Platina (villa)*	12.600	12.000	11.000	111	$013
	80	Rio Verde	—	—	—	—	—
—	—	Total e media	—	—	—	—	—
—	—	**Zona do Norte:**					
17	81	*S. João Baptista (cidade)*	7.776	18.000	20.000	192	$150
	82	Barreiros	1.200	1.500	5.000	180	$150
	83	Penha de França	729	2.500	3.000	160	$150
—	—	Total e media	9.705	25.000	28.000	177	$150
18	84	*Bocayúva (cidade)*	11.592	13.000	15.000	111	$100
	85	Olhos d'Agua	—	—	—	—	—
	86	Terra Branca	—	—	—	—	—
	87	Guaycuhy	—	—	—	—	—
—	—	Total e media	—	—	—	—	—
19	88	*S. Francisco (cidade)*	2.148	5.000	9.000	210	$050
	89	Morro	1.296	2.700	3.000	282	$050
	90	Conceição da Vargem	1.944	2.700	3.000	216	$050
	91	Brejo da Passagem	11.160	3.850	4.000	180	$050
	92	Urucuya	6.552	2.500	3.000	222	$050
	93	Manga	9.180	3.200	5.000	180	$050
	94	Capão Redondo	7.188	2.800	4.000	120	$050
	95	Paredão	—	—	—	—	—
	96	Pirapóra	—	—	—	—	—
—	—	Total e media	—	—	—	—	—
20	97	*Januaria (cidade)*	4.000	14.400	25.000	314	$080
	98	Brejo do Amparo	26.496	18.400	20.000	320	$080
	99	Mucambo	2.100	7.480	8.200	344	$080

O forte principal meio de subsistencia da população que precedeu ao actual	O forte actual	Producções que se seguem ao forte actual		Vide observações ns.
		1.º	2.º	
Toucinho e canna	Cereaes, especialmente arroz	Industria pastoril	Cultura de algodão	77
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
Vaccuns	Vaccuns	Suinos	Arroz	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
Cereaes e canna	Cereaes e canna	Industria de ferro e outros mineraes	Criação de cavallares e muares	—
Idem, idem	Idem, idem	Muares	Vaccuns	—
Idem, idem	Idem, idem	Idem	Idem	—
Cereaes e canna	Cereaes e canna	—	—	—
Cereaes e canna	Industria pastoril e agricola	Engorda de suinos	Borracha de mangabeira	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
Pesca	Carne de vacca	Feijão	Arroz	—
Feijão	Idem, idem	Arroz	Milho	—
Idem	Idem, idem	Idem	Idem	—
Arroz	Idem, idem	Feijão	Peixe	—
Idem	Idem, idem e de caça	Idem	Idem	—
Peixe	Idem, idem	Arroz	Feijão	—
Arroz	Idem, idem	Feijão	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
Lavoura	Lavoura	Fumo	Vaccuns	—
Idem	Idem	Canna	Idem	—
Idem	Idem	Idem	Idem	—

Zonas, municipios e districtos							
N. dos municipios	N. dos districtos	Designação	Superficie (kilometros quadrados)	População		Distancia da séde do districto á estação mais proxima, kms.	Custo do transporte de uma arroba de mercadorias a uma legua de distancia, caminhos communs
				Rural	Total		
	100	Missões.....	3.888	1.880	5 600	360	$080
	101	Morrinhos,...	6 048	3.700	4.300	422	$080
	102	Japoré.....	14.010	14.250	15.000	431	$080
—	—	Total e media..... .	56.872	63.110	78.100	366	$080
—	—	**Zona do Sul:**					
21	103	*Aguas Virtuosas (villa)*.....	600	3.000	6.000	0	$100
	104	Lambary..	864	2.100	3.000	0	$100
	105	Conceição do Rio Verde.....	1.260	3.000	5.500	1	$100
—	—	Total e media.....	2.724	8.100	14.500	—	$100
22	106	*Cabo Verde (cidade*	432	8.500	10.000	24	$100
	107	S. José dos Botelhos..	312	1.000	5.000	33	$100
	108	Monte Bello	360	—	—	5	$100
—	—	Total e media.....	1.104	—	—	21	$100
23	109	*Cambuquira (villa)*.....	352	2.500	4.500	0	$050
24	110	*Christina (cidade)*.....	972	8.500	10.000	0	—
	111	D. Viçoso.....		—		—	—
—	—	Total e media.....	—	—		—	—
25	112	*Itajubá (cidade*	576	4.000	10.000	0	$010
	113	Pirangussú.	432	5.750	6.000	12	$080
	114	Soledade.....	3.360	10.000	11.000	20	$100
—	—	Total e media.....	1.368	19.750	27.000	11	$073
26	115	*Passa Quatro (villa)*.....	792	6.300	7.500	0	—
27	116	*Passos (cidade*	1.896	12.200	18.000	60	$100
	117	S. José da Barra..... ...	532	—	3.500	36	$120
—	—	Total e media.....	5.428	—	21.500	48	$110
28	118	*Pedra Branca (villa)*.....	360	9.000	17.000	12	$150
	119	S. José dos Alegres.....	—	—	—	—	—
	120	Maria da Fé....	—	—	—	—	—
—	—	Total e media.....					—

O forte (principal meio de subsistencia da população, que precedeu ao actual	O forte actual	Producções que se seguem ao forte actual		Idem observações n.º
		1.ª	2.ª	
Lavoura	Lavoura	Canna	Vaccuns	—
Idem	Idem	Vaccuns	Arroz	—
Idem	Idem	Arroz	Vaccuns	—
Lavoura	Lavoura	—	—	—
Pequena lavoura	Pequena lavoura	—	—	—
Fumo	Idem, idem	Industria pastoril	Suinos	—
Lavoura	Lavoura	Idem, idem	Idem	—
—	—	—	—	—
Mineração	Lavoura	Commercio	Industria	—
Lavoura	Idem	Idem	Idem	—
Idem	Idem	Lavoura	Commercio	—
—	Lavoura	—	—	—
Canna	Canna	Aguas mineraes	Arroz	—
				—
Milho	Milho	Batatas	Toucinho	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
Fumo, café e toucinho	Fumo, café e toucinho	Canna	Cereaes	—
Fumo	Fumo	Idem	Idem	—
Milho	Milho	Batatas	Arroz	—
—	—	—	—	—
Vaccuns	Fumo	—	—	—
Engorda de gado	Engorda de gado	Vaccuns	Canna	—
Vaccun	Vaccun	Arroz	—	—
—	—	—	—	—
Lavoura	Lavoura	Commercio	Industria	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—

Zonas, municipios e districtos			Superficie (kilometros quadrados)	População		Distancia da séde do districto á estação mais proxima, kms.	Custo do transporte de uma arroba de mercadorias a uma legua de distancia, caminhos communs
N. dos municipios	N. dos districtos	Designação		Rural	Total		
29	121	*Pouso Alegre (cidade)*	990	13.500	20.000	0	$075
	122	Sant'Anna do Sapucahy	960	8.500	10.000	33	$080
	123	Borda da Matta	600	6.000	8.000	0	$080
	124	Estiva	504	7.800	9.000	33	$090
	125	Congonhal	200	3.740	1.000	15	$090
	126	Bella Vista	—	—	—	—	—
—	—	Total e media	—	—	—	—	—
30	127	*Villa Braz (villa)*	720	13.000	16.000	0	$100
31	128	*Villa Nova de Rezende (villa)*	2.016	10.000	13.000	22	$100
	129	Ventania	180	6.000	8.000	50	—
—	—	Total e media	2.196	16.000	21.000	35	—
—	—	**Zona do Centro:**					
32	130	*Barbacena (cidade)*	—	—	—	—	—
	131	Tugurio	288	3.750	1.000	18	$145
	132	Carandahy	600	900	1.800	1	—
	133	Ibitipóca	936	5.267	6.133	31	—
	134	Livramento	848	5.203	5.553	70	—
	135	União	960	8.100	9.000	36	$100
	136	Ibertioga	540	1.700	2.700	24	$100
	137	Monte Alegre	108	2.190	6.650	36	—
	138	Mello do Desterro	—	—	—	—	—
	139	Ilhéos	—	—	—	—	—
	140	Torres	—	—	—	—	—
	141	Bias Fortes	648	3.200	1.000	0	—
	142	Remedios	—	—	—	—	—
	143	Ressaquinha	960	3.550	3.800	0	$100
—	—	Total e media	—	—	—	—	—
33	144	*Bom Successo (cidade)*	1.296	5.000	8.000	0	$080
	145	Santo Antonio do Amparo	576	3.500	5.000	15	$200
	146	S. João Baptista	720	3.200	4.000	30	$100
	147	S. Thiago	1.764	3.500	5.000	27	$100
—	—	Total e media	4.356	15.200	22.000	18	$120

O forte principal meio de subsistencia da população que precedeu ao actual	O forte actual	Producções que se seguem ao forte actual		Vide observações n.s
		1.º	2.º	
Feijão	Feijão	Arroz	Productos de milho	—
Idem	Idem	—	—	122
Idem	Idem	Arroz	Productos de milho	—
Idem	Idem	—	—	—
Idem	Idem	Arroz	Batatas	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
Fumo	Café	Canna	Engorda de suinos	—
Cereaes	Café	Industria pastoril	Canna	—
Idem	Idem	Idem, idem	Idem	129
—	Café	—	—	—
—	—	—	—	—
Cereaes	Café	Industria pastoril	Cultura da canna	—
Idem	Cal	Batatas	Milho	132
Criação e engorda de suinos	Industria pastoril	—	—	133
Toucinho	Café	Vaccuns	Cavallares	131
Cereaes	Milho	—	—	135
Idem	Industria pastoril	Cultura do fumo	Criação de aves domesticas	—
Canna	Milho	—	—	137
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
Cereaes	Lacticinios	Cigarros	—	141
—		—	—	—
Milho	Cereaes	Batatas	Feijão	—
—	—	—	—	—
Polvilho	Industria pastoril	Canna	Café	—
Lavoura	Vaccuns	Lacticinios	—	—
Cereaes	Industria pastoril	Milho	Arroz	—
Canna	Agricultura	Canna	Milho	—
—	—	—	—	—

Zonas, municipios e districtos			Superficie kilometros quadrados	População		Distancia da sede do districto á estação mais proxima. k. s.	Custo do transporte de uma arroba de mercadorias a uma legua de distancia, caminhos communs
N. dos municipios	N. dos districtos	Designação		Rural	Total		
31	148	*Entre Rios (cidade)*	796	5.900	8.000	12	$053
	149	Camapuan	96	1.800	2.000	30	$060
	150	Suassuhy	432	4.000	6.000	21	$033
	151	Gil	252	2.200	2.500	60	$079
	152	Desterro	180	3.500	4.000	78	$106
	153	Rio de Peixe	720	5.500	7.000	72	$106
—	—	Total e media	2.176	22.900	29.500	19	$073
35	154	*Itabira (cidade)*	1.200	10.000	15.000	66	$100
	155	Santa Maria	900	1.500	5.500	85	$100
	156	Carmo	210	2.700	3.000	61	$100
	157	Alliança	225	2.530	3.000	50	$100
	158	Antonio Dias Abaixo	—	—	—	—	—
	159	S. José da Lagoa	—	—	—	—	—
	160	Ipanema	—	—	—	—	—
—	—	Total e media	—	—	—	—	—

Secção de Estatistica, 1—5.º—912.—*João Pereira de Mello.*

O forte principal meio de subsistencia da população que precedeu ao actual	O forte actual	Producções que se seguem ao forte actual		Vide observações ns.
		1.ª	2.ª	
Agricultura	Agricultura	Criação	Café	—
Idem	Idem	Milho	Feijão	—
Idem	Idem	—	—	—
Idem	Idem	Café	Canna	—
—	—	—	—	—
Agricultura	Agricultura	Criação	Café	—
—	—	—	—	—
Industria extractiva mineral	Industria manufactora	Industria extrativa mineral	Agricultura racional	—
Canna	Café	Industria pastoril	Cereaes	—
Cereaes	Cereaes	Canna	Criação	—
Idem	Idem	Idem	Industria pastoril	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—

Fausto Alvim.

Observações ao quadro n. 1

29 a 39.—Os boletins dão como fortes antigo e actual dos 10 districtos representados de Ponte Nova o feijão (referiam-se, por equivoco, não ao mais importante objecto de venda, mas ao alimento principal do povo.

41.—Custo do transporte de uma arroba de mercadorias a uma legua $100, o que é um dado exaggerado.

46.—Idem.

47.—Quanto aos fortes do logar e ás duas producções que o seguem em importancia, ha divergencia nas respostas dos 4 boletins arrecadados. Para o forte que precedeu ao actual dão vaccuns, arroz, pequena lavoura e commercio; p.ª o actual: vaccuns (2 respostas), pequena lavoura e commercio: para o principal genero de producção que se segue ao forte actual: arroz, suinos, vaccuns, lavoura, e para o 2.º: suinos, arroz e industria.

56.—Não ha accordo nas respostas aos questionarios, quanto aos fortes.

77.—Dos 4 boletins, 2 não se referem á taxa do transporte de uma arroba de mercadoria a uma legua, e os 2 outros dão $500, o que é exaggerado.

122.—Estação fluvial de navegação a 12 kilometros.

129.—Transporte de 1 arroba a 1 legua, exaggerado $600.

132.—Idem, idem, idem, $500.

133.—Idem, idem, idem, $366, isto é, $100, segundo um dos boletins e $500 segundo os 2 outros.

Quanto ás producções principaes que se seguem ao forte actual dão: para a 1.ª (dois boletins) milho e (1 boletim) batatas: para a 2.ª dois boletins) feijão e (1 boletim) arroz.

134.—Transporte de 1 arroba a 1 legua, exaggerado—$100.

135.—Dão em logar das duas principaes producções que se seguem ao forte actual: arroz, feijão e lacticinios.

137.—Transporte de 1 arroba a 1 legua, exaggerado—$500.

141.—Idem.

N. 2

Estatistica agro-pecuaria e industrial por avaliações districtaes—1911

N. 2

Estatistica agro-pecuaria e industrial por avaliações districtaes — 1944

Zonas, municipios e districtos			Plantas cultivadas que maior rendimento total em dinheiro produzem						Vide observações ns.
Numero dos municipios	Numero dos districtos	Designação	1.ª especie	Valor da exportação annual dos respectivos productos	2.ª especie	Valor da exportação annual dos respectivos productos	3.ª especie	Valor da exportação annual dos respectivos productos	
—	—	**Zona de Léste:**							
1	1	*Rio Preto (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—
	2	S. Sebastião do Barreado	Canna de assucar	15:000$	Café	9:000$	Arroz	5:000$	—
	3	Santa Barbara do Monte Verde	—	—	—	—	—	—	—
	4	Santo Antonio da Olaria	—	—	—	—	—	—	—
	5	S. Sebastião do Taboão	—	—	—	—	—	—	—
	6	Boqueirão	—	—	—	—	—	—	—
	7	Santa Rita do Jacutinga	Canna	9:750$	Milho	8:000$	Arroz	4:000$	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
2	8	*S. Manoel (villa)*	Café	900:000$	Canna	—	Arroz	—	—
	9	Pinheiros	»	360:000$	»	—	Milho	—	—
	—	Total	»	1.260:000$	Canna	—	—	—	—

3	10	*Abre Campo (cidade)*	Canna	95:000$	Fumo	36:000$	Cereaes	30:000$	—
	11	Santo Antonio do Grama	Café	100:000$	Canna	90:000$	Milho	10:000$	—
	12	S. João do Matipóo	»	700:000$	»	125:000$	Fumo	97:000$	—
	13	Santo Antonio do Matipóo	»	99:000$	»	30:000$	»	10:000$	—
	14	S. José da Pedra Bonita	Fumo	24:000$	Café	12:000$	Milho	6:000$	—
	15	Santa Anna da Pedra Bonita	»	24:000$	Canna	12:000$	Arroz	6:000$	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	
4	16	*Alvinopolis (cidade)*	Canna	38:000$	Cereaes	20:000$	Café	5:000$	—
	17	Saude	»	34:000$	»	14:000$	»	3:000$	—
	18	Fonseca	»	30:000$	»	10:000$	Mandioca	4:000$	—
	19	Sem Peixe	Café	20:000$	»	15:000$	Canna	10:000$	—
—	—	Total	—	—	Cereaes	59:000$	—	—	
5	20	*Cataguazes (cidade)*	Café	400:000$	Canna	80:000$	Arroz	30:000$	—
	21	Santo Antonio (Miraly)	»	1.320:000$	Arroz	20:000$	Canna	15:000$	—
	22	Santa Anna	»	300:000$	Canna	65:000$	Cereaes	62:500$	—
	23	Porto de Santo Antonio	»	580:000$	Milho	11:000$	Feijão	8:000$	—
	24	Itamaraty	»	210:000$	»	—	Arroz	100:000$	—
	25	Vista Alegre	»	190:000$	»	50:000$	»	40:000$	—
	26	Cataguarino	»	145:000$	»	12:000$	Feijão	5:600$	—
	27	Laranjal	»	466:000$	Cereaes	89:000$	Canna	48:000$	—
	28	Sereno	»	200:000$	Canna	20:000$	Arroz	—	—
—	—	Total	»	3.811:000$	—	—	—	—	
6	29	*Ponte Nova (cidade)*	»	1.170:000$	Canna	390:000$	Milho	200:000$	—
	30	Bicudos	»	1.282:400$	Feijão	61:800$	»	20:600$	—
	31	Jequery	»	300:000$	Canna	40:000$	Arroz	20:000$	—
	32	S. Pedro dos Ferros	»	164:940$	»	32:400$	Milho	6:840$	—
	33	Escalvado	»	317:000$	»	97:000$	»	20:000$	—
	34	Amparo da Serra	»	188:500$	»	38:500$	»	30:000$	—

Zonas, municipios e districtos			Plantas cultivadas que maior rendimento total em dinheiro produzem						
Numero dos municipios	Numero dos districtos	Designação	1.ª especie	Valor da exportação annual dos respectivos productos	2.ª especie	Valor da exportação annual dos respectivos productos	3.ª especie	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Vide observações n.º
	35	Urucú	Café	202:000$	Canna	21:000$	Arroz	8:000$	—
	36	Grota	Fumo	30:500$	Café	16:000$	Canna	1:500$	—
	37	Piedade	Café	58:000$	Canna	10:000$	Milho	8:000$	—
	38	Rio Doce	»	216:000$	»	47:000$	»	12:000$	—
	39	Entre Rios	»	18:480$	Arroz	4:200$	Feijão	2:680$	
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
7	40	*Rio Novo* (*cidade*)	Café	1.500:000$	Canna	900:000$	Cereaes	250:000$	—
	41	Piau	»	400:000$	»	10:000$	Arroz	10:000$	—
—	—	Total	»	1.900:000$	»	910:000$	—	—	—
	—	**Zona de Oéste:**							
8	42	*Formiga* (*cidade*)	Milho	300:000$	Arroz	160:000$	Canna	15:000$	—
	43	Arcos	»	180:000$	»	100:000$	»	20:000$	—
	44	Pains	»	180:000$	»	100:000$	»	20:000$	—
	45	Porto Real do S. Francisco	»	150:000$	»	80:000$	»	20:000$	—
	46	Pimenta	»	150:000$	»	80:000$	»	20:000$	—
—	—	Total	»	960:000$	—	520:000$	»	95:000$	—

9	47	*Araguary (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—
	48	Barreiros	Arroz	22:500$	Milho	11:500$	—	—	—
	49	Santa Anna do Rio das Velhas	»	10:000$	»	5:000$	Feijão	5:000$	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
10	50	*Dores do Indayá (cidade)*	Café	150:000$	Canna	25:000$	Arroz	20:000$	—
	51	Nossa Senhora da Luz do Aterrado	»	1.000:000$	»	50:000$	»	50:000$	—
	52	Corrego d'Antas	»	27:320$	Arroz	7:100$	Feijão	5:500$	52
	53	Quartel Geral	—	—	—	—	—	—	—
	54	Esteios	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
11	55	*Pitanguy (cidade)*	Algodão	50:000$	—	—	—	—	—
	56	Pompéo	Canna	—	Algodão	37:000$	Milho	26:250$	—
	57	Onça	—	—	—	—	—	—	—
	58	Conceição do Pará	Algodão	21:250$	—	—	—	—	—
	59	Cercado	—	—	—	—	—	—	—
	60	Maravilhas	—	—	—	—	—	—	—
	61	Abbadia	Canna	30:000$	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
12	62	*Piumhy (cidade)*	Café	300:000$	—	—	—	—	—
	63	Perobas	—	—	—	—	—	—	—
	64	Bocaina	—	—	—	—	—	—	—
	65	Araujos	—	—	—	—	—	—	—
	66	S. João Baptista	—	—	—	—	—	—	—
	67	S. Roque	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—

Zonas, municipios e districtos			Plantas cultivadas que maior rendimento total em dinheiro produzem						Vide observações ns.
Numero dos municipios	Numero dos districtos	Designação	1.ª especie	Valor da exportação annual dos respectivos productos	2.ª especie	Valor da exportação annual dos respectivos productos	3.ª especie	Valor da exportação annual dos respectivos productos	
13	68	*Prata (cidade)*	Canna	—	Arroz	—	Milho	—	—
	69	Bom Jardim	Arroz	—	Milho	—	Canna	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
14	70	*Itapecerica (cidade)*	Café	100:000$	Cereaes	50:000$	Canna	20:000$	—
	71	Camacho	—	—	—	—	—	—	—
	72	Pedra do Indaya	Canna	11:670$	Café	8:330$	Cereaes	7:330$	—
	73	Desterro	—	—	—	—	—	—	—
	74	Curral	—	—	—	—	—	—	—
	75	Santo Antonio dos Campos	Café	30:000$	Milho	15:000$	Arroz	8:000$	—
	76	Espirito Santo de Itapecerica	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
15	77	*Uberabinha (cidade)*	Arroz	200:000$	Milho	120:000$	Canna	73:000$	77
	78	Santa Maria	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—

16	79	*Villa Platina (villa)*	Arroz	210:000$	Milho	—	Feijão	—	—
	80	Rio Verde	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total		—	—	—	—	—	—
—	—	**Zona do Norte:**							
17	81	*S. João Baptista (cidade)*	Canna	50:000$	Milho	10:000$	Arroz	10:000$	—
	82	Barreiros	»	15:000$	»	1:500$	—	—	—
	83	Penha de França	»	12:000$	»	3:000$	—	—	—
—	—	Total	Canna	77:000$	Milho	17:500$	—	—	—
18	84	*Bocayuva (cidade)*	Milho	10:000$	Canna	6:000$	Arroz	4:000$	—
	85	Olhos d'Agua	—	—	—	—	—	—	—
	86	Terra Branca	—	—	—	—	—	—	—
	87	Guaicuhy	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
19	88	*S. Francisco (cidade)*	Canna	12:000$	Mandioca	1:000$	Feijão	1:000$	—
	89	Morro	»	2:600$	Feijão	800$	Mandioca	600$	—
	90	Conceição da Vargem	»	2:500$	Mandioca	1:800$	Feijão	1.200$	—
	91	Brejo da Passagem	Arroz	1:000$	Canna	3:000$	Mandioca	1:500$	—
	92	Urucuia	»	3:500$	Feijão	1:500$	Canna	1:000$	—
	93	Manga	»	2:500$	»	1:500$	Mandioca	1:200$	—
	94	Capão Redondo	Canna	1:500$	Arroz	1:500$	Feijão	1:000$	—
	95	Paredão	—	—	—	—	—	—	—
	96	Cirapora	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—

Zonas, municipio e districtos			Plantas cultivadas que maior rendimento total em dinheiro produzem						Vide observações ns.
Numero dos municipios	Numero dos districtos	Designação	1.ª especie	Valor da exportação annual dos respectivos productos	2.ª especie	Valor da exportação annual dos respectivos productos	3.ª especie	Valor da exportação annual dos respectivos productos	
2	97	*Januaria (cidade)*	Fumo	140:000$	Feijão	1:000$	Milho	2:700$	—
	98	Brejo do Amparo	Canna	335:000$	Arroz	35:000$	Feijão	12:000$	—
	99	Mucambo	»	42:800$	»	3:700$	Milho	1:600$	—
	100	Missões	»	26:200$	»	1:600$	Feijão	2:600$	—
	101	Morrinhos	Arroz	2:700$	Mandioca	2:260$	Milho	1:400$	—
	102	Japoré	»	25:000$	Canna	1:800$	Feijão	3:200$	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
—	—	**Zona do Sul:**							
21	103	*Aguas Virtuosas (villa)*	Canna	20:000$	Fumo	10:000$	Batatas	5:000$	—
	104	Lambary	»	15:000$	»	7:000$	»	3:000$	—
	105	Conceição do Rio Verde	»	20:000$	Milho	15:000$	Milho	3:000$	—
—	—	Total	»	55:000$	—	—	—	—	—
22	106	*Cabo Verde (cidade)*	Café	1.500:000$	Arroz	360:000$	Milho	160:000$	—
	107	S. José dos Botelhos	»	1.200:000$	Milho	160:000$	Canna	84:000$	—
	108	Monte Bello	»	160:000$	»	150:000$	Feijão	36:000$	—
—	—	Total	»	2.860:000$	—	—	—	—	—

23	109	*Cambuquira villa*	Canna	80:000$	Milho	—	Feijão	—	—
24	110	*Christina (cidade)*	Batatas	225:000$	Fumo	65:000$	»	22:500$	—
	111	D. Viçoso	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
25	112	*Itajubá (cidade*	—	—	—	—	—	—	—
	113	Pirangussú	Fumo	150:000$	Canna	11:000$	Cereaes	8:666$	—
	114	Soledade	»	500:000$	Milho	360:000$	Fructas	60:000$	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
26	115	*Passa Quatro (villa)*	Fumo	340:000$	—	—	—	—	—
27	116	*Passos (cidade)*	Canna	100:000$	Arroz	80:000$	Milho	25:000$	—
	117	S. José da Barra	Arroz	80:000$	Canna	50:000$	»	35:000$	—
—	—	Total	—	—	—	—	»	60:000$	—
28	118	*Pedra Branca villa*	Café	125:000$	Fumo	340:000$	Canna	260:000$	—
	119	S. José dos Alegres	—	—	—	—	—	—	—
	120	Maria da Fé	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
29	121	*Pouso Alegre (cidade)*	Milho	1.100:000$	Feijão	50:000$	Mandioca	50:000$	121
	122	Santa Anna do Sapucahy	Canna	100:000$	Milho	80:000$	Arroz	60:000$	
	123	Borda da Matta	Milho	800:000$	Café	80:000$	Feijão	30:000$	123
	124	Estiva	»	500:000$	Fumo	75:000$	Canna	25:000$	124
	125	Congonhal	»	300:000$	Canna	90:000$	Mandioca	15:000$	
	126	Bella Vista	—	—	—	—	—	—	
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	

Zonas, municipios e districtos			Plantas cultivadas que maior rendimento total em dinheiro produzem						
Numero dos municipios	Numero dos districtos	Designação	1.ª especie	Valor da exportação annual dos respectivos productos	2.ª especie	Valor da exportação annual dos respectivos productos	3.ª especie	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Vide observações ns.
30	127	*Villa Braz (villa)*.....	Café	180:000$	Milho	200:000$	Fumo	160:000$	127
31	128	*Villa Nova de Rezende (villa)*	»	80:000$	—	—	—	—	—
	129	Ventania.....	»	60:000$	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	»	110:000$	—	—	—	—	—
	—	**Zona do Centro:**							
32	130	*Barbacena (cidade)*.....	—	—	—	—	—	—	—
	131	Tuguirio.....	Café	51:250$	Canna	26:250$	Arroz	11:000$	131
	132	Carandahy.....	Milho	8:000$	Batatas	8:000$	Feijão	2:000$	—
	133	Ibitipoca.....	»	93:000$	Feijão	16:600$	Arroz	6:300$	—
	134	Livramento.....	Café	189:000$	—	—	—	—	—
	135	União...	Milho	20:000$	Arroz	—	Feijão	—	—
	136	Ibertioga	»	25:000$	Feijão	2:500$	Arroz	2:000$	—
	137	Monte Alegre..... ..	»	10:000$	Canna	11:000$	Feijão	6:000$	—
	138	Mello do Desterro.	—	—	—	—	—	—	—
	139	Ilhéos.....	—	—	—	—	—	—	—
	140	Torres.....	—	—	—	—	—	—	—
	141	Bias Fortes.	Milho	20:000$	Feijão	10:000$	Batatas	6:000$	—
	142	Remedios.....	—	—	—	—	—	—	—
	143	Ressaquinha.....	Batatas	1:000$	Milho	1:000$	Feijão	500$	—
—	—	Total..... ..	—	—	—	—	—	—	—

33	144	*Boa Successo (cidade)*.....	Mandioca	210:000$	Café	10:000$	Canna	16:000$	—
	145	Santo Antonio do Amparo...	Café	60:000$	Milho	5:000$	»	2:000$	
	146	S. João Baptista.....	Milho	3:000$	Arroz	2:000$	Feijão	1:000$	
	147	S. Thiago.....	Canna	5:000$	Café	5:000$	Mandioca	2:000$	—
—	—	Total....	—	—	—	—	—	—	—
31	148	*Entre Rios (cidade*	Café	20:000$	Milho	1:000$	Feijão	2:000$	—
	149	Camapuan.....	Milho	1:500$	Feijão	600$	Arroz	200$	—
	150	Suassuhy.....	Canna	10:000$	Milho	2:000$	Feijão	1:500$	—
	151	Gil.....	Café	2:000$	»	1:000$	Canna	600$	—
	152	Desterro.....	Milho	2:000$	Feijão	500$	Arroz	400$	—
	153	Rio do Peixe.....	Café	1:000$	Milho	3:000$	Canna	1:500$	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
32	154	*Itabira (cidade)*.....	Café	50:000$	Canna	20:000$	Arroz	—	—
	155	Santa Maria.....	»	350:000$	»	75:000$	Cereaes	30:000$	—
	156	Carmo..	Milho	10:000$	»	5:000$	Arroz	3:000$	—
	157	Alliança.....	»	20:000$	»	6:000$	Café	5:000$	—
	158	Antonio Dias Abaixo..	—	—	—	—	—	—	—
	159	S. José da Lagôa..	—	—	—	—	—	—	—
	160	Ipanema.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—		—	—	—	—	—

Secção de Estatistica, 1—5.ª—912.— *João Pereira de Mello.— Fausto Alcim.*

Observações ao quadro n. 2

52.— 4 boletins dão o feijão como sendo a 3.ª planta, mas 2 classificam em logar desse legume o milho.

77.— O valor da exportação annual do milho comprehende a parte desse cereal empregada na engorda de porcos.

121.— Vieram 2 boletins. Um dá no 2.º logar arroz, com 50:000$ e outro feijão, com 50:000$, mas o arroz neste é collocado em 3.º logar com 30:000$.

123.— Vide observação n. 77.

124.— Idem.

127.— Idem.

131.— Um dos boletins dá como sendo a 3.ª planta o milho com a exportação de 15:000$.

N. 7

Estatistica agro-pecuaria e industrial por avaliações districtaes—1911

N. 3

Estatistica agro-pecuaria e industrial por avaliações districtaes—1944

Zonas, municipios e districtos			Animaes da criação, que maior rendimento total em dinheiro produzem						Vide observações n.º
			Em 1.º logar		Em 2.º logar		Em 3.º logar		
Numero dos municipios	Numero dos districtos	Designação	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	
—	—	**Zona de Léste:**							
1	1	*Rio Preto (cidade)*.....	—	—	—	—	—	—	—
	2	S. Sebastião do Barreado.....	Suinos	25:000$000	Suinos	6:000$000	Cavallares	1:800$000	—
	3	Santa Barbara do Monte Verde..	—	—	—	—	—	—	—
	4	Santo Antonio da Olaria.....	—	—	—	—	—	—	—
	5	S. Sebastião do Taboão..... ..	—	—	—	—	—	—	—
	6	Boqueirão.....	—	—	—	—	—	—	—
	7	Santa Rita do Jacutinga.....	Vaccuns	178:300$000	Suinos	27:000$000	Aves	3:600$000	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
2	8	S. *Manoel (villa)*..... ...	Suinos	—	Vaccuns	—	Gallinhas	—	—
	9	Pinheiros.....	"	—	Gallinhas		Vaccuns	—	—
—	—	Total.....	Suinos	—	—	—	—	—	—

3	10	*Abre Campo* (*cidade*)...	—	—	—	—	—	—	—
	11	Santo Antonio do Grama	—	—	—	—	—	—	—
	12	S. João do Matipóo. ..	—	—	—	—	—	—	—
	13	Santo Antonio do Matipóo.....	—	—	—	—	—	—	—
	14	S. José da Pedra Bonita	—	—	—	—	—	—	—
	15	Sant'Anna da Pedra Bonita.....	—	—	—	—	—	—	
—	—	Total.....	—	—	—	—	—		—
4	16	*Alvinopolis* (*cidade*).....	Tecidos.....	—	—	—	—	—	—
	17	Saude.....	—	—	—	—	—	—	
	18	Fonseca.....	—	—	—	—	—	—	—
	19	Sem Peixe.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
5	20	*Cataguazes* (*cidade*).....	Alcool.....	25:000$000	Ferros.....	8:000$000	—	—	—
	21	Santo Antonio (Mirahy).	—	—	—	—	—	—	—
	22	Sant'Anna.....	—	—	—	—	—		—
	23	Porto de Santo Antonio.	—	—	—	—	—	—	—
	24	Itamaraty.....	—	—	—	—		—	—
	25	Vista Alegre.....	—	—	—	—	—	—	—
	26	Cataguarino.....	—	—	—		—	—	—
	27	Laranjal.....	—	—	—	—	—	—	—
	28	Sereno.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
6	29	*Ponte Nova* (*cidade*	Engenho central de assucar	305:000$000	Fundição de ferro e bronze.....	50:000$000	Cervejaria e bebidas....	15:000$000	—
	30	Bicudos.....	—	—	—	—	—	—	—
	31	Jequery.....	—	—	—	—	—	—	—

Zonas, municipios e districtos			Animaes da criação que maior rendimento total em dinheiro produzem						Vide observações n.os
			Em 1.º logar		Em 2.º logar		Em 3.º logar		
Numero dos municipios	Numero dos districtos	Designação	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	
	37	Piedade	Suinos	4:000$000	—	—	—	—	—
	38	Rio Doce	»	4:000$000	—	—	—	—	—
	39	Entre Rios	»	20:100$000	Vaccuns	5:000$000	—	—	—
—	—	Total	Suinos	223:300$000	—	—	—	—	—
7	40	*Rio Novo cidade*	Vaccuns	260:000$000	—	—	—	—	—
	41	Piáu	»	60:000$000	Suinos	—	—	—	—
—	—	Total	Vaccuns	320:000$000	—	—	—	—	—
—	—	**Zona de Oéste:**							
8	42	*Formiga (cidade)*	Vaccuns	200:000$000	Suinos	100:000$000	—	—	—
	43	Arcos	»	200:000$000	»	100:000$000	—	—	—
	44	Pains	Suinos	300:000$000	Vaccuns	100:000$000	—	—	—
	45	Porto Real de S. Francisco	Vaccuns	200:000$000	Suinos	100:000$000	—	—	—
	46	Pimenta	»	150:000$000	»	50:000$000	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—

9	47	*Araguary (cidade*	Vaccuns	80:000$000	Suinos	22:500$000	Cavallares	7:000$000	—
	48	Barreiros	»	12:000$000	»	1:500$000	—	—	—
	49	Sant'Anna do Rio das Velhas		20:000$000	»	10:000$000	Cavallares	3:000$000	—
—	—	Total	Vaccuns	112:000$000	Suinos	37:000$000	—		—
10	50	*Dores do Indayá (cidade)*	Vaccuns	100:000$000	Suinos	40:000$000	Cavallares	18:000$000	—
	51	N. S. da Luz do Aterrado	»	50:000$000	»	50:000$000	»	10:000$000	—
	52	Corrego d'Antas	»	11:200$000	»	22:700$000	—	—	—
	53	Quartel Geral	—	—	—	—	—	—	—
	54	Esteios	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
11	55	*Pitanguy (cidade)*	Vaccuns	10:000$000	—	—	—	—	—
	56	Pompéo	»	161:625$000	Suinos	39:750$000	—	—	—
	57	Onça	—	—	—	—	—	—	—
	58	Conceição do Pará	—	—	—	—	—	—	—
	59	Cercado	—	—	—	—	—	—	—
	60	Maravilhas	—	—	—	—	—	—	—
	61	Abbadia	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
12	62	*Piumhy (cidade)*	Vaccuns	200:000$000	Suinos	10:000$000	Muares	2:000$000	—
	63	Perobas	—	—	—	—	—	—	—
	64	Bocaina	—	—	—	—	—	—	—
	65	Araujos	—	—	—	—	—	—	—
	66	S. João Baptista	—	—	—	—	—	—	—
	67	S. Roque	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
13	68	*Prata (cidade)*	Vaccuns	105:000$000	Suinos	—	Cavallares	—	—
	69	Bom Jardim	»	—	»	—	—	—	—
—	—	Total	Vaccuns	—	Suinos	—	Cavallares	—	—

Zonas, municipios e districtos			Animaes da criação que maior rendimento total em dinheiro produzem						Vide observações n.os
			Em 1.º logar		Em 2.º logar		Em 3.º logar		
Numero dos municipios	Numero dos districtos	Designação	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	
14	70	*Itapecerica (cidade)*	Vaccuns	120:000$000	Suinos	100:000$000	Cavallares	5:000$000	—
	71	Camacho	—	—	—	—	—	—	—
	72	Pedra do Indayá	Vaccuns	15:660$000	Suinos	11:660$000	Cavallares	3:160$000	—
	73	Desterro	—	—	—	—	—	—	—
	74	Curral	—	—	—	—	—	—	—
	75	S. Antonio dos Campos	Vaccuns	35:000$000	Suinos	20:000$000	Cavallares	3:000$000	—
	76	Espirito Santo de Itapecerica	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
15	77	*Uberabinha (cidade)*	Vaccuns	300:000$000	Suinos	120:000$000	Cavallares	8:000$000	—
	78	Santa Maria	—	—	—	—	—	—	—
—		Total	—	—	—	—	—	—	—
16	79	*Villa Platina (villa)*	Vaccuns	500:000$000	Suinos	100:000$000	Caprinos	1:500$000	—
	80	Rio Verde	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—

—	—	**Zona do Norte :**							
17	81	*S. João Baptista (cidade)*	Muares	20:000$000	Vaccuns	15:000$000	Suinos	8:000$000	—
	82	Barreiros	Suinos	8:000$000	»	6:000$000	—	—	—
	83	Penha de França	Muares	6:000$000	»	3:000$000	—	—	—
—	—	Total	—	—	Vaccuns	21:000$000	—	—	—
18	84	*Bocayuva (cidade)*	Suinos	60:000$000	Vaccuns	15:000$000	Cavallares	5:000$000	—
	85	Olhos d'Agua	—	—	—	—	—	—	—
	86	Terra Branca	—	—	—	—	—	—	—
	87	Guaycuhy	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
19	88	*S. Francisco (cidade)*	Vaccuns	11:000$000	Cavallares	6:000$000	Suinos	3:500$000	—
	89	Morro	»	12:000$000	Suinos	3:000$000	Cavallares	1:500$000	—
	90	Conceição da Vargem	»	16:000$000	Cavallares	3:500$000	Muares	1:000$000	—
	91	Brejo da Passagem	»	1:500$000	»	2:500$000	»	1:500$000	—
	92	Urucuya	»	40:000$000	»	6:000$000	Suinos	3:000$000	—
	93	Manga	»	15:000$000	»	1:000$000	»	1:500$000	—
	94	Capão Redondo	»	50:000$000	»	6:000$000	»	3:000$000	—
	95	Paredão	—	—	—	—	—	—	—
	96	Pirapóra	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
20	97	*Januaria (cidade)*	Vaccuns	52:000$000	Cavallares	10:000$000	Muares	5:500$000	—
	98	Brejo do Amparo	»	40:000$000	»	5:700$000	»	2:800$000	—
	99	Mucambo		6:800$000	»	3:200$000	»	2:600$000	—
	100	Missões	»	10:000$000	»	2:500$000	»	2:125$000	—
	101	Morrinhos	»	3:600$000	»	1:625$000	»	545$000	—
	102	Japoré	»	21:000$000	»	5:500$000	»	3:440$000	—
—	—	Total	Vaccuns	136:400$000	Cavallares	28:525$000	Muares	17:010$000	—

Zonas, municipios e districtos			Animaes da criação que maior rendimento total em dinheiro produzem						Vide observações n.º
			Em 1.º logar		Em 2.º logar		Em 3.º logar		
Numero dos municipios	Numero dos districtos	Designação	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	
—	—	**Zona do Sul :**							
21	103	*Aguas Virtuosas (villa)*.....	Vaccuns	20:000$	Suinos	15:000$	Cavallares	5:000$	—
	104	Lambary.....	»	12:000$	»	8:000$	»	2:000$	—
	105	Gonceição do Rio Verde.....	»	30:000$	»	10:000$	»	5:000$	—
—	—	Total..... ..	Vaccuns	62:000$	Suinos	33:000$	Cavallares	12:000$	—
22	106	*Cabo Verde (cidade*	Suinos	150:000$	Vaccuns	50:000$	Cavallares e muares	10:000$	—
	107	S. José dos Botelhos.....	»	75:000$	»	25:000$	»	5:000$	—
	108	Monte Bello.....	»	100:000$	»	25:000$	»	10:000$	—
—	—	Total.....	Suinos	325:000$	Vaccuns	100:000$	Cavallares e muares	25:000$	—
23	109	*Cambuquira (villa*	Vaccuns	20:000$	Suinos	10:000$	Cavallares	4:000$	—
24	110	*Christina (cidade*	»	27:500$	Muares	16:500$	Suinos	15:000$	—
	111	D. Viçoso.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
25	112	*Itajubá (cidade)*.....	Vaccuns	200:000$	Suinos	100:000$	Cav.os e m.es	50:000$	—
	113	Pirangussú.....	Suinos	10:330$	Vaccuns	5:330$	Aves	2:660$	—
	114	Soledade.....	Vaccuns	100:000$	Suinos	90:000$	Muares	5:000$	—
—	—	Total.....	—	—	—	—			

26	115	*Passa Quatro (villa)*	Vaccuns	—	—	—	—	—	—
27	116	*Passos (cidade)*	»	7.000:000$	Suinos	—	Cavallares	—	—
	117	S. José da Barra	»	200:000$	Cavallares	35:000$	Suinos	28:000$	116
—	—	Total	Vaccuns	7.200:000$	—	—	—		—
28	118	*Pedra Branca (villa)*	Suinos	180:000$	Vaccuns	90:000$	Cavallares	35:000$	—
	119	S. José dos Alegres	—	—	—	—	—	—	—
	120	Maria da Fé	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
29	121	*Pouso Alegre (cidade)*	Suinos	1.050:000$	Vaccuns	1.000:000$	Aves	27:500$	—
	122	Sant'Anna do Sapucahy	Vaccuns	180:000$	Suinos	40:000$	»	20:000$	
	123	Borda da Matta	Suinos	800:000$	Vaccuns	30:000$	»	20:000$	—
	124	Estiva	»	521:000$	»	15:000$	Cavallares	6:000$	121
	125	Congonhal	»	60:000$	»	40:000$	Muares	4:000$	—
	126	Bella Vista	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
30	127	*Villa Braz (villa)*	Suinos	150:000$	Vaccuns	20:000$	Muares	8:000$	—
31	128	*Villa Nova de Resende (villa)*	Vaccuns	50:000$	Suinos	40:000$	Lanigeros	5:000$	—
	129	Ventania	»	45:000$	»	40:000$	»	5:000$	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
—	—	**Zona do Centro :**							
32	130	*Barbacena (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—
	131	Tugurio	Vaccuns	35:250$	Suinos	13:000$	Aves domesticas	7:250$	—
	132	Carandahy	»	30:000$	Cavallares	25:000$	Suinos	20:000$	—
	133	Ibitipoca	»	588:117$	Suinos	12:920$	Cavallares e muares	6:563$	—

Zonas, municipios e districtos			Animaes da criação que maior rendimento total em dinheiro produzem						Vide observações n.os
Numero dos municipios	Numero dos districtos	Designação	Em 1.º logar		Em 2.º logar		Em 3.º logar		
			Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	
	131	Livramento	Vaccuns	150:000$	Suinos	50:000$	Cavallares e muares	3:000$	—
	135	União	»	400:000$	»	50:000$	—	—	—
	136	Ibertioga	»	200:000$	»	25:000$	Gallinaceos	2:000$	—
	137	Monte Alegre	»	20:000$	»	12:000$	Lanigeros	2:000$	—
	138	Mello do Desterro	—	—	—	—	—	—	—
	139	Ilhéos	—	—	—	—	—	—	—
	140	Torres	—	—	—	—	—	—	—
	141	Bias Fortes	Vaccuas	—	Suinos	—	Lanigeros	—	—
	142	Remedios	»	—	—	—	—	—	—
	143	Ressaquinha	Suinos	30:000$	Vaccuns	25:000$	Aves domesticas	12:000$	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
33	144	*Bom Successo (cidade)*	Vaccuns	290:000$	Suinos	60:000$	Cavallares	25:000$	—
	145	S. Antonio do Amparo	»	1.000:000$	»	15:000$	»	—	—
	146	S. João Baptista	»	15:000$	»	1:500$	»	1:500$	—
	147	S. Thiago	»	30:000$	Cavallares	10:000$	Suinos	5:000$	—
—	—	Total	Vaccuns	1.335:000$	—	—	—	—	—

34	148	*Entre Rios (cidade)*	Vaccuns	130:000$	Cavallares	8:000$	Lanigeros	2:000$	—
	149	Camapuan	»	8:000$	»	3:000$	Suinos	600$	—
	150	Suassuhy	»	120:000$	»	40:000$	»	2:000$	—
	151	Gil	»	12:000$	»	1:000$	»	2:000$	—
	152	Desterro	»	15:000$	»	5:000$	»	2:000$	—
	153	Rio do Peixe	»	70:000$	»	10:000$	»	4:000$	—
—	—	Total	Vaccuns	355:000$	Cavallares	70:000$	—	—	—
35	154	*Itabira (cidade)*	Vaccuns	5:000$	Muares	5:000$	Suinos	2:000$	—
	155	Santa Maria	»	25:000$	»	20:000$	»	17:000$	—
	156	Carmo	Muares	6:000$	Vaccuns	1:000$	»	4:000$	—
	157	Alliança	»	10:000$	»	5:000$	»	4:000$	—
	158	Antonio Dias Abaixo	—	—	—	—	—	—	—
	159	S. José da Lagôa	—	—	—	—	—	—	—
	160	Ipanema	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—

Secção de Estatistica, 1—5—1912.—*João Pereira de Mello.—Fausto Alvim.*

Observação ao quadro n. 3

116.—A exportação de suinos e cavallares é «quasi insignificante». Parece exaggerada a de vaccuns, embora deva comprehender uma parte do gado criado fóra do districto e no mesmo apenas engordado.

124.—A criação e a engorda de suinos se desenvolvem de maneira a darem «rendimento espantoso», na phrase do boletim, sendo tambem o logar muito proprio para o cultivo do fumo.

N. 4

Estatistica agro-pecuaria e industrial por avaliações districtaes — 1911

N. 4

Estatistica agro-pecuaria e industrial por avaliações districtaes—1944

Zonas, municipios e districtos			Manufacturas ou industrias que maior rendimento total em dinheiro produzem						Vide observações ns.
Numero dos municipios	Numero dos districtos	Designação	Em 1.º logar		Em 2.º logar		Em 3.º logar		
			Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	
—	—	**Zona de Léste :**							
1	1	*Rio Preto (cidade)*.....	—	—	—	—	—	—	—
	2	S. Sebastião do Barreado	—	—	—	—	—	—	—
	3	Santa Barbara do Monte Verde.....	—	—	—	—	—	—	—
	4	Santo Antonio da Olaria	—	—	—	—	—	—	—
	5	S. Sebastião do Taboão.	—	—	—	—	—	—	—
	6	Boqueirão.....	—	—	—	—	—	—	—
	7	Santa Rita do Jacutinga.	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
2	8	*S. Manoel (villa)*.....	—	—	—	—	—	—	—
	9	Pinheiros.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—

3	10	*Abre Campo (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	11	Santo Antonio do Grama	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	12	S. João do Matipóo	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	13	Santo Antonio do Matipóo	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	14	S. José da Pedra Bonita	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	15	Sant'Anna da Pedra Bonita	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	16	*Alrinopolis (cidade)*	Fabr. de Tecidos			—	Algodões brancos, fantasia e trançados (metros)	699.000	—	16	
	17	Saude	—	—	—	—	—	—	—	—	
	18	Fonseca	—	—	—	—	—	—	—	—	
	19	Sem Peixe	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	
5	20	*Cataguazes (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—	—	
	21	Santo Antonio (Mirahy	—	—	—	—	—	—	—	—	
	22	Sant'Anna	—	—	—	—	—	—	—	—	
	23	Porto de Santo Antonio	—	—	—	—	—	—	—	—	
	24	Itamaraty	—	—	—	—	—	—	—	—	
	25	Vista Alegre	—	—	—	—	—	—	—	—	
	26	Cataguarino	—	—	—	—	—	—	—	—	
	27	Laranjal	—	—	—	—	—	—	—	—	
	28	Sereno	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	
6	29	*Ponte Nova (cidade*	Uzina de assucar 1	800:000$000	100	2$500	Assucar (arrobas)	80.000	3$500	—	
			Fundição de ferro e bronze (1	30:000$000	15	3$000	(Aguardente e alcool pipas) Artefactos de ferro e bronze 50:000$000	250	100$000	—	
			Fabrica de cerveja e bebidas 1)	20:000$000	3	3$500	Cerveja (caixas	—	—	29	
			Macarrão e biscoutos (1)	8:100$000	3	2$500	Macarrão e biscoutos (kilos)	500	30$000	—	
								9.600	—	—	

Zonas, municipios e districtos			Manufacturas ou industrias que maior rendimento total em dinheiro produzem						Vide observações ns.
			Em 1.º logar		Em 2.º logar		Em 3.º logar		
Numero dos municipios	Numero dos districtos	Designação	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	
	32	S. Pedro dos Ferros....	—	—	—	—	—	—	—
	33	Escalvado.....	—	—	—	—	—	—	—
	34	Amparo da Serra.....	—	—	—	—	—	—	—
	35	Urucú.....	—	—	—	—	—	—	—
	36	Grota.....	—	—	—	—	—	—	—
	37	iedade.....	—	—	—	—	—	—	—
	38	Rio Doce.....	—	—	—	—	—	—	—
	39	Entre Rios.	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
7	40	*Rio Novo (cidade)*.....	—	—	—	—	—	—	—
	41	Piau.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—		—	—	—	—
—		**Zona de Oéste:**							
8	42	*Formiga (cidade)*.....	Banha de porco	100:000$000	Artefactos de sola.....	60:000$000	—	—	—
	43	Arcos.....	—	—	—	—	—	—	—
	44	Pains.....	—	—	—	—	—	—	—

	15	Porto Real de S. Francisco	Manteiga	15:000$000	—	—	—	—	—
	16	Pimenta	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
9	17	*Iraguary (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—
	18	Barreiros	Engenho de serra	2:000$000	—	—	—	—	—
	19	Sant'Anna do Rio das Velhas	Idem	4:000$000	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
10	50	*Dores do Indayá (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—
	51	Nossa Senhora da Luz do Aterrado	—	—	—	—	—	—	—
	52	Corrego d'Antas	—	—	—	—	—	—	—
	53	Quartel Geral	—	—	—	—	—	—	—
	54	Esteios	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
11	55	*Pitanguy (cidade)*	Tecidos de algodão	300:000$000	Chapeus de palha	1:000$000	—	—	—
	56	Pompéo	Manteiga	94:365$000	Engenho de serra	13:750$000	—	—	—
	57	Onça	—	—	—	—	—	—	—
	58	Conceição do Pará	—	—	—	—	—	—	—
	59	Cercado	—	—	—	—	—	—	—
	60	Maravilhas	—	—	—	—	—	—	—
	61	Abbadia	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
12	62	*Piumhy (cidade)*	Marcenaria	10:000$000	Sellaria	5:000$000	Ourivesaria	3:000$000	—
	63	Perobas	—	—	—	—	—	—	—

Zonas, municipios e districtos			Manufacturas ou industrias que maior rendimento total em dinheiro produzem						
Numero dos municipios	Numero dos districtos	Designação	Em 1.º logar		Em 2.º logar		Em 3.º logar		Vide observações ns.
			Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	
	64	Bocaina.....	—	—	—	—	—	—	—
	65	Araujos.....	—	—	—	—	—	—	—
	66	S. João Baptista.....	—	—	—	—	—	—	—
	67	S. Roque.....	—	—	—	—	—	—	—
—		Total.....	—	—	—	—	—	—	—
13	68	*Prata (cidade)*.....	Fabrico de queijos (?).....	—	Tecidos grossos.....	—	Farinha de mandioca e polvilho (?).	—	—
	69	Bom Jardim.....	Idem (?).....	—	Ceramica.....	—	Farinha de mandioca e de milho (?)	—	—
—	—	Total.....	Idem(?).....	—	—	—	—	—	—
11	70	*Itapecerica (cidade)*....	Cutellaria.....	15.000$000	Manteiga.....	12:000$000	—	—	—
	71	Camacho.....	—	—	—	—	—	—	—
	72	Pedra do Indayá.....	—	—	—	—	—	—	—
	73	Desterro.....	—	—	—	—	—	—	—
	74	Curral.....	—	—	—	—	—	—	—

	75	Santo Antonio dos Campos.....	—	—	—	—	—	—	—
	76	Espirito Santo de Itapecerica.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
15	77	*Uberabinha (cidade)*....	Preparo de couros.....	—	Calçados e arreios.....	—	Bebidas.....	—	—
	78	Santa Maria.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
16	79	*Villa Platina (villa)*....	—	—	—	—	—	—	—
	80	Rio Verde.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	**Zona do Norte :**							
17	81	*S. João Baptista (cidade)*	Ferraduras.....	100:000$000	—	—	—	—	—
	82	Barreiros.....	—	—	—	—	—	—	—
	83	Penha de França.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
18	84	*Bocayuva (cidade)*.....	—	—	—	—	—	—	—
	85	Olhos d'Agua.....	—	—	—	—	—	—	—
	86	Terra Branca.....	—	—	—	—	—	—	—
	87	Guaicuhy.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
19	88	*S. Francisco (cidade)*...	Calçados.....	2:600$000	Cal.....	1:500$000	Tijolos.....	1:000$000	—
	89	Morro.....	—	—	—	—	—	—	—
	90	Conceição da Vargem...	—	—	—	—	—	—	—

Zonas, municipios e districtos			Manufacturas ou industrias que maior rendimento total em dinheiro produzem						Videobservações ns.
			Em 1.º logar		Em 2.º logar		Em 3.º logar		
Numero dos municipios	Numero dos districtos	Designação	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	
	91	Brejo da Passagem.....	Redes de fibras de burity.....	1:200$000	Cordas de embira.....	500$000	Esteiras de embira.....	100$000	—
	92	Urucuya.....	Oleo de côco..	200$000	—	—	—	—	—
	93	Manga.....	Calçados.... ..	1:000$000	Chapeus de couro.....	400$000	—	—	—
	94	Capão Redondo.....	Arreios.....	2:000$000	Idem.....	1:500$000	—	—	—
	95	Paredão.....	—	—	—	—	—	—	—
	96	Pirapora.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
20	97	*Januaria (cidade)*.....	—	—	—	—	—	—	—
	98	Brejo do Amparo.....	—	—	—	—	—	—	—
	99	Mucambo.....	—	—	—	—	—	—	—
	100	Missões.....	—	—	—	—	—	—	—
	101	Morrinhos.....r.	—	—	—	—	—	—	—
	102	Japoré.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—

—	—	**Zona do Sul:**							
21	103	*Aguas Virivosas (villa)*.	Manteiga.....	5:000$000	Olarias	1:000$000	—	—	—
	104	Lambary.....	Olarias.....	2:000$000	—	—	—	—	—
	105	Conceição do Rio Verde	Manteiga.....	10:000$000	Cortume.....	6:100$000	Olaria.....	1:000$000	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
22	106	*Cabo Verde (cidade)*....	Lacticinios.....	25:000$000	Engenho de serra.....	7:200$000	—	—	—
	107	S. José dos Botelhos...	Engenhos de serra.....	10:800$000	—	—	—	—	—
	108	Monte Bello.....	Idem.....	3:600$000	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
23	109	*Cambuquira (villa)*.....	Olarias.....	65:000$000	—	—	—	—	—
24	110	*Christina (cidade)*.....	—	—	—	—	—	—	—
	111	D. Viçoso.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
25	112	*Itajubá (cidade)*.....	—	—	—	—	—	—	—
	113	Pirangussú.....	—	—	—	—	—	—	—
	114	Soledade.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
26	115	*Passa Quatro (villa)*....	—	—	—	—	—	—	—
27	116	*Passos (cidade)*.....	Manteiga.....	1.800:000$000	Olaria	12:700$000	Engenhos de serra.....	10:800$000	116
	117	S. José da Barra.....	Idem.....	75:000$000	—	—	—	—	117
—	—	Total.....	Idem.....	1.875:000$000	—	—	—	—	—

Zonas, municipios e districtos			Manufacturas ou industrias que maior rendimento total em dinheiro produzem						Vide observações ns.
			Em 1.º logar		Em 2º. logar		Em 3.º logar		
Numero dos municipios	Numero dos districtos	Designação	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	
28	118	*Pedra Branca (villa)*...	—	—	—	—	—	—	—
	119	S. José dos Alegres....	—	—	—	—	—	—	—
	120	Maria da Fé.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
29	121	*Pouso Alegre (cidade)*..	Manteiga.....	80:000$000	Calçados.....	37:500$000	Couros.....	30:000$000	121
	122	Sant Anna do Sapucahy.	Idem.....	100:000$000	—	—	—	—	—
	123	Borda da Matta.....	Sellaria.....	30:000$000	—	—	—	—	—
	124	Estiva.....	Tecidos de lã..	2:000$000	—	—	—	—	—
	125	Congonhal.....	Tecidos de algodão e lã...	2:000$000	—	—	—	—	—
	126	Bella Vista.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
30	127	*Villa Braz (villa)*.....	Cerveja.....	8:000$000	Olarias.....	6:000$000	—	—	—
31	128	*Villa Nova de Rezende (villa)*.....	—	—	—	—	—	—	—
	129	Ventania.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—

—	—	**Zona do Centro:**							
32	130	*Barbacena (cidade)*.....	—	—	—	—	—	—	—
	131	Tugurio.....	— ?	—	—	— ?	Fabrico de panellas de pedra.....	6:750$000	—
	132	Carandahy.....	—	—	—	—	—	—	—
	133	Ibitipoca.....	—	—	—	—	—	—	—
	134	Livramento.....	—	—	—	—	—	—	—
	135	União.....	Lacticinios.....	300:000$000	—	—	—	—	—
	136	Ibertioga.....	—	—	—	—	—	—	—
	137	Monte Alegre.....	—	—	—	—	—	—	—
	138	Mello do Desterro.....	—	—	—	—	—	—	—
	139	Ilhéos.....	—	—	—	—	—	—	—
	140	Torres.....	—	—	—	—	—	—	—
	141	Bias Fortes.....	Lacticinio.....	—	Cigarros.....	—	—	—	—
	142	Remedios.....	—	—	—	—	—	—	—
	143	Ressaquinha.....	Manteiga.....	6:000$000	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
33	144	*Bom Successo (cidade)*.	—	—	—	—	—	—	—
	145	Santo Antonio do Amparo.....	Manteiga.....	3:000$000	—	—	—	—	—
	146	S. João Baptista.....	Olarias.....	1:500$000	Manteiga.....	1:000$000	—	—	—
	147	S. Thiago.....	Manteiga.....	100:000$000	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—
34	148	*Entre Rios (cidade)*.....	Manteiga.....	60:000$000	—	—	—	—	—
	149	Camapuan.....	—	—	—	—	—	—	—
	150	Suassuhy.....	Manteiga.....	50:000$000	—	—	—	—	—
	151	Gil.....	Idem.....	3:000$000	—	—	—	—	—
	152	Desterro.....	Idem.....	5:000$000	—	—	—	—	—
	153	Rio de Peixe.....	Idem.....	30:000$000	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—

Zonas, municipios e districtos			Manufacturas ou industrias que maior rendimento total em dinheiro produzem						Vide observações ns.
			Em 1.º logar		Em 2.º logar		Em 3.º logar		
Numero dos municipios	Numero dos districtos	Designação	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	Designação	Valor da exportação annual dos respectivos productos	
35	154	*Itabira (cidade)*.....	Tecidos de algodão..... ..	370:000$000	Artefactos de ferro, ouro, etc.....	50:000$000	Artefactos de sola (arreios	30:000$000	—
	155	Santa Maria..... .	Arreios..:.....	10:000$000	Sapatarias....	8:500$000	Ceramica.....	6:000$000	—
—	156	Carmo.....	—	—	—	—	—	—	—
	157	Alliança.....	—	—	—	—	—	—	—
	158	Antonio Dias Abaixo....	—	—	—	—	—	—	—
	159	S. José da Lagoa.....	—	—	—	—	—	—	—
	160	Ipanema.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—

Secção de Estatistica, 1—5.º—912.—*João Pereira de Mello.*—*Fausto Alvim.*

Observações ao quadro n. 4

116.—Parece exagerado o dado da exportação annual de manteiga do districto da cidade de Passos. O boletim menciona nos 2.º e 3.º logares queijos e fumo, com as exportações de 800:000$000 e 50:000$000, respectivamente, mas desprezamos esses dados para tomar os propriamente industriaes (vide quadro n. 7).

117.—Queijos 62:000$000 e fumo 20:000$000.

121.—Dois boletins, dando para o 3.º logar, em couro (30:000$000), outro cerveja (30:000$000).

N.

Estatistica agro-pecuaria e industrial,

Zonas, municipios e districtos			Estabelecimentos agricolas existentes						
			Fazendas				Outros estabecimentos independentes das fazedas		
N. dos municipios	N. dos districtos	Designação	Consideradas das mais importantes	Do termo medio (importancia media)	Pequenas ou da menor importancia	Total	Sitios	Retiros	Chacaras
—	—	**Zona de léste:**							
1	1	*Rio Preto (cidade*	—	—	—	—	—	—	—
	2	S. Sebastião do Barreado..	3	7	6	16	—	—	—
	3	Santa Barbara do Monte Verde.....	—	—	—	—	—	—	—
	4	Santo Antonio da Olaria..	—	—	—	—	—	—	—
	5	S. Sebastião do Taboão. ..	—	—	—	—	—	—	—
	6	Boqueirão.....	—	—	—	—	—	—	—
	7	Santa Rita do Jacutinga...	25	40	89	154	28	126	17
—	—	Total e média.....	—	—	—	—	—	—	—
2	8	*S. Manoel villa*,.....	4	10	11	25	250	1	253
	9	Pinheiros.....	1	3	6	10	200	—	90
—	—	Total e média..... ..	5	13	17	35	450	—	343
3	10	*Abre Campo (cidade)*.....	20	15	12	47	40	13	20
	11	Santo Antonio do Grama...	15	6	3	24	98	6	41
	12	S. João do Matipóo.....	23	22	28	73	46	11	27
	13	Santo Antonio do Matipóo.	16	10	8	34	10	4	20
	14	S. José da Pedra Bonita...	13	10	50	73	60	2	25
	15	Santa Anna da Pedra Bonita	11	6	5	22	60	—	20
—	—	Total e média.....	98	69	106	273	314	—	153
4	16	*Alvinopolis (cidade)*.....	15	10	5	30	20	5	15
	17	Saude.....	18	5	3	26	17	6	11
	18	Fonseca.....	10	6	6	22	18	28	15
	19	Sem Peixe.....	5	6	3	14	22	2	8
—	—	Total e média..	48	27	17	92	77	31	52
5	20	*Cataguases cidade)*.....	4	3	3	10	42	2	9
	21	Santo Antonio (Mirahy) . .	15	21	10	49	166	10	6
	22	Santa Anna	5	7	3	15	18	10	—
	23	Porto de Santo Antonio....	9	11	3	26	120	6	8

5

por avaliações districtaes — 1944

Caracteristicos de uma das fazendas de importancia média							
Area em alqueires		N. de trabalhadores operarios, empregados	Salario diario		Capital que representa	Area do alqueire em braças	Vide observações ns.
Cultivada (fora pasto)	Total		A secco	Dado tambem o sustento			
—		—	—	—	—	—	
10	60	10	1$500	1$000	20:000$	100×100	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
6	50	4	1$500	1$000	8:500$	100×100	
—	—	—	—	—	—	.	
35	100	30	1$500	1$000	50:000$	80×80	
15	60	15	1$500	1$000	30:000$	80×80	
20	80	22	1$500	1$000	40:000$	80×80	
20	150	15	1$500	1$000	40:000$	100×100	
20	120	12	1$500	1$000	50:000$	100×100	
—	150	12	1$500	1$000	60:000$	100×100	
12	74	15	1$500	1$000	30:000$	100×100	
6	66	8	1$500	1$000	20:000$	100×100	
8	80	5	1$500	1$000	10:000$	100×100	
—	107	11	1$500	1$000	35:000$	100×100	
6	100	10	—	1$000	10:000$	50×100	
5	50	10	—	1$000	8:000$	50×100	
5	50	10	—	1$000	8:000$	50×100	
3	40	1	1$500	1$000	8:000$	50×100	
5	60	8	—	1$000	8:500$	50×100	
18	60	16	1$600	1$000	30:000$	50×100	20
—	—	—	1$500	1$000	—	80×100	21
20	80	17	1$800	1$200	33:300$	80×100	
20	70	6	1$500	1$000	21:000$	80×80	

Zonas, municipios e districtos			Estabelecimentos agricolas existentes						
			Fazendas				Outros estabelecimentos independentes das fazendas		
N. dos municipios	N. dos districtos	Designação	Consideradas mais importante	Do termo medio importancia media	Pequenas ou da menor importancia	Total	Sitios	Retiros	Chacaras
	24	Itamaraty	10	90	20	120	—	—	—
	25	Vista Alegre	3	8	4	15	50	5	5
	26	Cataguarino	8	8	23	39	61	4	9
	27	Laranjal	13	13	15	41	270	4	4
	28	Sereno	6	2	2	10	20	5	5
—	—	Total e média	73	169	83	325	—	—	—
6	29	*Ponte Nova cidade*	—	—	—	26	64	—	210
	30	Bicudos	—	—	—	15	10	—	78
	31	Jequery	—	—	—	10	87	—	46
	32	S. Pedro dos Ferros	—	—	—	10	27	—	39
	33	Escalvado	—	—	—	29	36	—	115
	34	Amparo da Serra	—	—	—	12	22	—	123
	35	Urucú	—	—	—	14	12	—	35
	36	Grota	—	—	—	6	50	—	11
	37	Piedade	—	—	—	10	17	—	32
	38	Rio Doce	—	—	—	10	13	—	50
	39	Entre Rios	—	—	—	5	20	—	12
—	—	Total e média	—	—	—	117	358	—	781
7	40	*Rio Novo (cidade)*	—	—	—	97	85	7	—
	41	Piáu	—	—	—	50	—	—	—
—	—	Total e média	—	—	—	117	—	—	—
—	—	**Zona de Oéste:**							
8	42	*Formiga (cidade)*	20	20	10	50	300	100	20
	43	Areas	20	20	10	50	120	80	50
	44	Pains	10	20	20	50	250	100	50
	45	Porto Real de S. Francisco	15	20	10	45	10	60	—
	46	Pimenta	10	20	20	50	250	150	50
—	—	Total e média	75	100	70	245	960	190	—
	47	*Araguary cidade*	56	60	66	182	—	—	—
9	48	Barreiros	7	6	7	20	—	5	—
	49	Santa Anna do Rio das Velhas	10	30	40	80	—	—	—
—	—	Total e media	73	96	113	282	—	—	—
10	50	*Dores do Indayá (cidade)*	22	19	32	73	104	25	3

Caracteristicos de uma das fazendas de importancia média							
Area em alqueires		N. de trabalhadores (operarios (empregados).	Salario diario		Capital que representa	A'rea do alqueire em braças	Vide observações ns.
Cultivada (fóra pastos)	Total		A seco	Dado tambem o sustento			
4	—	1	—	1$000	8:000$	75×100	21
10	60	20	1$500	1$000	15:000$	100×100	
15	120	10	1$500	1$000	20:000$	100×100	
13	47	18	1$600	1$000	12:200$	100×100	
35	150	20	1$500	1$000	30:000$	80×80	
—	—	—	—	1$022	—	83×96	
—	100	15	1$800	1$500	10:000$	50×100	
—	148	20	2$000	1$500	30:000$	50×100	
—	150	20	1$500	1$200	10:000$	75×100	
—	102	16	1$700	1$200	25:000$	50×100	
—	81	15	1$800	1$500	11:000$	50×100	
—	148	20	1$800	1$500	25:000$	50×100	
—	61	9	1$800	1$500	10:000$	50×100	
—	61	15	1$800	1$500	12:000$	50×100	
—	172	15	1$800	1$500	15:000$	50×100	
—	81	8	1$800	1$500	12:000$	50×100	
—	115	20	1$800	1$500	32:000$	50×100	
—	111	16	1$782	1$415	23:182$	52×100	
—	87	—	—	—	—	85×85	40
—	—	—	1$550	1$000	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	400	5	2$000	1$500	1:000$	75×75	
—	300	5	2$000	1$500	3:000$	75×75	
—	300	—	2$000	1$500	3:000$	75×75	
—	300	—	2$000	1$500	3:000$	75×75	
—	300	5	2$000	1$500	3:000$	75×75	
—	320	—	2$000	1$500	3:200$	75×75	
25	187	5	2$500	1$500	35:000$	100×100	17
—	725	—	2$000	1$500	35:000$	—	
2	15	5	2$500	1$500	20:000$	100×100	19
—	354	—	2$333	1$500	30:000$	—	
13	150	5	1$500	1$000	15:000$	—	

Zonas, municipios e districtos			Estabelecimentos agricolas existentes						
			Fazendas				Outros estabelecimentos independentes das fazendas		
N. dos municipios	N. dos districtos	Designação	Consideradas das mais importantes	Do termo médio (importancia média)	Pequenas ou da menor importancia	Total	Sitios	Retiro	Chacaras
	51	N. S. da Luz do Aterrado..	15	25	15	85	110	30	20
	52	Corrego d'Antas.....	5	9	11	25	66	3	2
	53	Quartel Geral.....	—	—	—	—	—	—	—
	54	Esteios.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total e média.....	—	—	—	—	—	—	—
11	55	*Pitanguy (cidade*	22	30	40	92	—	—	—
	56	Pompéo.....	21	58	75	154	19	18	7
	57	Onça.....	—	—	—	—	—	—	—
	58	Conceição do Pará	8	12	10	30	8	2	2
	59	Cercado...	—	—	—	—	—	—	—
	60	Maravilhas.....	—	—	—	—	—	—	—
	61	Abbadia.	3	4	3	10	6	6	6
—	—	Total e média.....	—	—	—	—	—	—	—
12	62	*Piumhy (cidade*	8	20	21	49	37	3	9
	63	Perobas	—	—	—	—	—	—	—
	64	Bocayuva.....	—	—	—	—	—	—	—
	65	Araujos.....	—	—	—	—	—	—	—
	66	S. João Baptista.....	—	—	—	—	—	—	—
	67	S. Roque.	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total e média.....	—	—	—	—	—	—	—
13	68	*Prata (cidade*	12	15	13	40	200	25	12
	69	Bom Jardim.....	2	8	5	15	84	15	3
—	—	Total e média.....	14	23	18	55	284	40	15
14	70	*Itapecerica (cidade)*.....	60	35	65	160	—	20	20
	71	Camacho	—	—	—	—	—	—	—
	72	Pedra do Indayá.....	4	2	1	7	120	1	—
	73	Desterro...	—	—	—	—	—	—	—
	74	Curral.....	—	—	—	—	—	—	—
	75	Santo Antonio dos Campos..	5	20	10	35	—	4	—
	76	Espirito Santo de Itapecerica.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total e média	—	—	—	—	—	—	—
15	77	*Uberabinha (cidade)*.....	—	—	—	185	—	250	—
	78	Santa Maria.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total e média.....	—	—	—	—	—	—	—

Caracteristicos de uma das fazendas de importancia mèdia							
A'rea em alqueires		N. de trabalhadores (operarios) empregados	Salario diario		Capital que representa	A'rea do alqueire em braças	Vide observações ns.
Cultivada (fora pastos)	Total		A secco	Dado tambem o sustento			
15	200	5	1$500	1$000	15:000$	100×100	
3	60	1	1$100	1$000	3:533$	50×100	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—		
3	20	1	1$500	1$000	1:000$	100×100	55
9	170	9	1$500	1$000	16:250$	100×100	
—	—	—	—	—	—	—	
1	117	12	1$875	1$000	11:000$	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	200	10	2$000	1$500	30:000$	—	
—	—	—	—	—	—	—	
10	300	20	2$000	1$500	100:000$	77×77	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
6	500	8	2$500	2$000	10:000$	100×100	
3	300	5	2$500	2$000	30:000$	—	
1.5	100	6	2$500	2$000	35:000$	—	
5	150	5	1$500	1$000	20:000$	100×100	70
—	—	—	—	—	—	—	
12	200	10	1$500	1$000	1:330$	80×80	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
13	225	15	1$750	1$000	15:000$	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—		—	—	—	—	
—	—		—	—	—	—	
			—	—	—	—	
—	—	—	—		—	—	

Zonas, municipios e districtos			Estabelecimentos agricolas existentes						
			Fazenda				Outros estabelecimentos independentes das fazendas		
N. dos municipios	N. dos districtos	Designação	Consideradas mais importantes	Do termo medio (importancia media)	Pequenas ou da menor importancia	Total	Sitios	Retiros	Chacaras
16	79	*Villa Platina (villa)*.....	16	120	140	276	30	20	12
	80	Rio Verde.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total e média.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	**Zona do Norte:**							
17	81	*S. João Baptista (cidade)*..	8	12	5	25	230	12	—
	82	Barreiras.....	8	1	2	11	150	—	—
	83	Penha de França.....	3	2	1	6	80	2	—
—	—	Total e média.....	19	18	8	45	460	—	—
18	84	*Bocayuva (cidade)*.....	10	12	13	35	223	28	—
	85	Olhos d'Agua.....	—	—	—	—	—	—	—
	86	Terra Branca.....	—	—	—	—	—	—	—
	87	Guaicuhy.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total e média.....	—	—	—	—	—	—	—
19	88	*S. Francisco (cidade)*.....	12	7	6	25	91	10	—
	89	Morro.....	5	7	—	—	49	6	—
	90	Conceição da Vargem.....	8	5	2	15	45	—	—
	91	Brejo da Passagem.....	12	7	11	33	80	10	3
	92	Urucuya.....	8	7	5	20	60	5	—
	93	Manga.....	10	8	4	22	75	5	—
	94	Capão Redondo.....	11	8	1	26	96	8	4
	95	Paredão.....	—	—	—	—	—	—	—
	96	Pirapora.....	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total e média.....	—	—	—	—	—	—	—
20	97	*Januaria (cidade)*.....	—	—	—	10	—	—	—
	98	Brejo do Amparo.....	—	—	—	79	—	—	—
	99	Mucambo.....	—	—	—	36	—	—	—
	100	Missões.....	—	—	—	17	—	—	—
	101	Morrinhos.....	—	—	—	12	—	—	—
	102	Japoré.....	—	—	—	18	—	—	—
—	—	Total e média.....	—	—	—	252	—	—	—
—	—	**Zona do Sul:**							
21	103	*Aguas Virtuosas (villa)*.....	3	4	3	10	41	23	28

Caracteristicos de uma das fazendas de importancia média							
A'rea em alqueires		N.º de trabalhadores (operarios) empregados	Salario diario		Capital que representa	A'rea do alqueire em braças	Vide observações ns.
Cultivada (fora pastos)	Total		A secco	Dado tambem o sustento			
2	400	6	2$500	2$000	20:000$	100×100	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
8	80	12	1$000	$600	37:000$	100×100	
3	30	12	1$000	$600	30:000$	100×100	
2	8	5	1$000	$600	20:000$	100×100	
5	62	10	1$000	$600	29:000$	100×100	
6	38	10	1$400	$900	8:000$	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	2	—	—	5:000$	—	88
—	—	8	1$000	$500	2:500$	—	
—	—	8	1$000	$500	1:000$	—	
—	—	10	1$000	$700	6:000$	—	
—	—	2	—	—	5:000$	—	92
—	—	2	—	—	6:000$	—	
—	—	10	1$000	$500	8:000$	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
8	120	5	2$500	1$500	30:000$	80×80	

Zonas, municipios e districtos			Estabelecimentos agricola existentes						
			Fazendas				Outros estabelecimentos independentes das fazendas		
N. dos municipios	N. dos districtos	Designação	Considerada das mais importantes	Do termo médio (importancia média)	Pequenas ou da menor importancia	Total	Sitios	Retiros	Chacaras
	101	Lambary	2	2	2	6	58	5	29
	105	Conceição do Rio Verde	5	6	1	15	4[illegible]	2	30
—	—	Total e média	10	12	9	31	1[illegible]4	9	87
22	106	*Cabo Verde (cidade)*	8	12	18	38	293	[illegible]	10
	107	S. José dos Botelhos	9	8	5	22	132	[illegible]	12
	108	Monte Bello	2	6	3	11	1[illegible]9	[illegible]	7
—	—	Total e média	19	26	26	71	555	11	29
23	109	*Cambuquira (Villa)*	6	11	19	39	88	—	4
24	110	*Christina (cidade)*	5	11	12	28	—	—	—
	111	D. Viçoso	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total e média	—	—	—	—	—	—	—
25	112	*Itajubá (cidade)*	10	20	10	40	8[illegible]	—	30
	113	Pirangussú	5	8	3	16	40	[illegible]	5
	114	Soledade	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total e média	—	—	—	—	—	—	—
26	115	*Passa Quatro (villa)*	3	15	7	25	50	[illegible]	25
27	116	*Possos (cidade)*	21	17	8	46	2[illegible]	41	11
	117	S. José da Barra	3	2	6	11	[illegible]	4	—
—	—	Total e média	24	19	14	57	2[illegible]	[illegible]	—
28	118	*Pedra Branca (villa)*	15	21	9	45	117	3[illegible]	32
	119	S. José dos Alegres	—	—	—	—	—	—	—
	120	Maria da Fé	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total e média	—	—	—	—	—	—	—
29	121	*Pouso Alegre (cidade)*	22	21	24	67	225	65	—
	122	Sant'Anna do Sapucahy	30	10	10	80	300	—	—
	123	Borda da Matta	10	10	10	30	250	—	—
	124	Estiva	12	11	9	35	125	36	15
	125	Congonhal	15	10	10	35	95	28	11
	126	Bella Vista	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total e média	—	—	—	—	—	—	—
30	127	*Villa Braz (villa)*	52	48	110	210	95	105	48
31	128	*Villa Nova de Rezende (villa)*	30	80	13	123	112	20	60
	129	Ventania	20	10	10	100	60	30	100
—	—	Total e média	50	120	53	223	172	50	160

Caracteristicos de uma das fazendas de importancia média							
A'rea em alqueires		N. de trabalhadores (operarios empregados)	Salario diario		Capital que representa	A'rea do alqueire em braças	Vide observações ns.
Cultivada (fóra pastos)	Total		A secco	Dando tambem o sustento			
5	90	1	2$500	1$500	25.000$	80×80	
10	180	8	2$500	1$500	60:000$	80×80	
8	130	6	2$500	1$500	38:$333	80×80	
40	600	20	2$000	1$500	60:000$	75×75	
30	300	15	2$000	1$500	40:000$	75×75	
15	300	8	2$000	1$500	20:000$	75×75	
28	400	14	2$000	1$500	40:000$	75×75	
4	120	10	2$000	1$000	30:000$	100×100	
11	200	—	2$000	1$200	90:000$	—	110
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
30	150	—	2$000	1$500	60:000$	75×75	112
17	200	23	2$000	1$200	47:000$	75×75	113
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
20	60	15	2$000	1$200	10:000$	—	
—	700	—	2$500	2$000	—	100×150	116
—	200	25	2$500	2$000	85:000$	100×150	
—	450	—	2$500	2$000	—	100×150	
—	80	12	2$200	1$200	35:000$	—	118
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
57	200	7	1$500	1$000	37:500$	50×100	121
15	250	5	1$500	1$000	60:000$	50×100	122
10	250	6	1$500	1$000	10:000$	50×100	123
6	90	8	1$500	1$000	20 000$	75×75	
20	200	8	2$000	1$500	20 000$	50×100	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
14	60	6	1$500	1$200	18:000$	50×100	
—	—	—	2$500	1$500		75×75	128
—	—	—	2$000	1$500	—	75×75	129
—	—	—	2$250	1$500	—	75×75	

Zonas, municipios e districtos			Estabelecimentos agricolas existentes						
			Fazendas				Outros estabelecimentos independentes das fazendas		
N. dos municipios	N. dos districtos	Designação	Consideradas as mais importantes	Do termo medio importancia media	Pequenas ou da menor importancia	Total	Sitios	Retiros	Chacaras
—	—	**Zona do Centro:**							
32	130	*Barbacena (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—
	131	Tugurio	5	6	3	14	27	—	10
	132	Carandahy	30	25	50	105	—	—	—
	133	Ibitipóca	18	27	33	78	29	7	6
	134	Livramento	18	11	15	44	15	15	—
	135	União	25	75	100	200	50	20	—
	136	Ibertioga	3	14	7	24	7	—	—
	137	Monte Alegre	10	5	5	20	7	10	3
	138	Mello do Desterro	—	—	—	—	—	—	—
	139	Ilhéos	—	—	—	—	—	—	—
	140	Torres	—	—	—	—	—	—	—
	141	Bias Fortes	10	10	20	40	50	80	—
	142	Remedios	—	—	—	—	—	—	—
	143	Ressaquinha	2	25	150	177	—	10	50
—	—	Total e média	—	—	—	—	—	—	—
33	144	*Bom Successo (cidade)*	60	40	6	106	40	26	80
	145	Santo Antonio do Amparo	10	30	10	80	30	10	—
	146	S. João Baptista	10	6	4	20	30	5	18
	147	S. Thiago	5	5	—	—	6	6	—
—	—	Total e média	85	81	—	—	106	47	—
34	148	*Entre Rios (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—
	149	Camapuam	—	—	—	—	—	—	—
	150	Suassuhy	—	—	—	—	—	—	—
	151	Gil	—	—	—	—	—	—	—
	152	Desterro	—	—	—	—	—	—	—
	153	Rio de Peixe	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total e média	—	—	—	—	—	—	—
35	154	*Itabira (cidade)*	8	8	15	31	24	12	106
	155	Santa Maria	10	30	58	98	60	10	100
	156	Carmo	2	4	12	18	26	3	180
	157	Alliança	5	1	7	16	37	11	250
	158	Antio Dias Abaixo	—	—	—	—	—	—	—
	159	S. José da Lagoa	—	—	—	—	—	—	—
	160	Ipanema	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total e média	—	—	—	—	—	—	—

Caracteristicos de uma das fazendas de importancia média							
Area em alqueires		N.º de trabalhadores operarios empregados	Salario diario			Area do alqueire em braças	Vide observações.
Cultivada (pastos)	Total		A secco	Dado tambem o sustento	Capital que representa		
—	—	—	—	—	—	—	
22	87,5	13	1$750	1$275	42:500$	80×80	
5	40	4	2$500	2$000	10:000$	100×100	
—	500	25	1$800	1$000	—	50×100	
18	175	15	1$200	1$000	25:000$	50×50	133
3	80	5	2$000	1$500	30:000$	100×100	
—	300	10	2$000	1$000	—	50×100	
10	200	14	1$500	1$200	40:000$	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
5	150	10	2$000	1$200	20:000$	100×100	
—	—	—	—	—	—	—	
2	—	3	1$500	1$000	50:000$	—	
—	—	—	—	—	—	—	
5	400	10	1$500	1$000	—	100×100	
—	500	15	1$800	1$500	80:000$	80×80	
3	300	4	1$500	1$000	—	100×100	
3	300	10	1$500	1$000	—	100×100	
—	375	10	1$750	1$125	—	95×95	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
7,5	120	8	1$500	1$000	12:000$	100×100	
1	50	5	1$300	1$000	11:000$	100×100	
5	60	5	1$500	1$000	6:000$	100×100	
—	80	5	1$500	1$000	6:000$	100×100	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	

João Pereira de Mello.—Fausto Alvim.

Observações ao quadro n. 5

20. — Parece diminuto (inferior á approximação) o n. de fazendas dado, mesmo porque é avaliada a área do territorio do districto em cerca de 5.785 alqueires, ao passo que a somma provavel avaliada das áreas das fazendas, sitios, etc. não alcançará mais de 1.010 alqueires.

21. — A área dada, de uma fazenda do termo medio (300 alqueires, da qual é cultivada a de 50) achamos exaggerada embora referente a um dos mais ricos districtos do Estado, assim como o n. de trabalhadores diarios da mesma (50) e o capital que representa (250:000$).

24.—A'rea total de uma fazenda do termo médio 15 alqueires, o que nos parece inferior á real.

40. A'rea cultivada (média) 15 alqueires; n. de trabalhadores (média) 40; salario a secco 60$000 por mez?; salario com o sustento 18$000 (idem?); capital que representa (média) 80:000$, dados esses que são evidentemente dignos de reparo.

47.—Dão 368 sitios, 150 retiros e 150 chacaras, além das fazendas.

49.— Idem 350 sitios, 350 retiros e 150 chacaras, idem.

55.—Idem 500 sitios, idem.

70. — Dão 100 sitios, além dos outros estabelecimentos agricolas.

88. E' uso entre os criadores deste districto (os quaes nunca empregam mais de dois trabalhadores em cada fazenda) não lhes pagar salario e sim dar-lhes premio «sorte» sobre o resultado da criação.

92.— Vide observação supra. A *sorte* consiste em haver o trabalhador uma cabeça em cada grupo de quatro animaes que criar.

110.—Dá o boletim 15 trabalhadores para cada fazenda do termo médio.

112.—Idem 30 trabalhadores. O boletim nega a existencia de retiros no districto da cidade de Itajubá.

113.—Na classe sitios, retiros e chacaras deixaram de ser contempladas pequenas propriedades «de somenos importancia». Um dos tres boletins dá para valor do alqueire de terra 50+100 braças.

116.—E' evidentemente exaggerada a área cultivada de uma fazenda do termo médio (150 alqueires). Assim, o numero de trabalhadores (100) e o valor do estabelecimento (250:000$. O proprio salario não parece estar approximado.

118.—A área cultivada é exaggerada (60 alqueires).

121. O n. de chacaras (média de 2 boletins 500 e 600) parece exaggerado (550).

122.—O n. de retiros e chacaras é exaggeradissimo: 1.000 e 1.500 respectivamente.

Neste districto ha queixas contra a falta de estradas de rodagem.

123.—Retiros 500 e chacaras 600, numeros exaggerados. Ha a mesma queixa contra as estradas e tambem contra os fretes elevados e a falta de desobstrucção do rio que banha o districto.

128.—A'rea cultivada (fóra pastos) 1.000 alqueires e total 3.000, isto para uma fazenda do termo médio, o que deve ser equivoco, assim como o numero de trabalhadores da mesma, que é dado como sendo de 80. O capital que a dita fazenda representa está egualmente exaggerado (200:000$).

129.—A'rea cultivada de cada fazenda do termo médio (fóra pastos) 1.200 alqueires e total 2.000. Isto é exaggerado, assim como 140 trabalhadores e o capital de 300:000$ para a mesma.

133.—A'rea cultivada da fazenda do termo médio 17 alqueires e capital que esta representa 150:000$ (media de 3 boletins).

Estatistica agro-pecuaria e industrial por avaliações distritaes — 1911. — Producção no corrente anno dos seis principaes generos da fazenda do termo médio (vide quadro anterior)

Zonas, municipios e districtos		1.º			2.º			3.º			4.º			5.º			6.º			
Numeros dos districtos	Designação	Designação	Quantidade	Preço medio obtido em especie	Designação	Quantidade	Preço medio obtido em especie	Designação	Quantidade	Preço medio obtido em especie	Designação	Quantidade	Preço medio obtido em especie	Designação	Quantidade	Preço medio obtido em especie	Designação	Quantidade	Preço medio obtido em especie	Vide observações numeros
	Zona do Leste:																			
1	*Rio Preto* (cidade)	Aguardente pipas	—	—	Café (arrobas)	30	8$000	Queijos (unidades)	2,500	—	Toucinho (arrobas)	60	9$000	Milho (carros)	5	9$000	Feijão (alqueires)	6	9$000	1
2	S. Sebastião do Barbado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Santo Dufonso do Monte Verde	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Santo Antonio da Grama	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	Santo Antonio do Taboado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Santa Rita do Jacutinga	Queijos kilos	1,500	800	Milho (alqueires)	24	8$000	Arroz (alqueires)	—	—	Toucinho (arrobas)	60	9$000	Milho (carros)	5	9$000	Feijão (alqueires)	6	9$000	1
7	S. Manuel (idem)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Pinheiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	*Dois Córregos* (cidade)	Toucinho arrobas	1,600	7$500	Vaccuns (unidades)	100	9$000	Milho (carros)	20	9$000	Feijão (alqueires)	300	9$000	Milho (carros)	5	9$000	Feijão (alqueires)	6	9$000	1
9	Santo Antonio do Jacuhy	Aguardente pipas	10	10$000	Toucinho pipas	10	9$000	Vaccuns (unidades)	20	9$000	Feijão (alqueires)	30	9$000	Feijão (alqueires)	15	9$000	Assucar (arrobas)	6	9$000	1
10	S. João do Mattapó	Café arrobas	1,200	10$000	Aguardente pipas	10	9$000	Assucar (arrobas)	20	9$000	Toucinho (arrobas)	50	9$000	Feijão (alqueires)	6	9$000	Feijão (alqueires)	6	9$000	1
11	S. Antonio de Malfeito	Idem, idem	1,200	10$000	Idem, idem	30	10$000	Vaccuns (unidades)	20	9$000	Toucinho (arrobas)	50	9$000	Milho (carros)	5	9$000	Feijão (alqueires)	6	9$000	1
12	S. Joaquim da Pedra Branca	Toucinho arrobas	60	10$000	Fumo metros	2,000	8$000	Idem, idem	20	9$000	Café arrobas	25	9$000	Feijão (alqueires)	6	9$000	Idem, idem	6	9$000	1
	Total	Fumo metros	2,000	8$000	Arroz (alqueires)	—	—	Aguardente pipas	20	9$000	Assucar (arrobas)	150	9$000	Feijão (alqueires)	6	9$000	Milho (alqueires)	6	9$000	1
13	*Divino* (cidade)	Café arrobas	300	—	Aguardente barril	20	9$000	Cereaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Sacramento	Idem, idem	200	—	Idem, idem	300	9$000	Idem, idem	—	—	Idem, idem	250	9$000	Vaccuns unidades	3	—	Suinos (unidades)	—	—	—
	Pedra	Aguardente barril	20	8$000	Cereaes	—	—	Vaccuns (unidades)	20	—	Suinos unidades	10	—	Farinha de mandioca (alqueires)	3	—	Vaccuns (unidades)	—	—	—
14	Sem Peixe	Café arrobas	100	—	Aguardente barril	200	9$000	Assucar (arrobas)	210	9$000	Cereaes	—	—	Suinos unidades	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	*Cachoeiras* (cidade)	Café arrobas	1,100	9$000	Milho carros	60	9$000	Aguardente (pipas)	30	9$000	Rapaduras (cargas)	30	12$000	Arroz com casca (sacos)	—	—	Feijão (alqueires)	—	—	—
	Santo Antonio Muraly	Idem, idem	—	—	Aguardente (pipas)	10	9$000	Milho (carros)	120	9$000	Feijão alqueires	300	9$000	Idem, idem (alqueires)	—	—	Toucinho (arrobas)	—	—	—
	Nossa Senhora	Idem, idem	1,000	8$000	Milho (alqueires)	1,200	8$000	Aguardente	—	—	Arroz (alqueires)	300	8$000	Idem, idem (alqueires)	300	8$000	Toucinho (arrobas)	—	9$000	1
	Santo Antonio do Muraly	Idem, idem	600	8$000	Idem (carros)	10	8$000	Aguardente (pipas)	—	—	Arroz (alqueires)	300	8$000	Feijão (alqueires)	600	8$000	Assucar (arrobas)	—	8$000	1
	Humaitá	Idem, idem	250	—	Idem, idem	6	9$000	Arroz (alqueires)	200	9$000	Fumo kilos	1,000	9$000	Idem, idem	15	9$000	Arroz (alqueires)	—	9$000	1
	Vista Alegre	Idem, idem	1,000	8$000	Idem (alqueires)	100	9$000	Cereaes	6	9$000	Fumo metros	5	8$000	Farinha de mandioca (alqueires)	10	8$000	Feijão (alqueires)	10	9$000	1
	Cachoeiras	Idem, idem	2,000	8$000	Idem (carros)	150	8$000	Feijão (alqueires)	200	9$000	Milho (alqueires)	200	9$000	Arroz com casca (sacos)	—	—	Idem, idem	—	9$000	1
	Leonisia	Idem, idem	500	8$000	Assucar (arrobas)	6,000	8$000	Arroz (alqueires)	200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Sertão	Idem, idem	2,000	8$000	Aguardente (pipas)	20	9$000	Milho (carros)	10	9$000	Rapaduras (cargas)	20	12$000	Arroz com casca (sacos)	—	—	Feijão (alqueires)	10	8$000	1
	Total e média	Café	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Idem (sacos)	—	—	—
16	*Rio de Janeiro* (cidade)	Café arrobas	2,000	8$000	Milho alqueires	1,000	8$000	Arroz (alqueires)	150	8$000	Feijão (alqueires)	120	9$000	Idem, idem	—	—	—	—	—	—
17	Itabuna	Idem, idem	1,000	8$000	Idem, idem	1,000	8$000	Idem, idem	200	9$000	Idem, idem	300	9$000	Idem, idem	—	—	—	—	—	—
18	Sapucaia	Idem, idem	2,000	8$000	Aguardente pipas	10	9$000	Assucar (arrobas)	500	9$000	Milho (alqueires)	300	9$000	Feijão (alqueires)	300	9$000	—	—	—	—
19	Santo Antonio	Idem, idem	1,000	8$000	Idem, idem	1,000	8$000	Idem, idem	1,000	9$000	Idem, idem	300	9$000	—	—	—	—	—	—	—
20	Nagumo do Sertão	Idem, idem	1,000	8$000	Milho alqueires	1,200	8$000	Aguardente pipas	20	9$000	Rapaduras (cargas)	20	12$000	—	—	—	—	—	—	—
21	Cruz Alta	Idem, idem	2,000	8$000	Idem, idem	1,200	8$000	Idem, idem	1,000	9$000	Idem, idem	300	9$000	—	—	—	—	—	—	—
22	Santo Antonio	Idem, idem	2,000	8$000	Idem, idem	1,200	8$000	Idem, idem	1,000	9$000	Idem, idem	300	9$000	—	—	—	—	—	—	—
23	Rio Doce	Idem, idem	300	8$000	Milho alqueires	500	8$000	Arroz (alqueires)	200	9$000	Idem, idem	150	9$000	—	—	—	—	—	—	—
	Total e média	Idem, idem	1,185	7$600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	*Rio Novo* (cidade)	Idem, idem	2,500	8$000	Assucar (arrobas)	500	8$000	Milho (carros)	6	9$000	Feijão alqueires	125	9$000	Arroz alqueires	55	8$000	—	—	—	—
25	Fumo	Idem, idem	1,000	8$000	Idem (unidades)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total e média	Idem, idem	3,125	7$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Zona do Oeste:																			
26	*Encoxia* (cidade)	Vaccuns unidades	200	10$000	Suinos (unidades)	150	9$000	Arroz (sacos)	200	9$000	Milho (sacos)	200	10$000	Feijão alqueires	200	9$000	Rapaduras (cargas)	15	12$000	—
27	Cunha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	Ponte Real de S. Francisco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	Cambuhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	*Antaguary* (cidade)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31	Barrinhos	Vaccuns unidades	60	8$000	Arroz alqueires	100	8$000	Milho (carros)	20	9$000	Suinos (unidades	50	10$000	Feijão (alqueires)	10	9$000	—	—	—	—
32	Santo Anna do Rio das Velhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	*Dores do Indaiá* (cidade)	Canna carros	50	—	Café (arrobas)	200	9$000	Milho (alqueires)	1,000	9$000	Arroz (alqueires)	200	9$000	Feijão (alqueires)	120	9$000	Farinha de mandioca (alqueires)	—	8$000	1
34	Nossa Senhora da Luz de Averedo	Café (arrobas)	1,200	10$000	Canna (carros)	10	—	Arroz (alqueires)	800	8$000	Milho (alqueires)	1,000	8$000	Toucinho arrobas	300	8$000	Idem, idem	300	8$000	1
35	Carmo do Anjos	Idem, idem	150	8$000	Milho (alqueires)	10	8$000	Rapadura (cargas)	22	18$000	Arroz (alqueires)	58	8$000	Feijão (alqueires)	10	8$000	Mandioca (idem)	3	8$000	1
36	Quartel Geral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Estrela	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37	*Pitangury* (cidade)	Milho (alqueires)	220	8$000	Algodão (kilos)	150	8$000	Feijão (alqueires)	3	8$000	Arroz (alqueires)	3	8$000	Farinha de mandioca (alqueires)	3	8$000	Café (kilos)	150	8$000	1
38	Pompéo	Assucar (arrobas)	1,075	8$000	Aguard. quintos	105	18$000	Milho (alqueires)	103	18$000	Toucinho (arrobas)	77	18$000	Arroz (alqueires)	10	18$000	Algodão (arrobas)	10	18$000	1
39	Conceição do Para	Vaccuns unidades	200	5$000	Suinos (unidades)	100	5$000	Assucar (arrobas)	400	5$000	Farinha de mandioca (alqueires)	50	8$000	Milho alqueires	60	8$000	Aguardente (litros	2,700	8$000	1
40	Cocabo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
41	Morro Dilhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42	Abbadias	Toucinho arrobas	—	—	Assucar (arrobas)	1,000	8$000	Milho carros	100	9$000	Arroz (alqueires)	50	8$000	Aguardente (barris)	20	8$000	Feijão alqueires	10	8$000	1
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
43	*Prata* (cidade)	Café (arrobas)	—	—	Milho (carros)	1,000	8$000	Aguardente (litros)	10,000	8$000	Arroz (alqueires)	50	8$000	Feijão (alqueires)	600	8$000	Batatas (arrobas)	50	8$000	1
44	Itapolpas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
45	Itamaro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	Arapuan	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	S. João Baptista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	S. Raphael	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
49	*Frutal* (cidade)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
50	Boas Jardins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
51	*Itapecerica* (cidade	Rapadura cargas	150	20$000	Café (arrobas)	150	10$000	Cereaes	—	—	Vaccuns (unidades)	20	9$000	Suinos unidades	30	10$000	Queijos (unidades)	700	800	—
52	Camacho	Canna (carros)	10	18$000	Café (arrobas)	250	8$000	Milho (carros)	10	7$000	Arroz com casca (alqueires)	47	8$000	Feijão (alqueires)	50	8$000	—	—	—	—
53	Pedra do Indayá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Desterro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
54	Curral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
55	Santo Antonio dos Campos	Café arrobas	600	10$000	Milho (alqueires	2,000	8$000	Aguard. (decimos)	300	10$000	Arroz com casca (alqueires)	840	8$000	Algodão arrobas	200	8$000	Feijão (alqueires)	150	8$000	—
56	Espirito Santo de Itapecerica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
57	*Uberabinha* (cidade)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
58	Santa Maria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
59	*Villa Pelisa* (cidade)	Vaccuns (unidades	100	5$000	Arroz (sacos)	100	6$000	Milho (carros)	18	9$000	Feijão 8 litros	30	7$000	Suinos unidades	10	8$000	—	—	—	—
60	Rio Verde	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Zona do Norte:																			
61	*S. João Baptista* (cidade	Aguardente	—	—	Assucar	—	—	Arroz	—	—	Rapaduras	—	—	Feijão	—	—	Milho	—	—	1
62	Barreiro	Idem	—	—	Rapaduras	—	—	Milho	—	—	Assucar	—	—	Assucar	—	—	—	—	—	1
63	Ponte do Francez	Idem	—	—	Idem	—	—	Arroz	—	—	Idem	—	—	Milho	—	—	Assucar	—	—	1
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
64	*Itapecerica* (cidade	Aguardente litros	5,000	8$000	Arroz (litros)	8,000	8$000	Milho (litros)	218,000	8$000	Rapadura (unidade)	2,000	8$000	Feijão litros	2,000	8$000	—	—	—	—
65	Olhos d'Agua	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
66	Terra Branca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
67	Gonçalho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
68	*S. Francisco* (cidade)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
69	Mercez	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
70	Conceição da Vargem	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
71	Rio do Passagem	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
72	Mangaz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
73	Capão Redondo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
74	Paradeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
75	Cruzeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
76	*Itapecerica* (cidade	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
77	Rio do Amparo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
78	Macaubas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
79	Mesões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
80	Mosambo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
81	Japonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Zona do Sul:																			
82	*Agua Vermelha* (villa)	Rapaduras (duzias)	3,000	8$000	Milho (carros)	30	8$000	Fumo (arrobas)	30	9$000	Arroz com casca (alqueires)	30	9$000	Feijão (alqueires)	50	8$000	Batatas (alqueires)	50	8$000	—
83	Lambary	Aguardente (cargas)	50	20$000	Rapaduras (duzias)	1,000	8$000	Milho (carros)	30	8$000	Feijão (alqueires)	25	9$000	Arroz com casca (alqueires)	50	9$000	Fumo (arrobas)	20	8$000	—
84	Conceição do Rio Verde	Idem, idem	200	20$000	Milho (carros)	50	10$000	Café (arrobas)	200	7$000	Arroz com casca (alqueires)	100	9$000	Feijão (alqueires)	50	8$000	Batatas (arrobas)	100	8$000	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
85	*Campo Verde* (cidade)	Café (arrobas)	3,000	8$000	Milho (carros)	700	8$000	Feijão (alqueires)	300	6$000	Arroz com casca (alqueires)	300	8$000	Fumo (arrobas)	5	8$000	Rapaduras (massas)	100	8$000	—
86	S. José dos Botelhos	Idem, idem	2,000	8$000	Idem, idem	45	9$000	Idem, idem	200	6$000	Idem, idem	200	9$000	Rapaduras (arrobas)	1,000	8$000	Fumo (arrobas)	5	8$000	—
87	Monte Belio	Idem, idem	200	8$000	Arroz com casca (alqueires)	300	8$000	Idem, idem	300	9$000	Milho carros	21	9$000	Idem, idem	500	8$000	Idem, idem	3	8$000	—
	Total e média	Idem, idem	1,733	8$000	—	—	—	Idem, idem	233	6$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
88	*Cambaquirá* (villa)	Rapaduras duzias	8,000	8$000	Milho (carros)	30	8$000	Idem, idem	9	9$000	Arroz com casca (sacos)	10	9$000	—	—	—	—	—	—	—
89	*Christina* (cidade)	Milho (carros)	200	20$000	Batatas (alqueires)	500	5$000	Toucinho 7 a 8 kos	300	10$000	Fumo arrobas	30	8$000	Feijão (alqueires)	150	8$000	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
90	*Dajabá* (cidade)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
91	Iranguera	Vaccuns (unidades)	300	6$000	Suinos (unidades)	200	8$000	Arroz com casca (alqueires	1,200	1,5	Café arrobas	112	8$000	Fumo (arrobas	567	6$000	Aguardente (litros)	6,467	8$000	—
92	Soledade	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	112
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
93	*Passa Quatro* (villa)	Fumo arrobas	50	3$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
94	*Passos* (cidade)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	114
95	S. José da Barra	Toucinho arrobas	—	—	Mandioca	—	—	Farinha de mandioca alqueires	—	—	Queijos unidades	3,500	800	Polvilho alqueires	200	1$000	Canjica de milho (alqueires)	—	—	116
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
96	*Santos Reis* (villa	Café arrobas	500	10$000	Fumo (arrobas)	500	8$000	Canna (carros)	500	10$000	Vaccuns unidades	15	8$000	Toucinho arrobas	20	10$000	—	—	—	—
97	S. José do Alegre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	118
98	*Cruz Alegre* (cidade	Polvilho (alqueires)	150	10$000	Milho (carros)	32	8$000	Arroz com casca (alqueires)	150	8$000	Feijão alqueires	90	8$000	Batatas alqueires	10	8$000	—	—	—	121
99	Sant'Anna do Capuchaly	—	—	—	Idem, idem	—	—	Idem, idem	—	—	Idem, idem	—	—	—	—	—	—	—	—	122
100	Ponta da Mata	Café arrobas	200	—	Idem alqueires	600	8$000	Feijão alqueires	100	6$000	Arroz com casca (alqueires)	60	8$000	Fumo arrobas	15	8$000	Farinha (alqueires)	60	8$000	—
101	Estiva	Suinos unidades	100	8$000	Canna (carros)	10	8$000	Café arrobas	200	7$000	Milho alqueires	100	8$000	Arroz com casca (alqueires)	100	8$000	Idem, idem	50	6$000	—
102	Sagrado	Canna carros	100	8$000	Toucinho arrobas	250	8$000	Polvilho alqueires	200	8$000	Idem, idem	100	8$000	—	—	—	—	—	—	—
103	Sebin Vista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
104	*Villa Rica* (villa)	Café arrobas	1,000	8$000	Suinos (unidades)	300	5$000	Aguardente pipas	5	8$000	Fumo arrobas	50	8$000	Vaccuns unidades	5	8$000	—	—	—	—
105	*Villa Nova de Itapecerica*	Canna	—	—	Fumo	—	—	Milho	—	—	Café	—	—	Arroz	—	—	Feijão	—	—	125
	Total	—	—	—	Idem	—	—	—	—	—	Idem	—	—	Idem	—	—	Idem	—	—	128
	Zona do Centro:																			
106	*Bocaiuva* (cidade	Café arrobas	500	10$000	Leite litros	10,000	800	Toucinho arrobas	217	10$000	Canna (carros	50	8$000	Milho alqueires	75	7$000	Arroz alqueires	35	8$000	—
107	Curralinho	Milho carros	10	20$000	Feijão (alqueires)	80	8$000	Batatas arrobas	150	8$000	Feijão	100	8$000	Idem, idem	50	8$000	Feijão (alqueires)	50	8$000	—
108	Itamarandiba	Idem, idem	6,000	15$000	Toucinho (arrobas)	200	10$000	Milho carros	6	10$000	Canellas unid.	10	13$000	Arroz alqueires	200	8$000	Feijão (alqueires)	50	8$000	—
109	Capelinha	Milho alqueires	600	8$000	Canna (carros)	10	8$000	Arroz (alqueires)	50	8$000	Idem, idem	30	8$000	Batatas arrobas	50	8$000	Mandioca (arrobas)	50	8$000	—
110	Minas Novas	Queijos unidades	400	1$000	Milho (alqueires)	500	8$000	Toucinho (arrobas)	17	8$000	Idem, idem	30	8$000	Batatas (alqueires)	50	8$000	Cobertores unid.	50	8$000	—
111	Minas Novas	Aguardente (barris)	2,000	8$000	Idem, idem	1,000	8$000	Arroz (alqueires)	50	8$000	Idem, idem	20	8$000	Batatas (alqueires)	50	8$000	—	—	—	—
112	Itacambira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
113	Rio Pardo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
114	Rio Preto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
115	Rio Manhuaçu	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
116	*Rio Novo* (cidade)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	111
117	Santo Antonio do Amparo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	115
118	S. Thiago	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	116
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117
119	*Rio Doce* (cidade)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
120	Cataguazes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
121	Sucassaky	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
122	Rio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
123	Desterro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
124	Rio do Peixe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
125	*Leopoldina* (cidade)	Café (arrobas)	300	8$000	Aguardente (litros)	1,000	8$000	Toucinho (kilos)	1,500	8$000	Arroz litros	1,000	$00	Macaes unidades	8	500$000	Bezerros (unidades)	15	8$000	—
126	Santa Maria	Idem, idem	200	8$000	Toucinho (arrobas)	22	8$000	Bezerros unidades	17	8$000	Idem, idem	2,500	$00	Idem, idem	8	500$000	Aguardente (litros)	3,000	800	—
127	Alfonsia	Idem, idem	1,000	8$000	Aguardente (litros)	8,000	8$000	Toucinho kilos	1,500	800	Macaes (unidades)	8	500$000	Bezerros unidades	8	500$000	Arroz (litros)	2,000	800	—
128	Antonio Dias Alvaiço	Idem, idem	—	—	Queijos (unidades)	2,000	800	Toucinho kilos	1,500	800	Macaes unidades	8	500$000	Feijão (litros)	2,000	800	—	—	—	—
129	S. José da Lagoa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
130	Ipanema	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Secção de Estatistica, 4 de maio de 1912. — *João Pereira de Mello.* — *Fausto Alvim.*

[111]

[112]

Observações ao quadro n. 6

2 — Julgamos exaggerada a producção de 150 pipas de aguardente 15:000$).

12 — Este districto é considerado o mais importante do municipio. Os dados da producção, porém, são exaggerados.

14 — Districto considerado de terra fria, não sendo de terrenos bons para a lavoura commum, mas produzindo muito bem pecegos, marmellos, etc.

62 — Dão para cada fazenda de termo médio a quantidade de 3.000 arrobas de café a 15$, o que é de mais.

81 a 83 — Pareceu-nos muito exaggerada a producção de uma fazenda média do municipio: cidade: aguardente (barris) 3.000 a 10$: assucar (arrobas) 1.500 a 8$: arroz (alqueires) 1.000 a 10$: rapaduras (cargas) 1.000 a 8$: feijão (alqueires, 1.000 a 6$: milho (alqueires) 1.000 a 1$000:

Barreiros: aguardente (barris) 2.000 a 5$: rapaduras (cargas) 1.000 a 6$: milho (alqueires) 600 a 1$: feijão (alqueires) 500 a 4$: assucar (arrobas) 200 a 5$000.

Penha de França: aguardente (barris 1.000 a 5$: rapaduras (cargas) 500 a 6$; arroz (alqueires 500 a 1$: feijão (alqueires) 300 a 1$: milho (alqueires) 300 a 1$. e assucar (arrobas) 100 a 5$000.

88 — Dão para a producção de todo o districto o seguinte: aguardente (litros) 30.000 a $266: rapaduras (unidades 20.000 a $200: farinha de mandioca (litros) 80.000 a $050: feijão (litros) 10.000 a $100.

89 — Idem: aguardente (litros 15.000 a $133: feijão litros 8.000 a $100: rapaduras (unidades) 3.000 a $200; farinha de mandioca (litros).... a $050.

90 — Idem: arroz com casca (litros) 80.000 a $050: aguardente (litros 10.000 a $266: farinha de mandioca (litros) 30.000 a $050: assucar (kilos) 1.250 a $100.

112 — Parece egualmente referir-se a todo o districto a producção seguinte, dada como de uma das fazendas do termo médio: aguardente (litros) 1.000.000 a $300: cereaes (arroz, feijão e milho) 6.500 alqueires a 4$330 (em média); suinos e vaccuns 22:500$: café (arrobas) 2.000 a 10$: cavallares e muares (cabeças) 100 a 175$: fumo (arrobas) 800 a 16$000.

115 — Diz o boletim: «Este municipio quasi que só exporta o fumo. Cereaes só dão para o consumo. A industria pastoril é nova, não dando para a exportação.»

116 — Ha exaggero. Uma fazenda do termo médio não póde render 67:200$, como valor dos seus seis principaes productos: 1.° toucinho 1.600 arrobas 22:400$: 2.° manteiga 7.200 kilos 11:400$: 3.° assucar 3.000 arrobas 12:000$; 1.° queijos 16.000 11:200$; 5.° arroz com casca 600 alqueires de 18 litros 1:800$ e 6.° milho 800 alqueires 2:000$000.

118 — São dois boletins, dando um delles cereaes 100 alqueires a 1$, e outro 800 alqueires tambem a 1$000.

121 — Como um dos seis principaes productos dão os boletins o cannavial de um alqueire de terra, produzindo 800$000 annuaes.

122 — Os productos foram calculados conforme a avaliação da area cultivada.

127 — Cereaes 300 alqueires, na importancia de 1:050$000.

128 — Canna (carros) 1.000 a 20$: fumo (arrobas) 800 a 20$: milho (carros) 500 a 30$: café (arrobas 1.500 a 5$500: arroz (alqueires, 800 a 5$, e feijão (alqueires) 500 a 5$, dados esses exaggerados para a producção annual de uma fazenda de termo médio (vide quadros anteriores, observação n. 128).

129 — Canna (carros) 2.000 a 20$: fumo (arrobas) 800 a 20$: milho (carros) 500 a 30$: café (arrobas) 1.500 a 6$; arroz (alqueires) 800 a 5$ e feijão (alqueires) 500 a 5$000, dados exaggerados.

143 — Ha engano quanto aos dados da producção de uma fazenda média: toucinho 800 arrobas a 10$500; queijos 10.500 a 1$200: arroz 1.800 alqueires a 5$; batatas 2.000 arrobas a 4$: milho 1.500 alqueires a 2$, e feijão 600 alqueires a 5$000, algarismos que aqui consignamos para indicar até onde póde ir o inverosimil na resposta aos questionarios.

111, 115, 116 e 117 — As avaliações da producção de uma fazenda do termo médio de cada um dos districtos do municipio de Bom Successo são exaggerados. Por elles parece que em cada uma de taes fazendas, além do mais, ha sempre uma fabrica de manteiga de certa importancia, o que actualmente não é admissivel. Eis os dados:

Districto da cidade: manteiga (kilos) 7.300 a 2$; queijos (unidades) 3.650 a 1$; polvilho (alqueires) 100 a 7$; milho (carros) 25 a 50$; vaccuns (unidades) 30 a 25$; feijão (alqueires) 24 a 6$000.

Santo Antonio do Amparo: vaccuns (unidades) 200 a 120$; café (arrobas) 3.000 a 7$; assucar (arrobas) 500 a 1$; milho (carros) 20 a 50$000; (5.º e 6.º generos em branco).

S. João Baptista: polvilho (alqueires) 800 a 7$; manteiga (kilos) 1.500 a 2$200; milho (carros) 30 a 75$; vaccuns (unidades) 100 a 20$; arroz (alqueires) 10 a 6$; feijão (alqueires) 20 a 5$000.

S. Thiago: manteiga (kilos) 2.000 a 2$200; café (arrobas) 200 a 10$; vaccuns (unidades) 50 a 20$000.

N. 7

Estatistica agro-pecuaria e industrial por avaliações districtaes — 1911

N. 7

Estatistica agro-pecuaria e industrial por avaliações districtaes — 1911

Zonas, municipios e districtos			Estabelecimentos industriaes (fabricas, engenhos, officinas, etc.).							Vide observações numeros
N. dos municipios	N. dos districtos	Designação	Designação	Capital	Pessoal	Salario	Designação dos productos	Quantidade dos productos avaliados para o corrente anno	Preços médios obtidos ou esperados	
—	—	**Zona de Leste:**								
1	1	*Rio Preto (cidade)*....	—	—	—	—	—	—	—	—
	2	S. Sebastião do Barreado.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	3	Santa Barbara do Monte Verde.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	4	Santo Antonio da Olaria	—	—	—	—	—	—	—	—
	5	S. Sebastião do Taboão	—	—	—	—	—	—	—	—
	6	Boqueirão	—	—	—	—	—	—	—	—
	7	Santa Rita de Jacutinga	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—	—
2	8	S. *Manoel (villa)*.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	9	Pinheiros	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—

3	10	*Abre Campo (cidade)*	Vaccuns	30:000$000	Suinos	22:000$000	Cavallares	8:000$000	—
	11	S. Antonio do Grama	»	98:000$000	»	38:000$000	»	10:000$000	—
	12	S. João do Matipoó	»	125:000$000	»	62:000$000	»	37:000$000	—
	13	S. Antonio do Matipoó	»	30:000$000	»	10:000$000	»	6:000$000	—
	14	S. José da Pedra Bonita	»	5:000$000	»	2:000$000	»	800$000	—
	15	S. Anna da Pedra Bonita	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
4	16	*Alvinopolis (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—
	17	Saude	Vaccuns	9:000$000	Suinos	6:000$000	—	—	—
	18	Fonseca	»	19:000$000	Muares	6:000$000	Suinos	2:000$000	—
	19	Sem Peixe	Suinos	10:000$000	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—
5	20	*Cataguazes (cidade)*	Vaccuns	60:000$000	Aves	20:000$000	Suinos	—	—
	21	S Antonio (Mirahy)	»	10:000$000	Suinos	5:000$000	Aves	4:000$000	—
	22	Sant'Anna	»	35:000$000	—	6:500$000	»	5:000$000	—
	23	Po to de S. Antonio	»	70:000$000	—	20:000$000	Cavallares e muares	5:000$000	—
	24	Itamaraty	Vaccuns	15:000$000	Suinos	—	Cavallares	—	—
	25	Vista Alegre	»	20:000$000	»	5:000$000	Aves	5:000$000	—
	26	Cataguarino	»	10:000$000	»	6:000$000	—	—	—
	27	Laranjal	»	37:000$000	»	20:200$000	Cavallares	12:400$000	—
	28	Sereno	»	14:000$000	»	2:000$000	Muares	1:500$000	—
—	—	Total	Vaccuns	271:000$000	—	—	—	—	—
6	29	*Ponte Nova (cidade)*	Suinos	28:000$000	Vaccuns	16:000$000	—	—	—
	30	Bicudos	»	60:000$000	»	20:000$000	—	—	—
	31	Jequery	»	20:000$000	—	—	—	—	—
	32	S Pedro dos Ferros	»	12:000$000	—	—	—	—	—
	33	Escalvado	»	7:200$000	—	—	—	—	—
	34	Amparo da Serra	»	50:000$000	—	—	—	—	—
	35	Urucú	»	14:000$000	Vaccuns	6:000$000	—	—	—
	36	Grota	»	4:000$000	—	—	—	—	—

Zonas, municipios e districtos			Estabelecimentos industriaes (fabricas, engenhos, officinas, etc.).						
N. dos municipios	N.º dos districtos	Designação	Designação	Capital	Pessoal	Salario	Designação dos productos	Quantidade dos productos avaliados para o corrente anno	Preços médios obtidos ou esperados	Vide observações numeros
	30	Bicudos	—	—	—	—	—	—	—	—
	31	Jequery	—	—	—	—	—	—	—	—
	32	S. Pedro dos Ferros	—	—	—	—	—	—	—	—
	33	Escalvado	—	—	—	—	—	—	—	—
	34	Amparo do Serra	—	—	—	—	—	—	—	—
	35	Urucú	—	—	—	—	—	—	—	—
	36	Grota	—	—	—	—	—	—	—	—
	37	Cidade	—	—	—	—	—	—	—	—
	38	Rio Doce	—	—	—	—	—	—	—	—
	39	Entre Rios	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—
—	40	*Rio Novo (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—	—
—	41	Piau	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	**Zona de Oéste:**								
8	42	*Formiga (cidade)*	Fabrica de banha (1)	80:000$000	10	3$000	Banha (kilos)	60.000	1$000	—
							Artefactos de sola	—	—	—
			Sellarias	60:000$000	20	4$000	Idem de ferro (freios, esporas, enxadas, fouces, facas, etc.)	—	—	—
			Ferrarias	30:000$000	20	3$500				
			Ourivesarias	8:000$000	10	4$000	Idem de prata e outros metaes	—	—	—

	43	Arcos	—	—	—	—	—	—	—	—
	44	Pains	—	—	—	—	—	—	—	—
	45	Porto Real de S. Francisco	Fabrica de manteiga	15:000$000	5	2$500	Manteiga (kilos)	7.500	2$000	—
	46	Pimenta	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—
9	47	*Araguary (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—	—
	48	Barreiros	—	—	—	—	—	—	—	—
	49	Sant'Anna do Rio das Velhas	Engenho de serra (1)	2:000$000	2	2$500	Taboas (duzias)	100	18$000	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—
10	50	*Dores do Indayá (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—	—
	51	Nossa Senhora da Luz do Aterrado	Fabrica de mant (3)	10:000$000	20	1$500	Manteiga (kilos)	5.000	3$000	—
	52	Corrego d'Antas	—	—	—	—	—	—	—	—
	53	Quartel Geral	—	—	—	—	—	—	—	—
	54	Esteios	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—
11	55	*Pitanguy (cidade)*	Fabr. de tecidos (1)	100:000$000	150	—	Tecidos (metros)	900.000	$995	—
			Sapataria	3:000$000	3	1$500	Botinas, sapatos, etc. (pares de peças)	900	—	—
			Alfaiataria	2:000$000	5	2$500	Roupas feitas (peças)	600	—	—
			Padaria	500$000	3	1$750	Pães, roscas e bolachas	—	—	—
	56	Pompéo	—	—	—	—	—	—	—	—
	57	Onça	—	—	—	—	—	—	—	—
	58	Conceição do Pará	—	—	—	—	—	—	—	—
	59	Cercado	—	—	—	—	—	—	—	—
	60	Maravilhas	—	—	—	—	—	—	—	—
	61	Abbadia	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—
12	62	*Piumhy (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—	—
	63	Perobas	—	—	—	—	—	—	—	—

Zonas, municipios e districtos			Estabelecimentos industriaes (fabricas, engenhos, officinas, etc.).							
N. dos municipios	N. dos districtos	Designacão	Designação	Capital	Pessoal	Salario	Designação dos productos	Quantidade dos productos avaliados para o corrente anno	Preços médios obtidos ou esperados	Vide observações numerosas
	64	Bocaina.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	65	Araujos.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	66	S. João Baptista.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	67	S. Roque	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—	—
13	68	*Prata (cidade)*.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	69	Bom Jardim.....	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—	—
14	70	*Itapecerica (cidade)*...	Cutellaria.....	—	—	—	—	—	—	70
	71	Camacho.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	72	Pedra do Indayá.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	73	Desterro	—	—	—	—	—	—	—	—
	74	Curral.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	75	Santo Antonio dos Campos	—	—	—	—	—	—	—	—
	76	Espirito Santo de Itapecerica.....	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—	—
15	77	*Uberabinha (cidade)*...	—	—	—	—	—	—	—	—

—	78	Santa Maria..	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	79	*Villa Platina* (*villa*)...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	80	Rio Verde.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	**Zona do Norte :**									
17	81	*S. João Baptista* (*cidade*)	Ferraria (1).....	15:000$000	—	—	Ferraduras (duzias).....	—	3$000	—
	82	Barreiras	—	—	—	—	Enxadas, etc. (unidades)...	—	1$000	—
	83	Penha de França.....	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—	—
18	84	*Bocayuva* (*cidade*).....	—	—	—	—	—	—	—	—
	85	Olhos d'Agua.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	86	Terra Branca	—	—	—	—	—	—	—	—
	87	Guaicuhy	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—	—
19	88	*S. Francisco* (*cidade*)..	—	—	—	—	—	—	—	—
	89	Morro.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	90	Conceição da Vargem..	—	—	—	—	—	—	—	—
	91	Brejo da Passagem....	—	—	—	—	—	—	—	—
	92	Urucuya	—	—	—	—	—	—	—	—
	93	Manga.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	94	Capão Redondo.....	—	—	—	—	—	—	—	91
	95	Paredão.....	—	—	—	—	—	—	—	92
	96	Pirapora.....	—	—	—	—	—	—	—	93
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—	94
20	97	*Januaria* (*cidade*).....	—	—	—	—	—	—	—	—
	98	Brejo do Amparo.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	99	Mucambo.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	100	Missões.....	—	—	—	—	—	—	—	—

Zonas, municipios e districtos			Estabelecimentos industriaes (fabricas, engenhos, officinas, etc.).							
N. de ordem	N. dos districtos	Designação	Designação	Capital	Pessoal	Salario	Designação dos productos	Quantidade dos productos avaliados para o corrente anno	Preços médios obtidos ou esperados	Vide observações numeros
	101	Morrinhos.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	102	Japoré.....	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	**Zona do Sul:**								
21	103	*Aguas Virtuosas (villa)*	Fabrica de mant. (1	5:000$000	2	2$500	Manteiga (kilos).....	1.500	2$700	—
			Olaria (1).....	5:000$000	1	2$500	Tijolos (milheiros).....	150	25$000	—
	104	Lambary.....	»	1:500$000	2	2$500	Telhas (milheiros).....	25	80$000	—
	105	Conceição do Rio Verde	Manteiga (1).....	10:000$000	1	2$500	Manteiga (kilos).....	3.000	2$700	—
			Cortume (1).....	5:000$000	2	2$500	Sola (meios).....	200	11$000	—
			Olaria (1).....	5:000$000	1	2$500	Tijolos (milheiros).....	150	25$000	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—	—
22	106	*Cabo Verde (cidade)*...	Fabrica de mant. (1)	20:000$000	10	2$000	Manteiga (kilos).....	8.000	2$500	—
			Engenhos de serra (4)	40:000$000	16	2$000	Taboas (duzias).....	100	18$000	—
	107	S. José dos Botelhos...	Idem, idem (6).....	60:000$000	21	2$000	» (»)	600	18$000	—
	108	Monte Bello.....	Idem, idem (2).....	20:000$000	8	2$000	» (»)	200	18$000	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—	—
23	109	*Cambuquira (villa)*....	Olarias (3).....	2:700$000	20	1$500	Tijolos (milheiros).....	2.300	25$000	—

24	110	*Christina (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	111	D. Viçoso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	112	*Itajubá (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	113	Pirangussú	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	114	Soledade	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	115	*Passa Quatro (villa)*	—	—	—	—	—	—	—	—	115
27	116	*Passos (cidade)*	Fabrica de mant. (1)	5:000$000	4	2$500	Manteiga (kilos)	7.200	2$000	—	
			Engenho de serra (1)	8:000$000	6	2$000	Taboas (duzias)	450	24$000	—	
			Olaria (1)	3:000$000	10	2$000	Telhas (milheiros)	120	48$000	—	
							Tijolos (milheiros)	250	28$000	—	
	117	S. José da Barra	Manteiga (1)	2:500$000	3	2$500	Manteiga (kilos)	2.500	2$500	—	
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	
28	118	*Pedra Branca (villa)*	—	—	—	—	—	—	—	—	
	119	S. José dos Alegres	—	—	—	—	—	—	—	—	
	120	Maria da Fé	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	
29	121	*Pouso Alegre (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—	—	121
	122	Sant'Anna do Sapucahy	Fabricas de mant. (2)	—	—	—	—	—	—	—	—
	123	Borda da Matta	—	—	—	—	—	—	—	—	123
	124	Estiva	—	—	—	—	—	—	—	—	124
	125	Congonhal	—	—	—	—	—	—	—	—	125
	126	Bella Vista	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	127	*Villa Braz (villa)*	Olaria (1)	4:000$000	5	2$000	Tijolos (milheiros)	300	20$000	—	
			Cervejaria (1)	3:000$000	4	2$000	Cerveja (duzias de garrafas)	2.000	4$000	—	
31	128	*Villa Nova de Rezende (villa)*	—	—	—	—	—	—	—	—	
	129	Ventania	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	

Zonas, municipios e districtos			Estabelecimentos industriaes (fabricas, engenhos, officinas, etc.							
N. dos municipios	N. dos districtos	Designação	Designação	Capital	Pessoal	Salario	Designação dos productos	Quantidade dos productos avaliados para o corrente anno	Preços médios obtidos ou esperados	Vide observações numeros
—	—	**Zona do Centro:**								
32	130	*Barbacena (cidade)*....	—	—	—	—	—	—	—	—
	131	Tugurio.....	Tornos para objectos de pedra.....	—	—	—	—	—	—	131
	132	Carandahy.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	133	Ibitipoca.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	134	Livramento.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	135	União.....	Fabrica de mant. (1)	50:000$000	15	2$500	Manteiga (kilos).....	22.812	3$000	—
							Queijos (unidades).....	28.287	3$000	
			Idem, idem (1).....	25:000$000	8	2$500	Manteiga (kilos).....	14.600	2$800	—
							Queijos (unidades).....	18.250	2$550	—
	136	Ibertioga..	—	—	—	—	—	—	—	—
	137	Monte Alegre....	—	—	—	—	—	—	—	—
	138	Mello do Desterro.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	139	Ilhéos.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	140	Torres.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	141	Bias Fortes.....	Fabricas de mant. (3)	—	—	—	—	—	—	—
	142	Remedios.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	143	Ressaquinha.....	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total.....	—	—	—	—	—	—	—	—

33	144	*Bom Successo (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	145	Santo Antonio do Amparo	Fabrica de mant. (1)	6:000$000	20	1$650	Manteiga (kilos)	1.000	2$000	—
	146	S. João Baptista	Idem, idem (1)	1:000$000	—	—	Idem (kilos)	1.500	2$200	—
			Olaria (1)	500$000	—	—	Telhas (milheiros)	25	60$000	—
	147	S. Thiago	Fabrica de mant. (1)	10:000$000	—	—	Manteiga (kilos)	2.000	2$200	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—
34	148	*Entre Rios (cidade)*	—	—	—	—	—	—	—	—
	149	Camapuan	—	—	—	—	—	—	—	—
	150	Suassuhy	—	—	—	—	—	—	—	—
	151	Gil	—	—	—	—	—	—	—	—
	152	Desterro	—	—	—	—	—	—	—	—
	153	Rio de Peixe	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—
35	154	*Itabira (cidade)*	Fabrica de tecidos (Gabiroba)	250:000$000	80	1$650	Americanos, cobertas, toalhas, casemiras, etc. (metros)	165.000	—	—
			Fabrica de tecidos (Pedreira)	120:000$000	50	1$650	Americanos, cobertas, etc. (metros)	81.000	—	154
			Fabricas de ferro (6)	36:000$000	30	2$000	Artefactos de ferro	—	—	—
	155	Santa Maria	—	—	—	—	—	—	—	—
	156	Carmo	—	—	—	—	—	—	—	—
	157	Alliança	—	—	—	—	—	—	—	—
	158	Antonio Dias Abaixo	—	—	—	—	—	—	—	—
	159	S. José da Lagoa	—	—	—	—	—	—	—	—
	160	Ipanema	—	—	—	—	—	—	—	159
—	—	Total	—	—	—	—	—	—	—	—

Secção de Estatistica, 4—5.º—912.—*João Pereira de Mello.* *Fausto Alvim.*

Observações ao quadro n. 7

16 — Salario de $500 a 7$ diarios e preços médios dos tecidos de $250 a 1$200 o metro.

29 — A venda annual de artefactos de ferro e bronze é de 50:000$. Preço do macarrão $500 e dos biscoutos 2$000 o kilo.

70 — Vide quadro n. 4.

91 — Neste districto ha pequenas manufacturas de rêdes de fibras de burity e cordas e esteiras de embira.

92 — Ha pequena industria extractiva de oleo de côco.

93 — Ha manufacturas de chapéos de couro.

94 — Idem de sellas e chapéos de couro.

115 — Vide observações ao quadro n. 6, sob este numero, em que se diz que o municipio quasi só exporta o fumo, não produzindo mais nada economicamente digno de nota.

121 — Vide quadro n. 1.

123 — Idem.

124 — Idem.

125 — Idem.

131 — Vieram 4 boletins. Um dá 12 tornos com o capital total de 2:400$, 36 aperarios a 1$500, produzindo 1.200 cargas de peças a 16$ a carga; outro dá 10 tornos, 2:000$; ..... operarios a ..... (salario total 40$), produzindo 600 cargas a 18$ a carga; outro dá 5 tornos, 500$, com 20 operarios a 1$500, produzindo 2.400 peças a 1$, e, finalmente, outro,— 5 tornos, 100$, 15 operarios a 1$500, produzindo 5.000 peças a $800.

151 — O salario varia nas duas fabricas de tecidos de $300 a 3$000, ganhando o machinista 8$000 diarios.

O preço dos productos tambem naturalmente varia conforme a especie e qualidade. Assim, americano de $240 a $600 o metro; cobertas de 2$500 a 3$500; toalhas de $250 a 3$500; outros tecidos de $800 a 3$500.

159 — Não temos boletim deste districto, mas sabemos que no mesmo ha bem desenvolvida manufacturas de chapéos de palha.

Estatistica agro-pecuaria e industrial por avaliações districtaes. — 1944 Preço dos generos agro-pecuarios na séde dos municipios

N. das zonas	N. dos municipios	Zonas e municipios — Designação	Milho		Arroz		Feijão		Toucinho		Carne fresca. de vacca		Ovos		Frangos		Gallinhos		Batatinhas		Farinha de mandioca		Queijo		Goiabada		Marmellada		Assucar		Café	
			Unidade	Preço	Unidade	Preço	Unidade	Preço	Unidade	Preço	Unidade	Preço	Unidade	Preço	Unidade	Preço	Unidade	Preço	Unidade	Preço	Unidade	Preço	Unidade	Preço	Unidade	Preço	Unidade	Preço	Unidade	Preço	Unidade	Preço
1	—	**Zona de Leste:**																														
	1	Rio Preto (cidade).....	L.°	$080	L.°	$100	L.°	$200	K.°	$800	—	—	—	—	U.	$600	U.	1$200	K.°	$100	L.°	$200	K.°	$800	—	—	—	—	K.°	$500	K.°	$800
	2	S. Manoel (villa).....	Sac.	5$000	Sc.	9$500	Sc.	8$000	Ar.	15$000	K.°	$600	D.ª	$600	U.	$600	U.	1$000	K.°	$500	L.°	$180	—	—	—	—	—	—	Sc.	16$000	Ar.	8$500
	3	Abre Campo (cidade).....	Alq.	2$000	Alq.	5$000	Alq.	3$000	Ar.	7$000	K.°	$600	D.ª	$100	D.ª	1$000	—	—	Alq.	6$000	Alq.	6$000	D.ª	10$000	—	—	—	—	Ar.	5$000	K.°	$700
	4	Alvinopolis (cidade).....	Sc.	4$600	Sc.	19$000	Sc.	6$000	Ar.	8$000	—	—	D.ª	$300	—	—	—	—	—	—	Alq.	5$000	D.ª	7$000	—	—	—	—	Ar.	4$000	—	—
	5	Cataguazes (cidade).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	6	Ponte Nova (cidade).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	7	Rio Novo (cidade).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	**Zona de Oéste:**																														
	8	Formiga (cidade).....	Sc.	6$000	Alq.	15$000	Alq.	5$000	Ar.	10$000	—	—	—	—	—	—	—	—	K.°	$350	Alq.	5$000	Cnt.	80$000	—	—	—	—	—	—	Ar.	9$000
	9	Araguary (cidade).....	L.°	$083	K.°	$399	L.°	$150	K.°	$750	—	—	D.ª	$500	U.	$700	U.	$800	K.°	$400	L.°	$150	Cnt.	100$000	—	—	—	—	K.°	$500	K.°	1$000
	10	Dores do Indayá (cidade)..	Alq.	2$000	Alq.	1$500	Alq.	4$000	Ar.	8$000	K.°	$500	D.ª	$300	—	—	U.	$500	Ar.	5$000	Alq.	4$000	D.ª	8$000	—	—	—	—	Ar.	4$500	Ar.	9$000
	11	Pitanguy (cidade).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	12	Piumhy (cidade).....	Carro	35$000	L.°	$300	L.°	$100	—	—	K.°	$400	D.ª	$400	U.	$500	—	—	Ar.	1$000	L.°	$100	U.	$800	—	—	—	—	—	—	Ar.	7$000
	13	Prata (cidade).....	Carro	40$000	L.°	$125	L.°	$100	K.°	$600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	K.°	$700	—	—
	14	Itapecerica (cidade).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	15	Uberabinha (cidade).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	16	Villa Platina (villa).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	**Zona do Norte:**																														
	17	S. João Baptista (cidade)..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	18	Bocaina (cidade).....	—	—	L.°	$200	L.°	$200	K.°	$600	K.°	$500	—	—	—	—	—	—	L.°	$200	L.°	$100	—	—	—	—	—	—	K.°	$100	K.°	$800
	19	S. Francisco (cidade).....	40 l.os	1$000	40 l.os	9$000	40 l.os	4$000	Ar.	9$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40 l.os	2$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	20	Januaria (cidade).....	L.°	$020	L.°	$250	L.°	$120	K.°	$800	K.°	$400	D.ª	$240	—	—	U.	$300	—	—	L.°	$050	D.ª	24$000	—	—	—	—	K.°	$400	K.°	$800
4	—	**Zona do Sul:**																														
	21	Aguas Virtuosos (villa).....	40 l.os	2$000	60 k.os	26$000	40 l.os	5$000	Ar.	9$500	—	—	—	—	—	—	—	—	K.°	$220	—	—	U.	$800	—	—	—	—	60 k	16$000	Ar.	9$500
	22	Cabo Verde (cidade).....	50 l.os	1$000	50 l.os	20$000	50 l.os	6$000	Ar.	15$000	K.°	$700	D.ª	$500	U.	$700	—	—	50 l.os	6$000	50 l.os	6$000	K.°	1$000	—	—	—	—	Ar.	7$500	Ar.	8$000
	23	Cambuquira (villa).....	Alq.	2$500	Sc.	19$000	Alq.	7$000	Ar.	10$000	—	—	D.ª	$500	—	—	U.	$700	—	—	—	—	U.	$800	—	—	—	—	—	—	—	—
	24	Christina (cidade).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	25	Itajubá (cidade).....	Alq.	2$500	Alq.	4$000	Alq.	6$000	Ar.	10$500	K.°	$600	D.ª	$600	U.	$600	—	—	40 l.os	5$000	40 l.os	10$000	U.	1$400	—	—	—	—	—	—	—	—
	26	Passa Quatro (villa).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	27	Passos (cidade).....	48 l.os	3$000	48 l.os (limpo)	18$000	48 l.os	6$000	Ar.	14$000	—	—	D.ª	$500	U.	$600	—	—	48 l.os	8$000	48 l.os	6$000	U.	$800	—	—	—	—	Ar.	5$500	Ar.	10$000
	28	Pedra Branca (villa).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	29	Pouso Alegre (cidade).....	L.°	$050	L.°	$300	L.°	$150	K.°	$700	K.°	$500	D.ª	$500	U.	$600	U.	$800	L.°	$080	L.°	$120	K.°	$800	—	—	—	—	—	—	K.°	$700
	30	Villa Braz (villa).....	50 l.os com casca	2$500	50 l.os	5$000	50 l.os	4$500	Ar.	10$500	Ar.	8$500	D.ª	$500	U.	$500	—	—	L.°	$130	—	—	U.	1$200	—	—	—	—	—	—	Ar.	8$000
	31	Villa Nova de Rezende (villa)	L.°	$100	L.°	$500	L.°	$250	Ar.	15$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	K.°	$500	Ar.	8$000
5	—	**Zona do Centro:**																														
	32	Barbacena (cidade).....	Alq.	3$000	Sc.	22$000	Alq.	5$000	Ar.	10$500	K.°	$600	D.ª	$500	U.	$600	U.	1$100	K.°	$200	—	—	U.	1$000	—	—	K.°	1$000	—	—	Ar.	11$000
	33	Bom Successo (cidade).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	34	Entre Rios (cidade).....	L.°	$050	L.°	$350	L.°	$220	K.°	$750	K.°	$550	—	—	D.ª	6$000	D.ª	10$000	—	—	L.°	$110	D.ª	10$000	—	—	—	—	K.°	$380	K.°	$800
	35	Itabira (cidade).....	Alq.	3$000	Alq.	14$000	Alq.	4$000	Ar.	10$000	K.°	$580	D.ª	$320	D.ª	6$000	D.ª	8$000	—	—	Alq.	1$000	D.ª	7$000	K.°	1$000	K.°	1$200	Ar.	6$000	Ar.	8$000
		SUPPLEMENTO:																														
—	—	**Zona do Oeste:**																														
	1	Patrocinio (cidade).....	80 l.os	4$000	80 l.os	10$000	80 l.os	7$000	Ar.	9$000	K.°	$500	D.ª	$400	D.ª	6$000	D.ª	9$000	80 l.os	6$000	80 l.os	8$000	—	—	—	—	Caix.	1$500	Ar.	5$000	Ar.	10$000
—	—	**Zona do Centro:**																														
	2	Marianna (cidade).....	50 l.os	3$000	50 l.os	13$000	50 l.os	9$000	Ar.	10$500	K.°	$550	D.ª	$600	D.ª	6$000	D.ª	12$000	—	—	50 l.os	5$000	D.ª	8$000	—	—	—	—	Ar.	4$000	Ar.	6$000
	3	Bello Horizonte (capital)....	50 l.os	3$500	L.°	$350	50 l.os	6$500	Ar.	10$500	K.°	$600	D.ª	$600	D.ª	7$500	D.ª	12$000	Ar.	3$500	50 l.os	4$500	D.ª	9$000	K.°	$700	K.°	$800	—	—	Ar.	10$500

Secção de Estatistica, 4—5.°—912.—João Pereira de Mello.—Fausto Alvim.

[128]

N. 9

Estatistica agro-pecuaria e industrial por avaliações distrctaes—1911

N. 9

Estatistica agro-pecuaria e industrial por avaliações districtaes.—1911

Zonas e municipios			Generos do mercado da séde de municipio dos quaes ha muita offerta	Generos do mercado da séde do municipio dos quaes ha muita procura
N. das zonas	N. dos municipios	Designação		
1	—	**Zona de Léste:**		
	1	Rio Preto (cidade).....	Batatas, toucinho, assucar, aguardente, queijos, farinha, manteiga, gallinhas e frangos.....	Toucinho, assucar, aguardente, café, milho, fubá, farinha, manteiga, gallinhas e frangos.
	2	S. Manoel (villa).....	Feijão e ovos.....	Café, gallinhas, frangos, ovos, carne de porco e cevados.
	3	Abre Campo (cidade).....	. . . . .	Milho e todos os generos negociados, menos feijão.
	4	Alvinopolis (cidade).....	Milho, arroz, ovos e queijos.....	Milho, arroz, toucinho, ovos, queijos e assucar.
	5	Cataguazes (cidade).....	. . . . .	. . . . .
	6	Ponte Nova (cidade).....	. . . . .	. . . . .
	7	Rio Novo (cidade).....	. . . . .	. . . . .
2	—	**Zona do Oéste:**		
	8	Formiga (cidade).....	Café, arroz, milho, feijão, farinha de mandioca, batatinhas, toucinho e queijos.....	Os mesmos de que ha muita offerta.

	9	Araguary (cidade).....	Todos os generos.....	Todos os generos offerecidos.
	10	Dores do Indayá (cidade).....	Café, arroz, milho, feijão, ovos, queijos, carne, batatas e gallinhas.....	Café arroz, milho, farinha de mandioca, toucinho, ovos, queijos, carne, batatas e gallinhas.
	11	Pitanguy (cidade).....	. . . . .	. . . . .
	12	Piumhy (cidade).....	Batatas, café, carne de vacca, frangos, ovos, farinha de mandioca e feijão....	Arroz, café, carne de vacca, frangos, ovos, milho, feijão e queijos.
	13	Prata (cidade).....	. . . . .	Arroz, milho e toucinho.
	14	Itapecerica (cidade).....	. . . . .	. . . . .
	15	Uberabinha (cidade).....	. . . . .	. . . . .
	16	Villa Platina (villa).....	. . . . .	. . . . .
3	—	**Zona do Norte:**		
	17	S. João Baptista (cidade).....	. . . . .	. . . . .
	18	Bocayuva (cidade).....	Arroz, feijão, toucinho, carne, farinha e assucar.....	Arroz, feijão, toucinho, carne, batatinhas e café.
	19	S. Francisco (cidade).....	Arroz, feijão, milho e toucinho.....	Milho, arroz, feijão, toucinho e farinha de mandioca.
	20	Januaria (cidade).....	Milho, arroz, feijão, toucinho, carne verde, ovos, farinha, queijos, assucar e café.....	Os mesmos.
4	—	**Zona do Sul:**		
	21	Aguas Virtuosas (villa).....	Feijão, milho, café, assucar, toucinho, queijos e batatas.....	Arroz, feijão, milho, café, assucar, toucinho, queijos e batatas.
	22	Cabo Verde (cidade).....	Café, arroz, feijão, assucar, milho, queijos, batatas, toucinho, carne de vacca, frangos, ovos e farinha de mandioca.....	Os mesmos de que ha muita offerta.
	23	Cambuquira (villa).....	Arroz, feijão, toucinho, ovos, gallinhas e queijos.....	Milho, arroz, feijão, toucinho, ovos, gallinhas e queijos.

Zonas e municipios				
N. das zonas	N. dos municipio	Designação	Generos do mercado da séde de municipio dos quaes ha muita offerta	Generos do mercado da séde de municipio dos quaes ha muita procura
	24	Christina (cidade).....	. . . . .	. . . . .
	25	Itajubá (cidade).....	Milho, feijão, toucinho, carne de vacca, ovos, frangos, farinha de mandioca e queijos.....	Milho, feijão, toucinho, carne, ovos, frangos, batatas, farinha de mandioca e queijos.
	26	Passa Quatro (villa).....	. . . . .	. . . . .
	27	Passos (cidade).....	Milho, arroz, feijão, toucinho, ovos, frangos, batatas, farinha, queijos, assucar e café.....	Os mesmos.
	28	Pedra Branca (villa).....	. . . . .	. . . . .
	29	Pouso Alegre (cidade).....	Milho, toucinho, ovos, frangos, gallinhas, carne de vacca e queijos.....	Arroz, feijão, toucinho, ovos, frangos, gallinhas, batatas, carne de vacca, queijos e café.
	30	Villa Braz (villa).....	Milho, arroz, toucinho, ovos, frangos, batatas e café.....	Milho, arroz, toucinho ovos, frangos, batatas e café.
	31	Villa Nova de Rezende (villa)...	Arroz, feijão, toucinho, assucar e café...	Os mesmos.
5	—	**Zona do Centro:**		
	32	Barbacena (cidade).....	Feijão, toucinho, milho, café, ovos, gallinhas e frangos.....	Os mesmos.

Zonas e municipios			Generos do mercado da séde de municipio dos quaes ha muita offerta	Generos do mercado da séde de municipio dos quaes ha muita procura
N. das zonas	N. dos municipios	Designação		
	33	Bom Successo (cidade).....	. . . . .	. . . . .
	34	Entre Rios (cidade)	Milho, arroz, feijão, toucinho, carne fresca, de vacca, farinha de mandioca e queijos.....	Milho, frangos, gallinhas e café.
	35	Itabira (cidade).....	. . . . .	. . . . .
		SUPPLEMENTO		
—		**Zona do Óeste:**		
	1	Patrocinio (cidade).....	Milho, arroz, feijão, toucinho, carne, ovos, frangos, gallinhas, batatas, marmellada, assucar e café.....	Os mesmos.
—		**Zona do Centro:**		
	2	Marianna (cidade).....	. . . . .	. . . . .
	3	Bello Horizonte (capital).....	Milho, toucinho, ovos, frangos, gallinhas, batatas, farinha, queijos, goiabada, marmellada e café.	Os mesmos.

Secção de Estatistica, 4—5—1912. —*João Pereira de Mello.—Fausto Alvim.*

Numeros	Designação	Quantidade: Em 1909	Em 1910	Média	Média do biennio anterior	Differença entre os dois biennios: Para mais	Para menos	Valor official total: De 1909	De 1910	Média	Média do biennio anterior	Differença entre os dois biennios: Para mais	Para menos	Vide observações numeros
62	Oleo de linhaça, kilos.....	—	3.807	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
63	Oleos lubrificantes, kilos.....	—	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
64	Pedra marmore, kilos.....	—	263	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
65	Sal, kilos.....	—	396.931	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
66	Trigoem grão, kilos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
	Objectos fabricasdo :													
1	Fumo em corda, kilos.....	—	4.001.142	—	—	—	—	—	5.201:487$	—	—	—	—	14
2	Tecidos de algodão, kilos.....	—	1.893.807	—	—	—	—	—	2.272:568$	—	—	—	—	15
3	» » pita, kilos.....	—	270 638	—	—	—	—	—	135:319$	—	—	—	—	15
4	Artefactos de ferro, kilos.....	—	49.809	—	—	—	—	—	124:522$	—	—	—	—	16
5	» » couro, kilos....	—	20.667	—	—	—	—	—	124:002$	—	—	—	—	16
6	Bebidas espirituosas, kilos....	13.422	34.663	24.042	—	—	—	40:266$	103:989$	72:127$	—	—	—	
7	Cigarros, kilos.....	8.145	14.549	11.347	8.698	30 %	—	48:870$	87:294$	68:082$	52:191$	30 %	—	
8	Manilhas de barro, kilos.....	840.663	1.436.086	1.138.374	857.932	33 %	—	42:033$	71:804$	56:918$	42:896$	33 %	—	
9	Sellins communs, unidades....	—	1.762	—	—	—	—	—	52:860$	—	—	—	—	17
10	Tecidos de linho, kilos.....	—	12.531	—	—	—	—	—	43:869$	—	—	—	—	15
11	Enchadas, etc., kilos.....	20.886	33.779	27.332	18.351	49 %	—	20:886$	33:779$	27:332$	18:351$	49 %	—	
12	Telhas francezas, toneladas...	—	639	—	—	—	—	—	31:950$	—	—	—	—	18
13	Aguas gazosas artificiaes, kilos	39.621	52.018	15.836	17.813	157 %	—	23:774$	31:229$	27:501$	10:687$	157 %	—	
14	Algodão em flos, kilos.....	9.836	29.827	19.831	—	—	—	5:902$	17:886$	11:894$	—	—	—	
15	Tecidos de lã, kilos.....	—	4.390	—	—	—	—	—	17:560$	—	—	—	—	15
16	Moveis novos, kilos.....	—	11.316	—	—	—	—	—	15:842$	—	—	—	—	19
17	Artefactos de aço, etc. kilos..	—	5.229	—	—	—	—	—	15:687$	—	—	—	—	16
18	» » ferro fundido, kilos	—	5.887	—	—	—	—	—	14:717$	—	—	—	—	16
19	Talhas, moringas, etc., kilos.	5.108	21.198	11.653	31 196	—	53 %	2:554$	12:099$	7:326$	15:598$	—	53 %	
20	Tijollos, toneladas.....	463	352	407	1.539	—	74 %	11:575$	8:800$	10:187$	38:475$	—	74 %	
21	Sabão grosso, kilos.....	—	24.202	—	—	—	—	—	8:713$	—	—	—	—	20
22	Velas de stearina, kilos.....	—	4.029	—	—	—	—	—	8:058$	—	—	—	—	21
23	Canôas, kilos.....	71.578	61.630	66.604	—	—	—	8:589$	7:396$	7:992$	—	—	—	
24	Velas de cêra, kilos.....	—	1 445	—	—	—	—	—	6:647$	—	—	—	—	21
25	Fumo beneficiado, em pacotes, kilos.....	—	2.640	—	—	—	—	—	6:600$	—	—	—	—	14
26	Saccos novos, kilos.....	2 879	9.188	6.033	1.426	323 %	—	2:015$	6:432$	4:223$	998$	323 %	—	
27	Sola em obra, kilos.....	2.892	1.147	2.019	—	—	—	14:460$	5:735$	10:097$	—	—	—	
28	Telhas communs, toneladas....	—	173	—	—	—	—	—	5:190$	—	—	—	—	18
29	Crina animal em obra, kilos..	—	1.219	—	—	—	—	—	4:876$	—	—	—	—	
30	Sellins superiores, unidades...	—	61	—	—	—	—	—	3:660$	—	—	—	—	
31	Fumo destilado, kilos.....	—	1 182	—	—	—	—	—	3:546$	—	—	—	—	17
32	Polvora, kilos.....	4.147	1.723	3.085	—	—	—	8:894$	3:446$	6:170$	—	—	—	14
33	Chapeus de palha, kilos.....	1.605	1.260	1.432	780	84 %	—	4:012$	3:150$	3:581$	1:950$	84 %	—	
34	Fumo picado, kilos.....	—	1.048	—	—	—	—	—	2:620$	—	—	—	—	14
35	Artefactos de chumbo, kilos...	—	2.081	—	—	—	—	—	2:081$	—	—	—	—	16
36	Cylindros de ferro, kilos.....	48.387	3.170	25.778	—	—	—	29:032$	1:902$	15:467$	—	—	—	

1367

Numeros	Productos exportados — Designação	Quantidade — Em 1909	Em 1910	Média	Média do biennio anterior	Differença entre os dois biennios — Para mais	Para menos	Valor official — De 1909	De 1910	Média	Média do biennio anterior	Differença entre os dois biennios — Para mais	Para menos	Vide observações numeros
18	Crystal, kilos	22.213	9.302	15.757	11.868	33 %	—	55:532$	23:255$	39:393$	29:$670	33 %	—	
19	Cascas medicinaes, kilos	—	6 664	—	—	—	—	—	19:992$	—	—	—	—	
20	Sebo, graxa, etc., kilos	24.995	31.815	29 905	19.768	51 %	—	12:497$	17:407$	14:952$	9:884$	51 %	—	10
21	Lenha, kilos	494.006	589.500	541.753	213.000	154 %	—	9:880$	11:790$	10:835$	4:260$	154 %	—	
22	Cera virgem, kilos	5.805	5 263	5.534	2.422	128 %	—	11:610$	10:256$	11:068$	4:844$	128 %	—	
23	Mica, kilos	11.146	8.672	9 909	24.580	—	59,7 %	8:919$	6:938$	7:928$	49:160$	—	83,9	
24	Areias monaziticas, kilos	4.039	12.010	8.024	85.022	—	91 %	2:019$	6:005$	4:012$	42:511$	—	91 %	
25	Paina do brejo, kilos	—	10.163	—	—	—	—	—	5:081$	—	—	—	—	
26	Fumo em folha, kilos	2.367	6.727	4.547	1.616	181 %	—	1:657$	4:709$	3:183$	1:131$	181 %	—	12
27	Plantas vivas, kilos	10.179	9.536	9.857	11.663	—	15 %	5:089$	4:768$	4:928$	5:831$	—	15 %	
28	Algodão em rama, sem caroço, kilos	—	3.613	—	—	—	—	—	4:354$	—	—	—	—	
29	Pelles sem cortir, kilos	—	2 231	—	—	—	—	—	3:346$	—	—	—	—	11
30	Pedras de amolar, kilos	2.573	9.884	6.228	1.265	392 %	—	515$	1:977$	1:246$	253$	392 %	—	
31	Painas de seda, kilos	—	862	—	—	—	—	—	1:896$	—	—	—	—	
32	Resinas, kilos	—	882	—	186	—	—	—	1:764$	—	75$	—	—	12
33	Pennas de aves diversas, kilos	—	175	—	—	—	—	—	1:575$	—	—	—	—	
34	Mel de fumo, kilos	—	1.903	—	—	—	—	—	1:522$	—	—	—	—	13
35	Chifres, kilos	7.313	4.013	5.663	10.709	—	17 %	2:580$	1:405$	1:992$	3:749$	—	17 %	
36	Colla animal, kilos	—	1.573	—	6.005	—	—	—	1:258$	—	1:804$	—	—	
37	Vinagre, kilos	3.982	5.267	1.624	5.643	—	18 %	796$	1:053$	924$	1:128$	—	18 %	
38	Azeite, de ricino, kilos	—	911	—	—	—	—	—	911$	—	—	—	—	
39	Macella, kilos	50	2.085	1.067	355	201 %	—	20$	834$	127$	112$	201 %	—	7
40	Palhas de milho, preparadas, kilos	79	131	105	89	18 %	—	316$	524$	119$	358$	17 %	—	
41	Areias de moldar, kilos	100.000	32.000	66.000	681.500	—	90 %	1:500$	480$	990$	10:267$	—	90 %	
42	Bagas de mamona, kilos	3.855	1.725	2.790	1.605	74 %	—	617$	276$	116$	257$	71 %	—	
43	Crina animal, kilos	3.543	193	1.868	1.591	17 %	—	3:543$	193$	1:868$	1:591$	17 %	—	
44	Carvão vegetal, kilos	5.285	1.805	3.545	17.715	—	80 %	528$	180$	354$	1:771$	—	80 %	
45	Azeite de caroços de algodão, kilos	—	225	—	—	—	—	—	157$	—	—	—	—	
46	Areias de quartzo, kilos	—	30.000	—	20	—	—	—	120$	—	80$	—	—	7
47	Amiantho, kilo	17	228	122	—	—	—	8$	111$	61$	—	—	—	
48	Crina vegetal, kilos	36	398	217	364	—	40 %	10$	80$	45$	90$	—	59 %	
49	Cinza vegetal, kilos	472	781	628	102	516 %	—	47$	78$	62$	10$	520 %	—	
50	Azeite de mamona, kilos	—	98	—	—	—	—	—	69$	—	—	—	—	
51	Ossos, kilos	184	526	355	—	—	—	6$	16$	11$	—	—	—	7
52	Aço, kilos	358	101	229	—	—	—	36$	10$	23$	—	—	—	
53	Colla vegetal, kilos	1.230	—	—	—	—	—	3:444$	—	—	—	—	—	
54	Plumas de garça, kilos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
55	Azeite de gergelim, kilos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
56	Carvão animal, kilos	—	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
57	Coalho para leite, kilos	—	477	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
58	Colla, kilos	—	164	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
59	Estopas, kilos	—	2 076	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
60	Farello, kilos	—	39.355	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
61	Kerózene, kilos	—	20.244	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26

Numeros	Productos exportados — Designação	Quantidade — Em 1909	Em 1910	Média	Média do biennio anterior	Differença entre os dois biennios — Para mais	Para menos	Valor official total — De 1909	De 1910	Média	Média do biennio anterior	Differença entre os dois biennios — Para mais	Para menos	Vide observações numeros
39	Café torrado, kilos	3.173	5.863	4.518	1.561	189 %	—	2:221$	1:104$	3.162$	1:249$	153 %	—	
40	Hortaliças, kilos	13.641	13.978	13.809	15.511	—	11 %	2:728$	2:796$	2 762$	3:102$	—	11 %	
41	Canna de assucar, kilos	75.965	21.672	50.318	71.581	—	30 %	1:558$	1:480$	3:019$	1:295$	—	30 %	
42	Favas, kilos	—	8.078	—	—	—	—	—	1:151$	—	—	—	—	
43	Fubá de arroz, kilos	—	2.033	—	—	—	—	—	1:016$	—	—	—	—	5
44	Azeite de côco, kilos	—	948	—	—	—	—	—	948$	—	—	—	—	7
45	Mel de canna, kilos	3.519	706	2.112	1.513	40 %	—	1:575$	918$	2:746$	1:896$	45 %	—	
46	Baunilha, kilos	—	22	—	—	—	—	—	880$	—	—	—	—	
47	Azeite de Indayassú, kilos	—	171	—	—	—	—	—	513$	—	—	—	—	7
48	Amendoim sem casca, kilos	—	853	—	—	—	—	—	426$	—	—	—	—	6
49	Mangaritos, etc., kilos	1.699	1.528	1.613	175	822 %	—	340$	305$	323$	35$	822 %	—	
50	Azeite de amendoim, kilos	—	191	—	—	—	—	—	191$	—	—	—	—	7
51	Cacau em bagas, kilos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
52	Azeitonas, kilos	—	235	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
53	Bacalhau, kilos	—	6.321	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
54	Chá, kilos	—	638	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
55	Côco da Bahia, kilos	—	174	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
56	Farinha de trigo, kilos	—	713	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
57	Legumes, kilos	—	301	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
58	Peixes, kilos	—	593	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
59	Sardinhas, kilos	—	81	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
60	Vinhos nacionaes, kilos	—	48.561	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
	Materias necessarias á industria:													
1	Manganez, toneladas	232.721	229.779	231.250	229.084	1 %	—	3.025:373$	2.757:348$	2.891:360$	3.436:260$	—	16 %	
2	Borracha em bruto, kilos	150.081	280.292	215 186	135.774	58 %	—	435:235$	1.821.898$	1.128:566$	473:875$	138 %	—	
3	Cal, kilos	18.403.255	19.515.531	18.959.393	18.498.377	2 %	—	920:163$	975:677$	947:920$	924:914$	2 %	—	
4	Madeira em dormentes, unidades	—	117.447	—	—	—	—	—	939:575$	—	—	—	—	
5	Sola, kilos	447.241	563.879	505.560	539.367	—	6 %	670:861$	845:818$	758:339$	809:051$	—	6 %	
6	Gado muar, unidades	3.612	1.044	3.828	2.777	38 %	—	728:400$	802:800$	765:600$	555:500$	38 %	—	
7	Couros seccos, kilos	—	266.198	—	—	—	—	—	212:958$	—	—	—	—	9
8	Cascas para cortume, kilos	—	1.819.356	—	—	—	—	—	181:936$	—	—	—	—	10
9	Madeiras para construcção, kilos	—	7.024.177	—	—	—	—	—	175:604$	—	—	—	—	8
10	Ferro, kilos	1.846.858	2.300.618	2.073.738	1.893.000	10 %	—	55:406$	69:019$	62:212$	56:790$	10 %	—	
11	Ocres, kilos	455.707	441.601	448.654	369.265	21 %	—	45:571$	44:160$	44:865$	36:926$	21 %	—	
12	Poaia, kilos	2.349	5.450	3.899	11.617	—	66 %	18:792$	43.600$	31:196$	92:900$	—	66 %	
13	Couros salgados, kilos	—	70.095	—	—	—	—	—	35:047$	—	—	—	—	9
14	Pelles curtidas, kilos	5 271	7.260	6.265	1.823	244 %	—	23:719$	32:670$	28:194$	5:470$	415 %	—	
15	Oleo de copahyba, kilos	—	5.865	—	—	—	—	—	29:325$	—	—		—	7
16	Algodão em rama, com caroço, kilos		92.240	—	—	—	—	—	27:672$	—	—	—	—	11
17	Kaolim e talco, kilos	428.633	512 339	470.486	138.787	239 %	—	21:432$	25:617$	23.524$	6:939$	239 %	—	

Quadro n. 10

Exportação do Estado de Minas Geraes em 1909 e 1910 e no biennio anterior

Numeros	Producos exportados — Designação	Quantidade — Em 1909	Em 1910	Média	Média do biennio anterior	Differença entre os dois biennios — Para mais	Para menos	Valor official total — De 1909	De 1910	Média	Média do biennio anterior	Differença entre os dois biennios — Para mais	Para menos	Vide observações numeros
	Generos alimenticios													
1	Café, kilos	167.174.868	119.569.790	143.367.829	174.016.571	—	18 %	70.213:415$	60.019:517$	65.116:481$	60.905:800$	7 %	—	
2	Gado vaccum, unidade	269.116	297.584	283.350	273.063	4 %	—	26.911:600$	29.758:400$	28.335:000$	27.306:350$	1 %	—	
3	Queijos e requeijões, kilos	5.069.800	5.416.751	5.243.275	1.807.779	9 %	—	7.097:720$	7.583:451$	7.340:585$	5.045:849$	45 %	—	
4	Manteiga, kilos	2.370.422	2.557.689	2.464.055	1.471.557	67 %	—	6.637:182$	7.161:529$	6.899:355$	4.120:359$	67 %	—	
5	Gado suino, unidade	73.561	80.205	76.883	48.588	58 %	—	3.678:050$	4.010$250$	3.844:150$	2.429:400$	58 %	—	
6	Arroz, kilos	5.825.594	9.612.333	7 718.963	9.161.319	—	16 %	1.433:096$	3 844:933$	2.639:014$	2.290:329$	15 %	—	
7	Aves domesticas, kilos	2.969.227	3.123.230	3.046.228	2.356.244	29 %	—	3.563:072$	3.717:876$	3 655:474$	2.827:492$	29 %	—	
8	Toucinho, kilos	1.561 484	3.846.717	4 205.600	3.927.569	7 %	—	5.020:932$	3.462:015$	4.241:488$	4.117:281$	—	5 %	
9	Milho, kilos	18.278.494	23.069.427	20.673.960	24.464.469	—	15 %	2.558:989$	3.229:720$	2.894:354$	3.425:026$	—	15 %	
10	Leite, kilos	7.155.315	8.704.651	7.929.984	5.397.227	47 %	—	2.116:594$	2.611:396$	2.378:995$	1.619:168$	47 %	—	
11	Batatas, carás, etc., kilos	5.120.512	3.467.500	1.294.006	5.755.644	—	25 %	1.024:102$	970:900$	997:501$	864:844$	15 %	—	
12	Feijão, kilos	8.726.957	4.625.474	6.676.215	8.251.020	—	19 %	1.789:026$	838.785$	1.313:905$	1.805:133$	—	27 %	
13	Ovos, kilos	656.887	617.005	651.946	619.696	5 %	—	525:510$	517:604$	521:557$	495:757$	5 %	—	
14	Carne de porco, kilos	—	662.406	—	—	—	—	—	496:804$	—	—	—	—	1
15	Rapaduras, kilos	997.031	726.402	861.716	624.366	38 %	—	299:109$	217:921$	258:515$	187:310$	38 %	—	
16	Linguiças, etc., kilos	88.404	91.167	89.785	19.478	361 %	—	159:127$	164:101$	161:614$	35:061$	361 %	—	
17	Banha, kilos	58.399	143.283	100.841	45.546	121 %	—	70:079$	157:611$	113:845$	63:765$	78 %	—	
18	Fructas, kilos	362.005	582.513	472.259	524.697	—	10 %	90:501$	145:628$	118:064$	131:174$	—	10 %	
19	Gado cabrum e lanigero, unidade	7.220	10.986	9.103	7.790	17 %	—	72:200$	109:860$	91:030$	77:905$	17 %	—	
20	Assucar grosso, kilos	—	322 675	—	—	—	—	—	80:669$	—	—	—	—	2
21	Doces, kilos	36.114	40.889	38.501	28.141	37 %	—	43:337$	49:067$	46:202$	33:770$	37 %	—	
22	Assucar refinado, kilos	—	119.856	—	—	—	—	—	17:942$	—	—	—	—	2
23	Polvilho, tapioca, etc., kilos	1 2.224	166.006	174.115	131.806	29 %	—	52:845$	46:182$	49:663$	36:398$	36 %	—	
24	Cerveja, kilos	48.387	56.277	52.332	25.760	103 %	—	29:032$	45:022$	37:027$	15:456$	140 %	—	
25	Alhos, kilos	27.221	26.778	26.999	10.147	166 %	—	40:831$	40:167$	40:499$	13:465$	201 %	—	
26	Cacau beneficiado, kilos	—	14.155	—	—	—	—	—	35:387$	—	—	—	—	3
27	Farinha de milho, kilos	—	165.288	—	—	—	—	—	33:046$	—	—	—	—	4
28	Biscoutos, kilos	22.079	25.702	23.890	29 201	—	18 %	22:079$	25:702$	23:890$	29:201$	—	18 %	
29	Carne de vacca, kilos	—	30.948	—	—	—	—	—	18:569$	—	—	—	—	1
30	Castanhas, etc., kilos	32.761	35.688	34.226	31.432	9 %	—	15:727$	17:130$	16:428$	15:087$	9 %	—	
31	Farinha de mandioca, kilos	—	83.901	—	—	—	—	—	16:780$	—	—	—	—	4
32	Cebolas, kilos	16.486	22.186	19.336	8.736	121 %	—	6:314$	15:530$	10:922$	3:477$	214 %	—	
33	Massas alimenticias, kilos	15.519	23.124	19.321	9.841	96 %	—	9:311$	13:874$	11:592$	5:904$	96 %	—	
34	Fubá de milho, fino, kilos	—	43.278	—	—	—	—	—	8:656$	—	—	—	—	5
35	Mel de abelhas, kilos	1.822	10.687	6.254	7.910	—	21 %	1 458$	8:550$	5:004$	6:328$	—	21 %	
36	Amendoim com casca, kilos	—	22.312	—	—	—	—	—	5:578$	—	—	—	—	6
37	Creme de leite, kilos	2.350	2.119	2.224	1.448	54 %	—	4:700$	4:238$	1:469$	1:738$	157 %	—	
38	Fubá de milho, grosso, kilos	—	29.579	—	—	—	—	—	4:141$	—	—	—	—	5

Numeros	Designação	Quantidade: Em 1909	Quantidade: Em 1910	Quantidade: Média	Quantidade: Média do biennio anterior	Quantidade: Differença entre os dois biennios: Para mais	Quantidade: Differença entre os dois biennios: Para menos	Valor official total: De 1909	Valor official total: De 1910	Valor official total: Média	Valor official total: Média do biennio anterior	Valor official total: Differença entre os dois biennios: Para mais	Valor official total: Differença entre os dois biennios: Para menos	Vide observações numeros
82	Balaios e jacás vazios	—	11 693	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
83	Formas para sapateiros	—	38	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
84	Trilhos de ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
	Mercadorias diversas:													
1	Ouro, grammas	1.287.02	3.873.786	4.080.591	3.922.957	4 %	—	8.574:804$	7.747.572$	8 161:188$	7.843:965$	4 %	—	
2	Gado cavallar, unidades	3.73	3,068	3.120,5	3.502	—	11 %	631:600$	613:600$	624:100$	700:100$	—	11 %	
3	Aguardente e alcool, kilos	707.79	752 591	729.936	778.818	—	6 %	268:766$	285:986$	277$ 76$	272:586$	2 %	—	
4	Turmalinas, grammas	453333	230.141	341.987	—	—	—	363:066$	181:113$	273:589$	—	—	—	24
5	Sementes, kilos	285.02	736.057	510.979	50.912	904 %	—	42:885$	110:109$	76:617$	7:636$	904 %	—	
6	Aguas marinhas, grammas	412.49	277.915	360.18.	—	—	—	132:735$	83:374$	108:054$	—	—	—	24
7	Moveis usados, kilos	—	240 366	—	—	—	—	—	40:091$	—	—	—	—	19
8	Prata, grammas	2000	461.871	233.435	—	—	—	106$	21:638$	12:372$	—	—	—	
9	Cobre, kilos	18.73	15 622	17.097	22.169	—	23 %	16:716$	14:060$	15:388$	19:952$	—	23 %	
10	Diamantes em bruto, grammas	13	68	140	363	—	61 %	32:376$	8 840$	20:608$	55:252$	—	63 %	
11	Pedras não especificadas, kilos	1.75	26.082	13.778	—	—	—	112$	7:825$	4:133$	—	—	—	24
12	Rodas para machinas, kilos	—	4.982	—	—	—	—	—	6:227$	—	—	—	—	
13	Minerios diversos, kilos	—	13.271	—	—	—	—	—	1:991$	—	—	—	—	25
14	Diamantes lapidados, grammas	—	1	—	—	—	—	—	150$	—	—	—	—	
15	Amethystas, grammas	2650	—	—	—	—	—	2.635$	—	—	—	—	—	21
16	Aguas mineraes, kilos	—	2.561.172	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
17	Flores naturaes	—	171	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
18	Musgos	—	492	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
19	Cascas, etc	—	3,155	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
20	Varas	—	1.162	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
21	Animaes domesticos	—	591	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
22	» sylvestres	—	7.531	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
23	Gaiolas com passaros	—	128	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
24	Saccos usados em retorno	—	151.521	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
25	Bagagens	—	1.688.110	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
26	Amostras	—	80.881	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
27	Trens de cosinha	—	7.512	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
28	Armarinhos e ferragens	—	17.811	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
29	Artigos dentarios	—	326	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
30	Imagens	—	70	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
31	Instrumentos de musica	—	861	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
32	Pianos e outros instrumentos de musica	—	6.523	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
33	Gramophones e pertences	—	77	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
34	Machinas photographicas e pertences	—	681	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
35	Retratos	—	1 329	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
36	Material electrico	—	7.810	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
37	Livros, impressos e objectos de papelaria	—	19.087	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
38	Moedas de cobre	—	3 496	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26

Secção de Estatistica, 4 5.º—912.—*José Pereira de Mello.—Fausto Alvim.*

Numeros	Productos exportados — Designação	Quantidade — Em 1909	Em 1910	Média	Média do biennio anterior	Differença entre os dois biennios — Para mais	Para menos	Valor official total — De 1909	De 1910	Média	Média do biennio anterior	Differença entre os dois biennios — Para mais	Para menos	Vide observações numeros
37	Tubos de ferro fundido, kilos..	—	3.431	—	—	—	—	—	1:541$	—	—	—	—	22
38	Arreios para carroça, kilos....	—	967	—	—	—	—	—	1:209$	—	—	—	—	
39	Chapas de ferro para fogão, kilos	354	2.413	1 383	—	—	—	99$	676$	38$	—	—	—	20
40	Sabão fino, kilos.....	—	643	—	—	—	—	—	643$	—	—	—	—	
41	Tamancos, kilos.....	—	299	—	—	—	—	—	598$	—	—	—	—	23
42	Peneiras grossas, kilos.....	—	292	—	—	—	—	—	526$	—	—	—	—	
43	Ladrilhos de ceramica, toneladas.....	13	26	19.5	467	—	96 %	260$	520$	3$	9:340$	—	96 %	23
44	Esteiras, kilos.....	10.046	2.598	6.319	138	196 %	—	2:008$	520$	1:26$	427$	196 %	—	
45	Peneiras finas, kilos.....	—	96	—	—	—	—	—	288$	—	—	—	—	22
46	Borracha em tubos, kilos.....	—	36	—	—	—	—	—	216$	—	—	—	—	
47	Tubos de ferro batido, kilos..	—	272	—	—	—	—	—	122$	—	—	—	—	21
48	Vassouras, kilos.....	515	48	281	—	—	—	103$	10$	5$	—	—	—	
49	Velas de sebo, kilos.....	—	9	—	—	—	—	—	9$	—	—	—	—	26
50	Bruacas de couro, unidade....	8	—	—	—	—	—	40$	—	—	—	—	—	26
51	Phosphoros, kilos.....	—	15.328	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
52	Calçados, kilos.....	—	7.985	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
53	Louças, kilos.....	—	6.147	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
54	Lambrequins, kilos.....	—	1.050	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
55	Sellins e cangalhas, kilos....	—	1.079	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
56	Oleo de copahyba, kilos.....	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
57	Cestas de vime, kilos.....	—	104	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
58	Alvenarias	—	66	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
59	Panellas de pedra.....	—	22 924	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
60	Foguetes.....	—	451	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
61	Drogas.....	—	19.116	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
62	Formicida.....	—	1 431	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
63	Tintas preparadas.....	—	535	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
64	Tubos para acido carbonico...	—	171	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
65	Arame farpado.....	—	67.981	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
66	Machinas agricolas	—	308.845	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
67	» de escrever e de costuras.....	—	4.661	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
68	Machinas cinematographicas..	—	16 523	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
69	Zinco em folha	—	1.576	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
70	Balança decimal.....	—	71	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
71	Bycicletas.....	—	595	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
72	Bilhares.....	—	392	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
73	Chapeus de sol.....	—	776	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
74	» » feltro	—	1.540	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
75	Cimento.....	—	3.015	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
76	Cordas de bacalhau	—	268	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
77	Papel para cigarros.....	—	33	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
78	Espelhos.....	—	728	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
79	Bahús e malas vazias	—	59	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
80	Garrafas vazias.....	—	212.794	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
81	Pipas e barris vazios.....	—	71 767	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

Observações ao quadro n. 10

O valor (preço) official (fiscal) nem sempre se approxima do mercantil dos generos constantes deste quadro

Observações n.	Productos exportados	1907		1908		1909		Diferença entre os dois biennios		Vide observações numeros
		Quantidade	Valor official	Quantidade	Valor official	Quantidade	Valor official	Para mais	Para menos	
	Generos alimenticios:									
1	Carne de porco e de vacca, englobadamente, kilos	574.218	459:374$000	180.574	384:459$000	619.962	164:971$000			22
2	Assucar grosso e refinado, englobadamente, kilos	815.746	293:669$000	1.125.473	165:170$000	611.599	232:408$000			20
3	Cacáu beneficiado e em bagas, englobadamente, kilos	1.722	4:305$000	5.000	12:500$000	6.223	16:802$000			23
4	Farinha de milho e de mandioca, englobadamente, kilos	249.880	52:475$000	695.499	118:234$000	283.160	56:692$000			22
5	Fubá de milho, fino, grosso e de arroz, englobadamente, kilos	59.943	11:989$000	18.140	7:703$000	17.614	8:094$000			23
6	Amendoim com e sem casca, englobadamente, kilos	3.055	1:220$000	12.361	5:847$000	30.715	12:286$000			23
7	Azeite de côco, indayá e amendoim, englobadamente, kilos	2.556	7:668$000	1.143	13:329$000	10.122	16:195$000			21
	Materias necessarias á industria:									
8	Madeira em dormentes e para construcção, englobadamente, kilos	8.311.511	664:921$000	10.118.493	809:479$000	11.369.915	1.024:025$000	195 %	16 %	23
9	Couros seccos e salgados, englobadamente, kilos	291.130	232:904$000	198.569	158:855$000	255.443	203:354$000			22

Observações n.	Productos exportados	1907		1908		1909	
		Quantidade	Valor official	Quantidade	Valor official	Quantidade	Valor official
10	Cascas para cortume e medicinaes, englobadamente, kilos	962.848	192:570$000	1.246.130	249:226$000	1.937.880	387:576$000
7	Oleo de copahyba, ricino, caroços de algodão e mamona, englobadamente, kilos (1)						
11	Algodão em rama com e sem caroço, englobadamente, kilos	2.706	812$000	723	217$000	9.889	2:970$000
12	Painas do brejo e de seda, englobadamente, kilos	7.839	3:920$000	9.527	4:763$000	6.925	6:925$000
13	Pennas de aves e plumas de garça, englobadamente, kilos	187	1:496$000	59	531$000	81	729$000
	Objectos fabricados :						
14	Fumo em corda, beneficiado em pacotes, desfiado, picado, englobadamente, kilos	3.347.150	4.016:580$000	4.169.969	5.837:956$000	2.934.564	3.814:933$000
15	Tecidos de algodão, juta, linho e lã, englobadamente, kilos	1.639.723	1.967:668$000	1.117.365	1.340:839$000	1.877.393	2.852:872$000
16	Artefactos de ferro, couro, aço, ferro fundido e chumbo, englobadamente, kilos	54.782	136:955$000	61.178	152:945$000	84.715	211:787$000
17	Sellins communs e superiores, englobadamente, unidades	1.091	1:309$000	1.341	1:609$000	1.595	79:750$000
18	Telhas francezas e communs, englobodamente, toneladas	668	20:040$000	899	26:970$000	795	23:850$000
19	Moveis novos e usados, englobadamente, kilos	166.938	33:388$000	210.557	42:111$000	171.690	58:375$000
20	Sabão, grosso e fino, englobadamente, kilos	5.638	2:255$000	17.501	7:000$000	17.190	12:033$000
21	Velas de stearica, cera e sebo, englobadamente, kilos	1.275	5:865$000	1.044	4:802$000	2.440	11:224$000

(1) Incluidos no quadro de generos alimenticios, observação n. 7.

Observações n.	Productos exportados	1907		1908		1909	
		Quantidade	Valor official	Quantidade	Valor official	Quantidade	Valor official
22	Tubos de ferro fundido e batido, englobadamente, kilos	—	—	—	—	843	379$000
23	Peneiras grossas e finas, englobadamente, kilos	—	—	—	—	242	726$000
	Mercadorias diversas :						
24	Pedras preciosas, englobadamente, grammas	600.305	480:268$000	180.785	144:604$000		
19	Moveis, englobadamente, kilos (2)						
25	Minerios de ferro, kilos	—	—	—	—	3.328	100$000
26	Isentos de imposto						

(2) Incluido em objectos fabricados, observação n. 19.

N. 11

Exportação dos 26 principaes generos da producção do Estado, em 1909 e 1910 e porcentagem do seu valor sobre o total da exportação geral

Numero de ordem	Productos exportados — Designação	Quantidade — Em 1909	Quantidade — Em 1910	Quantidade — Média	Quantidade — Média do biennio anterior	Quantidade — Differenças entre os dois biennios — Para mais	Quantidade — Differenças entre os dois biennios — Para menos	Valor official — Em 1909	Valor official — Em 1910	Valor official — Em 1910 — % do total	Valor official — Média	Valor official — Média — % do total	Valor official — Média do biennio anterior	Valor official — Differença entre os dois biennios — Para mais	Valor official — Differença entre os dois biennios — Para menos	Vide observações ns.
1	Café, kilos	167 171.790	119.560.790	143.367.829	174.016.571	—	18%	70.213:445$	60.019:517$	28,4	65.116:481$	41,3	60.905:800$	7 %	—	
2	Gado vaccum, unidades	269.116	297.581	283.350	273.063	4 %	—	26.911:600$	29.758:400$	19,0	28.335:000$	18,0	27.306:350$	4	—	
3	Ouro, grammas	4.287.402	3.873.786	4.080.591	3.922 957	4	—	8.574:801$	7.747:572$	4,9	8.161:188$	5,2	7.843:965$	4	—	
4	Queijos e requeijões, kilos	5.069 800	5.416.751	5.243.275	4 807 779	9	—	7.097:720$	7.583:451$	4,8	7.340:585$	4,7	5.045:849$	45	—	
5	Manteiga, kilos	2.370.422	2.557.689	2.461.055	1.471.557	67	—	6.637:182$	7.161:529$	4,6	6 899:355$	4,4	4.120:359$	67	—	
6	Fumo em corda, kilos	2.931.564	4.001.142	3 467.853	3.758.559	—	8	3.814:933$	5 201:487$	3,3	4.508:210$	2,9	4.977:268$	—	9	1
7	Gado suino, unidades	63.561	80.205	76.883	48.588	58	—	3.678:050$	4.010:250$	2,6	3.844:150$	2,4	2.429:400$	58	—	
8	Arroz, kilos	5.825.594	9.612 333	7.718.963	9.161.319	—	16	1 433:096$	3.844:933$	2,5	2.639:014$	1,7	2.290:329$	15	—	
9	Aves domesticas, kilos	2.969.227	3.123 230	3 046.228	2.356.244	29	—	3.563:072$	3.747:876$	2,4	3.655:474$	2,3	2.827:492$	29	—	
10	Toucinho, kilos	4 564.484	3.846.717	4.205.600	3.927.569	7	—	5 020:932$	3 462$045$	2,2	4.241:488$	2,7	4.447:281$	—	5	
11	Milho, kilos	18 278.494	23.069.427	20.673.960	21.461.469	—	15	2.558:989$	3.229:720$	2,1	2.894:354$	1,8	3.425:026$	—	15	
12	Manganez, toneladas	232.721	229 779	231.250	229.081	1	—	3.025:373$	2.757:348$	1,8	2.891:360$	1,8	3.436:260$	—	16	
13	Leite, kilos	7.155 315	8.701.651	7.929.984	5.397 227	47	—	2.146:594$	2.611:396$	1,7	2.378:995$	1,6	1.619:168$	47	—	
14	Tecidos de algodão, kilos	1.877.393	1 893.807	1.885.600	1.378 544	37	—	2.252:872$	2.272:568$	1,5	2.262:720$	1,4	1.654:253$	37	—	2
15	Borracha em bruto, kilos	150$081	280.292	215.186	135.774	58	—	435:235$	1.821:898$	1,2	1.128:566$	0,7	473:875$	138	—	
16	Cal, kilos	18.403.255	19.515.531	18.959.393	18.498.377	2	—	920:163$	975:677$	0,6	947:920$	0,6	924:914$	2	—	
17	Batatas, Carás, etc., kilos	5.120.512	3.467.500	4.294.006	5.755.641	—	25	1.021:102$	970:900$	0,6	997:501$	0,6	864:844$	15	—	
18	Madeiras em dormentes, unidades	—	117.447	—	—	—	—	1.024$025$	939:575$	0,6	981:800$	0,6	737:200$	33	—	3
19	Sola, kilos	447.241	563.879	505.560	539.367	—	6	670:861$	815:818$	0,5	758:339$	0,5	809:051$	—	6	
20	Feijão, kilos	8.726.957	4 625 474	6.676 215	8.251.020	—	19	1.789:026$	838:785$	0,5	1.313:905$	0,8	1.805:133$	—	27	
21	Gado muar, unidades	3.612														
22	Idem cavallar, unidades	3.173	1.014 3.068	3.828 3 120	2.777 3.502	38 —	11	728:400$	802:800$	0,5	765:600$	0,5	555:500$	38	—	
23	Ovos, kilos	656.887	647.005	651 946	619.696	5	—	634:600$	613:600$	0,4	624:100$	0,4	700:400$	—	11	
24	Carne de porco, kilos	619.962						525:510$	517:604$	0,3	521:557$	0,3	495:757$	5	—	
25	Aguardente e alcool, kilos	707.279	662.406 752.591	641.184 729.936	527.396 778.818	22 —	— 6	464:971$	496:804$	0,3	480:887$	0,3	421:916$	14	—	4
26	Rapaduras, kilos	997.031	726 402	861$716	621 366	38	—	268:766$	285:986$	0,2	277:376$	0,2	272:586$	2	—	
—	Outros productos	—	—	—	—	—	—	299:109$	217:921$	0,1	258:515$	0,2	187:310$	38	—	
								—	3 633:193$	2,3	3 380:380$	2,1	—	—	—	
—	Somma	—	—	—	—	—	—	—	156.368$655$	—	157.604:820$	—	—	—	—	—

Secção de Estatistica, 4—5.º—912.—*João Pereira de Mello*—*Fausto Alvim.*

Observações ao quadro n. 11

1.— Nos annos anteriores a 1910 estavam incluidos nesta classe os fumos: beneficiado em pacotes, desflado e picado.

2.— Idem, os tecidos de juta, linho e lã.

3.— Nos annos anteriores a 1910 não consta esta classe e sim madeiras para construcção com: 8.311.511 kilos no valor de 661:921$, em 1907; 10.118 493 kilos, no valor de 809:179$, em 1908, ou a média de 9.215.002 kilos no valor de 737:200$, nesse biennio; e 11.369.915 kilos no valor de 1 021:025$, em 1909.

4.— Nos annos anteriores a 1910 está incluida nesta classe a carne de vacca.

QUARTA PARTE

Medição e demarcação de terras devolutas

Continuam vigorando para os serviços de medição e demarcação das terras devolutas do Estado as leis n. 27, de 25 de junho de 1892; 173, de 4 de setembro de 1898; 263, de 21 de agosto de 1899 e o regulamento que baixou com o dec. n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909.

Tendo expirado, em data de 3 de dezembro do anno passado, o prazo de *preferencia* á compra directa de terras devolutas, conforme dispõe o art. 18 do regulamento que baixou com o dec. n. 2.680 citado, esta Directoria, por meio de um avizo publicado no orgam official, fez sentir aos interessados que entrariam, desde logo, em execução, os dispositivos contidos no alludido artigo.

Surgindo duvidas relativamente ao prazo a que devia estar sujeita a acquisição de terrenos situados no 4.º districto de terras e colonização, por ter sido o mesmo organizado nos ultimos dias do anno proximo findo, a Directoria de Agricultura, para conhecimento dos interessados e em resposta à consulta feita pelo respectivo engenheiro, fez baixar o aviso seguinte:

«Para conhecimento dos interessados, aviso, de ordem do sr. Secretario da Agricultura, que o prazo a que se referem os art. 18 e 55 do regulamento promulgado pelo dec. n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909, para compra directa e legitimação de terrenos situados no 4.º districto de terras, deve ser contado do dia 24 de dezembro do anno proximo findo— data de sua organização. (Art. 105 do regulamento referido).

Directoria de Agricultura, Terras e Colonização, 8 de fevereiro de 1912.— O director, Carlos Prates».

Conforme se verifica dos dados colhidos dos relatorios apresesentados pelos senhores engenheiros dos districtos de terras, a área de terrenos devolutos medida o anno passado, foi de 411.957.750,^{m2}50, sendo 240.770.370,^{m2}50 para compra directa, 168.385.500,^{m2}00 para legitimação, 2.250.500,^{m2}00 para patrimonio e 551.380,^{m2}00 para concessão gratuita.

A renda proveniente de concessões de terrenos devolutos medidos para venda directa e que perfazem a área total de 240.770.370,^{m2}50 deverá attingir a importancia de 84:269$629 na media de 3$500 por hectare, não incluida a importancia de sellos dos titulos e dos processos, o que produz não pequena somma.

Durante o anno passado a importancia arrecadada, relativa á venda de terras neste e nos annos anteriores, foi de 29:639$403, sendo 17:129$280 no anno passado, conforme o quadro n. 5 e 12:510$123 de prestações pagas de terras vendidas a prazo neste e em annos anteriores.

Districtos de terras

Em virtude do grande interesse que tem despertado a aquisição de terrenos devolutos nas diversas z nas do Estado, os quaes são aproveitados, ora para a fundação de estabelecimentos pastoris, ora para a exploração de diversas culturas, não tem sido possivel aos poucos districtos de terras existentes promover, com desejavel rapidez, todos os trabalhos affectos, respectivamente, a cada um delles.

E esse augmento consideravel de pedidos de concessão de terrenos devolutos, verificado o anno passado, é devido, em parte, ao facto a que alludi, relativamente á cessação de prazo para venda directa nos termos do art. 18 citado.

Para melhor satisfazer ás exigencias do serviço, foi resolvida a desannexação do 4.º districto de terras, até então annexo ao 5.º por acto de 23 de novembro do anno passado, continuando, como anteriormente, com séde em Peçanha, e constituido dos municipios de Peçanha, Serro, Conceição do Serro, Guanhães e Diamantina.

Foi nomeado para chefe do districto o engenheiro Florestano Flores que já tomou posse e entrou em exercicio.

Por acto de 18 de julho de 1911 foi annexado ao 2.º districto, o 3.º, com séde em Ponte Nova, tendo sido exonerado o respectivo engenheiro, dr. Adolpho Soares.

A organização actual dos districtos de terras deixou amoldar-se aos dispositivos do dec. n. 1.362, de 20 de fevereiro de 1911 que fixara em sete o numero delles, com a fundação do 8.º, constituido pelos municipios de Salinas, Arassuahy e Rio Pardo, *ex vi* do dec. n. 3.080, de 31 de janeiro do anno passado, conforme consta do ultimo relatorio desta Directoria.

Estão actualmente preenchidos o 1.º, 2.º, 4.º, 5.º e 8.º districtos de terras. Os demais, até hoje não foram providos de pessoal.

No entanto, é de se presumir que muito lucraria o Estado desde que se preenchessem as vagas existentes, porque maior se tornaria a acquisição de terrenos devolutos nas zonas respectivas, accrescendo, dest'arte, a renda que naturalmente adviria das concessões feitas e do augmento da producção das terras adquiridas.

E' a seguinte a organização dos districtos de terras, feitas as alterações julgadas indispensaveis ao bom andamento dos trabalhos:

Primeiro districto

Séde—Manhuassú.

Municipios: Manhuassú, Santa Luzia do Carangola, S. Paulo do Muriahé, S. Manoel, Palma, Cataguazes, Leopoldina, S. José de Além Parahyba, Mar de Hespanha, Guarará, S. João Nepomuceno, Juiz de Fóra, Rio Preto, Ayuruoca, Turvo, Baependy, Pouso Alto, Passa Quatro, Itajubá, Christina, Pedra Branca, S. José do Paraizo, Santa Rita do Sapucahy, Pouso Alegre, Ouro Fino, Cambuhy e Jaguary.

Segundo districto

Séde—Caratinga.

Municipios: Caratinga, Abre Campo, Viçosa, Piranga, Queluz, Barbacena, Rio Branco, Ubá, Pomba, Rio Novo, Palmyra, Lima Duarte, Tiradentes, Prados, S. João d'El-Rei, Bom Sucesso, Entre Rios, Oliveira, Ita-

pecerica, Formiga, Santo Antonio do Monte, Campo Bello, Dores da Boa Esperança, Lavras, Tres Pontas, Varginha, Campanha, Tres Corações do Rio Verde, Santo Antonio do Machado, São Gonçalo do Sapucahy, Alfenas, Caldas, Poços de Caldas, Caracól, Bomfim, Pará, Pitanguy e Alto Rio Doce.

Terceiro districto

Séde—Ponte Nova :

Municipios : Ponte Nova, S. Domingos do Prata, Ouro Preto, Alvinopolis, Santa Barbara, Bello Horizonte, Santa Luzia do Rio das Velhas, Caeté, Villa Nova de Lima, Sant'Anna dos Ferros, Itabira, Curvello e Sete Lagoas.

Quarto districto

Séde—Peçanha.

Municipios : Peçanha, Serro, Conceição do Serro, Diamantina, Guanhães.

Quinto districto

Séde—Theophilo Ottoni.

Municipios : Theophilo Ottoni, Minas Novas e S. João Baptista.

Sexto districto

Séde—Montes Claros.

Municipios : Montes Claros, Boa Vista do Tremedal, Grão Mogol, Januaria, S. Francisco, Contendas e Bocayuva.

Setimo districto

Séde—Uberaba.

Municipios : Uberaba, Uberabinha, Araguary, Monte Alegre, Prata, Fructal, Sacramento, Passos, Santa Rita de Cassia, S. Sebastião do Paraizo, Jacuhy, Monte Alegre, Muzambinho, Cabo Verde, Carmo do Rio Claro, Piumhy, Bambuhy, Dores do Indaiá, Abaeté, Araxá, Bagagem, Carmo do Parnahyba, Patos, Patrocinio e Paracutú.

Oitavo districto

Séde—Arassuahy (Quarteis).

Municipios : Arassuahy, Salinas e Rio Pardo.

No anno findo apenas no 1.º, 2.º, 5.º e 8.º houve trabalho, visto acharem-se o 3.º, 6.º e 7.º sem pessoal, não tendo sido iniciado nenhum serviço no 4.º por ser a sua organização dos ultimos dias do anno.

Primeiro districto

Occupa o logar de chefe desse districto o agrimensor Antonio Nogueira Jaguaribe.

Ajudante: Benjamin Napoleão de Abreu; agrimensores: Leopoldo Pascini e João Gonçalves Barrozo; escripturio: Francisco Alves de Sousa Filho.

No anno findo a área total medida desse districto attingiu a..... 154.322.688^{m}00, tendo sido percorrido o perimetro de 579.460,^{m}8.

A renda que resulta para o Estado destas medições será de..... 33:678$284 que, comparada com a do anno passado, apresenta sobre ella o excesso de 9:773$366.

Durante o anno passado foram inscriptos no registro Torrens cerca de 30 titulos, tendo dado entrada no escriptorio 115 petições para compra a prazo, 129 para compra á vista, duas para revalidação de concessões, uma para descriminação, 135 legitimações de posse, além de 44 autos de legitimações em andamento.

A guarda e conservação das mattas continuam a merecer toda a attenção do sr. engenheiro, conforme communicações feitas.

Em annexo se encontra o relatorio do sr. engenheiro do districto.

Segundo districto

O quadro do pessoal desse districto compõe-se, actualmente, do chefe, sr. agrimensor Antonio Gomes Monteiro Junior, dos agrimensores Adolpho Kuenzi e Alberto Vieira Campos e do escripturario João Urias Pinto Coelho.

Durante o anno effectuaram-se 28 medições, sendo 2 para concessão gratuita, 4 para legitimação e 22 para compra directa, perfazendo o perimetro de 149.744,^{m}70, com a área de 4.817.1050 hect, que comparada com a medida em 1910, que foi de 3.814.700 hect., mostra o accrescimo de 1.002,7350 hect. neste anno.

A renda do Estado, proveniente de medições seria de 23:489$741 e a da commissão de 11:450$852, inclusivé 220$000 de certidões e copias de plantas.

Ao registro Torrens foram remettidos 14 titulos, achando-se outros em andamento.

Em annexo se encontra o relatorio do sr. engenheiro chefe do districto.

Foram apresentados, durante o anno, 331 requerimentos de concessão de terrenos nesse districto.

Quarto districto

O quadro do pessoal desse districto está constituido da seguinte maneira: chefe, engenheiro Florestano Flores; agrimensor, Francisco N. Fernandes; escripturario, Jeronymo Alves de Souza.

Acham-se ainda vagos o logar de ajudante e um de agrimensor.

Por ter sido organizado nos ultimos dias do anno findo, não foi iniciado nesse districto nenhum trabalho de medição.

Pelo sr. engenheiro do 5.º districto a que até então estivera annexo o 4.º, foram a este entregues 31 requerimentos, sendo 7 para concessão gratuita e 24 para compra directa, além de outros que lhe tem sido enviados directamente.

Quinto districto

E' o seguinte o quadro do pessoal desse districto :

Engenheiro chefe, João A. Laender.
Ajudante interino, Alberto Schirmer.

Não tendo havido, durante o anno, agrimensores no districto, todo o serviço foi desempenhado pelo engenheiro chefe e pelo ajudante, sr. Alberto Schirmer, que tambem exerceu as funcções de escripturario.

Durante o anno foram procedidas 12 medições, sendo 10 para venda directa e 2 de terrenos doados, abrangendo a área de 1.279.hect.9598^{m2}.50 e o perimetro de 50.011^{m}500.

A renda do Estado, proveniente dessas medições, foi de 3:343$637.

Foram remettidos ao registro oito titulos.

A commissão obteve a renda liquida de 2:897$563, proveniente de metragem.

Pelo sr. engenheiro do districto foram affixados editaes em todos os logares publicos, afim de fazer chegar ao conhecimento dos interessados o novo regulamento.

Até o dia 16 de fevereiro do anno passado esteve o districto a cargo do sr. agrimensor Alcides Xavier de Gouvêa, que foi substituido pelo agrimensor João Alfredo Laender, nomeado por acto de 31 de janeiro do mesmo anno.

Oitavo districto

E' o seguinte o quadro do pessoal do districto :

Engenheiro, Alcides Xavier de Gouvêa.
Ajudante, vago.
Escripturario, Antero de Almeida Senna.
Agrimensores, Francisco Eugenio Achtschim, Carlos Schroeder e Gustavo Schroeder.

Foram effectuadas durante o anno 40 medições de terras, sendo 9 para legitimação e 31 para venda directa, abrangendo a área total de 196.664,484^{m2},400 e o perimetro de 376.010^{m}20.

Comparados estes resultados com os do anno passado, resulta o augmento de 697.743,^{m2},84 na área medida e 77.515^{m}55 no perimetro.

Attingiu a 34:038$975 a renda proveniente dos terrenos, cujas medições foram effectuadas durante o anno.

A renda liquida da commissão foi de 19:928$548.

Com a execução do novo regulamento, muito tem diminuido as invasões nas terras devolutas do Estado.

A receita do districto foi de 28:200$758 e a despesa de 8:700$210, resultando uma differença a favor do Estado de 19:500$548.

Em annexo se encontra o relatorio do sr. engenheiro.

Resumo dos trabalhos de medições de terras

No anno passado foram approvadas 156 medições, sendo uma para patrimonio com a área de 1.401.600,^{m2}00, 3 para revalidações com a de 3.707.500^{m2},00, 13 para legitimações com a de 56.011,570,^{m2},00 e 139 para

compra directa com a de 295.062.159^{m2},00, perfazendo a área total de 356.182.829,^{m2}00.

A renda liquida, parte arrecadada e parte a ser arrecadada, de todo o trabalho effectuado, será de 11:073$606, não incluida a importancia que resultará do pagamento de impostos e sellos dos respectivos titulos.

O quadro n. 6 contém as vendas de terras realizadas durante o anno findo, á vista e a prazo, cujos titulos, em numero de 89, já foram expedidos.

Do mesmo quadro se verifica que essas vendas attingiram á somma de 17:129$280 que, addicionadas ás prestações pagas, relativas ás terras devolutas concedidas neste e nos annos anteriores, na importancia de 12:510$123, dão o total de 29:639$403.

Comparando-se a área total alludida de 356.182.829^{m2},00, proveniente das 156 medições effectuadas com a medida no anno de 1910, com o total de 195.142.957,^{m2},00, verifica-se ter havido o augmento, o anno passado, de 161.039.872^{m2},00.

Assim tambem a renda liquida de 58:151$013 de venda de terras durante o anno de 1910, em confronto com a do anno passado, na importancia de 112:072$606, accusa um excesso a favor do Estado de 53:922$593.

Contractos de concessão de terras devolutas para colonização e exploração da industria agro-pecuaria

O Governo firmou, o anno passado, com particulares, tres contractos mediante os quaes lhes são concedidas terras para exploração da industria agro-pecuaria e para a colonização.

O *primeiro* foi lavrado com o sr. William John Lake Lake ou empresa que organizar ; o *segundo* com o sr. Manoel Bernardez e o *terceiro* com o sr. Phelipp Harttemback.

Em todos esses contractos foram estabelecidas clausulas garantidoras dos interesses do Estado e da execução dos serviços a que se propuzeram aquelles senhores, de modo que no fim dos prazos nos mesmos fixados estão elles iniciados ou feitos ou, então, as concessões ficarão sem effeito, voltando as terras ao dominio do Estado.

As terras concedidas estão em zona de campo, de fórma que o seu aproveitamento, se fará, principalmente, para creação, tendo sido fixado o numero minimo de gado que deverá ser nellas collocado e mantido, bem como, o de familias de colonos pastoris que ficarão como proprietarios da área em que forem localizados.

Tambem, para o aperfeiçoamento da creação, exigiram-se o estabelecimento de postos zootechnicos nas colonias pastoris, plantação de forragem e a fundação de escolas onde se preparem vaqueiros que tenham noção exacta sobre criação de gado e seu tratamento.

A execução desses contractos trará um grande incremento á industria pastoril no Estado.

Termo de contracto celebrado com o senhor William John Lake Lake, relativo á concessão de trinta leguas quadradas de terras devolutas na Serra do Cipó, municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, para criação de carneiros.

Aos vinte e sete dias do mez de maio de mil novecentos e onze, compareceu o senhor William John Lake Lake no edificio em que funcciona a

Secretaria da Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas, perante o respectivo Secretario, sr. dr. José Gonçalves de Sousa, para celebrar o contracto relativo á concessão áquelle ou á empresa que organizar, de trinta (30) legoas quadradas de terrenos devolutos, se os houver, na Serra do Cipó, e destinados á criação de carneiros, mediante as seguintes clausulas:

PRIMEIRA

A concessão será por prazo de noventa (90) annos, findos os quaes os terrenos se reverterão ao dominio do Estado.

SEGUNDA

No logar dessa área que fôr julgado conveniente, o concessionario reservará uma determinada quantidade (meia legoa quadrada) para bemfeitorias e futura povoação da colonia pastoril. Nesse logar, logo que se torne necessario, a juizo do Governo, é obrigado a fornecer predios modestos, porém, com as necessarias condições, para correio, posto policial e escolas publicas, precedendo, para o começo das obras, aviso ao concessionario, com um prazo, pelo menos, de (6) mezes.

TERCEIRA

Na referida porção de terras, de que trata a clausula segunda, deverá manter um posto zootechnico, com as melhores raças de carneiros, devendo ter, pelo menos, um exemplar de animal bovino e outro cavallar, das melhores raças.

Outrosim, será obrigado a ministrar ensino pratico de zootechnia, annualmente, a cinco apprendizes operarios, menores de vinte e um annos, e que forem designados pelo governo, correndo a habitação por conta do sr. William John Lake Lake ou da empresa que organizar, bem como o vestuario e alimentação para os mesmos

QUARTA

A propriedade dos predios passará, desde logo, ao Estado e a do posto, com as respectivas bemfeitorias, inclusivé o campo de forragens, no fim do prazo.

QUINTA

As despesas de medição e levantamento da planta dos terrenos correrão por conta do concessionario, bem como as despesas de fiscalização, na importancia annual de dois contos de réis (2:000$000). Esta medição deverá ser iniciada dentro do prazo de dezoito (18) mezes e terminada dois (2) annos após o seu inicio.

SEXTA

Junto ao posto a que se refere a clausula terceira, manterá um campo de forragens proprias para os fins a que tem em vista, o qual deverá ter uma área não inferior a cincoenta (50) hectares.

SETIMA

O prazo de noventa annos poderá ser prorogado mediante accordo entre as partes contractantes. Outrosim, no fim do prazo, se mais convier, terá preferencia o concessionario para o arrendamento ou aforamento dos terrenos concedidos por este contracto.

OITAVA

O concessionario se obriga a fazer a introducção da primeira leva de carneiros, em numero de tres mil (3.000), até o mez de março de mil novecentos e doze.

NONA

Dentro de quinze (15) annos, os terrenos concedidos deverão estar occupados de carneiros, na proporção de um para dois hectares.

DECIMA

Este contracto se transformará em definitivo, depois de verificada a existencia approximada da área devoluta que existir e pagos os direitos, para o que se dará então valor ao mesmo.

UNDECIMA

Dentro de quinze (15) annos, deverá o concessionario ter localizado nos terrenos, pelo menos, dez (10) familias de colonos pastoris que se tornarão proprietarios definitivos, nos logares em que o concessionorio julgar conveniente—de uma área nunca inferior a mil (1.000) hectares para cada familia, dentro da que é concedida por este contracto, mediante compra ao Estado, pelo preço que se ajustar. A área que for sendo adquirida, irá tambem sendo excluida da concessão.

DUODECIMA

Dentro da área todas as estradas, pontes e sua conservação, correrão por conta do concessionario.

DECIMA TERCEIRA

Pelo não cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto, sujeita-se o concessionario á pena de multa de quinhentos mil réis (500$000) a dois contos de réis (2:000$000).

DECIMA QUARTA

Para garantia da execução deste contracto, o concessionario se obriga a depositar nos cofres do Thesouro do Estado, uma caução na importancia de um conto de réis (1:000$000), que será elevada a (5:000$000), cinco contos de réis, logo que se tornar definitivo este contracto.

Esta caução servirá para garantir as multas do concessionario e poderá ser feita em apolices do Estado.

DECIMA QUINTA

Fica o concessionario dispensado do pagamento de qualquer imposto a que esteja ou a que venha estar sujeita a industria da exploração da lã pelo prazo de cinco (5) annos, a contar da data do presente contracto.

DECIMA SEXTA

Será declarado caduco o presente contracto independetemente de interpellação judiciaria, desde que o concessionario incorra pela reincidencia em pena de multa por infracção de uma ou mais clausulas do mesmo.

DECIMA SETIMA

Declarada a caducidade o contractante, se obriga a não reclamar do governo indemnização por perdas e damnos, prejuizos ou outros motivos que possa allegar.

DECIMA OITAVA

Desde que o concessionario cumpra as clausulas deste contracto, o governo se compromette a conceder-lhe, si houver ainda terrenos devolutos na Serra do Cipó ou então no Estado, onde os houver, maior quantidade até outras trinta (30) legoas quadradas, nas condições em que fôra feita a primeira concessão, salvo alguma outra clausula garantidora do aproveitamento das terras concedidas ou em beneficio da colonização.

E, para constar, lavrou-se o presente termo de contracto, que vae assignado pelo sr. Secreario, pelo contractante, por duas testemunhas e por mim, Carlos Prates, director da Agricultura, Terras e Colonização. José Gonçalves de Sousa.—William John Lake Lake.—Como testemunhas: R. J. Clemence, Antonio Felippe Braga.

Depositou, para garantia do contracto, a quantia de um conto de réis (1:000$000), conforme consta do talão da Secretaria das Finanças, sob n. 567, de 27 de maio do corrente anno.

Secção de Terras, 27 de maio de 1911.—Carlos F. Ribeiro Campos.

—Estavam colladas e devidamente inutilizadas oito (8) estampilhas estadoaes no valor total de tres mil e duzentos réis (3$200).

Modificação e additamento ao contracto celebrado aos vinte e sete dias do mez de maio do corrente anno, entre o Governo do Estado de Minas Geraes e o senhor William John Lake Lake, constante deste livro.

Aos tres dias do mez de novembro de mil novecentos e onze compareceu no edificio em que funcciona a Secretaria da Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas, o senhor William John Lake Lake, perante o respectivo Secretario, senhor dr. José Gonçalves de Sousa, para assignar o presente termo de «modificação e additamento» ao contracto celebrado entre o mesmo senhor ou a empresa que organizar e o Estado de Minas Geraes, em vinte e sete de maio do corrente anno, relativo á concessão de trinta leguas quadradas (cento e oito mil hectares) de terras devolutas sitas na Serra do Cipó, municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, para criação de carneiros.

CLAUSULA PRIMEIRA

O concessionario, senhor William John Lake Lake ou empresa que organizar terá preferencia para a compra de trinta leguas quadradas ou cento e oito mil hectares (108.000,00 hects.) das terras concedidas pelo contracto de vinte e sete de maio do corrente anno, acima referido, ao preço que vigorar para os terrenos da mesma natureza, na occasião da compra e de accordo com as leis então em vigor. Si a compra se realizar antes de dois annos e depois de ter o concessionario ou empresa nas referidas terras mais de tres mil (tres mil) cabeças de carneiros, o preço será o de $500 (quinhentos réis) o hectare.

CLAUSULA SEGUNDA

A clausula decima sexta do referido contracto ficará assim redigida: «Será declarado caduco pelo governo o presente contracto desde que o concessionario ou empresa reincida na inobservancia de clausula ou clausulas do contracto, já tendo sido imposta a pena de multa por taes infracções e não havendo o concessionario ou empresa cumprido as obrigações da clausula violada, dentro do prazo de seis mezes, depois da multa».

CLAUSULA TERCEIRA

O concessionario ou empresa se obriga a collocar dentro do prazo de 14 (quatorze) mezes, a contar desta data, os 3.000 (tres mil) caraeiros na primeira leva, de que trata a clausula oitava.

CLAUSULA QUARTA

Todas as questões que se suscitem entre o concessionario ou empresa e o governo ou entre aquelle e os colonos serão definitivamente resolvidas pelos tribunaes do Paiz, sem appellação ou recurso para qualquer outro Tribunal ou poder fóra do paiz.

CLAUSULA QUINTA

Fica assim redigida a clausula nona do referido contracto. Dentro de 15 (quinze) annos os terrenos concedidos deverão estar occupados por gado lanigero na proporção de um para dois hectares ou, si mais convier, de gado vaccum ou cavallar, na proporção de um para quatro hectares. E, para constar, lavrou-se o presente termo de «modificação e additamento» que vae assignado pelo sr. Secretario da Agricultura, pelo concessionario, por duas testemunhas e por mim Carlos Prates, director de Agricultura, Terras e Colonização. José Gonçalves de Sousa.—William John Lake Lake. —Como testemunhas: R. J. Clemence e Francisco Wenceslau Silva.

Estavam collados e devidamente inutilizadas quatro estampilhas estadoaes no valor total de mil e seissentos réis (1$600).—11—12—911.—S. de Terras.

Confere.— Leolino Prates, segundo official. Conforme. Carlos F. Ribeiro Campos, chefe de secção.

Termo de contracto celebrado com o sr. Manoel Bernardez ou a empresa que organizar, relativo á concessão de cento e oito mil hectares de terras devolutas no planalto da Serra do Cabral, para o estabelecimento de uma colonia agro-pecuaria.

Aos trinta dias do mez de setembro de mil novecentos e onze compareceu o sr. Manoel Bernardez no edificio em que funcciona a Secretaria da Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas, perante o respectivo Secretario, sr. dr. José Gonçalves de Sousa, para celebrar o contracto relativo á concessão áquelle ou á empresa que organizar, de cento e oito mil (108.000) hectares de terrenos devolutos que existirem no planalto da Serra do Cabral, dando-lhe o Governo preferencia para a compra de mais cento e oito mil (108.000) hectares ou do que houver até essa

porção (108.000 hectares, pelo preço de quinhentos réis ($500) o hectare, para o estabelecimento de uma colonia agro-pecuaria, observadas as seguintes clausulas:

PRIMEIRA

O concessionario ou empresa se obriga a fazer, dentro do prazo de cinco (5) annos, a medição da área concedida, por profissionaes de nomeação do governo, depositando nos cofres do Estado a importancia que fôr julgada necessaria para esse serviço, a qual será augmentada si se verificar ser a mesma insufficiente.

SEGUNDA

Obriga-se o concessionario ou empresa a collocar, dentro do prazo de cinco (5) annos, a contar da data em que fôr approvada pelo Governo a planta geral dos terrenos medidos, cincoenta (50) colonos pastoris, dos quaes a metade, pelo menos, localizados como proprietarios e destes a metade com familia, tendo cada colono, no minimo, uma cabeça de gado vaccum, cavallar ou muar ou duas de ovinos por dez (10) hectares. Cada colono terá, no minimo, a área de mil (1.000) hectares e, no maximo, a de tres mil e seiscentos (3.600) hectares de terras e, sempre que o seu lote tiver terrenos que se prestem á cultura de cereaes, forragens ou de arvores florestaes, será obrigado a fazer no referido lote taes culturas, na proporção de um vigesimo da área. Caso o concessionario ou empresa se aproveite da preferencia para a compra de mais terras de que se trata no inicio deste contracto, deverá conceder a cada colono, dos terrenos comprados, a área até sete mil e duzentos (7.200) hectares, na qual se farão cultura e criação, na proporção do estabelecido para as terras concedidas gratuitamente.

TERCEIRA

Na área que fôr reservada para a empresa na séde da colonia e que não poderá exceder de dezoito mil (18.000) hectares, nas terras concedidas e dezoito mil (18.000) nas terras compradas, além da criação e cultura feitas nas proporções da clausula precedente, serão construidos e montados pela mesma, dentro do prazo retro referido, de cinco (5) annos, com todas as accommodações e apparelhos necessarios, um posto zootechnico e uma escola agricola e pastoril, dirigidos por profissionaes de reconhecida competencia. No posto zootechnico serão mantidos permanentemente, pelo menos, dois reproductores bovinos, dois cavallares, dois asininos, seis ovinos, dois caprinos e dois suinos, todos puro sangue das melhores raças, exceptuadas as indianas, sendo obrigatorio para o concessionario ou empresa que e ses animaes forneçam, por anno, até quarenta serviços gratuitos aos animaes do sexo feminino, mandados por fazendeiros do Estado, para as especies equina, bovina, asinina e oitenta para cada uma das outras. Na escola agricola será ministrado ensino theorico e pratico de agricultura e zootechnia a quinze alumnos que forem mandados pelo Governo, annualmente, devendo, para esse fim dispôr, além do pessoal indispensavel para esse ensino, de laboratorios, machinas e instrumentos proprios para os trabalhos agricolas, um campo de cultura annexa á escola e com área não inferior a trinta (30) hectares.

QUARTA

O concessionario ou empresa nada perceberá pelo ensino ministrado, nos estabelecimentos de que trata a clausula precedente, aos alumnos

mandados pelo Governo, aos quaes fornecerá, tambem gratuitamente, moradia, alimentação, livros, serviços medicos e medicamentos, quando necessarios.

QUINTA

Na séde da colonia o concessionario ou empresa construirá, á sua custa, predios appropriados para a escola primaria, posto policial e casa para correio.

SEXTA

Na concessão de terras ou lotes aos colonos, o concessionario se obriga a satisfazer as seguintes condições :

1.ª) Construir casas para os colonos, com uma área coberta de 54 (cincoeta e quatro) metros quadrados, feita de material de longa duração e cobertas de telhas ;

2.ª) Prover ao colono, si o necessitar, dos meios indispensaveis ao sustento de sua familia, de medicamentos e serviços medicos gratuitos por seis mezes;

3.ª) Fornecer-lhe, quando já os não possua, os animaes para criação, ferramentas, machinas agricolas e sementes para os trabalhos do primeiro anno;

4.ª) Entregar ao colono um documento—que por elle deverá ser tambem assignado—em que constem as condições, mediante as quaes lhe é concedido o lote, o preço de terras que não poderá exceder de seis mil réis (6$000) por hectare e as disposições supra mencionadas, desta clausula;

5.ª) O modelo do documento referido no numero precedente, deverá ser submettido á approvação do Governo que poderá alteral-o ou modifical-o, ficando seu conteúdo registrado na Directoria da Agricultura, Terras e Colonização do Estado;

6.ª) Cumpridas pelo colono as condições estipuladas no documento da concessão do lote, a empresa promoverá a medição exacta deste e dará ao colono escriptura de plena propriedade, que deverá ser inscripta no registro Torrens.

SETIMA

O concessionario ou empresa se sujeita ás leis e regulamentos da União e do Estado, em vigor e ás que forem decretadas e a fiscalização, sempre que se julgar necessaria, do Governo de Minas que, para esse fim, designará um funccionario de sua confiança, ao qual assiste o direito ao exame dos estabelecimentos do concessionario, dos colonos, dos livros de escripturação para verificar a execução do presente contracto e dos que, pelo concessionario, forem firmados com os colonos. Para esse serviço de fiscalização, o concessionario concorrerá com a quota annual de tres contos de réis (3:000$000) que depositará nos cofres do Estado, no principio de cada anno. Esta fiscalização cessará quando as terras concedidas aos colonos estiverem definitivamente em poder destes por meio de escriptura publica.

OITAVA

O concessionario ou empresa se obriga a submetter-se ás seguintes penas :

a) multa de quinhentos mil réis (500$000) a dois contos de réis (2:000$000), imposta pelo Presidente do Estado, por inobservancia de qualquer das clausulas ou condições do presente contracto.

b) caducidade deste contracto, sem direito á indemnização de especie alguma e por qualquer motivo, si depois da pena de multa, não recolher

esta aos cofres do Estado no prazo de trinta (30) dias e si, apezar das multas que poderão ser impostas por tres vezes no prazo de um anno, continuar a violar clausulas, mostrando-se por isso, incapaz de dar execução ao contracto. Declarada a caducidade, todas as bemfeitorias estabelecidas pelo concessionario ou empreza, ficarão pertencendo ao Governo, sem nenhum onus, para este, o qual entretanto, garantirá aos colonos localizados a propriedade das terras que lhes houverem sido designadas pelo concessionario, uma vez que cumpram as condições estipuladas.

NONA

Todas as questões que se suscitarem entre o concessionario e o governo e entre o concessionario e os colonos, serão definitivamente resolvidas pelos Tribunaes do Estado, sem appellação ou recurso para qualquer outro poder ou Tribunal fóra do paiz.

DECIMA

O Governo, conforme já se disse no preambulo deste contracto, dá ao concessionario ou a empresa preferencia para compra dentro do prazo de cinco annos e ao preço de quinhentos réis ($500) o hectare, das terras devolutas que houver annexas á área ora concedida gratuitamente. O pagamento das mesmas será feito em prestações, dentro do prazo de tres (3) annos.

O aproveitamento dos terrenos cedidos por compra se subordina ás demais clausulas deste contracto, ficando, porém, o concessionario ou empresa obrigado a fazer a localização dos colonos nesses termos na proporção de uma familia por terrenos e vinte um mil e seiscentos por hectare (21.600) hectares (6 legoás). Fica entendido que nessa subordinação não se comprehende a indemnização do que houver o concessionario ou empresa entrado para o Thesouro do Estado, a titulo de compra das terras que excederem as trinta legoas, (30) caducidade da concessão. As despesas da medição da área cedida por compra correrão tambem por conta do concessionario.

DECIMA PRIMEIRA

Na medição das terras concedidas se deixará reservada para ser concedida aos proprietarios visinhos ou a outros, uma faixa de dois kilometros em cima do planalto e em redor de toda serra, salvo nos logares do planalto, onde os referidos proprietarios já tiverem terras que attinjam áquella extensão ou extensão superior.

DECIMA SEGUNDA

Ficam reservadas para o Estado as jazidas de diamentes ou de quaesquer outros mineraes que existirem nos terrenos concedidos gratuitamente ou por compra, bem como as aguadas e toda a superficie que se tornarem necessarias ao regular aproveitamento das jazidas. Si nos terrenos em que se acharem as jazidas já houver bemfeitorias da empreza ou de colonos, serão estes pagos pelo valor real que então tiverem ellas, sem se levar em conta a utilidade que possam ter para o aproveitamento das jazidas. Nos termos das leis que na occasião vigorarem, si a empreza ou colono descobrir jazidas de minerios, terão preferencia para a exploração das mesmas.

DECIMA TERCEIRA

O Governo do Estado se compromette a abrir, desde logo, um ligeiro caminho, afim de dar transito para a colonia, o qual será transformado

em uma estrada de rodagem, quando o Governo julgar conveniente, em vista do desenvolvimento que tiver a dita colonia, dentro de tres annos, ficando a conservação dessa estrada a cargo e p r conta do concessionario ou empresa. Outrosim, o Governo se compromette a fazer uma ponte sobre o Rio das Velhas, na estrada que vae ter ás terras concedidas, desde que o concessionario ou empresa inicie os seus serviços de installação da colonia.

DECIMA QUARTA

O governo concederá, dentro do prazo de cinco (5) annos, transporte gratuito nas estradas de ferro, desde o porto do Rio de Janeiro á colonia, para os colonos, suas bagagens de uso proprio, animaes reproductores, ferramentas e machinas agricolas, destinados ao serviço da colonia, caso o concessionario ou empresa não possa conseguir esses favores do Governo da União.

O Governo exercerá rigorosa fiscalização sobre os favores desta clausula, afim de que só sejam concedidos transportes para objectos indispensaveis á colonia e aos colonos.

DECIMA QUINTA

Si, findo o prazo de cinco annos, embora não tenham sido cumpridas as clausulas deste contracto, o Governo poderá, a seu juizo, e si julgar conveniente, prorogar aquelle prazo por mais dois annos, desde que os serviços feitos até então pelo concessionario ou empresa demonstrarem seu esforço e que os resultados colhidos já são, no seu conjuncto, satisfactorios, attento o fim que se tem em vista.

DECIMA SEXTA

As terras que não forem concedidas aos colonos dentro das áreas desta concessão, uma vez devidamente cumpridas as clausulas deste contracto, ficarão pertencendo ao concessionario ou á empresa que dellas faça a inscripção no registro Torrens.

DECIMA SETIMA

Para garantia da execução deste contracto o concessionario se obriga a depositar nos cofres do Thesouro do Estado uma caução na importancia de um conto de réis (1:000$000) que será elevada a cinco contos de réis (5:000$000) logo que se tornar effectiva a concessão da área a que o concessionario tem preferencia para compra. Esta caução servirá para garantir as multas do concessionario, e póde ser feita em apolices do Estado.

CLAUSULA DECIMA OITAVA

O pagamento dos direitos relativos a este contracto será effectuado, logo que se faça a medição, para se poder prefixar o valor do mesmo contracto.

E, para constar, lavrou-se o presente termo de contracto que vae assignado pelo sr. Secretario, pelo concessionario, por duas testemunhas e por mim Carlos Prates, director de Agricultura, Terras e Colonização. — José Gonçalves de Sousa, Manoel Bernardes. Testemunhas: Carlos do Rego Lima, Manoel Pereira dos Santos.

Depositou, para garantia do contracto, uma apolice da divida do Estado no valor nominal de um conto de réis (1:000$000), sob n. 21.876, conforme consta da communicação feita pela Recebedoria de Minas, no

Rio de Janeiro, datada de 18 de outubro de 1911.—Carlos F. Ribeiro Campos.

Estavam colladas e devidamente inutilizadas oito (8) estampilhas estadoaes no valor total de seis mil e quatrocentos réis (6$400). Confere. Leolino Prates, segundo official. Conforme. Carlos F. Ribeiro Campos, chefe de secção.

TERMO DE CONTRACTO CELEBRADO ENTRE O GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAES, E SR. PHELIPP HARTTENBACK OU A EMPRESA QUE ORGANIZAR RELATIVO A' CONCESSÃO DE CENTO E QUARENTA E QUATRO MIL HECTARES DE TERRAS DEVOLUTAS, NO VÃO DO PARANAN, EM URUCUYA, PARA FUNDAÇÃO DE UM ESTABELECIMENTO MODELO DE CRIAÇÃO DE GADO VACCUM E COLONIA PASTORIL.

Aos vinte e oito dias do mez de outubro de mil novecentos e onze (1911) compareceu o sr. Phelipp Harttenback no edificio em que funcciona a Secretaria da Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas, perante o respectivo secretario, sr. dr. José Gonçalves de Sousa, para celebrar o contracto relativo á concessão áquelle ou á empresa que organizar, de accordo com a lei n. 564, de 14 de setembro de 1911, das terras devolutas que existirem no vão do Paranan, em Urucuya, neste Estado, quarenta leguas quadradas ou sejam cento e quarenta e quatro mil hectares (144.000,00 hectares) e lhe dá preferencia para a compra de mais vinte leguas quadradas (setenta e dois mil hectares) ou da que houver até essa porção (72.000,00 hectares) pelo preço de $500 (quinhentos réis) o hectare para a fundação de um estabelecimento de criação de gado vaccum e de uma colonia pastoril, observadas as seguintes clausulas :

PRIMEIRA

A concessão será pelo prazo de sessenta (60) annos, findos os quaes os terrenos reverterão ao dominio do Estado, salvo aquelles que já estejam no poder dos colonos, por meio de escriptura publica.

SEGUNDA

O concessionario ou empresa se obriga a fazer, dentro do prazo de cinco annos, a contar da data da assignatura deste contracto, a medição da área concedida por profissionaes de nomeação do Governo, depositando, nos cofres do Estado, a importancia que for julgada necessaria para esse serviço, importancia essa que será augmentada desde que se verifique ser a mesma insufficiente.

Obriga-se ainda o concessionario ou empresa a dar inicio á medição dentro do prazo de dezoito (18) mezes.

TERCEIRA

Obriga-se o concessionario ou empresa a collocar, como proprietario do sólo, dentro do prazo de cinco annos, a contar da data em que fôr approvada pelo Governo, a planta geral dos terrenos medidos, 60 (sessenta) colonos pastoris extrangeiros, dos quaes a metade, pelo menos, com familia.

QUARTA

A cada colono, a que se refere a clausula precedente, o concessionario ou empresa se obriga a conceder, no minimo, conforme o documento de que trata a clausula 11.ª (decima primeira) na sua condição terceira (3), mil hectares de terrenos, em que o mesmo desenvolverá, em virtude

de contracto que firmar com o concessionario, a criação de gado vaccum ou lanigero, na proporção de um animal por cinco hectares para a primeira especie, ou de dois animaes para a segunda.

QUINTA

Obriga-se o concessionario ou empresa a ser medidas, dentro do prazo maximo de 10 (dez) annos, contados desta data, as áreas em que forem localizados os colonos de que trata a clausula 3.ª (terceira) deste contracto, as quaes serão, no minimo, de mil (1.000) hectares cada uma.

SEXTA

Obriga-se o concessionario ou empresa a introduzir, dentro do prazo de 3 (tres) annos, a contar da data da approvação, pelo Governo, da planta geral dos terrenos concedidos, duas mil (2.000) cabeças de gado vaccum das melhores raças nacionaes e extrangeiras e collocar, dentro do prazo de dez (10) annos e manter, nos terrenos concedidos, uma cabeça de gado vaccum ou duas de lanigero por cada 5 (cinco) hectares.

SETIMA

Da área concedida, o concessionario ou empresa reservará a de 5 (cinco) leguas quadradas ou sejam dezoito mil hectares (18.000) destinada á séde da colonia e em que serão construidos, pelo menos, dentro do prazo de 5 (cinco) annos e mantidos, com todas as accommodações e apparelhos necessarios, um posto zootechnico e uma escola pastoril, dirigidos por profissionaes de reconhecida competencia. Nesse posto serão mantidos, pelo menos, e permanentemente, (cinco) reproductores bovinos e (10) lanigeros das melhores raças européas, de puro sangue. Esses animaes fornecerão por anno, até (cem) 100 serviços gratuitos aos animaes do sexo feminino mandados por fazendeiros do Estado, para a especie bovina e duzentos (200) para a ovina.

OITAVA

O concessionario ou empresa se obriga a manter no estabelecimento, permanentemente 15 (quinze) alumnos pobres mandados pelo Governo, a ministrar-lhes, gratuitamente, ensino pratico de zootechnia, devendo, para esse fim, dispor do pessoal apto e indispensavel. Ao mesmos o concessionario ou empresa se obriga a fornecer, tambem gratuitamente, moradia, alimentação, vestuario, serviço medico e medicamentos, quando necessarios.

NONA

Obriga-se o concessionario ou empresa a construir na área de que se trata a clausula 7.ª (setima) á sua custa, predios apropriados para escola primaria, posto policial e Correios, logo que elles se façam necessarios, a juizo doGoverno.

DECIMA

Obriga-se o concessionario ou a empresa a abrir ás estradas de rodagem que se tornarem necessarias ao desenvolvimento da colonia, e para livre transito, bem como conserval-as á sua custa, tendo, em relação a qualquer particular preferencia para a construcção de uma estrada de ferro, sem onus algum para o Estado, afim de dar sahida aos productos da colonia.

DECIMA PRIMEIRA

Na concessão de terras aos colonos, o concessionario ou empresa se obriga a satisfazer as seguintes condições:

1.ª Construir casas para os colonos, com uma coberta de cincoenta e quatro metros quadrados (54 metros) feitas de materiaes de longa duração e cobertas de telhas;

2.ª Fornecer-lhes, para o inicio de sua criação, os animaes bovinos que lhes forem necessarios para tal fim, caso já não os possuam;

3.ª Entregar ao colono um documento que por elle deverá ser tambem assignado, de que constem as condições, mediante as quaes lhe são concedidos os mil (1.000) hectares de terras, o preço destas que não poderá exceder de 5$000 (cinco mil réis) o hectare, e as condições desta clausula, acima mencionadas;

4.ª O modelo do documento acima referido (condição terceira) deverá ser submettido á approvação do Governo que poderá alteral-o ou modifical-o, ficando o seu conteúdo registrado na Directoria de Agricultura, Terras e Colonização;

5.ª Cumpridas pelo colono as condições estipuladas no documento de concessão das terras, o concessiorio ou empresa lhe dará escriptura de plena propriedade das mesmas, a qual deverá ser inscripta no Registro Torrens.

DECIMA SEGUNDA

O Governo concederá, dentro do prazo de cinco annos, transporte gratuito nas estradas de ferro, desde o porto do Rio de Janeiro, ou outro mais conveniente á colonia, para os colonos e suas bagagens de uso proprio, animaes reproductores, ferramentas e machinas agricolas destinadas ao serviço da colonia, caso o concessionario ou empresa não possa conseguir esses favores do Governo da União. O Governo exercerá rigorosa fiscalização sobre os favores desta clausula, afim de que só sejam concedidos transportes para os objectos indispensaveis á colonia e aos colonos.

DECIMA TERCEIRA

O concessionario ou empresa se sujeita não só ás leis e aos regulamentos da União e do Estado que estejam em vigor, como as que forem decretadas e á fiscalização, desde que fôr julgada necessaria, do governo de Minas, que, para esse fim, designará um funccionario de sua confiança, ao qual assiste direito ao exame dos estabelecimentos do concessionario, dos colonos, dos livros de escripturação para verificar a execução do presente contracto e dos que pelo concessionario forem firmados com os colonos. Para esse serviço de fiscalização, o concessionario concorrerá com a quota annual de 3:000$000 (tres contos de réis) que depositará nos cofres do Estado, no principio de cada anno. Essa fiscalização cessará quando as terras concedidas estiverem definitivamente entregues aos colonos, por meio de escriptura publica.

DECIMA QUARTA

Ficam reservadas para o Estado as jazidas de diamantes ou de qualquer outros minerios que existirem ou forem encontrados nos terrenos concedidos, bem como as aguadas e toda a superficie que se tornarem necessarias ao regular aproveitamento das jazidas.

Si nos terrenos em que se acharem as jazidas já houver bemfeitorias do concessionario ou empresa, ou de colonos, serão um ou outro pagos pelo valor real que então tiverem estas bemfeitorias, sem se levar em conta a utilidade que possam ter para o aproveitamento da jazida. Nos termos das leis que então vigorarem, si o concessionario ou empresa ou colono descobrir jazidas de mineraes, terão preferencia para exploração das mesmas.

DECIMA QUINTA

O concessionario ou empresa se obriga a submetter-se ás seguintes penas :

a) multa de 500$000 (quinhentos mil réis) a 2:000$000 (dois contos de réis), imposta pelo Presidente do Estado, por inobservancia de qualquer das clausulas do contracto ;

b) caducidade do presente contracto, sem direito a indemnização de especie alguma e por qualquer motivo, se depois da pena de multa não recolher esta aos cofres do Estado, no prazo de 60 (sessenta) dias e si continuar a violar clausulas, mostrando-se, por isso, incapaz de dar execução a este contracto.

DECIMA SEXTA

Declarada a caducidade de que trata a clausula precedente (letra *b*), todas as bemfeitorias estabelecidas pelo concessionario passarão a pertencer ao Estado, sem nenhum onus para este.

O Governo, entretanto, garantirá aos colonos localizados a propriedade das terras que lhes houverem sido designadas pelo concessionario ou empresa, uma vez que cumpram as condições estipuladas.

DECIMA SETIMA

Para garantia da execução do presente contracto, obriga-se o concessionario ou empresa a recolher, desde já, aos cofres do Thesouro do Estado, uma caução na importancia de 2:000$000 (dois contos de réis) que será reforçada para 5:000$000 (cinco contos de réis), depois de feita a medição e approvada a planta, a qual servirá para garantir as multas que, porventura, forem impostas ao concessionario ou empresa.

DECIMA OITAVA

O pagamento dos direitos relativos a este contracto será effectuado logo que se faça a medição, para se poder prefixar o valor do mesmo contracto.

DECIMA NONA

A medição das vinte legoas quadradas ou setenta e dois mil hectares (72.000,h00) de terras de que se trata no principio deste contracto e que o concessionario poderá adquirir por compra, correrá tambem por conta do mesmo, nas condições da clausula segunda.

O concessionario ou empresa depositará nos cofres do Thesouro do Estado a importancia do custo dos terrenos acima mencionados e a das despesas com os serviços de sua medição, iniciando-se esta dentro do prazo de 6 (seis) mezes, depois de feito o deposito em questão e concluida dentro de 24 (vinte e quatro) mezes após começada.

VIGESIMA

Caso, por occasião da medição se verifique a inexistencia de terras devolutas no citado logar, ficará de nenhum effeito a presente concessão, sem que assista ao concessionario ou empresa, direito a indemnização alguma por parte do Estado que lhe devolverá, nesse caso, a caução feita para garantia da execução deste contracto.

VIGESIMA PRIMEIRA

Todas as questões que se suscitarem entre o concessionario ou empresa e o Governo, ou entre aquelle e os colonos, serão definitivamente resolvidas pelos Tribunaes do Estado, sem appellação ou recurso para qualquer outro Tribunal ou poder do Paiz.

E, para constar, lavrou-se o presente termo de contracto que vae assignado pelo sr Secretario da Agricultura, pelo concessionario, por duas testemunhas e por mim Carlos Prates, director de Agricultura, Terras e Colonização.—José Gonçalves de Sousa.—Phelipp Harttenback.

Testemunhas : Carlos Pinto d'Almeida. João Americo Machado.

Estavam colladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas de dois mil réis cada uma e uma de quatrocentos réis, no valor total de 4$400 (quatro mil e quatrocentos réis).

Additamento :

Findo o prazo de sessenta annos, de que trata o presente contracto, o concessionario ou empresa terá preferencia, em egualdade de condições, a juizo do governo, para a sua renovação, de accordo com as clausulas que então forem ajustadas. *Era ut supra.* Carlos Prates, director de Agricultura, Terras e Colonização.—José Gonçalves de Sousa.—Philipp Harttenback.

Testemunhas : Carlos Pinto d'Almeida, João Americo Machado.

O sr. Phellipp Harttenback depositou, para garantia da execução do presente contracto, a quantia de dois contos de réis, (2:000$000), conforme consta do talão sob n. 1.347, de hoje, da Secretaria das Finanças.

Secção de Terras, 28 de outubro de 1911.—Carlos F. Ribeiro Campos. Confere.—Leolino Prates, segundo official. Conforme—Carlos F. Ribeiro Campos, chefe de secção.

QUINTA PARTE

Immigração, Colonização e Catechese

Immigração

Continuando, de accordo com o dec. Federal n. 6.455, de 19 de abril de 1907, a cargo da União o serviço de immigração, o Governo do Estado limita-se apenas a transmittir á Directoria do Povoamento do Sólo os requerimentos de colonos pedindo concessão de passagens maritimas para a vinda de parentes seus para o Brazil, encontrando sempre solicitude n'aquella repartição em attender os pedidos que lhe tem sido dirigidos.

Com o intuito de serem para as colonias do Estado,—tanto quanto possivel, encaminhadas sómente familias de immigrantes morigerados, trabalhadores e que sejam verdadeiros agricultores, continúa o Governo a manter na hospedaria da Ilha das Flores, um encarregado para a escolha de immigrantes. Esse funccionario tem a gratificação mensal de 150$000.

Durante o exercicio p. passado 62 familias de colonos agricultores, compostas de 357 individuos, sendo 34 italianas com 179 pessôas, 24 portuguezas com 148 pessôas e 4 austriacas com 30 pessôas, foram encaminhadas para este Estado e localizadas: 15, sendo 12 italianas, 2 portuguezas e 1 austriaca, com o total de 77 individuos, na Colonia «Constança», em Leopoldina; 15, sendo 9 italianas e 6 portuguezas com o total de 89 pessôas, na Colonia «Santa Maria» em Cataguazes; 3, sendo 1 italiana e 2 portuguezas com o total de 26 pessôas, na Colonia «Major Vieira», em Cataguazes; 8 portuguezas com 64 pessôas na Colonia «Barão de Ayuruoca», em Mar de Hespanha; 6, sendo 4 italianas e 2 portuguezas com o total de 35 individuos, na Colonia «Vargem Grande»; 1 austriaca com 13 pessôas na Colonia «Nova Baden» e 14, sendo 8 italianas, 4 portuguezas e 2 austriacas com o total de 53 pessôas, na Colonia «Wenceslau Braz».

Além dessas 62 familias extrangeiras, compostas de 357 individuos, a Repartição do Povoamento do Sólo mandou para os nucleos federaes «João Pinheiro» e «Inconfidentes», 34 familias com 186 pessôas, elevando-se portanto a 96 o numero total das familias extrangeiras e a 543 o de seus membros, que em 1911, foram localizados no Estado.

Com os serviços de immigração, o Estado despendeu no exercicio p. passado, apenas a importancia de 1:800$000 com o pagamento da gratificação do respectivo encarregado, que é o sr. Eduardo Agostini.

Colonização

Até junho de 1911 existiam 13 nucle s estadoaes, creados com as seguintes denominações: «Carlos Prates», «Affonso Penna», «Americo Werneck», «Bias Fortes» e «Adalberto Ferraz», nos suburbios da Capital; «Vargem Grande», no districto de Bello Horizonte»; «Rodrigo Silva», no de Barbacena; «Itajubá», no do mesmo nome: «Francisco Salles», no de Pouso Alegre e «Nova Baden», no de Aguas Virtuosas, todos perfeitamente organizados; «Constança», em Leopoldina; «Santa Maria», cuja área se extende pelos municipios de Cataguazes, Pomba e Ubá; e «Barão de Ayuruoca», em Mar de Hespanha, ainda em fundação; mas, tendo sido pelos decs. ns. 3.207 e 3.279, de 1.º de julho e 19 de agosto de 1911, creadas respectivamente as colonias «Major Vieira», no municipio de Cataguazes, e «Rio Doce», no de Ponte Nova, aquelle numero elevou se a 15, e como, pelos decs. ns. 3.272, 3.278, 3.310 e 3.345, de 12 e 19 de agosto, 9 de setembro e 21 de outubro do mesmo anno, foram emancipadas as 4 denominadas «Americo Werneck», «Adalberto Ferraz», «Bias Fortes» e «Carlos Prates», ficou desta ultima data em deante o numero total reduzido a 11, não incluidas, a do districto de Tombos, municipio de Carangola, ainda em fundação, e a «Wenceslau Braz», tambem em fundação, no municipio de Sete Lagoas, pertencente ao sr. Arcebispo de Marianna, a qual desde dezembro de 1910 se acha sob a administração do Governo.

Reconhecida a necessidade de adquirir-se o sitio «Bomfim», contendo boa aguada e limitrophe com a colonia «Barão de Ayuruoca», não só para augmento da área deste, como para se abastecer convenientemente de agua alguns lotes desse nucleo, e da mesma fórma o sitio «Palmeiras», limitrophe com a colonia «Constança», em Leopoldina, o Estado comprou este do sr. Fernando Sellani, pela importancia de 12:000$000 que, medido e demarcado, deu 5 lotes, e aquelle do sr. José Augusto de Mattos e outros, por 2:500$000.

Além destes sitios, o Estado, em vista da necessidade já consignada no relatorio de 1910, comprou ao Banco de Credito Real de Minas, por 80:000$000, a fazenda «Floresta», sita no municipio de Cataguazes e limitrophe com o colonia «Major Vieira», para augmento da área desta, que só tinha 22 lotes.

Essa fazenda tem a área de 307 alqueires de boas terras, sendo 70 em lavouras, 120 em mattas e capoeirões, 67 em capoeiras e 50 em pastos e as seguintes bemfeitorias: 232 mil pés de café, de 1 a 2, 4 e 10 annos, optima casa de residencia, uma casa de tijollos com engenho de beneficiar café, uma casa grande que serve de tulha e paiol, uma egreja, trinta e oito casas, das quaes seis cobertas de telhas, manga para porcos, moinho e excellente aguada.

Os serviços de fundação do nucleo «Barão de Ayuruoca» foram concluidos no fim do exercicio proximo passado, proseguindo-se activamente nos de «Constança», «Major Vieira» e «Santa Maria», já bem adeantados, e «Rio Doce», em inicio, embora nos mesmos já exista elevado numero de familias localizadas.

Dentro em pouco o Estado contará, portanto, 16 nucleos coloniaes, sendo 13 estadoaes, 1 particular, «Wenceslau Braz,» pertencente ao sr. Arcebispo de Marianna e 2 federaes, «João Pinheiro», já fundado, no municipio de Sete Lagoas, com 78 familias, compostas de 443 individuos; e «Inconfidentes», em Ouro Fino, cuja fundação terminou em 24 de janeiro ultimo, com 47 familias, compostas de 314 individuos.

. . . . . .

Durante o anno proximo findo, despendeu-se com os serviços de fundação dos 7 nucleos novos, ás margens da Estrada de Ferro Leopoldina e Central, a somma de 164:327$304 e com o custeio dos 10 já existentes 62:012$520.

Nestes, exceptuados os «Carlos Prates», «Americo Werneck», «Bias Fortes» e «Adalberto Ferraz», que foram emancipados, e «Wenceslau Braz», «Constança», «Barão de Ayuruoca», «Rio Doce», «Major Vieira» e «Santa Maria», apesar de ainda em fundação no exercicio proximo passado e onde se encontram familias de colonos, estabelecidos, acham-se localizados 4.171 individuos, assim distribuidos:

Colonia Affonso Penna	170
» Vargem Grande	324
» Rodrigo Silva	1.611
» Rio Doce	28
» Barão de Ayuruoca	248
» Constança	386
» Major Vieira	83
» Santa Maria	345
» Itajubá	242
» Nova Baden	376
» Francisco Salles	287
» Wenceslau Braz	68

A producção propriamente colonial destes nucleos, exceptuando-se «Wenceslau Braz» e «Rio Doce», em que a localização de colonos se deu já fóra da época de plantações, elevou-se a 673:640$577, assim discriminada:

Colonia Affonso Penna	55:106$500
» Vargem Grande	38:788$500
» Rodrigo Silva	308:019$080
» Barão de Ayuruoca	6:559$250
» Constança	52:773$220
» Major Vieira	29:776$081
» Santa Maria	90:775$883
» Itajubá	12:191$810
» Nova Baden	19:137$500
» Francisco Salles	30:179$750

As fazendas adquiridas para a fundação, respectivamente da colonia «Rio Doce» e de uma outra em Carangola, ainda não creada renderam para o Estado, no exercicio p. findo, 7:082$750, proveniente das culturas de café e milho por meação.

O valor das propriedades existentes nos referidos nucleos é de..... 741:776$999, tendo sido arrecadados nesses e nos quatro suburbanos emancipados 65:734$287 de prestações para pagamento de lotes.

O total das despesas feitas em 1911 com os serviços de immigração e colonização, inclusivé acquisição de terras para os novos nucleos e a industria serica da colonia «Rodrigo Silva», esta sómente até abril, por ter esse serviço, em virtude do dec. n. 3.160, de 17 de abril de 1911, passado para a Directoria de Viação, Obras Publicas e Industria, elevou-se a 374:826$578, assim discriminado:

Colonias suburbanas, «Carlos Prates», Bias Fortes», «Adaberto Ferraz» e «Americo Werneck», até as datas de suas emancipações, e «Affonso Penna»	6:277$852
Colonia Vargem Grande	11:991$041
» Rodrigo Silva	5:691$225

Colonia Itajubá	13:233$765	
» Nova Baden	11:667$005	
» Francisco Salles	10:148$632	
» Wenceslau Braz	21:383$920	
» Constança	19:687$217	
» Barão de Ayuruoca	39:610$150	
» Rio Doce	5:106$000	
» Major Vieira	26:096$332	
» Santa Maria	35:261$650	
» Pontal e Cabeceira de S. Matheus	11:182$035	
» Immigração	1:800$000	
Diversas: acquisição de batatas para semente, diarias a engenheiros e auxiliares da turma de medição de fazendas que vão ser transformadas em colonias e a encarregados de nucleos em viagem do serviço publico, gratificação pelo levantamento de escriptas de colonias e auxiliares da turma de medição das fazendas e acquisição de 1.500 plantas lytographadas das colonias «Constança», «Barão de Ayuruoca» e «Santa Maria»		10:982$614
Acquisição de terras, sendo, para augmento da área da colonia «B. de Ayuruoca»	2:500$000	
Idem, idem da colonia «Constança»	12:090$000	
Idem, idem da colonia «Major Vieira»	80:000$000	
Idem para fundação de uma colonia em Carangola	40:000$000	
Idem para o nucleo colonial «Inconfidentes»	528$000	135:118$000
		371:240$138

Até abril do anno p. findo, em que os serviços da industria serica e propaganda da sericicultura, em virtude do dec. n. 3.160, de 17 do citado mez de abril, passaram para a Directoria de Viação, despendeu-se com esses serviços a importancia de 586$140, pagos por conta dos depositos feitos no Thesouro do Estado, em 4 de maio de 1908 e 20 de abril de 1910, depositos esses no total de 34:655$000, saldos dos dois premios sericos de 45:000$000, que nos referidos exercicios a União concedeu para a propaganda dessa industria.

Essa despesa de 586$140 é assim discriminada:

Acquisição de 16.200 grammas de casulos do bicho de seda destinados á fabrica de seda existente na colonia «Rodrigo Silva»	186$140	
Gratificação ao encarregado de zelar as machinas de fiação e tecelagem da mesma fabrica, relativa ao periodo de janeiro a abril	100$000	586$140

Além dos nucleos coloniaes citados, o Estado tem ainda a colonia indigena do «Itambacury», no municipio de Theophilo Ottoni, onde existem localizados nacionaes civilizados, indios puros e mestiços e extrangeiros.

Os quadros seguintes sob ns. 7 e 8 referem-se á população, producção e valor das propriedades dos nucleos coloniaes em 1911.

O consideravel augmento dos serviços de colonisação, proveniente da elevação do numero de colonias, com a creação de novas e desenvolvimento das que já existiam, impunha a necessidade de uma secção especial, á qual ficassem affectos todos os serviços de immigração, colonisação e correlatos, então a cargo de uma turma de funccionarios da secção de Terras e Colonisação, sob a responsabilidade do chefe desta.

O dec. n. 3.160, de 17 de abril do anno findo, dando regulamento á lei n. 516, de 31 de agosto de 1910, que restaurou, sob a denominação de

«Secretaria de Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas», a extincta Secretaria da Agricultura, Commercio, Terras e Obras Publicas, preencheu essa lacuna, desdobrando a antiga secção de Terras e Colonisação em duas:—uma de Terras e outra de Immigração e Colonisação que se installaram a 18 de abril do anno p. findo.

Esta, inclusivé o periodo de 1.º de janeiro a 17 de abril, recebeu durante o referido exercicio p. findo:

Requerimentos de colonos e de diversos sobre colonização e immigração	720
Officios diversos	2.333
Cartas diversas	96
Telegrammas	12
Expediu:	
Officios diversos	3.012
Cartas diversas	38
Telegrammas	39
Requisições de pagamento	317
» de passe	248
» de transporte	65
Titulos provisorios a colonos	199
» definitivos a »	150

O dec. n. 3.390, de 30 de dezembro de 1911, deu, de accordo com as disposições do art. 2.º, da lei n. 516, de 31 de agosto de 1910 e paragrapho unico do art. 3.º, da lei n. 564, de 14 de setembro de 1911, novo regulamento ás colonias fundadas pelo Governo do Estado e pelo qual deverão tambem se reger as estabelecidas com auxilio deste, fundadas por particulares ou empresas.

Nesse novo regulamento ha disposições que favorecerão, sem duvida, o desenvolvimento dos nucleos existentes e a fundação de outros, por particulares, contribuindo tambem para augmentar e melhorar a immigração e para, com mais certeza, fixar o colono definitivamente no lote que escolhe no nucleo, além de garantir melhor os interesses do Estado, não só quanto ao pagamento do lote, como dos adeantamentos concedidos aos colonos.

E' assim que, pondo em pratica as idéas consignadas no relatorio desta Directoria, de 1910, ficou estabelecida a concessão gratuita de lote ao immigrante, agricultor com familia, que provar possuir um peculio em bens ou valores, correspondente ao preço fixado das terras do lote com a respectiva casa, uma vez que desista de qualquer auxilio pecuniario por parte do Estado e preencha pelo prazo de 7 annos as condições prescriptas aos concessionarios de lotes, isto é, plantar dentro dos primeiros 6 mezes de seu estabelecimento uma área, pelo menos, de 3 hectares e manter effectivamente essa cultura; cultivar todos annos 3 hectares de feijão, arroz, milho, batatas e outras culturas; ter, dentro de 3 annos, cultivada uma área não inferior á metade da de cultura de seu lote; pagar, finalmente, cada anno, pelo menos a decima parte da divida relativa ao seu lote. Adeante encontrareis a descripção resumida de cada uma das colonias e dos serviços nellas feitos.

ARCHIVO PUBLICO MINEIRO
BRASIL
ESTADO DE MINAS GERAES

N. 7

Quadro estatistico dos nucleos coloniaes do Estado, mostrando a população de cada um, sua profissão, numero dos lotes vagos e occupados, natureza da occupação, no anno de 1911

Nucleos coloniaes	Nacionalidades	Sexo		Edade		Estado civil			Religião		Instrucção		Movimento da população					Profissão					Total de cada nacionalidade	Numero de lotes vagos	Numero de lotes occupados	N. dos titulos	
		Masculino	Feminino	Menores de 12 annos	Maiores de 12 annos	Solteiros	Casados	Viuvos	Catholica	Acatholica	Sabem ler e escrever	Não sabem ler	Nascimentos	Casamentos	Obitos	Immigração	Emigração	Agricultores	Artistas	Commerciantes	Industriaes	Funccionarios				Provisorios	Definitivos
«Affonso Penna»	Brasileira	54	32	44	38	36	46	—	82	—	65	17	3	—	—	—	—	81	—	—	—	1	86				
	Italiana	25	18	13	29	16	26	—	42	—	31	11	1	—	—	—	—	42	—	—	—	—	43				
	Portugueza	1	—	—	1	1	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1				
	Hespanhola	25	15	16	22	18	20	—	38	—	26	12	2	—	—	—	—	38	—	—	—	—	40	10	67	33	34
		105	65	73	90	71	92	—	163	—	123	40	6	—	—	—	—	162	—	—	—	1	170	10	67	33	34
«Vargem Grande»	Brasileira	41	46	7	45	24	27	1	52	—	36	16	1	2	1	—	—	31	1	—	—	4	87				
	Italiana	19	11	8	22	17	13	—	25	5	27	3	4	3	1	4	2	25	1	—	—	—	33				
	Portugueza	61	61	47	75	78	43	1	122	—	37	85	12	1	—	74	25	74	1	1	—	—	123				
	Allemã	14	14	23	5	12	16	—	7	21	27	1	1	4	—	22	—	18	1	—	—	—	29				
	Hespanhola	1	2	1	2	1	2	—	3	—	—	3	1	—	—	2	2	1	1	—	—	—	3				
	Austriaca	17	15	11	21	17	15	—	28	4	21	11	3	—	2	30	20	17	—	—	—	—	32				
	Hollandeza	9	8	4	13	12	4	1	—	17	17	—	—	—	—	13	—	11	—	—	—	—	17				
		162	157	101	183	161	120	3	237	47	165	119	22	10	4	145	49	180	5	1	—	4	321				
«Wenceslau Braz»	Italiana	33	29	41	21	41	20	1	62	—	26	36	2	1	6	—	18	62	—	—	—	—	62	37	13		
	Portugueza	3	1	2	2	2	2	—	4	—	—	4	—	—	—	4	—	4	—	—	—	—	4	—	—		
	Allemã	1	1	2	—	—	2	—	—	2	2	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2	—	—		
		37	31	45	23	43	24	1	66	2	28	40	2	1	6	4	18	68	—	—	—	—	68	37	13		
«Rio Doce»	Brasileira	14	8	2	1	18	2	—	22	—	3	19	—	—	—	—	—	22	—	—	—	—	22	17	3		
	Italiana	2	4	—	—	4	1	—	6	—	1	5	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	6				
		16	12	2	1	22	3	—	28	—	4	24	—	—	—	—	—	28	—	—	—	—	28	17	3		
«Barão de Ayuruoca»	Brasileira	35	26	25	36	42	18	1	61	—	24	37	3	—	—	58	—	61	—	—	—	—	61	13	41	41	
	Italiana	19	27	22	24	31	12	—	46	—	13	33	2	1	—	85	11	46	—	—	—	—	46				
	Portugueza	35	31	36	33	42	26	1	69	—	13	56	2	—	1	86	19	69	—	—	—	—	69				
	Allemã	11	16	7	20	16	10	1	—	27	20	7	—	—	—	27	—	27	—	—	—	—	27				
	Hespanhola	2	3	1	4	1	4	—	5	—	4	1	—	—	—	5	—	5	—	—	—	—	5				
	Austriaca	21	11	11	21	20	8	4	32	—	21	11	1	—	—	87	56	32	—	—	—	—	32				
	Franceza	4	4	2	6	6	2	—	8	—	—	8	—	—	—	8	—	8	—	—	—	—	8				
		130	118	101	144	161	80	7	221	27	95	153	8	1	1	326	86	248	—	—	—	—	248	13	41	41	
«Constança»	Brasileira	25	28	30	23	39	14	—	55	—	20	33	2	—	—	7	—	53	—	—	—	—	53	9	64		
	Italiana	81	83	94	70	133	30	1	162	—	15	149	5	2	2	91	12	164	—	—	—	—	164				
	Portugueza	20	38	33	15	32	16	—	40	8	7	41	—	—	—	—	5	58	—	—	—	—	58				
	Allemã	28	21	28	21	29	20	—	—	49	28	21	2	—	—	5	7	49	—	—	—	—	49				
	Hespanhola	1	1	2	—	—	2	—	2	—	1	1	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2				
	Austriaca	26	30	26	30	34	22	—	56	—	26	30	3	—	1	53	—	56	—	—	—	—	56				
	Turca	2	2	2	2	2	2	—	4	—	2	2	1	—	1	—	—	4	—	—	—	—	4				
		183	203	215	161	269	106	1	319	57	99	277	13	2	4	156	24	386	—	—	—	—	386	9	64		
«Major Vieira»	Brasileira	7	6	6	7	7	6	—	13	—	2	11	—	—	2	—	—	12	—	1	—	—	13	7	14		
	Italiana	25	22	22	25	31	16	—	47	—	5	42	1	—	—	—	13	46	1	—	—	—	47				
	Portugueza	6	8	5	9	10	4	—	14	—	2	12	1	—	—	—	—	14	—	—	—	—	14				
	Hespanhola	5	4	5	4	7	2	—	9	—	1	8	—	—	1	—	—	9	—	—	—	—	9				
		43	40	38	45	55	28	—	83	—	10	73	2	—	3	—	13	81	1	1	—	—	83	7	14		
«Santa Maria»	Brasileira	92	90	93	89	167	15	—	182	—	70	112	2	—	2	—	—	182	—	—	—	—	182	1	54	53	1
	Italiana	56	40	18	78	32	61	—	96	—	38	58	—	2	—	—	—	96	—	—	—	—	96				
	Portugueza	9	6	10	5	8	7	—	15	—	3	12	—	—	—	12	—	15	—	—	—	—	15				
	Hespanhola	3	4	—	7	3	4	—	7	—	1	6	—	—	—	—	—	7	—	—	—	—	7				
	Austriaca	27	18	20	25	31	14	—	45	—	32	13	3	—	1	43	—	45	—	—	—	—	45				
		187	158	141	201	241	101	—	315	—	141	201	5	2	3	55	—	345	—	—	—	—	345	1	54	53	1
«Itajubá»	Brasileira	14	23	20	17	29	8	—	37	—	13	24	—	—	—	—	—	37	—	—	—	—	37	3	33	33	
	Italiana	27	29	33	23	32	22	2	56	—	8	48	—	—	—	32	7	56	—	—	—	—	56				
	Portugueza	25	17	28	14	25	16	1	42	—	8	34	1	—	—	9	3	41	1	—	—	—	42				
	Allemã	18	18	22	14	22	14	—	9	27	25	11	—	1	1	—	15	29	7	—	—	—	36				
	Russa	13	12	15	10	18	6	1	6	19	6	19	1	—	—	1	7	21	4	—	—	—	25				
	Franceza	1	1	2	—	—	2	—	2	—	2	0	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2				
	Suissa	6	2	7	1	4	4	—	2	6	7	1	—	—	—	—	6	6	2	—	—	—	8				
	Sueca	4	3	4	3	5	2	—	—	7	2	5	—	—	1	—	6	7	—	—	—	—	7				
	Polaca	16	13	11	18	19	10	—	29	—	14	15	—	—	—	—	18	27	2	—	—	—	29				
		124	118	142	100	151	84	4	183	59	85	157	2	1	2	42	62	226	16	—	—	—	242	3	33	33	
«Francisco Salles»	Brasileira	63	62	61	64	86	39	—	125	—	29	96	2	1	2	—	—	64	3	—	—	—	125	112	91	82	9
	Italiana	57	29	33	53	51	32	2	86	—	29	57	—	1	—	16	—	52	1	—	—	—	86				
	Allemã	9	7	4	12	10	6	—	13	3	11	5	1	—	—	—	62	9	1	—	—	—	16				
	Hespanhola	22	30	31	21	30	22	—	52	—	17	35	—	1	1	—	—	25	1	—	—	—	52				
	Franceza	5	3	4	4	6	2	—	8	—	7	1	1	—	—	8	—	4	—	—	—	—	8				
		156	131	133	144	186	101	2	284	3	93	191	4	3	3	24	62	154	6	—	—	—	287	112	91	82	9
«Nova Baden»	Brasileira	100	93	69	124	108	80	5	193	—	53	140	5	1	3	—	7	182	2	1	3	5	193	86	91	82	11
	Italiana	28	27	20	35	33	22	—	55	—	19	36	2	1	1	—	—	53	1	—	1	—	55				
	Portugueza	14	11	10	15	13	12	—	25	—	4	21	—	—	—	—	—	25	—	—	—	—	25				
	Allemã	13	11	8	16	16	8	—	4	20	18	6	1	—	—	—	—	24	—	—	—	—	24				
	Hespanhola	10	11	6	15	14	6	1	21	—	5	16	—	—	1	—	—	20	1	—	—	—	21				
	Austriaca	24	24	13	35	28	20	—	48	—	21	27	—	—	—	13	—	47	1	—	—	—	48				
	Russa	2	1	—	3	1	2	—	3	—	3	—	—	—	—	—	3	3	—	—	—	—	3				
	Franceza	5	2	1	6	4	2	1	—	7	6	1	—	—	1	—	—	7	—	—	—	—	7				
		196	180	127	249	217	152	7	349	27	129	247	8	2	6	13	10	361	5	1	4	5	376	86	76	65	11
«Itambacurya»	Indios puros	49	45	26	68	42	46	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	91	—	164	8	156
	Indios mestiços	27	29	43	13	56	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	56				
	Nacionaes	239	272	204	307	328	175	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	511				
	Italianos	3	1	2	2	3	—	1															4				
		318	347	275	390	429	221	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	665	—	—	8	156
«Rodrigo Silva»	Brasileira	124	103	151	76	152	73	2	227	—	125	102	2	—	—	—	—	150	—	1	—	—	227				
	Italiana	671	677	728	620	790	524	34	1.348	—	895	453	54	10	11	—	—	724	—	3	1	3	1.348				
	Portugueza	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1				
	Allemã	6	1	5	2	4	2	1	7	—	3	4	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	7				
	Austriaca	4	5	8	1	5	4	—	9	—	3	6	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	9				
	Franceza	6	5	5	6	7	4	—	11	—	4	7	1	—	—	—	—	6	—	—	—	—	11				
	Belga	2	3	4	1	3	2	—	5	—	2	3	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	5				
	Arabe	4	2	2	4	4	2	—	6	—	2	4	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	6				
		818	796	904	710	965	612	37	1.614	—	1.035	579	57	10	11	—	—	895	—	7	1	3	1.614				

Secção de Colonização, 30 de abril de 1912.— *Alvaro de Oliveira Quites.* Visto. 30—4—912.—*Q. Carvalho.*

Brasile
Italiana..
Port.

[174]

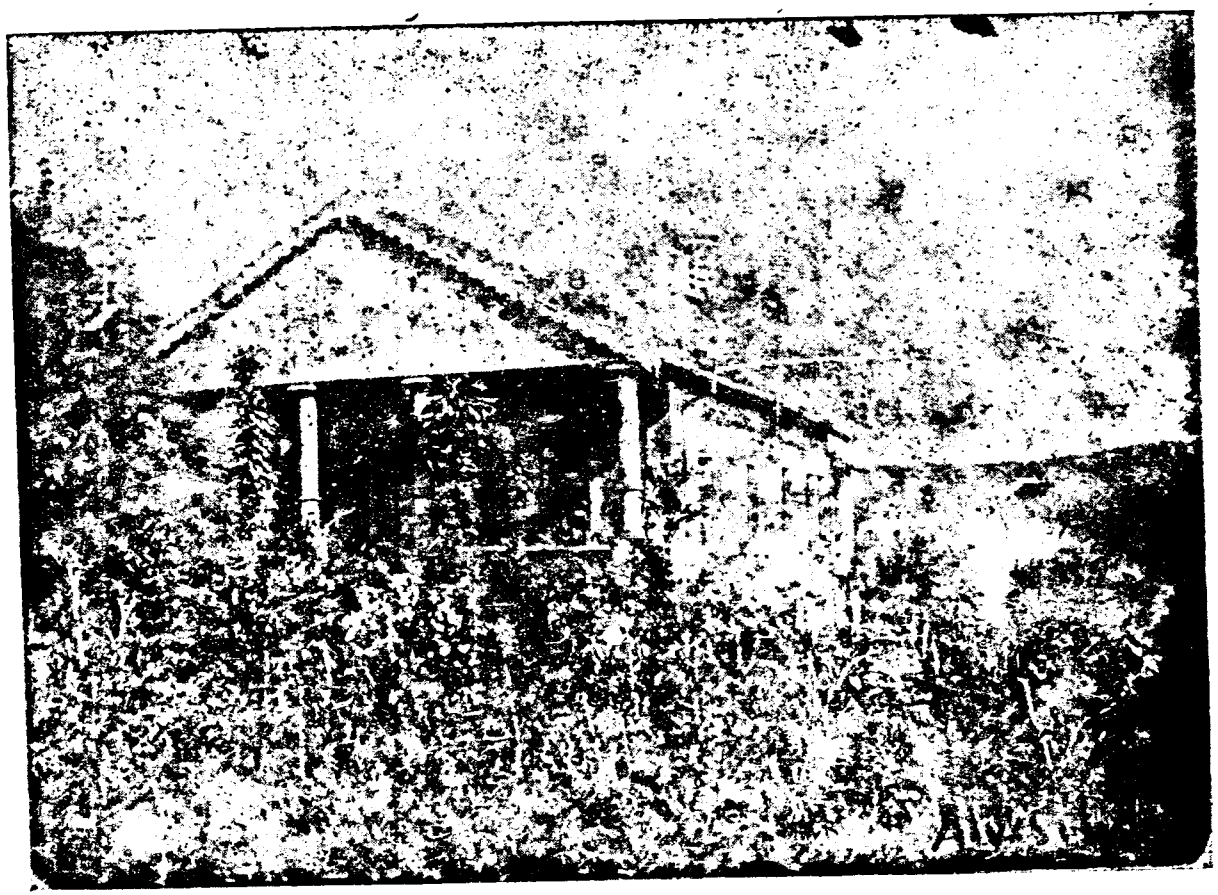
N. 8

Quadro estatistico da producção, estado territorial dos nucleos coloniaes existentes no Estado, referente ao anno de 1911

Nucleos coloniaes	Especie	Producção — Quantidades: Litros	Kilos	Cargas	Duzias	Milheiros	Cabeças	Valor da unidade	Total	Estado territorial: Area em hectares cultivada	Area incultivada em hectares	Estados	Estado material — Edificios: Casas proprias	Casas alugadas	Predios publicos	Vehiculos: Carros de boi	Carroças	Fabrica e officinas: Fabricas	Moinhos	Serrarias	Engenhos de farinha	Valores: Das construcções	Dos vehiculos	Das engenhos, fabricas e officinas	Total	Observações
Colonos Penna	Milho	27,600	—	—	—	—	—	$800	22:080$000	125,5	121 ha. 686*	2	11	26	1	2	—	1	—	—	1	61:250$000	2:000$000	1:800$000	65:050$000	Possuem os colonos 18 carroças, 20 suinos e 3 carpinos no valor total de 5.390.
	Feijão	52,000	—	—	—	—	—	$100	52:000$000																	
	Arroz	15,000	—	—	—	—	—	$400	15:000$000																	
	Batata inglesa	—	31,000	—	—	—	—	$200	62:000$000																	
	Idem doce	—	84,000	—	—	—	—	$200	84:000$000																	
	Repolho	—	—	—	2,000	—	—	$3,000	6:000$000																	
	Cará	—	5,300	—	—	—	—	$200	1:060$000																	
	Colonia	—	16,200	—	—	—	—	$100	1:620$000																	
	Alho	—	—	—	—	—	390,000	$005	1:950$000																	
	Verduras	—	—	—	—	—	—	—	5:000$000																	
	Mascavo	—	—	—	900	—	—	$250	225$000																	
	Lenha	—	—	—	—	—	—	—	8:800$000																	
	Capim	—	—	—	—	—	—	—	1:200$000																	
									352:965$000	125,5	121 ha. 686*	2	11	26	1	2	—	1	—	—	1	61:250$000	2:000$000	1:800$000	65:050$000	
Colonia Grande	Arroz	1,200	—	—	—	—	—	$100	120$000	26	1.017 ha.	5	10	5	62	2	3	2	11	—	2	1	2	1	6	80:000$000	1:850$000	2:250$000	84:050$000	Possuem os colonos 84 cavallos, 18 egoas, 21 poldros, 50 muares, 29 bois, 19 vacas, 181 bezerros, 1.696 gallinhas, 54 patos, 31 porcos, 28 cabras, 1 carneiro, 58 carneiras, 111 suinos no valor total de 52:548$000.
	Feijão	6,000	—	—	—	—	—	$100	15:000$000																	
	Milho	100,000	—	—	—	—	—	$050	5:000$000																	
	Cebola	—	15,000	—	—	—	—	$300	3:000$000																	
	Batata inglesa	—	18,000	—	—	—	—	$150	2:700$000																	
	Idem doce	—	2,000	—	—	—	—	$100	20$000																	
	Cará	—	500	—	—	—	—	$100	50$000																	
	Inhame	—	1,000	—	—	—	—	$05	5$000																	
	Mandioca	—	5,000	—	—	—	—	$010	50$000																	
	Pecêgo	—	—	—	—	—	—	—	320$000																	
	Alho	—	—	—	—	—	10,000	—	10$000																	
	Mascavo	—	—	—	—	—	—	$100	10$000																	
	Laranja	—	—	—	—	—	50	$200	110$000																	
	Limão	—	—	—	—	—	70	$100	30$000																	
	Pecêgo	—	—	—	—	—	70	$100	170$000																	
	Banana	—	—	—	—	—	50	$100	5$000																	
	Canna	—	—	—	30	—	—	$200	60$000																	
	Ovos	—	—	—	3,000	—	—	$200	120$000																	
	Frangos	—	—	—	50	—	—	$800	50$000																	
	Leite	85,550	—	—	—	—	—	$250	12:218$000																	
	Queijos	—	—	—	50	—	—	$800	5$000																	
	Mandioca	—	—	—	—	—	—	$800	30$000																	
									38:188$000	26	1.017 ha.	5	10	5	62	2	3	2	11	—	2	1	2	1	6	80:000$000	1:850$000	2:250$000	84:050$000	
Wenceslau Braz										12	550	—	—	—	21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Possuem os colonos 32 vaccas de leite, 15 cavallos, 11 cabras, 21 suinos e 60 cabeças de gallinhas, no valor total de 2:048$000. Achando-se esta colonia no periodo de fundação e tendo as familias nella localizadas começado as plantações tardiamente, mas devido ao preparo dos seus lotes e outras, por terem chegado do nucleo fora da epoca propria para aquelle fim, em 1911 não houve producção.
										12	550	—	—	—	21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Rio Doce	Milho	26,775	—	—	—	—	—	$050	13:387$500	200	200	—	—	3	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	1	2:200$000	18$000	35$000	2:253$000	
	Feijão	—	583	—	—	—	—	$600	350$000																	
	Café	—	13,692	—	—	—	—	$300	4:107$600																	
									17:844$500	200	200	—	—	3	—	—	1	1	—	—	—	—	—	1	2:200$000	18$000	35$000	2:253$000	
Barra do Ayuruoca	Arroz em casca	7,950	—	—	—	—	—	$800	2:520$000	600$000	13.980,975	1	8	—	16	—	2	1	3	—	1	—	2	8	200$000	60$000	1:150$000	60:298$000	Possuem os colonos 11 bois, 10 vaccas, 11 cavallos, 23 eguas, 50 cabras, 1 muar, 53 suinos e 1.113 gallinaceos.
	Café em coco	31,110	—	—	—	—	—	$100	31:110$000																	
	Feijão	3,750	—	—	—	—	—	$105	393$750																	
	Cebolas	—	365	—	—	—	—	$100	36$500																	
									65:059$250	600$000	13.980,975	1	8	—	16	—	2	1	3	—	1	—	2	8	200$000	60$000	1:150$000	60:298$000	
Conceiação	Arroz	—	60,888	—	—	—	—	$200	12:177$600	61,952	126,025	3	6	—	61	—	2	1	5	—	—	—	—	—	—	52:188$000	1:050$000	—	53:238$000	Possuem os colonos 80 cabeças de gado vaccum, 50 cavallos, 59 caprinos, 111 suinos, 54 patos e 2.761 gallinhas no valor total de ... 27:413$800, que já se acham incluidos na producção.
	Feijão	18,225	—	—	—	—	—	$105	5:016$875																	
	Milho	187,750	—	—	—	—	—	$075	7:031$250																	
	Amendoim	225	—	—	—	—	—	$100	22$500																	
	Café	—	347	—	—	—	—	$150	52$050																	
	Gallinhas	—	—	—	—	—	2,700	$200	540$000																	
	Patos	—	—	—	—	—	51	$800	408$000																	
	Porcos	—	—	—	—	—	111	120$000	6:660$000																	
	Gado vaccum	—	—	—	—	—	80	100$000	8:000$000																	
	Gado cavallar	—	—	—	—	—	59	150$000	8:850$000																	
	Gado caprino	—	—	—	—	—	79	5$000	395$000																	
									52:773$280	61,952	126,025	3	6	—	61	—	2	1	5	—	—	—	—	—	52:188$000	1:050$000	—	53:238$000	
Major Vieira	Café	—	37,542	—	—	—	—	$730,20	27:417$160	20,350	16,100	1	6	—	11	—	1	3	—	—	1	—	1	2	11:000$000	500$000	100$000	21:500$000	Possuem os colonos 43 porcos, 32 bois, 1 novilha, 1 muar, 8 cavallos, 1 egua, 200 gallinhas, 200 frangos e 2 patos no valor total de 3:133$000.
	Aguardente	9,408	—	—	—	—	—	$100,5	1:088$400																	
	Rapadura	—	128	—	—	—	—	$200	25$600																	
	Assucar	—	1,260	—	—	—	—	$250	315$000																	
									29:776$160	20,350	16,100	1	6	—	11	—	1	3	—	—	1	—	1	2	11:000$000	500$000	100$000	21:500$000	
Santa Marta	Arroz	23,580	—	—	—	—	—	$100	2:358$000	656	742	1	5	3	53	1	1	—	—	—	—	—	1	1	18$000	—	18$000	66:500$000	Possuem os colonos 52 bois, 35 vaccas, 11 cavallos, 658 suinos, 23 cabras, 57 patos, 33 perus e 2.830 gallinhas no valor total de 25:358$000.
	Milho	160,905	—	—	—	—	—	$080,5	12:948$000																	
	Feijão	333,750	—	—	—	—	—	$125,5	12:038$000																	
	Café	—	101,125	—	—	—	—	$250	25:280$000																	
	Fumo	—	3,800	—	—	—	—	18,89	1:213$000																	
	Rapadura	—	777	—	—	—	—	$200,5	155$885																	
									53:773$885	656	742	1	5	3	53	1	1	—	—	—	—	—	1	1	18$000	—	18$000	66:500$000	
Itapolis	Arroz	11,605	—	—	—	—	—	$100	1:160$500	167	656 ha. 1.000*	5	2	—	32	1	13	1	5	—	—	—	1	2	110:187$800	150$000	800$000	111:137$800	Possuem os colonos 31 cabeças de gado cavallar, 24 vaccuns, 3 muares, 27 caprinos, 3 suinos, 1.125 gallinhas, 27 marrecos, 50 perus, 1 pato, no valor total de ... 7:090$000.
	Milho	60,500	—	—	—	—	—	$100	6:050$000																	
	Feijão	6,750	—	—	—	—	—	$100	675$000																	
	Centeio	1,000	—	—	—	—	—	$100	100$000																	
	Batata	—	5,000	—	—	—	—	$100	500$000																	
	Fumo em folha	—	1,050	—	—	—	—	12,800	13:440$000																	
	Canna	—	—	—	20	—	—	$200	30$000																	
	Gallinhas e frangos	—	—	—	—	—	100	$200	20$000																	
	Ovos	—	—	—	100	—	—	$200	0$400																	
	Cebolla	—	500	—	—	—	—	$300	150$000																	
	Alho	—	—	—	—	—	1,000	$300	3$000																	
	Verduras	—	—	—	—	—	—	—	5$000																	
									12:195$500	167	656 ha. 1.000*	5	2	—	32	1	13	1	5	—	—	—	1	2	110:187$800	150$000	800$000	111:137$800	
Francisco Salles	Milho	—	—	165	—	—	—	$800	656$800	—	—	—	3	6	—	58	2	1	2	2	—	2	—	1	2	23:500$000	600$000	—	24:100$000	Possuem os colonos 32 cavallos, 10 eguas, 3 muares, 26 bois, 8 vaccas, 18 porcos, 1 carneiro, 10 cabritos, 387 gallinhas, 190 frangos, no valor total de 6:113$400.
	Arroz	16,950	—	—	—	—	—	$800	1:356$000																	
	Feijão	8,250	—	—	—	—	—	$800	660$000																	
	Batata	—	6,750	—	—	—	—	$100	675$000																	
	Mandioca	—	300	—	—	—	—	$200	60$000																	
	Canna	—	—	567	—	—	—	20,000	11:340$000																	
	Alho	—	—	—	—	—	35,000	$400	14:000$000																	
	Alacrim	—	—	—	1,000	—	—	$800	800$000																	
	Cebolla	—	210	—	—	—	—	$800	168$000																	
	Tellas	—	—	—	—	3,500	—	$500	1:750$000																	
	Vassoras	—	—	—	21	—	—	$800	16$800																	
									34:129$800	—	—	—	3	6	—	58	2	1	2	2	—	2	—	1	2	23:500$000	600$000	—	24:100$000	
Nova Padua	Milho em palha	135,750	—	—	—	—	—	$025	16:968$750	29,30	107,712	1	30	—	68	1	5	3	3	1	1	1	3	3	61:000$000	1:100$000	16:000$000	79:000$000	Possuem os colonos 29 cabeças de gado vaccum, 55 suinos, 1 de muar, 51 de cavallar, 11 de caprino, 2.300 gallinhas, 4 perus, 12 patos, 17 marrecos e 81 colmeias no valor total de 12:778$000.
	Feijão	25,150	—	—	—	—	—	$150	3:772$500																	
	Arroz em casca	10,650	—	—	—	—	—	$150	1:597$500																	
	Amendoim	1,200	—	—	—	—	—	$100	12$000																	
	Polvilho	1,250	—	—	—	—	—	$150	187$500																	
	Batata inglesa	—	12,750	—	—	—	—	$150	1:912$500																	
	Idem doce	—	31	—	—	—	—	$100	3$100																	
	Canelo	—	—	—	1,200	—	—	$100	120$000																	
	Rapadura	—	—	—	1,000	—	—	$200	200$000																	
	Ovos	—	—	—	—	—	—	$200	2$000																	
	Lenha	—	—	—	81	—	—	—	648$000																	
	Hortaliças	—	—	—	—	—	—	$	62$000																	
	Fructas	—	—	—	—	—	—	—	50$000																	
	Cebolas	—	—	—	—	21	—	$800	168$000																	
	Tijollos	—	—	—	—	200	—	$100	1:800$000																	
	Telhas	—	—	—	—	10	—	$600	6$000																	
									37:216$400	29,30	107,712	1	30	—	68	1	5	3	3	1	1	1	3	3	61:000$000	1:100$000	16:000$000	79:000$000	
Itapolis	Cabra	—	—	—	—	—	100	$800	80$000																	
	Gallinhas e frangos	—	—	—	—	—	—	$200	20$000																	
	Ovos	—	—	—	100	—	—	$200	0$400																	
	Cebolla	—	—	—	—	—	—	$300	150$000																	
	Alho	—	—	—	—	—	1,000	$300	3$000																	
	Verduras	—	—	—	—	—	—	—	5$000																	
									12:195$500	167	656 ha. 1.000*	5	2	—	32	1	13	1	5	—	—	—	1	2	110:187$800	150$000	800$000	111:137$800	
Francisco Salles	Milho	—	—	165	—	—	—	$800	656$800	—	—	—	3	6	—	58	2	1	2	2	—	2	—	1	2	23:500$000	600$000	—	24:100$000	Possuem os colonos 32 cavallos, 10 eguas, 3 muares, 26 bois, 8 vaccas, 18 porcos, 1 carneiro, 10 cabritos, 387 gallinhas, 190 frangos, no valor total de 6:113$400.
	Arroz	16,950	—	—	—	—	—	$800	1:356$000																	
	Feijão	8,250	—	—	—	—	—	$800	660$000																	
	Batata	—	6,750	—	—	—	—	$100	675$000																	
	Mandioca	—	300	—	—	—	—	$200	60$000																	
	Canna	—	—	567	—	—	—	20,000	11:340$000																	
	Alho	—	—	—	—	—	35,000	$400	14:000$000																	
	Alacrim	—	—	—	1,000	—	—	$800	800$000																	
	Cebolla	—	210	—	—	—	—	$800	168$000																	
	Tellas	—	—	—	—	3,500	—	$500	1:750$000																	
	Vassoras	—	—	—	21	—	—	$800	16$800																	
									34:129$800	—	—	—	3	6	—	58	2	1	2	2	—	2	—	1	2	23:500$000	600$000	—	24:100$000	
Nova Padua	Milho em palha	135,750	—	—	—	—	—	$025	16:968$750	29,30	107,712	1	30	—	68	1	5	3	3	1	1	1	3	3	61:000$000	1:100$000	16:000$000	79:000$000	Possuem os colonos 29 cabeças de gado vaccum, 55 suinos, 1 de muar, 51 de cavallar, 11 de caprino, 2.300 gallinhas, 4 perus, 12 patos, 17 marrecos e 81 colmeias no valor total de 12:778$000.
	Feijão	25,150	—	—	—	—	—	$150	3:772$500																	
	Arroz em casca	10,650	—	—	—	—	—	$150	1:597$500																	
	Amendoim	1,200	—	—	—	—	—	$100	12$000																	
	Polvilho	1,250	—	—	—	—	—	$150	187$500																	
	Batata inglesa	—	12,750	—	—	—	—	$150	1:912$500																	
	Idem doce	—	31	—	—	—	—	$100	3$100																	
	Canelo	—	—	—	1,200	—	—	$100	120$000																	
	Rapadura	—	—	—	1,000	—	—	$200	200$000																	
	Ovos	—	—	—	—	—	—	$200	2$000																	
	Lenha	—	—	—	81	—	—	—	648$000																	
	Hortaliças	—	—	—	—	—	—	$	62$000																	
	Fructas	—	—	—	—	—	—	—	50$000																	
	Cebolas	—	—	—	—	21	—	$800	168$000																	
	Tijollos	—	—	—	—	200	—	$100	1:800$000																	
	Telhas	—	—	—	—	10	—	$600	6$000																	
									37:216$400	29,30	107,712	1	30	—	68	1	5	3	3	1	1	1	3	3	61:000$000	1:100$000	16:000$000	79:000$000	
Itamarcuy	Café	—	150,000	—	—	—	—	$100,5	7:500$000	—	—	—	—	18	2	6										
	Arroz	1,200,000	—	—	—	—	—	$025,5	2:550$000																	
	Feijão	211,000	—	—	—	—	—	$025,5	15:276$000																	
	Milho	5,500,000	—	—	—	—	—	$025	1:100$000																	
	Assucar	—	5,400	—	—	—	—	$100	540$000																	
	Rapadura	—	—	—	37,333,3	—	—	$200,5	11:200$000																	
	Aguardente	300,000	—	—	—	—	—	—	80:000$000																	
	Fumo	—	—	—	—	—	—	$800	15$800																	
	Algodão	—	2,250	—	—	—	—	$200,5	450$000																	
	Farinha de milho	160,000	—	—	—	—	—	$075	12:000$000																	
	Farinha de mandioca	100,000	—	—	—	—	—	$100	10:000$000																	
	Polvilho	8,000	—	—	—	—	—	$200,5	1:604$000																	
	Toucinho	—	120,000	—	—	—	—	—	24:000$000																	
									112:109$400	—	—	—	—	18	2	6														
Rodrigo Silva	Milho	980,000	—	—	—	—	—	$1	980$000	1.896	7.324 ha. 211	1	78	7	281	2	1	55	29	1	1	2	1	—	81	32:500$000	15:000$000	65:628$200	113:128$200	
	Batata inglesa	—	240,000	—	—	—	—	$150	36:000$000																	
	Feijão Porto Alegre	35,000	—	—	—	—	—	$150	1:050$000																	
	Idem, de cor	2,200	—	—	—	—	—	$100	1:800$000																	
	Batata doce	—	18,131	—	—	—	—	$120	21:869$400																	
	Hortaliças	—	—	—	—	—	—	—	670$000																	
	Fructas	—	—	—	—	—	—	—	235$800																	
	Fumo	—	—	—	—	—	1,200	1,800	1:800$000																	
	Gallinhas	—	—	—	—	—	1,800	$800	1:440$000																	
	Frangos	—	—	—	1,200	—	—	$800	1:040$000																	
	Ovos	—	—	—	—	—	—	$200	120$000																	
	Arroz	1,120	—	—	—	—	—	$800	896$000																	
	Canelo	—	1,000	—	—	—	—	$100	100$000																	
	Ovos	—	—	—	—	—	—	$200	0$400																	
	Mel	200	—	—	—	—	—	$800	160$000																	
	Lenha	—	—	—	—	—	—	$800	5:040$000																	
	Vinho	2,250	—	—	—	—	—	$800	1:800$000																	
	Leite	91,200	—	—	—	—	—	$800	58:368$000																	
	Telhas	—	—	—	—	100	—	$600	60$000																	
	Tijolos	—	—	—	—	1,128	—	$100	112$800																	
	Pedra	—	—	—	—	—	150	$800	120$000																	
	Gado suino	—	—	—	—	—	165	$800	660$000																	
	Idem, cavallar	—	—	—	—	—	70	$800	56$000																	
	Idem, vaccum	—	—	—	—	—	81	$800	64$800																	
	Idem, caprino	—	—	—	—	—	25	$800	20$000																	
									3.837$800	1.896	7.324 ha. 211	1	78	7	281	2	1	55	29	1	1	2	1	—	81	32:500$000	15:000$000	65:628$200	113:128$200	

Secção de Colonização, 30 de abril de 1912.—*Alexico de Oliveira Quadros*.—Visto, 30 — I — 912.— *G. Carvalho*.

[176]



Colonia «A. Penna.» — Chacara do colono Labruna

Colonias suburbanas da Capital

Em 1911 era de cinco o numero destas colonias, respectivamente denominadas «Affonso Penna», «Americo Werneck», «Adalberto Ferraz», «Bias Fortes» e «Carlos Prates».

Preenchidas as formalidades regulamentares, as quatro ultimas foram emancipadas, respectivamente, pelos decs. ns. 3.272, 3.278, 3.310 e 3.845, de 12 e 19 de agosto, 9 de setembro e 21 de outubro do anno proximo passado, tendo a Prefeitura, em seguida, incorporado á zona suburbada da Capital as áreas desses quatro nucleos.

Até a data das referidas emancipações despendeu-se com o custeio desses 4 nucleos, no exercicio proximo findo, 1:640$222 em concertos de pontes, cercas de arame, rectificação de divisas de lotes e aluguel de casa para séde dos denominados «Bias Fortes», «Americo Werneck» e «Adalberto Ferraz».

A renda proveniente de prestações para pagamento de lotes, arrecadada até o fim do exercicio, foi de 10:996$040.

Sob a administração do Governo, continuará sómente a colonia «Affonso Penna», situada no suburbio denominado «Corrego do Leitão». Contem 87 lotes dos quaes 4 foram transferidos á Prefeitura que dos mesmos precisa para seus serviços e 6 são reservados por conterem os mattos e cabeceiras de mananciaes que abastecem o nucleo.

Dos 77 lotes restantes 10 estão vagos e 67 estão occupados, sendo 34 por titulos definitivos e 33 por provisorios.

A população desse nucleo consta de 170 individuos dos quaes 107 pertencem ao sexo masculino e 63 ao feminino, sendo 86 brasileiros, 43 italianos, 40 hespanhóes e 1 portuguez.

Existe uma cadeira primaria mixta com matricula de 67 alumnos e frequencia regular.

Os colonos, durante o exercicio passado, se occuparam especialmente da cultura do milho, arroz, batatas ingleza e doce, cebola, alho, cará, verduras, abacaxis, capim e lenha, cuja producção, conforme o quadro annexo, attingiu ao valor de 55:106$500. Possuem 28 cabeças de gado cavallar, 20 de suino e 3 de caprino no valor total de 3:336$000.

Existem neste nucleo dois predios publicos, 26 casas definitivas e 11 provisorias para residencia de colonos e 3 moinhos de fubá, no valor total de 61:500$000.

Durante o exercicio passado as despezas com este nucleo, excluidos os vencimentos do respectivo director, foram apenas de 312$050 com reconstrucção de cercas e extincção de formigueiro.

A renda arrecadada, proveniente de prestações para pagamento de lotes, elevou-se a 7:659$320. Sommando 10:996$040 resultantes de renda da mesma natureza, proveniente dos 4 nucleos emancipados, vê-se que, de prestações de lotes destas cinco colonias suburbanas, foi, durante o exercicio proximo passado, arrecadada e recolhida aos cofres do Estado a somma total de 18:655$072.

Durante o mesmo exercicio foram expedidos 71 titulos definitivos e 6 provisorios a concessionarios de lotes destas colonias, sendo destes 3 da «Affonso Penna» e 3 da «Carlos Prates», e daquelle 34 da «Carlos Prates» 16 da «Affonso Penna», 9 da «Bias Fortes», 8 da «Americo Werneck» e 4 da «Adalberto Ferraz».

Para a fundação de um posto de observação e uma enfermaria veterinaria, o Governo doou á União a antiga casa da fazenda do «Leitão» e os terrenos annexos com a área de sessenta e quatro hectares, pertencentes a esta colonia.

Durante o anno proximo passado continuou no exercicio do cargo de director deste nucleo o sr. Elyseu Augusto Jardim.

Colonia «Vargem Grande»

Situado a 18 kilometros da Capital a que é ligado por optima estrada para trafego de automoveis, este nucleo, composto das fazendas do Barreiro e Jatobá, tem a área de 21.675.227^{m2} dos quaes apenas 2.500,000^{m2} estão cultivados. E' dividido em 69 lotes agricolas, tendo cada um a área approximada de 25 hectares.

Desses 69 lotes apenas não têm casa, para residencia de colono, os de ns. 16 A e 19 B, por terem sido, o 1.º concedido ao concessionario do lote contiguo n. 16 e o 2.º ao filho solteiro do concessionario do lote contiguo n. 19 A, o de n. 64 ultimamente demarcado e o de n. 63 onde se acha a casa da séde da fazenda do Jatobá, na qual funcciona uma das cadeiras primarias e residem a respectiva professora e o auxiliar da administração do nucleo, que tem a seu cargo a fiscalização dessa parte da colonia.

Prestando-se as terras da fazenda do Barreiro para as industrias agricola e pastoril e especialmente para esta, por acto de 23 de novembro ultimo, foi alterada a respectiva planta, formando-se dos lotes agricolas ns. 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 26, situados nesta parte da colonia, sete lotes pastoris assim constituidos: o de n. I, dos antigos agricolas ns. 4, 5 e 6; o de n. II, dos antigos agricolas ns. 9, 10 e 17; o de n. III, dos antigos agricolas ns. 11 e 12; o de n. IV, dos antigos agricolas ns. 18 e 19; o de n. V, dos antigos agricolas ns. 20 e 21; o de n. VI, dos antigos agricolas ns. 22 a 23, e o de n. VII, dos antigos agricolas ns. 24, 25 e 26 para, mediante pagamento á vista ou em cinco prestações eguaes no prazo de cinco annos, serem concedidos a colonos que, além da agricultura, queiram tambem cuidar da creação.

Assim, passou este nucleo a compor-se de 52 lotes agricolas e 7 pastoris.

A população deste nucleo consta de 324 individuos, sendo 82 brasileiros, 33 italianos, 123 portuguezes, 29 allemães, 3 hespanhoes, 32 austriacos e 17 hollandezes, inclusivé 26 portuguezes, constituindo 5 familias unicas localizadas em 1911.

Para a educação, especialmente dos filhos dos colonos, esta colonia tem duas escolas primarias mixtas, uma funccionando na fazenda do Barreiro, séde do nucleo, e outra na séde da fazenda do Jatobá.

Os colonos, durante o exercicio passado, dedicaram-se ás culturas do arroz, feijão, milho, batatas ingleza e doce, cará, inhame, mandioca, hortaliças, cebola, alho, canna de assucar, abacaxis, fructas, como laranjas, limas, pecegos e bananas, á creação de gallinhas e de vaccas leiteiras e ao fabrico do queijo e da manteiga, cuja producção, conforme o quadro annexo, attingiu ao valor total de 38:788$500.

Os colonos possuem 80 cavallos, 48 eguas, 24 poldros, 30 muares, 29 bois, 190 vaccas, 184 bezerros, 1.646 gallinhas, 54 patos, 34 perús, 28 cabras, 4 carneiros, 78 carneiras, e 111 suinos no valor total de 53:542$000.

Esta colonia dispõe dos animaes, machinas agricolas e vehiculos necessarios aos seus serviços.

Existem 3 predios publicos, 62 casas definitivas para residencia de colonos e 5 provisorias, 2 carros de bois, 11 carroças, 2 olarias, 1 engenho de canna, machinas de beneficiar arroz e mandioca e 6 moinhos no valor total de 84:050$000.

Colonia «A. Penna». — Vinhedo e cultura de abacaxi na Chacara Labruna

Colonia «Rodrigo Silva»

Situada no districto da cidade de Barbacena, tem esta colonia a área de 41.616.091, dividida em 279 lotes, sendo 239 ruraes e 40 urbanos.

Dos ruraes 87 estão occupados por titulos definitivos, 130 por provisorios e 22 se acham vagos.

Dos 130 concessionarios de lotes ruraes, por titulos provisorios, só 32 têm direito aos favores da lei n. 202, de 18 de fevereiro de 1896.

Dos 40 lotes urbanos 12 estão occupados por titulos provisorios e 1 por definitivo e 27 se acham vagos.

Os 12 concessionarios de lotes urbanos, por titulo provisorio não têm direito aos favores da citada lei n. 202.

Neste nucleo existem 4 predios publicos, 284 casas definitivas e 7 provisorias para residencia de colono.

A sua população consta de 1.614 individuos, sendo 818 do sexo masculino e 796 do feminino, 904 maiores e 710 menores de 12 annos.

Para a instrucção das creanças, especialmente dos filhos de colono, existem 2 escolas situadas em pontos convenientes, no sentido de ficarem, tanto quanto possivel, equidistantes dos diversos pontos mais afastados do nucleo.

Os colonos, no exercicio p. findo, se dedicaram ás culturas de milho, feijão, arroz, batatas ingleza e doce, mandioca e hortaliças; á pomicultura, viticultura e vinicultura, do fabrico de tijolos e telhas e á creação, inclusivè a do bicho de seda e de abelhas.

A producção no mesmo anno constou de 980.000 litros de milho, 37.100 de feijão e 1.420 de arroz, 300.000 kilos de batatas inglezas, 18.134 de batatas doces, 4.000 de uvas e 2.100 de casulos, grande quantidade de hortaliças, mandioca e fructas, 3.150 cabeças de gallinaceos, 270 de perús e 1.970 duzias de ovos, 165 cabeças de gado suino, 80 de vaccum, 70 de cavallar, 25 de caprino e 91.200 litros de leite, 2.500 litros de vinho e 200 de mél, 1.220 milheiros de tijolos, 980 ditos de telhas e 1.830 carros de lenha no valor total de 308:049$080 que, addicionados de 218:000$000 das construcções, de 15:900$000 dos vehiculos e 65:633$000 dos moinhos, fabricas e olarias, elevam á somma de 607:582$080 o valor da propriedade neste nucleo.

Esta colonia dispõe dos animaes e machinas agricolas necessarias aos seus serviços.

Durante o anno de 1911, além da continuação do preparo dos lotes ns. 9, 10 e 11, adquiridos pelo Estado e nos quaes se acham a fabrica de seda e a séde da colonia, e de 1 para colono, nenhuma obra foi executada.

As despesas com o custeio desta colonia foi apenas de 5:694$225, não incluidos os vencimentos do encarregado de sua direcção e as despesas da industria serica até o mez de abril.

Durante o anno p. findo continuou no exercicio de encarregado da direcção desta colonia o chefe de agricultura pratica sr. Amilcar Savassi, que tambem dirige o posto zootechnico estabelecido na mesma e do qual tratarei em outra parte deste relatorio.

Colonia «Constança»

Tinha esta colonia, creada em 1910, no districto da cidade de Leopoldina, a área de 18.797.500 metros quadrados, dividida em 65 lotes e 2 logradouros publicos mas, reconhecida a conveniencia de se trans-

formarem os logradouros em 3 lotes, ficou a totalidade destes elevada a 68.

Para augmento da área deste nucleo ainda se adquiriu do sr. Fernando Sellani e por 12:000$000 a fazenda limitrophe denominada «Palmeiras», com a área de 25 alqueires em mattas, culturas e pastagens e as seguintes bemfeitorias: 10.000 pés de café, arrozaes, milharal e cannaviaes, 1 casa de residencia e 6 para residencia de colonos, 1 engenho de canna movido a animal, 1 moinho para fubá, 1 paiol para milho com uma tulha annexa.

Levantada a planta dessa fazenda e dividida a sua área em 5 lotes, ficou esta colonia composta de 73 lotes, dos quaes 9 se acham vagos e 64 occupados, sendo 1 por titulo definitivo e 63 por provisorio.

A sua população compõe-se de 386 individuos, sendo 183 do sexo masculino e 203 do feminino, distribuidos pelas seguintes nacionalidades: brasileira 53, italiana 164, portugueza 58, allemã 49, hespanhola 2, austriaca 6 e turca 4.

No exercicio de 1911 localizaram-se neste nucleo 18 familias, com o total de 93 individuos, e o abandonaram 9 com 50 individuos, sendo 8 das antigas e 1 das 18 acima citadas.

Os colonos dedicaram-se ás culturas de café, arroz, feijão, mandioca, canna de assucar, milho, amendoim e fumo e tambem á creação de gado vaccum, cavallar e caprino e aves. A sua producção foi a seguinte: 60.880 kilos de arroz, 2.585 kilos de café, 48.215 litros de feijão, 197.750 ditos de milho, 225 de amendoim, 144 leitões, 80 bovinos, 59 cavallares, 79 cabritos, 2.793 gallinaceos e 51 patos no valor total de 53:426$980.

A arrecadação de prestações de lotes elevou-se ao total de 7:220$586, sendo 5:221$836 em cereaes entregues pelos colonos, como 20 % de suas colheitas, e 1:998$750 em dinheiro.

Durante o exercicio passado foram construidas 4 casas para colono, 1.905 metros de estrada, 6.628 metros de cerca de arame e 616 metros de valletas que importaram em 5:536$450.

A despesa total com a fundação e custeio deste nucleo, no anno p. findo, attingiu a 19:687$217, não incluidos os vencimentos do encarregado de sua direcção, relativos ao periodo de 1.º de janeiro a 15 de maio em que o exerceu o mestre de cultura sr. Guilherme Prates; de 16 desse mez em deante este nucleo se acha a cargo do sr. Climerio Godinho.

Colonia

MAPPA DEMONSTRATIVO DE DESPESAS FEITAS E LEVADAS AO DEBITO DOS COLO
DISTIBUIDAS

N. dos lotes	Nomes dos concessionarios	Áreas em metros quadrados	Preços dos lotes	Adeantamentos por 6 mezes	Preparo do lote, aradura, roçada, destocamento, valhos, regos, etc.	Ferramentas fornecidas
11	Balbino Pietro.....	245.000	1:715$000	360$000	123$250	20$770
12	Colli Francisco.....	250.000	1:650$000	360$000	491$520	25$700
13	Pittano Giuseppe...	250.000	1:650$000	360$000	598$800	25$300
14	Zamparo Giovanni.	240.000	1:584$000	360$000	267$100	23$160
15	Pumpemayer Modesto.....	245.000	1:617$000	360$000	261$300	32$320
20	Marchetto Luigi....	250.000	1:650$000	360$000	540$800	19$950
21	Bucciol Angelo.....	255.000	1:683$000	360$000	540$800	24$150
24	Travain Eugenio....	240.000	1:584$000	360$000	477$150	39$520
29	Boller Giovanni....	245.000	1:617$000	360$000	251$050	29$016
28	Abolis Leopoldo....	355.000	2:185$000	360$000	609$800	23$520
31	Boller Luigi.....	270.000	1:617$000	360$000	755$800	31$570
32	Boller Giuseppe ...	260.000	1:586$000	360$000	771$590	29$016
15	Gustavo Ficher.....	285.000	1:995$000	360$000	611$680	14$600
41	Ferrari Pascoal....	240.000	1:470$000	360$000	15$300	28$320
50	Beatrici Pietro.....	245.000	1:715$000	360$000	553$120	33$720
53	Beatrici Felicio.....	300.000	2:100$000	360$000	242$175	28$920
55	Anzolim Giovanni..	220.000	1:540$000	360$000	337$070	25$820
57	Anzolim Bazilio....	300.000	2:100$000	360$000	254$270	23$520
		4.665.000	31:388$000	6:480$000	7:943$175	479$492

Colonia «Constança», 15 de fevereiro de 1912.—O encarregado, *Climerio*

«Constança»

NOS RECEMCHEGADOS A ESTA COLONIA, DURANTE O ANNO DE 1911, E SEMENTES AOS MESMOS

Medico e pharmacia	Valor da c a	Total do debito	Sementes distribuidas (gratuitamente)			
			Milho	Feijão	Arroz	Batatas
13$000	820$000	3:352$920	40 litros	40 litros	40 litros	240 kilos
1$000	820$000	3:351$220	40 »	40 »	40 »	240 »
14$100	820$000	3:378$200	40 »	40 »	40 »	240 »
25$000	820$000	3:079$860	40 »	40 »	40 »	240 »
—	820$000	3:090$620	40 »	40 »	40 »	240 »
—	820$000	3:390$750	40 »	40 »	40 »	240 »
25$500	820$000	3:153$750	40 »	40 »	40 »	240 »
20$500	820$000	3:301$170	40 »	40 »	40 »	240 »
5$000	820$000	3:082$066	40 »	40 »	40 »	240 »
23$000	820$000	1:324$320	40 »	40 »	40 »	240 »
4$700	820$000	3:619$070	40 »	40 »	40 »	240 »
4$000	820$000	3:570$606	40 »	40 »	40 »	240 »
29$500	820$000	3:815$880	40 »	40 »	40 »	240 »
—	820$000	2:693$620	40 »	40 »	40 »	240 »
—	820$000	3:482$140	40 »	40 »	40 »	240 »
—	820$000	3:551$395	40 »	40 »	40 »	240 »
—	820$000	3:082$890	40 »	40 »	40 »	240 »
2$500	820$000	3:560$290	40 »	40 »	40 »	240 »
171$700	11:760$000	61:210$767	720 »	720 »	720 »	4.320 »

Godinho.

Colonia «Constança»

QUADRO DEMONSTRATIVO DE COLONOS QUE ABANDONARAM O NUCLEO, FICANDO EM DEBITO PARA COM O ESTADO

Ns. dos lotes	Nomes dos colonos	Data da entrada	Data da sahida	Debito deixado
50	Augusto Krauger.....	28—11—1909	20— 6—1910	336$810
45	Augusto Schill.....	28—11—1909	20— 6—1911	335$680
48	Franz Negedlo..... ...	8—12—1909	15— 8—1910	323$500
53	Karl Thier.....	8—12—1909	20— 6—1911	388$733
32	Bruno Troche	27— 1—1910	6— 6—1910	327$870
31	Herman Krause... .. .	27— 1—1910	30— 6—1910	398$050
44	Franz Schaden.....	27— 1—1910	30— 3—1910	112$925
21	Bucciol Angelo	28—12 1910	30 - 6—1911	387$950
5	De Lorenzi Demetrio...	26— 2—1911	30— 5—1911	179$880
				2:821$398

Colonia «Constança», 15 de fevereiro de 1912. — O encarregado, *Climerio Godinho.*

Colonia «Constança»

QUADRO DOS CEREAES ENTRADOS NOS CELLEIROS DURANTE O ANNO DE 1911, COM OS RESPECTIVOS VALORES

Cereaes	Quantidades	Valores por que foram recebidos	Valores produzidos pela venda	Observações
Arroz.....	12.176 kilos	2:508$256	2:508$256	Os preços de venda coincidiram com os valores porque foram recebidos os productos.
Feijão.....	9.613 litros	1:012$515	1:012$515	
Milho..... ..	39.550 «	1:183$125	1:183$125	
Amendoim.....	45 »	1$500	1$500	
Café.	2.517 kilos	213$140	213$140	
		5:221$836	5:221$836	

Colonia «Constança», 15 de fevereiro de 1912. — O encarregado, *Climerio Godinho.*

QUADRO DA PRODUCÇÃO AGRICOLA NO ANNO DE 1911

Especies	Quantidades	Valores	Observações
Arroz	60.880 kilos	12:541$280	
Feijão	48.215 litros	5:062$575	
Milho	197.750 »	7:115$625	
Amendoim	225 »	22$500	
Café	2.585 kilos	1:067$200	
		26:169$180	

Colonia «Constanca», 15 de fevereiro de 1912 — O encarregado, *Climerio Godinho*.

Colonia «Constança»

QUADRO DAS MACHINAS E INSTRUMENTOS AGRICOLAS E ANIMAES, PERTENCENTES AO ESTADO

Numeros	Especies	Estado de conservação	Valor por unidade	Total
6	Arados «Chatanooga»	Bom	150$000	900$000
2	Ditos, ditos	Mau	100$000	200$000
3	Ditos americanos B I	Bom	25$000	75$000
1	Destorroador, 10 discos	»	110$000	110$000
1	Grade de dobrar	»	100$000	100$000
1	Semeadeira Planet	»	50$000	50$000
1	Dita Farquhar	»	70$000	70$000
1	Carpideira Planet	Mau	30$000	30$000
2	Machinas para formiga	Bom	40$000	80$000
2	Arados bico de pato	»	25$000	50$000
2	Carros de bois	»	155$000	310$000
20	Bois	»	106$000	2:120$000
1	Besta velha	Regular	80$000	80$000
1	Cavallo velho	»	50$000	50$000
				4:255$000

Colonia «Constança», 15 de fevereiro de 1912.— O encarregado, *Climerio Godinho*.

«Colonia Constança»

MAPPA DEMONSTRATIVO DO DEBITO E CREDITO DOS COLONOS EM 1911

Numeros dos lotes	Nomes dos colonos	Data da installação			Debito contrahido	Importancia amortizada	Debito actual
		Dia	Mez	Anno			
1	João Baptista de Almeida Paula..	1.º	Julho	1909	1:050$930	196$341	3:854$589
2	Manoel José dos Passos..	15	»	1910	3:486$735	158$200	3:328$535
3	Francisco Carneiro de Macedo	15	»	1910	3:521$210	235$030	3:286$180
4	Jesus Lomba	20	»	1910	2:996$547	186$684	2:809$863
5	Carlos Micarello..... .	26	Agosto	1911	2:606$660	—	2:606$660
6	Felicio Antonio Campagna	21	Junho	1910	2:932$140	152$164	2:780$276
7	Victorio Carrari.....	25	Novembro	1911	2:601$250	—	2:601$250
8	Paschoal Fofano.	11	Junho	1910	3:242$700	328$499	2:914$201
9	Felicio Menighitti..... ..	11	»	1910	3:229$900	164$303	3:065$597
10	Augusto Santos.....	11	»	1910	2:876$920	145$348	2:731$572
11	Ba bine Pietro.	28	Dezembro	1910	3:352$920	47$700	3:305$220
12	Colle Francisco..... ..	28	»	1910	3:351$220	37$540	3:313$680
13	Pittano Giuseppe	28	»	1910	3:377$200	4$200	3:373$000
14	Lamparo Giovanni	28	»	1910	3:079$860	19$950	3:059$910
15	Pumpemayer Modesto	11	Janeiro	1911	3:090$620	18$900	3:071$720
16	Auriel de Rezende Monte	15	Julho	1910	3:080$700	124$872	2:955$828
17	Francisco Antonio Reff ..	15	»	1910	2:882$600	109$464	2:773$136
18	Jeronymo José da Silva ..	15	»	1910	2:677$320	181$720	2:195$600
19	João Pachece de Carvalho	15	»	1910	3:113$200	199$800	2:913$400
20	Marchetto Luigi....	28	Dezembro	1910	3:390$750	37$700	3:353$050
21	Abolis Francisco	26	Outubro	1911	2:166$400	—	2:166$400
22	João Simão Raipp	20	»	1910	3:083$550	143$170	2:940$380
23	Fortunato Bonini	25	Novembro	1911	2:613$475	—	2:613$475
24	Travain Eugenio	11	Janeiro	1911	3:301$170	16$800	3:284$370
25	Viuva Luiz Menighitti....	11	Junho	1910	3:533$180	196$008	3:337$172
26	João Baptista Gothard ..	11	»	1910	3:326$924	137$356	3:189$568
27	Carlos Fofano	11	»	1910	3:340$476	188$050	3:152$426
28	Abolis Leopoldo.....	11	Janeiro	1911	1:354$320	12$600	1:341$720
29	Boller Giovanni..... ...	26	Fevereiro	1911	3:082$066	1$365	3:080$701
30	Henrique Mihe..... .	5	Outubro	1910	3:596$900	16$976	3:579$924
31	Boller Luigi.....	26	Fevereiro	1911	3:619$070	7$350	3:611$720
32	Boller Giuseppe..... .	26	»	1911	3:570$606	6$510	3:564$096
33	Fritz Zessin...	10	Dezembro	1909	3:131$596	11$170	3:121$126
34	Eugenio Estevam.....	15	Junho	1910	2:861$800	193$026	2:668$774
35	José Casadio..... .	15	»	1910	2:925$100	94$626	2:830$471
36	Francisco Dias Ferreira .	15	»	1910	2:991$250	63$412	2:927$838
37	Manoel da Cruz Cartacho	30	Janeiro	1910	2:698$000	117$270	2:580$730
38	Angelo Secanelli.....	30	Março	1911	2:749$500	21$744	2:727$756
39	Lopatini Giovanni	10	Agosto	1911	3:057$425	—	3:057$425
40	José Manoel da Costa....	25	Novembro	1910	3:134$425	3$600	3:130$825
42	Paschoal Ferrari.....	26	Fevereiro	1911	2:693$620	—	2:693$620
	A transportar.....	—	—	—	—	—	—

Numeros dos lotes	Nomes dos colonos	Data da installação			Debito contrahido	Importancia amortizada	Debito actual
		Dia	Mez	Anno			
	Transporte....	—	—	—	—	—	—
41	Augusto Mesquita	1	Dezembro	1909	3:859$120	101$012	3:758$108
41	Rodolpho Rottemberg... .	19	Outubro	1910	1:010$650	73$684	3:936$966
45	Gustavo Ficher..... . .	26	Agosto	1911	3:845$880	—	3:845$880
46	Franz Ketterer.	28	Novembro	1909	3:679$690	96$229	3:583$179
47	Julio Teixeira de Figueiredo.	16	Junho	1910	3:474$950	211$074	3:263$876
48	João Jorge Klaiber... ...	19	Outubro	1910	3:807$730	86$928	3:720$802
49	Wilhem Zessin....	28	Novembro	1909	3:631$480	46$740	3:587$740
50	Beatrici Pietro	26	Fevereiro	1911	3:481$540	—	3:481$540
51	Ernest Lang	27	Janeiro	1910	3:793$720	70$074	3:723$646
52	Hensul Mathias.	28	Novembro	1909	3:539$080	39$897	3:499$183
53	Beatrici Felicio	26	Fevereiro	1911	3:002$395	2$100	3:000$295
54	Herman Richter....	15	Janeiro	1910	3:716$250	49$248	3:667$002
55	Anzolin Giovanni	11	»	1911	3:082$890	14$700	3:068$190
56	Julião Candido..	20	Julho	1910	3:312$510	79$230	3:233$280
57	Anzolin Basilio..... .	11	Janeiro	1911	3:560$290	8$400	3:551$890
58	Antonio Monttan....	18	»	1911	3:005$460	45$200	2:960$260
59	Angelo Pedrony..	11	Junho	1910	2:945$80	111$614	2:834$156
60	Sante Sellani...	11	»	1910	2:679$492	512$918	2:166$574
61	Braz Brando	31	Outubro	1911	1:753$000	500$000	1:253$000
62	Pedro Pacheco de Carvalho...	18	Dezembro	1911	1:949$170	1:949$170	—
63	Manoel Gomes Pardal.....	25	Novembro	1911	2:215$000	—	2:215$000
					197:421$932	7:877$996	189:544$951

Colonia «Constança», 15 de fevereiro de 1912.— O encarregado, *Climerio Godinho.*

Colonia «Santa Maria»

Creada pelo dec. n. 2.811, de 22 de abril de 1910, sua área que é de 1.398 hectares, sendo 656 cultivados e 742 ainda incultos, se estende pelos municipios de Ubá, Pomba e Cataguazes, tendo neste a sua séde.

Tem 55 lotes dos quaes 1 vago e 54 occupados, sendo 53 por titulos provisorios e 1 por definitivo.

A sua população consta de 54 familias compostas de 345 individuos, sendo 182 brasileiros, 96 italianos, 45 austriacos, 15 portuguezes e 7 hespanhóes. Destas 54 familias 20, sendo 8 austriacas, 8 italianas, 3 portuguezas e 1 hespanhola com o total de 91 individuos, se localizaram durante o exercicio de 1911, em que se retiraram do nucleo 3 familias, sendo duas italianas e uma austriaca, compostas de 16 pessoas.

Existe para a educação dos filhos dos colonos uma escola mixta que, durante o exercicio passado, funccionou regularmente com as elevadas matriculas de 139 e frequencia de 117 alumnos.

Os colonos se occuparam especialmente das colheitas de feijão, café, milho, arroz, canna de assucar e fumo, tendo tambem tentado a cultura do trigo que não foi bem succedida, talvez devido á variedade plantada não ser apropriada ao clima local.

Essas culturas produziram 23.580 litros de arroz, 103.105 de milho, 333.750 de feijão, 101.423 kilos de café, 3.896 de fumo e 777 rapaduras no valor total de 90:775$883.

Durante o mesmo exercicio a arrecadação de prestações para pagamento de lotes attingiu á somma de 27:681$872, sendo 10:350$000 em dinheiro e 17:331$872 em especie proveniente de 20 % das colheitas entregues pelos respectivos colonos.

Por conta de dividas dessa especie têm os colonos, desde o inicio da fundação deste nucleo até o fim do exercicio passado, pago o total de... 39:381$872, inclusivé o preço do lote n. 55 de que já se expediu o titulo definitivo. A divida actual dos mesmos é de 202:004$556.

Este nucleo dispõe dos animaes e machinas agricolas necessarios aos seus serviços no valor total de 1:945$000, e os colonos possuem 52 bois, 35 vaccas, 44 cavallos, 638 suinos, 73 cabras, 57 patos, 33 perús e 2.830 gallinhas no valor de 23:520$500 e tem ainda 9 carros de bois, 2 moinhos para milho, 3 arades e 21 debulhadores de milho no valor de 2:303$000.

As obras executadas neste nucleo, ainda em fundação, constaram da construcção de 17 casas novas, concerto e adaptação de 4 velhas para residencia de colonos e do pratico na cultura e preparo do fumo em folha, construcção de 12.417 metros de cerca de arame, abertura de 7.010 metros de estrada, roçada e destocamento de 3 hectares em 4 lotes, aração e gradagem em 9 e capina e póda dos cafezaes existentes em 7, despendendo-se com esses serviços a somma de 19:489$975.

Com os serviços de fundação a termina em-se, e custeio deste nucleo, despendeu-se no exercicio p. passado a importancia total de..... 35:261$650. Sommando 49:406$305 despendidos em 1910, vê-se que até o fim do exercicio p. passado as despesas com a fundação deste nucleo elevaram-se ao total de 84:667$955, excluidos 195:000$000 do custo das fazendas «Santa Maria» e «Barra do Diamante» adquiridas para esse fim. Sendo de 70:649$732 o total da renda arrecadada neste nucleo, desde o inicio de sua fundação, conclue-se que a ha apenas um pequeno *deficit* de 14:018$223, a cuja conta se deverá levar o que produzir a venda de 110,5 pipas de aguardente avaliadas em 8:816$000, que em parte foram agora despachadas com destino ao Rio, afim de serem vendidas naquella praça.

No sentido de facilitar-se a obtenção por parte dos colonos e dos particulares, de machinas agricolas, formicida, etc. estabeleceu-se neste nucleo um pequeno deposito das de maior necessidade e typos de preços modicos, despachando-se para ali uma pequena remessa no valor de 727$500.

Durante o exercicio passado foram cedidos alguns especimens no total de 256$000 e applicado para experiencia na extincção de formigueiros 4 botijas de formicida Schmacher, no valor de 15$200, tendo passado para este exercicio um saldo em machinas e formicida no total de 456$300.

Este nucleo tem um predio publico, que é a sua séde, 53 casas definitivas e 3 provisorias para residencia de colonos, 1 engenho de canna e 1 moinho de fubá no valor total de 65:500$000.

A direcção desse nucleo, no anno p. findo foi, exercida até 15 de maio, pelo mestre de cultura sr. Felix Schmidt, já fallecido, e do dia 16 daquelle mez até agora pelo mestre de cultura sr. Guilherme Prates que, cumprindo o seu dever e respeitando religiosamente as instrucções desta Directoria, vae prestando bons serviços ao Estado, no desenvolvimento e progresso desta colonia, cujo inicio de fundação é de data recente.

No seu relatorio que vae annexo encontram-se exclarecimentos e dados minuciosos sobre diversos serviços deste nucleo, os quaes provam patentemente o elevado grau de sua prosperidade.

Colonia «Barão de Ayuruoca»

Situada no municipio de Mar de Hespanha, 6 kilometros da cidade do mesmo nome e do districto da Soledade, servida por uma estação da E. de Ferro Leopoldina, denominada «Estevam Pinto», que se acha junto de sua séde, tem esta colonia 14.589.965,^{m2} sendo 600.^{m2}000 cultivados e 13.989.965 incultos. A sua área total é dividida em 54 lotes, dos quaes 41 occupados por titulos provisorios e 13 vagos, existindo ainda 5 logradouros publicos.

Dos 41 occupados, em 31 foram construidas casas para residencia de colonos e 8 foram adaptadas para o mesmo fim, as casas velhas nelles existentes, ficando 2 sem casa de morada, pelo facto de seus respectivos concessionarios residirem em companhias de colonos de lotes visinhos.

Dos 13 lotes vagos, 7 têm casa e 8 não têm, por não se prestarem as suas terras a cultura de especie alguma.

Durante o anno p. passado foram expedidos e entregues a colonos deste nucleo 35 titulos provisorios de lotes que, respectivamente, lhes haviam sidos concedidos.

A sua população é de 248 individuos, 130 do sexo masculino e 118 do feminino, sendo 104 maiores e 144 menores de 12 annos, distribuidos pelas seguintes nacionalidades: brasileira 61, italiana 46, portugueza 69, allemã 27, hespanhola 5, austriaca 32, franceza 8.

Para a instrucção das creanças, especialmente dos filhos de colonos, foi neste nucleo, por dec. n. 3.249 A, de 18 de julho do anno p. p., creada uma cadeira mixta de instrucção primaria, cuja installação depende de casa para a escola e residencia da respectiva professora.

Essa casa foi já projectada e orçada e está sendo providenciada sua construcção.

Os colonos se dedicaram á cultura do café, da canna de assucar, do algodão, do fumo, da batata doce ou ingleza, do arroz, do feijão e da cebola, e alguns outros á creação de abelhas.

Foi a seguinte a producção: 2.970 litros de arroz, 37.115 de café em côco, 3.470 de feijão e 765 kilos de cebolas, no valor total de 6:559$250.

A renda proveniente de prestações de lotes, arrecadada durante o exercicio de 1911 foi de 1:360$340, sendo 656$000 em dinheiro e 704$340 em especie.

As obras executadas no exercicio p. findo foram as de construcção de 2.968 metros de estrada, 2 pontilhões e 8.721 metros de cerca de arame, abertura de 3.169 metros de vallo para feicho do pasto, 1.800 metros de rêgo para irrigação e 2.020 metros de valletas para drenos, construcção e assentamento de 10 porteiras, construcção de 7 casas, conclusão de 16 novas, concerto e adaptação de 5 velhas para residencia de colono, preparo do total de 82 hectares em 28 lotes roçada, destocamento, aradura, gradagem e plantação com os quaes si despendeu a somma de 15:635$863.

Além dos animaes e machinas agricolas existentes para os seus serviços, encontram-se neste nucleo 11 bois, 10 vaccas, 11 cavallos, 23 eguas, 1 muar, 53 porcos, 50 cabras e 1.143 gallinaceos, pertencentes aos colonos, no valor total de 7:403$000.

O total das despesas feitas no exercicio p. passado, com o custeio dos diversos serviços de fundação deste nucleo, elevou-se a 39:610$150.

Tendo concluido no fim de dezembro ultimo os serviços de fundação deste nucleo, a somma total despendida, não incluidos os vencimentos e diarias dos engenheiros encarregados do levantamento da respectiva planta elevou-se á somma de 251:016$623 assim discriminada: - Acquisição de fazendas e sitios, 130:600$000, despendidos de abril ao fim de dezembro de 1909, 13:272$667, idem em 1910, 67:533$806, idem em 1911, 39:610$150.

Durante o anno p. passado exerceu o cargo de encarregado deste nucleo o sr. Francisco Emilio de Sousa.

Colonia «Major Vieira», em fundação

Situada a 12 kilometros da cidade de Cataguazes, a que é ligada por estrada de automoveis, e acerca de 6 da estação «Barão de Camargos,» E. F. Leopoldina, tem esta colonia a área de 6.675^{m2}500,00 dos quaes apenas 2.035.^{m2}000,00 estão cultivados. Está dividida em 23 lotes ruraes, inclusivé o da séde, e um lougradouro publico, dos quaes 14 já se acham occupados por egual numero de familias, sendo 8 italianas, 3 brasileiras, 2 portuguezas e 1 hespanhola com o total de 83 individuos, sendo 43 do sexo masculino e 40 do feminino.

Os colonos se dedicaram ás culturas do café, milho, feijão e arroz, e como foram localizados em agosto ultimo, no anno p. findo, não tiveram colheita.

Da cultura de meação por contracto de colonos meeiros com o ex-proprietario da fazenda «Boa Vista», que está sendo transformada neste nucleo, a parte da colheita do café pertencente ao Estado foi de 187.721 kilos e a de beneficiamento da canna que produziu 9.408 litros de aguardente, 1.260 kilos de assucar e 128 rapaduras. Vendidos esses productos apuraram-se 15:438$164.

A arrecadação em dinheiro, a titulo de primeira prestação de lotes, elevou se a 3:750$000 que, addicionados á renda da producção, perfazem um total de 19:188$164 já recolhidos ao cofre do Estado.

As obras construidas neste nucleo, durante o exercicio p. findo, foram as seguintes: construcção de 14 casas para residencia de colonos, 8.957 metros de cerca de arame, 497 ditos de estradas vicinaes, 2.565 ditos de valletas para drenagens, roçada e destocamento da área de tres hectares em 13 lotes, aração e gradação da mesma área em 6 lotes, concertos dos regos d'agua do moinho, do engenho e de estradas vicinaes, capina de culturas existentes e construcção de porteiras.

As despesas feitas com essas obras e custeio, deste nucleo em 1911, elevaram-se a 26:096$332, não incluidos os vencimentos do encarregado de sua direcção.

Além de 32 bois e 2 muares pertencentes ao Estado e no valor total de 4:130$000, existem neste nucleo 43 porcos, 32 leitões, 1 novilha, 1 muar, 8 cavallos, 1 egua, 200 gallinhas, 200 frangos e 2 patos no valor total de 3:133$000, pertencentes aos colonos.

Para augmento da área deste nucleo o Estado comprou do Banco de Credito Real de Minas e pelo preço de 8:000$000 a fazenda contigua denominada «Floresta», com a área de 307 alqueires, sendo 70 occupados com culturas, 120 em mattas e capoeirão, 77 em capoeiras, 40 em pastos fechados, por vallos e cercas de arame e as seguintes bemfeitorias: 51.000 pés de café de 10 annos, 77 de 4 annos e 108 de 2 annos, uma optima casa de moradia, 1 dita de tijolos para machinas, 1 tulha, 1 paiol, 2 casas para negocio e moradia, 2 chalets, 33 casas na lavoura para residencia de colono, sendo uma coberta de telha, 1 manga para porcos, excellente aguada, 1 engenho de beneficiar café, composto de pilões, ventiladores e roda de madeira para agua.

Esteve encarregado da direcção deste nucleo o mestre de cultura, sr. Manoel de Souza Lima que, em 21 de setembro ultimo foi substituido pelo mestre de cultura, sr. Francisco Eduardo da Silveira.

Colonia «Rio Doce», em fundação

Esta colonia, creada pelo Decreto n. 3.279, de 19 de agosto de 1910, no districto da cidade da Ponte Nova e a 3 kilometros da estação Pontal, E. F. Leopoldina, ainda se acha em fundação.

Tem a área de 5.200.^{m2}000,00 dividida em 21 lotes, inclusivé o da séde, dos quaes tres, os de ns. 6, 7 e 13, já se acham occupados por familias de colonos.

Para augmento de sua área ha necessidade de se fazer acquisição de duas fazendas confinantes e denominadas «Santo Antonio» e «Chopotó», cujos proprietarios pedem 30:000$000 pela primeira e 60:000$000 pela segunda, inclusivé todas as bemfeitorias nas mesmas existentes.

Os serviços de fundação deste nucleo acham-se agora em periodo de actividade, com a construcção de casas para residencia de colonos, preparo da área de 3 hectares em cada lote, construcção de cercas, etc.

Datando de novembro ultimo a localização das tres unicas familias de colonos, ainda não houve arrecadação de renda proveniente de pagamento de lotes; mas da cultura de meação por contracto de colonos meeiros com o ex-proprietario das fazendas «Gomes» e «Minhocas», que estão sendo transformadas neste nucleo, a parte pertencente ao Estado produziu no anno proximo findo 489 arrobas de café, 355,5 saccos de milho e 9 ditos de feijão no valor total de 6:536$750, já tendo sido vendidas as 489 arrobas de café por 4:892$000, que foram recolhidos ao cofre do Estado.

As despesas feitas no mesmo periodo com o custeio deste nucleo, inclusivé o levantamento da respectiva planta, acquisição de um carro, 4 juntas de bois e um cavallo arreado, elevaram-se a 5:106$000, excluidos desta importancia os vencimentos do encarregado de sua direcção.

Para este nucleo e destinados aos serviços agricolas, foram despachados do almoxarifado desta Directoria 2 arados Chattanooga, 1 arado BI, 1 dito 00, 2 carpideiras Planet, 1 destorrador com discos, 1 semeadeira Estrella, 1 dita com 10 chapas, 1 Hoosier, 1 grade de dentes, além de uma balança Howe com força de 200 kilos, e da colonia «Barão de Ayuruoca», onde não eram necessarios, 2 arados Chattanooga em bom estado de conservação e um muar.

Continúa encarregado da direcção dos serviços deste nucleo o mestre de cultura, sr. Custodio Ferreira Martins.

Colonia « Itajubá »

Concluiram-se, em janeiro do anno proximo passado, os serviços de fundação deste nucleo, situado a um kilometro da cidade de Itajubá, que é servida pela E. F. Rêde Sul Mineira.

A sua área de 843hect,100,4m24, dos quaes 167 hectares cultivados e 676hect,1004 incultos, é dividida em 40 lotes, estando 33 occupados por familias de colonos, 3 vagos, 2 reservados, 1 para séde do nucleo e 1 para logradouro publico, 1 annexado provisoriamente á séde da colonia e 1 aos terrenos do Instituto «Dom Bosco», que são limitrophes com os deste nucleo.

Os 33 lotes são occupados por colonos aos quaes foram expedidos titulos provisorios, no anno p. findo.

A população deste nucleo consta de 33 familias, sendo 11 italianas, 8 portuguezas, 4 brasileiras, 3 allemãs, 2 russas, 2 polacas, 4 suecas, 1 franceza e uma suissa, compostas de 242 individuos, sendo 56 italianos, 42 portuguezes, 37 brasileiros, 36 allemães, 25 russos, 29 polacos, 8 suissos, 7 suecos, e 2 francezes.

Dessas 33 familias 8, sendo 6 italianas e 2 portuguezas com o total de 36 pessoas, foram localizadas no anno proximo passado.

Para a instrucção, especialmente dos filhos dos colonos, existe neste nucleo uma escola mixta que, em 1911, funccionou com a matricula de 74 alumnos, sendo 31 do sexo masculino e 43 do feminino, e frequencia de 34, sendo 16 do sexo masculino e 18 do feminino.

Os colonos dedicaram-se ás culturas de arroz, feijão, milho, batatas ingleza e doce, fumo, centeio, canna de assucar, cebolas, alho e verduras e tambem á creação de gallinhas que deram a seguinte producção: 71.625 litros de arroz, 60.500 de milho, 6.750 de feijão e 1.000 de centeio, 5.000 kilos de batatas ingleza e doce, 1.070 de fumo e 500 de cebolas, 20 carros de canna, 1.000 cabeças de alho, 100 cabeças de gallinaceos e 100 duzias de ovos, no valor total de 12:194$810.

A renda arrecadada em 1911, proveniente de prestações de lotes foi de 1:491$000, sendo 498$000 em dinheiro e 993$000 em especie entregues por colonos como 20 % de suas colheitas.

As obras executadas, durante o anno proximo findo, foram as de augmento e conclusão da construcção da casa para machinas, concertos em 16 casas de colono, ligação do encanamento dagua do Instituto ao da caixa-reservatorio que abastece as casas da séde e da escola do nucleo, destocamento, aradura e gradagem do campo pratico, limpesa dos drenos existentes nos terrenos do campo pratico, do Instituto e do lote n. 20, preparo (roçar, arar, capinar e drenar) de 11 lotes, limpesa do pasto e preparo (cercar, destocar, arar e gradear) do terreno destinado á plantação do fumo, cujas despesas elevaram-se ao total de 7:052$710.

Para os seus serviços a colonia dispõe de 15 bois, 4 muares e 2 cavallos, de 10 arados de diversas especies, 2 semeadores, 2 cultivadores, 1 destorrador, 3 grades, 1 arranca-tocos, 1 ceifadeira para forragem, 1 triangulo para fazer diques, 1 machina de enfardar alfafa, 2 batedeiras e 1 ventilador para arroz, 1 desfibrador, 1 pá simples para desaterro e 1 arado bico de pato para chegar terra ás batatas.

Além dos animaes pertencentes ao Estado, existem neste nucleo 34 cavallos, 3 muares, 20 vaccas, 27 cabras, 60 porcos, 1.123 gallinhas, 22 marrecos, 30 perús e 1 pato, no valor total de 7:991$000.

Neste nucleo existem 13 predios publicos, 37 casas definitivas, 1 terreiro cimentado, 1 engenho de canna e 2 moinhos de fubá, 1 carneiro hydraulico, 1 moinho de vento e vehiculos, no valor de 122:467$969 que, addicionados de 22:785$810 dos animaes pertencentes ao Estado e aos colonos, dão um total de 145:253$779.

As despesas com o custeio deste nucleo, feitas no exercicio de 1911, elevaram-se a 13:233$765, não incluidos os vencimentos do chefe de agricultura pratica, sr. Francisco Lopes Beltrão, que continúa encarregado de sua direcção.

Relação das familias de colonos existentes no anno de 1944, na Colonia Itajubá, contendo na mesma as nacionalidades a que pertencem, quantidade de pessoas, sexo e o numero dos lotes que occupam

Numeros dos lotes	Nomes dos colonos chefes de familia e concessionarios dos lotes	N. de pessoas — Sexo — Masculino	N. de pessoas — Sexo — Feminino	Nacionalidade das familias — Brasileira	Portugueza	Italiana	Allemã	Polaca	Suissa	Russa	Franceza
3	José Chiarnati	2	3	—	—	1					
5	François Xavier Robourgeon	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1
6	Pedro Ribeiro da Silva	1	10	1	—						
7	Stanislau Zambuzski	2	1	—	—	—	—	1			
8	Carlos Kramer	2	3	—	—	—	1				
9	José Forquito	2	1	—	—	1					
10	João Angelo Serra	2	3	—	—	1					
11	Pedro Sechy	2	3	—	—	1					
12	Francisco Carbazi	2	3	—	—	1					
13	João Serra Filho	1	2	—	—	1					
14	Alberto Kruger	1	1	—	—	—	1				
15	João Forri	1	3	—	—	1					
16	José Vieira Pinto	1	3	1	—	—					
17	Christiann Ehlert	1	3	—	—	—	1				
18	João Luiz da Silva	3	2	1	—						
19	Gavino Marra	1	2	—	—	1					
20	Adolpho Tittelmeyer	2	1	—	—	—	—	—	—	1	
21	Adann Layter	2	1	—	—	—	—	—	—	1	
22—B	Antonio Alfredo Marques	2	1	1	—						
23	João Tettelmeyer	2	1	—	—	—	—	—	—	1	
23—A	José Maria Peixoto	2	3	1							
23—B	João Antonio de Carvalho	2	1	—	—	—					
23—C	Francisco Pereira Maduro Junior	2	1	1	—						
24	Eloy José de Carvalho	4	5	1	—	—	0				
25	Alberto Zagrobelny	1	1	—	—	—	1				
26	Antiogo Poddis	3	2	—	—	—					
28	Antonio João Botta	2	2	—	1						
29	Carlos Peazzardi	2	2	—	1						
30	Otto Eggloff	1	1	—	—	—	—	1			
31	Innocencio de Mello Pereira	2	1	1							
32	Victorino Fernandes	1	2	1							
33	João Justino	3	2	1							
34	Simão Pereira Maduro	1	2	1							
	Somma	92	88	8	11	3	2	1	3	1	

Colonia Itajubá, 10 de fevereiro de 1912.—O encarregado da colonia, *F. L. Belltrão.*

Relação das familias de colonos, localizadas na Colonia «Itajubá», no anno de 1911, e das pessoas de que se compoem as mesmas, discriminadamente por nacionalidades e sexos

Numeros dos lotes	Nomes dos colonos chefes de familia e concessionarios do lote	N. de pessoas — Sexo: Masculino	N. de pessoas — Sexo: Feminino	Nacionalidade das familias: Portugueza	Nacionalidade das familias: Italiana
13	João Serra Filho	1	2	—	1
10	João Angelo Serra	3	2	—	1
11	Pedro Sechy	2	3	—	1
18	João Luiz da Silva	3	3	1	
31	Innocencio de Mello Pereira	2	1	1	
26	Antiogo Poddis	3	2	—	1
15	João Torri	1	3	—	1
19	Gavino Marra	3	2	—	1
	Total	18	18	2	6

Entrou nesta colonia 1 filho do colono do lote n. 23, de nacionalidade russa.

Não consta da presente relação uma familia de nacionalidade italiana, composta de 5 pessoas, a qual entrou e sahiu no mesmo anno.

Colonia Itajubá, 10 de fevereiro de 1912.—O encarregado da colonia, *F. L. Beltrão.*

Quadro discriminativo dos animaes e aves e seus valores, pertencentes aos colonos do nucleo «Itajubá», no anno de 1911

Numero do lote	Nomes	Cavallar	Vaccum	Muar	Caprino	Suino	Gallinha	Marreco	Perús	Patos	Total de cabeças	Valor total
3	José Chiavinate.....	3	—	—	—	2	50	—	—	—	55	330$000
5	François Xavier Rebourgeon.....	2	—	—	—		30	—	—	—	32	190$000
6	Pedro Ribeiro da Silva..	2	7	1	—	-	30	8	30	—	78	1:288$000
7	Stanislau Zambryski.....	—	4	1	—	—	50	2	—		57	602$000
8	Carlos Kramer.....	1	—	-	—	—	50	—	—	-	51	130$000
9	José Torquito.....	2	—	—	—	2	70	—	—	—	74	270$000
10	João Angelo Serra.....	—	—	—	—	-	5	-	—	—	5	5$000
11	Pedro Sechy.....	1	—	—	—	—	10	—	—	—	11	90$000
12	Francisco Carbozi.....	—	—	—	—	—	20	—	—	—	20	20$000
13	João Serra Filho.....	—	—		1	—	10	—	—	—	11	15$000
14	Alberto Kruger.....	—	—	—	3	2	30	—	—	—	35	85$000
15	João Torri.....	1	—	—	4	—	20	—	—	—	25	120$000
16	José Vieira Pinto.....	1	—	—	—	2	30	—		—	33	150$000
17	Christiann Ehlert.....	—	—	—	-	—	10	—	—	—	10	10$000
18	João Luiz da Silva.....	—	—	—	—	—	10	—	—	—	10	10$000
19	Gavino Marra	—	—		—	-	10	—	—	—	10	10$000
20	Adolpho Fittelmeyer....	2	—	—	—	-	—	—	-	—	2	160$000
21	Adann Layter...	1	-	—	—	5	10	—			16	190$000
22—B	Antonio Alfredo Marques	1	—	-	2		60	—	—	—	63	150$000
23	João Tettelmeyer.....	2	6	—	—	25	20	—	—	—	53	1:280$000
23—A	José Maria Feixoto.....	1	—	—	—	—	30		—	-	31	110$000
23—B	João Antonio de Carvalho	—	—	—	—	1	50	—	—	—	51	70$000
23—C	Francisco Pereira Maduro Junior.....	1	—	—	2	4	80	—	—	—	87	250$000
24	Eloy José de Carvalho...	2	2	1	—	1	70	—	-	—	76	600$000
25	Alberto Zagrobeluy.....	3	1	—		8	60	12	—	1	85	573$000
26	Antiogo Poddis.....	1	—	—	—	—	100	—	—	—	101	180$000
28	Antonio João Botta.....	1	—	—	—	—	40	—	—	—	41	120$000
29	Carlos Peazzaroli.....	—	—		—	—	5	—	—	—	5	5$000
30	Otto Eggloff.....	1	—		8	4	43	—	—	—	56	213$000
31	Innocencio de Mello Pereira.....	1	—	—	—	3	40	—	—		11	280$000
32	Victorino Fernandes.....	1	—	—	—	—	30	—	—	—	31	110$000
33	João Justino	2	-	—	1	—	30	—	—	—	36	210$000
34	Simão Pereira Maduro...	1	—	—	3	1	20	—	-	—	25	135$000
	Somma geral.....	34	20	3	27	60	1.123	22	30	1	1.320	7:991$000

Para os animaes e aves do presente quadro foram feitos os seguintes preços:

Raça cavallar a.....	80$000
» vaccum a.....	100$000
» muar a	150$000
» caprino a.....	5$000
» suino a.....	20$000
Gallinha, marreco e pato.....	1$000
Perús.....	3$000

Colonia Itajubá, 10 de fevereiro de 1912.—O encarregado da colonia, *F. L. Beltrão.*

Animaes pertencentes, ao Estado existentes na C lonia Itajubá no anno de 1911

Discriminação	Numero de cabeças	Valor da unidade	Total
Bois para o trabalho da lavoura.....	15	90$000	1:350$000
Cavallos de sellas.....	2	125$000	250$000
Burros de sella e carroça.....	4	250$000	1:000$000
Somma.....	—	—	2:600$000
Além dos animaes de trabalho acima mencionados possue mais o Estado os seguintes de raça:			
1 Touro «Schwitz».....			
1 dito Hollandez.....			
1 Egua «Percheron».....			
1 Dita «Hackney».....			
Dos animaes de raça morreram nesta colonia, durante o anno: 1 cavallo da raça «Hackney, 1 carneiro da raça «Cara Preta» e dos animaes do trabalho morreu 1 boi.			

Colonia Itajubá, 10 de fevereiro de 1912. — O encarregado da colonia, *F. L. Beltrão*.

Quadro demonstrativo das entradas e sahidas do celleiro da Colonia Itajubá, no anno de 1911

Especie	Entradas		Valor total
	Litros	Kilos	
Arroz....	45.525 litros á 100 réis.....		4:552$500
Milho....	13.700 litros á 40 réis.....		548$000
Centeio..	200 litros á 100 réis.....		20$000
Feijão....	500 litros á 100 réis.....		50$000
Batatas...	—	270 kilos á 100 réis.....	27$000
			5:197$500

Especie	Sahidas — Discriminação	Quantidade — Litro	Quantidade — Kilo	Valor total
Arroz....	Vendido a Fra nsco Lopes Beltrão e a Julio Martins do Amaral, conforme talão da Collectoria, n. 76.....	1.500		150$000
»	Despachado para o Instituto «João Pinheiro..	500		50$000
»	Vendido a João Rodolpho de Paiva, conforme o talão da Collectoria, n. 64, de 20 de novembro	500		50$000
»	Retirado para plantação de 11 lotes...	925		92$500
»	Idem para plantação do Campo Pratico	500		50$000
» ...	Existente no celeiro que passa para o exercicio de 1912.....	41.600		4:160$000
Milho.....	Retirado para a despesa do Posto Zootechnico durante o anno.....	4.300		172$000
»	Idem para as despesas da Colonia, idem	5.550		222$000
»	Idem para os plantações dos lotes.....	600		24$000
»	Vendido ao director do Instituto D. «Bosco», coforme talão da collectoria n. 98, de 1.º de dezembro.....	2.250		90$000
»	Existente no celleiro que passa para o exercicio de 1912.....	1.000		40$000
Feijão....	Retirado para Plantação dos lotes.....	200		20$000
»	Existente no celleiro que passa para o exercicio de 1912.....	300		30$000
Centeio ..	Retirado para plantação dos lotes e distribuição aos colonos.....	200		20$000
Batatas...	Retirado para plantação dos lotes ns. 13, 19 e 35.....	—	270	27$000
				5:197$500

Valor de 41.600 litros de arroz existente no celleiro para 1912	4:160$000
Idem de 1.000 litros de milho existente no celleiro para 1912....	40$000
Idem de 300 litros de feijão existente no celleiro para 1912.....	30$000
Somma total para o exercicio de 1912.....	4:230$000

Colonia Itajubá, 10 de janeiro de 1912.—O encarregado da colonia. *F. L. Beltrão.*

Quadro discriminativo dos nomes dos colonos localizados e não localizados na Colonia Itajubá, desde seu inicio, numeros dos lotes que occupam e que já occuparam, data da concessão, importancias pagas e a de quanto devem até 31 de dezembro de 1911.

N. dos lotes que estão localizados	Nomes dos colonos localizados	Data da concessão dos lotes	Importancia paga até 31 de dezembro de 1911	Total dos debitos dos colonos até 31 de dezembro de 1911
3	José Chiovinato.....	Abril—7—1909.....	335$500	4:628$000
5	François Xavier Robsurgeon.....	Maio—6—1909.....	290$100	4:858$250
6	Pedro Ribeiro da Silva..	Janeiro—6—1909....	724$900	4:583$100
7	Stanislau Zambrezcki...	Janeiro—1—1909....	76$300	4:894$170
8	Carlos Kramer..... ...	Março —1910..... ..	66$000	4:434$000
9	José Forquito.....	Julho—22—1910. ...	61$000	4:476$000
10	João Angelo Serra.....	Junho—30—1911....	—	4:500$000
11	Pedro Sechy.....	Julho—17—1911.....	—	1:500$000
12	Francisco Carbazi.....	Novembro— 1910...	—	4:506$000
13	João Serra Filho	Abril— 1911	23$000	4:630$500
14	Alberto Kruger.....	Dezembro—6—1908.	185$428	4:925$752
15	João Toni....	Outubro—21—1911..	—	4:500$000
16	José Vieira Pinto.....	Junho—22—1910 ...	128$000	4:405$500
17	Christiann Ehlert.....	Março—20—1910....	28$000	5:041$800
18	João Luiz da Silva.....	Agosto 21—1911...	—	4:505$000
19	Gavino Marra.....	Dezembro—12—1911	.	5:385$000
20	Adolpho Fittermeyer...	Agosto—15—1911...	—	4:500$000
21	Adam Layter.....	Abril—3 1909.....	52$320	4:904$960
22-b	Antonio Alfredo Marques	Outubro—1909	266$000	4:504$000
23	João Fittemeyer.....	Abril—3—1909	122$000	4:846$800
23-a	José Maria Peixoto.....	Outubro—18—1910..	84$500	5:600$690
23-b	João Antonio de Carvalho.....	Outubro—25—1909 .	277$000	4:409$000
23-c	Francisco Pereira Maduro	Outubro—18—1910..	38$000	4:968$360
24	Eloy José de Carvalho..	Junho—1.º—1910....	91$000	4:568$000
25	Alberto Zagrobeluy.....	Dezembro—20—1908	118$072	4:810$428
26	Antiogo Poddis.....	Outubro—10—1911 .	—	4:500$000
28	Antonio João Botto.....	Agosto—3—1910...	76$000	4:474$000
29	Carlos Pezzorali.....	Julho—1.º—1910....	32$000	4:471$000
30	Otto Eggloff.....	Fevereiro —22—1909	95$080	4:832$612
31	Innocencio de Mello Pereira	Agosto—12—1911...	—	4:500$000
32	Victalino Fernandes.....	Setembro—1910.....	6$000	4:512$000
33	João Justino.....	Outubro—18—1909..	68$000	4:485$780
34	Simão Pereira Maduro..	Junho—1910.....	—	4:721$620
	Somma.....	—	3:244$200	154:382$322

N. dos lotes não localisados	Nome dos colonos não localizados	Data da concessão dos lotes	Importancia paga até 31 dezembro de 1911	Total nos debitos dos colonos até 31 de dezembro de 1911
16	Carlos Garlipp.....	Dezembro—6—1908.	121$140	402$020
17	Frederico Seegert.	» » » .	324$560	224$820
18	Rinald Harsteln.....	» » » .	229$360	351$040
19	Oswald Kulisck....	» » » .	50$820	236$750
26	José Feloso.....	» 12 » .	278$000	512$610
15	José Cacko..... ..	» 20 » .	91$380	468$900
3	Alfredo Steffen.....	Janeiro—1—1909 ..	77$068	161$812
4	Sebastião Flury.....	» » » ...	60$212	219$268
7	Jacob Bernardo Miller...	» » » ...	90$664	175$016
8	Hastner Wensel.....	» » » ...	76$224	493$056
9	Gustavo Crelier.....	» » » ..	35$280	120$720
10	João Sattler.....	» » » ...	81$512	387$968
11	Carlos Fischer.....	» » » ...	31$300	95$000
12	Aluiz Breuner	» » » ...	78$348	425$712
13	João Schatzmann	» » » ...	257$072	337$383
21	Augusto Max-Lincer....	» » » ...	92$392	200$788
22	Fretz Hocbuli.....	» » »	56$000	211$180
23	Augusto Schonbiickles..	» » » ...	41$180	235$400
27	Rodolpho Leechte.....	» » » ..	85$260	152$340
9	Benedicto Miller.....	Março—22—1909....	73$400	375$000
22	João Pelmas.....	» 31 »	100$320	381$180
20	Pedro Iachowsky.....	» 22 » . ..	63$600	373$200
29	Abilio Pinto.....	Outubro—18—1909..	103$620	530$940
35	Silverio Rodrigues.....	» » » ..	97$940	390$590
34	José Maria de Moraes...	» » » ..	116$000	367$140
33	Serafim Esperança.....	» » » ..	66$680	122$000
32	Antonio Joaquim Peixoto	» » » ..	73$490	150$000
31	Manoel Joaquim Capella	» » » ..	47$000	443$800
4	Augusto Gonçalves Aranha	» » » ..	40$000	440$630
28	José Lopes Diniz.....	» » » .	86$000	389$020
26	Antonio Teixeira de Mesquita.....	» » » ..	97$980	398$590
-23a	Francisco Pereira Maduro.....	» » » ..	60$500	463$130
12	Zigunmdo Cacko.....	Fevereiro · 2—1910..	7$500	190$000
18	Max. G. Schindler.....	Novembro—15— » .	40$000	408$640
31	Rodolpho Steinbacher..	» » » .	—	410$820
35	Antonio Chiavinato.....	Julho—16—1910.....	—	3$000
26	Salvador Pezzuto.....	Fevereiro—1910....	—	3$000
			6:476$002	165:664$785

Colonia Itajubá, 10 de fevereiro de 1912.—O encarregado da colonia, *F. L. Beltrão.*

Colonia «Nova Baden»

Situada ao sul do Estado, no municipio de Aguas Virtuosas, a 5 kilometros da villa deste nome, a que é ligada pela E. F. Rêde Sul Mineira, e com uma estação denominada «Nova Baden», esta colonia tem a área de 13.701m2.200 dos quaes 2.930m2.000 cultivados e 10.771m2.200 incultos.

Essa área é dividida em 162 lotes, sendo 87 urbanos e 75 ruraes; destes ultimos 70 se acham occupados e dos urbanos apenas 6, estando, portanto, vagos 86, sendo 81 urbanos e 5 ruraes.

Desses 76 lotes occupados, 11 o são actualmente por titulos definitivos e 65 por provisorios, tendo, durante o exercicio p. passado, sido expedidos a colonos deste nucleo 12 titulos provisorios e 6 definitivos.

A sua população compõe-se de 376 individuos, dos quaes 196 do sexo masculino e 180 do feminino, sendo 193 brasileiros, 55 italianos, 25 portuguezes, 24 allemães, 21 hespanhóes, 48 austriacos, 3 russos e 7 francezes.

Desses 376 individuos 83, constituindo 15 familias, sendo 9 brasileiras com 52 pessoas, 2 austriacas com 43 pessoas, 2 portuguezas com 11 pessoas, 1 allemã com 4 pessoas e 1 hespanhola com 3, foram localizadas durante o exercicio p. findo.

Existe neste nucleo uma escola mixta que funccionou no exercicio p. passado com a matricula de 59 alumnos, sendo 34 do sexo masculino e 25 do feminino, e frequencia média de 33.

Devido ao goso de licença concedida á respectiva professora, o funccionamento dessa escola interrompeu-se de 24 de fevereiro a 21 de maio do mesmo anno.

Os colonos dedicaram-se de preferencia ás culturas de cereaes, mandioca, batatas inglezas e doce, amendoim e canna de assucar, á horticultura, apicultura, avicultura, creação do bicho de seda e ás industrias pastoril e ceramica, que produziram respectivamente 135.760 litros de milho, 25.160 de feijão, 40.640 de arroz, 1.120 de polvilho e 1.200 de amendoim, 42.390 kilos de batatas ingleza e 34 de cazulos do bicho de seda, 1.260 duzias de rapaduras, 21.000 cabeças de cebolas, 200.000 tijollos, 10.000 telhas e 4.010 duzias de ovos no valor total de 41:236$000.

A arrecadação de prestações para pagamento de lotes attingiu a importancia de 2:556$031, sendo 1:178$950 em dinheiro e 1:377$081 em especies entregues pelos colonos, proveniente de 20 % das respectivas colheitas.

O total da divida dos colonos para com o Estado era, em 31 de dezembro ultimo, da importancia de 72:591$458.

Durante o exercicio de 1911, foram executadas neste nucleo as seguintes obras:

Limpeza do rego d'agua, que abastece a séde, limpeza do pasto do nucleo, construcção de uma cozinha na casa do lote n. 14 e concerto desta, concerto e oleamento das portas do barracão das machinas de beneficiar productos agricolas e de 6 porteiras, concertos da casa da escola, construcção de 4 e concerto de 3 porteiras, concerto do telhado do celleiro, assentamento de parte das machinas de beneficiar productos agricolas, construcção de 634 metros de cerca de arame no lote n. 2, concerto das casas dos lotes ns. 2, 48 e 58, destocamento da área de 10m2.750 e verificação de divisas do lote n. 50, roçada e destocamento de meio hectare no lote n. 24, despendendo-se o total de 3:550$501.

Para os seus serviços esta colonia dispõe das machinas agricolas e das de beneficiamento de productos agricolas e de 15 bois e 2 cavallos.

Os colonos possuem 39 cabeças de gado vaccum, 57 de suinos, 4 de muar, 51 de cavallar, 11 de caprino, 2.389 gallinaceos, 4 perús, 47 patos, 17 marrecos e 40 colmeias no valor total de 8:221$500, os quaes com os 15 bois e 2 cavallos pertencentes ao Estado, se acham discriminados no quadro da producção.

Neste nucleo existem 68 casas para colonos e 5 predios publicos no valor de 61:900$000, 3 carros de bois e 3 carroças no de 1:100$000, 1 engenho de arroz e 1 de canna, 1 moinho de fubá movidos por motor a lenha e uma olaria no valor de 16:000$000, perfazendo o total de 79:000$000.— Addicionando a esta importancia 49:437$500, relativos ao valor da producção do nucleo e ao dos animaes do Estado e dos colonos a somma total referente a immoveis, semoventes e as colheitas eleva-se a 129:437$500.

A despesa total com o custeio desta colonia, no anno p. findo, attingiu a 11:667$005, não incluidos os vencimentos do respectivo encarregado da sua direcção, que continúa a ser o mestre de cultura sr. Antonio Vilhena.

Demonstração dos creditos dos colonos, apurada em 31 de dezembro de 1911 e restante de suas dividas até essa data

Localização			Nomes dos colonos	Numeros dos lotes	Prestações em generos			Prestações em dinheiro	Total	Divida do colono até 31 de dezembro
Dia	Mez	Anno			Especie	Litros	Valor			
21	Outubro....	1901	Petit Jacques.....	1	—	—	—	—	—	591$759
5	Junho.....	1909	Pedro Guedes Ribeiro.....	2	Milho	240	13$680	—	13$680	
5	»	1909	» » » (abandonou o lote).....	2	Feijão	30	3$750	—	3$750	813$170
2	Janeiro.....	1905	Sebastião Moreira de Almeida	4	—	—	—	—	—	1:245$000
8	Maio.....	1907	Giovanini Giuseppe.....	6	Milho	560	31$920		31$920	
8	»	1907	Idem, idem.....	6	Feijão	80	12$000	—	12$000	992$830
15	Julho.....	1910	Francisco Petit.....	7	—	—	—	—	—	1:559$500
4	Dezembro...	1905	Marcolino Moreira de Souza..	8	—	—	—	45$000	45$000	1:123$500
29	Novembro..	1907	Alexandre Bongiorno.....	9	Milho	180	27$360	—	27$360	1:266$285
21	Outubro ...	1905	Antonio Capraro.....	10	»	730	40$880	—	40$880	
21	»	1905	Idem, idem.....	10	Feijão	20	6$000	20$000	26$000	971$577
14	Junho.....	1909	José Gentil.....	11	Milho	800	45$600	—	45$600	
14	»	1909	Idem, idem.....	11	Feijão	38	4$750	—	4$750	1:289$650
22	Março.....	1905	João Hrgoric.....	12	—	—	—	—	—	374$177
27	Agosto.....	1900	Francisco Hrgoric.....	13	—	—	—	—	—	376$397
1.º	Fevereiro...	1910	Stanislaw Raskoski.....	14	—		—	10$000	10$000	1:651$000
10	Junho.....	1904	Manoel Monôz Garcia.....	15	—	—	—	55$000	55$000	1:597$132
2	Fevereiro..	1911	Jayme Rossel.....	17	—	—	—	—	—	841$000
	—	—	A transportar...	—	—	—	—	—	—	—

Localização			Nomes dos colonos	Numeros dos lotes	Prestações em generos			Prestações em dinheiro	Total	Divida do colono até 31 de dezembro
Dia	Mez	Anno			Especie	Litros	Valor			
—	—	—	Transporte.....	—	—	—	—	—	—	—
19	Junho.....	1908	Eduardo Euphrasio Thomaz..	18	Milho	480	27$360	—	27$360	1:009$640
6	Setembro..	1907	Francisco Euphrasio Thomaz	19	»	480	27$360	15$000	42$360	261$640
5	Julho.....	1902	Roberto Silvestre.....	20	»	800	45$600	—	45$600	1:272$163
11	Junho.....	1904	Caparo Biaggio.....	21	»	300	18$750	—	18$750	
11	»	1904	Idem, idem.....	21	Feijão	10	1$250	—	1$250	663$243
2	»	1902	Angelo Silvestrini...	22	—	—	—	480$613	480$613	
22	Agosto.....	1903	Torquato Onesino.....	23	—	—	—	377$468	377$468	
14	Setembro...	1901	Francisco Rodrigues dos Santos.....	25	Milho	800	45$600	—	45$600	789$225
5	Abril.....	1908	Rozendo João Baptista.....	30	—	—	—	—	—	1:065$225
17	Julho.....	1911	Luiz Gonzaga.....	31	—	—	—	—	—	1:222$500
18	»	1911	Emygdio Bento.....	32	—	—	—	—	—	712$500
3	Setembro...	1908	Carlos Hohne.....	33	—	—	—	—	—	2:258$666
24	Julho.....	1908	Frederico Treisoks.....	33 A	—	—	—	40$000	40$000	2:294$750
20	Junho.....	1909	Carlos Hohne Filho...	33 B	—	—	—	—	—	1:712$697
15	Agosto.....	1909	Leo Ardachuikoff (abandonou o lote).....	34	—	—	—	—	—	785$712
13	Julho.....	1911	Franz Schmidt.....	35	—	—	—	—	—	1:556$166
2	Janeiro.....	1908	Manoel Felippe Pereira.....	36	—	—	—	60$000	60$000	1:320$000
2	Junho.....	1906	Ignacio Ferreira da Silva.....	37	—	—	—	—	—	1:102$500
1.º	Julho.....	1911	Estevam Fikketi.....	38	—	—	—	—	—	1:072$500
—	—	—	A transportar.....	—	—	—	—	—	—	—

Localização			Nomes dos colonos	Numeros dos lotes	Prestações em generos			Prestações em dinheiro	Total	Divida do colono até 31 de dezembro
Dia	Mez	Anno			Especie	Litros	Valor			
—	—	—	Transporte.....	—	—	—	—	—	—	—
17	Julho.....	1911	Joaquim Gordiano.....	39	—	—	—	—	—	1:162$500
18	»	1911	Francisco Pedro.....	40	—	—	—	—	—	577$500
13	Junho.....	1909	José Tudrey	41	Milho	700	39$900	—	39$900	1:846$200
12	Novembro..	1907	Thomaz Fikketi.....	42	»	320	18$240	—	18$240	1:110$405
31	Dezembro .	1910	Domingos Miranda.....	43	»	800	45$600	—	45$600	
31	»	1910	Idem, idem.....	43	Feijão	80	10$000	—	10$000	
31	»	1910	Idem, idem.....	43	Batatas	400	28$000	—	28$000	908$900
14	»	1908	João Barroso Ruiz.....	44	Milho	800	45$600	30$000	75$600	
14	»	1908	Idem, idem.....	44	Feijão	80	10$000	—	10$000	1:341$650
16	Outubro....	1911	Manoel da Cruz.....	45	—	—	—	—	—	1:095$000
27	Março.....	1906	José Miguel.....	46	Milho	480	27$360	—	27$360	1:024$625
5	Julho.....	1902	Viuva de Antonio José Lopes	47	»	400	22$800	—	22$800	948$200
13	Dezembro..	1911	João Sanczeweki.....	48	—	—	—	—	—	1:452$200
5	Abril.....	1906	José Theodoro da Fonseca....	49	Milho	800	45$600	—	45$600	1:109$400
13	Junho.....	1909	Adam Mrochen.....	50	—	—	—	200$000	200$000	1:891$100
12	Setembro...	1904	Joaquim Francisco Furquim.	51	Milho	340	19$380	—	19$380	966$410
14	Fevereiro...	1903	Francisco Antonio Furquim..	52	»	800	45$600	—	45$600	936$500
15	Junho.....	1905	José Theophilo da Silva, (viuva).....	53	»	400	22$800	—	22$800	1:165$000
2	»	1906	João Francisco de Moraes....	54	»	800	45$600	—	45$600	1:094$400
1.º	Outubro....	1910	Antonio Leonardo Trouza....	55	—	—	—	—	—	1:517$000
—	—	—	A transportar.....	—	—	—	—	—	—	—

Localização			Nomes dos colonos	Numeros dos lotes	Prestações em generos			Prestações em dinheiro	Total	Divida do colono até 31 de dezembro
Dia	Mez	Anno			Especie	Litros	Valor			
—	—	—	Transporte.....	—	—	—	—	—	—	—
12	Outubro....	1911	Cornelio Domingos Augusto	56	—	—	—	—	—	1:158$600
27	Março.....	1906	Joao Bento Rodrigues.....	57	—	—	—	44$000	44$000	1:868$500
12	Dezembro..	1911	Stanislau Stec.....	58	—	—	—	—	—	1:806$200
27	Agosto.....	1901	Thomaz Horac.....	59	Milho	800	45$600	—	45$600	
27	»	1901	Idem, idem.....	59	Feijão	40	5$000	—	5$000	110$104
27	Outubro....	1905	Joaquim Miguel de Andrade..	60	Milho	800	45$600	—	45$600	1:103$200
8	Julho.....	1905	João Bento Junior.....	61	»	800	45$600	—	45$600	385$125
5	Fevereiro...	1904	Estevam Alank.....	63	»	400	22$800	—	22$800	1.373$289
17	Março.....	1905	Francisco Xavier da Fonseca.	64	—	—	—	—	—	1:684$343
20	Setembro...	1905	Pedro Rapozo Pereira Lima..	65	Milho	800	45$600	—	45$600	1:860$350
17	Março.....	1905	Francisco Xavier da Fonseca Junior.....	66	»	480	27$360	—	27$360	1:435$815
10	Janeiro.....	1911	Marcos Alank.....	67	—	—	—	—	—	1:536$500
17	Março.....	1905	José Antonio dos Reis.....	68	Milho	800	45$600	—	45$600	677$033
2	Fevereiro...	1911	José de Carvalho.....	70	—	—	—	—	—	717$500
17	Março.....	1905	Joaquim Vicente Ferreira....	72	Batatas	340	21$250	—	21$250	
17	»	1905	Idem, idem.....	72	Milho	800	45$600	—	45$600	1:571$575
14	Dezembro..	1908	Americo Jacome.....	73	»	888	50$600	—	50$600	1:600$900
—	—	—	Total geral.....	—	—	—	1:177$081	1:378$950	2:556$031	72:591$158

Colonia «Nova Baden», 14 de fevereiro de 1912.— *Antonio Vilhena.*

N. 4

Machinas agricolas e outras, existentes em 1911, na colonia «Nova Baden»

N. de machinas	Discrimiminação	Marca	Estado de conservação	Proprietario
3	Arados reversiveis.....	«Chattanooga»	Mau	Estado
1	Dito.....	«Brabant»	Regular	»
2	Ditos Americanos.....	B 1	Mau	»
1	Dito Americano.....	(0	»	»
1	Dito.....	«Wiard»	Bom	Colono
1	Dito.....	«Oliver»	»	»
1	Dito.....	»	»	»
1	Dito systema Americano.....	—	Regular	»
1	Dito » »	—	»	»
1	Sulcador.....	«Baljac»	Mau	Estado
1	Escarificador.....	»	»	»
1	Grade de 8 discos.....	«J. Dewee»	Regular	»
5	Ditas de dentes.....	—	»	»
3	Ditas de madeira.....	Arens & Comp.	Bom	»
1	Plantadeira Deere.....	«Deere»	Mau	»
1	Plantadeira.....	«Hoosier»	»	»
2	Plantadeira.....	P. B	»	»
3	Capinadeiras.....	Planet	»	»
1	Grade de prados.....	—	»	»
1	Debulhador Ohio.....	«Ohio Walley»	Bom	»
1	Forja de campo	«Buffal Co»	Mau	»
1	Batedeira de cereaes.....	«Buchanan»	Regular	»
1	Picadeira de forragem.....	—	Mau	»
1	Triturador de cereaes.....	«Bajac»	Regular	»
1	Balança.....	«Howe»	Bom	»
1	Machina de matar formigas.	«F. Upton»	Mau	»
3	Ditas » » »	—	»	»
1	Pulverisador.....	—	»	»
1	Engenho de canna.	«Stamato»	Novo	»
1	Motor de 6 cavallos.....	«Marsall»	Bom	»
1	Machina de beneficiar arroz.	«Paulista»	Regular	»
1	Moinho para fubá.....	«Arens & C.ª»	Novo	»
1	Ralador de mandioca.....	»	»	»
1	Prensa para mandioca.....	»	»	»
49				

Colonia Nova Baden, 15 de fevereiro de 1912. — O mestre de cultura, *Antonio Vilhena.*

N. 5

Balancete geral do celleiro da colonia «Nova Baden», durante o anno de 1911

Mezes	Movimento do celleiro	Debito					Total	Credito					Total
		Milho (litros)	Feijão (litros)	Batatas (litros)	Porcos	Preço de unidade		Milho (litros)	Feijão (litros)	Batatas (litros)	Porcos	Preço de unidade	
Janeiro.....	Saldo que vem do mez de dezembro de 1910.....	760	55	400	—	—	88$850						
Idem.....	Porcentagem arrecadada dos colonos.....	—	—	660	—	67	41$250						
Idem.....	Porcentagem arrecadada dos colonos.....	—	20	—	—	300	6$000						
Idem.....	Retirada para o consumo de animaes do nucleo.....	—	—	—	—	—	—	160	—	—	—	60	9$600
Fevereiro....	Porcentagem recebida dos colonos	—	—	—	2	—	26$000						
Idem.....	Deducção de batatas apodrecidas..	—	—	—	—	—	—	—	—	40	—	—	3$500
Idem.....	Retirada para consumo de animaes do nucleo.....	—	—	—	—	—	—	150	—	—	—	60	9$000
Março.....	Retirada para consumo de animaes do nucleo.....	—	—	—	—	—	—	180	—	—	—	60	10$800
Abril.....	Retirada para consumo de animaes do nucleo.....	—	—	—	—	—	—	190	—	—	—	60	11$400
	A transportar.....	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—

Mezes	Movimento do celleiro	Debito					Total	Credito					Total
		Milho (litros)	Feijão (litros)	Batatas (litros)	Porcos	Preço de unidade		Milho (litros)	Feijão (litros)	Batatas (litros)	Porcos	Preço de unidade	
	Transporte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abril.....	Deducção de batatas apodrecidas..	—	—	—	—	—	—	—	—	50	—	—	4$375
Maio.....	Porcentagem recebida dos colonos (milho em espiga).....	730	—	—	—	56	40$880						
Idem.....	Porcentagem recebida dos colonos (milho debulhado).....	300	—	—	—	62,5	18$750						
Idem.....	Retirada para consumo de animaes do nucleo.....	—	—	—	—	—	—	240	—	—	—	60	14$400
Junho.....	Porcentagem recebida dos colonos	10.700	—	—	—	57	609$900						
Idem.....	Porcentagem recebida dos colonos	—	198	—	—	125	24$750						
Idem.....	Porcentagem recebida dos colonos (feijão-manteiga).....	—	80	—	—	150	12$000						
Idem.....	Retirada para consumo de animaes do nucleo.....	—	—	—	—	—	—	260	—	—	—	57	14$820
Julho.....	Porcentagem recebida dos colonos	6.660	—	—	—	57	379$620						
Idem.....	Porcentagem recebida dos colonos	—	160	—	—	125	20$000						
Idem.....	Retirada para consumo de animaes do nucleo.....	—	—	—	—	—	—	260	—	—	—	57	14$820
Agosto.....	Porcentagem recebida dos colonos	400	—	—	—	57	22$800						
Idem.....	Vendagem effectuada (conforme talão n. 26).....	—	—	—	—	—	—	—	—	970	—	87,5	84$875
	A transportar.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—

Mezes	Movimento do celleiro	Debito					Total	Credito					Total
		Milho (litros)	Feijão (litros)	Batatas (litros)	Porcos	Preço de unidade		Milho (litros)	Feijão (litros)	Batatas (litros)	Porcos	Preço de unidade	
	Transporte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agosto	Vendagem effectuada (conforme o talão n. 26)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	20$000	40$000
Idem	Retirada para o consumo de animaes do nucleo	—	—	—	—	—	—	220	—	—	—	57	12$540
Setembro	Retirada para o consumo de animaes do nucleo	—	—	—	—	—	—	260	—	—	—	57	14$820
Outubro	Retirada para o consumo de animaes do nucleo	—	—	—	—	—	—	230	—	—	—	57	13$110
Novembro	Vendagem effectuada (conforme o talão n. 22)	—	—	—	—	—	—	800	—	—	—	62.5	50$000
Idem	Retirada para consumo de animaes do nucleo	—	—	—	—	—	—	250	—	—	—	57	14$250
Dezembro	Retirada para consumo de animaes do nucleo	—	—	—	—	—	—	250	—	—	—	57	14$250
Idem	Saldo em especie e que passa ao exercicio de 1912	—	—	—	—	—	—	16.100	—	—	—	—	917$700
Idem	Idem, idem	—	—	—	—	—	—	—	513	—	—	—	71$600
Idem	Saldo resultante das differenças dos preços de recebimento e das vendas dos cereaes	—	—	—	—	—	32$000						
	Total	19.550	513	1060	2	—	1:325$800	19 550	513	1.060	2	—	1:325$860

Colonia «Nova Baden», 14 de fevereiro de 1912.—O mestre de cultura, *Antonio Vilhena.*

Colonia «Francisco Salles»

Creada por dec. n. 1.229, de 14 de dezembro de 1898, em terras da fazenda denominada «Faisqueira», de propriedade do Estado, sita no sul deste e a 6 kilometros da cidade de Pouzo Alegre, em 1908 foram adquiridas outras propriedades annexas para augmento de sua área até os limites da referida cidade.

A sua área de 1.071,5 hectares, dos quaes 539 cultivados e 532,5 incultos, é dividida em 203 lotes, sendo 105 urbanos e 98 ruraes, estes assim descriminados--52 ruraes da parte velha, 9 da parte nova do nucleo, 16 addicionaes á 1.ª secção e 20 á 2.ª secção.

Dos 203 lotes estão vagos 112, sendo 105 urbanos, 7 ruraes e 50 addicionaes.

Dos 91 lotes occupados nove o são por titulos definitivos expedidos em 1911 e 82 por provisorios, dos quaes 2 expedidos no anno proximo findo.

A sua população consta de 287 individuos, dos quaes 156 do sexo masculino e 131 do feminino, constituindo 49 familias, sendo 17 italianas com 86 pessoas, 16 brasileiras com 152 pessoas, 12 hespanholas com 52 pessoas, 3 allemãs, com 16 pessoas e 1 franceza com 8 pessoas.

Dessas familias, 7 foram localizadas no anno proximo findo, sendo 4 italianas, 2 hespanholas e 1 franceza com o total de 30 pessoas.

Para a instrucção das creanças, especialmente filhos de colonos, existem neste nucleo 2 cadeiras primarias, uma do sexo masculino e outra do feminino que, no exercicio proximo passado, funccionaram com matricula e frequencia regulares.

Os colonos se dedicaram ás culturas de milho, arroz, feijão, canna de que fabricam aguardente, batatas, mandioca, cebolas, alho e abacaxis, e á fabricação de telhas e vassouras.

A producção foi a seguinte: 95.200 litros de arroz e 8.250 de feijão, 6.270 kilos de batatas, 200 de mandioca e 240 de cebola, 165 carros de milho e 587 de canna, 21 duzias de vassouras, 4.000 abacaxis, 7.500 telhas e 35.300 cabeças de alho, no valor total de 30:179$750.

Além de 4.319$030 de prestações para pagamento de lotes, sendo 3:060$712 em dinheiro e 1:258$318 em especies entregues pelos colonos como 20 % de suas colheitas, arrecadaram-se mais 2:739$427, sendo 1:786$027 em especie, paga por colonos, e 953$400 em dinheiro, paga por particulares, como taxas pelo beneficiamento de productos agricolas nas respectivas machinas existentes neste nucleo, 116$000 de 56 arrobas de batatas produzidas por cultura feita pelo Estado e 19$000 de multas impostas a colonos por infracção de disposições regulamentares, elevando-se, portanto, ao total de 7:193$457 a arrecadação feita neste nucleo no exercicio proximo passado.

Os serviços executados neste nucleo, durante o mesmo exercicio de 1911 foram os de montagem de um alambique, construcção de 1.460 metros de cerca e preparo da área de 3 hectares em lotes vagos, despendendo-se 2:095$000.

As despesas feitas com o custeio deste nucleo, no exercicio proximo passado, elevaram-se a 10:148$632, inclusivè a gratificação do respectivo encarregado de sua direcção.

Esta colonia dispõe de 26 bois, 4 muares e 2 cavallos, das machinas agricolas e das de beneficiar productos agricolas, necessarios para seus serviços.

Além desses animaes e machinas existem no nucleo 32 cavallos, 10 eguas, 3 muares, 26 bois, 8 vaccas, 18 porcos, 4 carneiros, 10 cabritos, 567 gallinaceas; 9 carroças, duas olarias, 3 arados Chattanooga, 6 ditos Ameri-

canos 00, 1 dito Americano A2, 1 semeadeira, 2 carpideiras e 2 arados bico de pato, pertencentes aos colonos e no valor total de 8:490$000.

Neste nucleo existem, além disso, 1 engenho de arroz, 1 de canna, 1 alambique, 2 moinhos, 4 predios publicos, 58 casas definitivas, 2 carros de boi, 2 carroças, 2 olarias, no valor total de 24:100$000. Sommada essa importancia ao valor dos animaes e machinas pertencentes aos colonos, ao dos animaes do Estado e ao das producções, obtem-se o valor total das propriedades, o qual se eleva a 65:971$750.

Durante o anno proximo passado exerceu o cargo de encarregado da direcção deste nucleo o sr. Gabriel Baret de Barros.

Mappa geral dos colonos do nucleo «Francisco Salles»

Mappa geral dos colonos do

Numero de ordem	Nome dos colonos	Nacionalidade	Numero do lote	Importancia total do lote	Importancia recebida em pagamento
1	Antonio Scodeler.....	Italiana.....	1	5:111$000	87$000
2	Demetrio Casarini...	Idem.....	II	5:227$500	286$100
3	Miguel Hautz.....	Allemã.....	III	5:691$572	—
4	Domingos Casarini.	Italiana.....	IV	5:190$000	238$000
5	Carlos Braun.....	Allemã.....	V	5:570$500	—
6	João Broliato.....	Italiana.....	VII	—	—
7	Pedro Barbieri.....	Idem	VIII	5:889$000	40$000
8	José Canella.....	Idem,.....	IX	5:772$100	40$000
9	Diogo Trujillo.....	Hespanhola..	5	1:120$930	774$000
10	Pedro Miralles.....	Idem.....	6	—	—
11	Guilherme Stach.....	Allemã.....	7	1:823$825	78$100
12	Thomaz Antonio Garcia....	Hespanhola..	7	1:098$750	—
13	Angelo Chiarini.....	Italianaa.....	8	1:131$000	1:131$000
14	Pedro Chiarini.....	Idem.....	9	1:532$600	1:532$600
15	Miguel Peres.....	Hespanhola..	10	1:135$000	—
16	Duilo Scodecer.....	Italiana.....	12	1:112$060	—
17	Emil Schleck.....	Allemã.....	13	1:706$300	—
18	Thomaz Garcia Filho.....	Hespanhola..	13	—	—
19	Antonio Praprocki.....	Allemã.....	14	1:780$751	38$000
20	Pedro Chiarini	Italiana.....	14	1:026$180	—
21	Antonio Kolle.....	Allemã.....	15	1:706$771	59$400
22	Antonio Broliato.....	Italiana.....	15	—	—
23	Sebastião Sanna.....	Idem.....	16	1:212$080	80$000
24	João Dall'O.....	Idem.....	17	1:194$630	240$060
25	José Chiarini.....	Idem.....	19	1:102$250	418$670
26	Polycarpio de Paula.....	Brazileira....	20	1:086$500	321$000
27	José Marques.....	Hespanhola..	21	1:419$750	715$350
28	Isaac da Silva.....	Brazileira....	22	1:069$750	257$000
29	Olegario do Nascimento....	Idem.	23	1:023$750	203$000
30	Salvador Labella.....	Italiana.....	24	1:322$500	96$000
31	Cecilio Valentim.....	Hespanhola..	25	1:230$750	509$200
32	Francisco Benites Gonçalves.....	Idem.....	28	1:112$250	—
33	José Alves Chaves.....	Brazileira....	29	1:139$500	215$000
34	Salvador Ribeiro.....	Hespanhola..	30	970$250	—
35	Guilherme Krauholb.....	Allemã.....	31	2:282$550	261$400
36	João Rodrigues Torres.....	Hespanhola..	31	—	—
37	Guilherme Hartes.....	Allemã.....	32	1:864$050	—
38	Joaquim Luiz Barbosa.....	Brazileira ...	33	974$250	233$803
39	Evaristo Pereira.....	Idem.....	34	980$000	286$000
40	Antonio Venancio.....	Idem.....	35	1:067$500	283$500
41	José Lopes Pedrosa.....	Idem.....	36	1:082$500	432$000
42	Julio Rodrigues Torres.....	Hespanhola..	37	1:143$100	990$052
43	João Rodrigues Torres.....	Idem	38	1:622$952	1:622$952
44	José Pedro Emygdio.	Brazileira....	39	1:122$885	434$000
45	João Emygdio.....	Idem.....	40	1:108$110	625$000
	A transportar.....	—	—	—	—

nucleo «Francisco Salles»

Debito para com o Estado	Retirou se deixando o valor do terreno e casa	Retirou-se devendo o Estado	Observações
5:354$000			
4:941$100			
5:691$572			
4:952$000			
5:570$500	—	—	No lote n. VI está funccionando a escola.
—	—	—	Não foi expedido titulo provisorio.
5:849$000			
5:732$100			
646$930			
—	—	—	Não foi expedido titulo provisorio.
1:745$125	1:145$125	600$700	Retirou-se da colonia em 25 de julho.
1:098$750			
—	—	—	Foi expedido titulo definitivo.
—	—	—	Foi expedido titulo definitivo.
1:135$000			
1:142$060			
1:706$300	1:163$000	843$300	Retirou-se da colonia em 25 de julho.
—	—	—	Não foi expedido titulo provisorio.
1:742$751	1:126$480	616$271	Retirou-se da colonia em 12 de julho.
1:026$180			
1:647$371	1:050$700	596$676	Retirou-se da colonia em julho.
—	—	—	Não foi expedido titulo provisorio.
1:132$080			
954$570			
683$580			
765$500			
704$400			
812$750			
820$750			
1:226$500			
721$550			
1:112$250			
924$500			
970$250			
2:021$150	1:416$250	604$900	Retirou-se da colonia em 25 de julho de 1911.
—	—	—	Não recebeu titulo provisorio.
1:864$050			
740$447			
694$000			
784$000			
650$500			
153$048			
—	—	—	Foi expedido o titulo definitivo.
688$885			
483$110	—	—	Falleceu, ficando os herdeiros obrigados a concluir o pagamento.
—	—	—	

Numero de ordem	Nome dos colonos	Nacionalidade	Numero do lote	Importancia total do lote	Importancia recebida em pagamento
	Transporte.....	—	—	—	—
46	João Claudio Bourg.....	Franceza.....	42	1:808$785	16$000
47	Francisco Antonio Baptista	Brazileira. ..	43	731$250	259$000
48	Santiago Serra Martins....	Hespanhola..	44	1:229$500	685$000
49	João José de Macedo.....	Brazileira....	45	1:129$725	333$500
50	Evaristo Pedrazzi.....	Italiana.....	46	—	—
51	Christian Becker.....	Allemã	47	2:004$350	50$000
52	Martin Becker.....	Idem..... .	48	1:984$300	22$200
53	Paulo Wachtel.....	Idem.....	41	1:847$600	35$000
54	Salustio Ramos.....	Brazileira....	49	1:280$750	464$000
55	Joaquim José Ramos.....	Idem.	50	1:172$660	534$000
56	João Patta.....	Italiana.....	51	—	—
57	Sebastião Ramos.....	Brazileira....	52	1:152$000	358$000
58	José Leoni.....	Italiana.....	53	1:090$250	150$840
59	Roberto Antonio d'Oliveira	Brazileira....	54	1:447$250	—
60	Angelo Chiarini..... ...	Italiana.....	VIII até XIII	331$095	331$095
61	Roberto Antonio d'Oliveira	Brazileira....	55	1:329$500	1:329$500
				99:957$416	17:096$912

Colonia «Francisco Salles», 31 de dezembro de 1911.—*Gabriel Baret de*

Debito para com o Estado	Retirou-se, deixando o valor do terreno e casa	Retirou-se, devendo o Estado	Observações
—	—	—	
1:792$785			
472$250	—	—	Este lote não tem casa
544$500			
796$225			
—	—	—	Não foi expedido titulo provisorio
1:954$350	1:211$250	743$100	Retirou-se da colonia em 25 de julho.
1:962$100	1:180$000	773$100	Retirou-se da colonia em 25 de julho.
1:812$600	1:105$000	712$600	Retirou-se da colonia em 25 de julho.
916$750			
638$660			
—	—	—	Não foi expedido titulo provisorio.
794$000			
939$110			
1:447$250			
—	—	—	Foi expedido titulo definitivo.
—	—	—	Foi expedido titulo definitivo.
82:860$089	9:397$805	5:520$647	

Barros, director.

Quadro da receita e despesa

Especificação		Debito
Colonia :		
Importancia despendida com o pessoal permanente	3:791$900	
Idem, com acquisição de materiaes.....	353$950	
Idem, idem acquisição de material para expediente	95$100	
Idem, idem o telephone.....	96$000	
Idem, idem sellos para correspondencia,.....	37$900	
Idem, idem um alambique.....	1:200$000	
Idem, idem uma mobilia para este nucleo.....	102$000	
Idem, idem um muar e respectivos arreios.....	100$000	
Idem, idem a roçada de pastagem para os bois...	225$000	6:302$150
Machina :		
Importancia despendida com o pessoal.....	382$000	
Idem, idem com a lenha.....	213$000	
Idem, idem com materiaes para a mesma.....	101$700	696$700
Adeantamentos a colonos :		
Importancia de adeantamentos quinzenaes durante o anno.....	1:080$000	
Idem, de fornecimentos de ferramentas..	15$800	
Idem, idem de sementes.....	166$300	
Idem, idem de medico.....	150$000	
Idem, idem de pharmacia	236$500	1:648$600
Preparo de lotes :		
Importancia despendida com roçada, destocamento e aradura.....	—	116$000
Cercas :		
Importancia despendida com a facturação de 1.160 metros de cerca e acquisição de 140 duzias de moirões.....	—	779$000
Indemnização ao colono Emil Schilick, por ter entrado em suas culturas os bois deste nucleo.....	—	36$000
Balanço.....	—	8:702$247
		18:280$697

Colonia «Francisco Salles», 31 de dezembro de 1911. — *Gabriel Baret de*

do nucleo «Francisco Salles»

Especificações		Credito
Importancias recebidas na collectoria local para occorrer ás despesas durante o anno.....	—	7:767$640
Importancias arrecadadas dos colonos, proveniente do pagamento do lote e recolhida á collectoria local.....	3:060$712	
Importancia recebida em especie para o pagamento do lote, conforme consta do livro do celleiro .	1:258$318	
Importancia recebida em especie para o pagamento dos alugueis de machinas de beneficiamentos.	1:786$027	
Importancia de venda de batatas.....	116$000	6:221$057
Renda do' beneficiamento de 479 saccos de arroz..	—	953$100
Importancia de multa imposta a dois colonos por infracções dos arts. 93 e do regulamento.....	—	19$000
Importancia que se debitou aos colonos em suas respectivas contas-correntes de fornecimentos, medico, pharmacia, sementes e preparo de lotes, etc.	3:543$600	
Importancia que se debitou aos colonos proveniente de alugueis de machinas agrarias e vehiculos, cujas importancias deverão ser pagas na colheita.....	776$000	3:319$600
		18:280$697

Barros, director.

Inventario do nucleo «Francisco Salles»

Especificações	Em mau estado	Em bom estado	Ficam existindo
Machinas agrarias :			
Arados Chatanoogas reversaveis	2	—	2
Idem Americanos «Wiard»	—	4	4
Idem de disco pequeno	—	—	1
Idem bico de pato	—	1	1
Semeiadores	1	2	3
Carpideira Planet I.R.	1	—	1
Compressor cylindrico com 3 rolos	—	1	1
Arranca-tocos	—	1	1
Grades Ransomes	3	—	3
Sulcador	1	—	1
Semeadeira «Deere»	1	—	1
Grades de discos	—	—	2
Machinas para extincção de formigas	—	2	2
Pulverisador	—	1	1
Machinas de beneficiamento :			
Descascador de arroz	—	—	1
Separadores de arroz	—	—	2
Pilão de arroz com duas mãos	—	—	1
Burnidor de arroz com duas mãos	—	—	1
Peneiras de arroz	—	—	3
Motor a vapor que dá movimento a machinismos	1	—	1
Moinho de ferro	—	1	1
Idem movido a agua e roda de madeira	1	—	1
Engenho «Stamato» para canna	—	—	1
Ralo para mandioca	—	1	1
Prensa para mandioca	—	1	1
Manejo animal	—	1	1
Debulhador «Aguia»	—	—	1
Alambique		1	1
Batedeira de arroz	—	1	1
Taxas para rapaduras	—	1	1
Accessorios :			
Balança «Howe»	—	—	1
Machina de madeira esticar arame de cerca	—	1	1
Folle para ferreiro	1	—	1
Trena de 20 metros	—	1	1
Medidas de 10 litros e de 2 litros	—	2	2
Apparelho telephonico	—	1	1
Arreios (basto)	—	1	1
Objectos de escriptorio :			
Tinteiro escrivaninha	—	1	1
Berço	—	1	1

Especificações	Em mau estado	Em bom estado	Ficam existindo
Mãozinhas	—	—	2
Copiador (ou prensa)	—	—	1
Ferramentas:			
Enchadões	—	41	41
Chibancas	2	2	4
Pás	1	—	4
Picaretas	3	—	3
Cavadeiras «Americanas»	2	—	2
Foicinhas para ceifar arroz	—	—	2
Alfange	2	—	2
Canivete para podar	—	—	1
Thesoura para podar	—	1	1
Mobilia:			
Mezas grandes	—	4	4
Idem pequenas	—	2	2
Bancos para escola	—	10	10
Quadro negro	—	1	1
Catre de madeira	4	—	4
Armario	—	1	1
Estantes	—	2	2
Cadeiras	2	12	14
Sofá	1	1	2
Das construcções:			
Casa da séde do nucleo	1	—	1
Idem da machina do beneficiamento de arroz	—	1	1
Idem do deposito de machinas	—	1	1
Idem do engenho de canna			
Idem do moinho de fubá			
Idem, onde funcciona a escola do sexo masculino	1	—	1
Animaes:			
Cavallares	—	2	2
Bovinos	—	26	26
Muares	—	4	4

Colonia em fundação no municipio de Carangola

Para o inicio de fundação deste nucleo o Estado, em 1.º de fevereiro do anno p. findo e por 40:000$000, comprou ao sr. coronel Agenor Augusto da Silva Canedo as fazendas contiguas e denominadas «Pontal» e «Cabeceiras de São Matheus», sitas no districto de Tombos do Carangola e a 19 kilometros da Estação de Tombos, E. F. de Leopoldina.

Estas fazendas têm a área de 365,5 alqueires geometricos em matta virgem, capoeirões, lavoura e pasto, e as seguintes bemfeitorias: 1 casa de residencia coberta de telhas, um moinho coberto de zinco, 1 paiol, 10.000 pés de café e outras pequenas bemfeitorias.

Os serviços de medição destas fazendas, iniciados no mesmo exercicio p. passado, se acham suspensos, devido a embargos judiciarios, a requerimento de dois senhores que se apresentaram como proprietarios de 60 alqueires na área das mesmas.

O sr. sub-Procurador Geral do Estado foi, com a entrega de todos os documentos a respeito, encarregado da defesa dos interesses do Estado nessa questão.

Da cultura de café por meação, feita em 1911, por colonos meeiros, em virtude de contractos com o ex-proprietario, tocaram ao Estado 60 arrobas, que, vendidas, produziram 546$000 já recolhidos ao cofre da collectoria de Carangola.

Com os serviços de levantamento da planta, concertos da casa da séde, acquisição de tres muares, 1 carro e 16 bois, despendeu-se durante o exercicio p. passado a importancia de 14:182$035, inclusivè a gratificação do encarregado de zelar e administrar as fazendas, para cujo cargo foi designado e continúa a exercel-o o sr. João Ribeiro dos Santos.

Colonias federaes

Existem duas no Estado, sendo uma denominada — Nucleo Colonial «João Pinheiro», no municipio de Sete Lagôas, fundado em 1908 e outro com o nome de Nucleo Colonial «Inconfidentes», no municipio de Ouro Fino, cujos serviços de fundação iniciados em 1910, já se acham concluidos. Para este, o Estado, além de 2.680 alqueires de terras com bemfeitorias compradas até o fim do exercicio de 1910, pelo total de 576:285$400, despendeu mais no anno p. findo 528$000 com a acquisição por 100$000 de mais um alqueire de terras particulares e encravadas nas já compradas, e despesas de commissão ao Banco pela entrega de importancias requisitadas por seu intermedio, para pagamento de propriedades anteriormente adquiridas e emolumentos pagos a tabeliães pelo reconhecimento de firmas de recibos de pagamentos a diversos vendedores de terras anteriormente compradas.

Portanto, a despesa total feita até o fim de 1911, com acquisição de terras e bemfeitorias para a fundação d'este Nucleo Colonial «Inconfidentes» e sua guarda até a época de sua doação á União, eleva-se á somma de 577:035$400.

Esses nucleos já se acham funccionando regularmente, sob a direcção respectivamente dos srs. Antonio F. Chaves de Queiroga e Antonio Arantes Bueno e nelles, em 1911, estavam localizadas 127 familias de immigrantes, sendo 78 no «João Pinheiro», assim discriminadas: 42 allemãs, com 239 individuos; 11 austriacas com 53; 9 hollandezas com 51; 7 nacionaes com 50; 6 italianas com 36; 1 hespanhola com 5; 1 russa com 5 e 1 portugueza com 4 individuos; e no «Inconfidentes» 47, sendo: 18 nacionaes

com 179 pessoas ; 12 italianas com 47 ; 7 allemãs com 44 ; 6 portuguezas com 28 ; 3 russas com 11 e 1 austriaca com 5 pessoas.

Além d'estes dois nucleos, o Ministerio da Agricultura, por aviso n. 139, de 15 de setembro do anno p. passado, expedido á Directoria do Povoamento do Sólo, creou 4 nucleos ás margens da E. Ferro Oeste de Minas e, respectivamente, nos seguintes lugares : entre as estações de Bello Horizonte e Henrique Galvão ; entre esta e a de Oliveira ; entre Perdões de Lavras e a cidade de Formiga e no municipio de Lavras.

Os serviços de fundação d'estes novos nucleos já foram iniciados com o exame de diversas propriedades situadas nos lugares acima indicados, afim de verificar-se si se prestam ao fim destinado.

O Estado dispondo de terras de bôa qualidade e devolutas, ás margens da E. Ferro Victoria a Diamantina, zona optima para a fundação de um nucleo colonial agricola, em officio n. 123, de 19 de setembro ultimo, dirigido ao sr. Ministro da Agricultura, offereceu á União a área necessaria para aquelle fim, no municipio de S. Miguel de Guanhães e proximidades da estação «Pedra Corrida» e sobre essa offerta espera a competente resposta.

CATECHESE

Como consta dos relatorios anteriores, as tribus de indios puros, em numero relativamente pequeno, habitam as florestas dos valles do Mucury, Rio Doce e Manhuassú.

Dos serviços de catechese estão encarregados o director e o vice-director da Colonia Indigena do Itambacury, frei Serafim de Gorizia e frei Angelo Sassaferrato que, nesse serviço, continuam a empregar esforços no sentido de chamar á vida civilizada a tribu dos Pojichás que, contando apenas hoje 11 familias com 50 individuos, habita as mattas de S. Matheus, no valle do Mucury.

Esses 50 individuos são assim discriminados : 26 homens e 24 mulheres, sendo 28 maiores e 22 menores de 12 annos.

Esses indios, devido aos esforços dos referidos frades, já não são inteiramente nomades, porquanto já vem á colonia, onde recebem generos alimenticios, roupas e mais objectos de uso.

Além dessa tribu de Pojichás, existem outras cujos nomes e numero de seus individuos são desconhecidos, precisando de catechese e que habitam principalmente as mattas do alto Mucury e das vertentes dos rios Suassuhy e Doce.

Com a catechese dos Pojichás despendeu-se, durante o exercicio de 1911, a importancia de 648$550 em generos alimenticios, roupas e objectos de uso.

Como poderoso elemento para facilitar a catechese dos indios ainda nomades, o Governo Federal, por dec. n. 8.072, de 20 de junho de 1910, creou o serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, cuja inspectoria em Minas acha se installada na cidade de Theophilo Ottoni.

Iniciado pelo respectivo inspector, sr. engenheiro militar José Alberto Portella, foi o serviço interrompido com o inesperado fallecimento desse engenheiro, tendo o Governo Federal nomeado, ha pouco, para preencher o logar vago, o sr. engenheiro Joaquim Gomes Michaeli, que para alli já seguiu.

Sob a denominação de «Annexos» vae publicado o relatorio apresentado pelo director da Colonia Indigena do Itambacury sobre os serviços de ta e de catechese em 1911, no qual encontrareis, a respeito, esclarecimentos interessantes.

Colonia Indigena do Itambacury

Situada ao norte do Estado, no municipio de Theophilo Ottoni e a 6 leguas da séde deste, que é servida por uma estação da E. de Ferro Bahia e Minas, tem esta colonia a área de 5.199.5478,m2 cuja metade, approximadamente, está cultivada.

E' dividida em tres secções com 45 lotes urbanos, 45 suburbanos e 169 ruraes.

Destes, quatro são reservados, sendo tres para os serviços do aprendizado agricola e um para os da colonia.

Pelos habitantes do nucleo foi adquirido um lote rural, destinado a logradouro publico e á extracção de pedras.

Todos os lotes urbanos e suburbanos estão vagos e dos 164 ruraes restantes, 128 estão occupados por familias de nacionaes e 36 de indios, 156 por titulos definitivos e 8 provisorios.

A população total, conforme o relatorio do director deste nucleo, é de cêrca de 12.000 individuos, inclusivè os pequenos proprietarios nacionaes e indigenas mestiços que, residindo na área ainda não medida do extincto aldeamento do Itambacury, se consideram colonos.

Naquelle numero estão incluidas 128 familias de indios puros e mestiços, contendo 446 individuos, sendo 221 do sexo masculino e 225 do feminino, das quaes apenas 36 se acham localizadas em lotes do nucleo.

Como as 92 restantes residem fóra da área medida do nucleo e a 12 kilometros ao sul da respectiva séde, os seus filhos menores, para frequentarem a escola, residem em casa dos directores da colonia.

A população realmente colonial deste nucleo compõe-se de 126 familias, com o total de 665 individuos, sendo 511 nacionaes, 4 italianos, 94 indios puros e 56 mestiços.

Durante o exercicio de 1911 foram expedidos a colonos deste nucleo 92 titulos definitivos de propriedade de lotes, sendo 67 a nacionaes e 25 a indios.

Estando occupados todos os lotes deste nucleo e havendo necessidade do augmento de sua área para localização dos indios que forem sendo catechizados e tambem de nacionaes e extrangeiros, que o queiram, foi resolvido, por despacho de 23 de agosto ultimo e para aquelle fim, fazer-se o levantamento da área de 1.000 hectares de terras devolutas e limitrophes com as da colonia.

Desse serviço foi, por despacho de 30 de outubro ultimo, encarregado o engenheiro do 5.º Districto de Terras, sr. dr. João Alfredo Laender.

Existem neste nucleo colonos que, por titulo definitivo, são proprietarios de mais de um lote.

Na séde deste nucleo existem 6 predios publicos e 183 casas definitivas, das quaes 30 estão occupadas com estabelecimentos commerciaes e 153 com residencia de lavradores e além destas existe um predio publico no local denominado «Egreja Nova», no qual funcciona uma escola municipal.

Para a instrucção das creanças, quer nacionaes, quer indigenas, existem neste nucleo tres cadeiras primarias, sendo uma do sexo masculino e uma do feminino, mantidas pelo Estado na séde da colonia, e uma municipal no logar denominado «Egreja Nova».

Das mantidas pelo Estado, a do sexo masculino funccionou com as elevadas matricula de 78 e frequencia de 63 alumnos e a municipal com a frequencia de 31.

Além dessas cadeiras, existem tambem na séde o collegio e asylo «Santa Clara» para o ensino gratuito de meninas, fundados pelo director

da colonia e dirigidos por cinco irmãs franciscanas, nos quaes se acham matriculados 118 alumnas, sendo 40 internas, inclusivé 35 indigenas e 78 nacionaes externas.

Neste estabelecimento as irmãs franciscanas continuam a ministrar ás alumnas os ensinos primario e de trabalhos manuaes de fiação e tecelagem do algodão, de costura, bordados, flores artificiaes, trabalhos em papel Bristol, etc., etc., nos quaes os aprendizes vão cada vez mais se aperfeiçoando.

Os colonos e os habitantes dos arredores do nucleo, dentro dos limites do antigo aldeamento, dedicaram-se ás culturas do café, arroz, feijão, milho, mandioca ,amendoim, batatas, cará, canna de assucar, fumo e algodão e á criação de porcos, tendo dado a seguinte producção :

30.000 arrobas de café.....	210:000$000
15.000 alqueires de arroz (de 80 litros).....	75:000$000
3.050 alqueires de feijão (de 80 litros).....	15:250$000
70 000 alqueires de milho (de 80 litros)....	140:000$000
360 arrobas de assucar.....	2:160$000
7 000 cargas de rapaduras.....	112:000$000
4.000 cargas de aguardente	80:000$000
150 rôlos de fumo..	1:500$000
150 arrobas de algodão.....	450$000
6.000 alqueires de farinha de milho	30:000$000
2.000 alqueires de farinha de mandioca.....	12:000$000
100 alqueires de polvilho.....	800$000
8 000 arrobas de toucinho.....	64:000$000
cuja somma eleva-se a.....	743:160$000

não incluindo o valor da producção do oleo de copahyba, poaia, amendoim, batatas, cará, queijos, requeijões, da mineração de turmalinas, etc., etc.

A arrecadação de prestações, provenientes de pagamentos de lotes, elevou-se, em 1911, á somma de 1:141$063.

Os habitantes deste nucleo possuem 1.500 cabeças de gado vaccum, 1.500 de cavallar e 400 de muar, no valor total de 228:000$000 que, addicionados aos 743:160$000 da producção, dão a elevada somma de 971:160$000.

Durante o exercicio p. passado foram executadas as seguintes obras : desobstrucção do corrego «Fortuna», concerto da ponte sobre o mesmo e do assoalho de uma casa destinada a servir de abrigo para indios, construcção de um muro ao redor da casa onde funcciona a escola do sexo masculino, para fecho da área destinada a recreio dos alumnos, tendo-se despendido a importancia de 1:444$000.

O total das despesas feitas com o custeio deste nucleo foi da importancia de 6:173$183, sendo 4:200$ de vencimentos do director e vice-director, 1:444$ das obras acima citadas e 529$183 despendidos com a acquisição de bandeira e mobiliario para escolas, camas e roupas para creanças indigenas, generos alimenticios para indios e tratamento de filhos de indios atacados de sarampo.

Sob a denominação de «Annexos», encontrareis o relatorio que sobre o movimento dessa colonia apresentou o seu director, frei Seraphim de Gorizia.

Continúa esta Colonia a cargo do referido frei Seraphim de Gorizia, como director e de frei Angelo de Sassaferrato, como vice-director.

Alumnas internas e externas matriculadas no Collegio «Santa Clara.» da Colonia Indigena de Itambacury, no anno de 1912

Numero	Nome	Edade	Filiação
	Indigenas internas		
1	Maria Pogichá Cresciuma.....	15	Fallecido João Pogichá Cresciuma.
2	Vicencia Cresciuma	16	Fallecido João Cresciuma.
3	Christina da Rocha Potem	16	» Manoel da Rocha Potem.
4	Victoria Pogichá.....	12	Fallecido Manoel Pogichá.
5	Alexandrina Niompó.....	14	João Niompó.
6	Maria Sales Niom.....	12	Fallecido Joaquim Sales Niom.
7	Emilia Pocnam.....	11	Antonio Pocnam.
8	Anna Araná	12	Fallecido Camillo Araná.
9	Rosalina Araná.....	13	» » »
10	Rosa Potem	14	Benedicto Potem.
11	Damila Ladjinuh.....	16	Manoel Luiz Ladjinuk.
12	Maria Potem.....	19	Benedicto Potem.
13	Ignez Potem.....	9	» »
14	Anna Sales Niom.....	9	Fallecido Joaquim Sales Niom.
15	Anna Niom.....	13	» João Francisco Niom.
16	Izabel da Rocha Potem.....	12	Juliano da Rocha Potem.
17	Eva Ladji.....	9	Fallecido Sebastião Ladji.
18	Candida Mavão.....	11	Bento Mavão.
19	Idalina Araná.....	10	Fallecido Salustiano Araná.
20	Ambrosina Sopé	10	Ignacio Sopé.
21	Francisca Jajak Araná.....	9	Querubino Jajak Araná.
22	Magdalena Jopes.....	13	Andrée Francisco Jopes.
23	Luzia Macutite.....	20	Fallecido Malaquias Macutite.
24	Philomena Macaó.....	8	Luiz Macaó.
25	Joanna Jopes.....	10	Afilhada de Manoel Jopes.
26	Maria Urucú Pogichá.....	11	Fallecido Domingos Urucú Pogichá.
27	Maria Rosa Potem.....	8	Raymundo Potem.
28	Cecilia Wakernam Pogichá. ..	9	Lucio Warkmam Pogichá.
29	Emilia Ladjinuk.....	9	Manoel Luiz Ladjinuk.
30	Maria Ladjinuk.....	9	Emilio Ladjinuk.
31	Romualda da Rocha Potem....	10	Juliano da Rocha Potem.
32	Anna Maria Poquenam..	9	Fallecido Apollinario Poquenam.
33	Otilia Araná.....	8	Fallecido Camillo Araná.
34	Martinha Rodrigues Amerek...	10	Antonio Camillo Amerek.
35	Sebastiana Xances Brandão....	6	Manoel Lico.
	Nacionaes internas		
36	Laura Thomich.....	16	João Thomich.
37	Adelaide Maria Porto.....	10	Santos Francisco Porto.
38	Maria da Piedade.....	14	Placido Ferreira do Espirito Santo.
39	Sylvia Fernandes.....	14	Fallecido Julio Cesar Fernandes.
40	Maria Jacintha da Silva.....	20	

Numero	Nome	Edade	Filiação
	Nacionaes externas		
41	Henriqueta Rodrigues..... ...	11	Salustiano Rodriguez.
42	Joanna Fernandes.....	12	Fallecido Belizario Fernandes.
43	Helvina Pereira da Luz.....	13	Pedro Pereira França.
44	Marianna Francisca de Souza..	11	Fallecido Josino Francisco de Souza.
45	Santa Maria dos Santos.....	13	Lourenço de Bessa Silva.
46	Margarida Lopes da Silva....	13	Fallecido Clarindo Lopes da Silva.
47	Anna Felicia do Rego.....	9	João de Castro.
48	Maria Francisca do Rego.	11	» » »
49	Joanna Maria de Jesus.....	11	Gregorio Pereira doseSantos.
50	Idalina Maria de Jesus Cardoso	10	Rufino José Cardoso.
51	Maria Pereira dos Santos.....	12	Antonio Alves.
52	Luzia Avelina Freire.....	8	Carlos da Costa.
53	Maximiana Gonçalves Pereira.	13	Fallecido Antonio Pereira.
54	Anna Rodriguez.....	10	Pedro Rodrigues.
55	Theodolinda Pereira da Luz...	11	Pedro Pereira França.
56	Florentina Pereira de Jesus...	8	Antonio José Pereira.
57	Joanna de Jesus	7	Praxede de Almeida.
58	Anna Baptista Coelho.....	11	João Coelho.
59	Rosa Alexandrina do Rego.....	8	João de Castro.
60	Hermelinda Nunes Fernandes..	10	José Luiz Machado.
61	Maria Pereira da Luz..... .	10	Pedro Pereira França.
62	Maria Costa de Jesus	9	Antonio da Costa.
63	Maria José Magalhães	8	Manoel Magalhães
64	Antonia Maria de Bessa Porto	8	Santos Francisco Porto.
65	Jovelina Maria de Jesus Rodrigues.....	8	João Rodrigues.
66	Joanna das Virgens Rodrigues	10	Sebastião Rodrigues.
67	Angelina das Virgens Rodrigues	8	» »
68	Maria Antonia do Rego	13	João do Rego Vieira.
69	Maria Pinheiro de Jesus.....	13	Sebastião Pinheiro.
70	Olga Luiza Geonking.....	8	Frederico Willeme Geonking.
71	Emilia Anna Geonking.....	8	Julio Carlos Geonking.
72	Levina Lopes da Silva.....	13	Fallecido Clarindo Lopes da Silva.
73	Jovina Alves de Souza.....	13	Candido Luiz de Souza.
74	Maria do Rosario Coelho.... .	9	Fallecido Luiz Coelho.
75	Luzia Ferreira dos Santos. ...	11	José Ferreira dos Santos.
76	Francisca de Assis Coelho... .	9	Fallecido Luiz Coelho.
77	Maria José de Jesus.....	8	José Alexandre da Silva.
78	Joanna Lago Pinheiro.....	8	Sergio Avelino Pinheiro.
79	Clemencia Flora de Jesus.....	12	Camillo Dias Pereira
80	Anna Rodrigues de Souza.....	8	Affilhada de Antonio Lopes Pereira.
81	Durvalina Ferreira de Souza...	9	Joaquim Ferreira de Souza.
82	Maria de Andrade.....	12	Fallecido João Benedicto de Andrade.
83	Maria Baptista do Nascimento	12	Fallecido Francisco Rodrigues Gomes.

Numero	Nome	Edade	Filiação
84	Devora Maria de Jesus.....	11	Fallecido Francisco Rodrigues Gomes.
85	Maria Lopes da Silva.....	7	Fallecido Clarindo Lopes da Silva.
86	Maria Rita Ferreira Lages.....	12	Patricio Lages.
87	Luiza Amancio de Souza.....	10	Manoel Amancio de Souza.
88	Julia Clemencia de Jesus.....	10	Clemente de Almeida.
89	Fidelina Alves	11	Vicente Alves.
90	Francisca Alves.....	9	» »
91	Cipilla Alves	8	» »
92	Maria Baptista da Silva.....	7	Francisco José da Silva.
93	Maria Ferreira dos Santos.....	11	Fallecido Francisco Ferreira dos Santos.
94	Maria Vieira Rios..... .'.	12	Eduardo Vieira Rios.
95	Maria Alves de Souza	10	Candido Luiz de Souza.
96	Anna Alves de Souza.....	—	» » » »
97	Maria dos Anjos..... ..	12	Camillo Ferreira da Cruz.
98	José Alexandrino da Silva.....	8	» » » »
99	Claudionora Maria Saraiva....	7	Plinio Theodoro Saraiva.
100	Maria Rosa de Jesus.....	7	Joaquim José Moreira.
101	Petronilla Maria de Souza....	7	Pedro José de Souza.
102	Saturnina Pereira dos Santos.	7	Jusuino Pereira dos Santos.
103	Maria Ferreira dos Reis.....	12	José Ferreira dos Reis.
104	Galdina Soares Gomes..... .	9	José da Costa Soares.
105	Maria Soares Gomes.....	11	» » » »
106	Francisca d'Aguiar.....	10	Gregorio d'Aguiar.
107	Rosa Gonçalves da Silva.....	9	Fallecido João Gonçalves da Silva.
108	Etelvina Santos Brandão.....	12	Julião Santos Brandão.
109	Domingos Santos Brandão.....	7	» » »
110	Emerenciana José Cardoso.. ..	7	Oleriano José Cardoso.
111	Herminia Lopes da Silva.....	7	Fallecido Clarindo Lopes da Silva.
112	Beatriz Pereira da Silva... ...	9	José Pereira da Silva.
113	Maria de Almeida Santos.....	11	Manoel Gonçalves Misael.
114	Clara Soares de Paiva.....	11	Antonio Soares.
115	Lourdes Lago Pinheiro..... .	7	Sergio Avelino Pinheiro.
116	Petronilla Soares de Paiva. ...	10	Antonio Soares Sabino.
117	Clotilde Ferreira de Oliveira...	7	Antonio Ferreira.
118	Juscelina Chrispina d'Araujo..	10	José de Araujo.

TERMO DE ENCERRAMENTO

Aos 31 dias do mez de janeiro de 1912 encerrou se esta matricula, sendo nella inscriptos cento e dezoito (118) alumnas.

Collegio de «S. Clara», 31 de janeiro de 1912. Sorer *Maria Clara*, directora.—Visto. P. fr. *Seraphim de Gorizia*, director da colonia.

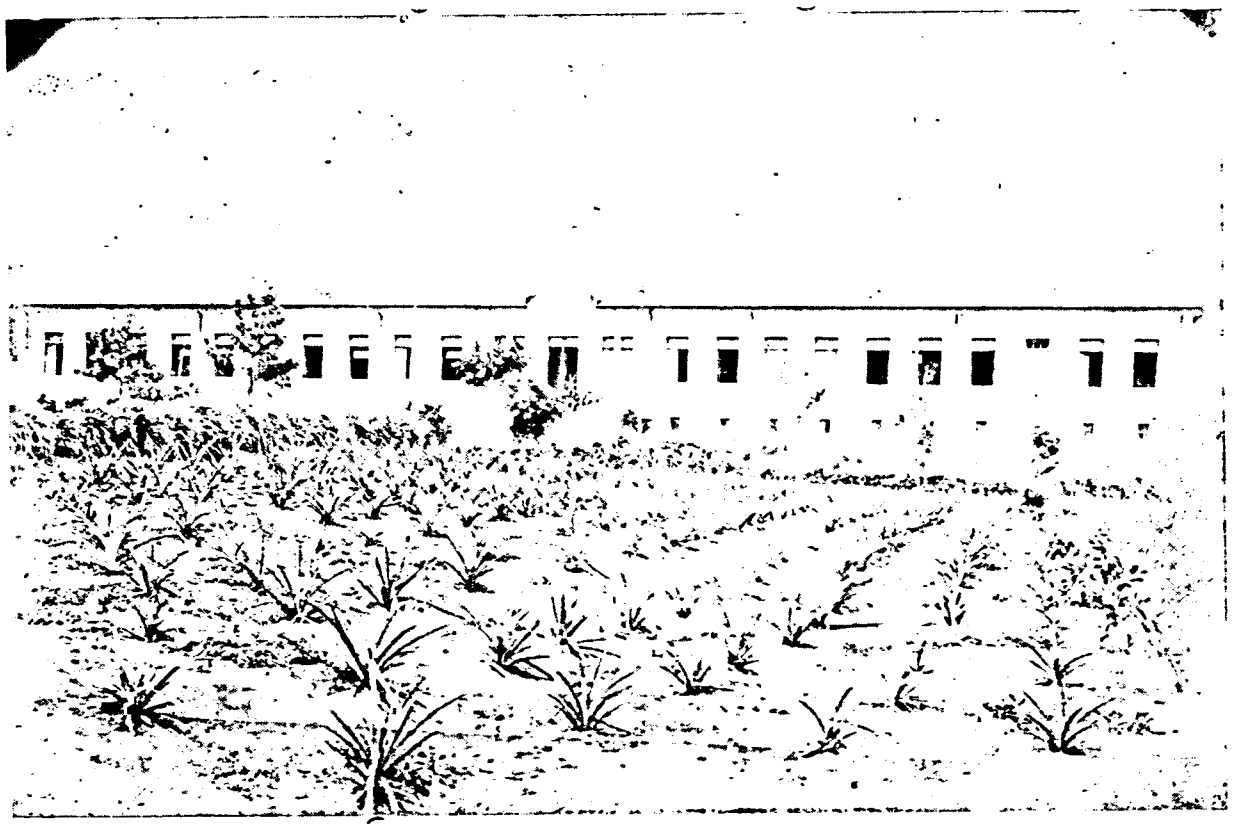
Relação dos colonos localizados na colonia Indigena do Itambacury

Numero de ordem	Numero do lote	Nomes dos colonos	Observações
1	1	Benedicto de Souza Pinheiro....	Occupa tambem os lotes ns. 3, 5, 7, 9, 11, 13 e 15.
2	2	João Maria Chopotense.	
3	4	Felicio de Souza Pinheiro.	
4	6	Benedicto Alves Potem.	
5	8	Albino Militão Orphão.	
6	10	Antonio Pocuam.	
7	12	Constantino Maraná.	
8	14	Domingos Juquiné Voluppe.	
9	16	Sebastião Ladjé.	
10	17	Antonio Lopes da Silva.....	Occupa tambem os lotes ns. 19, 53, 54 e 56 A.
11	18	Antonio Poqueren.	
12	20	Marciano Bacáu de Araná.	
13	21	José Luiz Macau.	
14	22	João Gomes Merone.	
15	23	José Gonçalves dos Santos.	
16	24	Joaquim de Salles Nion.	
17	25	Antonio Nunes Japetipe.	
18	26	Martinho Honorio Sopé.	
19	27	João Paulino Soares.	
20	28	Antonio da Costa Souza.	
21	29	Lorenço de Bessa e Silva.	
22	30	Ramyro de Souza e Silva.	
23	31	Vicente Luiz Machado.	
24	32	João Alves Cardoso.....	Occupa tambem os lotes ns. 33, 37, 38, 100 e 101.
25	34	Candido Luiz Machado.	
26	35	Antonio Quirino da Costa.	
27	36	Quirino Juliano Potem.	
28	36 A	D. Preciliana Lages Pereira.	
29	39	Joaquim Pereira de Carvalho.	
30	40	Manoel Ancó.	
31	41	André Francisco de Paula Jopes.	
32	42	José Pereira dos Santos.	
33	43	Severiano Teixeira de Souza.	
34	44	—	(vago) reservado para pasto.
35	45	Marcellina Joaquina.	
36	46	—	Reservado para pasto.
37	46 A	—	(Vago) reservado para pasto.
38	47	Vito Ancó Branco.	
39	48	João Ramos de Carvalho.	
40	49	Adão Ramos de Carvalho.	
41	50	José Ramos de Carvalho.....	Occupa tambem o lote n. 113.
42	51	Antonio de Souza Ramalho	Occupa tambem os lotes ns. 52, 63 e 64.
43	55	Sebastião Rodrigues dos Santos.	Occupa tambem, os lotes ns. 56 e 65.
44	57	Raymundo Pereira Peixoto.	

Numero de ordem	Numero do lote	Nomes dos colonos	Observações
45	58	Izidoro Ancó Branco.	
46	59	Manoel Goncalves de Campos.	
47	60	Edmundo Caetano da Motta.	
48	61	José Lopes da Fonseca.	
49	62	Benedicto Soares de Assis.	
50	66	Theodoro Rodrigues da Silva.	
51	67	Luzia Fantini.	
52	68	Custodio de Souza Santos.	
53	69	Benedicto Luiz de Oliveira.	
54	70	Joaquina Candida da Fonseca.	
55	71	Eugenio Archanjo Pereira.	
56	72	Fellippe Pereira dos Santos.	
57	73	Basilio Antonio da Silva.	
58	74	Rosa Bernarda dos Santos.	
59	75	José Costa Puruntum.	
60	76	João Alves Pinto.	
61	77	Sergio Gomes da Silva.	
62	78	José Francisco Lopes Cunha.	
63	79	Theophilo Pereira dos Santos.	
64	80	Quintino Manoel de Araujo.	
65	81	Nicoláu Pereira dos Santos.	
66	82	Clara Coelho dos Santos.	
67	83	Vito Oroque de Paulo.	
68	84	João Pereira Duarte.	
69	85	Maria Ferreira da Silva.	
70	86	Manoel Gonçalves de Meira.	
71	87	Ramerio Celestino da Motta.	
72	88	José Rodrigues de Almeida.	
73	89	Pedro Rebello Ledis.	
74	90	José Clemente Fernandes.	
75	91	Nicolau Goncalves de Abrahão.	
76	92	Antonio Sabino Soares	Occupa tambem o lote n. 93.
77	94	Manoel Amancio de Souza.	
78	95	Servando da Costa Barreiros.	
79	96	José da Costa Barreiros.	
80	97	Etelvina Jacjat Pojichá.	
81	98	Benedicto Rodrigues de Souza.	
82	99	Honorio Rodrigues de Souza.	
83	102	Manoel Pereira Tangrins.....	Occupa tambem o lote n. 160.
84	103	—	Reservado por conter a fonte d'agua potavel que abastece a casa da administracão e a egreja de N. S dos Anjos.
85	104	Felippe Benicio Macão.	
86	105	Valentim Leonissa Nioret.	
87	106	Dionisio da Costa Barreiros.	
88	107	Olegario de Alvarenga Ribeiro.	
89	108	José Ferreira Faustino.	
90	109	Martinho Gomes de Campos.	
91	110	João Joaquim.	
92	111	José Pedro Naknanuk.	
93	112	Rodolpho Ramos de Carvalho.	

Numero de ordem	Numero do lote	Nomes dos colonos	Observações
94	113 A	Manoel Lino Macau.	
95	114	—	Reservado para logradouro publico.
96	115	Hygino d'Alvarenga Ribeiro.	
97	116	Benedicto Manoel do Nascimento.	Occupa tambem o lote n. 118.
98	117	Firmino Barboza de Oliveira....	Occupa tambem o lote n. 119.
99	120	José Miguel de Souza.....	Occupa tambem o lote n. 122.
100	121	José Amancio de Souza.	
101	123	Manoel Francisco Jopes.	
102	124	Joaquina Francisca Jopes.	
103	125	Francisco de Souza Ramalho.	
104	126	Domingos Thomé de Assis.	
105	127	Cecilio Pereira da Silva.	
106	128	Julio José de Souza	
107	129	Delmiro Candido da Rocha.	
108	130	Manoel Theodoro Ramos.	
109	131	Modesto Gonçalves da Silva.	
110	136	Joaquim Rodrigues da Cruz.	
111	137	Marcolino Camillo Coelho.....	Occupa tambem o lote n. 161.
112	138	Sergio Avelino Pinheiro.....	Occupa tambem os lotes ns. 111 A e 148.
113	139	Francisco Alves Corrêa.	
114	140	João Alves Corrêa.	
115	141	João Lopes Cerqueira.	
116	142	Valentim Lopes dos Santos.	
117	143	Pedro Antonio Xavier.	
118	144	Rosenda Ignacia Lages Pereira.	
119	145	Julio Esteves Lages.	
120	146	Antonia Rodrigues de Souza.	
121	147	Flosina Vieira Guimarães.	
122	149	Vicente Gomes Ferreira.	
123	150	Lucio Vakernan Pojichá.	
124	151	José Gomes Ribeiro.....	Occupa tambem os lotes ns. 152 e 153.
125	154	Domingos de Souza Passos.	
126	155	Clemente Alves dos Santos.	
127	156	Clemente de Souza Gomes.	
128	159	Maria Carolina Valker	
129	162	Ernesto dos Santos Coimbra.	
130	163	Santos Ferreira do Valle.	
131	164	Manoel Alves Corrêa.	

BIBLIOTECA
ARQUIVO PUBLICO MINEIRO



Instituto «João Pinheiro». — Cultura de abacaxis

SEXTA PARTE

Ensino profissional, pecuaria e serviços diversos

Ensino Profissional

Este ensino que, na parte agricola e de accordo com o novo regulamento promulgado pelo dec. n. 3.356, de 11 de novembro de 1911, tem um cunho essencialmente pratico, é, actualmente, ministrado no Estado aos menores de 18 annos que frequentam ou não as escolas publicas, sob a fórma elementar, nos campos praticos annexos aos grupos escolares, nas escolas ruraes, aprendizados agricolas e nos institutos mantidos ou subvencionados pelo Estado; aos lavradores, por meio dos mestres de cultura ambulantes e tambem nas fazendas-modelo, fazendas subvencionadas e campos de demonstrações, aos moços que quizerem se dedicar á vida agricola, nos estabelecimentos particulares existentes ou que se fundarem no Estado, subvencionados para o ensino agricola.

Na primeira parte desse relatorio já tratamos das fazendas-modelo e subvencionadas, dos campos de demonstração e do ensino ambulante.

Nesta parte trataremos dos institutos e estabelecimentos subvencionados.

Instituto «João Pinheiro»

O Instituto João Pinheiro creado pelo dec. n. 2.416, de 9 de fevereiro de 1909, continúa prestando relevantissimos serviços á infancia desvalida.

Acham-se internados e distribuidos pelos pavilhões «Bueno Brandão» e «Mendes Pimentel» 75 educandos.

No correr do anno foram apresentados a esta Directoria 44 pedidos de admissão, tendo obtido despacho favoravel 21, estando os demais á espera de que os interessados satisfaçam as disposições regulamentares.

Nem todos os menores, cuja admissão foi auctorizada, poderam ser internados por já se acharem preenchidos os logares nos pavilhões.

Já foi auctorizada a construcção do 3.º pavilhão e logo que fique este concluido poderão ser attendidos todos esses pedidos, porquanto terá o pavilhão, de accordo com o regulamento, logar para 45 educandos.

Com o pessoal e custeio do estabelecimeto despendeu-se, no anno p. passado, a quantia de 24:858$328.

Tendo sido a despesa de alimentação na media, conforme consta do relatorio, em annexo, do sr. director, de 838$063, e, sendo 75 os alumnos internados e 25 o numero de pessoas pertencentes ás familias do dire-

ctor e professores, verifica-se que a alimentação diaria para cada individuo sahiu por 279 reis. Não se póde desejar despesa mais reduzida, attendendo-se a bôa, sadia e farta alimentação que ali se fornece aos educandos.

E' mais uma prova de que o illustre director deste estabelecimento, comprehende, mesmo nesta parte, a sua missão de educador da infancia desvalida, ali collocada.

A despesa diaria de cada menino, inclusivé todas as despesas do estabelecimento, taes como: pessoal, alimentação, medico, pharmacia, roupa lavada, vestuario, etc. ficou ao Estado apenas em 924 reis.

No anno p. findo a renda do Instituto foi de 7:194$980, assim descriminada, por mez:

Janeiro	434$240
Fevereiro	530$180
Março	5[illegible]2$120
Abril	460$790
Maio	542$500
Junho	523$350
Julho	788$780
Agosto	750$420
Setembro	661$820
Outubro	721$340
Novembro	744$000
Dezembro	535$040
Total	7:194$980

Si se levar em conta essa renda a despesa diaria total para cada alumno ficará ainda mais reduzida.

A parte da renda que, de accordo com o regulamento, compete aos educandos para formar seu peculio, está depositada na Caixa Economica Federal, tendo cada alumno sua caderneta. O numero de educandos que já tem deposito é de 23.

A construcção do pavilhão Central, que se destina á moradia do respectivo director, bibliotheca, secretaria, etc., importou em 30:214$772 e a installação electrica em 583$000.

No relatorio do sr. director do Instituto e que se encontra em annexo, são minuciosamente relatadas todas as occurrencias que ali se deram durante o anno passado, o que me dispensa de aqui reproduzil-as.

Dirige o estabelecimento com dedicação, zelo e intelligencia o sr. dr. Léon Renault.

Instituto «Dom Bosco»

O Instituto «Dom Bosco», similar do Instituto «João Pinheiro», creado pelo dec. n. 2.826, de 14 de maio de 1909, tem um só pavilhão e na época de sua creação só dispunha de accommodações para 30 educandos.

Foi, durante o anno proximo findo, augmentado o predio em que se achava installado, afim de que este pudesse comportar 45 educandos, numero fixado para cada pavilhão, no regulamento dos institutos. Com esse accrescimo despendeu-se 11:850$903.

O movimento de alumnos, durante o anno, foi o seguinte:

Existiam	27
Entraram	16
Foram excluidos	3
Existem actualmente	40

Instituto «João Pinheiro». — Carpintaria

Além destes 40 matriculados, ha mais 3 de internação auctorizada e 2 cujos papeis relativos á admissão estão em andamento, perfazendo assim a lotação do estabelecimento que, é como acima ficou dito, de 45 educandos.

Com o custeio do estabelecimento despendeu o Estado a quantia de 14:249$150 e com os serviços de organização a de 12:084$040, ou total de 26:333$190.

Tomando-se as despesas do custeio acima, e, tendo-se em vista o numero médio de alumnos que estiveram no estabelecimento durante o anno proximo findo e que foi de 30, de accordo com o relatorio annexo do sr. director, a despesa diaria de cada alumno, comprehendendo alimentação, pessoal, medico, pharmacia, lavagem de roupa, vestuario, etc., ficou em 1$319, cerca de 50 % mais do que no Instituto «João Pinheiro». Do balancete annexo ao relatorio já referido do sr. director, verifica-se que, com a despesa permanente de alimentação, gastaram-se durante o anno 4:985$380, donde se deduz que para o referido numero de alumnos a diaria para cada um sahiu em 461 réis ou tambem cerca de 50 % mais que naquelle ultimo.

E' verdade que no Instituto «João Pinheiro» o numero de alumnos é quasi o dobro, o que concorre para a diminuição das despesas relativas a cada um; mas, apesar disso, a differença entre as diarias é ainda bastante grande, principalmente na relativa á alimentação, onde certas despesas geraes, relativas a qualquer numero de alumnos, não influem.

Dirige com dedicação e zelo este estabelecimento o sr. dr. Socrates Brazileiro.

Em annexo se acha o relatorio pelo mesmo apresentado, onde se encontram detalhadas instrucções sobre o estabelecimento que dirige.

Nesse relatorio vem propostas diversas medidas, algumas das quaes de immediata utilidade para o estabelecimento, taes como: a derivação d'agua para os campos de cultura, afim de irrigal-os e acquisição de certas machinas para officinas; outras, porém, dependem de maior estudo, que na occasião opportuna serão feitas.

Entre essas medidas lembra o sr. director a creação de um posto zootechnico no Instituto, o que julgo inopportuno e superfluo, visto como junto á séde do estabelecimento já existe um pequeno posto, pertencente á colonia Itajubá e estabelecido pelo Estado, o qual, o mestre de cultura do Instituto deve visitar com os educandos para dar-lhes noções sobre raças de animaes, tratamento, etc., de accordo com o art. 127 do regulamento do ensino agricola (dec. n. 3.356, de 11 de novembro de 1911)

Até esta data nenhuma quantia foi recolhida aos cofres do Estado, proveniente da renda deste Instituto.

Instituto de Mar de Hespanha

Pelo dec. n. 3.261, de 1.º de agosto de 1911, foi creado este Instituto, que deverá ser estabelecido na colonia «Barão de Ayuruoca», em um predio ali existente. Já foram auctorizadas as obras de adaptação neste predio e, logo que sejam concluidas, será installado este estabelecimento. Essas obras foram orçadas em 14:670$978.

Já existem diversos pedidos para a internação de menores neste Instituto, cuja capacidade vae ser para 45 alumnos.

Penso ser imprescindivel uma medida legislativa, afim de serem todos os documentos relativos á admissão no Instituto isentos de sellos,

porquanto a estricta observancia do respectivo regulamento tem difficultado e, ás vezes, impedido a admissão dos menores, cujos progenitores, pela extrema situação de pobreza, não supportam despesa alguma.

Ensino Médio

Escolas subvencionadas

São, actualmente, subvencionados pelo Estado para o ensino theorico-pratico os seguintes estabelecimentos, que recebem um certo numero de alumnos gratuitos .

Escola Agricola de «Dom Bosco»

E' este estabelecimento subvencionado pelo Estado com a quantia de 10:000$000 annuaes, com a obrigação de manter vinte alumnos mandados pelo Governo, para aprendizagem de agricultura.

Esta escola, situada nas proximidades do arraial de Cachoeira do Campo, municipio de Ouro Preto, está installada em um magnifico e espaçoso predio e teve o anno proximo findo uma frequencia de 74 alumnos, dos quaes vinte mandados admittir pelo Governo.

Possue o estabelecimento um excellente campo pratico de agricultura, machinas agricolas modernas, pequenas officinas para aprendizagem de ferreiro e carpinteiro, grande área de terrenos occupados com diversas culturas, entre as quaes, principalmente, a vinha e outras plantas fructiferas, boas pastagens onde se cria gado para leite, fazendo-se selecção para esse fim e servindo tambem para estudos praticos de zootechnia, excellente criação de abelhas e gallinhas de raça.

Movidos por força hydraulica, possue o estabelecimento completos machinismos de beneficiamento para mandioca, milho e manteiga, possue ainda excellente alambique para aguardente de uva, apparelhos para o fabrico do vinho, etc.

Em dezembro do anno passado visitei este estabelecimento, trazendo do mesmo optima impressão.

Em annexo encontram-se informações detalhadas deste estabelecimento que é dirigido pelo illustrado, intelligente e dedicado educador, revmo. padre Domingos Zatti.

Escola Agricola de Lavras

Este estabelecimento, situado na cidade que dá o nome e dirigido pelo sr. Benjamin H. Hunnicutt, é subvencionado annualmente pelo Estado com a quantia de 10:000$000, com a obrigação de receber e ministrar o ensino agricola a dez menores, enviados para o seu internato.

Possue a Escola Agricola um campo pratico de experiencias agricolas, uma fazenda modelo, gabinetes para os differentes estudos, machinas agricolas, modernas, além de um posto zootechnico estabelecido pelo Estado, annexo ao estabelecimento, e onde são ministrados aos alumnos ensinos praticos de zootechnia.

Foi este estabelecimento frequentado, durante o anno proximo findo, por 24 alumnos, dos quaes, dez mandados pelo Governo.

Em annexo encontra se o relatorio apresentado pelo seu vice-director, visto estar auzente, no extrangeiro, o sr. Benjamin H. Hunnicutt.

Visitei, no anno passado, esta Escola, que estava em férias na occasião e tive boa impressão do que ali me mostraram e observei.

Instituto Polytechnico de Juiz de Fóra

Este estabelecimento, mantido na cidade do mesmo nome pela Congregação do Verbo Divino é, em virtude de lei, subvencionado pelo Estado, com a quantia de 10:000$000, com a obrigação de serem ali mantidos em estudo, cinco alumnos mandados pelo Governo.

Possue o estabelecimento os necessarios gabinetes para estudo de physica, chimica, electricidade, etc.

Foi de 22 alumnos a matricula do curso de electro-technica no anno proximo findo, achando-se comprehendidos nesse numero os cinco mandados pelo Governo do Estado.

Em annexo, vae o relatorio apresentado pelo reitor do estabelecimento, revmo. padre Luis Koeter.

Aprendizados Agricolas

Esta especie de estabelecimento tem por fim principal a formação de trabalhadores aptos para o serviço da lavoura, de accordo com as modernas praticas agronomicas.

Ha, actualmente, no Estado, os dois seguintes aprendizados:

Aprendizado Agricola de Itambacury

E' este estabelecimento, creado pelo Governo do Estado, na colonia do mesmo nome, subvencionado com a quantia de 300$000 mensaes, mantendo, tambem, o Governo, junto ao estabelecimento para o ensino agricola e primario, um mestre de cultura e respectivo auxiliar.

No anno proximo findo estiveram matriculados no estabelecimento 24 alumnos.

Possue o aprendizado um predio para 30 alumnos, um excellente campo de cultura, de 26 hectares e as machinas agricolas necessarias ao trabalho de campo.

Em annexo vae o relatorio apresentado pelo encarregado do estabelecimento, revmo. frei Serafim de Gorizia, venerando director da colonia.

Collegio «São Luiz»

Modelado pelo regimen dos aprendizados, é este estabelecimento subvencionado mensalmente pelo Estado com a quantia de 300$000, com a obrigação de receber internamente cinco alumnos, mandados pelo Governo do Estado.

O collegio que fica situado proximo da estação de «João Pinheiro», na Estrada de Ferro Oéste de Minas, é dirigido pelo revmo. padre Nicoláo Badariotti e teve no anno proximo findo a frequencia de 72 alumnos.

Neste estabelecimento se ministra a instrucção primaria, secundaria e o ensino primario agricola.

Dispõe de um campo pratico e de todas as machinas agricolas necessarias ao serviço.

Em annexo se encontra o relatorio do director deste collegio.

A admissão de menores nos aprendizados agricolas e estabelecimentos subvencionados, para o ensino agricola, faz-se de accordo com o que está estabelecido no regulamento do Ensino Agricola do Estado (dec. n. 3.356, de 11 de novembro de 1911) e que em seguida se acha em resumo.

Para o preenchimento dos logares de alumnos gratuitos, terão preferencia os filhos de pequenos lavradores, orphãos desvalidos e meninos pobres.

Para a admissão é necessario requerimento acompanhados dos seguintes documentos :

a) certidão de edade ou documento legalmente equivalente, provando que o menor tem mais de 14 annos e menos de 20 annos ;

b) auctorização do juiz de orphams para a internação, com expressa declaração de ser o educando desprovido de meios, no caso de ser orphão o candidato ;

c) certidão de vaccina e attestado de que o menor não soffre de molestia infecto-contagiosa e nem padece de deficiencia organica que o impossibilite do serviço intenso da lavoura ;

d) prova de que o menor tem curso primario.

A internação se fará tendo em vista as vagas existentes, a priori lade do requerimento e os documentos que instruem o pedido.

Perderá a gratituidade o alumno que se mostrar pouco applicado, não obtendo approvação nos exames ou que commetter actos de indisciplina.

Para o preenchimento dos logares de alumnos gratuitos, nos estabelecimentos subvencionados, ha 22 pedidos deferidos, para que os menores sejam internados quando houver vaga, além de grande numero de pedidos com faltas de apresentação de documentos e outras formalidades.

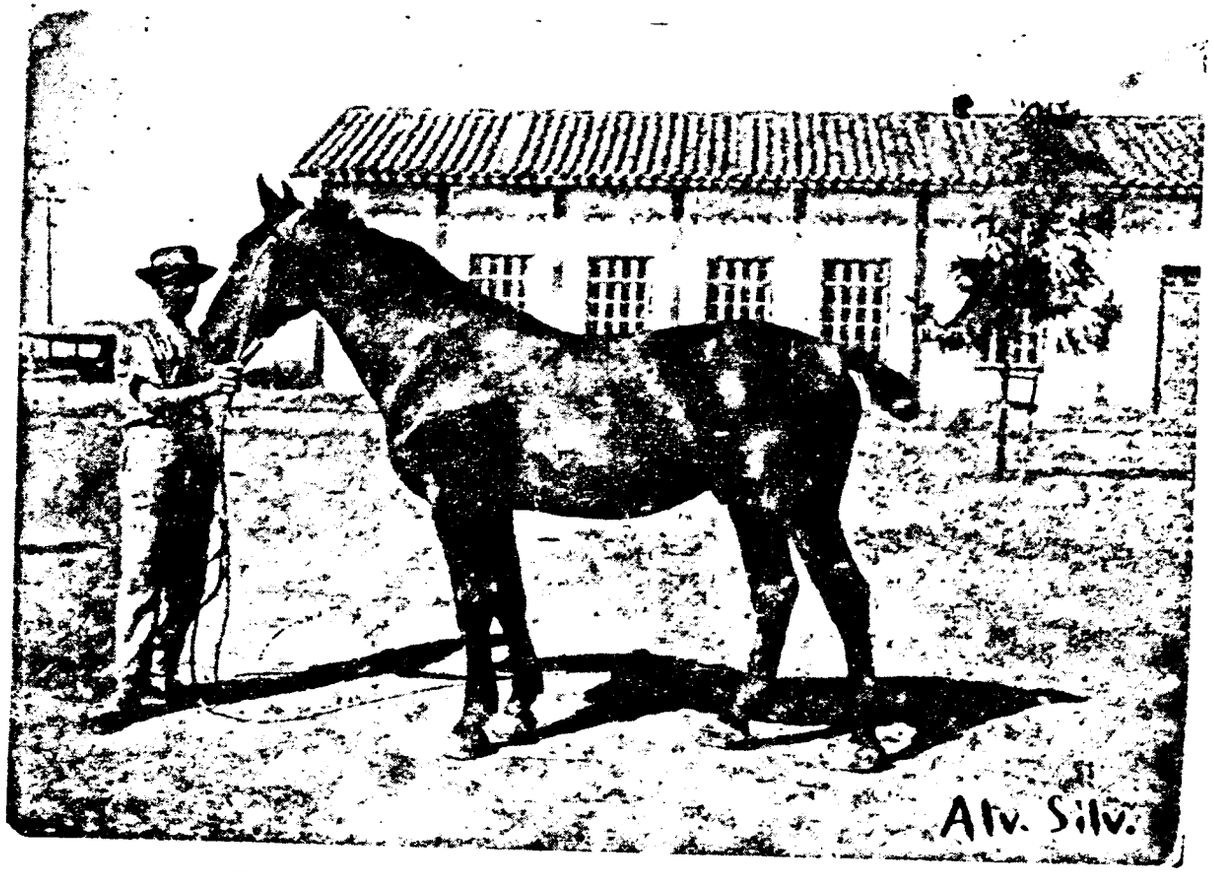
Pecuaria

A pecuaria mineira, conforme fiz ver no relatorio anterior, por toda a parte se anima, procurando os fazendeiros, em geral, melhorar a criação, já retirando dos rebanhos animaes que não preenchem os fins que elles têm em vista, já substituindo os reproductores communs por animaes finos e mais perfeitos.

Confirmam, ainda, esse asserto as magnificas exposições realizadas em Fortaleza, extremo norte do Estado, e na cidade de Uberaba, no Triangulo Mineiro, nas quaes foram expostos bellos especimens de gado nacional e de sangue extrangeiro.

Para a primeira nenhum auxilio foi solicitado do Governo do Estado, sendo para a segunda concedida a subvenção de 20:000$000, de accordo com a lei.

As exposições que ultimamente têm se realizado no Estado e a importação constante de animaes de raça assignalaram de um modo evidente o progresso sempre crescente da pecuaria mineira.



Fazenda da Gamelleira. Cavallo Hackney

Importação de animaes de raça

Segundo o contracto existente com a casa Hopkins, Causer & Hopkins, esta introduziu por conta do Governo do Estado 1.409 animaes destinados aos Postos-Zootechnicos e a particulares, sendo 1.400 nos annos anteriores e 9 no anno passado.

A despesa feita com toda a importação foi de 1.405:431$728, conforme vereis no quadro sob n. 9.

Desta importancia, além dos depositos feitos pelos criadores, o Estado já recebeu 534:350$936 da União e tem de receber 473:638$315 pelas despesas de transporte.

Com a ultima remessa realizada em 26 de maio de 1911, terminou o contracto com os srs. Hopkins, Causer & Hopkins.

No anno passado e por intermedio do sr. Benjamin H. Hunicuett, competente director da Escola Agricola de Lavras, foram importados dos Estados Unidos da America do Norte para o Posto-Zootechnico que o Estado ali mantem, os seguintes animaes: 1 casal de jumentos «American Mammouth», um casal de cavallares «American Sadle Horse» e dois touros «Holsteins» e «Schwitz».

Despendeu-se com essa importação a quantia de 14:792$050, tendo a União concorrido com o auxilio de 5:000$000 para as despesas de transporte.

Gastou, pois, o Estado a importancia de 9:792$050.

Para facilitar os criadores os meios necessarios ao aperfeiçoamento da industria pastoril, o Governo tem continuado a fazer a introducção de animaes de raça para os mesmos e para os Postos-Zootechnicos existentes no Estado.

Assim, no anno p. findo, foram publicados editaes annunciando que os criadores que quizessem fazer encommenda de animaes de raça européa deviam enviar a esta Directoria, até o dia 6 de agosto, seus requerimentos mencionando o numero e a raça dos animaes, condições climatericas e recursos forrageiros de suas propriedades, fazendo acompanhar ao requerimento o talão de deposito referente ao custo provavel dos animaes, que era o seguinte para cada exemplar:

Bovino Inglez	500$000
» Hollandez	480$000
» Suisso	550$000
Cavallar Arabe	1:500$000
» Anglo-arabe	1:100$000
» Hackney	1:100$000
Jumento	1:200$000
Carneiro	240$000
Ovelha	184$000
Caprino	100$000
Suino	184$000

Recebidos os requerimentos nas condições estipuladas, organizou-se o quadro sob n. 10 que foi enviado ás casas importadoras, afim de que estas fizessem suas propostas.

Das propostas apresentadas foi a mais vantajosa para o Estado a da casa Herm. Stoltz & Comp. e que por isso foi acceita.

Sendo muito conveniente que os animaes aqui chegassem na entrada do frio, fixou-se a época da entrega em fins de abril ou começo de maio do anno p. futuro.

A primeira leva já chegou nos ultimos dias do mez passado.

Fazenda de criação e selecção de gado vaccum

O Governo, de accordo com o art. 4.º da lei n. 564, de 14 de setembro ultimo, está auctorizado a crear duas fazendas-modelo de criação, acclimação e selecção de gado vaccum.

No regulamento do ensino agricola, promulgado pelo dec. n. 3.356, de 11 de novembro de 1911, foram estabelecidas as disposições pelas quaes se devem reger essas fazendas.

Manifestando o sr. Ministro da Agricultura desejo de fundar neste Estado e no Triangulo Mineiro um estabelecimento congenere ao que está estabelecido na fazenda de «Santa Monica», Estado do Rio, isto é, uma fazenda de selecção, acclimação e cruzamento, o Governo de Minas se propoz desde logo a entrar com os terrenos, fazendo acquisição no municipio de Uberaba, de uma fazenda que se prestasse para aquelle fim.

Por um funccionario desta Directoria já se mandou examinar as propriedades agricolas visinhas daquella cidade.

A que pareceu melhor, em vista do relatorio desse funccionario, já foi offerecida ao Ministerio da Agricultura, enviando-lhe tambem a relação das outras examinandas.

Já tendo sido designada por aquelle Ministerio uma commissão de profissionaes para aquella fazenda e outras, afim de fazer a escolha, aguarda-se a deliberação do sr. Ministro para se fazer acquisição da que for escolhida, afim de ser doada pelo Governo do Estado ao da União.

Dentro em breve terá aquella zona o referido estabelecimento, que será mais um elemento para o seu progresso que se prende principalmente á industria pastoril.

E' opportuna e conveniente a medida que o Governo quer pôr em pratica, da selecção do gado nacional, no qual se encontram animaes mestiços que se prestam como productores de leite e de carne, mas que não tem caracteres bem definidos e acentuados que possam assegurar essas qualidades na sua descendencia.

A selecção aperfeiçoa e fixa essas qualidades, de modo a ter-se, no fim de certo prazo, uma raça cujos individuos, em geral, possuem os mesmos caracteres. Mas, como o processo de selecção é demorado e exige muito cuidado e certos conhecimentos, para o melhoramento rapido do gado nacional, em determinadas condições de pastagens, clima e facilidade de tratamento, deve-se fazer o seu cruzamento racional com o gado europeu para se conseguir as qualidades que este tem em alto grau, obtidas pela selecção de longos annos.

Fazenda da Gamelleira. — Touro Simmenthal

N. 10

Encommenda de gado

N.

Encommen

Nomes dos adquirentes	Residencia	Animaes		
		Numero	Edade	Raça
Dr. José Cupertino F. Fontes.....	Bicudos (Ponte Nova).....	1 touro.....	2 annos.....	Hereford.....
Joaquim Tiburcio Junqueira.....	Providencia.....	1 touro.....	10 a 12 mezes.	Guernesey.....
Joaquim Affonso Rodrigues.....	Carmo da Matta....	1 novilha.....	18 a 20 mezes.	Brawn-Schwitz.
Idem.....	Idem, idem.....	1 casal.....	12 a 15 mezes.	Brawn-Schwitz.
Idem.....	Idem, idem.....	1 novilha.....	18 a 20 mezes.	Holstein.....
José Soares Alvim....	Volta Grande.....	1 touro.....	18 a 20 mezes.	Hollandeza.....
Dr. Hermenegildo Villaça.....	Juiz de Fóra.....	1 touro.....	18 a 20 mezes.	Schwitz.....
Manoel Alves da Costa	Conquista.....	1 cavallo.....	3 annos.....	Anglo-arabe....
Antonio Osorio Almeida.....	Santa Rita de Jacutinga	1 novilha.....	2 a 3 annos...	Schwitz.....
Dario Augusto Guedes.	S. José do Picú....	1 touro.....	18 a 20 mezes.	Polled-Angus...
Manoel de Oliveira e Silva.....	Itanhandú.....	2 touros.....	18 a 20 mezes.	Hollandeza.....
Antonio Ribeiro Pereira.....	Passa Quatro.....	1 touro.....	1 1/2 a 2 annos	Hollandeza.....
Virgilio Machado.....	Santa Luzia do Rio das Velhas.....	1 touro.....	20 mezes.....	Suisso.....
José Ferreira de Castro Villar.....	Rio Novo.....	1 touro..	20 mezes.....	Schwitz.....
Gabriel Andrade Junqueira Junior.....	Porto Novo do Cunha.....	1 touro.....	20 mezes	Guernesey .....
Dr. Onofre Ladeira..	Rio Novo.....	1 touro.....	2 a 3 annos...	Suissa .....
Instituto «João Pinheiro».....	Bello Horizonte....	2 novilhas e 1 touro.....	18 a 20 mezes.	Jersey .....
Escolas de «Dom Bosco».....	Cachoeira do Campo.....	1 casal.....	18 a 20 mezes.	Brawn-Schwitz.
Governo do Estado...	Bello Horizonte....	10 casaes de ovinos.....	1 a 1 1 2 anno.	South-Down ...
Idem, idem.....	Idem, idem.....	3 caprinos....	1 a 1 1 2 anno.	Toggemburg...

10

da de gado

Destino	Importancia recolhida	Observações
Bicudos (E. F. L.).....	500$000	Estar habituada ao campo e ser entregue em abril de 1912.
Leopoldina.....	500$000	
Carmo da Matta.....	2:130$000	As novilhas deverão estar enxertadas.
Idem, idem.....		
Idem, idem.....		
Além Parahyba (Volta Grande).....	480$000	Deve possuir os caracteres de melhor gado leiteiro.
Juiz de Fóra.....	550$000	
Conquista (Estação).....	1:1000$000	Boa côr e bem desenvolvido.
Santa Rita de Jacutinga.....	550$000	A novilha deverá ser de uma só côr e estar prenha.
Itanhandú.....	500$000	Raça leiteira.
Itanhandú.....	960$000	Estação de Itanhandú, Rêde Sul Mineira.
Passa Quatro.....	180$000	
Nova Granja.....	550$000	Raça grande e leiteira.
Rio Novo.....	550$000	Cor clara. Pede aviso da chegada com antecedencia.
Porto Novo do Cunha.....	500$000	
Rio Novo.....	550$000	
Bello Horizonte.....	1:500$000	
H. Hargreaves.....	550$000	A importancia recolhida refere-se só a um animal.
Bello Horizonte.....	4:240$000	
Idem, idem.....	300$000	1 cabrito e 2 cabras.

Nomes dos adquirentes	Residencia	Animaes		
		Numero	Edade	Raça
Governo do Estado...	Bello Horizonte....	7 caprinos....	1 a 1 1/2 anno.	Saanen.....
Idem, idem.....	Idem, idem.... ...	2 jumentos...	2 a 3 annos...	Italianos.....
Idem, idem.....	Idem, idem.... ...	1 jumento.. .	2 a 3 annos...	Poitou.....
Idem, idem.....	Idem, idem.....	1 jumento....	2 a 3 annos...	Hespanhol.....
Idem, idem.....	Idem, idem..... .	1 cavallo.....	2 a 3 annos...	Bolonnais.....
Idem, idem.....	Idem, idem	2 cavallos....	2 a 3 annos...	Hackney.....
Idem, idem.....	Idem, idem.....	5 cavallos....	2 a 3 annos. .	Anglo-arabe....
Idem, idem.....	Idem, idem.....	1 cavallo.....	2 a 3 annos...	Hunter.....
Idem, idem.....	Idem, idem.....	2 cavallos....	2 a 3 annos. .	Oldemburg.....
Idem, idem.....	Idem, idem.....	1 cavallo.....	2 a 3 annos...	Arabe.....
Idem, idem.....	Idem, idem.....	8 touros.....	18 a 20 mezes.	Schwitz.....
Idem, idem.....	Idem, idem.....	1 touros.....	18 a 20 mezes.	Simmenthal....
Idem, idem.....	Idem, idem.....	2 novilhas....	18 a 20 mezes.	Simmenthal....
Idem, idem.....	Idem, idem.....	3 touros.....	18 a 20 mezes.	Lincoln.....
Idem, idem.....	Idem, idem.....	2 novilhas....	18 a 20 mezes.	Lincoln.....
Idem, idem.....	Idem, idem.....	3 touros.....	18 a 20 mezes.	Aberden-angus.
Idem, idem.....	Idem, idem.....	3 touros.....	18 a 20 mezes.	Hereford.....
Idem, idem.....	Idem, idem.....	2 touros.. ...	18 a 20 mezes.	Limonsin .....
Idem, idem.....	Idem, idem.....	3 touros.....	18 a 20 mezes.	Hollandeza.....
Idem, idem.....	Idem, idem.....	6 suinos (2 ternos).....	1 a 1 1/2 mez.	Berkshire.....
Idem, idem.....	Idem, idem.....	6 suinos (2 ternos).....	1 a 1 1/2 mez.	Polland-China..

Directoria de Agricultura, Terras e Colonização, dezembro de 1911. S. Central,

Destino	Importancia recolhida	Observações
Bello Horizonte....	700$000	
Idem, idem.....	2:400$000	
Idem, idem.....	1:200$000	
Idem, idem.....	1:200$000	
Idem, idem.....	1:100$000	
Idem, idem.....	2:200$000	
Idem, idem.....	5:500$000	
Idem, idem.....	1:100$000	
Idem, idem.....	2:200$000	
Idem, idem..... ...	1:500$000	
Idem, idem.....	4:400$000	Variedade pezada e grande.
Idem, idem.....	2:200$000	
Idem, idem.....	1:100$000	
Idem, idem.....	1:500$000	Red-Short Horn.
Idem, idem.....	1:000$000	
Idem, idem.....	1:500$000	
Idem, idem.....	1:500$000	
Idem, idem.....	1:000$000	
Idem, idem.....	1:110$000	
Idem, idem.....	1:104$000	
Idem, idem.....	1:101$000	

dezembro de 1911—*Renault Junior, Amador Brandão.*—Visto.—*J. Penido.*

N.

Posto Zootechnico da

Existem no Posto os animaes que se seguem : 1 cavallo arabe puro sangue, poldro de sangue arabe e francez, de nome *Monte Negro* — 1 casal de *melleira*— 1 jumento Poitou— 1 casal de cabritos— 1 carneiro preto ara Posto da colonia)— e um touro de raça flamenga, do nome *Flamengo* :

RELAÇÃO DAS FEMEAS APRESENTADAS AOS REPRODUCTORES,

N. dos talões	Data			Nome e especie	Raça
	Dia	Mez	Anno		
82	1	Janeiro	1911	Açucena (egua).....	Nacional
83	1	»	»	Phrynéa »	»
84	2	»	»	Estrella »	»
85	2	»	»	Andorinha »	»
86	7	»	»	Rosilha »	»
87	9	»	»	Estrella »	»
88	16	»	»	— cabra..... .	»
89	17	»	»	Sultana (egua). ..... :	»
90	17	»	»	Moeda »	»
91	25	»	»	— cabra.....	»
92	28	—	»	Pina (egua)	»
93	29	—	»	Estrella »	»
94	2	Fevereiro	»	— cabra.....	»
95	2	»	»	Procinha (egua).....	»
96	3	»	»	Moeda »	»
97	3	»	»	Faceira »	»
98	3	»	»	Boneca »	»
99	5	»	»	— cabra..... ..	»
100	5	»	»	— »	»
101	6	»	»	— »	»
102	8	»	»	— »	»
103	9	»	»	— »	»
104	13	»	»	Vasona (egua).....	»
105	16	»	»	Completa »	»
106	21	»	»	Prenda »	»
107	24	»	»	Pombinha »	»
108	7	Março	»	Rosilha »	»
109	8	»	»	Pombinha »	»
110	11	»	»	— cabra.....	»
111	13	»	»	— »	»
112	15	»	»	Crioula (egua).....	»
113	1	Abril	»	— cabra.....	»
114	6	»	»	— egua	»
115	11	»	»	Queimada »	»
116	18	»	»	— cabra.....	»
117	26	»	»	Alazan (egua).....	»
118	21	»	»	— cabra..	»

11

Colonia «Rodrigo Silva»

de nome *Oman* — 1 dito de raça guarapuava (nacional), de nome *Mineiro*— 1 Percheron puro sangue, o poldro de nome *Bello Horizonte* e a poldra *Gabe*— 3 casaes de carneiros *South-down*, tendo 2 casaes destes nascido no

DESDE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO

Proprietario	Residencia	Reproductor	Raça
Dr. Luiz Rodrigues Pereira	Carandahy.....	Omaá.....	Abrabe.
João do Valle Amado.....	Idem.....	Idem.....	»
Giorgio Warga.....	Lote n. 4.....	Idem..... ..	»
Arthur C. Romano.....	Barbacena.....	Jumento.....	Poitou.
Camillo Gomes de Araujo.	Idem.....	Idem	»
Angelo Picinin.....	Lote n. 30.....	—	»
Thomaz Gonzaga.....	Barbacena.....	Cabrito de...	
Antonio Carlos de Carvalho.....	Campo Alegre.....	Oman.....	Arabe.
Idem, idem..... ..	Idem, idem	Jumento . ..	Poitou.
Camillo Gomes de Araujo.	Barbacena..... ..	Cabr. de raça	
Bernardo Minighin.....	Lote n. 17..... .	Oman.....	Arabe.
Jorge Warga.....	Lote n. 4	Idem.....	»
Francisco de Souza.....	Barbacena...	Cabr. de raça	»
José Rodrigues Pereira....	Carandahy.....	Oman..	
Claudio Teixeira de Moraes	Idem..	Idem....	
Dr. Luiz R. Pereira.....	Idem.....	Idem.....	Poitou.
Pedro Accerbi.....	Lote n. 81.....	Jumento	
Jacob Herter	Barbacena.....	Cabr. de raça	
Idem, idem	Idem..... ..	Idem...	
Antonio João Carlos.....	Idem	Idem.....	
Angelo Picinin.....	Lote n. 30.....	Idem.... . .	
José Alexandre.....	Barbacena	Idem..	
Reginel Antonio de Souza	Sitio	Jumento.....	Poitou.
José Custodio de Araujo...	Alto Santo Antonio	Idem.....	»
Sabino C. da Silva.....	Idem, idem.....	Idem.....	»
José Martin....	Lote n. 14.	Oman..	Arabe.
Camillo Gomes de Araujo.	Barbacena..	Jumento	Poitou.
Major Frederico Jardim...	Campo Verde..... .	Oman.	Arabe.
José Augusto Alves.	Barbacena.....	Cabr. de raça	
Miguel Mariosa	Registro.	Idem.....	
José Tonussi.....	Lote n. 76..... .	Jumento ...	Poitou.
Luiz Mendonça.....	Registro.....	Cabr. de raça	
Tullio Sponda.....	Lote n. 80.....	Jumento	. »
Manoel Antonio.....	Lote n. 107.....	Oman..	Arabe.
Thomaz Gonzaga..	Barbacena	Cabr. de raça	
Matheus Lipolinaris.....	Fazenda Piauhy...	Cavallo puro sangue.....	Mineiro.

N. dos talões	Data			Nome e especie	Raça
	Dia	Mez	Anno		
119	26	Abril	1911	— cabra.....	Nacional
120	27	»	»	— »	»
121	27	»	»	— »	»
122	9	Maio	»	Certeza »	»
123	10	»	»	Formosa »	»
124	10	5	»	— »	»
125	10	»	»	— »	»
126	21	»	»	Mulata (egua).....	»
127	28	»	»	Luzia »	»
128	4	Novemb. (1)	1910	— »	»
129	16	Junho	1911	— cabra.....	»
130	29	»	»	Cintura »	»
131	29	»	»	— »	»
132	30	»	»	Queimada (egua).....	»
133	8	Julho	»	Mimosa »	»
134	10	»	»	— cabra.....	»
135	10	»	»	Pombinha (egua)	»
136	12	»	»	— cabra	»

RELAÇÃO DAS VACCAS APRESEN

137	20	Junho	1911	Palmeira.....	Nacional
138	22	»	»	Pinta Silva	»
139	26	»	»	Idem, idem.....	»
140	28	»	»	Mocinha.....	»
141	10	Julho	»	Idem.....	»
142	11	»	»	Idem.....	»
143	18	»	»	Rainha.....	»
144	29	»	»	Bemfeita.....	»
145	31	»	»	Mimosa.....	»
146	18	Agosto	»	— cabra.....	»
147	26	»	»	Pintada »	»
148	1	Setembro	»	Figueira (vacca)	»
149	3	»	»	Dourada (egua).....	»
150	6	»	»	Mimosa (vacca).....	»
251	13	Agosto	»	Wanda (egua).....	»
152	7	Setembro	»	Bemflea (vacca).....	»
153	7	»	»	— (cabra).....	»
154	8	»	»	Tombolina (egua).....	»
155	10	»	»	Pombinha »	»
156	15	»	»	— (cabra).....	»
157	17	»	»	Prata (egua)	»
158	17	»	»	Boneca »	»
159	25	»	»	Veneza (vacca).....	»
160	27	»	»	Julia »	»
161	27	»	»	Parasita »	»
162	7	Outubro	»	Queimada (egua).....	»
163	1	»	»	Chorona (vacca).....	»

(1) Por engano deixou de sahir no quadro de 31 de dezembro p. passado

Proprietario	Residencia	Reproductor	Raça
Eduardo de Barros.....	Barbacena	Cabr. de raça	
Dr. José Bonifacio.....	Borda do Campo...	Idem....	
Idem, idem.....	Idem, idem.....	Idem.....	
Idem, idem..	Idem, idem.....	Idem.....	
Sebastião de Souza	Barbacena..... .	Idem.....	
Idem, idem.....	Idem....	Idem.....	
Firmino Pontes. .....'...	Idem.....	Idem.....	
Pedro Acerbi.....'.	Lote n 81.....	Jumento.....	Poitou.
Luiz Grossi.....	Lote n. 83.....	Idem.....	
Antonio Gomes Teixeira...	Barbacena.....	Oman.... . .	Arabe.
João Carlos			
João Barbosa	Idem...	Cabr. de raça	
Idem....	Idem...	Idem.....	
Achilles Savassi.....	Lote n. 81.....	Oman... .. .	Arabe.
Domingos Falco.....	Barbacena.....	Cavallo.....	Mineiro
Domingos Braz.... ..'.....	Idem.....	Cabrito.....	
Miguel Loschi.....	Lote n. 13.....	Cavallo	»
João Ferreira	Barbacena.....	Cabr. de raça	

TADAS AO TOURO FLAMENGO

João M. Martim.....	Colonia, lote n. 14.	Touro Flam..	
Almicar Savassi.....	Idem, idem n. 12..	Idem, idem..	
Jacintho Furtado.....	Farias...	Idem, idem..	
Almicar Savassi.....	Colonia, lote n. 12.	Idem, idem..	
Domingos Dani.....	Idem, idem n. 101..	Idem, idem..	
Roncarati Celso.....	Fazenda P. Nova..	Idem, idem..	
Antonio Ciolin.....	Lote n. 37....	Idem, idem..	
Bazilio Moras.....	Lote n. 159	Idem. idem..	
Amilcar Savassi.....,	Colonia, lote n. 12.	Idem, idem..	
D. Emilia de Sá.....	Barbacena..	Cabr. de raça	
João Griz.....	Lote n. 158..... .	Touro.....	Flamengo.
Luiz Delben.	Lote n. 17..	Idem.....	»
José Vicente..... ..	Alto Santo Antonio (cidade)	Jumento.....	Poitou.
Almicar Savassi.....	Lote n. 12	Touro.....	Flamengo.
Dr. Maximo Goffredo.....	Juiz de Fóra... ...	Cavalle *Oman*	Arabe.
Dr. José Bonifacio.....	Barbacena	Touro..... .	Flamengo.
João Barbosa.....	Idem	Cab . de raça	
João Liporate.....	Lote n. 11..... .	Jumento	Poitou.
Achilles Savassi.....	Lote n. 81	C. *Mineiro*..	Guarapuava.
Luiz Mendonça.....'	Registro..... .. .	Cabr. de raça	
Giovanni Santarosa	Lote n 30...	Jumento	Poitou.
Miguel Loschi.....	Lote n. 13	C. *Mineiro*..	Guarapuava.
José Aliffonso.....	Faz. da Conquista.	Touro.....	Flamengo.
Marco Roman.....	Lote n. 21..	Idem	»
Marco Roman.....	Idem, idem.	Idem	»
Baptista Presote.....	Lote n. 145..... .	Jumento.....	Poitou.
José Aiffonso.....	Faz. da Conquista	Touro.....	Flamengo.

N. dos lotes	Data			Nome e especie	Raça
	Dia	Mez	Anno		
164	2	Outubro	1911	Tetéa »	Nacional
165	3	»	»	Mimosa (egua).....	»
166	3	»	»	Ventania »	»
167	5	»	»	Fartura (vacca).....	»
168	6	»	»	Roseira »	»
169	8	»	»	Ressaquinha (vacca).....	»
170	8	»	»	— (cabra).....	»
171	9	»	»	— »	»
172	9	»	»	— »	»
173	9	»	»	— »	»
174	12	»	»	China (vacca).....	»
175	13	»	»	Fortuna (egua).....	»
176	13	»	»	Russia »	»
177	16	»	»	Laranjinha (vacca).....	»
178	16	»	»	Cocada (egua).....	»
179	16	»	»	Sultana »	»
180	17	»	»	Mexerica (vacca).....	»
181	21	»	»	Lembrança »	»
182	23	»	»	— (cabra).....	»
183	21	»	»	Extrangeira (vacca).....	»
184	28	»	»	Rosilha (egua).....	»
185	28	»	»	Brasileira (vacca).....	»
186	28	»	»	Estrella (egua)	»
187	30	»	»	Rôla »	»
188	30	»	»	Pina »	»
189	30	»	»	Moeda »	»
190	31	»	»	Belleza »	»
291	4	Novembro	»	Barquinha »	»
192	6	»	»	Mulata »	»
193	6	»	»	Estrella »	»
194	7	»	»	Moeda »	»
195	12	»	»	Bemfeita (vacca).....	»
196	12	»	»	Dourada (egua).....	»
197	13	»	»	Estrella »	»
198	15	»	»	Prata »	»
699	15	»	»	Pedrez »	»
200	15	»	»	Dama »	»
201	15	»	»	Pelintra »	»
202	15	»	»	Baia »	»
203	16	»	»	Branquinha (vacca).....	»
204	16	»	»	— (cabra).....	»
205	16	»	»	— »	»
206	17	»	»	Beija-flor (vacca).....	»

Proprietario	Residencia	Reproductor	Raça
Santos Roman.....	Lote n. 21	Idem	»
José Custodio	Alto Santo Antonio (cidade)..	Jumento	Poitou.
José Custodio..	Alto Santo Antonio (cidade)	C. *Mineiro*...	Guarapuava.
Celeste Discacciati.	Lote n. 27.....	Touro	Flamengo.
Luiz Mendonça.....	Registro.	Idem	»
José Aliffonso....	Faz. da Conquista..	Idem.....	»
D. Regina José.....	Barbacena.....	Cabr. de raça	
Benedicto Amaro.....	Lote n. 18....	Idem, idem..	
Benedicto Amaro.....	Idem, idem.	Idem, idem..	
Benedicto Amaro..... ..	Idem, idem.....	Idem, idem..	
Marco Roman.....	Lote n. 21...	Touro.....	»
José B. Pereira...	Barbacena	Jumento	Poitou.
José B. Pereira.....	Idem	C. *Mineiro*..	Guarapuava.
Domingos Canpeluppe.....	Lote n. 19	Touro	Flamengo.
João Manoel..... .	Fazenda do Caraça.	C. *Mineiro*..	Guarapuava.
Antonio Carlos de Carvalho..... ..	Fazenda do Campo Alegre	Jumento	Poitou.
Luiz Delben.....	Lote n. 17.....	Touro.....	Flamengo.
José Aliffonso.....	Faz. da Conquista	Idem	»
Paulo Cordeiro.....	Barbacena.....	Cabr. de raça	
Ferdinando Cialin.....	Lote n. 56	Touro.	»
Daniel Zille.....	Lote n. 77	Jumento	Poitou.
José Aliffonso..	Faz. da Conquista	Touro..... ...	Flamengo.
Napoleão Accorsi.....	Lote n. 62.....	C. *Mineiro* .	Guarapuava.
José Vicente.....	Alto Santo Antonio (cidade).....	Jumento.....	Poitou.
Angelo Minighin.....	Lote n. 17..	Idem	»
Martelleto Antonio.....	Registro	Idem..... ..	»
Martelleto Antonio..... ..	»	Cavallo *Oman*	Arabe.
José Amastor de Carvalho	Campo Alegre	Jumento	Poitou.
Galdino Antonio de Moraes	Fazenda da Salsa..	Idem	»
Angelo Picinin.....	Lote n. 30.....	Idem..... .	»
Miguel Archangelo de Oliveira.....	Barbacena	Idem	»
João Bertolus	Lote n. 20..... ..	Touro.....	Flamengo.
Marco Presot.....	Faz. da Sambambaia	Jumento	Poitou.
Napoleão Accorsi.....	Lote n. 62....	Idem..	»
Capitão Antonio Galdino de P. Santos.....	Barbacena.....	Cavallo *Omna*	Arabe.
Capitão Antonio Galdino de P. Santos.....	»	» »	»
Joaquim José de Araujo...	Mantiqueira	» *Mineiro*	Guarapuava.
Joaquim José de Araujo...	»	Jumento . ..	Poitou.
Joaquim José de Araujo...	»	Idem.... . ..	»
Antonio Ciolin.....	Lote n. 37..... .	Touro	Flamengo.
Carlos Goyano.....	Barbacena	Cabr. de raça	
Carlos Goyano.....	»	Idem	
Dapieve Paschoal.....	Lote n. 29.....	Touro.....	»

N. dos talões	Data			Nomes e especies	Raça
	Dia	Mez	Anno		
207	20	Novembro	1911	Brazona (egua).....	Nacional
208	21	»	»	Fazenda (vacca).....	»
209	22	»	»	Rosada »	»
210	22	»	»	Jardineira (egua).....	»
211	23	»	»	Mancinha »	»
212	24	»	»	Fortuna (vacca).....	»
213	24	»	»	Castanha (egua).....	»
214	27	»	»	Belleza »	»
215	28	»	»	Borboleta »	»
216	29	»	»	Faceira »	»
217	1	Dezembro	»	Roleta (vacca).....	»
218	1	»	»	Estrada »	»
219	2	»	»	— »	»
220	2	»	»	Rôla (egua).....	»
221	4	»	»	Borboleta »	»
222	5	»	»	Morena »	»
223	7	»	»	Rossinha »	»
224	9	»	»	Estrella »	»
225	9	»	»	Serenata »	»
226	11	»	»	Phrynéa »	»
227	15	»	»	— (cabra).....	»
228	18	»	»	Alazã (egua).....	»
229	19	»	»	Americana »	»
230	20	»	»	Phrynéa »	»
231	21	»	»	Flexa »	»
232	22	»	»	Brazeira »	»
233	26	»	»	Chatinha (cabra)....	»
234	28	»	»	Alazã (egua).....	»
235	29	»	»	— (cabra).....	»
236	30	»	»	Baeta (egua).....	»

Colonia «Rodrigo Silva», 31 de dezembro de 1911. — O chefe de agricultu

Proprietario	Residencia	Reproductor	Raça
Antenor Marcellino.....	Barbacena	Jumento.....	Poitou.
João Santarosa.....	Lote n. 30	Touro.	Flamengo.
Antonio João Carlos.. ...	Barbacena.....	Idem	»
Demetrio Senna.....	Colonia.....	Jumento	Poitou.
José Rodrigues.....	Ponte Nova.....	C. *Mineiro*..	Guarapuava.
José Roman	Lote n. 25.....	Touro.	Flamengo.
Francisco Theobaldo... ..	Ponte Nova	Jumento.....	Poitou.
José Maria Ferreira	Barbacena.....	Idem	»
José Carneiro de Miranda	»	Idem.... . ..	»
Major Frederico Jardim...	Campo Verde.....	Cavallo *Oman*	Arabe.
Ernesto Monteiro.....	Serra Piauhy.....	Touro.....	Flamengo.
Santos Roman.....	Lote n. 21.....	Idem..... ..	»
Juscellino F. da Silva.....	Colonia..	Jumento.....	Poitou.
João Carlos de Assis	Alto Santo Antonio (cidade).....	Idem.....	»
Coronel José Henrique de Miranda	Barbacena.....	Idem..	»
José Carneiro de Miranda.	»	C. *Mineiro*..	Guarapuava.
José Rodrigues Pereira....	Carandahy.....	Cavallo *Oman*	Arabe.
Luiz Magri.....	Lote n. 4.....	Jumento	Poitou.
Dr. Luiz Rodrigues Pereira	Carandahy	Cavallo *Oman*	Arabe.
Antonio Teixeira Malta...	Barbacena..... .	Jumento	Poitou.
Luiz Gonçalves	»	Cabr. de raça	
Francisco Santos da Silva	Lote n. 70.....	Jumento	»
Antonio C. de Carvalho...	Fazenda do Campo Alegre.....	Idem.....	»
João do Valle Amado.....	Carandahy.....	Cavallo *Oman*	Arabe.
João do Valle Amado.....	»	Idem	»
Jasé Carneiro d'Aguiar....	Barbacena.....	Idem.....	»
Coronel Antonio Gomes de Araujo.....	»	Cabr. de raça	
Francisco dos Santos e Silva	Lote n. 70.....	C. *Mineiro*..	Guarapuava.
Francisco Maximiano.....	Barbacena.....	Cabr. de raça	
José Gonçalves de Araujo..	João Ayres.....	Jumento.....	Poitou.

ra do Estado, *Almicar Savassi*.— O encarregado, *Valentin Gazeta*

N.

Directoria de Agricultura, Ter

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES FEITAS NA ESTAÇÃO

(Altitude do observatorio 857,m00)

Indicações	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Pressão barometrica a 0° (média).....	687,98	688,90	689,17	690,51	691,37	693,34
Pressão barometrica a 0° (maxima absoluta).	691,65	690,50	691,26	693,52	691,27	**696.94**
Pressão barometrica a 0° (minima absoluta).	685,09	685,38	**684,86**	685,66	686,04	690,49
Temperatura centigrada (média).....	22,2	22,3	21,1	20,2	18,6	16,5
Temperatura centigrada (maxima absoluta)	31,5	33,0	30,0	29,6	27,8	26,0
Temperatura centigrada (minima absoluta	15,0	14,0	16,00	11,2	9,5	5,5
Humidade relativa (média °/₀ ..,.....	79,37	69,28	71,06	78,13	76,92	77,33
Tensão do vapor (média °/₀).....	18,27	11,70	15,76	11,36	12,35	11,70
Nebulosidade (média °/₀)	6	5	1,7	1	3	5,2
Chuva cahida em m.m. (total).....	269,9	317,0	197,8	69,0	27,0	3,5
Numero de dias em que choveu.....	19	6	17	6	3	1
Velocidade do vento por 1" (média).....	0,28	0,18	0,15	0,52	0,11	0,67
Leitura do anemometro (metros).....	2.741,485	1.165,160	1.204,351	1.395,772	1.278,445	1.745,000
Ventos dominantes....	ENE—E	E—ESE	ENE—NE	ENE—E	E	ESE—N
Ozona média (mensal).	6,0	6,3	8,1	8,5	6,0	8,0
» maxima absoluta	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0
» minima absoluta	2,0	2,0	3,0	6,0	2,0	4,0
Evaporação total.....	10,2	85,7	55,0	73,0	75,2	66,1

A. J. Paulo Viard.

12

ras e Colonização do Estado de Minas Geraes

DO PARQUE (BELLO HORIZONTE), NO ANNO DE 1911

(Altitude média da cidade 867,m50)

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Anno	Observações
693,41	691,91	689,70	691,96	689,12	686,17	690,30	
696,80	696,21	691,96	693,38	692,77	692,59	696,91	* Dia 8 junho 7 a m.
689,98	687,84	686,31	687,33	686,83	685,22	681,86	* Dia 5 março 2 p. m.
16,6	18,1	20,7	20,1	23,5	22,6	20,2	
27,5	29,8	31,0	31,2	* **34,0**	30,2	31,0	* Dia 28 novembro.
* **3,5**	6,5	9,2	12,0	12,8	11,1	3,5	* Dia 13 julho
75,80	70,88	71,85	77,01	71,22	80,80	75,23	
10,13	11,10	13,29	13,69	15,83	16,35	11,15	
4,7	5	6,3	7	6	8,5	5,1	
6,1	42,5	88,1	112,1	201,0	208,7	1.512,8	
2	1	10	11	9	22	113	
1,00	1,00	0,98	1,79	1,30	0,71	0,80	
2.821,495	2.167,395	2.538,725	1.602,355	3.362,455	1.894,470	26.919,531	
ENE-ESE	E—ESE	ENE	ESE—E	ESE	ENE-N	ENE-ESE	
9,3	9,1	9,5	9,5	8,7	8,0	8,0	
10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	
5,0	5,0	9,0	8,5	6,0	6,0	2,0	
72,3	76,4	89,0	83,5	11,56	7,02	90,25	

N. 13

Secção Zootechnica da Colonia de Itajubá

Estiveram na secção zootechnica desta colonia, desde 1910 até fevereiro de 1911, um cavallo de raça Arabe, e de 21 de fevereiro a 30 de agosto um dito da raça «Percheron». Existem actualmente 2 eguas, uma da raça «Percheron» e outra Hackney ; 1 touro Schwitz e 1 dito Hollandez :

RELAÇÃO E ESPECIE DAS FEMEAS APRESENTADAS AOS REPRODUCTORES, NO PERIODO DECORRIDO DE 1.° DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DO ANNO DE 1911

Data			N. de ordem	Nome e côr	Raça	Especie da femea	Nome do proprietario	Residencia	Reproductor	Raça
Dia	Mez	Anno								
11	Janeiro	1911	1	Castanha...	Nacional	Egua	François Xavier Robourgeon.....	Lote n. 5 desta colonia.....	Guarany	Arabe
16	»	»	2	Creoula.....	»	»	Dr. Miguel Vianna.....	Cidade de Itajubá.	»	»
6	Fevereiro	»	3	Russa.....	»	»	Coronel João Guilherme Ferreira de Castro.....	Cidade de Pouso Alto.....	»	»
8	»	»	4	Turdilha...	»	»	Idem, idem.....	Idem, idem.....	»	»
10	»	»	5	Castanha...	»	»	Idem, idem.....	Idem, idem.....	»	»
14	»	»	6	Colina.....	»	»	Julio Martins do Amaral.....	Cidade de Itájubá..	»	»
16	»	»	7	Baia.....	»	»	José Rennó Pereira. ..	Idem, idem.....	»	»

Data			N. de ordem	Nome e côr	Raça	Especie da femea	Nome do proprietario	Residencia	Reproductor	Raça
Dia	Mez	Anno								
18	Fevereiro	1911	8	Alazã.....	Nacional	Egua	João Lopes.....	Cidade de Itajubá.	Guarany	Arabe
19	»	»	9	Morena.....	»	»	Henrique Souza.....	Idem, idem.....	»	»
20	»	»	10	Queimada..	»	»	José Chiavinato.....	Lote n. 3 desta colonia.....	»	»
22	»	»	11	Moura..,...	»	»	José de Campos e Silva	Maria da Fé.....	»	»
24	»	»	12	Tordilha...	»	»	Galdino Ribeiro.....	S. João.....	»	»
26	»	»	13	Baia.....	»	»	Braulio Carneiro.....,	Cidade de Itajubá.	»	»
27	»	»	14	Alazã.....	»	»	Candido Pereira dos Santos.....	Idem, idem.....	»	»
1	Marco	»	15	Tordilha....	»	»	Luiz Vianna Junior....	Idem, idem.....	Monte Negro	Percheron
5	»	»	16	Rusilha	»	»	José Joaquim dos Santos.....	Mouras.....	»	»
10	»	»	17	Russa.....	»	»	Idem, idem.....	Idem.....	»	»
15	»	»	18	Idem.....	»	»	Domingos dos Santos e Silva.....	Anhumas.....	»	»
21	»	»	19	Castanha...	»	»	Francisco Pereira Maduro Junior.....	Lote n. 23 B desta colonia.....	»	»
25	»	»	20	Baia.....	»	»	José Baptista Coelho...	Santo Antonio.....	»	»
31	»	»	21	Castanha...	»	»	João Mendonça de Toledo.....	Cidade de Itajubá..	»	»
10	Abril	»	22	Tordilha...	»	»	Albino Vianna.....	Idem, idem.....	»	»
12	»	»	23	Idem.....	»	»	Henrique Souza.....	Idem, idem.....	»	»
15	»	»	24	Castanha...	»	»	Coronel Francisco José Alves.....	Soledade de Itajubá	»	»
16	»	1911	25	Baia.....	Nacional	Egua	José Gonçalves.....	Cidade de Itajubá..	»	»
30	»	»	26	Tordilha ...	Percher.	»	Governo do Estado....	—	»	»

Data			N. de ordem	Nome e côr	Raça	Especie da femea	Nome do proprietario	Residencia	Reproductor	Raça
Dia	Mez	Anno								
10	Maio	»	27	Rosilha.....	Nacional	»	Anselmo Pereira dos Santos Cabral.....	Cidade de Itajubá..	Monte Negro	Percheron
19	»	»	28	Baia.....	»	»	Martiniano Vianna.....	Idem, idem.....	»	»
28	»	»	29	Idem.....	»	»	João Iettelmeyer.....	Lote n. 23 desta colonia.....	»	»
12	Junho	»	30	Rosilha.....	»	»	José Rennó Pereira....	Cidade de Itajubá.	»	»
25	»	»	31	Baia.....	»	»	José Accacio.....	Idem, idem.....	»	»
8	»	»	32	Branca.....	»	»	Dr. Xavier Lisboa.....	Idem, idem.....	»	»
22	»	»	33	Russa.....	»	»	João Antonio da Silva..	Idem, idem.....	»	»
4	Agosto	»	34	Preta	»	»	Antonio Borges.....	Soledade de Itajubá	»	»
18	»	»	35	Baia	»	»	Idem, idem.....	Idem, idem.....	»	»
23	»	»	36	Castanha...	»	»	Alberto Zagrobelny....	Lote n. 25 desta colonia.....	»	»
12	Janeiro	»	1	Pintada.....	»	Vacca	José Rennó Pereira....	Cidade de Itajubá.	Lord	Schwitz
18	»	»	2	Branca.....	»	»	Joaquim G. dos Santos.	Idem, idem.....	»	»
11	Fevereiro	»	3	Preta	»	»	Antonio Lucio Borges..	Soledade de Itajubá	»	»
16	»	»	4	Pintada....	»	»	Idem, idem.....	Idem, idem.....	»	»
28	»	»	5	Idem.....	»	»	Franci co José Alves...	Idem, idem.....	»	»
4	Março	»	6	Idem.....	»	»	José Bronswski.....	Lote n. 2 desta colonia.....	»	»
8	»	»	7	Amarella...	»	»	Albino Vianna.....	Cidade de Itajubá..	»	»
15	Abril	»	8	Laranja....	»	»	Francisco José Alves..	Soledade de Itajubá	»	»
12	Maio	»	9	Pintada....	»	»	Francisco B. de Siqueira	Cidade de Itajubá.	»	»
2	Junho	—	10	Idem.....	»	»	Idem, idem.....	Idem, idem.....	»	Hollandeza
15	Agosto	—	11	Branca.....	»	»	Sebastião Pereira.....	Idem, idem.....	»	»

Colonia de Itajubá, 10 de fevereiro de 1912.— O encarregado da colonia, *Francisco Lopes Beltrão.*

Fazenda da Gam_lleira.—Touros Red Lincoln, Hereford e Polled Angus

Postos Zootechnicos

Com o fim de facilitar aos creadores de Minas a melhora dos seus rebanhos, continúa o Estado a manter, além do Posto Zootechnico annexo á fazenda-modelo da Gamelleira, destinado principalmente a experiencias methodicas de acclimação de animaes de raças extrangeiras, os pequenos postos de fecundação situados em Itajubá, Santa Barbara, Juiz de Fóra, Lavras e Barbacena, sendo que todos elles têm sido bastante procurados para o fim aque são destinados.

Posto-Zootechnico annexo á Fazenda-Modelo da Gamelleira

O Posto-Zootechnico da Gamelleira, conforme acima disse, é destinado especialmente á acclimação de reproductores recem-importados e de experiencias methodicas de diversas raças, servindo, tambem, para o ensino pratico de zootechnia ao. aprendizes da mesma fazenda e aos educandos do Instituto «João Pinheiro».

Durante o anno passado estiveram neste Posto os seguintes reproductores: um casal de bovinos «Devon», um casal «Guernesey», duas vaccas «Flamengas», um touro «Caracú», um cavallo meio sangue «Normando», um meio sangue «Inglez», um «Percheron», tres eguas «Percheron», duas «Boulognaise», uma «Ingleza», tres carneiros e uma ovelha «South-Down», um cabrito e duas cabras «Saanen» e 10 cabras nacionaes.

O tratamento de animaes neste Posto é em grande parte feito pelos alumnos do Instituto «João Pinheiro».

Com o seu custeio despendeu o Governo, no anno p. findo, a importancia de 8:851$805, inclusivé productos fornecidos pela fazenda-modelo em que está situado.

Posto Zootechnico annexo á Fazenda-Modelo «Retiro do Recreio»

Este Posto, creado no mez de julho do anno p. findo, annexo á fazenda-modelo «Retiro do Recreio,» no municipio de Santa Barbara, dispõe actualmente dos seguintes reproductores: um jumento meio sangue «Poitou», um touro e duas novilhas «Schwitz», duas ovelhas «Cara Negra» e quinze carneiros nacionaes.

Com este Posto despendeu o Governo, no anno p. findo, a importancie de 890$950.

Os lançamentos effectuados pelos reproductores do Posto, pelo qual se vê que estes se elevaram a 25 em seus cinco mezes de regular funccionamento, apezar do pequeno numero de animaes ali mantidos.

Posto Zootechnico de Itajubá

Este Posto, annexo á colonia do mesmo nome, possue actualmente os seguintes reproductores: um touro «Schwitz», um touro «Hollandez», uma egua «Percheron» e um cavallo «Hackney».

Estiveram, tambem, no estabelecimento um cavallo «Arabe» e um touro «Hollandez», pertencentes ao Posto Federal de Pinheiros e um cavallo «Arabe» e outro «Percheron», pertencentes ao Estado.

Os lançamentos pelos reproductores, conforme se vê do quadro que vae em annexo, elevaram-se a 47, no anno p. findo.

Com o custeio deste estabelecimento zootechnico despendeu o Governo, no anno p. findo, a importancia de 1:344$060.

Posto Zootechnico de Juiz de Fóra

Neste Posto, custeado pela Camara Municipal de Juiz de Fóra, com o auxilio do Estado, existem actualmente os seguintes roproductores: um cavallo e duas eguas «Percheron», um cavallo «Arabe» e um touro e duas vaccas «Guernesey», pertencentes ao Estado.

Estiveram no estabelecimento um cavallo «Anglo-Arabe», um touro «Schwitz» e um «Hollandez», pertencentes ao Posto Federal de Pinheiros.

O Governo auxiliou a Camara, para a manutenção do Posto, com a quantia de 5:000$000.

Pelos reproductores do Posto, conforme informação prestada pelo encarregado do mesmo, foram effectuados 85 lançamentos.

Posto Zootechnico de Barbacena

Este Posto, annexo á colonia «Rodrigo Silva», em Barbacena, dispõe actualmente dos seguintes reproductores: um cavallo «Arabe» de nome «Oman», um cavallo «Guarapuava», um poldro «Arabe-Francez», um casal de poldros «Percheron», um jumento «Poitou», um casal de caprinos, sete carneiros «South-Down» e um touro «Flameng ».

Os lançamentos effectuados pelos reproductores do Posto, no anno p. findo, elevaram-se ao numero de 155, conforme se verifica do mappa junto, apresentado pelo encarregado do Posto.

Foi de 1:696$370 a despesa total effectuada, no anno p. findo, com este estabelecimento zootechnico.

Este Posto está sendo reformado, tendo-se mandado construir excellentes estabulos, cocheiras, etc., de modo a ter o mesmo todas as accommodações necessarias.

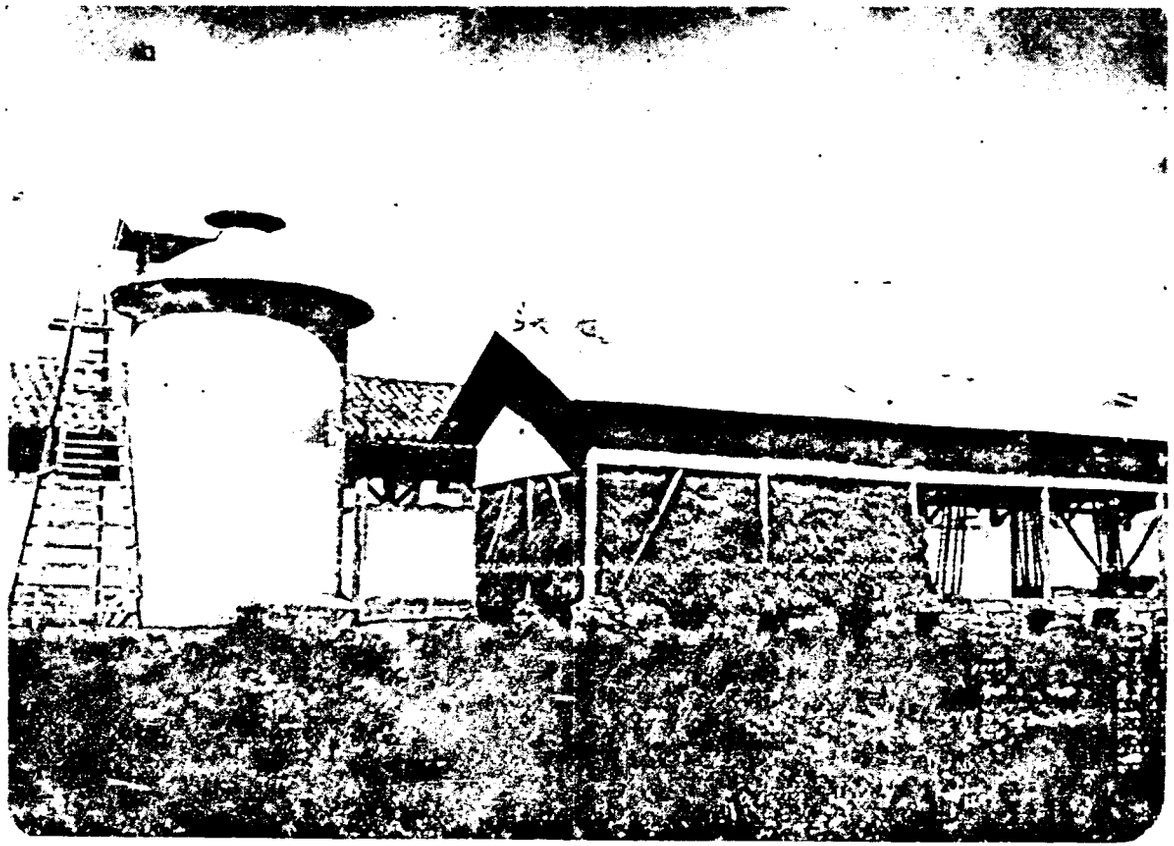
Posto Zootechnico de Lavars

Este estabelecimento, annexo á Escola Agricola da mesma cidade e custeado pela mesma Escola é subvencionado pelo Estado com o excesso da importancia despendida com o mesmo, além de 3:000$000.

Para a utilização dos reproductores por parte dos criadores, foi organizada a seguinte tabella de preços para as coberturas e estadia dos animaes no Posto: 10$000 para as eguas, 5$000 para as vaccas e 2$500 para as ovelhas. Para as femeas que permanecerem no Posto 3 dias nada se cobrará, de 3 dias até 10, cobrar-se—a 3$500, e de 1$ até 30, 10$000.

O auxilio dado pelo Governo ao Posto, no anno p. findo, foi de..., 1:000$000, visto ter sido a despesa do mesmo de 4:000$000.

Existem actualmente no estabelecimento os seguintes reproductores pertencentes ao Estado: um casal de cavallares «Suffolk-Punch», um ca-



Fazenda da Gamelleira. — Silo e deposito de feno

vallo americano «Iadb-Horse» e uma poldra da mesma raça, uma jumenta americana «Mammouth» e um touro «Brown-Schwitz», que effectuaram, conforme se vê nos mappas apresentados pelo encarregado do Posto e que vão em annexo, 22 lançamentos, durante o 1.° e ultimo trimestre do anno p. findo.

Posto Zootechnico de Uberaba

De accordo com o officio do presidente da Camara Municipal de Uberaba, de 12 de julho do anno p. findo, resolveu o Governo supprimir o Posto Zootechnico creado em Uberaba no anno de 1910, visto estar os animaes para ali mandados quasi sem nenhuma utilização, conforme o alludido officio e distribuir pelos differentes Postos do Estado os animaes que ali se achavam.

Vaccina anti-carbunculosa

Encontra se, abaixo, a quantidade e o preço da vaccina anti-carbunculosa adquirida, no anno p. passado, no Instituto «Oswaldo Cruz»:

Janeiro.....	16.816	dozes	4:204$000
Fevereiro.....	16.670	»	4:167$500
Março.....	16.670	»	4:167$500
Maio.....	18.000	»	4:500$000
»	22.000	»	5:500$000
Junho.....	20.000	»	5:000$000
Julho.....	20.000	»	5:000$000
Agosto.....	20.000	»	5:000$000
Setembro.....	20.000	»	5:000$000
Outubro.....	20.000	»	5:000$000
»	20.000	»	5:000$000
Novembro.....	20.000	»	5:000$000
Dezembro.....	20.000	»	5:000$000
	230.156		57:539$000

Além da vaccina, os srs. creadores adquiriram pelos preços das respectivas fabricas, no almoxarifado desta Directoria, estojos, agulhas, mamadeiras, açamos e machinas para quebrar ossos.

Toda a vaccina adquirida foi cedida aos creadores á razão de 128 réis, metade do custo por que foi fornecida ao Estado ou a quarta parte do custo do mercado. A grande e ininterrupta procura desse preventivo, attesta exhuberantemente a sua efficacia na propylaxia da peste da manqueira.

Tanques carrapatecida

Havendo já medicamentos baratos e de facil applicação que matam o carrapato e evita, durante algum tempo, que o mesmo persiga os animaes, o Governo resolveu auxiliar aos creadores para que estes adoptassem em suas fazendas os tanques carrapatecida, nos quaes se dá o banho medicamentoso no gado.

Esses tanques, cuja capacidade varia, em geral, de 14.000 a 18.000 litros, são cheios de uma solução de sarnol, na proporção de um deste liquido para 100 dagua. Já se encontra no mercado outro medicamento

—carrapatecida «Cooper»—mas actualmente quasi só se usa o sarnol. Já existem no Estado 11 tanques carrapatecida e que estão situados na zona da Matta, do Sul e da Oéste de Minas e pertencentes aos srs. dr. José Venancio Augusto de Godoy, Joaquim Dias Ferraz, Antonio Ribeiro dos Reis, commendador Francisco Brandi, Joaquim Tiburcio Junqueira Sobrinho, José Ribeiro Junqueira, Ribeiro & Junqueira, Gabriel de Andrade Junqueira, Ferraz & Junqueira, coronel Gabriel Andrade e dr. Julio Meirelles.

Na zona da Matta é que existe maior numero.

O Governo, para o primeiro tanque que se estabelece em uma zona creadora, concede ao seu proprietario o auxilio de 750$000, que corresponde approximadamente á metade do custo dos que têm sido construidos.

Para o Posto Zootechnico da Fazenda Modelo da Gamelleira, foi encommendada a «The Cooper Cattle Ipraynig Machine», que poderá servir, tambem, em outros Postos, visto ser transportavel. O seu custo é de 750$000. Tem ella um disposétivo que permitte recolher o liquido aspergido sobre o animal para ser applicado novamente.

Posto Meteorologico no Parque

No quadro n. 12, apresentado pelo sr. pharmaceutico A. J. Paulo Viard, encarregado do posto, se encontra o resumo das observações feitas no decorrer do anno p. findo.

Expediente

O expediente, durante o anno passado, da Secção Central, por onde correm os serviços que consta desta parte do relatorio, foi o seguinte:

Entraram na secção 1.755 papeis, sendo: requerimentos 275, papeis referentes aos institutos e aprendizados agricolas 368 e 1.112 diversos.

Foram expedidos 802 officios, 243 cartas, 332 requisições para o transporte do gado de raça, 112 requisições de passes, 29 telegrammas e 278 requisições para diversos pagamentos, perfazendo o total de 1.684 peças.

Conclusão

São estas, sr. Secretario, as informações que me foi possivel prestar-vos sobre os multiplos serviços que correm por esta Directoria e sobre os que se effectuaram durante o anno findo. A não ser a medida que vos lembro na introducção deste relatorio e a que se refere á dispensa de sellos em documentos para internação de menores nos Institutos mantidos pelo Governo, nenhuma outra mais me occorre propor-vos actualmente, a bem dos serviços a cargo desta Repartição.

Agradeço-vos a benevolencia de haverdes tomado em consideração as que propuz no ultimo relatorio, as quaes, todas, ou em parte, foram auctorizadas por lei e estão sendo postas em execução.

Terminando, devo ainda consignar a dedicação e zelo dos meus companheiros de trabalho, os quaes não têm poupado esforços em bem servir a causa publica, nos cargos que occupam.

Directoria de Agricultura, Terras e Colonização, em Bello Horizonte, 15 de maio de 1912.

Carlos Prates,

Director de Agricultura

Fazenda da Gamelleira. — Médas de feno de capim gordura

N. 5

Titulos de propriedade de terras expedidos pela Directoria de Agricultura, Terras e Colonização, durante o anno de 1911

N.

Titulos de propriedade de terras expedidos pela Directoria

N. de ordem	Nome dos proprietarios	Situação das terras		
		Logar	Districto	Municipio
1	Francisco Antonio Soares.....	Reserva.....	Vermelho Novo.	Caratinga.....
2	Wenceslau Francisco Lopes.....	Ribeirão Alegre..	Inhapim.....	» .....
3	João Alves de Freitas	Corrego Malacacheta.	Galho.....	» .....
4	Benedicto de Souza Pinheiro.....	Rio S. Matheus..	—	Theophilo Ottoni.....
5	José Maria Eleuterio	Corrego do Pirraça..... ...	S. Pedro dos Ferros.....	Ponte Nova....
6	F. Costa & Comp...	Ribeirão S. Silvestre.....	Inhapim.....	Caratinga.....
7	Manoel Joaquim Theodoro	Ribeirão do Imbé	Caratinga.....	» .....
8	Josué Francisco da Silva.....	Ribeirão Alegre..	Inhapim..	» .....
9	José Ligeiro.....	Cachoeira Alegre	Vermelho Novo..	» .....
10	José Vieira Barboza	Ribeirão S. Domingos das Dores.....	Inhapim.....	» .....
11	João Dias Martins...	Boa Sorte.....	»	» .....
12	Florentino José da Silveira.....	Santa Cruz.....	Caratinga	» .....
13	Silvino Dias Martins	Boa Vista.....	»	» .....
14	Arthur Garcia de Mattos	Ribeirão Alegre..	Inhapim.....	» .....
15	O mesmo.....	» » ..	»	» .....
16	José Pereira Leite..	Corrego da Grota	Caratinga.....	» . ....
17	João Alves de Freitas	Corrego Malacacheta.....	Galho.....	» .....
18	Pedro Vianna da Silva.....	Boa Vista.....	Caratinga.....	» .....
19	Manoel Bernardes da Costa	S. Domingos do Ubá.....	Inhapim.....	» .....
20	Quirino Florencio de Mello e d. Maria Joaquina da Silveira.....	Cachoeira do Galho.....	Caratinga	» .....
	A transportar...	—	—	—

5

de Agricultura, Terras e Colonização, durante o anno de 1911

Area em metros quadrados	Preço total dos terrenos	Data da expedição do titulo	Observações
316.750	126$700	9—1—911	Compra directa á vista.
765.000	321$300	9—1—911	» » » »
720.000	324$000	9—1—911	» » » »
1.015.308	591$373	11—1—911	» » » prazo.
929.150	507$312	14—1—911	» » » »
127.500	54$187	14—1—911	» » » vista.
321 200	129$680	1—2—911	» » » »
656.800	315$261	1—2—911	» » » »
127.000	170$800	3—2—911	» » » »
155.500	62$200	8—2—911	» » » »
271.000	108$100	9—2—911	» » » »
361.000	111$100	10—2—911	» » » »
545.500	261$840	10—2—911	» » » »
600.000	288$000	11—2—911	» » » »
590.000	283$200	11—2—911	» » » »
375.400	196$146	13—2—911	» » » »
485.000	191$000	13—2—911	» » » »
140.700	56$280	14—2—911	» » » »
277.000	110$800	14—2—911	» » » »
583.750	381$768	18—2—911	» » » prazo.
—	—		

N. de ordem	Nome dos proprietarios	Situação das terras		
		Logar	Districto	Municipio
	Transporte.....	—	—	—
21	Francisco Baptista Fagundes.....	Fazenda da Barra do Jequitibá....	Manhuassú.....	Manhuassú.....
22	Pedro Antonio de Oliveira.....	Fundaça.....	Galho.....	Caratinga.....
23	Julio Eugenio Frossard.....	Conceição do Serro.....	Carangola	Carangola.....
24	Rodrigo Pinto & C.	Vista Alegre.....	Inhapim.....	Caratinga.....
25	José Ferreira Teixeira e outros.....	Corrego da Lage	Carangola.....	Carangola.....
26	Pedro Francisco de Souza e outros....	» » »	»	» .....
27	D. Innocencia Augusta de Assis e seus filhos.....	» » »	»	» .....
28	João Carvalho de Avila.....	» » »	»	» .....
29	José Gomes Ferreira	Bem Posta.....	Manhuassú.....	Manhuassú.....
30	D. Maria Amancio Fernandes e seus filhos.....	Corrego da Lage	Carangola.....	Carangola.....
31	Antonio Augusto Pereira e outros.....	» » »	»	» .....
32	Raymundo Lopes Rozado e outros.....	» » »	»	» .....
33	Carlos de Paula Andrade e outros.....	» » »	»	» .....
34	Frederico Marx e filhos.....	Corrego Bandeira	—	Theophilo Ottoni.....
35	João Carlos Heringer	Pouso Alegre.....	Pirapetinga	Manhuassú.....
36	José Gouvêa Junior	Corrego «Bom Sucesso».....	»	» .....
37	Camillo Lopes de Faria.....	Barra do Jacú....	Entre Folhas.....	Caratinga.....
38	Joaquim Antonio da Silva.....	Corrego da Harmonia.....	Pirapetinga.....	Manhuassú.....
39	Claudino José Soares e outros.....	Feijoal.....	Galho..... ..	Caratinga.....
40	D. Sophia Eller.....	Palmeira.....	Pirapetinga.....	Manhuassú.....
41	Hermenegildo Eller	»	»	» .....
42	Augusto Frederico Eller.....	»	»	» .....
43	Francisco Camillo e outros.....	»	»	» .....
44	Julio Carlos Eller....	»	»	» .....
45	José Luiz Geviges..	»	»	» .....
	A transportar...	—	—	—

Area em metros quadrados	Preço total dos terrenos	Data da expedição do titulo	Observações
—	—		
202.399	60$720	18—2—911	Compra directa á vista.
522 600	250$848	18—2—911	» » » »
1.000.000	480$000	20—2—911	» » » »
911.000	587$181	20-2—911	» » » »
202 190	—	21—2—911	Legitimação.
156.750	—	21—2—911	»
1.126.300	—	11-3-911	»
539 975	—	11—3—911	»
930.000	368$280	14—3—911	Compra directa á vista.
1.548.235	—	14—3—911	Legitimação.
937.450	—	14—3—911	»
1.651.100	—	14—3—911	»
757.500	—	14—3—911	»
527 300	291$070	27—3—911	Compra directa a prazo.
956.697	378$851	23-5-911	» » á vista.
987.226	191$638	23—5-911	» » a prazo.
1.117.500	—	29-5—911	Legitimação.
255.000	89$250	29—5-911	Compra directa á vista.
2.022.500	—	29—5-911	Legitimação.
82.387	81$387	31—5 911	Compra directa á vista.
72.045	72$045	31-5-911	» » » »
80.545	80$545	31—5—911	» » » »
173.065	173$065	31-5—911	» » » »
30.645	30$645	31—5-911	» » » »
66.172	66$172	31—5—911	» » » »
—	—		

N. de ordem	Nome dos proprietarios	Situação das terras		
		Logar	Districto	Municipio
	Transporte.....	—	—	—
46	João Carlos Bittencourt.....	Palmeira.....	Pirapetinga.....	Manhuassú.....
47	Augusto Pereira de Arruda	»	»	» .....
48	Genuino Lopes de Faria	Barra do Jacú...	Entre Folhas.....	Caratinga .... .
49	Francisco Alves de Souza Filho.....	Corrego do Brejal	S. Pedro dos Ferros.....	Ponte Nova....
50	Antonio Pedro Bernardino e outros..	Corrego Bertholdo.....	Caratinga.....	Caratinga.....
51	Arthur Joviano.... .	Calafate.....	Bello Horizonte..	Bello Horizonte
52	Pedro Cardoso Vieira.....	Arrozal...	Manhuassú.....	Manhuassú.....
53	Joaquim Antonio do Nascimento.....	S. João.....	Sant'Anna.....	» .....
54	Florentino Miranda.	Corrego do Balsamo.....	Caratinga.....	Caratinga.....
55	Itagyba Chaves.....	Ribeirão da Onça	Santa Cruz do Escalvado.....	Ponte Nova.. .
56	Antonio Lourenço Chaves.....	» » »	Idem, idem.....	» » ....
57	O mesmo.....	Corrego da Aranha.....	Idem, idem.....	» » ....
58	Manoel Rodrigues da Costa	Corrego do Arrependido.....	Inhapim.....	Caratinga.....
59	José Isidoro Guimarães.....	Chacrinha	Caratinga.....	» ... ..
60	Virgilio da Costa e Silva.....	Santa Cruz	»	» .....
61	Miguel Cimino.....	Juca Antonio	»	» .....
62	José Chabudé Junior	Corrego do Espraiado	Pirapetinga.....	Manhuassú .. .
63	Antonio Raymundo Maria	Corrego das Bananeiras..	Inhapim.....	Caratinga.....
64	Raymundo Severino Maria	Corrego das Bananeiras.....	»	» .....
65	Seraphim Fidelis Maria	Corrego das Bananeiras.....	»	» .....
66	Augusto Froëde....	Corrego Vermelho	—	Theophilo Ottoni..... ....
67	Antonio Francisco de Araujo.....	Corrego das Bananeiras.....	Inhapim.....	Caratinga .....
	A transportar...	—	—	—

Area em metros quadrados	Preço total dos terrenos	Data da expedição do título	Observações
—	—		
165.993	165$993	31—5—911	Compra directa á vista.
56.887	56$887	31—5—911	» » » »
1.130.000	—	5—6—911	Legitimação.
775 000	358$050	17—6—911	Compra directa á vista.
11.101.200	1:720$692	17—6—911	Revalidação.
112.800	561$000	17—6—911	Compra directa á vista.
3.130.200	—	30—6—911	Legitimação.
1.779 830	—	30—6—911	»
631.500	301$560	5—7—911	Compra directa á vista.
715.000	312$900	15—7—911	» » » »
1.000.000	525$000	15—7—911	» » a prazo.
1.012.500	531$562	15—7—911	» » » »
257.500	113$300	15—7—911	» » á vista.
511.300	261$261	15—7—911	» » » »
263.700	105$180	15—7—911	» » » »
426.750	170$700	15—7—911	» » » »
7.675.000	—	31—7—911	Legitimação.
301.400	125$565	12—8—911	Compra directa á vista.
215.000	88$687	12—8—911	» » » »
792.920	392$105	12—8—911	» » » »
721.250	316$203	19—8—911	» » » »
362.600	149$572	19—8—911	» » » »
—	—		

N. de ordem	Nome dos proprietarios	Situação das terras		
		Logar	Districto	Municipio
	Transporte.....	—	—	—
68	Ricardino Mendes de Miranda	Boacha.....	S. Pedro dos Ferros.....	Ponte Nova...
69	Altivo Alves da Silva	»	S. Pedro dos Ferros.....	» » ....
70	Joaquim Nunes de Moraes e outros...	»	S. Pedro dos Ferros.....	» » ....
71	Manoel Roza Maria..	Corrego das Bananeiras.....	Inhapim.....	Caratinga .....
72	D. Januaria Francisca dos Reis e José Ludovino dos Reis	Boacha.....	S. Pedro dos Ferros.....	Ponte Nova....
73	Xefredo Martins da Fonseca.....	Corrego do Pirraça..... .	S. Pedro dos Ferros.....	» » ....
74	D. Paulina Robadey	Boa Sorte.....	Manhuassú..	Manhuassú.....
75	Camara Municipal de Theophilo Ottoni .	Ribeirão Poton...	—	Theophilo Ottoni.....
76	Felicio Ignacio Apolinario.....	Corrego da Areia	S. Pedro dos Ferros.....	Ponte Nova....
77	João do Calháu.....	Barra de S. Constança e S. Maria	Pockrane.....	Manhuassú.....
78	D. Josepha Maria de Almeida e outros..	Barra do Alegre	Inhapim.....	Caratinga .....
79	José Alves Pinto....	» » »	»	» .....
80	Ludovino Antonio de Oliveira.....	» » »	»	» .....
81	José Vieira de Souza Junior e José Januario de Souza Rabello.....	Jaracatiá.....	S. Pedro dos Ferros.....	Ponte Nova....
82	José Januario de Souza Rabello.....	»	S. Pedro dos Ferros.....	» » ....
83	Joaquim Teixeira Espindola.....	Corrego Funil.. .	—	Theophilo Ottoni.....
84	Antonio Dias Pereira	Fundaça.....	Galho.....	Caratinga.....
85	João Cancio Martins da Fonseca.....	Corrego do Pirraça.....	S. Pedro dos Ferros.....	Ponte Nova....
	A transportar...	—	—	—

Area em metros quadrados	Preço total dos terrenos	Data da expedição do titulo	Observações
—	—		
1.089.000	—	19 - 8—911	Legitimação.
872.000	—	19— 8 -911	»
1.220.000	—	19— 8—911	»
555.100	271$774	19— 8—911	Compra directa á vista.
1.120.000	—	19— 8—911	Legitimação.
707.500	408$580	31— 8—911	Compra directa a prazo.
10.890.000	—	9- 9—911	Legitimação.
8.972.056	—	18- 9—911	Revalidação.
824.917	176$349	22— 9—911	Compra directa a prazo.
10.760.000	—	23— 9 - 911	Legitimação.
471.250	—	30—10—911	»
4.525.700	—	30—10—911	»
123.250	—	30—10—911	»
1.785.000	—	31—10—911	»
528.750	—	31—10—911	»
406.000	168$739	11—11—911	Compra directa a prazo.
228 200	100$108	30—11—911	» » á vista.
790.000	456$225	23—12—911	» » a prazo.
—	—		

N. de ordem	Nome dos proprietarios	Situação das terras		
		Logar	Districto	Municipio
	Transporte.....	—	—	—
86	Antonio Ferreira Nunes.....	Conceição.....	Dionisio.....	S. Domingos do Prata.....
87	Alfreno Leopoldo Berbest.....	Ribeirão do Mantimento.....	Dores do José Pedro.....	Manhuassú.....
88	Joaquim Ferrei a de Oliveira.....	Ribeirão S. Maria	Pockrane.....	» .....
89	Manoel Nunes da Rosa Junior.....	Cabeceiras do Pirapetinga	Manhuassú.....	» .....

Secção de Terras da Directoria de Agricultura, Terras e Colonização, 2
beiro Campos, chefe de secção.

Area em metros quadrados	Preço total dos terrenos	Data da expedição do titulo	Observações
—	—		
1.508.775	—	23-12-911	Legitimação.
605.000	217$800	23-12-911	Compra directa á vista.
767.500	276$300	23-12-911	» » » »
1.079.782	323$935	23-12-911	» » » »
109.896.169	17:129$280		

de maio de 1912.—*João da Silva Carvalho*, 1º official.—Visto, *Carlos F. Ri-*

N. 6

Medições de terras devolutas approvadas em 1911, para revalidação de concessões, legitimação de posses, compra directa e fundação de povoações

N. de ordem	N. dos autos	Nomes dos concessionários	Situação das terras: Logar	Situação das terras: Districto	Situação das terras: Municipio	Frontaes	Area em hectares	Preços: Por km. quadrado	Preços: Total	Preço total liquido	Data da approvação	Observações
1	156	Antonio Isidoro Guimarães	Barreirinha	Caratinga	Caratinga	5.125,0	104,100	8$400	873$840	578$340	10-1-911	Compra directa a prazo
2	176	Claudino José Soares e outros	Feijoal	Rio Doce	Manhuassú	6.530,08	202,656	—	—	—	10-1-911	Legitimação
3	117	Antonio Joaquim Vaz Brazão	S. Gonçalo			13.501,01	675,050	—	—	—	10-1-911	»
4	58 C	Clemente Francisco de Oliveira e Pedro Alves Martins	Ribeirão Agua Branca	S. Miguel	Arassuahy	4.509,0	82,280	9$000	741$120	296$848	3-2-911	Compra directa a prazo
5	308	Manoel Domingos de Sant'Anna	Ribeirão Jacutinga	Santo Antonio do Manhuassú	Caratinga	3.188,01	72,500	15$000	543$750	326$250	2-3-911	» à vista
6	232	Lucas Severino dos Santos	Corrego Juca Antonio	Caratinga	Manhuassú	3.113,07	56,000	15$000	420$000	252$000	2-3-911	» a prazo
7	230	João Duarte Vieira	Barra do S. Luiz	Manhuassú	Caratinga	2.728,08	81,840	9$000	736$560	368$280	2-3-911	» »
8	366	José Lucianno Soares	Corrego Juca Antonio	Caratinga	»	7.187,07	71,000	9$000	639$000	479$250	2-3-911	» à vista
9	363	Miguel Cândido	»	»	»	2.910,07	32,000	9$000	288$000	216$000	2-3-911	» »
10	361	João Dias Ferreira	»	»	»	2.865,08	17,600	9$000	158$400	65$800	3-3-911	» »
11	364	Manoel Nunes da Rocha	Cabeceiras do Piraperinga	Piraperinga	Manhuassú	4.299,5	107,487	5$000	537$435	335$435	8-3-911	» »
12	365	Lucianno José Soares	Corrego Juca Antonio	Caratinga	Caratinga	2.161,0	75,250	9$000	677$250	451$500	2-3-911	» a prazo
13	367	Americo José Soares	»	»	»	3.062,0	50,000	9$000	450$000	315$000	11-3-911	» »
14	362	Germano Severino dos Santos	»	»	»	3.027,0	40,000	9$000	360$000	252$000	11-3-911	» »
15	64 C	Octavio Ferreira	Corrego Olhos d'Agua	S. Miguel	Arassuahy	11.100,05	111,000	3$000	333$000	233$100	30-3-911	» Concessão para estabelecimento pastoril
16	62 C	Ricardo Lucio de Souza	» da José Ferreira	»	»	12.125,10	205,000	3$000	615$000	430$500	30-3-911	» » »

[216]

ANNEXOS

ANNEXO A

FAZENDA MODELO DA GAMELLEIRA

Fazenda Modelo da Gamelleira

Relatorio apresentado ao exmo. sr. dr. Carlos Prates, d. d. Director da Secretaria de Agricultura, pelo director da Fazenda da Gamelleira — 1911.

Exmo. Sr.

Tenho a honra de enviar a v. exc. o Relatorio dos trabalhos executados nesta fazenda, com os esclarecimentos pedidos na circular n. 1, de 12 de janeiro de 1912.

Saude e fraternidade.—Fazenda da Gamelleira, 29 de fevereiro de 1912.—O Director, *Leon Renault*.

Area lavrada

Actualmente, a area lavrada e cultivada desta fazenda é de 468.000m².

Culturas

Cultivam-se as seguintes especies vegetaes: milho, arroz, teosintho, canna forrageira, gergelim, capim (gordura roxo e branco, jaraguá, coloninha, colonião e angola), abacaxi, cebola, alho, alfafa, batata ingleza, batata doce, canna saccharina, mandioca brava e mansa, consolda do Caucaso, algodão e banana.

A area occupada com cada especie de cultura e o desenvolvimento de cada uma dellas constam dos quadros junto a este.

Custo de serviços

O custo approximado dos serviços de roçada, destocamento, aradura, destorroação, gradeação, semeadura, capina e chegar terra consta do seguinte quadro:

Area	Roçado	Destocamento	Aradura	Destorroação	Gradeação	Semeadura	Capina	Chegar terra	Total
10.000m²	20$000	10$000	5$000	2$500	2$500	1$250	1$250	1$250	73$750

Observação: — O preço da semeadura, capina e chegar terra foi calculado para a cultura do milho.

O preço dos serviços especificados no quadro acima, á excepção do roçado e destocamento, é o estipulado aos aprendizes de agricultura e alumnos do Instituto «João Pinheiro».

Colheita pendente

A avaliação da colheita pendente das diversas culturas consta dos diversos quadros annexos ao Relatorio.

Machinas agricolas

São estas as machinas agricolas que foram utilizadas, no anno findo, nesta fazenda:

Machinas utilizadas em 1911

(AGRICOLAS)

Especie e auctor	Em bom estado	Em mau estado	Existem
Arado Chatanooga reversivel—1 disco	1	0	
Idem, idem, idem—2 discos	1	0	1
Destorroador Crockill	1	0	1
Idem, de disco	0	1	1
Grade de dentes	1	1	2
Sulcador Oliver	1	0	1
Idem, bico de pato	1	0	1
Semeadeira Oliver	2	0	2
Idem, Baner	0	1	1
Idem	1	0	1
Capinadeira Planet	2	0	2
Ceifadeira During	1	0	1
Ciscador	0	1	1
Rodo	1	0	1
Bomba de irrigação	0	1	1
Total	16	5	21

Aprendizes

Estiveram nesta fazenda, no decorrer do anno, 14 aprendizes.

Do quadro que se segue consta o nome, procedencia, data da entrada, sahida e aproveitamento de cada um delles:

Quadro dos aprendizes de agricultura, em 1911

Numeros	Nomes	Procedencia	Entrada	Sahida	Aproveitamento
1	José Dias de Sá.....	Montes Claros ...	20—12—10	20—3—11	Regular
2	João Felicissimo Souza.....	Campanha.	21-12—10	8—4—11	Bom
3	Carlos Martins Prates	Montes Claros. ..	27—12—10	30—6—11	Idem
4	Demerval Ribeiro Souza.....	Laranjal.....	27—12—10	13—1—11	Nenhum
5	Silverio de Mello...	Sabará	9—2—11	21—6—11	Regular
6	Antonio de Mello...	Idem.	9—2—11	23 4—11	Nenhum
7	Antonio Pedro Camponez.	Capital.....	17—2—11	22—2—11	Idem
8	Carlos Ribeiro Duarte..	Mar d'Hespanha.	29—4—11	27-6 11	Bom
9	Antenor de Araujo.	Itajubá..... ..	20—6—11	16 9-11	Nenhum
10	Ramiro Lopes Silveira.	Pirapora.....	23—6—11	14—10—11	Regular
11	Daniel Martins Diana... ... ..,. ..	Conceição do Serro.....	5—8—11	Continúa	Bom
12	Antonio Libano Horta.....	Diamantina.	5-9—11	Idem.....	Idem
13	João Nicanor.....	—	25-9-11	9—10—11	Nenhum
14	José Olympio Dias.	Ouro Preto.....	5-12—11	Continúa	Bom

Adubos

Tem sido feita, com resultados vantajosos, a applicação de :

ESCORIA THOMAS

Ao milho, cebola, alho, batata, abacaxi, capim, teosintho e alfafa.

SULFATO DE POTASSA

Ao milho, cebola, alho, batata, abacaxi, capim, theosintho e alfafa.

SALITRE DO CHILE

Ao arroz, cebola e canna saccharina.

CAL

A' alfafa e arroz.

NITRAGINA

A' alfafa.

rigação

Fez-se a irrigação no arroz, alfafa, teosintho, cebola, alho e batata ingleza, não havendo necessidade de egual procedimento junto ás outras culturas.

Animaes

Existem, para os serviços da fazenda, os seguintes animaes: tres burros, um cavallo e oito bois.

Sementes

Foram distribuidas a essa Directoria sementes de arroz e milho, perfeitamente seleccionadas.

Milho

Pelo quadro junto, relativo a esta cultura, se vê que para uma colheita avaliada em 3:500$000 (35.000 litros) houve apenas a despesa de 227$600, não computada nesta parcella a despesa de colheita e transporte, que póde ser avaliada em 182$500.

Deve, pois, deixar esta cultura um saldo liquido de 3:089$900, conforme a applicação que ao mesmo se der ou ao seu estado na praça.

CULTURA DO MILHO, EM 1911

Cultura do milho,

AREA CULTIVADA :

Aradura		Data da aradura		Gradeação		Data da gradeação			Destorroação		Data da destorroação		Semeadura	
Dias de serviço	Preço	1911	Mezes	Dias de serviço	Preço	Anno	Mez	Dias	Dias de serviço	Preço	Anno	Mez	Dias de serviço	Preço
41	67$500	1911	Junho e Julho	22	36$300	1911	Set.	1 a 30	22	36$300	1911	Set.	7	17$500

A colheita de 1911 foi maior, por ter sido adubado o terreno.
A cultura deste anno não foi adubada.

em 1911

135.000m²

Data da semeadura		Capina		Data da capina		Colheita		Valor da colheita		Despesa total
Anno	Mezes	Dias de serviço	Preço	Anno	Mezes	Em 1911	Pendente	Em 1911	Pendente	
1911	Set. e out.	28	70$000	1911	Nov. e dez.	40.000 litros	35.000 litros	4:000$000	3:500$000	227$600

Arroz

Alargou-se a cultura de arroz, neste anno, com o desbravamento de 30 mil metros quadrados de terra propria para se cultivar esta gramínea.

E' avaliada em 2:400$000 (20.000 litros) a colheita pendente, tendo-se despendido 302$000, á excepção das despesas a serem feitas com colheita, transporte e beneficiamento do producto.

CULTURA DO ARROZ EM 1911

Cultura do arroz.

Area cultivada	Aradura		Data da aradura		Gradeação		Data da gradeação		Destorroação		Data da destorroação		Semeadura	
	Dias de serviço	Preço	Anno	Mezes	Dias de serviço	Preço	Anno	Mezes	Dias de serviço	Preço	Anno	Mezes	Dias de serviço	Preço
m2 78.000	25	50$000	1911	Maio junho e julho	10	20$000	1911	Agst. e set.	10	20$000	1911	Agt. e set.	6	12$000

Na venda não está incluido o valor do farello produzido.

Foram vendidos 3.078 litros de arroz em casca.....	459$700
Foram vendidos 3.171 litros de arroz beneficiado...	928$160
	1:387$860

em 1911

Data da semeadura		Capina		Data da capina		Colheita		Valor da colheita		Despesa
Anno	Mezes	Dias de serviço	Preço	Anno	Mezes	Total 1911	Pendente	Total	Pendente	
1911	Set. nov. e dez.	600 200	200$000	1911	Out. a dez.	10.800 litros	20.000 litros	1:387$860	2:400$000	302$000

Teosintho

Parte desta cultura nunca apresentou aspecto tão agradavel e egual desenvolvimento, como este anno, na Gamelleira, estando avaliada em 18.000 kilos a colheita.

No anno passado, a ensilagem desta forragem durou até novembro. Tudo faz crer que, neste anno, poderá quasi encher o silo, o que quer dizer que os animaes do Posto Zootechnico terão forragem até ofim da secca.

CULTURA DO TEOSINTHO, EM 1911

Cultura do teosintho,

Area cultivada	Aradura		Data da aradura		Gradeação		Data da gradeação		Destorroação		Data da destorroação		Semeadura	
	Dias de serviço	Preço do serviço	Anno	Mez	Dias de serviço	Preço do serviço	Anno	Mez	Dias de serviço	Preço do serviço	Anno	Mez	Preço da semeadura	Dias de serviço
10.000 m2	4	7$500	1911	jul.	2	3$500	1911	Set.	2	3$500	1911	Set.	4	7$500

As capinas foram feitas a machina. Cultura bem desenvolvida em

em 1911

Data da semeadura			Capina		Data da capina		Colheitas		Valor da colheita		Despesa total
Anno	Mez	Dias	Dias de serviço	Preço do serviço	Anno	Mez	Em 1911	Pendente 1912	Feita	Pendente	
1911	Out.	11	4	7$500	1911	Dez.	12.000 kilos	18.000 kilos	360$000	540$000	29$500

parte.

Canna forrageira

A'rea cultivada, 50.000 ms.².
Foi capinada uma vez, a enxada.
Forneceu forragem aos animaes do Posto Zootechnico, aos de alguns particulares e aos de trabalho pertencentes á fazenda.

Capim gordura

A'rea cultivada, 20.000 ms.².
Variedades, branco e roxo.
Soffreu ligeira capina. O roxo foi adubado com 250 k. de escoria Thomas, 150 k. de sulfato de potassa e 100 de cal.
Foi fenado em maio.

Consolda

A'rea cultivada, 2.000 ms.².
Plantação nova, em terreno apropriado.
Tem dado alguns cortes. Está desenvolvida, encontrando-se folhas com 0,m50.

Batata doce

A'rea cultivada, 10.000 ms.².
Tem auxiliado a alimentação dos suinos, apesar de bastante damnificada pela E. F. Oéste.

Mandioca

A'rea cultivada, 20.000 ms.².
Variedades, brava (para farinha) e mansa.
Cultura nova. Está desenvolvida.

Algodão

A'rea cultivada, 5.000 ms.².
Foi plantado entre o milho. Cultura bastante prejudicada pela falta de trato, devido ás chuvas abundantes do anno.

Banana

A'rea cultivada, 10.000 ms.².
Variedades diversas. Cultura muito prejudicada com a passagem da E. F. Oéste em terrenos desta fazenda.
Apesar da póda e capina, nada produziu.

Amendoim

Area cultivada	Aradura		Gradeação		Sulcar		Plantio		Chegar terra 1.ª vez		Chegar terra 2.ª vez		Colheitas		Valor das colheitas		Despesa total
	Serviços	Preço	Serviços	Preço	Serviços	Preço	Serviços	Preço	Serviços	Preço	Serviços	Preço	1911	Pendente	De 1911	Pendente	
8.000 m.²	3	7$500	2	5$000	1	2$500	4	4$000	2	2$500	2	2$500	600 litros	1.000 litros	36$000	60$000	24$000

Observação :—A colheita de 1911 ainda não foi vendida por não convir o preço actual desse genero.

Abacaxi

Cultura já feita, em uma área de 10.000 ms.². Despendeu, durante o anno, 60$000, assim discriminados:

Capina a mão (maio)	25$000
Póda (maio)	10$000
Capina a mão (setembro)	25$000
	60$000

Produziu:

Abacaxis vendidos	475$540
Mudas	28$500
	504$040

Batata ingleza

A fazenda recebeu do Ministerio de Agricultura 255 kgs. de batatas de diversas qualidades (*Lea*, *Professor Wollmann*, *Coore de Chèvre*, *Magnum Bonum*.

Além de chegarem muito atrazadas, foram distribuidas em junho, época que não é das mais proprias para essa cultura.

Entretanto, devido aos cuidados dispensados, conseguiu-se salvar um pouco de cada qualidade, afim de multiplicar a semente, para verificação da qualidade que melhor convenha aos terrenos da Gamelleira.

A que melhor resultado dá é a variedade *Duchesse de Cornwall*.

Batata ingleza

A'rea cultivada	Aradura		Gradeação		Destorroação		Plantio		Chegar terra		Colheitas		Valor das colheitas		Despesa de colheita	Despesa total
	Serviços	Preço	Serviços	Preço	Serviços	Preço	Serviços	Preço	Serviços	Preço	Em 1911	Pendente	Feitas	Pendente		
20.000 m.².....	6	10$000	3	5$000	3	5$000	25	25$000	6	10$000	5.841 Kgs.	—	1:117$670	—	125$000	175$000

Alhos

Pela primeira vez, cultivou-se o alho nesta fazenda, sendo bastante vantajosa a cultura, que occupava 12 canteiros, com 21.600 pés.

Despendeu-se com:

Preparo do terreno	32$500
Feitio de 12 canteiros	24$000
Plantação de 21.600 dentes de alho	26$100
Adubação	41$000
Irrigação	21$000
Sachar (3 vezes)	72$000
Colheita	19$200
Feitio de 400 resteas	16$000
Total	251$800

Ainda não foi feita a venda deste producto, que se acha em «stock», á espera de bom preço.

Entretanto, o valor approximado da colheita é de 400$000, havendo, pois, um saldo de 145$200.

Esta cultura é facil, apropriada a creanças, si bem que algum tanto dispendiosa, em relação a outras muitas aqui exploradas.

Cebolas

Fizeram-se as seguintes despesas com esta cultura:

Preparo da sementeira	5$000
Preparo do terreno	32$000
Feitio de 10 canteiros	20$000
Irrigação durante o mez	6$000
Plantação de 1 canteiros	10$000
Plantação de 6 canteiros	11$000
Irrigação de 10 canteiros	38$100
Sachar (4 vezes)	66$000
Estercar	24$000
Colheita	14$000
Feitio de resteas	—

Venderam-se:

332 kilos	114$000
385 k. remetteram-se para o Rio.	
40 k. em «stock».	

O agente commercial do Estado, no Rio, ainda não remetteu, que eu saiba, a conta corrente da cebola que se lhe enviou.

Gergelim

Existem em «stock» 90 kilos de semente de gergelim, para as quaes não se encontrou preço.

Talvez conviesse se encarregar o agente commercial do Estado, no Rio, de enviar dados sobre esta cultura, preços, etc.

Não convem proseguir na mesma, de vez que não se venda a colheita. Dentro de pouco tempo, teremos um «stock» grande de sementes, sem valor algum.

Gergelim

Area cultivada	Aradura		Gradeação		Semeadura		Capina		Colheitas		Valor das colheitas		Despesa total
	Serviços	Preço	Serviços	Preço	Serviços	Preço	Serviços	Preço	De 1911	Pendente	De 1911	Pendente	
3.000 m.².....	1	2$500	1	2$500	2	3$000	1	1$000	90 kgs.	60 kgs.	?	?	

Canna saccharina

Fez-se a transplantação da canna saccharina para um terreno mais apropriado e menos accessivel ao furto.
Está muito desenvolvida.

Trabalhadores

Trabalham, diariamente, na fazenda, os 75 educandos internados no Instituto «João Pinheiro», executando todos os serviços compativeis com suas forças e desenvolvimento physico.
Para os outros, são chamados trabalhadores adultos.

Alimentação

A alimentação aos aprendizes de agricultura passou a ser fornecida pelo Instituto «João Pinheiro», com o que se realizou grande economia para o Estado.

Beneficiamento de productos

Das machinas de beneficiar productos, funccionaram, no anno passado, as constantes do quadro que se segue:

Machinas de beneficiar, utilizadas em 1911

Especie e auctor	Em bom estado	Em mau estado	Existem
Machinas de beneficiar arroz «Engelberg....	1	—	1
Idem, idem, idem «Paulista»....	1	—	1
Irrigador de forragem «Tornado».....	1	—	1
Moinho de fubá «Arens».....	1	—	1
Total.....	4	—	4

Despesa com praticantes

Conforme se vê do quadro que vae em seguida, despendeu o Estado 1:820$600 com alimentação, luz, roupa lavada e tratamento medico de aprendizes de agricultura que estiveram nesta fazenda, no decorrer do anno.

Despesas effectuadas com os aprendizes de agricultura, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1911

Despesas effectuadas com os aprendizes de agricul

Natureza da despesa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Alimentação a 1 aprendizes — 96 diarias	144$000				
Lavagem de 18 peças de roupa de cama	9$600				
1 maço de velas de illuminação	1$200				
Alimentação a 6 aprendizes — 130 diarias	—	195$000			
4 maços de velas de illuminação	—	4$800			
2 vidros de creolina	—	1$200			
1 duzia de pratos para a cozinha dos aprendizes	—	5$400			
1 duzia de chicaras idem	—	5$400			
Alimentação a 5 aprendizes — 111 diarias	—	—	216$000		
Alimentação a 5 aprendizes — 92 diarias	—	—	—	138$000	
Lavagem de 108 peças de roupa de cama	—	—	—	21$600	
Tratamento medico do aprendiz José Dias de Sá	—	—	—	214$500	
Alimentação a 3 aprendizes — 90 diarias	—	—	—	—	135$000
1 maço de velas de illuminação	—	—	—	—	1$200
Alimentação a 5 aprendizes — 85 diarias	—	—	—	—	—
Lavagem de 60 peças de roupa de cama	—	—	—	—	—
Alimentação a 2 aprendizes — 62 diarias	—	—	—	—	—
Lavagem de 36 peças de roupa de cama	—	—	—	—	—
Alimentação a 3 aprendizes — 88 diarias	—	—	—	—	—
Alimentação a 5 aprendizes — 87 diarias	—	—	—	—	—
Lavagem de 52 peças de roupa de cama	—	—	—	—	—
Alimentação a 3 aprendizes — 53 diarias	—	—	—	—	—
Lavagem de 23 peças de roupa de cama	—	—	—	—	—
Alimentação a 1 aprendiz — 30 diarias	—	—	—	—	—
Alimentação a 2 aprendizes — 58 diarias	—	—	—	—	—

tura, de 1.° de janeiro a 31 de dezembro de 1911

Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Resumo
							154$800
							211$800
							216$000
							374$100
							136$200
							139$500
							100$200
							132$000
							140$900
							81$100
							45$000
							87$000
							1:821$600
127$500							
12$000							
—	93$000						
—	7$200						
—	—	132$000					
—	—	—	130$500				
—	—	—	10$100				
—	—	—	—	79$500			
—	—	—	—	4$600			
—	—	—	—	—	45$000		
—	—	—	—	—	—	87$000	

Despesa da Fazenda

A fazenda da Gamelleira despendeu, durante o anno, 11:092$420 com todos os serviços.

Cumpre notar que muitas das despesas não se fizeram com as culturas exploradas nesta estação agro pecuaria, taes como concerto de machinas, arreios, cercas, rego d'agua, compra de porcos, etc., o que quer dizer que o dispendio com ellas foi muito menor do que a receita que apresentaram.

Despesas da Fazenda da Gamelleira, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1911

Despesas da Fazenda da Gamelleira, de

Natureza da despesa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Pessoal jornaleiro e serviços dos alumnos do Instituto....	759$240	757$680	812$020	601$715	717$120
Acquisição de porcos para engorda.....	528$000	—	—	—	—
Acquisição de sementes.....	26$800	44$000	20$000	—	30$000
Construcção de um bebedouro no pasto da Fazenda.....	72$250	—	—	—	—
Sellos para cartas sobre negocios da Fazenda.....	$300	—	—	—	—
Sal para os animaes de trabalho	—	8$000	—	—	—
Concertos em machinas e utensilios.....	—	—	3$000	50$000	56$250
Balaios vasios.....	—	—	12$000	—	—
Um laço trançado de couro....	—	—	9$000	—	—
Lubrificante para as machinas..	—	—	5$500	—	12$000
Barbante.....	—	—	4$000	—	—
Kerozene	—	—	10$000	—	—
Frete de peças para as machinas	—	—	—	15$800	—
Canzis para cangas de bois.....	—	—	—	2$000	—
Uma peneira	—	—	—	—	2$500
Uma valvula.....	—	—	—	—	8$000
Parafusos, chapas e ruelas....	—	—	—	—	5$400
Pago para ferrar animaes de trabalho.....	—	—	—	—	23$000
Pago de armazenagem.....	—	—	—	—	2$100
Medicamentos para os animaes	—	—	—	—	1$100
Pago pela castração de 12 porcos de engorda.....	—	—	—	—	—
Concertos de arreios.....	—	—	—	—	—
Cadeados com chave.....	—	—	—	—	—
Cabrestos.....	—	—	—	—	—
Pago para emmoldurar um diploma da Fazenda.....	—	—	—	—	—
Um livro de ponto dos trabalhadores	—	—	—	—	—
Corda	—	—	—	—	—
Fechaduras com broca	—	—	—	—	—
Foices para capim.....	—	—	—	—	—
Pregos e breu.....	—	—	—	—	—
	1:386$590	809$680	875$520	669$545	857$770

1.º de janeiro a 31 dezembro de 1911

Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Resumo
737$950	1:608$155	918$270	749$290	889$050	735$300	1:185$650	9:471$470
—	—	—	—	—	—	270$000	798$000
—	—	—	—	156$000	—	—	276$800
—	—	—	—	—	—	—	72$250
$050	—	—	—	$300	$500	—	1$150
—	—	—	—	—	—	—	8$000
—	—	2$000	—	—	—	—	111$250
—	—	—	—	—	—	—	12$000
—	—	—	—	—	—	—	9$000
—	14$000	—	24$000	—	—		55$500
—	$600	1$000	—	—	—	—	5$600
—	—	—	—	—	—	—	10$000
14$200	—	—	—	—	17$000	—	47$000
—	—	—	—	—	—	—	2$000
—	—	—	—	—	—	—	2$500
—	—	—	—	—	—	—	8$000
—	—	—	—	—	—	—	5$400
—	—	2$000	—	—	8$000	—	33$000
—	—	—	—	—	—	—	2$100
—	—	—	—	—	—	—	1$400
—	12$000	—	—	—	—	—	12$000
—	—	120$500	—	—	—	—	120$500
—	—	—	2$500	—	—	2$500	5$000
—	—	—	4$000	—	—	—	4$000
—	—	—	—	6$500	—	—	6$500
—	—	—	—	$800	—	—	$800
—	—	—	—	—	1$500	—	1$500
—	—	—	—	—	2$000	—	2$000
—	—	—	—	—	2$000	—	2$000
—	—	—	—	—	5$700	—	5$700
752$200	634$755	1:043$770	779$790	1:052$650	772$000	1:458$150	11:092$420

Renda

Aos cofres do Estado foram recolhidas 10:306$215, de productos vendidos.

A essa importancia deve-se accrescentar:

Cebolas vendidas no Rio, cujo producto não figura no quadro...	187$500
Amendoim em «stock».....	36$000
Gergelim » »	—
Alho em deposito.....	400$000
30 porcos de engorda.....	900$000
40 arrobas de batata para semente.....	200$000
8.000 litros de milho em «stock».....	800$000
	2:523$500

o que quer dizer que a receita da fazenda foi de 12:829$715.

Além disso cumpre observar que o debito pelos serviços dos educandos é ficticio; delles o Estado só despende, effectivamente, 20 °/₀, representados pelo salario e peculio do asylado.

Devo frizar, ainda, que as culturas feitas estão sobrecarregando as despesas do anno, sem que se tenha feito a colheita dellas.

Renda da Fazenda da Gamelleira, no periodo de 1.º de janeiro
a 31 de dezembro de 1911

Renda da Fazenda da Gamelleira, no periodo

Proveniencia da renda	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Milho	31$800	60$000	60$000	60$000	50$000
Arroz	—	18$200	110$200	192$000	161$600
Batatas	297$900	145$200	107$850	104$200	23$000
Toucinho	51$200	66$000	77$100	222$185	92$260
Barrigada de porco	2$000	2$000	4$500	7$500	5$000
Feijão	10$000	74$000	—	—	33$500
Leitões	—	20$000	—	18$000	16$000
Abacaxis	87$040	141$050	—	—	5$100
Tratamento de animaes pertencentes a particulares	4$000	30$000	38$000	—	—
Farello de arroz	30$000	—	—	—	13$000
Canna forrageira	3$600	—	—	—	—
Beneficiamento de arroz	36$000	—	156$000	3$000	—
Cebolas	18$100	219$670	—	—	—
Fubá	—	—	—	4$000	12$000
Cangiquinha	—	—	—	—	—
Aluguel do pasto	—	6$000	—	6$000	3$000
Feno	—	—	—	—	—
Theosinto ensilado	—	—	—	—	—
Venda de bois velhos	1:391$000	95$000	—	—	—
Capim	—	—	—	—	—
Venda de bestas velhas	380$000	175$000	—	—	—
Mudas de abacaxis	—	—	—	—	—
Alfafa	—	—	—	—	—
Alho	—	—	—	—	—
Venda de um boi apanhado e morto pela E. F. Oéste	—	—	—	—	—
Venda de um burro velho	—	—	—	—	—
Fumo em folha	161$000		—	—	—
Multas, jacás, embalagem de batatas e transporte	52$500	—	—	—	—
Leite	—	5$600	—	—	—
Sôrgo	—	$100	—	—	—
Venda de uma carroça quasi imprestavel	—	45$000	—	—	—
Lã de carneiro	—	31$990	—	—	—
Carreto	—	—	2$500	—	—
Bananas	—	—	—	3$000	—
Venda de um carneiro nacional	—	—	—	4$000	—
Carne de porco	—	—	—	22$000	—
Venda de um porco magro	—	—	—	—	28$000
Amendoim	—	—	—	—	—
	2:559$140	1:134$810	556$450	645$885	442$160

de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1911

Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Resumo
52$800	65$500	51$100	169$900	206$400	155$000	85$700	1:054$200
136$140	61$900	492$340	141$740	56$400	21$500	19$000	1:414$320
143$800	46$600	41$300	—	10$500	28$000	114$750	1:093$100
139$400	185$800	49$500	—	135$340	194$900	79$800	1:293$785
7$000	7$500	2$500	—	6$000	12$000	5$500	61$500
33$000	16$600	33$800	7$200	6$500	5$000	10$500	230$100
16$000	20$000	8$000	21$000	7$000	36$000	—	162$000
83$800	12$100	83$250	12$000	—	—	21$200	475$540
5$000	—	—	13$000	22$000	8$000	—	120$000
9$600	—	—	3$600	1$600	2$400	4$600	64$800
—	37$800	82$600	84$160	88$320	72$800	83$400	452$680
6$400	23$000	—	4$000	—	·	—	228$400
—	—	—	·	87$500	8$000	9$500	342$770
$800	$800	4$000	—	—	—	—	21$600
5$000	5$000	6$800	4$400	—	—	2$250	23$450
—	—	—	—	—	—	—	15$000
—	140$000	140$000	30$000	—	—	—	310$000
—	—	74$400	72$000	37$200	—	—	183$600
—	—	—	—	—	—	—	1:486$000
—	—	—	—	—	90$000	62$000	152$000
—	—	—	—	—	—	—	555$000
—	—	8$500	20$000	—	—	—	28$500
—	—	—	—	12$480	—	25$200	37$680
—	—	2$000	—	—	—	$500	2$500
—	—	—	—	—	—	30.000	30$000
—	—	—	—	100$000	—	—	100$000
—	—	—	—	—	—	—	161$000
—	—	—	—	—	—	—	52$500
—	—	—	—	—	—	—	5$600
—	—	—	—	—	—	—	$100
—	—	—	—	—	—	—	45$000
—	—	—	10$000	—	—	—	41$990
—	—	—	—	—	—	—	2$500
—	—	—	—	—	—	—	3$000
—	—	—	—	—	—	—	4$000
—	—	—	—	—	—	—	22$000
—	—	—	—	—	—	—	28$000
—	—	—	—	2$000	—	—	2$000
639$040	652$600	1:083$090	596$000	779$240	633$600	583$900	10:306$215

ANNEXO B

Fazenda Modelo «Diniz»

FAZENDA MODELO «DINIZ»

Exmo. sr. dr. Carlos Prates, d. d. Director de Agricultura, Terras e Colonização.

Cumprindo com especial satisfação as ordens de v. exc. em officio n. 1, de 12 de janeiro do corrente anno, tenho a elevada honra de apresentar-lhe a o relatorio dos trabalhos executados nesta Fazenda Modelo, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1911.

A receita desta fazenda durante o anno foi de 5:462$625, da venda exclusivamente de productos.

Notei nesta receita não estar incluido o valor de productos em deposito, que é de 460$000 approximadamente. A despesa eleva-se á quantia de 7:355$625. Pesou, portanto, esta fazenda ao Estado, durante um anno, na importancia de 1:893$000.

Cumpre-me salientar que as despesas de custeio da fazenda, estão incluidas nas despesas diversas, fabricação de tijolos, acquisição de 49 duzias de ripas com destino ás obras que aqui vão ser construidas.

Tambem está mencionado nas mesmas despesas a compra de 5 camas de ferro, para aprendizes.

Estes extraordinarios quasi sommam 100$000.

Cultura

Esta fazenda consta actualmente de 30 hectares de terrenos de cultura, dos quaes estão occupados 27, tendo sido arados este anno 19, que estão plantados com as seguintes sementes: milho, 8 hectares, arroz, 8 hectares, canna, 1 hectare, diversas sementes em pequenas quantidades, 2 hectares, como sejam ellas: algodão, amendoim, alfafa, capim colonião, idem favorito, gergelim, abacaxi, canna forrageira, fumo, consolda, etc., mandioca, 8 hectares, sendo 6 de plantação velha, que com estas mandiocas já estou fabricando farinha, e 2 hectares de mandiocas novas. Ficaram sem plantação 3 hectares, pelo facto de ter quebrado a peça F. 64 dos arados Chattanooga, e não se póde concluir a aração; mas em vista de se ter adquirido novas peças para os arados, estou agora arando esta area, que vae ser plantada com feijão da secca.

Pessoal jornaleiro

O pessoal admittido nesta fazenda para os serviços de lavoura, parte maior é de meninos que ganham 1$000 e 1$200 por dia. Pois isto é de al-

guma utilidade não só pelo lado economico mas tambem pelo que se faz a estes meninos que em parte são desvalidos. Assim, pois, é claro que estes pequenos satisfeitos porque gosam de suas diarias, pouco a pouco irão tomando amor ao trabalho e ao mesmo tempo alguma pratica no manejo de machinas agricolas e preparo de terra, futuramente serão uteis, particularmente como lavradores.

O pessoal mais idoso que tenho é sómente para serviços mais pesados e ganham 1$800 e 2$000 por dia.

Rego d'agua

Devido á distancia que vem a agua para esta fazenda, torna-se penosa a sua conserva. E' preciso quasi que diariamente mandar a limpar os entulhos que accumulam no rego por onde esta passa e tambem examinar barreiras que sempre desabam.

Cerca de arame

Os terrenos de cultura desta fazenda estão quasi por completo feixados com arame, em postes de ferro, cujos postes foram obtidos na Estrada de Ferro Oéste de Minas pelo exmo. sr. dr. Lamounier Godofredo, que deseja muito ver esta fazenda bem organizada.

Visitas

Esta fazenda recebeu, durante o anno, grande numero de visitas de lavradores.

Construcção

Conforme as ordens de v. exc., estou dando providencia na tiração de madeira e arrancação de pedras, destinadas ás obras que aqui vão ser construidas.

Para esse fim já recebi como adeantamento 300$000.

Finalizando estas notas e as breves considerações que as acompanham e que tenho a honra de submetter ao exame de v. exc., peço me relevar alguma falta.

Saúde e fraternidade.

Fazenda modelo «Diniz», 31 de janeiro de 1912.—O encarregado, *Americo de Sousa Barbosa.*

Fazenda Modelo «Diniz»

QUADRO DEMONSTRATIVO DA PLANTAÇÃO EXISTENTE EM 30 DE JANEIRO DE 1912

Especie	Quantidades	Desenvolvimento	Area semeada	Colheita approximada	Valor provavel em moeda
Arroz.....	500 litros.....	Regular	8 hectares	450 alq.	2:000$000
Milho.....	100 litros.....	»	8 hectares	350 alq.	700$000
Fumo.....	1.000 mudas..	Bom	—	5 a.	75$000
Algodão.....	45 kilos.....	Regular			
Amendoim.....	5 litros.....	Bom			
Batata doce....	15 kilos.....	»			
Sorgho.....	21 kilos.....	Regular			
Canna.....	1 1/2 carro de olhadura....	»			
Mandioca (1)....	—	Bom	2 hectares		
Abacaxi.....	300 pés.....	Regular			
Consolda.....	100 pés.....	Bom			
Alfafa.....					
Capim colonião..					
Idem Favorito..					

(1) Plantadas ha 5 mezes.

(2) Estas pequenas plantações, a começar de fumo para baixo, estão todas plantadas na area de 3 hectares. Existem tambem 6 hectares plantados com mandiocas, que estão sendo desmanchadas em farinha. Estes 6 hectares são plantações atrazadas.

Adubos

Só tenho feito adubação nas cebolas, obtendo bom rezultado com o emprego de salitre do Chile, Escoria Thomas, cal, cinzas e esterco de curral.

Irrigação

Sómente no dique n. 1, que appliquei dando bom resultado, nos demais terrenos ainda não a fiz, devido não estarem sufficientemente preparados.

Quadro demonstrativo das machinas existentes em janeiro de 1912

Especie	Em bom estado	Em mau estado	Existentes
dos Chattanooga	1	1	2
Semeadeiras	1	1	2
Grade de discos	—	1	1
Destorroador de ferro	1	0	1
Carpideiras Planet	1	1	2
Machina para formigas	—	1	1
Arado bico de pato	—	—	1
Arado Americano «00»	—	1	1
Prensa para mandioca	—	1	1
Ralo para mandioca	—	1	1
Descascador de arroz	—	1	1
Engenho Stamato	—	1	1
Batedor de arroz	—	1	1
Arado para dique	—	1	1
Grade Ransomes	—	1	1
	—	—	19

Animaes para o trabalho.

Existem 11 bois e um muar.

Fazenda Modelo «Diniz», 30 de janeiro de 1912. — O encarregado, *Americo de Sousa Barbosa*.

Fazenda Modelo «Diniz»

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA E RECEITA, NO CORRER DO ANNO DE 1911

Mez	Despesa	Parciaes	Total
Janeiro			
»	Preparo de terra para batata.....	1$800	
»	Capina de ruas.....	3$000	
»	Idem de gergelim.....	2$000	
»	Idem de feijão manteiga.....	18$600	
»	Pastoramento de bois.....	2$000	
»	Plantação de fumo.....	22$700	
»	Capina de arroz.....	162$475	
»	Limpeza no rego d'agua.....	81$925	
»	Capina de fumo.....	17$300	
»	Conducção de sorgho para a Estação....	1$750	
»	Capina de batatas.....	4$725	
»	Idem de forragens.....	17$725	
»	Aração de terra para trigo.....	15$700	
»	Tratamento de bois.....	2$500	
»	Capina de ruas.....	12$825	
»	Capina de milho.....	14$200	
»	Arrancação de batatas.....	7$600	388$825
»	Gratificação ao feitor Joaquim Daniel...	63$000	63$000
	Varias despesas		
	Aluguel de pasto a 12 bois.....	12$000	12$000
	Somma.....	—	463$825
Fevereiro			
»	Preparo de terra para cebola.....	1$800	
»	Capina de ruas.....	3$000	
»	Idem de gergelim.....	2$000	
»	Pastoramento de bois.....	2$000	
»	Limpeza no exgotto.....	16$800	
»	Capina de arroz.....	92$135	
»	Conducção de milho para a Estação.....	3$000	
»	Preparo de terra para feijão.....	18$700	
»	Limpeza no rego d'agua.....	43$100	
»	Capina de mandioca.....	94$000	
»	Preparo de terra para batata.....	6$900	
»	Capina de fumo.....	7$600	
»	Idem de ruas.....	43$100	
»	Plantação de feijão.....	16$200	
»	Concerto no rego d'agua.....	93$100	388$125
»	Gratificação ao feitor Joaquim Daniel...	77$000	
»	Idem ao auxiliar Olegario Costa.....	12$000	89$000
	Somma.....	—	502$725

Mez	Despesa	Parciaes	Total
	Transporte	—	—
Março			
»	Capina de fumo	9$350	
»	Colheita de batatas	3$000	
»	Capina de ruas	31$950	
»	Colheita de mandiocas	3$800	
»	Preparo de terra para trigo	20$000	
»	Capina de alfafa	3$800	
»	Idem de feijão	11$150	
»	Preparo de terreno para batatinha	2$000	
»	Pastoramento de bois	5$000	
»	Capina de mandioca	118$525	
»	Gradeação de terra	1$800	
»	Extincção de sementes nos arrozaes	35$975	
»	Carreto de milho para a Estação	1$100	
»	Colheita de milho piassaba	5$300	
»	Preparo do mesmo	3$600	
»	Irrigação nos arrozaes	1$800	
»	Colheita de feijão	1$800	
»	Preparo de canteiro para aboboras	3$800	
»	Plantação de trigo	6$000	
»	Bateção de aveia	3$800	
»	Tratamento de cebola	1$800	
»	Preparo de terreiro para bater arroz	1$800	
»	Concerto no rego d'agua	11$100	
»	Colheita de aveia	9$200	
»	Gratificação (colheita de feijão, mais)	1$800	55$100
»	Gratificação ao auxiliar O. Costa	120$000	
»	Idem ao feitor Joaquim Daniel	50$750	170$750
	Despesas diversas:		
»	Preparo de 109 saccos de milho	54$500	
»	Idem de 41 saccos de milho	22$000	
»	Aluguel de pasto a 8 bois	8$000	
»	Compra de uma bica para rego d'agua	10$000	
»	Idem de um carro de pedras	3$000	97$500
	Somma	—	571$100
Abril			
»	Bateção de arroz	173$000	
»	Limpesa de ruas	9$100	
»	Trato de cebolas	3$800	
»	Sopração de arroz	7$800	
»	Aração de terra para trigo	19$225	
»	Pastoramento de bois	5$250	
»	Estincção de sementes nos arrozaes	24$300	
»	Retoque no rego d'agua	4$500	
	A transportar	—	—

Mez	Despesa	Parciaes	Total
	Transporte.....	—	—
Abril			
»	Destocação de terra para varias sementes.....	14$500	
»	Gradeação de terra para trigo.....	6$550	
»	Desolhamento de fumo.....	2$000	57$100
»	Gratificação ao auxiliar Olegario Costa.	120$000	
»	Idem ao feitor Joaquim Daniel.....	59$500	179$500
	Somma.....	—	749$825
Maio			
»	Corte e bateção de arroz.....	189$950	
»	Capina de ruas.....	134$450	
»	Transporte de esterco para cebola.....	31$350	
»	Limpeza de exgotto.....	12$100	
»	Colheita de gergelim.....	1$800	
»	Preparo de fumo em rolo.....	2$000	
»	Colheita de fumo.....	9$150	
»	Eudaimação de fumo.....	3$800	
»	Aterro em frente á séde da admistração.....	1$800	
»	Capina de centeio.....	2$750	
»	Preparo de terra para cebola.....	6$350	
»	Idem, idem, idem.....	1$800	
»	Aperfeiçoamento de canteiros.....	2$750	
»	Bateção e sopração de feijão.....	4$950	
»	olheita de feijão.....	3$000	
»	Entulhamento de arroz.....	1$350	
»	Pastoração de bois.....	4$300	
»	Plantação de cebolas.....	10$000	10$000
»	Gratificação ao auxiliar Olegario Costa..	120$000	
»	Idem ao feitor Joaquim Daniel.....	85$750	205$750
	Varias despesas		
»	Sopração de arroz.....	20$000	
»	Aluguel de pasto a 8 bois.....	8$000	
»	Idem mais a 12 bois.....	12$000	
»	Compra de um pau de barbante.....	1$000	
»	Acquisição de 5 camas de ferro.....	185$000	
»	Compra de um carro de esterco.....	5$000	231$000
	Somma.....	—	860$400
Junho			
»	Capina de ruas.....	33$200	
»	Destala de fumo.....	7$000	
»	Arrancação de batata doce.....	3$000	
»	Sopração de arroz.....	14$750	
	A transportar	—	—

Mez	Despesa	Parciaes	Total
Junho	Transporte.....	—	—
»	Abertura de exgotto.....	12$800	
»	Capina de cevada.....	3$800	
»	Idem de aveia	5$000	
»	Colheita de milho....	35$000	
»	Capina de abacaxi..... . ..	2$800	
»	Tratamento de cebolas.....	$450	
»	Aração de terra para arroz.....	31$550	
»	Idem, idem, para milho.....	6$800	
»	Conducção de milho para a estação.....	2$800	
»	Medição de arroz.....	3$150	
»	Roçada para mandioca	55$700	
»	Plantação de cebola.....	3$800	
»	Chacha em cebolas.....	2$000	
»	Ajuntação de milho.....	4$100	
»	Destóca de tocos de fumo.....	$900	
»	Transporte de arroz para a estação.....	3$000	
»	Preparo de canteiros para cebola.....	1$800	
»	Gradeação de terra para arroz.....	3$000	18$900
»	Gratificação ao auxiliar Olegario Costa.	120$000	
»	Idem ao feitor Joaquim Daniel.....	56$875	176$875
»	Diversas despesas, conforme a nota enviada.....	46$100	46$100
	Somma.....	—	459$675
Julho			
»	Aração de terra para arroz.....	112$150	
»	Colheita de milho.....	53$100	
»	Plantação de batatas.....	3$000	
»	Idem de cebola.....	1$000	
»	Preparo de gergelim.....	2$000	
»	Aração de terra para batatas.....	5$000	
»	Trato de cebolas	1$000	
»	Empilhação de milho.....	5$600	
»	Aceirando o roçado para mandioca.	11$800	
»	Concerto no rego d'agua.....	2$100	
»	Preparo de olhadura de canna..... ...	3$600	
»	Gradeação de terra para arroz	3$200	
»	Capina de bordas.....	5$150	
»	Roçado de pasto.....	55$600	
»	Carretos de milho para o paiol.....	8$600	
»	Espalhação de cinzas nos terrenos para arrozaes.....	7$700	
»	Preparo de theosinto.....	2$000	18$300
»	Gratificação ao auxiliar Olegario Costa..	120$000	
»	Idem ao feitor Joaquim Daniel.....	56$000	176$000
	Varias despesas		
»	Aluguel de pasto de 12 bois.....	12$000	
»	Concerto de uma carroça.....	12$000	
	A transportar.....	—	—

Mez	Despesa	Parciaes	Total
Julho	Transporte.....	—	—
»	Compra de 6 parafusos.....	6$000	
»	Idem de 49 duzias de ripas para construcção.....	122$500	152$500
	Somma.....	—	637$700
Agosto			
»	Aração de terra.....	81$650	
»	Roçada de pasto.....	17$050	
»	Abertura de caminho.....	5$350	
»	Transporte de trilhos da estação para a fazenda.....	7$600	
»	Chegação de terra em batatinhas.....	6$000	
»	Derrubada de madeira grossa.....	4$000	
»	Destorroação de terra para arroz.....	22$400	
»	Corte de rama de mandioca.....	4$350	
»	Pastorejando bois..... ..	1$000	
»	Tratamento de cebolas.....	5$000	
»	Cuidados com o rego d'agua.....	5$800	160$200
»	Gratificação ao auxiliar Olegario Costa..	120$000	
»	Idem ao feitor Joaquim Daniel...	71$750	191$700
	Despesas diversas :		
»	Compra de 1 couro de boi.....	9$000	9$000
»	Pago por 1 kilo de cêbo..... ...	3$000	
»	Idem pelo concerto de um machado. ...	1$000	
»	Importancia despendida com o pessoal empregado na fabricação de tijolos...	253$000	257$000
	Somma	—	617$950
Setembro			
»	Gradeação de terra.....	20$400	
»	Aração de terra.....	12$550	
»	Abertura de sulcos para canna	9$900	
»	Limpeza no rego d'agua.....	48$050	
»	Capina de brejo para arroz	21$850	
»	Tiração de lenha para olaria...	9$400	
»	Descarga de um wagon de cal.....	3$900	
»	Plantação de arroz.....	20$850	
»	Chacha nas cebolas....	9$950	
»	Plantação de milho	14$000	
»	Preparo de rama de mandioca	3$000	
»	Medição de arroz.....	6$000	
»	Transporte de arroz para a estação.	6$000	
»	Encoivaramento no roçado.....	21$050	
»	Ensacação de arroz..... .	5$600	
»	Plantação de feijão.	5$925	
»	Abertura de cóvas para mandioca.....	20$400	
»	Plantação de canna.....	17$100	255$925
	A transportar.....	—	—

ez	Despesa	Parciaes	Total
Setembro	Transporte.....	—	—
»	Gratificação ao auxiliar O. Costa.....	120$000	
»	Idem ao feitor Joaquim Daniel.....	71$750	1 1$750
	Varias despesas :		
»	Pago ao auxiliar Olegario Costa, por ordem officio.....	28$000	
»	Compra de 2 alqueires de a roz para plantar...	12$000	
»	Aluguel de pasto a 12 bois.....	12$000	
»	Compra de 1 e meio carro de olhadura de cannas.....	30$000	
»	Importancia despendida com a fabricação de tijolos	217$950	
»	Compra de 8 carros de lenha para queimar tijolos.....	32$ 00	331$950
	Somma	—	779$625
Outubro			
»	Plantação de arroz.....	39$900	
»	Limpeza no rego d'agua.....	43$600	
»	Destorroação de terra.....	11$000	
»	Construcção de um deposito para cal...	12$800	
»	Capina de arroz	42$200	
»	Pastoramento de bois.....	4$850	
»	Preparo de um esteio para cancella....	16$500	
»	Aração de terra.....	12$850	
»	Gradeação.....	17$300	
»	Plantação de mandioca.....	25$200	
»	Idem de milho.....	17$100	
»	Idem de feijão	6$600	
»	Idem de algodão.....	10$700	
»	Destocação de terra para arroz.....	41$275	
»	Plantação de cará.....	1$800	
»	Armazenamento de cal.....	5$100	
»	Capina de milho.....	25$450	
»	Colheita de batatinhas.....	7$850	
»	Capina de ruas.....	49$950	
»	Idem de alfafa.....	3$600	
»	Colheita de cebola.....	1$300	
»	Idem de centeio.....	4$800	
»	Idem de centeio.....	1$100	69$400
»	Gratificação ao auxiliar Olegario Costa.	120$000	
»	Idem ao feitor Joaquim Daniel...	21$875	141$875
	Varias despesas :		
»	Acquisição de mil telhas para construcção.....	40$000	
»	Aluguel de um burro, 4 dias.....	4$000	
	A transportar.....	—	—

Mez	Despesa	Parciaes	Total
Outubro	Transporte.....	—	—
.	Idem de pasto de 12 bois, 15 dias.....	6$000	
.	Compra de um vidro de creolina.....	$500	
.	Idem de 1 sacco de sal.....	2$800	
.	Pago por tres certificados de despacho, de Itapecerica para Lamounier.....	2$100	55$400
	Somma	—	601$200
Novembro			
.	Capina de arroz...	172$650	
.	Idem de ruas	21$300	
.	Colheita de cebola.....	9$350	
.	Trato dos bois.	2$000	
.	Capina de canna.....	52$950	
.	Idem de milho.....	43$650	
.	Idem de sorgho..... .	3$150	
.	Idem do manancial novo	44$800	
.	Plantação de mudas de arroz.....	3$500	
.	Empilhação de tijolos.....	5$000	
.	Capina de alfafa.....	2$400	7$400
.	Gratificação ao auxiliar Olegario Costa..	120$000	
.	Idem ao feitor Joaquim Daniel.....	38$625	178$625
	Diversas despesas :		
.	Aluguel de pasto de 12 bois.....	12$000	
.	Enrestação de cebolas.....	3$000	
.	Emboque no telhado da fazenda.....	3$000	18$000
	Somma.....	—	557$675
Dezembro			
.	Capinas de arroz.....	115$725	
.	Acentamento de cerca de arame..... .	76$100	
.	Acentamento de um ralo para mandioca.....	79$250	
.	Capina de milho	28$500	
.	Idem de alfafa.....	9$600	
.	Idem de algodão.....	9$850	
.	Idem de ruas.....	33$050	
.	Colheita de feijão.....	13$750	
.	Plantação de fumo.....	21$350	
.	Limpeza no rego d'agua.....	13$700	
.	Tratamento de bois.....	2$000	
.	Empilhamento de taboas.....	1$000	404$375
.	Gratificação ao auxiliar Olegario Costa.	52$000	
.	Idem ao feitor Joaquim Daniel.....	37$620	89$625
	A transportar.....	—	—

Mez	Despesa	Parciaes	Total
	Transporte.....	—	—
Dezembro	Despesas diversas		
•	Alimentação ao aprendiz Cornelio Lima.	21$750	
•	Acquisição de 375 telhas para construcção.....	15$000	36$750
•	Pasto a 12 bois.....	11$500	
••	Compra de um couro de boi.....	10$300	
•	Idem de um maço de pregos.....	1$500	23$300
	Somma.....	—	554$050

RESUMO

Despesas effectuadas em janeiro.....	463$825
Idem effectuadas em fevereiro.....	502$725
Idem effectuadas em março.....	571$100
Idem effectuadas em abril.....	749$825
Idem effectuadas em maio.....	860$400
Idem effectuadas em junho.....	459$675
Idem effectuadas em julho.....	637$700
Idem effectuadas em agosto.....	617$950
Idem effectuadas em setembro.....	709$625
Idem effectuadas em outubro.....	601$200
Idem effectuadas em novembro.....	557$675
Idem effectuadas em dezembro.....	554$050
Somma total.....	7:355$750
Dinheiro recebido na collectoria local para occorrer estas despesas até fins de novembro	6:801$700
Dinheiro a receber, conta apresentada no mez de dezembro.....	554$050

Mez	Receita	Total
Janeiro	Productos vendidos conforme a c/c enviada.....	91$850
Fevereiro	Productos vendidos conforme a c/c enviada.....	267$260
Março	Productos vendidos conforme a c/c enviada.	527$370
Abril	Productos vendidos conforme a c/c enviada..... ..	128$780
Maio	Productos vendidos conforme a c/c enviada.....	8$650
Junho	Productos vendidos conforme a c/c enviada.....	91$150
Julho	Productos vendidos conforme a c/c enviada.....	1:441$180
Agosto	Productos vendidos conforme a c/c enviada.....	37$875
Setembro	Productos vendidos conforme a c/c enviada.....	57$150
Outubro	Productos vendidos conforme a c/c enviada...	2:197$750
Novembro	Productos vendidos conforme a c/c enviada	457$400
Dezembro	Productos vendidos conforme a c/c enviada.....	156$150
	Somma.	5:462$625
	Productos a vender :	
	Farinha de mandioca, 10 alqueires no valor de...	40$000
	Cebolas, 10 arrobas, no valor de.....	40$000
	Feijão, 20 alqueires no valor de.....	80$000
	Milho (em palha) 100 alqueires no valor de.....	300$000
	Somma total.....	5:922$625
	Dinheiro recolhido á collectoria, conforme os talões enviados.....	5:462$625
	Dinheiro a recolher logo que effectue a venda dos productos em deposito.....	460$000

Aprendizes

Durante o anno só permaneceu como aprendiz de agricultura nesta fazenda o sr. Cornelio Lima, que aqui ainda se acha.

ANNEXO-C

Colonia «Santa Maria»

COLONIA «SANTA MARIA»

Exm. Sr. Dr. Director de Agricultura do Estado de Minas Geraes

Exercicio de 1911

Satisfazendo a recommendação constante de vossa circular de... de janeiro ultimo, sob n. 3, tenho a grata satisfação de vos apresentar a presente relação a que annexei diversos quadros explicativos sobre serviços e occurrencias que se deram, durante o anno p. findo, neste nucleo.

Em obediencia á determinação vossa, assumi a direcção desta colonia em 16 de maio ultimo, sendo pois os dados que reuni e vos offereço, referentes tambem ao periodo da administração do meu antecessor, sobre o qual pouco diz o archivo da colonia.

Isto posto, começarei por prestar a cada questão proposta em vossa alludida circular as informações de que careceis, seguindo o mesmo methodo e ordem ahi observados.

Desta como de outras vezes não me eximirei ao dever e necessidade de solicitar vossa benevolencia para este serviço, tanta é a incerteza que tenho de, quanto ao periodo da administração passada, poder vos offerecer dados circumstanciados e seguros.

A colonia «Santa Maria», creada por decreto n. 2.811, de 22 de abril de 1910, está situado nos municipios de Cataguazes, Ubá e Pomba, estando porém, administrativamente, sujeita sómente ao primeiro.

E' servida pela E. F. Leopoldina, cuja estação Sobral Pinto—lhe fica a 4 kilometros da séde, a 23 da cidade de Ubá e a 43 da de Cataguazes.

A'reas

2.° Com 13.988.000,^{m2}00 — tem a colonia approximadamente 656 hectares occupados com culturas e 742 em pastos, capoeiras e brejaes.

3.° Lotes occupados 54, vago 1 — total 55.

4.º São 53 os lotes occupados por titulos provisorios e 1 por titulo definitivo.

5.º Foram expedidos 53 titulos provisorios e um definitivo durante o anno.

População

6.º A população do nucleo, computados apenas os colonos, ascendentes e descendentes destes— monta a 345 individuos de diversas procedencias, a saber : brasileiros (nacionaes e filhos de extrangeiros nascidos no paiz) 182 individuos, sendo 92 homens e 90 mulheres ; 93 menores e 89 maiores de 12 annos ; 167 solteiros e 15 casados ; 182 catholicos, 70 que sabem e 112 que não sabem ler e escrever ; houve 2 nascimentos e 2 obitos durante o anno.

Italianos—34 familias com 96 individuos desta nacionalidade, assim descriminados : homens 56 — mulheres 40 ; 18 menores e 78 maiores de 12 annos ; 32 solteiros, 64 casados, 38 que sabem ler e 58 que não sabem ; houve 2 casamentos de individuos italianos e 6 são immigrantes recentes, constituindo duas familias.

Austriacos —Existem 7 familias compostas de 45 individuos—sendo 27 do sexo masculino, 18 do feminino, 20 são maiores e 25 menores de 12 annos ; 31 solteiros e 14 casados ; 32 sabem ler e escrever, 13 não s bem; houve 3 nascimentos e um obito ; immigrantes 43.

Portugueza — Em fins de dezembro ultimo havia na colonia 4 familias com 15 individuos portuguezes. Destes, 9 são do sexo masculino, 6 do feminino, 10 menores e 5 maiores de 12 annos ; 8 solteiros e 7 casados ; 3 sabem ler e escrever, 12 não ; 12 immigrantes.

Hespanhola — 3 familas com 7 pessoas, das quaes 3 são homens e 4 mulheres, 7 maiores de 12 annos, 1 sabe ler e escrever, 6 não o sabem.

Resumindo, ha 345 individuos sendo, 187 homens, 158 mulheres, 141 menores e 204 maiores de 12 annos ; 241 solteiros e 104 casados ; 345 catholicos, 144 leem e escrevem, 201 não ; 61 são immigrantes, 345 são lavradores.

7.º Durante o anno de 1911 - 20 familias se localizaram no nucleo, sendo : 12 de immigrantes recentes e 8 tambem de extrangeiros, porém, antigos no paiz. Das 20 localizadas—8 são austriacas, 8 italianas, 3 portuguezas e uma hespanhola. As italianas tem 26 pessoas—10 homens e 16 mulheres— 20 maiores e 6 menores de 12 annos ; as portuguezas contam 26 pessoas—sendo 11 homens e 15 mulheres, 16 menores e 10 maiores de 12 annos ; 38 individuos austriacos—sendo 25 homens e 13 mulheres, 21 menores e 17 maiores de 12 annos ; 1 hespanhola constituida de uma pessoa que é o concessionario do lote.

Estas 20 familias compõem-se de 91 individuos.

Durante o anno p. findo retiraram-se da colonia 3 familias — 2 italianas com 16 pessoas e uma austriaca com 3 pessoas.

Os lotes por estas abandonados—os de n. 34, 40 e 41—já se acham de novo providos.

Para o preenchimento da vaga do primeiro destes houve accordo entre os interessados e essa Directoria, completando o substituto a primeira prestação que o primeiro concessionario não completara antes de se retirar.

Escola

8.º Existe uma cadeira mixta, cuja matricula, o anno passado, foi de 139 creanças, sendo 52 meninas e 87 meninos. A frequencia subiu a 117 alumnos—74 meninos e 43 meninas.

9.º A escola se acha a cargo da professora d. Mercedes de Barcellos Martins que tem se revelado uma funccionaria zelosa e cumpridora de deveres. Não houve interrupção no funccionamento da escola durante o anno.

Renda arrecadada

Tendo sido para esta colonia instituida a acertada providencia de se exigir dos colonos antigos no paiz um adeantamento em dinheiro, estipulado em 500$000, para lhes serem concedidos os lotes solicitados, em razão, por certo, do valor das culturas encontradas nos mesmos, foi arrecadada, dessa procedencia, a importancia de 10:350$000, tendo sòmente concluido o pagamento do respectivo lote o concessionario do de n. 55, a quem foi expedido o titulo definitivo do mesmo.

O producto da arrecadação em especie orçou em 17:331$872, sendo pois, o total da importancia recolhida aos cofres publicos e destinada á amortização da divida contrahida pelos colonos deste nucleo, para com o Estado — 27:681$872.

Foi feita e custeada pela colonia a colheita de café nos lotes vagos ns. 10 e 25, produzindo 1.373,3 kilos, que vendidos, produziram a importancia de 824$000, sujeito á despesa de colheita e carreto no valor de 59$500.

Do balancete geral do celleiro (quadro n. 4 e do balanço das contas correntes dos colonos vereis o que fica relatado.

---

11. Os colonos occuparam-se com as culturas triviaes de café, milho, feijão, arroz, canna alguma, fumo e outras. Foi de novo tentada, ainda sem resultado, a cultura do trigo.

Parece que a variedade aqui semeada não é a mais adequada ás condições climatericas desta zona.

Obras executadas

12. As despesas com o custeio dos serviços de fundação do nucleo, durante o anno p. findo, foi de 34:629$010, excluida a gratificação abonada pelo Estado ao encarregado da direcção do mesmo.

Durante os mezes de janeiro, fevereiro, março e abril em que a colonia se achava sob a direcção do mestre de cultura sr. Felix Schimidt—esse dispendio foi de 18:230$700; no segundo periodo desse exercicio e achando-se a colonia a meu cargo, dispendeu-se 16:398$310.

A relação contendo a descriminação das obras executadas e as despesas feitas com cada uma dellas será annexada aos dados suppra relacionados em nota avulsa.

Producção

13. A producção total durante o anno é a constante do quadro n.... a saber:

3.896 kilos de fumo em corda, a 1$089.....	4:243$016	
23.580 litros de arroz em palha, a $100.....	2:358$000	
103.105 » de feijão, a 125,9 réis.....	12:980$920	
333.750 » de milho, a 40,8.....	13:640$150	
101.423 kilos de café, a $565.....	57:398$500	
12,15 cargas de rapaduras, a 12$575.....	151$997	90:775$883

---

14. Convém observar que a producção de café não foi proporcional á cultura que existe na colonia, devendo-se attribuir esse decrescimo de producção ao abandono de parte dessa lavoura no primeiro anno da fundação da colonia, de onde se deu um verdadeiro exodo dos antigos colonos, amedrontados pelos desagradaveis boatos que então se divulgaram sobre a usura e intransigencia do novo proprietario da fazenda — o Estado de Minas; tambem a soalheira de janeiro e parte de fevereiro, crestando as arvores carregadas de fructos e inutilizando a ultima floração extemporanea concorreu em muito para a diminuição da colheita.

As demais culturas produziram regularmente, embora tenham tambem soffrido os effeitos do prolongado estio.

---

15. Destinadas aos serviços do nucleo foram para aqui mandadas as seguintes machinas agricolas, as quaes continuam a prestar serviços:

2 arados reversiveis «Chattanooga» já bastante estragados, no valor de.....	180$000
1 dito BI, estragado no valor de.....	20$000
1 dito sulcador ou fico de pato cujo preço é	30$000
1 grade de disco usada.....	90$000
1 grade de dobrar usada.....	100$000
1 carpideira Planet com 2 alavancas.....	65$000
1 semeadeira (Lion & Comp.).....	70$000
1 balança Howe para 200 kilos.....	200$000
	755$000

---

16. No intuito de collocar mais ao alcance dos colonos e lavradores circumvizinhos as mais necessarias machinas agricolas, formicida, adubos, etc., a Directoria tambem para este nucleo mandou, para ser cedidos aos colonos, o seguinte:

4 arados BI a 28$000.....	112$000	
6 » OO a 25$000.....	150$000	
60 botijas de formicida Schomacker a 3$800.....	228$000	
25 latas de formicida «Gubba» a 3$500.....	87$500	
Encontrados no deposito quando assumi a direcção da colonia 6 arados OO a 25$000.....	150$000	727$500

Foram vendidos durante o anno:

6 arados OO por.....	150$000	
1 » BI por.....	30$000	
20 botijas de formicida Schomacker a 3$800.....	76$000	
Despendidas com a extincção de formigueiros 4 botijas	15$200	
Saldo existente no deposito, constituido de 3 arados BI, 6 ditos OO, 25 latas de formicida «Gubba» e 36 botijas de formicida «Schomacker», pertencentes ao Estado.....	456$300	727$500

17. Os talões da collectoria de Cataguazes, de ns. 80, de 27 de junho, 90 e 93, de 11 e 29 de agosto, 48 e 49, de 29 de setembro, 50, de 31 de outubro, 25, de 30 de novembro e 41, de 30 de dezembro, mostram o destino dado ao producto dessas vendas de arados e formicida.

Animaes pertencentes a colonos

7. A creação pertencente aos colonos, constituida de gallinhas, patos, perús, cabras, porcos, vaccas, cavallos, eguas, bois, carros, moinhos de fubá e debulhadores de milho calculados pelo preço actual—tem o valor de 25:823$500 como se poderá ver do quadro annexo n. 2.

G

18. O Estado tem na colonia animaes de trabalho—9 bois e um muar, no valor de 1:190$000.

19. Os cereaes e outros productos desta colonia foram recebidos por um preço o da occasião—e vendidos, excepto algum milho e arroz — pelo mesmo preço.

(Do quadro n. 4, que representa o balanço geral do celleiro, verifica-se um saldo a favor do Estado, constituido por 112 litros de arroz no valor de 9$600 que, não tendo sido figurado no balancete do mez de janeiro ultimo, eu farei figurar no de fevereiro proximo findo, comquanto creia que elle, de facto, não exista, devendo esse resultado ter como origem a omissão, nas cópias dos balancetes de setembro e outubro, do lançamento de sahida de 180 litros de arroz, para sementes, distribuidos aos colonos novos.)

20. Do quadro n 5 que responde o item n. 19 de vossa circular citada, se observa que o total da importancia entregue pelos colonos, em dinheiro e em especie, em pagamento dos lotes respectivos, sobe a 35:700$653 e que continuam responsaveis, perante o Estado, pela somma de 202:004$336, proveniente do resto do seus debitos como concessionarios dos lotes da colonia.

Aguardente

Não se podendo determinar a quantidade precisa deste producto, existente no deposito da colonia, mediante a necessaria auctorização dessa Directoria, procedi á vendagem de 26 pipas (400 litros de capacida-

de) por 2:785$000 importancia recolhida ao cofre da collectoria de Cataguazes, conforme, talões ns. 80, de 27 de junho, 92, de 29 de agosto, 43, de 29 de setembro, 22, de 30 de novembro e n. 62, de 29 de janeiro deste anno, tendo sido, porém, vendida durante o exercicio passado. Ignoro quanto existe ainda.

Notas do anno

Em junho foi admittido nesta colonia como auxiliar o sr. Joaquim Luiz de Faria, que exerceu satisfactoriamente os seus deveres.

Em goso de licença que solicitou retirou-se para sua casa, de onde não mais voltou, deixando assim o serviço do Estado e vago o logar de 2.º auxiliar da colonia, conforme, em carta, communicou-me.

Exerce ainda o logar de 1.º auxiliar o sr. Luciano Emygdio da Fonseca que tem sido honesto e bem intencionado, embora sua avançada edade lhe não permitta já ser o companheiro de que preciso, nada tendo, todavia, a allegar contra sua pontualidade e exactidão no desempenho de seus deveres.

Instrucção

A cadeira mixta da colonia já não comporta a frequencia que tem, não sendo possivel a uma professora attender e executar o programma actual com probabilidade de exito para o ensino.

Tem a professora, que é casada, um auxiliar officioso em seu esposo, pois este não gosa das regalias regulamentares, sendo, além disto, fóra de proposito e até illegal ter uma escola mixta um homem por auxiliar.

Penso seria um serviço feito á colonia o desmembramento dos dois sexos formando duas cadeiras—uma de cada sexo.

O logar de auxiliar da escola terá por força de ser creado e provido com a possivel brevidade, de sorte que, em vez dessa despesa, se poderia, fazendo um pequeno sacrificio a mais, dotar a colonia com uma cadeira para o sexo masculino. A frequencia verificada de 117 alumnos —por si é o melhor argumento em favor do que fica dito e que, aliás, está de accordo com o disposto no art. 165 do regulamento a que se refere o dec. n. 3.191, de 9 de junho de 1911.

Nos limites do territorio colonial têm todos os habitantes se mantido com ordem, tendo-se dado um facto criminoso em 17 de outubro, mas entre individuos estranhos á colonia, comquanto residissem dentro della.

O criminoso ainda não foi punido, nem capturado, siquer.

Conclusão

A colonia progride visivelmente e mais se accentuará este facto si se puzesse em pratica algumas medidas de largo alcance economico, como meio de proteger o desenvolvimento da fortuna particular contra a sucção do mercantilismo local.

Dispondo de base segura, calculo em 14:000$000 o que os colonos perdem, cada anno, só em café, pelo facto de o venderem á porta e em côco!

Com os demais productos da lavoura succede a mesma cousa.

A Directoria de Agricultura procurou já remediar, em parte, esse mal, franqueando ao colono o transporte, pelas vias ferreas, do seu producto, até o Rio de Janeiro, onde ficam a cargo do agente da Secção do Café Mineiro, naquella Capital.

A vendagem, porém, se effectua com tanta demora que o colono, precisando de soccorro pecuniario prompto, prefere vender á porta, mediante pagamento á vista, com notavel prejuizo, embora.

Isto, de resto, está bem de accordo com o caracter de italianos nas condições economicas dos que aqui vivem.

Os colonos austriacos e portuguezes introduzidos este anno estão satisfeitos e vão se habituando ao trabalho.

Os primeiros, não todos, soffreram muito com o clima e tambem devido á falta de recursos para se manterem, findo o periodo do auxilio semestral.

São estes os dados que, no periodo da minha gestão, recolhi e vos venho apresentar rogando-vos releveis as omissões e defeitos que tereis de encontrar, percorrendo as linhas retro.

Colonia «Santa Maria», 5 de março de 1912.—O encarregado, *Guilherme Prates.*

Colonia «Santa Maria»

Relação dos serviços feitos durante o exercicio de 1911, na colonia supra e seus valores respectivos

CONSTRUCÇÕES

17 casas novas para colonos, construidas nos lotes ns 38, 44, 45, 48, 49, 50, 52, 53, 19, 20, 26, 47, 10, 11, 42, 43 e 30—17 a 800$000.....	—	13:600$000
Concerto da casa do lote n. 14.....	100$000	
» » » » n. 32.....	120$000	
» » » » n. 33.....	223$800	
Adaptação de uma casa velha para moradia do sr. Bernardino José de Oliveira, pratico fumeiro, mão de obra e carretos.....	152$625	596$425

CERCAS E ESTRADAS

Custo total de 12.417 metros de cerca de arame (excluido o do arame) a 200 réis.....	2:483$400	
Idem, idem de 4.758 metros de estrada a 269 réis.....	1:277$250	
Idem, idem, 2.252 metros a 200 réis.....	450$400	4:211$050
Com acquisição de semente de feijão e mudas de fumo e semente de milho para os colonos novos....	—	67$000
Com carretos e fretes e passagem em E. de Ferro, durante o anno.....	—	733$300
Serviço de arado e grade nos lotes ns. 28, 42, 43, 39, 44, 45, 48, 49 e 50.....	294$500	
Capinas de café e tambem poda nos lotes ns. 13, 27, 10, 25, 40, 46 e 53.....	643$300	
Destocamento e roçadas executados nos lotes ns. 28, 42, 43 e 50 (a 36.175 média).....	144$700	1:082$500

Adeantamento e fornecimento a colonos :

Despendido com o pagamento de honorarios medicos a colonos recentemente introduzidos no nucleo e fornecimento de medicamentos.....	730$480	
—Adeantamento quinzenal abonado durante 6 mezes..	3:810$000	4:540$480

AUXILIARES

Mensalidades abonadas aos auxiliares da administração Luciano Fonseca e Joaquim Luiz de Faria e do ajudante Heleodoro Jendiroba.	—	2:545$000
Materiaes pagos, em deposito :		
46 000 tijollos a 15$000.....	—	690$000
2 duzias de caibros serrados a 4$000.....	—	8$000
Pago pelo feitio de 30 cancellas para lotes a 2$750....	82$500	
Idem, idem de 55 taboletas de madeira para a numeração das casas.....	11$000	93$500
Despendido com o pagamento de 2.252 metros de valletas de exgotto, a 125 réis.....	—	281$500
Pago a um homem para tratar dos animaes da Colonia :		
Em janeiro, fevereiro, março e abril a 51$000×4.....	204$000	
Durante os mezes de maio a dezembro, a 36$000×8....	288$000	492$000
Com acquisição de objectos para o escriptorio : papel, envellopes, tinta, pennas, um oleado, lapis, uma estante, etc.....	—	162$300
Somma.....	—	29:103$055

Colonia «Santa Maria», 6 de março de 1912.—O encarregado, *Guilherme Prates*.

Colonia «Santa Maria»

Relação da creação pertencente aos colonos e ao Estado, e seus valores

(EXERCICIO DE 1911)

Numero	Especies	Preço da unidade	Parciaes	Total	Observações
2.830	Gallinhas	$800	2:264$000		
57	Patos	$596	34$000		
33	Perús	3$060	101$000		
638	Suinos (média)	15$000	9:570$000		
73	Cabras »	5$500	401$500		
35	Vaccas »	71$857	2:515$000		
52	Bois »	112$881	5:870$000		
44	Cavallares (média)	62$840	2:765$000	23:520$500	
	Machinas de lavoura e engenhos pertencentes a colonos :				
9	Carros	80$000	720$000		
2	Moinhos de milho	525$000	1.050$000		
3	Arados	26$000	78$000		
21	Debulhadores de milho	22$750	455$000	2:303$000	25:823$500
	Animaes pertencentes ao Estado:				
8	Bois	115$000	920$000		
1	Boi	70$000	70$000		
1	Muar	—	200$000	1:190$000	

Colonia «Santa Maria», 20 de fevereiro de 1912.—O encarregado, *Guilherme Prates.*

«COLONIA SANTA MARIA»

Balancete geral do celleiro da Colonia supra, no anno de 1911

Colonia «San

Balancete geral do celleiro da Colo

Mez da arrecadação e da venda	Entradas							
	Quantidade						Preço da unidade, (réis)	Preço total
	Arroz (litro)	Milho (litro)	Feijão (litro)	Café (kilo)	Fumo (kilo)	Rapadura (carga)		
Abril e maio.....	4.716	—	—	—	—	—	$100	471$600
Maio.....	—	19.468	—	—	—	—	37,5	730$050
Idem.....	—	—	13.333,3	—	—	—	128,8	1:717$750
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Junho.....	—	34.780	—	—	—	—	41,43	1:441$190
Idem.....	—	—	6.128	—	—	—	109,39	670$400
Idem.....	—	—	—	4.912,4	—	—	502,81	2:470$010
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Julho.....	—	—	—	2.157,8	—	—	545,4	1:177$070
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Agosto.....	—	4.000	—	—	—	—	$043,25	173$000
Idem.....	—	—	1 160	—	—	—	102,11	118$450
Idem.....	—	—	—	2.745,6	—	—	571,08	1:567$760
Idem.....	—	—	—	—	—	54,4	183,83	10$000
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Setembro.....	450	—	—	—	—	—	100	45$000
Idem.....	—	—	—	6.613	—	—	588,9	3:889$080
Idem.....	—	—	—	1.373,3	—	—	600	824$500
Idem.....	—	5.712	—	—	—	—	43,74	249$850
Idem.....	—	—	—	—	30	—	333	10$000
Idem.....	—	—	—	—	—	0,78	12$550	9$800
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Outubro.....	160	—	—	—	—	—	100	16$000
Idem.....	—	480	—	—	—	—	62,5	30$000
Idem.....	—	—	—	1.335	—	—	616,7	824$830
Idem.....	—	—	—	—	—	0.8	14$000	11$200
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
A transportar..	—	—	—	—	—	—	—	—

ta Maria»

nia supra, relativo ao anno de 1911

Sahidas								
Quantidade						Preço da unidade, (réis)	Preço total	Numero e data do talão de recolhimento
Arroz (litro)	Milho (litro)	Feijão (litro)	Café (kilo)	Fumo (kilo)	Rapadura (carga)			
1 716	—	—	—	—	—	100	171$600	N. 53.
—	19 468	—	—	—	—	37,5	730$050	80—27—6.º—911.
—	—	13.333,3	—	—	—	128,8	1:717$750	
—	34 780	—	—	—	—	41,43	1:441$190	N. 76.
—	—	6.128,0	—	—	—	109,39	670$100	21—VII—911.
—	—	—	4.912,4	—	—	502,81	2:470$010	
—	—	—	2.157,8	—	—	545,4	1:177$070	N. 90 de 11—VIII 911.
—	4.000	—	—	—	—	$043,75	175$000	
—	—	1.160	—	—	—	102,11	118$450	
—	—	—	2.715,6	—	—	571,8	1:567$760	N. 92 de 29 de agosto de 1911
—	—	—	—	—	54,4	183,83	10$000	
180	—	—	—	—	—	100	18$000	
—	4.912	—	—	—	—	40,68	199$850	
—	450	—	—	—	—	62,5	28$125	N. 43 de 29—IX —911.
—	—	—	7.986,3	—	—	590,2	4:713$580	
—	—	—	—	30	—	333	10$000	
—	—	—	—	—	0,78	12.550	9$800	
70	—	—	—	—	—	100	7$000	
—	215	—	—	—	—	62,5	13$435	N. 49 de 31 de X—1911.
—	—	—	1.335	—	—	616,7	821$530	
—	—	—	—	—	—	—	—	

Mezes da arrecadação e da venda	Sahidas							
	Quantidade						Preço da unidade. (réis)	Preço total
	Arroz (litro)	Milho (litro)	Feijão (litro)	Café (kilo)	Fumo (kilo)	Rapadura (carga)		
Transporte....	—	—	—	—	—	—	—	—
Novembro.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	336	—	1 321,7	445$104
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro.....	—	—	—	1.117,5	—	—	633,3	726$750
Idem.....	—	—	—	—	413,25	—	1.219,8	391$272
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Idem.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	5 326	61.440	20.621,3	20.281,6	779,25	55,98	—	18:023$766
Saldo a favor do Estado e que passa para o exercicio de 1912....	—	—	—	—	—	—	—	—

Sahidas								
Quantidade						Preço da unidade (réis)	Preço total	Numero e data do talão de recolhimento
Arroz (litro)	Milho (litro)	Feijão (litro)	Café (kilo)	Fumo (kilo)	Rapadura (carga)			
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	120	—	—	—	—	62,5	7$500	N. 49 de 31 de —X—1911.
—	—	—	—	—	0,8	14.000	11$200	
30	—	—	—	—	—	100	3$000	
—	86	—	—	—	—	62,5	5$375	
—	—	—	—	336	—	1.324,7	445$101	N. 22 de 30—X —911.
218	—	—	—	—	—	100	21$800	
—	409	—	—	—	—	62,5	255$625	N. 40 de 30—XII —911.
—	—	—	1.117,5	—	—	633,3	726$750	
—	—	—	—	413,25	—	1.219,8	394$272	
5.214	64.410	20.621,3	20 284,6	779,25	55,98	—	18:014$166	
112	—	—	—	—	85	—	9$600	

Colonia «Santa Maria»

Quadro da divida dos colonos, em 31 de dezembro de 1914

N. dos lotes	Nomes dos colonos	Data da concessão	Importancia em dinheiro e em especie entregue por conta do lote	Debito em 1.º de janeiro de 1912	Observações
1	Santo Paro.....	Agosto—1910.....	1:432$310	4:856$740	
2	Stanislau Quadri.....	Idem, idem.....	1:333$800	5:461$110	Alberto Quadri é o depositario do lote ha tempos, visto se achar seu pai e em viagem na Italia.
3	Emilio Marchi.....	Idem, idem.....	1:625$750	5:046$600	
4	Luiz Farma.....	Idem, idem.....	1:831$940	6:200$510	
5	Luiz Lucina.....	Idem, idem.....	1:877$712	5:413$138	
6	Angelo Seghetto.....	Idem, idem.....	1:467$500	5:532$050	
7	Antonio Neé.....	Idem, idem.....	962$660	5:820$530	
8	Pedro Verbena.....	Idem, idem.....	2:020$000	5:175$350	
9	Clemente Lippe.....	Idem, idem.....	1:196$940	5:310$010	
10	Sylvio Medice.....	Julho—1911	500$000	3:942$400	
11	Clodoveu Benine.....	Agosto 1910.....	821$440	4:450$610	
12	Fabiano Benine.....	Idem, idem.....	1:284$660	5:108$790	
13	Parizi Honorio.....	Fevereiro—1911 ..	96$320	4:033$880	
14	Custodio Francisco Martins....	Agosto—1910.....	181$770	1:533$530	
15	Antonio Benevenuto.....	Idem, idem.....	1:405$750	5:312$650	
16	Sylvio Borgolento.....	Idem, idem.....	938$500	4:648$100	
17	Adolpho Verbena.....	Idem, idem.....	500$000	2:837$300	
18	Antonio Agostinho de Carvalho	Idem, idem.....	—	3:279$000	
	A transportar.....	—	—	—	

N. dos lotes	Nomes dos colonos	Data da concessão	Importancia em dinheiro e em especie entregue por conta do lote	Debito em 1.º de janeiro de 1912	Observações
	Transporte.....	—	—	—	
19	João Baptista Graia	Novembro—1910..	500$000	3:198$000	
20	Augusto Médice.....	Agosto—1910.....	927$090	4:147$910	Este lote concedido a principio a Emilio Médice, foi transferido para o nome de seu filho.
21	Angelo Gazetta.....	Idem, idem.....	1:434$647	4:560$353	
22	Luiz Gazetta.....	Junho—1911.....	509$800	2:640$200	
23	João Melato.....	Agosto—1910.....	295$940	3:162$660	
24	Antonio Zoccholi	Idem, idem.....	872$900	2:316$700	
25	Ernesto Facchini.....	—	—	—	Este lote foi concedido no corrente exercicio de 1912.
26	João Romualdo da Costa.....	Agosto—1910.....	1:125$010	5:733$090	
27	Giovanni Luterotti	Fevereiro—1911..	155$450	4:720$390	
28	Francisco Antonio Silvestre...	—	—	2:994$500	Localizado no presente exercicio.
29	Luiz Thomazetto.....	Agosto—1910	138$300	3:210$730	Não foi expedido o titulo provisorio deste lote.
30	Primo Soldati.....	Idem, idem.....	617$400	2:554$530	
31	Fernando Soldati.....	Idem, idem.....	1:502$610	5:175$490	
32	Luiz Brustolon.....	Idem, idem.....	435$320	3:451$880	
33	Raphael Soldati.....	Idem, idem.....	941$670	3:281$630	
34	Domingos Borgolento.....	Setembro—1911 ..	743$750	2:478$740	Substituto de Angelo Severini.
35	Vitturini Luigi.....	Agosto—1910.....	684$050	4:025$350	
36	José Rodrigues Vidal.....	Idem, idem.....	1:032$900	2:765$230	
37	Pedro Begagno.....	Idem, idem.....	956$950	2:606$820	
	A transportar.....	—	—	—	

N. dos lotes	Nomes dos colonos	Data da concessão	Importancia em dinheiro e em especie entregue por conta do lote	Debito em 1.º de janeiro de 1912	Observações
	Transporte.....	—	—	—	
38	Lodron Rocco.....	Fevereiro—1911...	201$150	5:581$340	
39	Pessata Francesco.....	Fevereiro—1911 ..	—	3:765$510	
40	Gregorio Cestari.	Idem, idem.... .	28$500	359$080	Retirou-se da Colonia em 23 de julho de 1911.
41	José Callezini.....	Outubro—1911 ...	250$000	3:521$700	
42	Augusto Peri.....	Setembro - 1911 ..	152$569	3:619$130	Substituto de João Bosseggia, primeiro concessionario do lote.
43	João Bossegia.....	—	—	—	Retirou-se da Colonia em 2 de fevereiro do corrente anno.
44	Francisco de Assis.....	Outubro—1911 ...	—	3:131$790	
45	José Luiz.....	Idem, idem.....	—	3:143$190	
46	Giuseppe Previtali.....	Fevereiro—1911..	—	1:584$730	
47	Alexandre Corsi	Idem, idem.....	—	3:112$200	
48	Manoel Gomes Pinto.....	Maio—1911.... ..	500$000	2:020$200	
49	João Evangelista de Medeiros..	Agosto—1910.....	257$570	2:848$630	
50	Angelo Campostrini.....	Fevereiro - 1911...	—	3:368$100	
51	Giaccomo Corta	Idem, idem... ..	—	3:334$310	
52	Riccando Belli.....	Idem, idem.....	—	3:549$800	
53	Ramon Delpena Brilha.....	Novembro—1910..	500$000	2:078$800	
54	Manoel Delpena Fernandes Brilha.:	Idem, idem.....	500$000	2:292$000	
55	Alfredo Delpena Fernandes Brilha	Março—1911.....	500$000	2:419$120	
56	Severiano Rodrigues Vidal.....	Dezembro—1911..	457$025	1:684$975	
57	» » »	—	—	—	Foi expedido o titulo definitivo deste lote.
			35:700$653	202:004$556	

ANNEXO D

Colonia «Indigena de Itambacury»

COLONIA «INDIGENA DE ITAMBACURY»

Relatorio apresentado ao exmo. Director agricultura, sr. dr. Carlos Prates, pelo director da colonia Indigena de Itambacury, respondendo os dados exigidos por officios de 23 de janeiro de 1912, ns. 6 e 7.

Resposta ao n. 1.º do officio n. 7

Com a visita de v. exc. feita a esta colonia em novembro de 1910, ainda continúa entre os habitantes a benefica influencia, verdadeiro incentivo, não só para o progresso material, sinão tambem para conservação da ordem e tranquillidade no logar.

Em 1873, juntamente com o meu companheiro padre Fr. Angelo de Sassaferrato, percorridos varios pontos nestas mattas do Mucury, cheguei ao ameno valle, banhado por tres bem volumosos ribeirões, ao principal dos quaes denominei «Itambacury», e este nome permaneceu e está officialmente confirmado.

Primeiramente com o nome de Aldeamento Central de Itambacury, fundado no centro destas mattas virgens, afastado da cidade de Theophilo Ottoni, ultimo ponto da Estação da E. F. Bahia e Minas uns 36 kilometros, para o Sul, sem ahi existir ainda uma alma, siquer, a não serem indios, unico logar encontrado nesta zona, que offerecia condições para um grandioso futuro. Ahi estabeleci o centro da catechese, entregando-me logo a pezados trabalhos, como: roçar, derrubar, abrindo caminhos, levantando ranchos; chamando e reunindo indios dispersos aqui e acolá nas mattas desta região.

Em 1895 este aldeamento central foi transformado em colonia Indigena de Itambacury, que altamente protegida pelo magnanimo Governo de Minas tem marchado, sem interrupção, para um extraordinario progresso; gosa para com todos da mais alta importancia e se depara nella um movimento de admiravel actividade.

Resposta aos ns. 2, 3, 4, 5, 6 e 7

Ainda não existem verdadeiros limites, por se achar esta colonia fundada como ponto central, na vastidão destas mattas virgens. Comtudo, ao norte, agua acima o rio Itambacury, a distancia de uns 18 kilometros, extrema com o Poté e Theophilo Ottoni; a Este e Sul-Este abrange a vasta bacia do rio S. Matheus, cuja povoação já se prolonga a grande distancia e onde já existe uma Capella; do lado do Sul, a distancia de uns 28 kilometros, onde se formou uma povoação e uma capella, cujo

começo remonta a 1891 e onde hoje existe uma escola mixta muncipal, que funcciona em um solido e magnifico predio publico, construido em 1910 a expensas do Estado, vae até o rio Suassuhy, em direcção a Figueira; do lado Oeste, a distancia de uns 30 kilometros, onde tambem existe uma pequena povoação e uma capella, tem suas divisas com as aguas do rio Urupuca.

A área da colonia até agora demarcada e que constitue lotes ruraes, prescindindo dos terrenos logradouros, salvo erro, é de 34.798.520 metros quadrados, dividida em lotes em numero de 154, 36 dos quaes estão occupados gratuitamente por familias indigenas, com seus titulos definitivos, guardados no archivo da colonia até serem registrados; 115 estão occupados por colonos nacionaes, que estão de posse de seus titulos definitivos.

Os lotes ns. 44, 46 e 46 A pertencem ao Estado; servem os mesmos de pastagem para os animaes do Apprendizado; o lote n. 103, ao meio do qual passa a agua canalizada para serventia da nossa casa e da Matriz continua a ser guardado para o mesmo fim.

Os concessionarios, dos lotes ns. 72, 81, 86, 90, 106, 114, 119 e 149 se acham assim: os ns. 72, 81, 86, 106, 119 e 149 sem titulos definitivos; os ns. 90 e 146 devem ainda ao Estado; o n. 114, por estar composto quasi só de pedras, está concedido como lote commum, tendo todos os habitantes egual direito de tirar pedras para construir seus predios arruados.

A referida área, cuja medição e distribuição de lotes remonta a 1900, acaba de ser possuida legitimamente pelos colonos, cuja terra cultivada, é, em geral, um pouco menos da metade.

Na discriminada medição de terra urbana e suburbana, em um dos meus humildes officios fiz ver a essa Directoria Geral a conveniencia de ser considerada a suburbana como urbana ou como terreno logradouro, não mais existindo na séde da colonia charcos ou lagôas pela tirada, limpeza e aprofundação do canal, que corta pelo meio os terrenos da mesma de Norte a Sul.

Em 1910 remetti para essa Directoria copia do livro de matricula, da qual consta o numero de familias com seus respectivos membros; de modo que tendo só decorrido um anno, julgo ter respondido satisfactoriamente aos ns. 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

Respostas aos ns. 8 e 9

Durante o anno de 1911 funccionou na séde desta colonia uma cadeira publica de ensino primario, sexo masculino, regida pelo professor sr. Manoel Pereira Tangrins, cujo mappa accusa o numero de 78 alumnos, tendo sido frequentes 63. Para o sexo feminino está-se levantando a espensas do Estado um predio novo, verdadeiramente magestoso, muito solido e de gosto, eminentemente hygienico; desta construcção breve darei conta.

Collegio na Colonia

Nos meus humildes relatorios de 1909 e 1910 tenho falado por extenso a respeito deste tão importante estabelecimento, dirigido presentemente por cinco religiosas franciscanas, cuja frequencia escolar, sexo feminino, entre indigenas internas e nacionaes externas, para as quaes o ensino é gratuito; em 1911 accusa um mappa de 101 alumnas e todas frequentes, salvo os casos de doenças ou outras causas que justifiquem as faltas.

Na Egreja Nova funccionou num solido e magestoso predio publico, construido a expensas do Estado, uma cadeira mixta de ensino primario, dirigida pela professora s.ra. d. Anna Duarte de Guimarães, a qual no mappa de sua escola municipal, em 1911, accusa uma frequencia de 31 alumnos.

Resposta ao n. 10

Todos os colonos, excepto os concessionarios dos lotes ns. 90 e 146, saldaram o debito para com o Estado; os mais, como se explicou nos ns. 4 e 5.

Resposta ao n. 11

Quer os colonos como os mais habitantes cultivam todas as especies de cereaes do Paiz, como: milho, feijão, arroz, mandioca, canna de assucar, batatas, bananeiras, etc.

O sr. vice-director envida esforços para generalizar a plantação do cacau e da parreira; já se contam bastantes cafezaes. A respeito de plantas extrangeiras pouco se applicam, porque não são recompensados na producção.

Resposta ao n. 12

PRODUCÇÃO

Qualidade	Unidade	Quantidade	Valor
Café, arroba de 15 kilos a.....	7$000	30.000	210:000$000
Toucinho, arroba de 15 kilos a...	8$000	8.000	64:000$000
Assucar, arroba de 15 kilos a....	6$000	360	2:160$000
Rapadura (40 a carga).....	16$000	7.000	112:000$000
Fumo (rolo).....	10$000	150	1:500$000
Aguardente (carga).....	20$000	4.000	80:000$000
Algodão, arroba de 15 kilos a...	3$000	150	450$000
Arroz (80 litros o alqueire) a....	5$000	15 000	75:000$000
Feijão » » a....	5$000	3.050	15:250$000
Milho » » a....	2$000	70.000	140:000$000
Farinha de milho (80 litros o alqueire) a.....	5$000	6.000	30:000$000
Dita de mandioca, idem, idem. .	6$000	2.000	12:000$000
Polvilho (80 litros o alqueire) a...	8$000	100	800$000
Gado vaccum (cabeça) a.....	60$000	1.500	90:000$000
Gado cavallar » a.....	60$000	1 500	90:000$000
Muar » a.....	120$000	400	48:000$000
	—	—	971:160$000

Este calculo é sómente approximativo e muitos outros artigos como: oleo de copahiba, poaia, turmalinas, amendoim, batatas, carás, queijos, requeijões, etc. não entraram no calculo.

Resposta aos ns. 13 e 14

As obras publicas executadas nesta colonia Indigena, durante o anno de 1911, são:

1.º Concerto da ponte do rio Fortuna com o qual se despendeu a quantia de 60$000 (sessenta mil réis).

2.º A renovação do assoalho da casa velha, em que funccionava a escola e hoje serve de abrigo para indios, em que se despendeu cento e quatro mil réis (104$000).

3.º A construcção de um muro, que no predio da escola do sexo masculino fecha um espaçoso recinto destinado para recreio, com o qual se despendeu a quantia de oitocentos e trinta mil réis (830$000).

4.º Para a mesma escola, acquisição d'um quadro negro em que se despendeu a quantia de vinte mil réis (20$000).

5.º Para a escola da Egreja Nova a acquisição de 15 carteiras, 1 mesa com gaveta, 1 cadeira e 1 quadro negro em que se despendeu a quantia de 169$000 (cento e sessenta e nove mil réis).

6.º Para a Exposição de Turim se despendeu a quantia de setenta mil réis (70$000).

7.º Para transporte de machinas agricolas frete) em que se despendeu em 1911 a quantia de setenta e seis mil e cem réis (76$100) e em janeiro de 1912 trinta mil réis (30$000).

8.º Para limpeza e aprofundação do ribeirão do Appredizado e do canal, bem assim concerto dos guarda-mãos da ponte sobre o mesmo canal, passando nova tinta, na importancia de quatrocentos e cinconta mil réis (450$000).

9. No Aprendizado compra de uma casa com a qual o Estado despendeu a quantia de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000).

10. Para a construcção dum salão unido á mesma casa e destinado para dormitorio dos aprendizes internos em que se despendeu a quantia de quinhentos mil réis (500$000).

11. Para acquisição de mobilia para o mesmo Aprendizado se despendeu a quantia de duzentos e sessenta e oito mil réis (268$000).

Machinas existentes no Aprendizado

Arados «Chatanooga» dois, já velhos, de 1907, duas semeadeiras, uma capinadeira «Planet», um destorroador Universal tambem velho de 1908, uma grade de dentes, um arado «bico de pato», de 1907, dois arados Americanos, uma machina para beneficiar arroz, um debulhador de milho, duas machinas batedeiras de arroz, cinco alfanges, oito chibancas, tudo de 1911, mas as chibancas são de 1908.

Livros de ensino primario

Para o ensino dos aprendizes ha:

«Os nossos amigos», 30 exemplares; «As boas creanças», 30 exemplares; «Vianna», segundo livro, 20 exemplares; arithmetica de «Verneck», 10 exemplares; «A B C do Agricultor», 4 exemplares.

Resposta ao n. 15

Nem o Aprendizado e nem os colonos possuem até agora animaes que pertençam ao Estado.

Resposta ao n. 16

Está dada ao n. 12.

Resposta aos ns. 17 e 18

Na parte que se refere aos colonos, excepto a data da concessão do lote, sobretudo nas transferencias, por causa de muitas occupações para com os indios, me passava desapercebida; está explicada nos ns. 2, 3, 4, 5, 6 e 7; na parte pois que se refere á população da colonia, só por meio dum exacto recenseamento geral é que se poderia saber ao certo, mas esse trabalho levaria tempo e despesas auctorizadas.

Em 1900 a colonia recenseava 1.372 fogos com 7.307 habitantes; hoje talvez o numero se eleve acima de 12.000 habitantes.

Na parte que se refere ás importancias pagas, todos os colonos acabaram de saldar o debito para com o Estado, excepto os concessionarios dos lotes ns. 90 e 146.

Respostas aos dados que se referem á catechese dos indios, exigidas por officio de 23 de janeiro de 1912, n. 6

Resposta ao n. 1

E' certo que desde 1873, juntamente com o meu companheiro, nos atiramos com todas as veras á ingente obra da catechização dos indios, percorrendo os varios pontos desta zona para reunil-os a este aldeamento central, hoje colonia indigena.

Nos trabalhos desta obra temos sacrificado os numerosos annos de nossa vida, creando neste municipio de Theophilo Ottoni um paiz novo, o «Itambacury», habitado pelas duas raças indigena e nacional.

Na obra da catechese dos selvagens temos passado por innumeros perigos.

Em 1893 ambos fomos flexados a queima roupa; não succumbimos, porque a Divina Providencia quiz que existisse o Itambacury.

O acontecido foi admirado não só pelos Superiores da nossa Ordem, sinão pelo mesmo Governo, que se deu pressa em accudir, dando energicas providencias.

Nem o fr. Seraphim e nem o fr. Angelo abandonaram o campo da batalha; continuaram com os trabalhos, catechizando, baptisando, civilizando e nas allianças cruzando a raça indigena com a nacional.

Hoje, quando eu penso no numero dos indios de outr'ora, fica-me medonho espanto.

No espaço de 40 annos, os velhos e adultos de então, as repetidas epidemias, sobretudo o sarampo e a inobservancia das regras da hygiene, têm ceifado innumeraveis vidas.

Quem conheceu, v. gr., a tribu feroz dos Pojichás, que de tão numerosa, estava dividida em 5 nucleos, tendo cada um seu chefe e, hoje, se acha reduzida ao numero de 50!

Como a raça pura vae desapparecendo! Quando, ao envez a cruzada vae augmentando, como v. exc. verá do presente quadro estatistico da população indigena pura e indigena cruzada com nacionaes.

Quadro estatistico da população indigena pura e indigena cruzado com nacionaes

O numero de familias aldeadas, existentes na colonia Indigena de Itambacury é de 128.

Numero total dos indios puros e mestiços existentes no Itambacury, accrescentando-se a este numero os indios da tribu dos Pogichás que ainda, como meio nomades, se acham nas mattas de S. Matheus são em numero de 496, descriminados assim:

Numero de familias indigenas e mestiças na colonia, 128.
Numero de indios puros e mestiços existentes na colonia, 446.
Indios puros maiores de 12 annos, homens, 72; mulheres, 51.
Indios puros menores de 12 annos, homens, 21; mulheres, 18.
Indios mestiços maiores de 12 annos, homens, 61; mulheres, 81.
Indios mestiços menores de 12 annos, homens, 67; mulheres, 75.
Total, 446.

Indigenas Pojichás

Numero de familias dos indios Pogichás, 11.
Indios puros maiores de 12 annos, homens, 13; mulheres, 15.
Indios puros menores de 12 annos; homens, 13; mulheres, 9.
Total, 50.

Si neste calculo houver algum resvallo é certamente para menos e não para mais.

Das 128 familias indigenas, as que possuem lotes de terra gratuitamente concedidos são 36, as familias que podem ou que estão em condições de possuil-os são 55.

Do quadro apresentado se mostra como a raça pura indigena vae diminuindo cada vez mais.

Muitas familias indigenas que ainda não possuem terras medidas moram em lotes baldios, distante da séde da colonia, para o sul, uns 12 kilometros, cujos menores que frequentam as escolas estão aqui na nossa casa e no Asylo S. Clara.

Esses terrenos baldios de que fala o art. 136, cap. IX, das colonias indigenas, foi, do lado do Governo, uma optima providencia.

Resposta ao n. 2

Importancias despendidas a favor da catechese indigena:

1	Dispendios feitos com generos alimenticios, roupas e material escolar para a infancia, conforme recibos passados nos dias 3, 12, 14, 16 e 18 de janeiro de 1911, na importancia de..	306$050
2	Dispendios feitos para compra de generos alimenticios, conforme recibos de 7 de julho, 29 de agosto, 1.º de setembro, 11 de dezembro, 21 do dito, 21 do dito, na importancia de..	225$000
	Somma.....	531$150

Em janeiro de 1912—dispendio feito para compra de generos alimenticios e roupas para os mesmos e a infancia escolar indigena, na importancia, conforme recibos de 5, 16 e 21 do dito mez de janeiro.....	117$100
	648$550

Salvo erro. Resumo das quantias :

Obras publicas.....	1:809$100
Aprendizado.....	2:268$000
Catechese.....	648$550
Somma.....	4:725$650

Resposta á ultima parte do n. 3 e aos ns. 4 e 5

Começada a catechese em 1873, alguns annos depois o Itambacury estava cheio de indios; só a infancia escolar, leccionada a principio pelo vice-director contava, 80 alumnos do sexo masculino e mais de 90 do sexo feminino.

Foi mui difficil conseguir entre elles a união, porque compostos de varias tribus, não conheciam sinão a força brutal.

O pequeno nucleo que morava nas terras do Itambacury tinha por chefe um valente homem chamado Palroc; uma tribu de Urucús obedecia a um capitão chamado Amorim Jek; os Puruntuns tinham por capitão um certo Themoteu; os Catolés um João Grosso; os de Onoreth um certo Manoel Minoca; os da Trindade, um certo Macanhoto; os do Potão, um certo Joaquim Chopotense; os Marambaias, um João Niompó; os Crenhes, um Garrafão; os Aranás, um Casimiro Araná; os Pojichás, tribu a mais feroz, a mais temivel porque a mais numerosa, capaz de subjugar todas as mais.

Impossivel de viverem juntos estava a tribu dividida em 5 grupos, tendo cada qual um chefe. Clemente Pojichá, o 1.º chefe, além de mandar seu grupo, se impunha, ao mesmo tempo, a toda tribu. A elle prestavam obediencia até os outros chefes, que eram : Algodão, José Grosso, Paulo e Joaquim Pojichá Vakorman, que ainda vive.

Todos os indios daquelle tempo, hoje são contados os que ainda existem, como indios puros, porquanto desde que comecei a ajuntal-os, cuidei quanto mais pude, mistural-os com nacionaes.

Si assim não tivesse feito, não sei si a cathechese teria conseguido o seu fim.

Indios que ainda existem nas mattas, que certamente carece de cathechizal-os e civilizal-os, além dos reduzidos Pojichás que ainda são considerados como nomades, existem nestas mattas outros indios, sobretudo no alto Mucury, a Este e Sul nas bacias do rio Suassuhy e Doce e outras partes cujo numero é desconhecido.

Com a devida auctorização estou levando a cabo as obras de que fui incumbido, isto é : limpeza e aprofundação do corrego que, da cachoeira do rio Itambacury, recebe agua para despejal-a no canal ; fabricando a casa no Apprendizado destinada para morada do mestre de cultura mechanica e estou rematando o solido, vasto e sumptuoso predio destinado á escola da infancia do sexo feminino. Destas obras, breve darei conta.

Necessidades da colonia

Tendo respondido no melhor modo que me foi possivel aos dados exigidos por respeitaveis officios de v. exc., de 23 de janeiro de 1912, ns.

6 e 7, me permitto agora de levar ao vosso conhecimento o que seria necessario para o commercio e maior desenvolvimentoa da colonia.

1.ª Seria de grande vantagem e utilidade, si da séde desta colonia até a Egreja Nova, se construisse um caminho de rodagem, cuja distancia é de 28 kilometros em direcção a Figueira.

2.º Uma boa limpa ao caminho de tropas que da Egreja Nova se abriu até o porto do rio Suassuhy e que mede 68 kilometros.

Sobre as referidas obras informei ao exmo. sr. dr. Epaminondas Esteves Ottoni, ao qual, como engenheiro de grande pratica, pedi o especial favor de, mais ou menos, fazer elle mesmo um orçamento exigido na 2.ª parte pelo exmo. sr. dr. Alvaro da Silveira, em respeitavel officio de 5 de fevereiro de 1912, n. 8.

3.º V. exc. terá certamente reparado o extraordinario numero de alumnos escolares do sexo masculino, que, para o corrente anno, se matriculou, um numero bem acima de cem, e o numero do sexo feminino no asylo Santa Clara, ainda maior.

As religiosas desempenham bem : mas o professor, sendo só, a tarefa torna-se mais difficil.

Não sei si o Governo levaria a bem de estabelecer-se aqui na séde da colonia uma segunda escola do sexo masculino.

4.º Para eu poder obviar certos dispendios, quer para indios como para a infancia indigena escolar, careço de uma auctorização de um modo qualquer e como o Governo o julgar melhor.

Ao finalizar este meu humilde relatorio, acabo de receber o mappa estatistico que pelo exmo. sr. dr. Alvaro da Silveira, em circular de 7 de fevereiro de 1912, n. 5, me foi expedido.

Quero, porém, lisongear-me de ter respondido de um modo satisfactorio aos dados exigidos por v. exc. e a referida circular do d.d. chefe-tenhnico.

O alto saber, o acertado criterio, a longa experiencia de v. exc. na direcção das colonias supprirão aos resvalos e deficiencias deste meu humilde relatorio.

Saúde e fraternidade.

Illmo. e exmo. sr. dr. Carlos Prates, d.d. Director Geral de Agricultura, Terras e Colonização do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte.

Colonia Indigena de Itambacury, 1.º de março de 1912.— P. Fr. *Seraphim de Gorizia*, director da colonia.

ANNEXO E

Instituto «João Pinheiro»

INSTITUTO «JOÃO PINHEIRO»

Exmo. Sr.

Venho submetter á opinião de v. exc. o relatorio que, annualmente, sou obrigado a apresentar, sobre todo o movimento desta escola, que prospera, dia a dia, graças a um conjuncto de condições, a que não são estranhas a dedicação, a competencia e o amor de v. exc. em bem desta instituição.

Saude e fraternidade.

Instituto «João Pinheiro», janeiro de 1912.—O director, *Leon Renault.*

Regimento interno

Está em execução o regulamento por mim organizado e approvado por v. exc.

Matricula

Acha-se em meu poder grande numero de requerimentos de internação, devidamente processados, não tendo sido internados os menores a que elles se referem, por falta de logares.

Pessoal

O pessoal que trabalha nesta escola continúa sendo o mesmo.

Apenas foi substituido pelo sr. José Maria de Sousa Alvim, chefe do Pavilhão «Mendes Pimentel», o sr. Raymundo Nonato Corrêa Filho.

Os professores e mestres são, em geral, cumpridores de seus deveres e zelosos.

Horario

As horas do dia estão distribuidas de maneira que os alumnos se revesam nas classes, officinas e trabalhos de lavoura.

A' noite ha classe primaria.

No tempo frio os menores levantam-se ás 6 horas e recolhem-se ás 8; no tempo de calor despertam ás 5 1/2 e deitam-se ás 8 horas.

Alimentação

A alimentação dos menores, sempre farta e sadia, é assim servida: 6 1/2—café com pão; 9 1/4—almoço; meio dia—merenda; 3 1/2—jantar; 8 1/4—chá com pão.

Estado sanitario

O estado de saude dos menores é sempre muito bom.

Houve, durante o anno, dois casos de infecção intestinal e um de pneumonia.

Serviço clinico

O serviço clinico tem sido confiado aos srs. drs. Cicero Ferreira, Zoroastro Alvarenga e Samuel Libanio.

Santa Casa

Quando apparece algum caso de molestia grave, que demanda serios cuidados, é o menor internado na Santa Casa de Misericordia da Capital, que poz á disposição do estabelecimento, gratuitamente, um quarto.

Internação

Foram internados, no decorrer do anno, alguns menores, não o sendo grande numero delles, por falta de logares vagos.

Transferencias

Foram transferidos: do Instituto «D. Bosco» para este os menores Cicero de Castro Lopes e Carlos Leite, e deste para aquelle os alumnos Benedicto Martins, José Moreira dos Santos e João Henrique da Cruz.

Arborização

Tem-se continuado a arborizar os terrenos do Instituto, que já conta perto de 1.000 arvores de essencias florestaes diversas plantadas.

Pomar

Tem tido tambem grande desenvolvimento a plantação de arvores fructiferas.

A pedido desta directoria, por intermedio dos exmos srs. drs. Wenceslau Braz, Ribeiro Junqueira e Dias Martins, o Ministerio da Agricultura tem enviado ao estabelecimento grande numero de plantas.

Assiduidade

Continuam assiduos e cumpridores de deveres os professores e mestres.

Exclusão

Foram excluidos do estabelecimento, por incapacidade physica, os menores Victor Teixeira, natural de Santa Rita de Jacutinga, e André Novaes, de Ouro Preto.

Visitas

Continúa sendo muito visitado o Instituto «João Pinheiro», por professores, lavradores e pessoas interessadas em assumptos de educação e ensino.

Horta

Cada Pavilhão tem a sua horta.

Por falta de agua, sómente no tempo chuvoso abastecem ellas os Pavilhões.

Divididas em canteiros, são estes distribuidos a uma turma de 2 e 3 menores, que á secção que lhe foi entregue dispensam os cuidados necessarios.

Jardins

Têm tambem os Pavilhões pequenos jardins entregues, cada um, aos cuidados de dois alumnos.

Jogos

Estão introduzidos no collegio a peteca, foot-ball, a malha, o bete, o cavallinho da bola e outros jogos.

Excursões

Continuam a ser feitas excursões aos arredores do Instituto, conforme determina o regulamento.

Vou introduzir, no começo do anno vindouro, as visitas ás fabricas, estabelecimentos de ensino e agricolas do municipio.

Disciplina

Merece elogio especial a maneira por que os alumnos se conduzem dentro e fóra do estabelecimento.

Ainda ha pouco, tendo o menor Cicero Lopes auctorização para ir a S. João d'El-Rei, ao regressar foi portador de uma carta, concebida nestes termos:

«S. João d'El-Rei, 6 de janeiro de 1912.

Meu caro dr. Leon.—Boas festas e mil felicidades.

E' portador desta o menino Cicero Lopes, que aqui esteve, durante alguns dias, de visita a seu pae e aos amigos.

Posso asseverar que teve um procedimento excellente, demonstrando a todos a educação sadia que recebe no Instituto «João Pinheiro», sob sua competente e proficua direcção.

Dou-lhe muitos parabens.

Abraço-o, com estima, o velho amigo Francisco Pinheiro».

Escripta

A escripta do estabelecimento é feita na melhor ordem possivel e está em dia.

Bibliotheca

A bibliotheca escolar já está provida de alguns compendios sobre ensino civico, moral, historia, geographia, agricultura, etc.

Muitos volumes têm sido obtidos da Secretaria do Interior, por intermedio do exmo. sr. dr. Valladares Ribeiro.

Banda de musica

E' de necessidade cuidar-se da organização da banda de musica, conforme preceitua o regulamento.

Construcções

No periodo, a que se refere este relatorio, foram construidos o pavilhão central e a lavanderia.

Todos estes serviços estiveram a cargo do engenheiro José Dantas.

Salario

Até dezembro do anno p. findo haviam completado dois annos de internação os menores Cicero de Castro Lopes, Emilio Felix Generoso, José Pinto dos Santos Fernandes, Clarimundo Marisco da Costa, Xisto de Oliveira Quites, Carlos Lopes de Assis, Luiz Lopes de Assis, Juvenor Severino da Silva, Ophir de Vilhena Maciel, José Moreira dos Santos, Pedro Francisco de Lemos, José Ignacio dos Santos, Antonio Pereira da Silva, Francisco de Mello e Souza, Ildefonso de Mello e Souza, Odilon de Oliveira e Silva, Miguel Rodrigues do Nascimento, Rodolpho Ackls, Mario Nunes, Nestor Nunes e Francisco José da Silveira, aos quaes tem sido pago mensalmente o salario que lhes cabe.

Consigno com prazer que esse dinheiro tem sido bem applicado, pela maioria dos educandos: — alguns associam-se e adquirem gallinhas e porcos para criar, outros enviam aos paes essa pequenina parcella do que recebem, fructo do seu trabalho.

Peculio

O peculio que compete a esses mesmos alumnos é depositado em cadernetas da Caixa Economica Federal, tendo cada um delles uma conta corrente com o director do estabelecimento.

Junto um quadro referente a essas transacções.

Nome do educando	N. da caderneta	Quantia depositada
Cicero de Castro Lopes	21.199	21$000
Emilio Felix Generoso	21.196	13$000
José Pinto dos Santos Fernandes	21.190	6$000
Clarimundo M. da Costa	21.194	8$000
Xisto de Oliveira Quites	21.193	7$000
Carlos Lopes de Assis	21.198	19$000
Luiz Lopes de Assis	21.192	7$000
Juvenor Severino da Silva	21.197	15$000
Ophir de Vilhena Maciel	21.188	5$000
José Moreira dos Santos	21.187	5$000
Pedro Francisco de Lemos	21.181	1$000
José Ignacio dos Santos	21.183	3$000
Antonio Pereira da Silva	21.181	1$000
Francisco de Mello e Souza	21.191	7$000
Ildefonso de Mello e Souza	21.189	6$000
Odilon de Oliveira e Silva	21.186	5$000
Miguel R. do Nascimento	21.185	3$000
Rodolpho Ackls	21.560	2$000
Mario Nunes	21.561	4$000
Nestor Nunes	21.562	2$000
Francisco José da Silveira	21.559	3$000
João Henrique da Cruz	21.182	2$000
Synval José do Nascimento	21.195	11$000
23 menores	23 menores...	159$000

Solicitações

Desta Directoria têm sido de diversos pontos do Estado solicitados serviços dos menores, o que sobremodo honra, ainda mais, os bons creditos de que gosa o estabelecimento.

Existem pedidos dos conhecidos fazendeiros e industriaes srs. drs. José Cupertino T. Fontes e Carlos da Silva Fortes.

Ultimamente, recebeu ainda, esta Directoria a seguinte carta, que se prende ao mesmo assumpto:

«Patos, 22 de dezembro de 1911. —Meu caro Leon. — ..... Meu tio Olegario, consultado por mim sobre o meio de arranjar um mestre de cultura em quem se podesse ter confiança, insistiu muito commigo para conseguir de V. a indicação de um alumno seu, que V. julgasse em condições. Adoptei de boamente as suggestões delle e ahi faço o pedido. No caso em que tenha ahi algum rapaz de sua confiança, peço a V. que lhe proponha vir para aqui como mestre de cultura, e rogo ainda mandar as condições que elle impõe, separadas das que admittam transacções.

Quanto a mim, estarei disposto a interessal-o vantajosamente na fazenda, ao fim de certo tempo».

A carta, de que transcrevo alguns trechos, é do conhecido professor dr. Jacques Dias Maciel, que dirige em Patos um estabelecimento de ensino agricola e profissional.

Fuga

Fugiram do estabelecimento os menores Benedicto Martins e José Braulio Sobrinho, que foram presos em Juiz de Fóra e para aqui conduzidos.

Estes rapazes, um de 15 e outro de 14 annos, foram internados em edade já avançada. Difficil seria os mesmos se adaptarem a um regimen disciplinar severo; impossivel se acostumarem á vida trabalhosa do campo, que não offerece aos ociosos e viciados o mesmo encanto que a vida da cidade.

Premio «Francisco Salles»

Os professores e mestres estão procedendo á apuração das notas e provas dos alumnos, afim de se resolver a quem cabe o premio «Francisco Salles», que consiste nos juros de uma apolice de conto de réis.

Este premio é annual e, conforme disposições do seu doador, deverá caber ao alumno que mais se salientar por sua applicação e procedimento.

Cantos

A' noite os menores entoam cantos patrioticos sob a direcção do chefe do Pavilhão.

Inspecção

Diariamente, são por mim inspeccionados os Pavilhões. Em livro proprio, deixo a impressão dessa visita, com indicação do que é necessario fazer para o bom funccionamento dos trabalhos escolares.

Predios

Estão em bom estado os Pavilhoes e demais predios do Instituto. Foram todos caiados, durante o anno, pelos educandos.

Criações

Iniciámos uma pequena criação de gallinhas, que pretendemos desenvolver mais.

Venderam-se ovos e frangos para diversos pontos.

Possue o Instituto as seguintes variedades: — Plymouth Rock, Brown Leghorn e Orpinpgton.

Ensino primario

Tem funccionado regularmente, com real proveito para os educandos, a classe primaria, cujo ensino é todo intuitivo.

Este é o processo de escolha porque, pelos sentidos, a noção adquirida é vehiculada com promptidão, penetrando a intelligencia pela verdadeira porta que se lhe defronta.

Na Allemanha, a lei dispõe que o ensino desenvolverá o intellecto, pelo que deverá despertar o trabalho espontaneo dos alumnos em todas as materias e em todos os graus. Será, portanto, necessario que novas idéas se assimillem e formem por meio das que já existem no espirito das creanças.

Para que isso se possa obter, é preciso que ellas tenham a maior força possivel. O ensino conseguirá esse resultado com tanto maior segurança quanto mais se esforçar em doar as nossas idéas, não insuladamente, mas em conjuncto. Por isso, cada materia nova será apresentada desde o principio como um todo.

A reproducção pelas creanças, abrangerá egualmente o todo. Sendo assim, garantida a concepção do todo, começam as minucias, que devem ser reduzidas ao essencial.

O ensino das materias do curso primario é sempre feito de modo que envolve, quanto possivel, nas questões e problemas, a agricultura.

Ensino manual

O ensino do trabalho manual vae dando resultados satisfactorios.

O processo adoptado pelo Regulamento, novo na applicação e nos intuitos, preenche o fim pedagogico dessa disciplina, provê os futuros apicultores de aptidão para, por si mesmos, preencherem as necessidades communs no meio em que vão viver e propicia a revelação da vocação natural do educando para determinado officio.

Officinas

Dentro em breve se cuidará da montagem das officinas, para cuja installação se terá em vista o valor economico da profissão, a exploração do officio no meio mineiro, a possibilidade de ser elle explorado individualmente e a rapidez e facilidade da aprendizagem.

Ensino civico

Questão capital faz o Regulamento do Instituto por esta parte do ensino. Director e professores interessam-se vivamente por que elle seja o mais efficaz e proficuo.

E' uma tarefa que pertence, sem duvida, principalmente á escola, mas uma porção consideravel incumbe a todos nós.

Nunca deixamos cahir em desuso os dias de festa nacional, porém — «que não sejam apenas um dia feriado, mas dias de festa, e que todos os annos, constantemente, os jornaes, os oradores populares, os mestres recordem e rememorem ao povo os factos que tornaram taes dias benemeritos da nossa consagração».

O padre Didou diz que, entre os meios de educação patriotica, na Allemanha, devem contar-se as festas nacionaes. Em todas ellas respira-se um ardente amor da patria. As bandeiras palpitam nas escolas, em todas as casas. Assim se conserva e cresce o patriotismo, abrangendo todas as cousas, animando todas as instituições, enlaçando na unidade todos os filhos da raça germanica (1).

Cumpre-nos não descurar do que é nosso; suscitemos a educação civica. Dahi sahirá o sentimento nacional e com elle o amor da nossa Patria, indispensavel para a fazermos grande, poderosa e invejavel.

Ensino moral

Educar uma geração nova, que comprehenda os seus deveres e direitos, que saiba respeitar as leis e a auctoridade constituida, que seja disciplinada,— para que possa, com exito, ao sahir da escola, viver na grande sociedade,— eis o escopo que se collima. Para isso, o menor vive num regimen de inteira liberdade, com relativo conhecimento dos seus direitos e deveres.

« Educação moral, educação do caracter, pelo combate a todos os vicios que nos minam e deprimem e, sobretudo, pela educação do sentimento do dever, mais necessario e, ouso dizer, mais nobre que a indisciplinada reclamação dos direitos. Porque a liberdade é menos o exercicio dos direitos que o cumprimento dos deveres, do qual nascem os sentimentos da responsabilidade e da solidariedade (2).

Republica escolar

A instituição da «Republica escolar», com seus ministerios, parlamento, policia, jury, etc., vae produzindo os resultados que se esperavam. Dá a conhecer ao menor a nossa organização politica, interessa-o directamente e vivamente no funccionamento, na vida da escola.

Olaria

De accordo com auctorização de v. exc., firmei contracto com o sr. Felicio Papini, para se encarregar da direcção da olaria, trabalhando, ali, tambem, os educandos.

O tijolo fica-nos, posto na obra, por 24$000, quando custa actualmente de 28$000 a 30$000, por milheiro.

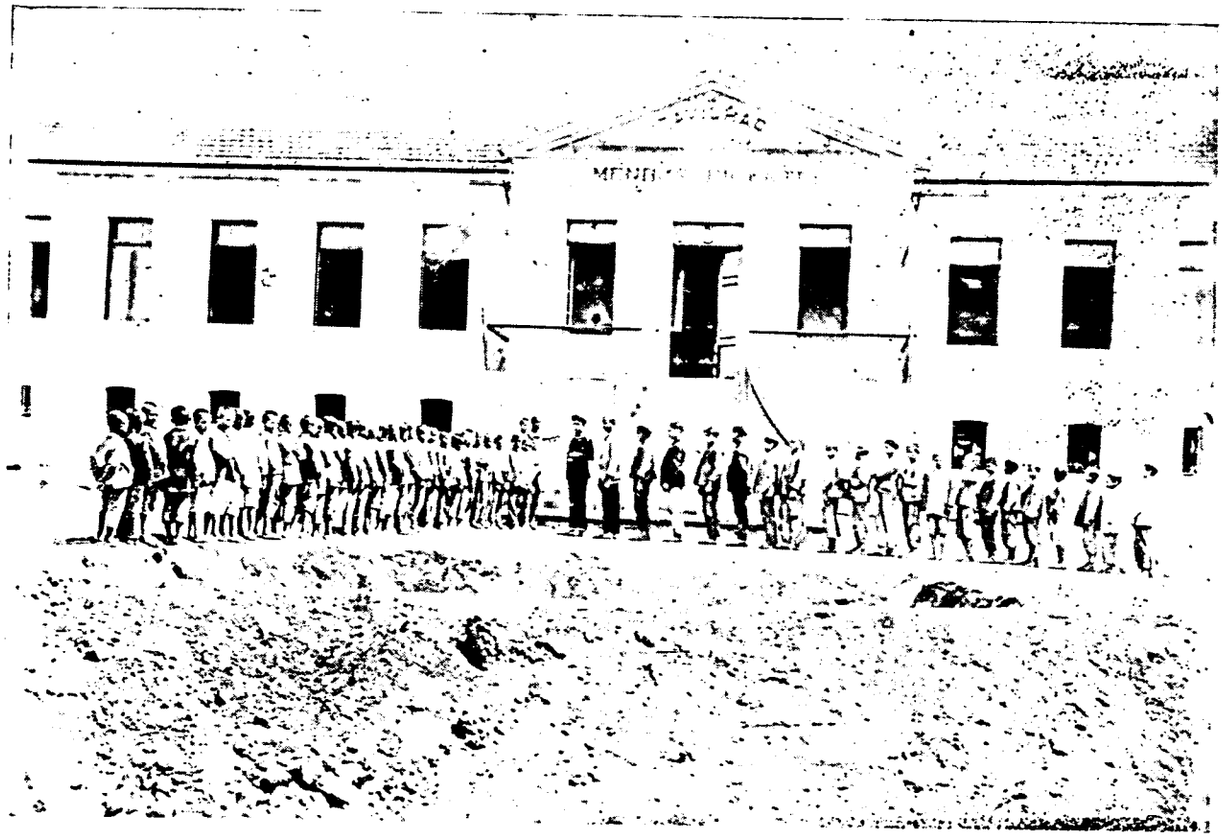
Desse facto resulta grande economia nas construcções que o Governo pretende levar a effeito.

Offertas

Por pedidos endereçados aos exmos. srs. drs. Wenceslau Braz Pereira Gomes, José Monteiro Ribeiro Junqueira e Dias Martins, o Instituto recebeu grande numero de arvores fructiferas, estando todas já plantadas convenientemente.

---

(1) J. Verissimo.— *A Educação Nacional.*
(2) J. Verissimo.— *A educação nacional.*



Instituto «João Pinheiro». — Hymno á bandeira

Instituto «João Pinheiro». — Menores no jardim

O exmo. sr. dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, enviou tambem ao estabelecimento 500 mudas de eucalyptus de diversas qualidades.

Reitero aqui os agradecimentos que já endereceí por carta aos illustres amigos do Instituto «João Pinheiro».

Agua

Continúa sendo sensivel a falta de um abastecimento regular de agua potavel ao estabelecimento. A de que nos servimos, sobre não ser boa, é insufficiente, mormente na estação chuvosa. Além disso, fica bastante dispendiosa, pois é fornecida por uma bomba accionada a motor electrico.

Com o abastecimento, que v. exc. resolveu que se fizesse, ficam sanados esses inconvenientes.

Creio que, depois de feito esse serviço, entregue ao Instituto, poderá o estabelecimento ceder a particulares a sobra da agua.

Com essa providencia, poder-se-á quasi custear esta escola, uma vez que sejam cedidas 200 pennas d'agua, que poderão dar uma renda de 8:000$000.

Vizinhança

Continúa dependendo de solução, qualquer que seja, a questão dos terrenos proximos a esta escola, adquiridos pelo Estado, e que são agora reclamados por um vizinho, que delles si diz senhor e possuidor.

A vizinhança que temos é, moral e materialmente, muito prejudicial ao Instituto.

Exposição escolar

Nos primeiros mezes do anno vindouro, realizar-se-á uma exposição escolar, em que figurarão trabalhos da classe primaria, das officinas e da aula de desenho.

Por essa occasião, deverão ser inaugurados, no Pantheon, os retratos dos exmos. srs. drs. João Pinheiro da Silva, José Gonçalves de Sousa, Carlos Prates, Juscelino Barbosa, Wenceslau Braz Pereira Gomes e Estevão Leite de Magalhães Pinto.

Internação

Têm sido internados diversos alumnos, de accordo com as determinações de v. exc.

Existe em meu poder grande numero de requerimentos, devidamente despachados, mas os menores, a que se referem elles, não puderam ser internados, por falta de vagas.

Torna-se urgente, pois, a construcção do 3.º pavilhão, para o qual a lotação já está quasi completa.

Material didactico

Grande parte do material didactico para o estabelecimento tem sido fornecido pela Secretaria do Interior, mediante ordem do exmo. sr. dr.

Antonio Benedicto Valladares Ribeiro, digno director daquella Secretaria.

O que ella não tem em «stock» é aquirido mesmo na Capital, em boas condições.

Fazenda da Gamelleira

Prestam os alumnos do Instituto, mediante retribuição, inestimaveis serviços á importante estação agro-pecuaria estabelecida pelo Governo do inolvidavel republicano João Pinheiro da Silva.

Todos os serviços—preparo do terreno, plantio, capinas, colheitas, beneficiamento dos productos, venda no mercado, etc.,—são feitos pelos educandos que, desde cedo, se iniciam na pratica da vida real.

Não raro encontram difficuldade, de que procuram sahir, da melhor fórma possivel.

Fazem, tambem, os alumnos o trato dos animaes do Posto Zootechnico annexo á mesma fazenda.

Bibliotheca

Tenho obtido mais alguns donativos de livros para a bibliotheca, que funcciona no «Pavilhão Central».

Della se encarregam os menores, escaladamente.

O Instituto assigna alguns jornaes e revistas, para leitura dos educandos, nos recreios e aos domingos e feriados.

Immoveis

Acham-se bem conservados os predios do Instituto. Durante o anno passado foram todos elles caiados pelos educandos.

Moveis

Está em bom estado o mobiliario do collegio.

Por motivo de economia, foi cedida á fazenda «Retiro do Recreio» uma carroça, ficando o estabelecimento com duas outras, sufficientes para o serviço.

Semoventes

Dois cavallos e uma besta de carroça, si bem que bastante velhos prestam ainda bons serviços.

Foram vendidos alguns bezerros e vaccas nacionaes, por não convir ao Instituto tel-os mais e por haver o estabelecimento feito encommenda de duas Jersey, por intermedio dessa Directoria.

Foi conservada uma, recentemente parida. O producto é filho do touro flamengo que se acha na colonia «Rodrigo Silva», em Barbacena.

Por ella com o filho já recusei uma offerta de 300$000.

Vida economica

Despesa

O estabelecimento despendeu, com pessoal e custeio, por meu intermedio, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1911, 24:858$328.

A despesa assim se distribue, pelos diversos mezes do anno :

JANEIRO

Pessoal	695$000
Alimentação	725$590
Forragem	$
Vestuario	23$400
Medicamentos	570$500
Criações	$
Moveis e utensilios	10$000
Gastos domesticos	47$000
Despesas geraes	41$350
Total	2:112$840

FEVEREIRO

Pessoal	716$640
Alimentação	716$520
Forragem	30$000
Vestuario	36$000
Medicamentos	$
Criações	$
Moveis e utensilios	$
Gastos domesticos	69$290
Despesas geraes	75$750
Total	1:644$208

MARÇO

Pessoal	754$980
Alimentação	788$270
Forragem	30$000
Vestuario	42$900
Medicamentos	10$200
Criações	$
Moveis e utensilios	15$100
Gastos domesticos	232$700
Despesas geraes	1$250
Total	1:875$400

ABRIL

Pessoal	1:051$825
Alimentação	898$200
Forragem	$
Vestuario	34$200
Medicamentos	14$000
Criações	$
Moveis e utensilios	25$400
Gastos domesticos	33$000
Despesas geraes	27$875
Total	2:084$475

MAIO

Pessoal	955$000
Alimentação	856$000
Forragem	$
Vestuario	53$720
Medicamentos	95$000
Criações	$
Moveis e utensilios	14$600
Gastos domesticos	64$650
Despesas geraes	89$550
Total	2:607$100

JUNHO

Pessoal	883$000
Alimentação	1:038$200
Forragem	$
Vestuario	$
Medicamentos	9$400
Criações	$
Moveis e utensilios	12$300
Gastos domesticos	27$900
Despesas geraes	66$910
Total	2:281$710

JULHO

Pessoal	904$315
Alimentação	806$300
Forragem	$
Vestuario	124$500
Medicamentos	135$000
Criações	$
Moveis e utensilios	88$900
Gastos domesticos	77$200
Despesas geraes	34$200
Total	2:170$415

AGOSTO

Pessoal	870$000
Alimentação	1:089$500
Forragem	$
Vestuario	115$800
Medicamentos	$
Criações	$
Moveis e utensilios	28$300
Gastos domesticos	49$300
Despesas geraes	7$760
Total	2:160$660

SETEMBRO

Pessoal	762$500
Alimentação	796$300
Forragem	$
Vestuario	107$150
Medicamentos	52$700
Criações	8$000
Moveis e utensilios	99$280
Gastos domesticos	42$000
Despesas geraes	90$250
Total	1:958$180

OUTUBRO

Pessoal	830$000
Alimentação	796$100
Forragem	$
Vestuario	61$700
Medicamentos	43$900
Criações	$
Moveis e utensilios	58$200
Gastos domesticos	167$600
Despesas Geraes	103$900
Total	2:061$400

NOVEMBRO

Pessoal	806$750
Alimentação	869$840
Forragem	$
Vestuario	32.900
Medicamentos	104$000
Criações	$
Moveis e utensilios	14$000
Gastos domesticos	84$800
Despesas geraes	32$350
Total	1:941$640

DEZEMBRO

Pessoal	735$000
Alimentação	675$000
Forragem	$
Vestuario	$
Medicamentos	397$500
Criações	$
Moveis e utensilios	39$000
Gastos domesticos	28$300
Despesas geraes	85$100
Total	1:960$000

Resumindo, temos que o estabelecimento despendeu com :

Pessoal	9·962$018
Alimentação	10:056$800
Forragem	60$000
Vestuario	1:110$270
Medicamentos	1:432$200
Criações	8$000
Moveis e utensilios	405$080
Gastos domesticos	1:167$740
Despesas geraes	656$220
Total	24:858$328

A despesa mensal de alimentação foi de 838$066, o que dá o dispendio de 419$033 por pavilhão.

Como alimenta o Instituto 75 educandos e mais 25 pessoas (minha familia e a dos professores) segue-se que cada individuo despendeu 8$380 por mez, ou sejam 279 réis diarios.

Cada educando ficou ao Estado por 332$777 no anno, ou sejam 27$731 por mez, incluidas todas as despesas.

Creio que será impossivel conseguir mais economia do que a que se faz no estabelecimento.

Dei ao menor alimentação, medico, pharmacia, roupa lavada, vestuario etc., por 924 réis.

Receita

O Instituto rendeu, em egual periodo, 7:194$980, que assim se distribuem, por mezes:

JANEIRO

Criações	50$000
Serviço dos menores na Gamelleira	256$240
» » » no Posto	128$000
Total	434$240

FEVEREIRO

4 duzias de vassouras	33$000
Alimentação a praticantes	168$000
Serviços na lavoura	185$780
» no Posto	143$400
Total	530$180

MARÇO

Serviços na lavoura	160$520
» no Posto	125$600
Alimentação a praticantes	216$000
Total	502$120

ABRIL

10 canzis	2$000
1 vassoura	1$000
8 ovos	1$000
Alimentação a praticantes	138$000
Serviços na lavoura	252$870
» no Posto	65$920
Total	460$790

MAIO

2 tamboretes	3$000
1 casal de gallinhas	20$000
Serviços na lavoura	307$520
» no Posto	76$980
Alimentação a praticantes	135$000
Total	542$500

JUNHO

2 duzias de vassouras	20$000
Criações	1$000
Serviços na lavoura	274$950
» no Posto	99$900
Alimentação a praticantes	127$500
Total	523$350

JULHO

Criações	1$000
2 cavallos apprehendidos	41$000
1 carroção	300$000
Alimentação a praticantes	93$000
Serviços na lavoura	259$280
» no Posto	94$500
Total	788$780

Instituto « João Pinheiro ». — Cultura de cebolas

AGOSTO

1 carro	250$000
Alimentação a praticantes	132$000
Serviços na lavoura	287$020
» no Posto	81$400
Total	750$420

SETEMBRO

6 ovos	5$000
9 cabrestos	11$000
1 laço	6$000
Hortaliças	15$000
Serviços na lavoura	385$300
» no Posto	109$020
Alimentação a praticantes	130$500
Total	661$820

OUTUBRO

Hortaliças	21$720
Criações	150$000
Alimentação a praticantes	79$500
Serviços na lavoura	362$800
« no Posto	107$320
Total	721$340

NOVEMBRO

Alimentação a praticantes	45$000
2 chicotes	2$000
Hortaliças	2$000
Adobes	20$000
Criações	180$000
Serviços na lavoura	314$800
» no Posto	150$200
Total	744$000

DEZEMBRO

Abacaxis	7$900
1 cama	25$000
Serviços na lavoura	262$400
» no Posto	152$740
Alimentação a praticantes	87$000
Total	535$040

Conclusão

São estas as informações que julguei de meu dever apresentar a v. exc.

Creio que são bastante minuciosas, para que por ellas se faça uma idéa exacta, precisa do funccionamento do Instituto.

31 de dezembro de 1912.— O director, *Leon Renault.*

ANNEXO F

INSTITUTO «DOM BOSCO»

INSTITUTO «DOM BOSCO»

Sr. Director de Agricultura.

Em desempenho da obrigação que me é imposta pelo art. 135 do regulamento em vigor, apresento-vos o meu relatorio annual, concernente ao periodo de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1911.

Visitas

No decurso do anno, mereceu este Instituto numerosas e honrosas visitas que aqui se consignam com desvanecimento.

Os exmos. srs. Presidente do Estado e Secretario da Agricultura, escoltados por illustre comitiva, em demorada e minuciosa inspecção, percorreram todo o estabelecimento, examinaram os trabalhos manuaes e os serviços de lavoura e, em seguida, dignaram-se acceitar um modesto *lunch* que, no nosso refeitorio, lhes foi servido pelos educandos.

Junto ao portão principal do edificio uma guarda de alumnos prestou continencia aos eminentes hospedes.

Na estação da estrada de ferro, tanto á chegada como á sahida, formaram todos os alumnos, fardados e armados e, ao som de cornetas e tambores marciaes, fizeram aos egregios visitantes as honras militares com desgarre e ordenança.

A julgar pelas bellas palavras de animação e louvor com que se despediram, parece que lhes foi agradavel a impressão que receberam.

Outros personagens conspicuos distinguiram tambem o Instituto com suas visitas, entre elles o exmo. sr. vice-Presidente da Republica, senadores, deputados, altos funccionarios civis e militares, adeantados lavradores, magistrados, capitalistas, advogados, medicos, engenheiros, professores, commerciantes, artistas e distinctas familias, não só de Minas como tambem de São Paulo e da Capital da Republica.

Este estabelecimento nunca pede a seus visitantes que lhe deixem escriptas suas impressões.

Comtudo, alguns delles, reclamando espontaneamente o livro de visitas, que é o proprio livro da acta da inauguração, nelle exaram, em copiosas phrases, captivantes expressões de bondade.

Secretaria

Os serviços de correspondencia e escripturação, exclusivamente a cargo do director, foram feitos com regularidade.

Houve o seguinte movimento de papeis :

Officios recebidos	79
Officios expedidos	111
Requerimentos informados	26

Opportunamente vos pedirei o auxiliar de que trata o art. 141 do regulamento.

Regimen escolar

O Instituto consta ainda de um só pavilhão, occupado pelos alumnos e pelo director com sua familia.

Depois das obras de augmento do edificio, ha pouco executadas, tem o pavilhão capacidade de alojar 45 alumnos, maximo da lotação.

Os serviços regulamentares foram feitos com methodo e pontualidade.

Todos os menores internados frequentaram assiduamente os exercicios praticos de agricultura e de trabalhos manuaes, as aulas de instrucção primaria e praticaram nos serviços domesticos de cópa, lavagem e passagem de roupa e limpeza da casa.

O movimento de alumnos, durante o anno, foi o seguinte :

Existiam	27
Entraram	16
Sahiram	3
Existem	40

Convém observar que, além destes 40 matriculados, ha mais 3 de matricula auctorizada e 2 cujos papeis estão em andamento.

Ha ainda alguns requerimentos pedindo internação, mas que não podem ser despachados por insufficiencia dos documentos offerecidos.

Estes dados demonstram que o Instituto tem merecido do publico pronunciada acceitação.

Relação dos alumnos internados

Numeros	Nomes	Procedencias
1	Alcides Ferreira	Santa Rita da Extrema.
2	Alexandre Rodrigues	Barbacena
3	Antonio Eliseu	Itajubá
4	Antonio Moreira	Idem
5	Americo Vespucio	Idem
6	Aristides Ribeiro	Olegario Maciel
7	Benedicto Ferreira	Itajubá
8	Benedicto Pedro	Villa-Braz
9	Benedicto Nogueira	Itajubá
10	Benedicto Noronha	Idem
11	Benedicto Rennó	Idem
12	Felix Rocha	Idem
13	Francisco Nazareth	Idem
14	Francisco Olegario	Idem
15	Ismael da Cruz	Villa Braz
16	João Delduca	Itajubá
17	João Gonçalves	Idem
18	João Henrique	Idem
19	João Leite	Idem
20	João Mosselli	Idem
21	João Mineiro	Itajubá
22	João Salvador	Idem
23	José Bonifacio	Machado
24	José Magalhães	Itajubá
25	José Moreira	B. Horizonte
26	José Rodrigues	Itajubá
27	José Ribeiro	Idem
28	José Vianna	Idem
29	Leoncio Vespucio	Barbacena
30	Manoel Lorena	Itajubá
31	Marcilio Ferraz	Pouso Alegre
32	Miguel Figueiredo	Itajubá
33	Orlando Costa	Idem
34	Orlando Egreja	Villa-Braz
35	Oswaldo Tregellas	B. Horizonte
36	Sebastião Marçal	Itajubá
37	Sebastião Nascimento	Idem
38	Sylvio de Mello	Machado
39	Telmo de Souza	Soledade de Itajubá
40	Virgilio Pereira	Idem

ANNEXO N. 1

Balancete da receita e despesa do Instituto «D. Bosco», referente ao semestre de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1911.

Debito		Credito	
Adeantamentos:		Despesas ordinarias:	
Em 1.º de fevereiro	6:562$180	Custeio:	
Em 1.º de março.....	5:596$740		
Em 1.º de abril.	4:800$000	Mestre de agricultura....	1:798$320
Em 1.º de junho	3:500$000	Mestre de trabalhos.....	900$000
		Cosinheira.....	360$000
		Lavadei a.....	423$600
		Alimentação.....	2:905$680
		Vestuario.....	480$000
		Assistencia.....	416$000
		Serviço electrico...	607$050
		Officinas.....	180$130
		Lavoura....	25$000
		Limpeza.....	64$100
		Expediente.....	20$500
		Tratamento de animaes..	194$500
			8:375$180
		Extraordinárias:	
		Serviços de organização.	12:084$040
	20:459$220		20:459$220

Instituto «D. Bosco», 31 de janeiro de 1912.—O director, *Socrates Brasileiro.*

ANNEXO N. 2

Balancete da receita e despesa do Instituto «D. Bosco», referente ao semestre de 1.º de julho a 31 de dezembro de 1911.

Debito		Credito	
Adeantamentos :		Despesas ordinarias :	
		Custeio	
Em 1.º de setembro.....	2:200$000		
Em 1.º de janeiro..... .	2:000$000		
Em 8 de janeiro.....	1:000$000	Mestre de agricultura....	907$900
Saldos	673$970	Mestre de trabalhos.....	578$000
		Cosinheira.....	360$000
		Lavadeira.....	360$000
		Alimentação..	2:079$700
		Vestuario.....	
		Assistencia	50$000
		Serviço electrico.....	893$120
		Officinas.....	78$100
		Lavoura e camarada.....	435$500
		Limpeza	31$500
		Expediente.....	
		Tratamento de animaes..	99$550
	5:873$970		5:873$970

Institnto «D. Bosco», 31 de janeiro de 1912.—O director, *Socrates Brasileiro.*

ANNEXO N. 3

Demonstração dos saldos das verbas concedidas para as despesas ordinarias do Instituto «D. Bosco», no semestre de julho a dezembro de 1911.

Verbas	Importancias auctorizadas	Importancias despendidas	Saldos
Mestre de agricultura.....	900$000	883$900	16$100
» » (ordem especial)	24$000	24$000	
» » trabalhos.....	900$000	578$000	322$000
Cosinheira.....	360$000	360$000	
Lavadeira.....	360$000	360$000	
Alimentação.....	2:088$000	2:079$700	8$300
Vestuario.....	30$000	—	30$000
Assistencia.....	300$000	50$000	250$000
Serviço electrico.....	810$000	893$420	326$580
Serviço (ordem especial)...	380$000		
Officinas.....	120$000	78$400	11$600
Lavoura e camarada.....	510$000	435$500	4$500
Limpeza.....	60$000	31$500	28$500
Expediente	30$000	—	30$000
Tratamento de animaes....	240$000	99$550	40$450
		5:873$970	1:098:030

Instituto «D. Bosco», 31 de janeiro de 1912.—O director, *Socrates Brasileiro.*

Educação physica

Continuou a merecer-me especial desvelo este ramo importante da pedagogia.

Foram com escrupulo observadas as recommendações do art. 119 do regulamento em vigor.

Houve alimentação sadia, sobria, completa hygiene individual e domiciliaria, exercicios agricolas, natação, frequentes excursões a pé, jogos de *foot-ball, croquet* e outros congeneres e licções de gymnastica respiratoria.

O simples aspecto de cada alumno, accusando uma robustez sadia e lesta, testemunha a efficacia da educação physica que aqui recebem.

Educação moral

Tem sido coroada de formosos resultados a observancia das prescripções contidas no art. 120 do nosso regulamento.

Tudo aqui respira ordem, segurança e verdade.

Eu, que já fui militar e conheci de perto os rigores da guerra, sinto-me feliz em assegurar-vos que no Instituto «D. Bosco» a disciplina que se observa em nada inveja á castrense, mesmo sob a lei marcial.

Porquanto, a submissão ás ordens e a exacção nos deveres que, ali, difficilmente se conseguem e por processos rigidos e com demorados exforços, aqui se obtêm sem tamanhas difficuldades, em menor lapso de tempo e de modo mais perfeito, graças aos moldes pedagogicos, modernamente proclamados.

Oriundos das mais modestas camadas sociaes, é natural que os educandos que aqui se internam tragam as civas peculiares ao descurado ambiente em que nasceram.

Mas, a acção benefica do Instituto para logo se faz sentir.

O novo meio, onde recebem, a cada instante, o influxo dos sãos principios, sob um regimen de ordem e de trabalho, não tarda em iniciar a salvadora modificação desses jovens caracteres precocemente deluidos.

Nas horas de serviço, é grato observar a ordem e a silenciosa attenção com que se entregam os alumnos aos multiplices affazeres que, em cuidadosa divisão de trabalho, convenientemente se lhes distribuem, contrastando com as ruidosas alegrias em que se expandem, apenas soam os toques de recreio.

O director, do seu gabinete, communica-se, por signaes, com qualquer alumno, ainda que este se encontre no mais afastado sitio do Instituto, e convoca para perto de si todo o pessoal da casa, a qualquer hora do dia ou da noite, como já tem acontecido, em menos de um minuto, por um simples signal de campainha.

Não se supponha que os meninos aqui vivem como soldados em casernas ou como reclusos em penitenciarias.

Não. Elles, aqui, gozam de liberdade, passeiam, brincam, divertem-se, são estimados e bem tratados por todos e estão contentes e felizes.

Punições, quando raramente as merecem, muitos nunca as mereceram, recebem-n'as convencidos e poucas vezes reincidem.

A segurança é completa.

Os alumnos brincam em plena liberdade, longas horas de recreio, como acontece nos feriados e domingos, sem que haja a minima violencia physica.

O respeito á propriedade é tão intenso que, si por acaso, um alumno damnifica qualquer objecto do Governo ou dos collegas, vem pressuroso accusar-se, pedindo julgamento.

O culto á verdade manifesta-se a cada passo.

Quem commette uma falta honestamente a confessa, e ninguem ousa attribuir a outrem os deslizes da sua propria conducta.

Devo lembrar que me refiro aos alumnos antigos, de longos mezes de internação.

E' claro que aos educandos recentemente internados não se pensa em attribuir miraculosos progressos.

Educação civica

Quem consegue attingir o elevado nivel moral que descrevemos tambem, por certo, assimila os ensinamentos que tendem a implantar no espirito a comprehensão dos deveres civicos e os sentimentos alevantados que fazem das creanças «cidadãos livres de uma Patria livre».

Os alumnos commemoram com solemnidade as grandes datas nacionaes, amam a Patria e a Republica, de cuja organização fazem idéa pela miniatura de republica em que vivem com o seu presidente, os seus ministros, o seu tribunal do jury, a sua constituição, o seu Cod. Penal.

O Instituto já possue seu hymno, cuja lettra e musica todos conhecem e cantam com enthusiasmo.

Aos domingos, é de notar-se a galhardia com que ostentam sobre o modesto uniforme as suas medalhas aquelles que as conquistaram pelas notas elevadas de trabalho e comportamento.

As noções de justiça, ministradas por palavras e por exemplos, ensinam-lhes o respeito aos direitos dos outros e a defesa dos proprios, quando se julgam lesados.

A simples attitude dos alumnos entre os seus superiores denuncia-lhes o civismo. Falam sempre de chapéo na mão, mas de cabeça erguida.

Educação intellectual

A professora da cadeira de instrucção primaria, que tem por séde este Instituto, leccionou com assiduidade, conseguindo reaes progressos.

Os 40 alumnos actualmente internados estão divididos nas seguintes classes:

1.º anno atrazado	9
1.º anno adeantado	12
2.º anno	7
3.º anno	6
4.º anno	6

Inteiramente analphabetos só existem 5 alumnos, recentemente matriculados.

Educação profissional—Agricultura

Tendo sempre em vista as disposições expressas pelos arts. 126 e 127 do regulamento, continuou sendo objecto da minha principal attenção o ensino de agricultura.

Os trabalhos praticos consistiram na colheita dos productos provenientes das plantações do anno anterior e no preparo da terra, plantação e capinas para a colheita deste anno.

Segundo vos disse no meu primeiro relatorio, a nossa lavoura, em 1910, constou de aração, destorroamento, gradeamento e plantação de:

Arroz	1	hectare
Milho	1/2	»
Batatas	1/2	»
Mandioca	1/4	»
Feijão	1/4	»

Esta modesta cultura deu o seguinte resultado:

Arroz	2,800	litros
Milho	2,550	espigas
Batatas	21	arrobas
Mandioca	20	arrobas
Feijão	9	litros

Como vêdes, a producção não foi um insucesso, mas não compensou tão fartamente o trabalho, como teria acontecido, em melhores condições.

Causas diversas concorreram para prejudical-a, a saber :

A natureza do solo : O terreno em que nos foi dado trabalhar é uma vargem pantanosa e alagadiça, aos pés de extensos morros, donde descem enxurros que a convertem em lodaçal.

Este terreno é atravessado por um ribeirão cujas aguas, annualmente, lhe transpõem as margens e se estendem em brancos lençóes por sobre as nossas culturas, durante longos dias, levando comsigo, quando regressam ao leito, o viço e, quasi sempre, a vida das plantações.

Os phenomenos atmosphericos : As chuvas torrenciaes, as frequentes saraivas, as tempestades no verão e as geadas no inverno, são tambem agentes de destruição da lavoura.

A ausencia de correctivos : Uma vez que o terreno em que trabalhamos padece as deficiencias apontadas, seria aconselhavel que se lhe applicassem os remedios efficientes a attenuarem-lhe os vicios.

Parece que taes remedios poderiam consistir em drenagem do solo, desvio ou canalização das aguas fluviaes, abertura de valetas profundas, no sopé do morro, que defendessem as nossas plantações das devastadoras enxurradas que tanto estragam, a montagem de um serviço de irrigação que garantisse ao arrozal um trato racional e methodico e, finalmente, a fecundação da terra por adubos que lhe restituissem os principios que já se acham esgotados, attentas as culturas que se pretendam fazer.

O arroz soffreu a falta de irrigação, o milho foi victimado pelas inundações, a batata dizimou-se pela geada, o feijão sentiu os effeitos dos aguaceiros e a mandioca definhou-se pelas enxurradas.

Não fossem estes elementos perturbadores, as nossas colheitas seriam maravilhas, porque as virtudes que opulentam a terra, convenientemente conduzidas e rectificadas, communicariam ás searas a vitalidade formosa e pingue que se transforma em messe de encantadora riqueza.

Terminada a colheita, deu-se começo ao preparo do terreno para as novas plantações.

De julho a setembro, entregaram-se os alumnos a este trabalho, sob as vistas do mestre de cultura e auxiliados por um arador.

No começo de outubro, todo o terreno que, até então, constituia o nosso campo pratico, estava inteiramente cultivado.

Passamos, então, a desbravar o mattagal do lote n. 2, que acabava de ser annexado ao Instituto.

Este lote, como sabeis, compõe-se de duas partes distinctas, separadas pela via publica . a vargem e o morro.

Aquella offerecia menos difficuldade em ser trabalhada pelos meninos; atacamol-a.

Em outubro e novembro, obteve-se superar o matto em uma extensão de 4 hectares e beneficiar-lhe o solo para receber a plantação que logo se effectuou.

De dezembro em deante nada mais se conseguiu. Começaram as chuvas e tempestades diarias.

Passara o tempo das sementeiras.

A summula das nossas culturas accusa o seguinte:

Arroz.....	6 hectares
Milho.....	1 »
Batatas.....	2 »
Feijão.....	1 »

Ao escrever estas linhas contemplo com tristeza grande parte da nossa plantação de milho sacrificada pela inundação que neste momento avassalla nossos campos.

A cultura deste cereal offerece-nos um espectaculo interessante: metade está pouco desenvolvida, não excedendo, em média, a 3 metros de altura e com espigas pobres; outra metade, plantada na mesma occasião, está compacta e luxuriante, com 5 metros de altura e espigas de 600 grãos.

E' que a primeira está no alagadiço arenoso, terreno pobre de azoto e potassa, ao passo que a segunda se encontra no enxuto, em solo enriquecido naquelles principios.

Neste terreno ha bananeiras de pouco mais de um anno que têm 6 metros de altura e gira-sol de 5 metros com folhas de 50 centimetros.

A cultura de arroz pelos processos primitivos de irrigação nada póde assegurar, aqui.

Comtudo, si as circumstancias favorecerem, é de suppor que tenhamos boa colheita, a julgar pelo estado esperançoso em que se encontram as searas.

Além destes serviços de grande lavoura, fizemos tambem e com vantagem, boas plantações de hortaliças e de algumas fructas.

Os alumnos, já bem adestrados nos trabalhos agricolas, fazem com gosto e sem fadiga as suas tarefas, que são fecundas licções de agronomia pratica.

Trabalhos manuaes

Em observancia ao disposto no art. 128 do regulamento, proseguiu, com apreciavel progresso, o ensino de trabalhos manuaes.

Até 13 de agosto, esteve este serviço a cargo do sr. Antonio Sabará que, nessa data, se exonerou.

Durante um mez, foi substituido pelo alumno José Bonifacio dos Santos Silva que, por sua vez, teve como substitutos os contra-mestres especialistas que com vantagem estão servindo.

Presentemente estão funccionando as officinas de alfaiate, sapateiro, correeiro, selleiro, carpinteiro e marceneiro, ferreiro e serralheiro, e aula de desenho e pintura e exercicios photographicos.

O ensino de musica, iniciado em outubro com grande aproveitamento e quasi sem despendio foi, por vossa ordem, suspenso no fim de dezembro.

Actualmente, não ha mestre de trabalhos manuaes, nem é preciso.

Para dar aos alumnos novos as primeiras noções dos officios, de accordo com o regulamento, qualquer alumno dos antigos tem bastante competencia.

Para ministrar aos antigos os conhecimentos de que ainda carecem não é sufficiente um simples mestre de trabalhos manuaes, não só porque lhe escassearia tempo para ensinar os serviços importantes requeridos pelo grau de adeantamento em que se encontram, como tambem porque não é provavel que se obtenha um homem que reuna os conhecimentos technicos necessarios para ensinar com proficiencia e paciencia todos os officios.

O regimen, pois, que adoptamos, mas que não inventamos, porque é previsto pelo art 142 do regulamento, parece-me que deve ser mantido até que ulteriores necessidades lhe imponham modificação.

Si fosse possivel completar a montagem das officinas, dotando-as de machinas que ainda lhe faltam, poder-se-ia garantir que os seus productos cobririam as despesas de custeio.

Relação dos productos das officinas

SECÇÃO DE ALFAIATE

10 calças.
3 paletots.
2 almofadas.
2 aventaes.
4 saccos.
5 embornaes.
1 toalha.

SECÇÃO DE SAPATEIRO

27 pares de sapatos de carneira.
6 » de botinas grossas.
2 » de botinas para senhora.
4 » de botinas pretas para homem.
3 » de tamancos.
3 » de polainas.
3 » de sandalias.
3 » de chinellos.
2 » de alpercatas.

SECÇÃO DE CORREIEIRO E SELLEIRO

2 barrigueiras de sóla.
21 silhas.
6 rabichos.
5 peitoraes.
11 pares de lóros.
27 cabrestos de couro.
5 cabre tos de sóla.
2 cabeçadas de couro trançado.
2 cabeçadas de sola.
14 chicotes.
3 pares de redeas trançadas.
1 laço de couro trançado.
63 tranças de fibra.
4 rolos de corda de fibra.

SECÇÃO DE CARPINTEIRO E MARCENEIRO

77 taramellas diversas.
33 regoas.
5 esquadros.
1 cabide.
5 cabos de forma.
2 estantes.
1 graminho.
2 bancos.
1 tripeça.
1 cadeira de viagem.
6 cavalletes para pintura.
1 mesa tosca.
1 mesa envernizada.
6 pranchetas.

SECÇÃO DE FOLHEIRO, FERREIRO E SERRALHEIRO

1 lata de folha.
1 regador.
1 cafeteira.
10 funis.
9 formas para doces.
2 farinheiras.
2 chocolateiras.
40 canecas.
1 martello de ferro.
1 compasso.
5 chaves de parafuso.
26 argollas sortidas.
1 duzia de pregos.
1 corrente grossa.
1 lança.
1 ferro de coador de café.
1 faca.
1 punhal.
1 gancho para brazas.
1 ferragem de balança.
6 talhadeiras.

O pessoal desta secção faz tambem serviços de bombeiro.

SECÇÃO DE CARTONAGEM

2 cestas.
6 porta-cartões.
5 pastas para escriptorio.
80 caixas retangulares pequenas.
50 caixas para botinas.
6 caixas hexagonaes.
6 caixas triangulares.
5 caixas redondas.
16 pyramides.
34 prismas.
12 cubos.
120 tranças de papel.

O pessoal desta secção trabalha tambem em enveloppes e saccos de papel.

SECÇÃO DE DESENHO E PINTURA

7 quadros a crayon.
10 quadros a oleo.
45 photographias artisticas.
46 cadernos com pinturas e desenhos.

Auxiliares

O cargo de mestre de agricultura foi occupado pelo sr. José Ribeiro Gonçalves até 21 de março, data em que para substituil-o, provisoriamente, por ter deixado o logar, admitti o sr. Leandro Alves de Senna, conforme vos communiquei em officio n. 25, de 27 do dito mez.

Este empregado trabalhou, desde aquella data, de accordo com a vossa auctorização, em officio n. 166, de 3 de abril, até 30 de junho em que espontaneamente se demittiu, conforme vos communiquei em officio n. 41, de 1.º de julho.

De 1.º a 24 de julho serviu de mestre de agricultura o alumno Alexandre Rodrigues, cujos bons serviços foram premiados com a gratificação que auctorisastes em officio n. 417, de 1.º de agosto.

Em 25 de julho readmitti o sr. José Ribeiro Gonçalves, de accordo com o vosso officio n. 374, do referido mez.

O cargo de mestre de trabalhos manuaes esteve occupado pelo sr. Antonio Sabará que, a meu convite e mediante auctorização do Governo, o exerceu desde 13 de julho de 1910 até 13 de agosto de 1911.

Retirando-se expontaneamente, segundo vos communiquei em officio n. 52, de 14 de agosto, foi substituido pelo alumno José Bonifacio dos Santos Silva que até 30 de setembro deu ao cargo tal desempenho, que, com justiça, merece receber egual recompensa á que foi concedida ao alumno que serviu de mestre de agricultura.

De 1.º de outubro em deante os serviços das diversas secções das officinas foram confiados aos seguintes contra-mestres especialistas, conforme vos propuz e me foi auctorizado por vosso officio n. 556, de 25 de setembro:

Alfaiate, sr. Hygino Miranda.
Sapateiro, sr. Francisco Nistico.
Correeiro, sr. Francisco Rocha.
Carpinteiro, o sr. Augusto de Sousa.
Ferreiro, sr. Hamilton Wood.
Desenho, sr. Luiz Teixeira.
Musica, sr. Francisco Nisticó.

A professora da cadeira de instrucção primaria, que tem por séde este Instituto, d. Francisca Salomon do Amaral, esteve em exercicio, desde 21 de janeiro até 25 de julho, segundo vos communiquei em officios ns. 16 e 47, daquellas datas.

Gosou um mez de férias, de 26 de julho a 25 de agosto, de accordo com a minha communicação n. 56, dessa ultima data.

Esteve novamente em exercicio, de 25 de agosto a 30 de novembro, data esta em que entrou no goso de outro mez de férias, de conformidade com a vossa decisão em officio n. 415, de 31 de julho e com a minha communicação, em officio n. 101, de 2 de dezembro.

Estado sanitario

Durante quasi todo o anno, manteve-se, como sempre, optimo o estado sanitario do Instituto.

Apenas, no mez de novembro, appareceram alguns benignos casos de sarampo, promptamente suffocados.

A terrivel epidemia do alastrim, que tão cruelmente assolou esta cidade e os municipios visinhos, não nos assaltou, graças, talvez, ao escrupuloso regimen de asseio e hygiene que aqui domina.

Novo regulamento

Em novembro, foi publicado no orgam official o dec. n. 3.356, de 11 daquelle mez, approvando o regulamento geral do ensino agricola que, em relação aos Institutos, manteve a organização primitiva, com ligeiras modificações.

Necessidades do Instituto

No meu relatorio do anno passado, apontei, como necessidades urgentes:

a) o augmento do edificio;
b) o augmento do campo pratico;
c) auctorização para contractar contra-mestres;
d) auctorização para iniciar o ensino de musica;
e) montagem de um posto zootechnico;
f) montagem de um pequeno posto meteorologico.

Folgo, hoje, em reconhecer que estas solicitações estão quasi todas attendidas, como passo a relatar:

Augmento do edificio

Em 19 de maio, por officio n. 243, me communicastes ter encarregado o engenheiro dr. Ernesto von Sperling de estudar e orçar as obras de augmento do edificio deste Instituto.

Com effeito, dias após, tive a satisfação de receber a visita daquelle illustrado profissional que, com extrema dedicação, em um dia de horrivel aguaceiro, não trepidou em entregar-se ao estudo das obras projectadas com escrupulosa minuciosidade, levantando pouco depois o esboço da respectiva planta que, mais tarde, em traços definitivos, me foi por vós remettida, em 20 de julho, com o vosso officio n. 386, auctorisando-me a emprehender as respectivas obras, orçadas em 11:850$993.

Tres dias depois de recebida a planta, isto é, em 26 de julho, foram iniciadas as excavações do terreno para as caixas de fundações e em 15 de setembro já estava o Instituto habilitado a agasalhar 45 educandos.

Augmento do campo pratico

Um telegramma que vos passei em 9 de agosto communicava que o encarregado da colonia de Itajubá convidara-me a receber o lote colonial n. 2 e pedia-vos instrucções a respeito.

Em telegramma do dia seguinte me auctorizastes a recebel-o.

Inquirindo o referido encarregado si eu receberia tambem os animaes e objectos que estavam no alludido lote, consultei-vos, em 18 do citado mez, sobre o que devia resolver e, em officio n. 470, de 22 do mesmo me respondestes que, além do lote, ficava tambem pertencendo ao Instituto o que fosse de utilidade para este estabelecimento.

Munido dessa auctorização, recebi em 31 de agosto o lote n. 2 e todos os animaes e objectos constantes da relação que vos enviei com o meu officio n. 58, desta data.

Ficou assim augmentado o terreno destinado a campo pratico do Instituto.

Contra-mestres

Em vosso officio n. 117, de 9 de março, tratando de meu relatorio, dissestes que o meu pedido de auctorização para contractar contra-mestres não podia ser attendido devido ao facto de ser ainda pequeno o numero de alumnos aqui internados, mas me aconselhastes a obter apportunamente contra-mestres que servissem para mais de um officio.

Não me sendo possivel obter todos os contramestres em taes condições e tornando-se necessaria a intervenção delles no ensino, em officio de 12 de setembro, novamente vos pedi auctorização para contractal-os, de accordo com a tabella que formulei.

O vosso officio n. 556, de 25 de setembro approvou, embora com caracter provisorio, a minha proposta e, em virtude dessa approvação, desde 1.º de outubro têm as officinas do Instituto os seus contra-mestres especialistas, sob as ordens do director.

Ensino de musica

Das necessidades apontadas no meu relatorio do anno passado esta é a unica que não está presentemente attendida.

No vosso officio n. 117, de 9 de março, respondendo o meu relatorio, dissestes que esta medida não podia ser tomada devido ao pequeno numero de alumnos.

Persistindo no meu espirito a idéa de que o ensino de musica é indispensavel á educação, na tabella que organizei e submetti á vossa approvação, com o meu officio de 12 de setembro, inclui o contra-mestre de musica, dando uma lição por semana.

Tendo sido approvada a referida tabella pelo vosso officio n. 556, de 25 do mesmo, foram iniciadas em 1.º de outubro as aulas semanaes de musica que funccionaram com regularidade e grande successo até 31 de dezembro, data em que foram supprimidas, em virtude de vossa expressa determinação, em officio n. 780, de 27 desse mez.

Posto zootechnico

Não me pareceu exequivel o alvitre que, sobre este assumpto, me suggeristes em vosso officio n. 117, de 9 de março, em face de certas condições locaes.

Abstive-me, por isso, de o por em pratica.

Os animaes que foram entregues ao Instituto com o lote n. 2, outros, generosamente offerecidos por particulares e outros ainda adquiridos pelo director, constituem o primeiro nucleo de povoadores do nosso incipiente posto zootechnico.

Installado entre o Instituto e a casa do lote n. 2 occupa um terreno que, em 31 de agosto, me foi entregue no mais triste estado de abandono, coberto de nemoroso matto e sem a minima bemfeitoria, além da estragada cerca que o delimitava.

Esse terreno contém hoje o seguinte :

— abrigo para porcos, dividido em 3 compartimentos, sendo 2 maiores, aos lados, para dormitorios e 1 menor, no centro, para enfermaria, com mangedoura de taboas e bebedouro cimentado;

— abrigo para carneiros, tambem com mangedoura e bebedouro nas mesmas condições;

— gallinheiros de tela e ripas, divididos em 6 secções, cada qual com o seu dormitorio cercado e coberto e com o seu bebedouro cimentado;

— Cercado com agua corrente e abrigo de colmo para aves aquaticas ;

— curral para vaccas de leite ;

— duas avenidas em angulo recto que facilitam o serviço dos pastores.

Todas estas divisões tem porteiras de taboas e se acham em rigoroso estado de limpeza.

Com estas construcções o Estado só despendeu 300$000 que foram destinados aos abrigos de porcos e carneiros, conforme auctorizastes em officio n. 599, de 6 de outubro.

O posto possue os seguintes animaes :

— 1 casal de porcos brancos inglezes que recebi com o lote n. 2;
— 3 casaes de leitões filhos dos mesmos ;
— 1 porca nacional que recebi com o lote n. 2 ;
5 leitões filhos da mesma;
— 1 casal de porcos, raça *Berkshire*, offerecidos pelo exmo. sr. dr. Wenceslau Braz ;
— 1 gallo e 9 gallinhas carijós ;
— 15 gallinhas nacionaes, compradas ;
— 2 casaes de perús, idem ;
— 5 marrecos, idem ;
— 1 vacca, vinda com o lote n. 2 ;
— 1 novilha de 1 anno, idem ;
— 1 carneiro nacional, idem ;
— 5 ovelhas nacionaes, idem.

Não estão incluidos no posto zootechnico os animaes de trabalho.

Perdeu-se uma porca ingleza proveniente do lote n. 2, que já estava doente quando foi recebida.

Tomaram-se providencias para evitar o contagio.

Vê-se, pois, que ainda está muito em começo o nosso posto zootechnico.

Para dar-lhe desenvolvimento e tornal-o apto para os fins que tem em vista o Instituto, segundo o regulamento, será preciso ir povoando-o de bons animaes, em cujo tratamento encontrem os alumnos ensejo de adquirir noções praticas de pecuaria.

Posto meteorologico

Não me parecendo conveniente deferir para tempo mais remoto a iniciação dos serviços meteorologicos, no meu relatorio do anno passado lembrei-vos a vantagem de ser montado aqui um pequeno posto de observações.

Mas, no vosso officio n. 117, de 9 de março não o julgastes ainda opportuno.

Em 20 de setembro, por officio n. 67, solicitei-vos, então, licença para dirigir-me ao Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro e pedir-lhe a installação gratuita de um posto meteorologico, neste Instituto.

Obtida vossa auctorização, que me foi dada em officio n. 653, de 30 de outubro, officiei ao director do mencionado Observatorio pedindo-lhe a montagem de um posto de 2.ª classe.

Foi-me respondido, em 18 de novembro, que a minha solicitação seria attendida, sendo, porém, de 3.ª não 2.ª classe o posto que vinham montar.

Officiei agradecendo e aguardo a execução da promessa.

Novas necessidades

Por emquanto, afiguram-se-me urgentes as necessidades seguintes:

a) restabelecimento do ensino de musica, de accordo com o art. 143 do regulamento em vigor.

b) acquisição das machinas que faltam para a completa montagem das officinas.

c) montagem de um serviço de irrigação, de modo a garantir o exito das plantações.

d) execução de um aterro de 300 metros de extensão e 2 de altura para assegurar as communicações entre o Instituto e a cidade, nas épocas de enchentes.

e) remessa de alguns animaes de raça para o nosso posto zootechnico.

f) segundo pavilhão.

Vamos justificar estas necessidades:

Restabelecimento do ensino de musica

Tal medida justifica-se não só pelo facto de ser esta disciplina um dos factores mais poderosos de que dispomos para educar a sensibilidade dos meninos, como pela circumstancia de já ter sido iniciado o estudo com grande proveito e não convir que se percam pelo abandono noções que já foram adquiridas.

E' uma necessidade reconhecida pelo regulamento e que póde ser satisfeita sem dispendio, si me fôr auctorizado occorrel-a com as sobras mensaes das verbas que derem saldos.

Acquisição de machinas

No ponto em que já se encontram as nossas officinas, não é difficil dar-lhes a integração que merecem.

Poucas machinas, que podem ser adquiridas successivamente e cujo preço não representa grande dispendio e será compensado pelos serviços que ellas prestarem, completarão a montagem das nossas secções de trabalhos manuaes.

Serviço de irrigação

No officio que vos dirigi em 20 de setembro, sob n. 69, representei sobre a necessidade de agua que tem o Instituto para o seu serviço de irrigação.

Pelo vosso officio n. 698, de 18 de novembro, me foi respondido que determinastes medidas no sentido de ser utilizada pelo Instituto as aguas precisas para os trabalhos de lavoura.

Não obstante essa vossa providencia, continúa até hoje o Instituto sem agua para irrigar as suas plantações.

Execução de aterro

As inundações que annualmente assaltam e dominam por longos dias o terreno deste estabelecimento, além dos prejuizos que occasionam á lavoura e ás pastagens, interceptam as communicações entre o Instituto e a cidade, com evidente perturbação dos nossos serviços.

Para ficarmos immunes, sem receio de ser attingidos pelas aguas, basta que se proceda, dentro do terreno do Instituto, a um aterro de uma extensão de 300 metros com 5 metros de largura e 2 de altura.

Não me parece que fique despendiosa essa medida, cuja realização, além de facilitar o serviço, evitará serios perigos que correm pessoas e animaes, nas épocas de inundação, expondo-se a atravessar, a nado, vasto trecho de terreno coberto d'agua, desprovidos de apoio e sujeitos á impetuosa corrente.

Animaes para o Posto Zootechnico

Para completar o povoamento do Posto julgo sufficientes os seguintes animaes :

1 cavallo arabe ou inglez.
1 touro hollandez ou Jersey.
1 casal de carneiros de boa raça.
5 ternos de gallinhas de raças poedeiras.

Com estes elementos e os que já temos estará o nosso Posto Zootechnico em condições de preencher os seus fins.

Segundo pavilhão

A lei de orçamento para o exercicio de 1912 votou 140 contos para os Institutos «João Pinheiro» e «D. Bosco», sendo 60 contos para construcções.

Assim, têm os dois Institutos 80 contos para custeio e 60 para as suas construcções.

Tendo aquelle Instituto o dobro dos alumnos deste, é razoavel que 2 terços daquellas verbas lhe pertençam, mas que o terço restante se conceda ao Instituto «D. Bosco».

Assim, pois, dos 60 contos destinados para obras devem caber 40 ao Instituto «João Pinheiro» e 20 ao Instituto «D. Bosco».

Da mesma fórma, dos 80 contos reservados ao custeio devem tocar ao Instituto «João Pinheiro» 53:333$332 e ao Instituto «D. Bosco» 26:666$666.

Portanto, dispõe este Instituto de 20 contos para construcção.

Mas, como um pavilhão, uma vez construido, terá de ser habitado e a verba que tem o Instituto «D. Bosco», para custeio é destinada ao mesmo Instituto no seu estado actual, isto é, com um só pavilhão, donde tiraremos os recursos para custeio do 2.º pavilhão que não tem verba no orçamento ?

Vamos procural-os.

Como ficou dito, a verba destinada ao custeio do Instituto «D. Bosco», no anno de 1912, é de 26:666$666.

Tendo eu pedido para as despesas de meio anno apenas 8:940$000, e sendo provavel que não haja motivo para que, no outro meio anno, precise gastar quantia superior, é de crer que eu precise sómente de outros 8:940$000.

Por conseguinte, a despesa total do Instituto, tendo um só pavilhão, será feita com 2 vezes 8:940$000 ou 17:880$000.

Deduzindo esta quantia da verba votada de 26:666$666 vemos que nos ficará um saldo de 8:786$666 que poderá ser applicada ao custeio do 2.º pavilhão, e será sufficiente porque, admittindo-se que se comece a construil-o em março proximo, sómente de julho para agosto poderia ser inaugurado.

Seriam, apenas, 5 mezes de custeio, este anno; e, si 8:940$000 bastam para as despesas de 1 pavilhão, em 6 mezes, é claro que 8:786$666 bastarão para as despesas de outro pavilhão, em 5 mezes.

Estão, portanto, encontrados os recursos necessarios para custeio do 2.º pavilhão, este anno.

Resta, agora, verificar :

1.º si a verba de 20:000$000 é sufficiente para a construcção;

2.º si ha conveniencia em emprehendel a.

Quanto ao primeiro quesito posso asseverar, baseado na minha experiencia em anteriores construcções, que os 20 contos chegam para elevar-se a obra ao ponto de ser habitada pelos alumnos, ficando dependente de ulteriores recursos os serviços de acabamento, como forro, vidraças, pintura, etc.

Quanto ao segundo quesito, penso que, tendo-se em vista a geral acceitação que tem merecido o Instituto, o grande numero de pedidos de logares e os resultados que têm conseguido, ha conveniencia em ser construido o 2.º pavilhão.

Receita e despesa

Para que haja verdade e justiça nas apreciações vamos expor, bem claramente, o movimento de receita e despesa deste Instituto, no anno de 1911.

Antes de tudo, é preciso dividir o anno em dois semestres distinctos :

O 1.º, de janeiro a junho em que, ainda em obras de organização, além das verbas ordinarias de custeio, despendi o que me pareceu rasoavel para completar as installações.

O 2.º, de julho a dezembro em que, pondo termo aos serviços de organização, limitei-me a despender o necessario para o custeio do Instituto, gastando de accordo com a tabella que organizei e foi por vós approvada.

No 1.º semestre, a despesa ordinaria andou em 8:375$180 ou sejam 697$931 por mez.

No 2.º semestre, essa despesa reduziu-se a 5:879$970 ou 489$497 por mez.

Dividindo-se estas despesas pelo numero de alumnos (30, em média) vemos que, no 1.º semestre, cada alumno custou ao Estado 279$172 ou 46$528 por mez, isto é, 1$550 por dia; e no 2.º semestre cada alumno custou ao Estado 129$132 ou 21$522 por mez, isto é, 717 réis por dia.

Vejamos quanto gastou o Estado para alimentar os alumnos do Instituto «D. Bosco».

Como no 1.º semestre houve ainda gastos que não devem ser incluidos como despesa ordinaria e sim como despesa de organização, e, não desejando, no meu calculo exceptuar parcella alguma, despresarei o 1.º e argumentarei sómente com o 2.º semestre.

Vejamos, pois, quanto custou ao Estado a alimentação de cada alumno do Instituto «D. Bosco», no 2.º semestre de 1911.

Pelos documentos annexos ás minhas contas já prestadas vê-se que no 2.º semestre de 1911 o Instituto gastou em alimentação 2:079$700 ou.... 346$616 por mez.

Dividindo-se esta importancia pelo numero de alumnos (30, em média) vê-se que a alimentação de cada alumno custou ao Estado 11$553 por mez ou 385 réis por dia.

Convem que se saiba que não levamos em conta os serviços prestados pelos alumnos que, até hoje, nada têm custado ao Governo.

Si os fossemos valorizar, vejamos a que ficariam reduzidas as despesas de alimentação.

Paga-se aqui, por dia de 10 horas, a um trabalhador de roça 2$000, ou 200 réis por hora.

Os alumnos do Instituto, em regra, trabalham melhor que um jornaleiro, porque fazem o serviço com disciplina, methodo e intelligencia, embora disponham de menos força.

Mas, admittindo que o serviço dos alumnos mereça a mesma recompensa que o do jornaleiro, e considerando que cada alumno faz por dia 4 horas de lavoura, vemos que um alumno merece, por dia, 4 vezes 200 réis, isto é, 800 réis, ou 24$000 por mez.

Attendendo, porém, que os alumnos trabalham na lavoura sómente 20 dias por mez, temos 800×20 ou 16$000 por mez.

Os serviços de lavoura prestados pelos alumnos valem, pois, 16$000 por mez ou 533 réis por dia.

Comparando-se esta parcella com a de 371 réis que representou no 2.º semestre o custo da alimentação diaria de cada alumno, vemos que em favor do educando resultaria diariamente um saldo de 162 réis, si o Estado lhe remunerasse os serviços.

Note-se que só contemplamos os serviços de lavoura; não falamos nos de cópa, officinas, lavagem de roupa e limpesa da casa que são, aliás, mais valorizados porque representam maior numero de horas de trabalho.

Economias

Peço a vossa attenção para a tabella demonstrativa dos saldos das verbas concedidas a este Instituto para as despesas do 2.º semestre de 1911.

Por ella vereis que este estabelecimento, sem deixar de attender ás suas necessidades, conseguiu realizar economias em quasi todas as verbas, na importancia total de 1:098$030.

Conclusão

Bem sei, sr. Director de Agricultura, que não têm faltado senões á minha administração, neste posto de trabalho, onde á penuria de competencia se contrapõe a copia de boa vontade no esforço de bem servir.

Conforta-me, entretanto, o prestigioso apoio dos supremos chefes, nas alentadoras palavras de louvor com que me honraram e o carinhoso amparo de quantos me têm ajudado.

Na vossa sabia e prudente direcção, nos elevados conselhos de eminentes amigos, na dedicação dos meus auxiliares, na docilidade dos meus alumnos e até nos timidos reparos dos mais humildes visitantes encontrei ensinamentos que me illuminaram a senda nesta laboriosa jornada do anno que já se foi.

A todos meu sincero reconhecimento.

Instituto «D. Bosco», 31 de janeiro de 1912.—*Socrates Brasileiro.*

ANNEXO G

ESCOLAS «DOM BOSCO»

ESCOLAS "DOM BOSCO"

Illmo. Exmo. Sr. Dr. Carlos Prates, D. Director de Agricultura.

Cumpro o grato dever de apresentar a v. exc. o relatorio do movimento agricola destas Escolas «D. Bosco», durante o anno de 1911 até a presente data.

Devido a alta e generosa protecção do exmo. Governo do Estado, as Escolas «D. Bosco» continuam na honrosa e difficil tarefa de formar alumnos que possam auxiliar o progresso agricola do Estado.

Esta directoria dispõe do pessoal necessario e preparado para esse fim, sendo: 8 professores para as aulas e instrucção theorica e 4 para o ensino theorico-pratico. Os trabalhos pesados e improprios para os aprendizes são effectuados por dezeseis empregados residentes na localidade.

A frequencia dos alumnos foi de 74, dos quaes 20 por conta do exmo. Governo do Estado.

Os estudos estão divididos em: primario, secundario e complementar. Ao primeiro corresponde o programma do mesmo curso das aulas publicas governativas.

Ao secundario (de 2 annos) pertencem as seguintes materias: Religião, Portuguez, Arithmetica, Geometria, Desenho, Contabilidade, Geographia, Francez, Botanica, Physica, Chimica, Agronomia, Culturas especiaes, Arboricultura, Horticultura, etc.

Ao curso complementar: Portuguez, Francez, Religião, Algebra, Mechanica, Mineralogia, Geologia, Cosmographia, Zoologia, Zootechnia, Veterinaria, Agrimensura, Engenharia rural, Industrias e Contabilidade agricola.

Frequentam as officinas de ferreiro e carpinteiro os alumnos do curso complementar.

As escolas «D. Bosco» possuem magnifico e vasto edificio, com vastas salas, bem ventilados dormitorios e repartições apropriadas para esse fim; —os gabinetes de Physica e Chimica, Botanica, Mineralogia, etc., auxilam os professores e alumnos nas horas de estudo e pratica.

Para o trabalho ou pratica presta-se admiravelmente todo o terreno adjacente ao edificio principal e consta de 160 quadros de metros 66×66. Para conseguirmos este campo pratico a directoria teve de vencer grandes difficuldades e despesas não insignificantes.

Os extensos brejos, de mais de dois alqueires geometricosso, ffreram uma radical transformação e deixando o estado primitivo agora constituem o melhor retalho de terreno em producção.

O campo pratico está dividido em 3 zonas: a 1.ª das hortas, brejos, pomares e jardins; a 2.ª das videiras, das arvores fructiferas e terreno

em cultura intensiva; a 3.ª zona é a mais afastada e por afolhamento produz cereaes, etc. e feno abundante para os tempos de secca.

Os resultados obtidos destes terrenos, presentemente, animam esta directoria na ardua empresa de reduzir campos safaros e imprestaveis.

Todas as quadras estão molduradas por estradas arborizadas com plantas fructiferas, e as mais afastadas com boas essencias da nossa matta. Para estas estradas, cobertas de relva, são encaminhadas as aguas pluviaes, que escapam dos terrenos cultivados.

Para o trabalho e cultura dos nossos terrenos, temos os seguintes instrumentos: 2 arados reversiveis, a disco; 1 arado fixo com rodas, Dombarb; 2 ditos inglezes; 1 dito de aiveca movel; 1 dito para diques; 1 bico de pato; 2 grades de dentes; 2 destorroadores de disco; 1 rollo Croskel; 4 cultivadores Planet; 1 sulcador; 2 semeadeiras para um animal; 1 cultivador para trigo; 1 alfange mechanico; 1 collector para feno; alfanges, etc.; 2 pulverizadores.

As principaes producções são: uva (10.000 kilos), milho (500 alqueires), mandioca (160 alqueires), batatinhas (1.200 arrobas), feijão (50 alqueires), amendoim (90 alqueires), trigo, aveia, alfafa, alho, cebollas, etc., em menor escala.

Uma area consideravel está occupada com estabulos, cobertas, possilga, gallinheiro, aquario, etc. Todas as construcções obedecem as exigencias do progresso moderno e á maxima economia e esthetica.

Numeroso e seleccionado gado aproveita as pastagens que estas escolas possuem e declaramos a nossa tendencia para o gado Schwitz. Brevemente chegará da Europa um reproductor puro sangue Schwitz e desta forma se elevará o grau de pureza do nosso gado.

—Na proximidade do corrego, aproveitando as aguas do mesmo, impulsiona os numerosos machinismos uma grande roda vertical. Enumero alguns delles: 1 serra vertical, 1 serra circular, um torno, os ralladores para farinha de mandioca, as peneiras para polvilho, os torradores, peneiras, etc. Um moinho para fubá e café, um triturador Duplex, para reduzir a espiga do milho a farello, para o alimento dos porcos, etc.

—O alambique simples e o de grande capacidade são utilisados para a distillação dos restos do vinho, etc.

As machinas para lacticinios e fabrico das latas para os mesmos estão ahi collocados e movidos com força hydraulica.

Deixo de ser mais prolixo e aqui quero deter-me, pedindo venia para manifestar a v. exc. que muitissimo resta a fazer para realizarmos o nosso plano, mas que v. exc. e o exmo. Governo tem ás ordens estes, fracos mais cheios da boa vontade, os filhos do immortal «D. Bosco».

Agradeço em nome de todos elles os innumeros beneficios e continuaremos em trabalhos para o progresso deste grandioso e bemfasejo Estado.

Uno a esta a lista dos aprendizes enviados pelo exmo. Governo do Estado, e v. exc. verá que existem ainda 5 vagas.

Renovando os protestos de alta estima e consideração, com subida honra.

De v. exc.

Il. c. e m. obr., *P. D. Zatti.*

Escola «D. Bosco». — Vinhedo e horta

Os alumnos existentes nas Escolas «D. Bosco» e que foram enviados pelo exmo. Governo do Estado :

+1 Antonio Sabino.
2 Newton de Toledo.
3 Ignacio da Silva Gomes.
+4 Gualter Sant'Anna.
5 Affonso Gomes da Assumpção.
6 Luiz Gonzaga Junior.
7 Arthur Queiroz.
8 Guinersindo Dolabella.
9 Antonio Ribeiro Pacheco.
10 Julio Leite.
11 Sandoval Pereira.
12 Eugenio J. dos Santos.

Deste anno :

13 Antonio Horta Duarte, entrou no dia 10—3—12.
14 Pedro Raymundo da Silva, entrou no dia 19—3—12.
15 Pedro Valle, entrou no dia 19—3—12.

Os que estão marcados com o signal + dão pouca esperança da futura utilidade.

Escolas «D. Bosco», 26 de março de 1912.—*P. D. Zatti*, director.

Estatutos das Escolas «Dom Bosco»

A Pia Sociedade Salesiana, que se dedica, ha muitos annos, á educação e instrucção da mocidade pouco abastada ou mesmo desvalida em muitos Estados do antigo e do novo continente, conseguiu, graças á nobre e generosa protecção do Congresso e do Governo do Estado de Minas, abrir em março de 1896, em Cachoeira do Campo, municipio de Ouro Preto, um collegio sob a denominação de «Escolas Dom Bosco», com o fim de dar aos meninos, juntamente com a educação moral e religiosa, uma instrucção proporcionada á sua condição e assim formar cidadãos virtuosos e preparados agricultores.

O Collegio está situado numa das mais amenas e saudaveis localidades do Estado de Minas, a 1.100 metros acima do nivel do mar e consta de uma série de vastos edificios adaptados a todas as necessidades e conveniencias de uma Escola Agricola modelo : commodas salas, vastos e bem arejados dormitorios, espaçosos e arborisados recreios, perfeitos banheiros, agua excellente e abundante, optima luz a gaz, etc.

Dispõe de extenso campo de cultura, magnificas hortas, pomares, jardins e parques.

Possue numeroso e selecto gado adaptado ao clima e pastagens da zona.

Para o amanho das terras, utiliza-se das melhores machinas agricolas: arados antigos, de disco, cultivadores, grades, semeadeiras, adubadores, segadeiras mechanicas, ancinho mechanico, etc., etc.

Para transformar os productos, tem em actividade os apparelhos para o fabrico de manteiga, de vinho, de uva, alcool, assucar, farinha de mandioca, polvilho, etc.

O engenho de serra fornece abundante taboado para facilitar a exportação dos productos. Brevemente estara completa a fabrica de latas e a officina de ferreiro e carpinteiro.

Para o ensino das sciencias physicas e naturaes dispõe o Collegio de laboratorios e gabinetes cuidadosamente organizados sob as vistas do exmo. sr. dr. Costa Sena.

Condições de admissão

O alumno para ser admittido deverá apresentar :

a) Certidão de baptismo e de vaccinação :
b) Deverá ter de 10 a 16 annos de edade ;
c) Certificado de que não soffre molestia contagiosa e que a sua saude o habilite a seguir os trabalhos praticos do curso.

A pensão será de 100$000 por trimestre, incluida a lavagem.

As despesas, porém, de livros, medico, pharmacia, etc., correrão por conta da familia ou tutores. No dia da entrada pagarão uma joia de.... 20$000.

O pagamento deve ser feito por trimestres adeantados.

Não se fará abatimento nem reposição alguma, no pagamento feito, caso o alumno seja retirado ou devolvido á familia.

Cada alumno terá na Capital Federal ou Estadoal ou em Ouro Preto, um correspondente que se responsabilise pelo pontual pagamento da pensão e demais despesas, obrigando-se a receber o seu correspondido, em caso de doença grave, e que não possa ser tratada no Collegio.

O atrazo no pagamento e o descuido em prover do necessario ao alumno ou outros graves inconvenientes por parte dos encarregados, serão motivos sufficientes para que se lhes solicite a retirada do menino.

O mez começado considera-se vencido.

O Collegio fornecerá aos alumnos os instrumentos para aprenderem a trabalhar em seu officio.

Depois do segundo anno, o director fará algum abatimento em favor dos que o tiverem merecido pelo seu procedimento exemplar e se acharem na impossibilidade de pagar a pensão inteira.

O alumno deverá trazer o enxoval seguinte :

1 Colchão de 1,70^{m}. de comprimento e 0,70^{m}, de largura.
1 Travesseiro.
2 Cobertores.
4 Fronhas.
2 Colchas brancas.
6 Lençóes.
6 Camisas—2 ditas de dormir.
6 Ceroulas.
8 Pares de meias.
8 Lenços.
3 Toalhas de rosto—2 ditas para banho
2 Gravatas.
2 Pares de sapatos.
1 Par de botinas.
1 Chapéo.
3 Ternos de roupa.
2 Saccos para roupa.

Escovas para roupa, sapatos e dentes; pentes e tesouras.

Todos os objectos deverão ser marcados com o numero de matricula designado ao alumno. O Collegio não responderá pelos objetos não marcados ou pelos deixados no estabelecimento, si não forem reclamados no prazo de tres mezes.

Escola «D. Bosco». — Vinhedo e horta

Todos os alumnos deverão conformar-se inteiramente com o regulamento interno. A *immoralidade*, a *insubordinação incorrigiveis* e a preguiça habitual serão motivos de expulsão.

Os alumnos não poderão conservar em seu poder objectos de valor, canivetes, nem gastar o dinheiro que receberem de suas familias; o director do Collegio o terá em deposito e o irá dando á medida que o alumno d'elle precisar.

—O numero de logares gratuitos será proporcionado aos meios que a caridade publica e a Providencia Divina fornecerem.

Programma de ensino

O ensino ministrado pelas Escolas «D. Bosco» consta dos seguintes cursos: *primario* ou de *adaptação*, *secundario* e *complementar*.

O primario dura dois annos e destina-se a preparar os alumnos para o secundario e complementar ou cursos theoricos de agricultura. Ao primario pertencem os aprendizes mal preparados e pouco instruidos e que não tenham estudado as seguintes materias, que formam o programma do curso de adaptação: primeiras lettras, religião, calligraphia, arithmetica pratica, elementos de grammatica, de geographia, de historia sagrada e patria.

O secundario, ou agronomico, consta de dois annos e abrange as materias seguintes: Religião, Portuguez, Arithemetica superior, Geometria, Desenho, Contabilidade, Geographia, Botanica, Physica, Chimica-agronomica, culturas especiaes para o nosso clima, arboricultura, horticultura, etc... Apicultura, adubos organicos e chimicos, aula de musica vocal e instrumental, de civilidade e declamação.

O curso complementar comprehende as seguintes disciplinas: Algebra, Francez, Religião, Mechanica, Mineralogia, Geologia, Cosmographia, Zoologia, Zootechnia, Veterinaria, Agrimensura, Engenharia rural, Industrias agricolas e Contabilidade agricola.

Por curso pratico entende-se o exercicio diario de todos os trabalhos correspondentes ao movimento de uma fazenda modelo, quer com instrumentos simples como com todas as machinas agricolas e industriaes. O trabalho exigido pelo regulamento consta de duas horas antes do almoço e duas horas depois da merenda.

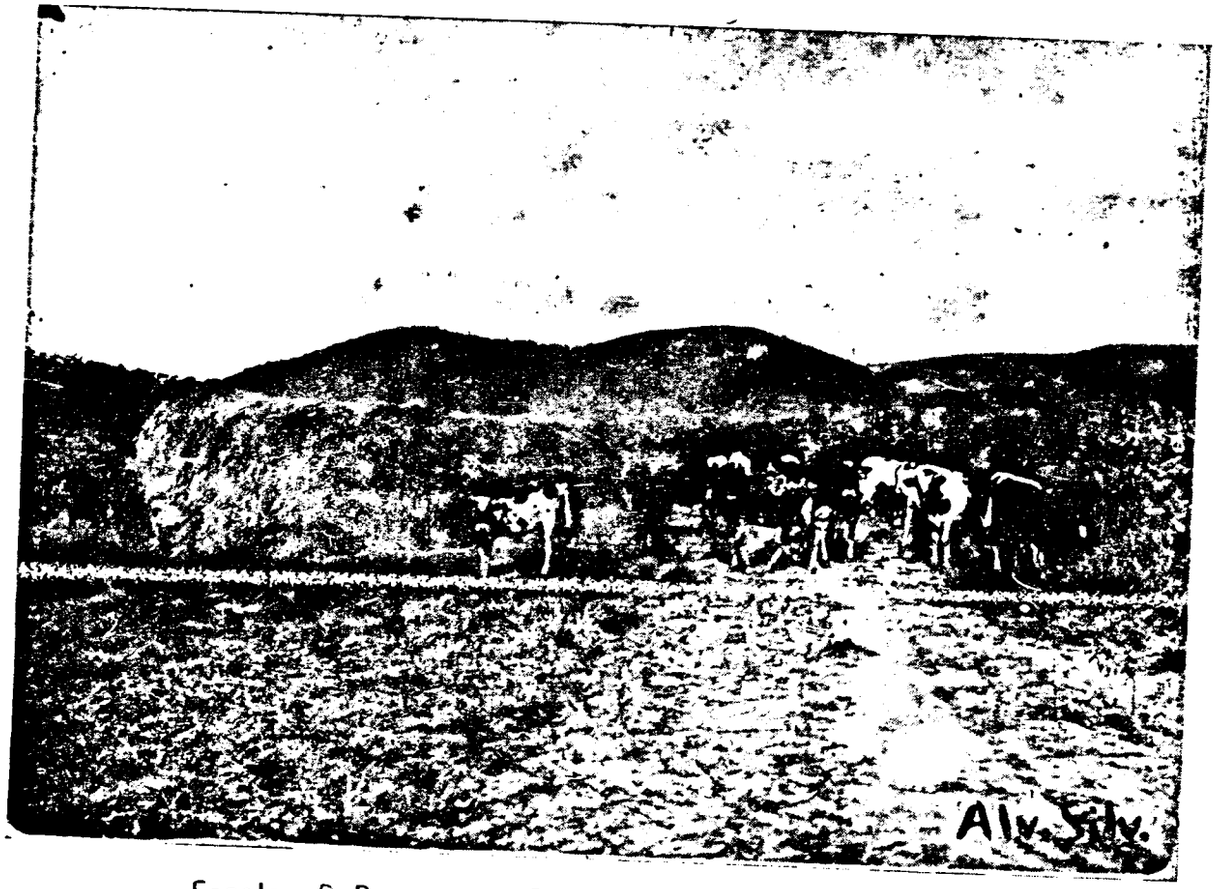
O tempo empregado para as aulas e os estudos é de 6 horas.

Frequentarão as officinas de carpinteiro e ferreiro os aprendizes do curso complementar.

O anno lectivo principia no dia 15 de fevereiro e acaba no dia 15 de dezembro, durando as ferias dois mezes.

Os pedidos para admissão dos alumnos deverão ser dirigidos ao *Director das Escolas D. Bosco*, em Cachoeira do Campo.

Minas Ramal de Ouro Preto



Escola «D. Bosco». — Bezerros no pasto e m éda de feno

ANNEXO H

Instituto Polytechnico de Juiz de Fóra

Instituto Politechnico de Juiz de Fóra

Exmo. Sr.

Em cumprimento do officio n. 34, do exmo. sr. director de Agricultura, do dia 16 de janeiro do anno corrente, venho apresentar o relatorio do «Instituto Polytechnico» annexo á Academia de Commercio de Juiz de Fóra.

Firmada como se póde considerar a harmonia que ha preponderado entre os elementos constituintes desta futurosa instituição, cada qual, na esphera de suas attribuições, exercendo direitos e cumprindo deveres, é de confiar na estabilidade della que, ainda incipiente, promette avigorar-se para, com o correr do tempo, recommendar-se, por seu proprio valor, á posteridade.

Sem occurrencias de maior relevancia, as simplesmente normaes passam a ser relatadas sob as respectivas epigraphes.

Matriculas

No primeiro anno matricularam-se 12 alumnos ; no segundo 10.

Ensino

O ensino foi dado de accordo com o programma provisorio, havendo assiduidade, quer por parte dos professores, quer dos alumnos.

Funccionaram as seguintes aulas semanaes :

No primeiro anno :

Electricidade	1 aulas
Elementos de machinas	2 »
Graphostatica	2 »
Geometria descriptiva	2 »
Resistencia de materiaes	2 »
Mathematicas	3 »
Mecanica	3 »
Philosophia	2 »
Electrochimica	1 »
Total	26 aulas

No segundo anno:

Mathematicas	2 aulas
Graphostatica	2 »
Machinas	1 »
Electrotechnica 1.ª parte	6 »
» 2.ª parte	3 »
Topographia	2 »
Elementos de construcção	2 »
Electrochimica	1 »
Metallurgia	1 »
Philosophia	2 »
Total	25 aulas

Deixaram de frequentar regularmente as aulas do 1.º anno 4 alumnos e as do 2.º anno 2.

Exames

Realizaram-se, nos primeiros dias de dezembro proximo passado, os exames de promoção de 1.º ao 2.º anno, excepto o de graphostatica que ficou adiado para março proximo futuro, conforme deliberou a congregação, attendendo as considerações de ordem superior, feitas pelos lentes.

Segundo as actas, o resultado destes exames foi o seguinte:

Entraram 6 alumnos e obtiveram nas respectivas materias approvações:

Distinctas, 11.
Plenas, 20.
Simples, 5.

O exame do 2.º anno, final do curso, realizar-se á nos primeiros dias de março proximo futuro, devendo os alumnos apresentar e justificar um problema complexo de uma installação electrica, calculado e elaborado no espaço de dezembro proximo passado a 1.º de março.

Modificação do programma

Reconhecendo a congregação que as materias do curso difficilmente poderiam ser vencidas, com resultado satisfactorio, pelos alumnos, no curto espaço de 2 annos, resolveu augmentar o tempo dos estudos de 2 a 3 annos.

Para este fim elaboraram-se novos programmas definitivos que distribuem as materias respectivas sobre o espaço de 3 annos, como mostra a brochura annexa.

Subvenção estadoal

Graças á influencia do exmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e dos outros dignos representantes, nas Camaras Estadoaes, foi votada, para este curso, uma subvenção de 10:000$000.

Accrescidos os seus recursos de tão importante auxilio, não demorou a administração do Curso em fazer diversas encommendas na Europa de instrumentos e apparelhos para as diversas materias e laboratorios.

Tendo chegado já a primeira remessa desta encommenda no porto do Rio de Janeiro, a administração aguarda sómente o despacho aduaneiro para utilizar-se dos objectos remettidos.

Alumnos gratuitos

Além de outros por propria conta, o Curso mantém, em consequencia da subvenção estadoal acima mencionada, por indicação das respectivas auctoridades, os seguintes alumnos gratuitos:

Washington Marcondes Ferreira.
José Salles de Oliveira.
Augusto Strébler Franco.
Octavio Vidal Gomes.
Waldemar de Lima Paço.

Todos, excepto o penultimo, Octavio Vidal Gomes, submetteram-se aos respectivos exames e foram approvados.

Gabinetes e laboratorios

Possuem o material necessario os respectivos gabinetes de electricidade, mecanica e chimica.

Pela generosidade da Directoria da Companhia Mineira de Electricidade, em Juiz de Fóra, estão á disposição dos alumnos do Curso a usina e distribuidora desta importante installação. Além disso, o instituto mesmo possue uma propria installação electrica de luz e força, numa distancia de sómente um e meio kilometros

Num laboratorio mecanico receberão os alumnos as mai necessarias e indispensaveis instrucções para trabalhos manuaes, relativos á sua carreira.

Conclusão

Inspirada do maximo desejo de bem cumprir a elevada e nobre missão, concorrer para o progresso do nosso paiz, preoccupa se esta directoria, mui particularmente, com os reaes e positivos resultados technicos, jamais cessando de recommendar sobre a vigilancia que os lentes exercem pelo aproveitamento dos alumnos, a mais rigorosa observancia no reconhecimento das habilitações, convencida de que este Instituto, contrariando a pretenção daquelles que, exclusivamente avidos de diploma, o procuram como esteio á sua indolencia ou incapacidade, ainda mesmo com o proprio prejuizo material, affirmará o seu objectivo, apenas conferir titulos de habilitações a quem os conquistar por merito.

Assim será de utilidade publica, reconhecimento esse que aspira pela benevolencia e justiça das auctoridades legislativas da União.

Juiz de Fóra, 10 de fevereiro de 1911.

Ao Illmo. e exmo. sr. dr. Carlos Prates, d. d. Director de Agricultura do Estado de Minas Geraes.—*L. Köster*, director.

Curso Electrotechnico annexo á Academia de Commercio de Juiz de Fóra

I. Prospecto

1 O anno lectivo começa em 1.º de março, quando se reabrem as aulas, as quaes encerrar-se-ão a 15 de novembro. A matricula, bem como os exames de admissão, cada anno, se realizam de 15 a 28 de fevereiro, devendo os mencionados exames ser requeridos de 1.º a 14 do mesmo mez.

2 Os alumnos *novos* devem accrescentar ao requerimento de admissão os seguintes documentos: certidão de edade ou documento equivalente, attestado de saude e vaccinação, certificado de bom procedimento e dos exames que o *candidato* tiver prestado.

3 As contribuições, pagas em 3 prestações, a saber: em 1.º de março, 1.º de junho e 1.º de setembro, são estas:

a Curso *Electrotechnico*:

Internato pelo anno lectivo, 300$000;
Internato por trimestre, 100$000.

b Curso *Preparatorio*:

Internato pelo anno lectivo, 720$000;
Internato por trimestre, 240$000;
Externato pelo anno lectivo, 240$000;
Externato por trimestre, 80$000.

II. Materias

DO CURSO DE PREPARATORIOS

I SERIE

Religião, Portuguez, Francez, Geographia, Arithmetica, Desenho, Calligraphia, Gymnastica.

II SERIE

Religião, Portuguez, Francez, Inglez ou Allemão, Latim, Geographia e Corographia do Brasil, Arithmetica, Algebra, Desenho, Gymnastica.

III SERIE

Religião, Portuguez, Francez, Inglez ou Allemão, Arithmetica, Algebrica (até equações do 2.º grau inclusivè, proporções, progressões, logarithmos, equações exponenciaes), Geometria plana (toda) e no espaço (noções geraes), Physica-Chimica (noções), Historia Natural (noções), Desenho linear, Ronde.

III. Programmas

CURSO DE ELECTRICIDADE—CADEIRA DE ELECTRICIDADE

I ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE

Electricidade estatica

Cap. I. Desenvolvimento da electricidade estatica.
Cap. II. Bons e maus conductores.
Cap. III. Leis de attracção e repulsão electricas. Quantidade ou massa electrica.
Cap. IV. Electricidade por influencia.
Cap. V. Potencial Electrico. Força electro-motriz.
Cap. VI. Capacidade electrica.

Electricidade dynamica ou Galvanismo

I SECÇÃO

A CORRENTE ELECTRICA E SUAS LEIS FUNDAMENTAES

Cap. I. Desenvolvimento da electricidade dynamica. Pilhas.
Cap. II. Unidades de medida. Lei de Ohm.
Cap. III. Agrupamento dos elementos de pilhas.
Cap. IV. Correntes derivadas. Leis de Kirchhoff. Ponte de Wheatstone.

II SECÇÃO

TRANSFORMAÇÃO DE ELECTRICIDADE EM CALOR

Cap. V. Calorimetria.
Cap. VI. Lei de Joule. Equivalente mechanico do calor.
Cap. VII. Applicações: lampadas incandescentes, arco voltaico. Soldadura electrica.
Cap. VIII. Thermo-electricidade.

III SECÇÃO

MAGNETISMO

Cap. IX. Attracção e repulsão magneticas. Theoria do magnetismo.
Cap. X. Magnetismo terrestre.
Cap. XI Lei de Coulomb. Momento magnetico.
Cap. XII. Campo magnetico.
Cap. XIII. Campo magnetico da corrente.
Cap. XIV. Lei de Biot-Savart.
Cap. XV. Imantação de ferro.

IV SECÇÃO

ACÇÃO DYNAMICA DA CORRENTE

Cap. XVI. Leis de attração e repulsão de linhas de força.
Cap. XVII. Correntes parallelas e cruzadas.

V SECÇÃO

CORRENTES DE INDUCÇÃO

Cap. XVIII. Inducção pelos imans e pelas correntes. Leis de inducção. Correntes de Foucault. Força electro-motriz e intensidade da corrente induzida. Extra-correntes.

Cap. XIX. Bobina de Ruhmkorff. Oscillações electricas.

CADEIRA DE MECHANICA

I ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE

Cap. I. Diversas especies de movimento.

Cap. II. Principios fundamentaes de energia e de egualdade de acção e reacção. Noção e effeito de força.

Cap. III. Principio de acceleração. Massa. Força viva.

Cap. IV. Principio de independencia do effeito das forças. Composição e decomposição de forças.

Cap. V. Forças no mesmo plano com pontos diversos de applicação. Momentos. Binarios.

Cap. VI. Forças parallelas no espaço. Pressão sobre o ponto de apoio.

Cap. VI. Centro de gravidade.

Cap. VIII. Differentes especies de equilibrio e a estabilidade dos corpos. Regra de Guldin.

Cap. IX. Alavanca. Roldana Sarilho.

Cap. X. Plano inclinado. Cunha. Parafuso.

Cap. XI. Attrito de escorregamento.

Cap. XII. Freio de Prony. Attrito de rolamento. Rijeza das cordas.

Cap. XIII. Choque dos corpos. Força centrifuga.

CADEIRA DE ELEMENTOS DE MACHINAS

I ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE

I Parte—Elementos de ligação

1.º Capitulo: Rebites e suas cravações.
1.º O rebique.
2.º As cravações.
3.º As juntas.
2.º Capitulo: Parafusos e suas ligações.
1.º O parafuso.
2.º Ligações de parafusos.
3.º Capitulo: As chavetas transversaes.
2.º Chavetas longitudinaes.

II Parte—Elementos de rotação

1.º Capitulo: Os moentes.
1.º Moentes de pressão transversal.
3.º Moentes de pressão longitudinal.
2.º Capitulo: Os eixos.
2.º Eixos de um ponto de apoio.
2.º Eixos de 2 pontos de apoio.

3.º Eixos de 3 pontos de apoio.
4.º Eixos de ferro fundido de secção annellar e em cruz.
5.º Eixos de madeira.

CADEIRA DE MATHEMATICAS

1 ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE

Trigonometria

Cap. I. Relações trigonometricas. Taboas trigonometricas. Resolução dos triangulos rectangulos. Regra dos signaes. Variações das linhas trigonometricas. Reducção de um arco ao primeiro quadrante. Relações fundamentaes entre as linhas trigonometricas do mesmo arco. Resolução dos triangulos isosceles e dos polygnos regulares.

Cap. II. Regra do seno, do coseno e da tangente. Resolação dos triangulos obliquangulos.

Cap. III. Funcções trigonometricas de sommas e differenças. Problemas.

Cap. IV. Triangulos esphericos.

Algebra

Cap. I. Arranjos, permutações, combinações.
Cap. II. Binomio de Newton.
Cap. III. As series.
Cap. IV. Theoria geral das equações algebricas.
Cap. V. Equações binomias.
Cap. VI. Equações do 3.º grau.
Cap. VII. Equações do 4.º grau.
Cap. VIII. Equações do grau superior.

Geometria analytica

Cap. I. Coordenadas.
« II. O ponto.
» III. A linha recta.
» IV. O circulo.
» V. A Ellipse.
» VI. A parabola.
» VII. A hyperbole.
» VIII. Curvas transcendentes.

CADEIRA DE GEOMETRIA DESCRIPTIVA

1 ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE

I PARTE — *Desenho Geometrico :* construcção de linhas, parallelas, angulos, cordas, tangentes, espiraes, linha do seno, secções conicas, cycloides.

II PARTE — *Elementos de projecção :*

1.º Capitulo : Projecção de corpos simples rectilineos.
2.º Capitulo : Rotações e rebatimentos de corpos.
3.º Capitulo : Secções corporeas.
4.º Capitulo : Penetrações de um corpo no outro.

CADEIRA DE ELECTROTECHNICA — I PARTE

II ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE

1.º Capitulo. Funcção de seno e sua representação graphica — a sinusoide.

Curva resultante da addicção das ordenadas correspontentes em duas ou mais sinusoides.

Curva resultante da subtracção das ordenadas correspondentes em duas sinusoides.

2.º Capitulo. Unidades absolutas e suas relações.

Unidades praticas e suas relações com as unidades absolutas.

Forças centraes.

Forças centraes obedecendo á lei de Newton.

Noções sobre a theoria do potencial.

3.º Capitulo. Magnetismo, hypotheses sobre sua formação e leis a que obedecem suas acções.

Intensidade de imantação.

Imans elementares e grupamento dos imans elementares.

Acções entre uma folha magnetica e um campo de força.

Energia resultante.

Momentos magneticos e suas determinações.

Coefficiente de imantação.

Força de adherencia de um iman.

Modo de variar a intensidade de imantação com a força magnetisante Hysteresis.

Inducção e permeabilidade magneticas.

Causas que influem sobre a imantação e seus effeitos.

4.º Capitulo. Electricidade, hypotheses sobre sua formação e leis a que obedecem.

Experiencias que demonstram que a electricidade exerce acções sujeitas á lei de Newton.

Modos de medir a electricidade estatica.

Campo electrico.

Condensadores electricos e sua theoria.

Applicações principaes.

Pressão electrico-statica.

Causas que modificam a accumulação e os effeitos electricos.

Electrometros.

Dielectricos.

Poder inductor especifico dos dielectricos.

Hysteresis dielectrica.

Definição de força electro-motriz.

Força electro-motriz de contacto.

Machinas electro-staticas.

Descarga e correntes electricas.

Lei dos contactos successivos.

Causas que produzem uma força electro-motriz.

Lei de Ohm.

Applicações da lei de Ohm.

Leis de Kirchhoff.

Applicações ás correntes derivadas.

Ponte de Wheatstone.

Energia das correntes electricas.

Lei de Joule.

Conductores heterogeneos, Effeito Peltier.

Effeitos diversos das correntes electricas.

5.º Capitulo. Campo magnetico creado por uma corrente electrica e direcções relativas.

Acções entre um campo magnetico e uma corrente. Trabalho devido a essas acções, em caso de movimento relativo da corrente, em relação ao campo.

Potencial magnetico devido a um circuito electrico e sua analogia com o da folha magnetica.

Energia a uma corrente em um campo magnetico e energia relativa de duas correntes.

Applicações diversas.

Descargas e suas medidas.

Electro-dynamometros.

Solenoides.

Bobina cylindrica e bobina circular.

Electro-imans.

Circuitos magneticos.

Leis da inducção electro-magnetica.

Self-inductancia e mutua-inductancia.

Applicações das leis da inducção.

Corrente gerada por um conductor fechado gyrando em torno de um eixo em um campo magnetico.

Relações entre a voltagem, a corrente, a resistencia e a coeficiente de self-inducção.

Reactancia e impedencia.

Caso em que o circuito existe um condensador em série ou em derivação.

Methodo de Steinmetz, para o calculo sobre correntes alternativas.

Calculo de transmissões.

Calculo de rêdes de distribuição.

CADEIRA DE MACHINAS

II ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE

I Parte — Hydraulica

1.º Capitulo. Objecto da Hydraulica.

Média das pressões.

Recordação de algumas definições e principios de Physica concernentes á Hydrostatica e á Hydrodynamica.

Lei de Bernoulli.

Extensão da lei de Bernoulli ao caso de movimento de liquido m vaso dotado de movimento gyratorio.

Applicação da lei de Bernoulli ao caso de escoamento por orificio.

Applicação da lei de Bernoulli aos problemas sobre vertedores.

Outras applicações da mesma lei.

Curvas que devem ter os vertedores para evitar turbilhões.

Formula de Belanger.

2.º Capitulo. Escoamento dos liquidos em encanamentos de secção constante.

Pedra de carga devida ao attrito.

Formulas empiricas antigas para a avaliação das perdas de carga, provenientes dos attritos.

Formulas modernas para o mesmo fim.

Formulas sobre as perdas de carga devidas ás curvas e aos cotovellos dos encanamentos.

Problemas sobre encanamentos.
Encanamento de secção variada.
Escoamento dos liquidos em canaes descobertos.
Formulas empiricas para a avaliação das perdas de carga por attrictos nos canaes.
Secções de canaes que dão perdas de cargas minimas.
Problemas sobre canaes.
Problemas comprehendendo todas as perdas de carga que se dão nas installações hydraulicas de força.

II Parte — Thermo-dynamica

1.º Capitulo. Recapitulação de algumas definições e principios de Physica referentes ao calor.
Primeiro principio de Thermo dynamica ou principio de Mayer.
Expressão geral do trabalho da pressão quando um corpo muda de volume.
Quantidade de calor fornecida ou retirada na distensão de um corpo.
Segundo principio da Thermo-dynamica ou principio de Carnot.
Lei de Mariotte.
Lei de Gay-Lussac.
Calores especificos dos gazes.
Applicação das equações da Thermo-dynamica aos gazes.
Trabalho devido á variação do volume de um gaz perfeito.
Variação de temperatura de um gaz durante sua distensão ou compressão, no caso em que o reservatorio que o contém é impermeavel ao calor.
Problemas sobre os gazes.
2.º Capitulo. Vapores saturados.
Vapores superaquecidos.
Calor absorvido pela formação dos vapores.
Relação entre a pressão e a temperatura, no caso de vapores saturados.
Applicação dos vapores das equações da Thermo dynamica.
Densidade dos vapores.
Dados relativos ao vapor d'agua.
Vapor humido.
Avaliação do calor interno do vapor humido.
Calor absorvido durante a distensão de um vapor humido.
Condensações que têm logar durante a distensão de um vapor.
Trabalho devido á distensão de um vapor num reservatorio impermeavel ao calor.

CADEIRA DE ELEMENTOS DE MACHINAS

2.º ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE

III Parte—Elementos de transmissão

1.º Capitulo: Eixos de transmissão.
1.º Sarilhos.
2.º Eixos para polias.
2.º Capitulo: As luvas.
1.º Luvas fixas.
2.º Luvas moveis.
3.º Luvas de engate.
a) de dentes.
b) de fricção.

3.º Capitulo: Os mancaes.
1.º Mancaes horizontaes.
2.º Mancaes verticaes.
4.º Capitulo: Rodas de fricção.
1.º Rodas lisas.
2.º Rodas conicas.
5.º Capitulo: Transmissão por meio de corrêas e cabos.
6.º Capitulo: As engrenagens.
1.º Cylindricas ou direitas.
2.º Conicas.
3.º Parafuso sem fim.
7.º Capitulo: As manivelas.

CADEIRA DE RESISTENCIA DE MATERIAES E ESTABILIDADE DE CONSTRUCÇÕES

2.º ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE

1.º Capitulo: Noções preliminares. Equilibrio molecular. Alteração deste equilibrio em virtude da acção do calor e de outras forças externas. Estudo de resistencia, além do limite da elasticidade.

2.º Capitulo: Tracção. Phenomenos geraes de tracção. Alongamento, coefficiente de alongamento. Formulas relativas á tracção. Corpos de egual resistencia á tracção.

3.º Capitulo: Compressão. Phenomenos geraes de compressão. Formulas.

4.º Capitulo: Esforço cortante ou cizalhamento. Formulas.

5.º Capitulo: Flexão simples. Linha elastica. Momentos de resistencia das secções symmetricas e assymmetricas. Secções de egual resistencia. Reducção dos momentos de inercia. Momentos de inercia e resistencia simples e compostos.

6.º Capitulo: Viga engastada em uma extremidade e livre na outra. Viga repousando sobre dois apoios. Viga engastada nas extremidades.

7.º Capitulo: Envergamento. Diversos casos de envergamento.

8.º Capitulo: Torsão Formulas. Angulo de torsão.

9.º Capitulo: Resistencia composta. Esforços normaes á secção: tracção, pressão e flexão. A viga simples e duplamente armada. Esforços normaes e parallelos: flexão e torsão.

10.º Capitulo: Estabilidade das construcções. Pressão lateral nas paredes. Muros isolados. Arcos livres. Arcos carregados na parte superior. Linhas maxima e minima da pressão. Carga sobre uma só metade do arco. Arcos assymmetricos. Pilares intermediarios. Arcaria nas cupulas e outras especies de abobadas.

11.º Capitulo: Pressão dagua e de terra. Verificação estatica da resistencia dum muro de supporte.

CADEIRA DE GRAPHO-STATICA

2.º ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE

1.º Capitulo. Objecto da Grapho-Statica.
Representação graphica das forças.
Composição das forças.
Polygono das forças.
Polygono funicular.
Applicações diversas do polygono funicular e conclusões que dellas derivam.

Applicação do polygono funicular ao caso de forças parallelas.
Decomposição de forças.
Momento estatico das forças e sua determinação pelo polygono funicular.
Determinação de centros de gravidade pela Grapho-Statica.
2.º Capitulo. Vigas sobre dois apoios.
Classificação das cargas de uma viga.
Esforço cortante.
Applicação do polygono funicular na determinação das reacções dos apoios nos diversos casos de cargas.
Expressão algebrica do esforço cortante em uma viga uniformemente carregada.
Representação graphica dos esforços cortantes nos diversos casos.
Expressão algebrica do momento de flexão em uma viga uniformemente carregada e sua traducção graphica.
Representação graphica dos momentos de flexão nos diversos casos.
Esforços cortantes maximos e minimos nos casos de cargas variaveis.
Applicações.
3.º Capitulo. Momentos de flexão maximos e minimos no caso de cargas variaveis.
Applicações.
4.º Capitulo. Vigas em trelliça.
Methodo geral para a determinação dos esforços a que ficam sujeitas as diversas partes de uma viga em trelliça, quando carregada.
Deducção de principios que resultam deste methodo.
Methodo de Cremona para a determinação dos esforços que devem soffrer as peças componentes de uma viga em trelliça, sob a acção de forças dadas.
Applicações ás tesouras de telhado.
Applicações ás vigas de ponte.

CADEIRA DE TOPOGRAPHIA

2.º ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE

I Parte—A Planimetria

1.º Capitulo: Traçado e medição de rectas. Instrumentos de agrimensura. Traçado de alinhamentos. Medição de alinhamentos. Medição de linhas inaccesciveis.

2.º Capitulo: Operações da planimetria. Levantamento topographico orientado. Construcção das plantas e resolução dos problemas no terreno e no papel.

II Parte—A Altimetria

1.º Capitulo: Objecto e utilidade do nivelamento. Nivel verdadeiro. Nivel apparente. Instrumentos de nivel.

2.º Capitulo: Medições geometrica, barometrica e trigonometrica de alturas. Nivelamentos simples e composto. Applicações: problemas no terreno e no papel.

3.º Capitulo: Medição de quedas, volume e velocidade dos cursos dagua. Problemas no terreno e no papel.

CADEIRA DE CALCULO INFINITESIMAL

2.º ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE

Cap. I. Noções preliminares. Funcções. Limites das funcções.
» II. O problema da tangente. Coefficiente differencial.
» III. Differenciação das funcções algebricas.
» IV. Differenciação das funcções transcendentes.
» V. Subtangente. Coefficiente differencial de segunda ordem. Concavidade, convexidade, ponto de inversão.
» VI. Formulas de Taylor e Mac Laurin.
» VII. Maximo e minimo. Applicações na Geometria e Mecanica.
» VIII. Definições e theoremas fundamentaes de integração. Integral indefinida. Processos de integração.
» IX. Integral definida.
» X. Applicações na mecanica e nas machinas.
» XI. Equações differenciaes a duas variaveis.

CADEIRA DE MACHINAS

3.º ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE

I Parte—Machinas hydraulicas

1.º Capitulo. Energia disponivel em uma queda d'agua.
Expressão geral do trabalho recolhido em uma machina movida por uma queda d'agua.
Classificação das machinas hydraulicas.
Rodas em geral.
Roda de cima.
Roda de peito.
Roda de lado
Roda de baixo.
Roda Sagebien.
Turbinas em geral.
Turbina parallela.
Turbina centrifuga.
Turbina centripeta.
Turbina mixta.
Emprego do tubo de sucção e sua vantagens.
Roda Poncelet.
Roda Pelton.
2.º Capitulo. Typos principaes de turbinas.
Escolha do typo de turbina que mais convém a um dado caso.
Problemas sobre machinas hydraulicas e sua installação.

II Parte — Machinas a vapor

1.º Capitulo. Descripção geral do funccionamento de uma machina a vapor de cylindro.
Descripção geral do funccionamento de uma turbina a vapor.
Emprego dos principios da Thermo-dynamica á machina a vapor.
Rendimento absoluto.
Cyclo da machina a vapor.
Rendimentos calorificos dos diversos typos de machinas perfeitas.
Comparação entre a machina perfeita e a ordinaria.
Rendimentos dos diversos typos de machina de industria.

Trabalho mecanico de uma machina a vapor.
Applicações.
2.º Capitulo. Deducção da forma usual que nos dá o trabalho de uma machina a vapor, segundo Pambour.
Justificação de seu emprego actualmente.
Causas da diminuição do rendimento das machinas a vapor.
Estudo experimental da machina a vapor. Explicação de certos phenomenos que não são alcançados pela theoria.
Determinação da potencia das machinas pelo indicador de Watt e seus derivados.
Significação das expressões: trabalho disponivel, indicado, absoluto e effectivo.
3.º Capitulo. Calculo das dimensões de uma machina a vapor de cylindros.
Distribuição do vapor por meio de gaveta.
Distribuição do vapor por meio de valvulas.
Artificios empregados para produzirem uma distincção sufficiente do vapor.
4.º Capitulo. Reguladores.
5.º Capitulo. Theoria da turbina a vapor.
Descripção dos typos de machinas a vapor mais importantes.
Diversos typos de caldeiras mais usados.

III Parte — Motores a gaz

1.º Capitulo. Definição dos diversos typos de motores a gaz.
Gaz de illuminação.
Outros gazes obtidos por distillação.
Ar carburado.
Carburadores.
Gaz de agua.
Gaz pobre.
Gazogenos.
Emprego do alcool.
Emprego do petroleo.
2.º Capitulo. Theoria genetica dos motores a gaz.
Estudos dos diversos cyclos referente aos differentes typos de motores.
Diagrammas entropicos.
Theoria experimental dos motores a gaz.
Trabalho indicado e trabalho effectivo. Rendimento organico.
Regularização da velocidade nos motores a gaz.
3.º Capitulo. Descripção dos principaes typos de motores a gaz.
Calculo dos motores a gaz.

CADEIRA DE ELECTRO-TECHNICA — I PARTE

3º ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE. CLASSIFICAÇÃO DAS MACHINAS ELECTRICAS

I CAPITULO

Geradores e motores synchronos em geral.
Circuito magnetico e sua excitação.
Enrolamento do induzido.
Reacção do induzido.
Self-inductancia do induzido.
Forças electro-motrizes nos geradores e motores synchronos.
Cursos caracteristicos.

Associação dos geradores synchronos em paralello.
Pr blemas.

II CAPITULO

Machinas de commutação em geral.
Circuito magnetico e sua excitação nos geradores e motores de corrente continua.
Enrolamento do induzido.
Reacção do induzido.
Distribuição do fluxo magnetico.
Influencia das ranhaduras do induzido sobre a distribuição de fluxo e suas consequecias.
Theoria da commutação.
Força electro-motrizes nos geradores e motores de corrente continua.
Emprego dos diversos typos de motores de corrente continua.
Problemas.
Motores de corrente alternativa dotados de commutadores.
Circuito magnetico destes motores e sua excitação nos differentes typos.
Effeito self-inductancia.
Commutação nestes motores e artificios para melhoral-a.
Curvas caracteristicas.
Estudo comparativo dos diversos typos.
Problemas.

III CAPITULO

Commutadores ou conversores rotativos.
Relação das forças electro-motrizes.
Correntes no induzido e aquecimento que dellas provêm.
Reação do induzido.
Compoundagem dos commutadores.
Commutadores de relação de voltagens variaveis.
Commutação.
Machinas geradoras de corrente continua para distribuição em tres fios.
Problemas.

IV CAPITULO

Transformadores estaticos.
Circuito magnetico dos transformadores.
Circuitos electricos transformadores.
Diagramma dos transformadores.
Transformadores polyphasicos.
Grupamento dos transformadores.
Problemas.

V CAPITULO

Machinas asynchronas em geral.
Theoria destas machinas.
Motores polyphasicos.
Partidas destes motores e meios empregados para augmentar o conjugado inicial.
Motores monophasicos.
Artificios para a partida destes.
Curvas caracteristicas.
Associação de geradoros asynchronos com geradores synchronos.

Transformadores de frequencia.
Boasters asynchronos.
Problemas.

CADEIRA DE ELECTROTECHNICA — II Parte

3.º ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE

Illuminação electrica

Cap. I. Noções fundamentaes de photometria.
» II. Determinação da quantidade de luz a empregar nos diversos locaes.
Cap. III. Arco voltaico:
A. Arco voltaico de corrente continua.
1) Noções geraes.
2) Lampadas de arco voltaico ao ar livre.
3) Lampadas de arco voltaico em vaso fechado.
4) Lampadas de arco voltaico de chamma.
B. Arco voltaico de corrente alternativa.
1) Noções geraes.
2) Lampadas de arco voltaico ao ar livre.
3) » » » » em vaso fechado.
4) » » » » de chamma.
Cap. IV. Lampadas incandescentes.
A. Lampadas de incandescencia com filamento de carvão.
B. Lampadas Nernst.
C. Lampadas de filamento metallico.
Cap. V. Applicações.

Telefonia

Cap. I. Contrucção do apparelho. Apparelhos auxiliares.
» II. Ligações de telephones domesticos.
» III. Estações centraes.

Telegraphia

Cap. I. Considerações geraes. Historico.
» II. Telegrapho Morse e os apparelhos auxiliares.
» III. Marcha de corrente e disposições dos apparelhos no systema Morse.
Cap. IV. Telegrapho impressor de Hughes.
» V. Telegraphia sub-marina.
Cap. VI. Telegraphos automaticos.
Cap. VII. « multiplos.
Cap. VIII. Radio-telegraphia.
Cap. IV. Telephotographia.

CADEIRA DE ELECTRO-CHIMICA

2.º ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE

I Parte—A conducção electrolytica

1.º Capitulo: Conductores de 1.ª e 2.ª classes, Ionos. Electrolyse. Formação de acidos e alcalis.

2.º Capitulo: Leis de Faraday. Equivalentes electro-chimicos. Conductibilidade electrica e conducção nos metaes.

3.º Capitulo: Alterações da concentração nos electrodos. Influencia da temperatura. Ionos complexos.

4.º Capitulo: Lei de Ohm e resistencia especifica dos electrolytos. Influencia da temperatura, do estado de aggregação e da concentração.

II Parte—Alterações da energia nos processos electrolyticos

1.º Capitulo: Energias de pilhas.

2.º Capitulo: Influencia electromotriz dos metaloides.

3.º Capitulo: Polarização. Polarização pelos gazes. Resistencia de decomposição.

III Parte—Electro-Chimica applicada

1.º Capitulo: Processos electro-thermicos. Transformação de energia thermica em electrica. Lei de Joule. Methodos de calorificação electrica. Carvão como conductor. O forno de arco voltaico. Fabricação de carbureto de calcio. Forno de Moissan. Outros processos electro-thermicos.

2.º Capitulo: Electrolyse technica. Galvanostegia. Douração, prateação, cobreação, nikelação, latonização, platinação, Electrometallurgia. Galvanoplastia. Processos anodicos.

CADEIRA DE CONSTRUCÇÕES

3.º ANNO DO CURSO DE ELECTRICIDADE

1.º Capitulo: Estabelecimento de fundações. Muros. Diversas especies de muros. Muros de sustentação. Natureza dos esforços a que os muros estão sujeitos. Formulas praticas para o calculo das espessuras dos muros. Dimensões praticas.

Mathematicas, 3 aulas.
Graphostatica, 2 aulas.

MACHINAS

Elementos de hydraulica e thermodynamica, 2 aulas.
Electricidade, 2 aulas.
Elementos de machinas, 3 aulas.
Topographia, 2 aulas.
Estabilidade e resistencia de materiaes, 2 aulas.
Philosophia, 2 aulas.
Laboratorio, 4 aulas.
Total de aulas, 22.

c) 3.º ANNO

Machinas, 3 aulas.
Electricidade—1.ª parte, 3 aulas.
Construcções, 3 aulas.
Metallurgia, 2 aulas.
Electrochimica, 3 aulas.
Electricidade—2.ª parte, 4 aulas.
Philosophia, 2 aulas.
Total de aulas, 20.

NOTA: No fim do terceiro anno, no espaço de dezembro a março, os alumnos serão obrigados a fazer um projecto completo de uma installação. Os trabalhos praticos feitos durante o anno servirão de documentos indispensaveis para o exame.

ANNEXO 1

Escola Agricola de Lavras

BIBLIOTECA
ARQUIVO PUBLICO MINEIRO

ESCOLA AGRICOLA DE LAVRAS

Exmo. Sr. Dr. Director de Agricultura, Terras e Colonização.

A Escola Agricola de Lavras foi frequentada no anno de 1911 por vinte e quatro alumnos, estando tres no quarto anno, quatro no terceiro, onze no segundo, tres no primeiro e tres no curso annexo. Dos quartoannistas só um tirou diploma, voltando este á fazenda de seu pae em S. Paulo. Esteve nesse anno, nos Estados Unidos do Norte, gosando o premio do Estado de Minas, um alumno da classe de 1910, devendo regressar brevemente para occupar a cadeira de lacticinios nesta Escola.

Durante o anno reconheceu-se a deficiencia de preparo exigido dos alumnos para admissão ao primeiro anno da Escola: não mostraram desenvolvimento mental necessario para assimilar as materias estudadas. O resultado foi que reformamos inteiramente o curso de estudos e pratica. Depois de demorado estudo, resolvemos augmentar os preparatorios, exigindo tres annos do curso do Gymnasio de Lavras ou seu equivalente, para admissão.

Novas materias foram introduzidas no curso e outras ampliadas. Augmentamos muito os trabalhos praticos, tanto os da fazenda como os nos laboratorios. Dividimos o trabalho pratico de tal modo que, durante os tres annos do curso, os alumnos tomam parte em todo o trabalho da fazenda, tanto na administração como nos serviços com as diversas machinas agricolas.

Com este novo curso já principiado parece que fizemos bem, talvez tornando o curso um pouco difficil demais. Não obstante, os alumnos têm um novo enthusiasmo e interesse pelo trabalho.

Logo que foi resolvido este novo curso de estudos, muitos alumnos deixaram o curso antigo para preparar-se para o novo, assim diminuindo para o fim do anno o numero de alumnos na Escola Agricola.

Quanto aos alumnos admittidos por conta do Governo, oito continuam. Durante o anno tornou-se necessario pedir ao Governo que mandasse retirar o alumno Floriano Viotti Magalhães da lista de alumnos gratuitos do Estado, tanto por falta de estudo e interesse no seu trabalho, como por diversos actos de indisciplina. No fim do anno, um, Olavo Ferraz, foi reprovado em tres materias e por isso não continúa. Os outros aproveitaram bem a gratuidade do Governo estadoal.

Segue-se o programma de ensino, com o numero de aulas semanaes, etc.:

1.º anno — Portuguez, 3; geographia, 3; arithmetica, 4; francez (facultativo), 4; inglez, 3; Desenho, 3; chimica, 1; botanica, 1. Uma hora por dia na officina de sellaria. Uma hora por dia, trabalho pratico em horticultura.

2.º anno — Portuguez, 3; geographia, 3; arithmetica e algebra, 3; francez (facultativo) 3; inglez, 3; physica, 2; desenho, 2, phytotechnia

agronomia e machinas agricolas, 4. Uma hora por dia na officina de carpintaria. Uma hora por dia no campo pratico e com as machinas agricolas.

3.° anno — Portuguez, 2; algebra e geometria 4; francez (facultativo), 2; inglez, 2; chorographia, 2; chimica, 3; botanica, 3; agronomia, zootechnia e horticultura, 3. Uma hora por dia na officina de ferraria. Trabalhos praticos em Lacticinios.

4.° anno — Litteratura, 2; trigonometria, 2; historia do Brazil, 3; agrimensura, 2; contabilidade agricola, 2; francez (facultativo), 1; inglez, 1; zoologia, 3; bromatologia e lacticinios, 3; sciencia veterinaria, 2. Uma hora por dia nas officinas. Trabalhos praticos na administração da fazenda.

C. C. Knight,

Vice-director da Escola Agricola de Lavras

ANNEXO J

Lyceu «S. Luiz»

LYCEU «S. LUIZ»

Exmo. Sr. Dr. Carlos Prates

Digne-se v. exc. acceitar as minhas cordeaes saudações.

Cumpro o dever de apresentar a v. exc. um breve relatorio deste Lyceu, relativo ao anno de 1911, precedido de uma ligeira noticia historica.

Em 1903, o abaixo assignado comprou neste logar 23 alqueires de terras, tão desprezada que não custou 50$000 o alqueire, sem cultura alguma, nem rancho siquer. Immediatamente deu começo ás construcções e em 25 de janeiro de 1904 mudava-se para o novo collegio, coberto em parte, com 5 meninos, dos quaes 4 gratuitos e 1 pagando meia pensão.

No emtanto, começaram a affluir os alumnos, sendo 19 a 28 de fevereiro, dia em que um conflicto dos operarios, pela falta de pagamento da parte do empreiteiro Antonio Moreira (que já havia sido pago), espalhou os alumnos, sendo o director, ferido, obrigado a ir a S. João d'El-Rei, buscar força para garantir o seu domicilio.

Não tendo havido processo algum contra os criminosos, foram enormes os prejuizos causados ao collegio. Comtudo, continuaram os trabalhos, por administração, e o collegio foi prosperando e os alumnos affluindo novamente.

Em 1908, construiu-se o pavilhão central, assobradado, para a directoria, Observatorio Meteorologico e Capella.

A média da frequencia dos alumnos internos até 1910 foi de 40.

Em 1911 a matricula subiu a 72 alumnos internos.

Ao passo que se ia ministrando aos alumnos instrucção primaria e secundaria, não só para os exames, mas especialmente para a vida profissional pratica, foi-se preparando o terreno, tendo em vista preparar um *campo pratico*, approvado pelo Governo de Minas e subvencionado desde outubro de 1911, tendo o mesmo Governo fornecido as machinas por conta da subvenção— (300$000 mensaes).

No mesmo anno o collegio adquiriu por compra mais 10 alqueires de terras por 750$000.

O director sustenta, pela mencionada subvenção, 5 meninos (faltando um), administrando-lhes ensino theorico e pratico de agricultura.

Tendo chegado só em outubro as machinas, pouco se poude fazer, devido á inopportunidade do tempo.

Comtudo, estão arados e plantados mais de 10 hectares de terra, com cereaes, mormente milho, feijão, fumo, arroz, etc.

Já se colheram umas 20 caixas de batata ingleza, bôa quantidade de cebolas (semeadas em julho).

O pomar já contém 150 plantas de laranjeiras e limeiras, 200 pés de bananeiras, 3 cidreiras, 15 pecegueiros, 120 parreiras, prosperando bem a Northon-Virginia e Ebremo..t.

Estão plantadas 10.000 de abacaxis, muitos marmelleiros, condessa, figueiras, etc.

Em frente ao Lyceu ha um jardim a cargo dos alumnos, com mais de 100 variedades de flores.

Plantou-se algum inhame e symphito ou consolda do Caucaso. Ha mais uns 3 hectares de mandioca.

Para dar uma idéa das difficuldades primitivas, basta dizer que foi preciso *comprar* a 2$000 o cargueiro de rama de mandioca. A inundação de 1906 destruiu o cannavial.

Preparou-se em outubro uma vargem para arroz, mas a chuva fez de novo brotar as hervas.

Experimentou-se trigo com magnifico resultado, sendo o grão mais *grosso do que a semente!*

A criação conta umas 30 cabeças de gado, 20 suinos e 150 gallinaceos. Projecta-se a coelheira.

Lavouras projectadas para 1912

Cultivo da batata ingleza.
4 hectares de alfafa;
6 hectares de trigo;
4 hectares de feijão;
6 hectares de fumo;
4 hectares de cebolas;
50 hectares de pasto artificial;
10 hectares de arroz com irrigação.

Projectos mais remotos

Cultura de agave (pita) e industria de cordoaria.
Industria ceramica.

Cultura em grande escala de mandioca, mediante a acquisição de um terreno proximo, rico de uma bella cachoeira.
Experiencias sobre seringueira e cacau.
Cultura de inhame, mediante drenagem.

Acquisição de uma lancha a gazolina para recolher madeiras e adubos animaes desprezados á margem do Rio das Mortes.

Criação de lanigeros. Presentemente faltam os meios.

Novas construcções

Está se construindo a ala esquerda do Lyceu (m. 30 × 12) para laboratorios, dormitorio, agricultura e typographia.

Quanto ao methodo de ensino, reporto-me á acta de visita do inspector Raymundo Tavares (*Minas Geraes* de 19 de julho de 1909). — O director, Padre *Nicolau Badariotti.*

ANNEXO K

Aprendizado agricola da colonia Indigena do Itambacury

APRENDIZADO AGRICOLA DA COLONIA «ITAMBACURY»

Illmo. e Exmo. sr. Director Geral

No meu ultimo relatorio, sobre os negocios desta colonia Indigena, tratei levemente em relação ao Aprendizado desta colonia, e hoje cumprindo a ordem recebida por telegramma, venho submetter á vossa esclarecida apreciação, mais detalhadamente, o relatorio do Aprendizado.

O Aprendizado agricola desta colonia foi inaugurado em março de 1911, creado em fevereiro do mesmo anno, pelo exmo. sr. dr. José Gonçalves de Sousa, d. d. Secretario de Estado, de accordo com a proposta feita por essa illustre Directoria, tão proficuamente dirigida por v. exc., a quem devemos esse importante melhoramento.

I

O Aprendizado é subordinado ao director da colonia.

O ensino primario e de agricultura, theorico-pratico, é administrado proficuamente pelo mestre de cultura José Jacyntho Junior, tendo como auxiliar o sr. Procopio Martins Xavier.

II

O Aprendizado funcciona em predio proprio, pertencente ao Estado, que despendeu a quantia de dois contos de réis, e acha-se em construcção uma casa, que servirá de morada do mestre de cultura, annexa ao predio do Aprendizado.

III

Por auctorização dessa Directoria foram adquiridos alguns moveis, a saber: um quadro negro, uma mesa para o escriptorio, uma mesa grande e banquinhos para a sala da escola, vinte armarios para guardar roupa dos meninos e para esses objectos foi despendida a quantia de 268$000.

IV

No Aprendizado existem as seguintes machinas pertencentes ao Estado: dois arados reversiveis (Chatanooga); duas semeadeiras, uma capinadeira (Planet); um arado bico de pato; dois arados Americanos; uma machina de beneficiar arroz (Paulista); um debulhador de milho; oito chibancas, cinco alfanges; duas batedeiras de arroz.

As machinas estão bem zeladas e só os dois arados reversiveis precisam de certos reparos. Devido ao serviço que prestaram por mais de quatro annos, estão um tanto estragados.

Em fins de dezembro ultimo, recebi duas batedeiras de arroz, mas como estava esperando uma, recebi a outra, que se acha guardada nos ommodos do Aprendizado, á disposição do Governo.

A machina de beneficiar arroz não tem funccionado bem, devido á insufficiente transmissão de força motora, e para o bom funccionamento é necessario concertar a roda de cubos e conducto da agua.

São necessarios tambem outros concertos no moinho do engenho e ainda outros mais, o que se poderia, a meu ver, realizar com 500$000, mais ou menos.

O Aprendizado precisa de um arado reversivel novo, de uma pá automatica e uma bomba horticola.

V

No terreno do Aprendizado já se plantaram diversas plantas de fructas, para que os aprendizes aprendam o plantio, tratamento e enxerto das plantas e para que este ramo de agricultura, quasi desconhecido nesta zona e de tamanha importancia, peço-lhe a remessa de plantas e sementes, como tambem de um ingeridor e instrumentos de podar, pois no Aprendizado não existe nenhum desses instrumentos.

VI

A área total do campo do Aprendizado é de 26 hectares; 18 hectares foram aproveitados com plantio de cereaes, que demonstram dar um resultado satisfactorio e os demais hectares foram reservados, provisoriamente, para pasto dos animaes de trabalho.

VII

Torna-se necessaria a acquisição de 10 bois e dois burros para os trabalhos e arreios proprios; para bois precisa a quantia de 800$000 e 300$000 para os dois burros, sem contar o custo dos arreios.

VIII

Actualmente se acham internados no Aprendizado 24 meninos, cujos nomes lhe remetto em separado. Todos esses meninos têm chegado aqui semi-nús e analphabetos.

E' facil, portanto, se ver que a verba de 300$000 se despende só com roupas, tendo-se despendido, no anno findo, quasi mais de um conto de réis, para occorrer a outras despesas necessarias, para a manutenção do Aprendizado, por ter sido insufficiente a subvenção.

Os meninos, porém, têm correspondido aos esforços feitos e aos desejos do Governo. Os que concluiram, neste mez, o anno, já sabem ler, escrever e contar sufficientemente, manejam regularmente as machinas, e os trabalhos agricolas, no Aprendizado, foram esclusivamente executados pelos aprendizes.

Com a entrada de novos aprendizes, foram retirados, a requisição do juiz de orphãos, alguns meninos, que além de estarem preparados, se achavam idosos, pois alguns estavam com 18 annos de edade. Esses moços foram empregados em diversas fazendas e um delles se acha em uma fazenda do coronel Manoel Fulgencio, deputado federal, em Arassuahy, ensinando o manejo de machinas agricolas.

Os que foram retirados são: João Gonçalves, Antonio Goulart, Manoel Pereira da Silva, Antonio Daniel dos Santos, Constantino Alves dos Santos, José Miranda, Lucas Coté, Benicio Silva dos Santos e Antonio Nunú.

Os seis logares que faltam, para completar os 30, serão preenchidos até o fim de junho.

Passando ás mãos de v. exc. o presente relatorio, cumpre-me informal-o que é uma synthese dos factos e uma manifestação singela e verdadeira do estado actual do Aprendizado.

Peço a benevolencia para a minha incompetencia, esperando que meu esforço constante, em bem corresponder a confiança de v. exc., me será levado em conta.

Illmo. e exmo. sr. dr. Carlos Prates, d.d. Director Geral de Agricultura, Terras e Colonização do Estado de Minas Geraes.

Itambacury, 29 de março de 1912.

Saude e fraternidade. — O director da colonia, P. Fr. *Seraphim de Gorizia*, director.

Nomes dos aprendizes do Aprendizado agri

Numeros	Nomes dos meninos	Edade	Residencia
1	Agostinho Amancio.....	12 annos.....	Itambacury.....
2	Vicente Theodoro.....	11 annos.....	» .....
3	João Araná.....	14 annos.....	» .....
4	José Prates.....	11 annos.... ..	Malacheta ....
5	Francisco Poté.....	10 annos.....	Itambacury.....
6	Antonio Ferreira.....	10 annos.....	» .....
7	Virgolino Pessegueiro.....	10 annos.....	Theophilo Ottoni...
8	José de Souza.....	14 annos.....	» » ...
9	Manoel do Nascimento.....	14 annos.....	S. Miguel do Jequitinhonha.....
10	José Pereira Brandão.....	14 annos.....	Theophilo Ottoni...
11	João Ferreira Jardim.....	11 annos.....	» » ...
12	Olympio Cursino de Jesus.....	14 annos.....	» » ...
13	Aureliano Prates.....	13 annos.....	» » ...
14	Joaquim Lopes.....	13 annos.....	» » ...
15	Josephino Pinto Colares.....	11 annos.....	» » ...
16	José Pinto Colares.....	12 annos.....	» » ...
17	André Lopes.....	14 annos.....	Itambacury.....
18	João Arthur Alves.....	12 annos.....	Theophilo Ottoni..
19	José Gomes.....	14 annos.....	Poté.....
20	José Dias Ramos.....	11 annos.....	Theophilo Ottoni...
21	Francisco Pessanha.....	14 annos..... .	Malacacheta.....
22	João Gonçalves de Almeida....	10 annos.....	Theophilo Ottoni..
23	Minervino Ferreira Paulino.....	14 annos.....	» » ...
24	Joaquim Francisco Oliveira....	14 annos.....	Fortaleza.....

NOTA. — Todos estes meninos orphãos foram internados, trazendo os

cola da Colonia Indigena do Itambacury

Entrada	Condições	Nome dos paes
1 de junho de 1911.....	Orphão.....	Filho de João Amancio dos Santos.
1 de março de 1911.....	»	Filho da finada Theodora dos Santos.
1 de abril de 1911.....	»	Filho dos finados Camillo Ferreira Araná (indio) e Maria Ferreira.
1 de março de 1911.....	»	Filho do finado Napoleão Ferreira Prates.
Idem, idem.....	Pobre.....	Filhos dos indigenas Benedicto Alves e Romualda Poté.
1 de julho de 1911.....	Orphão.....	Filho de João Ferreira Faustino e da finada Jacintha de Souza.
1 de março de 1911.....	»	Filho natural de Francisca Pessegueira do Amaral.
Idem, idem.....	»	Filho de Sebastião de Souza Menezes.
1 de junho de 1911.....	»	Filho de João Vieira e Jesuina de tal.
1 de março de 1911.....	»	Filho de José Antonio Pereira e Anycia Brandão.
1 de junho de 1911.....	»	Filho de Marcellino Ferreira Jardim.
1 de março de 1911.....	»	Filho da finada Maria Ursina de Jesus.
Idem, idem.....	»	Filho natural de Maria de tal.
Idem, idem.....	»	Filho de Joaquim Lopes da Silva.
15 de dezembro de 1911..	»	Filho de Antonio Pinto Collares.
Idem, idem.....	»	Idem, idem.
Idem, idem.....	Pobre e orph.	Filho de Valentim Lopes.
Idem, idem.....	Orphão.....	Filho de Arthur Peixoto e Guilhermina Cabral.
Idem, idem.....	»	Filho de Maria Firmina.
Idem, idem.....	»	Filho natural de Maria Silviana.
Idem, idem.....	»	Filho de Manoel Pessanha e Henriqueta Gomes.
Idem, idem.....	»	Filho de Brasilina de tal.
1 de março de 1911.....	»	Filho natural de Maria de tal.
15 de dezembro de 1911...	»	Filho natural de Anna Francisca Gomes.

documentos necessarios assignados pelo juiz de orphãos.

INDICE

INTRODUDÇÃO

PAGINAS

Ensino pratico de agricultura..... 7
Preparo do fumo em folha..... 8
Fazenda modelo da Gamelleira..... 8
» » » «Fabrica»..... 12
» » «Retiro do Recreio»..... 12
» » » «Diniz»..... 15
» » » «Bairro Alto»..... 17
Campo de demonstração de Ayuruoca..... 17
» » Experiencias da Directoria de Agricultura..... 20
Fazendas subvencionadas..... 26
Machinas agricolas..... 21
Serviços technicos..... 27
» de estatistica..... 31
Medição e demarcação de terras..... 147
Contractos de concessão de terras devolutas para colonização e exploração da industria pecuaria..... 152
Colonias suburbunas da Capital..... 177
Colonia «Vargem Grande»..... 178
» «Wenceslau Braz»..... 179
» «Rodrigo Silva»..... 180
» «Constança»..... 180
» «Santa Maria»..... 188
» «Barão de Ayuruoca»..... 189
» «Major Vieira»..... 190
« «Rio Doce»..... 191
» de Itajubá..... 192
» «Nova Baden»..... 201
» «Francisco Salles»..... 211
Colonias federaes..... 222
Colonia Indigena de Itambacury..... 224
Ensino profissional, pecuaria e serviços diversos..... 223
Importação de gado de raça..... 211
Postos Zootechnicos..... 259
Tanques carrapaticida..... 261

II

ANNEXOS

	PAGINAS
Fazenda Modelo da Gamelleira	279
» » «Diniz»	316
Colonia «Santa Maria»	331
» Indigena de Itambacury	351
Instituto «João Pinheiro»	361
» «Dom Bosco»	379
Escolas «Dom Bosco»	403
Instituto Polytechnico de Juiz de Fóra	411
Escola Agricola de Lavras	431
Lyceu «S. Luiz»	435
Aprendizado Agricola da Colonia Indigena de Itambacury	439

ARCHIVO PUBLICO MINEIRO
BRASIL
ESTADO DE MINAS GERAES

ARCHIVO PUBLICO MINEIRO
BRASIL
ESTADO DE MINAS GERAES